

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu parcialmente nublado, com períodos de nublado. Possível instabilidade a partir da tarde. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 35° em Bangu e 21,2° no Alto da Boa Vista. Mar calmo com visibilidade boa. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, página 14.

Ideias

LIVROS

Maluco: romance dos descobridores, do uruguaio Napoleão Baccino Ponce de León, conta, pela voz de um bufão, a viagem de circunavegação da Terra por Fernão de Magalhães. O lado perverso dos dominadores é o tema da narrativa.

PRATELEIRA

Liquidações — O Rio Sul, NorteShopping e PlazaShopping de Niterói fazem 11 liquidações com artigos e preços para todos os gostos e bolsos. Supermercados — A rede Mundial, no Largo da Segunda-Feira, é a que tem os menores preços da Tijuca e de Vila Isabel. (Negócios e Finanças, pág. 8)

Collor exige rigor com os corruptos

O governo está "quebrando o ciclo da impunidade no setor público", afirmou o presidente Collor em discurso de 28 minutos na reunião ministerial que marcou a comemoração dos dois anos de seu governo. "Não tolerarei desvios nem darei guarida, jamais, aos faltosos", avisou ele, ao recomendar aos ministros "absoluta vigilância na administração do bem público". Ao final da reunião, Collor desceu a rampa do Palácio do Planalto de mãos dadas com D. Rosane e em companhia de 1.168 convidados. (Página 4)

O Tribunal de Contas da União (TCU) irá investigar o contrato entre o governo e a construtora Norberto Odebrecht para obras no Acre, por conta da confissão do ex-ministro do Trabalho Antônio Rogério Magri, que disse ter recebido um suborno de US\$ 30 mil para intermediar a liberação de verbas do FGTS para obras de saneamento contra a cólera. (Página 5)



Após descer a rampa, Collor saudou 10 mil pessoas que o esperavam em frente ao Palácio

Governo pode recuar nos 147%

Para evitar mais desgaste político e conseguir no Congresso a aprovação da Secretaria de Governo, o Palácio do Planalto está estudando a revogação do Decreto 430, que adia para 1993 o pagamento do reajuste de 147%, retroativo a setembro de 1991, aos aposentados e pensionistas. A sugestão partiu do grupo político que apoia o governo.

Em reunião realizada na quinta-feira à noite no gabinete do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, o grupo concluiu que a única alternativa do governo é desistir do Decreto 430 e avançar na posição mantida até agora, concedendo um reajuste de pelo menos 16% aos aposentados. O assunto deverá ser debatido com Collor hoje de manhã, na Casa da Dinda. (Página 2)

Preço de carro deverá diminuir em dois meses

Representantes dos governos federal e estaduais, montadoras, fornecedores e sindicatos se reunirão no próximo dia 26, em Brasília, para discutir as alternativas de redução nos preços dos veículos. "Em dois meses os preços cairão", garante Antônio Maciel Netto, diretor do Departamento de Indústria do Ministério da Economia.

A GM e 400 concessionárias fazem este fim de semana uma grande liquidação em todo o país, facilitando financiamento até sem cobrança de juros. No Rio, a rede Automodelo promete, a partir de segunda, devolver a diferença ou até desfazer o negócio se o comprador de carros zero encontrar preço menor. (Negócios e Finanças, página 1)

Cleveland, EUA — AP



Acompanhado pela mulher, Célia, Marcello Alencar deixa o hospital onde extraiu um cisto. (Cidade, página 3)

ПРАВДА

Fim do 'Pravda'

Derrubado pela perda do status e dos subsídios oficiais, o diário Pravda, que durante mais de 70 anos foi a voz oficial do PC soviético, circula hoje pela última vez. Sem créditos para cobrir os custos, a direção acusou o governo Yeltsin de só favorecer quem o apoia. (Página 12)

B

A Amazônia vem atraindo a atenção dos cineastas europeus e de Hollywood. A safra de filmes verdes, que começou com Brincando nos campos do Senhor, de Hector Babenco, e o finlandês Amazon, ambos filmados na floresta brasileira, continua com Medicine man (estrelado por Sean Connery) e prevê outras cinco produções, inclusive um desenho animado e um longa-metragem sobre a vida do líder seringueiro Chico Mendes.

Carro e Moto

As motos Harley Davidson, paixão de qualquer motoqueiro, já têm um revendedor exclusivo no Brasil. A Motorshop, de Belo Horizonte, está oferecendo um lote que inclui até a gigantesca Fat Boy, de 1.340 cilindros. Os preços variam entre US\$ 25 mil e US\$ 45 mil.

Irmã Dulce ★ 1914 † 1992

Morre a mãe dos pobres

Irmã Dulce, religiosa reverenciada como mãe dos pobres da Bahia, morreu às 16h45 em Salvador, depois de uma longa agonia de 16 meses. O governador Antônio Carlos Magalhães decretou luto oficial de três dias. O car-



deal primaz do Brasil, Dom Lucas Moreira Neves, rezara pela manhã, no quarto de hospital da freira, a oração dos agonizantes. Irmã Dulce será sepultada amanhã às 17h, na Igreja da Conceição da Praia. (Página 8)

Juíza decreta prisão de sete empresários

Por solicitação do delegado Nício Larcote, a juíza Selene Maria de Almeida, da 4ª Vara da Justiça Federal, decretou a prisão temporária de sete empresários que, como fornecedores da Fundação Nacional de Saúde, foram responsáveis por compras de Cr\$ 18,6 bilhões feitas sem licitação e com superfaturamento. Os empresários são: Alcides José Peres e Roberto do Carmo, das empresas Quimfarma e Sainel; Valdir Stédile, Luiz Oliveira e Sérgio Assis, da ICI do Brasil; e Alineu Coutinho, representando a Brasvit, a Eliot do Brasil e a All Trade International. (Pág. 7)

Ibama retoma terras do Jari e cria reserva

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai desapropriar 400 mil hectares (25% da área) do Projeto Jari, entre o Pará e o Amapá, para regularizar a reserva extrativista Rio Cajari, onde será construída uma usina de beneficiamento de castanha-do-pará. O presidente da Companhia do Jari, Eduardo Barreto, já avisou que vai questionar a decisão na Justiça. O governo também decidiu liberar Cr\$ 600 milhões para preservar as quatro reservas extrativistas criadas na Amazônia ainda durante o governo Sarney. (Página 9)



A Igreja da Santíssima Trindade, no Flamengo, é uma das que contrataram segurança para proteger os fiéis. (Cidade, pág. 1)

Portugal não conversa mais sobre diplomas

O semanário lisboeta O Jornal anunciou que "os negociadores portugueses decidiram pôr ponto final nas conversações técnicas" sobre o reconhecimento pleno dos diplomas dos dentistas brasileiros em Portugal. O jornal acusa o Brasil de haver retirado proposta de aceitar cursos de reciclagem nas matérias ausentes dos currículos brasileiros e afirma que as universidades portuguesas se recusam a conceder a equivalência automática dos diplomas, reclamada pela parte brasileira com base no acordo cultural de 1966 entre os dois países. (Pág. 14)

Técnico quer psicotécnico no Fluminense

Os problemas de comunicação que o técnico Arthur Bernardes tem encontrado para fazer-se entender pelos jogadores do Fluminense podem levá-lo a solicitar à direção do clube que exija testes psicotécnicos nas futuras contratações. Mas ele admite que possa vir a ser chamado de "louco" por causa disso. No Maracanã, às 16h, o Flamengo tem pela frente o Bragantino, invicto até hoje contra equipes cariocas. Apesar do retrospecto desfavorável, o Flamengo confia na mística de sua camisa, na volta de Zinho ao ataque e no entusiasmo de Junior para vencer. (Pág. 16)

GALERIA MENESCAL RE- SID. CLIN — Com sala, var. 4 q. 2 b. coz. coz. dep. gar. qto. sa US\$ 130 mil. Ver hoje 255-2070. API. CRECI J. 1560

SHOW OFERTAS FLUXO MASC. MORAES — 1 bi. and. gar. US\$ 120 mil. São 4 q. 2 b. coz. coz. do lav. do. 256-7793. FI. 4-2313. CRECI J. 3009

CASA DA CHINA — Móveis. Lajeado de Benjoni. • Com. mandel. • Aplicação de Pedras. • Esculpido em Relievo. • Rua do Calce. 72. Tel. 205-3818. Rua Fátima de Almeida, 80 A. Tel. 267-7540

LIBERTY PLACE 95 m². 1 qto. sala, coz., banh., closet. Tel. gar. US\$ 55 mil. a vista. Fone: 431-2012/439-1662

A PORTAL C/CLASSE AV. ATLANTICA — 500m². Móveis. 4 q. (2 st) arm. 3 bh. + lv. luxo. coz. coz. plan. 3 dp. 2 gar. dt. pco. 255-7272. RF. 4-1588. CRECI J. 1502

DOMINGOS FERREIRA 280M² — Sídes 4 a suíte arm. 2 bi. copa. coz. 2 dep. gar. esc. US\$ 180 mil. (Ac. imovel) T. 239-5649. J. NAMI. 4-2167. CRECI 2902

BALMAR NO POSTO 5 — Cobertura sls 2 qts. dep. terra. co. gar. cond. US\$ 40 mil. Tel. 521-7297/511-5311. Temos outros. Financiarmos. CRECI 3685

COMPRO ZONA SUL — Conjugado 1, 2, 3, 4 qts. pre. casando. reforma. cingulino. ou mesmo. c/inv. T. C. M. Aurilio T. 511-5311. CRECI 3685

APART HOTEL FORA DE SÉRIE — US 80 mil. amplo. salão tipo studio. suíte 2 bhs. coz. americana. gar. bar. piscina. sauna. etc. INTERIOREVEL. 287-8899. CRECI J. 2599

BALMAR NA ATUALIDADE DE PAIVA FDS — C. vista. mar. c/78m². sls 2 qts. coz. dep. compl. v. esc. bas. etc. US\$ 84.000. T. 521-7297/511-5311. B2096. CRECI 3685

OURO, BRILHANTES — Jóias em geral, cauteias. Patek, Rolex e outros. Tel: 235-3480. Sr. JORGE.

LEBLON — Vista maravilhosa. Índex 4 qts. suíte. lav. sala. 2 v. alvará. mov. 3 qts. 501. MOVEIS 239-9300 (4-2)

ALTO LIXO 1ª LOC LEBLON — 100m². apt-80m². dt. const. trco. J. var. sls 2 q. (st) 2 bh. gar. esc. US 100 mil. T. 239-6649. J. NAMI. 2-2077. CJ. 2902

VIVA NATUREZA ALTO LEBLON — Lx. int. est. bar. sls. 1. com var. 3 q. (st) 2 b. - lav. c. coz. dp. 3 gar. US\$ 175 mil. c. coz. 4 q. 3 stes. 8 bhs. copa. coz. 4 gar. US\$ 450 mil. 267-1493. D. 5868. CRECI 2118

COBERTURA APT. DU- PLEX — 1ª loc. 2 x 4 qts. pisc. terraco. 2 vpts. c. vista. Lagoa. Ver Sadoock de Sa. 69/503. US\$ 300 mil. Chavez. port. Tratar prop. 224-6362. 1048

DIMENSÃO ALTISS LUXO — Cob. duplex. 400m². 1ª loc. Leblon. por. sauna. v. ardo. sa. lões. 4 qts. 3 stes. 8 bhs. copa. coz. 4 gar. US\$ 450 mil. 267-1493. D. 5868. CRECI 2118

CARAVAN 83 COMODORO — Gas. vende metal. cozinha. fi. tas. muito nova. trico. fax. R. Major Ávila, 260. BRAZÃO VEÍCULOS 234-9906. 264-1048

CHEVY 92 0KM — Com to. dis. 85 km/h. Pronta entrega. O menor preço do Rio. CA. ROLI CAR. Rua Brasil de Mesquita, 132. PABX 264-8294

ESCORT 92 0KM — Todos os modelos e cores. Pronta entrega. O menor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Brasil de Mesquita, 132. PABX 264-8294

MERCEDES 350 SE ANO 73 — A.C. Di. Hat. toda original. Estância. O menor preço. US\$ 17.000,00. Ver e tratar. CRECI. Rua Brasil de Mesquita, 132. PABX 264-8294. Tel. 263-9853. perf. + port.

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu parcialmente nublado, com períodos de nublado. Possível instabilidade a partir da tarde. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 35° em Bangu e 21,2° no Alto da Boa Vista. Mar calmo com visibilidade boa. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, página 14.

Idéias LIVROS

Maluco: romance dos descobridores, do uruguaio Napoleón Baccino Ponce de León, conta, pela voz de um bufão, a viagem de circunavegação da Terra por Fernão de Magalhães. O lado perverso dos dominadores é o tema da narrativa.

PRATELEIRA

Liquidações — O Rio Sul, NorteShopping e PlazaShopping de Niterói fazem 11 liquidações com artigos e preços para todos os gostos e bolsos.

Supermercados — A rede Mundial, no Largo da Segunda-Feira, é a que tem os menores preços da Tijuca e de Vila Isabel. (Negócios e Finanças, pág. 8)

Collor exige rigor com os corruptos

O governo está "quebrando o ciclo da impunidade no setor público", afirmou o presidente Collor em discurso de 28 minutos na reunião ministerial que marcou a comemoração dos dois anos de seu governo. "Não tolerarei desvios nem darei guarida, jamais, aos faltosos", avisou ele, ao recomendar aos ministros "absoluta vigilância na administração do bem público". Ao final da reunião, Collor desceu a rampa do Palácio do Planalto de mãos dadas com dona Rosane e em companhia de 1.168 convidados. (Página 4)

O Tribunal de Contas da União (TCU) irá investigar o contrato entre o governo e a construtora Norberto Odebrecht para obras no Acre, por conta da confissão do ex-ministro do Trabalho Antônio Rogério Magri, que disse ter recebido um suborno de US\$ 30 mil para intermediar a liberação de verbas do FGTS para obras de saneamento contra a cólera. (Página 5)



Após descer a rampa, Collor saudou 10 mil pessoas que o esperavam em frente ao Palácio

Governo pode recuar nos 147%

Para evitar mais desgaste político e conseguir no Congresso a aprovação da Secretaria de Governo, o Palácio do Planalto está estudando a revogação do Decreto 430, que adia para 1993 o pagamento do reajuste de 147%, retroativo a setembro de 1991, aos aposentados e pensionistas. A sugestão partiu do grupo político que apoia o governo.

Em reunião realizada na quinta-feira à noite no gabinete do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, o grupo concluiu que a única alternativa do governo é desistir do Decreto 430 e avançar na posição mantida até agora, concedendo um reajuste de pelo menos 16% aos aposentados. O assunto deverá ser debatido com Collor hoje de manhã, na Casa da Dinda. (Página 2)

Preço de carro deverá diminuir em dois meses

Representantes dos governos federal e estaduais, montadoras, fornecedores e sindicatos se reunirão no próximo dia 26, em Brasília, para discutir as alternativas de redução nos preços dos veículos. "Em dois meses os preços cairão", garante Antônio Maciel Netto, diretor do Departamento de Indústria do Ministério da Economia.

A GM e 400 concessionárias fazem este fim de semana uma grande liquidação em todo o país, facilitando financiamento até sem cobrança de juros. No Rio, a rede Automodelo promete, a partir de segunda, devolver a diferença ou até desfazer o negócio se o comprador de carros zero encontrar preço menor. (Negócios e Finanças, página 1)

Cleveland, EUA — AP



Acompanhado pela mulher, Célia, Marcello Alencar deixa o hospital onde extraiu um cisto. (Cidade, página 3)

Irmã Dulce ★ 1914 † 1992

Morre a mãe dos pobres

Irmã Dulce, religiosa reverenciada como mãe dos pobres da Bahia, morreu às 16h45 em Salvador, depois de uma longa agonia de 16 meses. O governador Antônio Carlos Magalhães decretou luto oficial de três dias. O car-



deal primaz do Brasil, Dom Lucas Moreira Neves, rezara pela manhã, no quarto de hospital da freira, a oração dos agonizantes. Irmã Dulce será sepultada amanhã às 17h, na Igreja da Conceição da Praia. (Página 8)

ПРАВДА

Fim do 'Pravda'

Derrubado pela perda do status e dos subsídios oficiais, o diário Pravda, que durante mais de 70 anos foi a voz oficial do PC soviético, circula hoje pela última vez. Sem créditos para cobrir os custos, a direção acusou o governo Yeltsin de só favorecer quem o apoia. (Página 12)

B

A Amazônia vem atraindo a atenção dos cineastas europeus e de Hollywood. A safra de filmes verdes, que começou com Brincando nos campos do Senhor, de Hector Babenco, e o finlandês Amazon, ambos filmados na floresta brasileira, continua com Medicine Man (estrelado por Sean Connery) e prevê outras cinco produções, inclusive um desenho animado e um longa-metragem sobre a vida do líder seringueiro Chico Mendes.

Carro e Moto

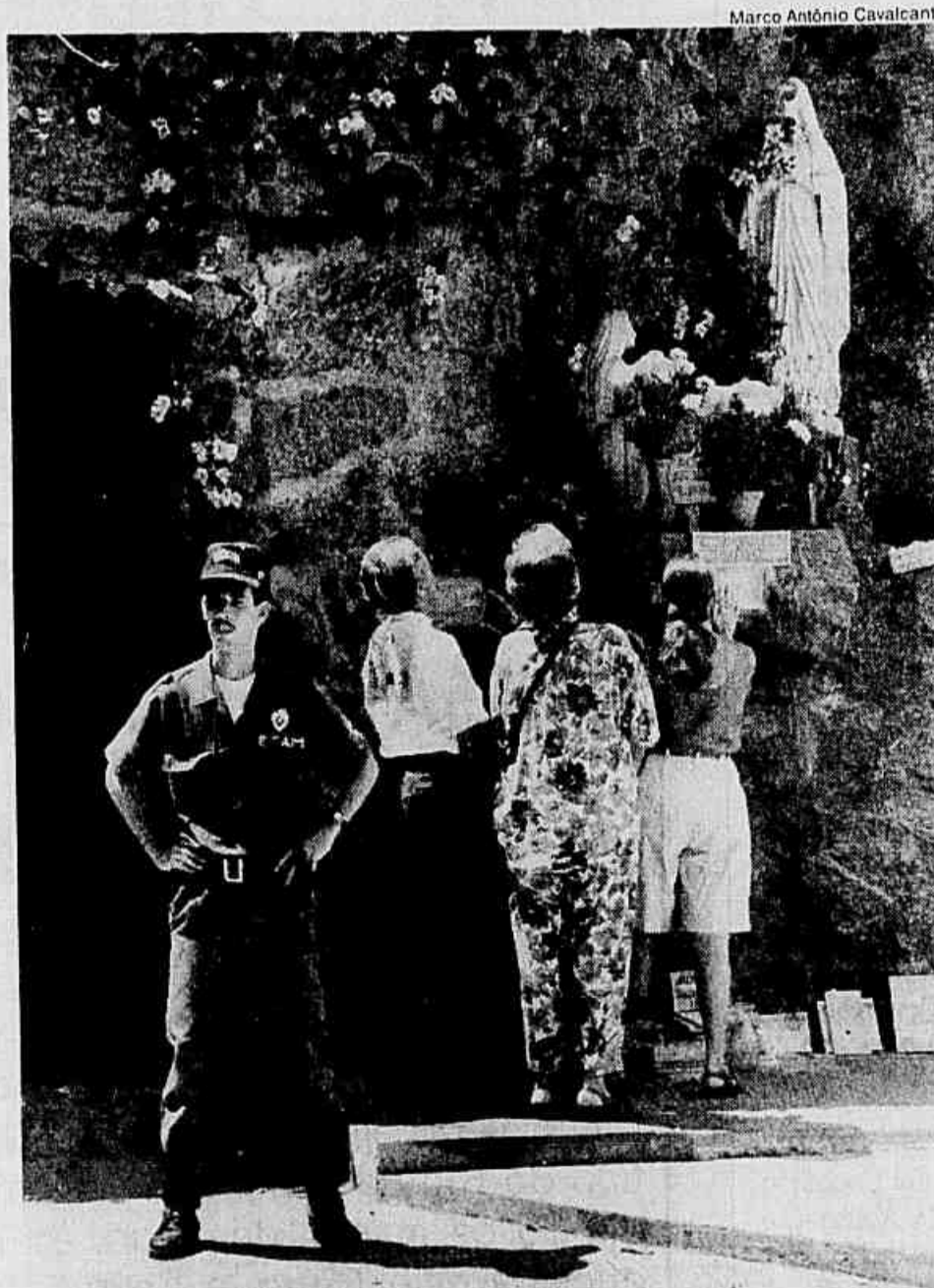
As motos Harley Davidson, paixão de qualquer motoqueiro, já têm um revendedor exclusivo no Brasil. A Motorshop, de Belo Horizonte, está oferecendo um lote que inclui até a gigantesca Fat Boy, de 1.340 cilindradas. Os preços variam entre US\$ 25 mil e US\$ 45 mil.

Juíza decreta prisão de sete empresários

Por solicitação do delegado Nício Larcote, a juíza Selene Maria de Almeida, da 4ª Vara da Justiça Federal, decretou a prisão temporária de sete empresários que, como fornecedores da Fundação Nacional de Saúde, foram responsáveis por compras de Cr\$ 18,6 bilhões feitas sem licitação e com superfaturamento. Os empresários são: Alcides José Peres e Roberto do Carmo, das empresas Quimifarma e Sainel; Valdir Stédile, Luiz Oliveira e Sérgio Assis, da ICI do Brasil; Altineu Coutinho, representando a Brasvit, e Flamarion Pereira de Souza, da Control Technical. (Pág. 7)

Ibama retoma terras do Jari e cria reserva

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai desapropriar 400 mil hectares (25% da área) do Projeto Jari, entre o Pará e o Amapá, para regularizar a reserva extrativista Rio Cajari, onde será construída uma usina de beneficiamento de castanha-do-pará. O presidente da Companhia do Jari, Eduardo Barreto, já avisou que vai questionar a decisão na Justiça. O governo também decidiu liberar Cr\$ 600 milhões para preservar as quatro reservas extrativistas criadas na Amazônia ainda durante o governo Sarney. (Página 9)



A Igreja da Santíssima Trindade, no Flamengo, é uma das que contrataram segurança para proteger os fiéis. (Cidade, pág. 1)

Portugal não conversa mais sobre diplomas

O semanário lisboeta *O Jornal* anunciou que "os negociadores portugueses decidiram pôr ponto final nas conversações técnicas" sobre o reconhecimento pleno dos diplomas dos dentistas brasileiros em Portugal. O jornal acusa o Brasil de haver retirado proposta de aceitar cursos de reciclagem nas matérias ausentes dos currículos brasileiros e afirma que as universidades portuguesas se recusam a conceder a equivalência automática dos diplomas, reclamada pela parte brasileira com base no acordo cultural de 1966 entre os dois países. (Pág. 14)

Técnico quer psicotécnico no Fluminense

Os problemas de comunicação que o técnico Arthur Bernardes tem encontrado para fazer-se entender pelos jogadores do Fluminense podem levá-lo a solicitar à direção do clube que exija testes psicotécnicos nas futuras contratações. Mas ele admite que possa vir a ser chamado de "louco" por causa disso. No Maracanã, às 16h, o Flamengo tem pela frente o Bragantino, invicto até hoje contra equipes cariocas. Apesar do retrospecto desfavorável, o Flamengo confia na mística de sua camisa, na volta de Zinho ao ataque e no entusiasmo de Junior para vencer. (Pág. 16)

GALERIA MENSUAL RE-SID, CLIV — Com sala var 4 qts, 2 bns, coz, desp, gar, opor 36 US\$ 130 mil. Ver hoje 256-2070 API CRECI J. 1560	CASA DA CHINA — Móveis, Lapidados de Beijing e Coromandel • Aplicação de Pedras • Esculpido em Relievo • Rua do Catete, 72 Tel. 205-3818. Rua Fátima de Almeida, 80-A Tel. 267-7540.	A PORTAL C/CLASSE AV. ATLÂNTICA — 500m² alôns 4 qts (2 st) arma 3 bn + tv luxo coz coz plan 3 dp 2 gar dt pco 255-7272 RF 4/1588 CRECI J. 1502	BALMAR NO POSTO 5 — Cobertura slz 2 qts desps terraço gar cond US\$ 40 mil. Tel. 521-7297/511-5311. Temos outros. Financiamos CRECI 3685	APART HOTEL FORA DE SÉRIE — US 90 mil amplo salão tipo studio suite 2 bns coz americana gar bar piscina sauna etc. INTERIMÓVEL 287-6699 CRECI J. 2599	OURO, BRILHANTES — Jóias em geral, cautelas Patek Rolex e outros Tel: 235-3480. Sr. JORGE.	ALTO LXXI LOC LEBLON — (100m² apt-80m² dir const. Irpco) var slz 2 q (st) 2 bn gar asc. US 100 mil T. 239-5649 J. NAMI 2/2077 C.J. 2902	COBERTURA APT DU-PLEX — 1º loc, 2, s e 4 qts pac. terrace, 2 qts cívica La goa Ver Sábstock de Sã. 69 503 US\$ 300 mil. Chaves port. Tratar prop. 224-6362.	CARAVAN 83 COMODORO — Gas verde metal c/ foga-fac, mto mto novo, foga-fac, Major Áquila, 260 BRAZAO VEÍCULOS 234 9909 264 1048	ESCORT 92 0KM — Todos os modelos e cores. Primeira entrega. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR, Rua Barão de Mesquita 132 PABX 284 8234
SHOW OFERTAS FLUXO MASC MORAES — 1 p and gar US\$ 130 mil slz 4 q, 2 b, coz, desp, lavatório e suíte 256-7793 Fl. 4-2313 CRECI J. 3909	LIBERTY PLACE — 95 m², 1 qto, sala, coz, bath, closet, tel. gar US\$ 55 mil a vista. Insc: 431-2012, 439-1662	DOMÍNGOS FERREIRA 280M² — Slz 4 q st arm 2 bns coz coz 2 desps gar asc US\$ 180 mil (Ac. inovável) T. 239-5649 J. NAMI 4/2167 CRECI 2302	COMPRO ZONA SUL — Conjugado, 1, 2, 3, 4 qts precisando reforma e regulando ou mesmo c/invant. T. C/M Auleiro T. 511-5311 CRECI 3685	BALMAR NA ATAUFU DE PAIVA FDS — Vista mar c/23m² slz 2 qts coz desps compl. v.g. asc. boa dec. US 84 000 T. 521-7297/511-5311 B2096 CRECI 3685	LEBLON — Vista maravilhosa 4 qts suite lav. arma 2 v.g. aceto impv. 3 qto 501-MOVEIS 239-9300 (4-2)	VIVA NATUREZA ALTO LEBLON — Luxo est faz slz 1 loc var 3 q (st) 2 b - lav c/coz dp 3 gar US\$ 115 mil FELIXO 258 7933 Fl. 3/2566 CRECI J. 3939	DIMENSÃO ALTISS LUXO — Cob duplex 400m² 1º loc Lblon pac. sauna yardão va slz 4 qts 3 bns 5 bns cozia op 4 qto US\$ 450 mil 267 1433 D. 9988 CRECI 2118	CHEVY 92 0KM — Com no dia, as cores. Primeira entrega. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR, Rua Barão de Mesquita 132 PABX 284 8234	MERCEDES 350 SE ANO 73 — A.C. Dr. Hid. toda original de fábrica. Ótima estado. US\$ 12.000.00. Ver e tratar no endereço a partir de 2h. Boileiros Tel. 263 8483 port. x gan

Coluna do Castello

Presidencialistas
fazem concessões

O "presidencialismo democrático", que seria a proposta alternativa do governador Luiz Antônio Fleury ao movimento parlamentarista, está definido em projeto de emenda constitucional apresentado pelo deputado paulista Luiz Carlos Santos. A assinatura desse ex-secretário de Quêrcia seguem-se cerca de 200 outras, entre elas a do líder do PMDB e de deputados do PT, como José Dirceu e Chico Vigilante. Com a prática das assinaturas de apoio, é difícil identificar quem de fato está com essa proposta, ou não.

A principal novidade da emenda é a previsão de escolha de um primeiro-ministro sujeito à aprovação da Câmara. Se em duas votações sucessivas for negado esse apoio, o presidente da República poderá efetivar a escolha do primeiro-ministro e de todo o Gabinete. No caso de aprovação do nome indicado, o chefe do Gabinete — seria esse seu título — nomearia os demais ministros. A emenda prevê a dissolução do Gabinete em consequência de voto de moção de desconfiança. Entre as hipóteses não figura a de dissolução da Câmara.

Como se vê é um regime híbrido. E ao contrário do de 1962, a ênfase do exercício do governo recai no presidente da República e não no Gabinete, ao qual se atribuem certos poderes para governar em harmonia com a Câmara. A isso sobrepõe-se, no entanto, o poder do presidente, que pode dissolver o Ministério e nomear outro até mesmo sem aprovação parlamentar. A emenda prevê a reeleição do presidente, que teria mandato de quatro anos.

O grande amigo

Parlamentares que, a convite do ministro da Economia, participaram do almoço oferecido por Marcílio Marques Moreira a David Mulford, subsecretário do Departamento de Tesouro dos Estados Unidos, dizem-se impressionados com o grau de amizade desse personagem com o ministro brasileiro. Contou Mulford que, vinte anos atrás, veio ao Brasil para tocar um negócio, conhecendo na ocasião Marcílio, que participava da direção de um banco brasileiro. "Não sei se fiz um bom negócio", disse Mulford, "mas certamente fiz um grande amigo."

A oração pelo Brasil

A missa que será rezada amanhã, domingo, na Catedral de Brasília, pelo cardeal Dom José Freire Falcão, resultou da iniciativa de um conjunto de senhoras e associações sediadas na capital. A pri-

Outras alterações são feitas na definição de atribuições para dar ênfase ao papel do Congresso, ao qual se daria relativa participação na escolha do Gabinete, logo nas decisões de governo. Diversas alterações são propostas para ajustar o novo modelo às normas constitucionais vigentes. O sentido global da proposta é contrapor ao *presidencialismo imperial*, combatido pelos parlamentaristas, o *presidencialismo democrático*, caracterizado pelas concessões ao papel do parlamento, mas sem que isso afete a autoridade e o grau de competência administrativa do presidente da República.

Claro que tal proposta, cujo objetivo é conciliar a vocação parlamentarista do governador Fleury com o compromisso presidencialista do presidente do PMDB, não atende ao espírito da reforma preconizada pelos parlamentaristas, que querem passar a atribuição de governar a uma comissão ou Gabinete oriundo do parlamento, com a cláusula de dissolução deste, tida como essencial para a boa prática do sistema de governo preconizado. A formalização dessa emenda apenas indica que os presidencialistas dispõem-se a fazer concessões para tentar salvar o sistema em cuja eficiência continuam a acreditar.

Isto não parece suficiente, no entanto, para evitar que a definição se faça entre formas bem mais nitidas de exercer o governo. As ambigüidades não favoreceriam nem a prática presidencialista nem a prática parlamentarista, como tudo ficou claro na experiência malograda de 1962.

Estavam presentes os líderes do Senado e da Câmara e o vice-líder Paes Landim. Fernando Henrique Cardoso fez perguntas sobre o contencioso dos Estados Unidos com o Japão e sobre as dificuldades da economia da ex-União Soviética. O subsecretário confirmou a importância de ambas as questões, acentuando a desmontagem da economia russa com graves danos para a população do país. O líder do PTB, Mazuchelli, perguntou se o governo americano não pensava em pôr abaixo a taxa da laranja. Mulford respondeu que trabalhava no Departamento de Tesouro e não no do Comércio.

meira delas foi Conceição Pinheiro, da Associação das Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil. A embaixatriz Leda Collor Coimbra apoiou a iniciativa e tem trabalhado por ela junto com uma comissão na qual se destacam a referida Conceição e Lúcia Bittar.

Carlos Castello Branco

Saída de Collor é pagar os 147%

Dora Kramer

BRASÍLIA — A cúpula política do governo concluiu que o presidente Fernando Collor deve revogar o Decreto 430, que adia para 1993 o pagamento do reajuste de 147% aos aposentados, para evitar uma derrota no Congresso. Na avaliação dos estrategistas do Palácio do Planalto, Collor deve antecipar-se e impedir que, na próxima semana, o plenário aprove o projeto que anula o Decreto 430. Assim, o governo seria poupado do desgaste, retiraria do PMDB a bandeira eleitoral dos aposentados e eliminaria o principal empecilho à aprovação da Secretaria de Governo, a ser ocupada por Jorge Bornhausen. A área política propõe ainda que o governo avance sobre a

posição mantida até agora, concedendo um reajuste aos aposentados que seria de no mínimo 16% — correspondente à diferença entre o reajuste de 54% concedido em setembro e o INPC de 79,9% de março a setembro de 91.

De acordo com deputados do PFL, na quinta-feira à noite houve uma reunião no gabinete do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, e se chegou à conclusão de que a única alternativa do governo é revogar o Decreto 430. Os políticos que participaram do encontro contavam com a possibilidade de que o presidente Collor anunciasse a revogação ainda ontem. Se não houvesse tempo de discutir o assunto com Collor, a questão seria debatida hoje de manhã na Casa da Dinda, residência do presidente.

O líder do governo na Câmara, deputado Humberto Souto, reuniu-se com os líderes dos partidos que apoiam o Planalto — deputados Luiz Eduardo Magalhães (PFL), José Carlos Vasconcelos (PRN), Eduardo Siqueira Campos (PDC) e José Luiz Maia (PDS). Não houve discordância: se o governo insistisse no confronto, perderia na guerra do painel eletrônico. Em ano eleitoral, dificilmente 252 deputados ousariam votar numa questão que, aparentemente, prejudica os aposentados. Como o decreto na prática é inócuo — porque o adiamento é respaldado pela Lei 8.197 —, o conflito artificial e o desgaste desnecessário, os governistas acharam uma forma de criar

embarços ao presidente do PMDB, Orestes Quêrcia, e ao líder pemedebista, deputado Genebaldo Correia.

No início da semana, Quêrcia ameaçou obstruir todas as votações até que fosse concedida urgência para o exame da questão dos aposentados. "Com a revogação do Decreto 430, caberá ao PMDB explicar aos aposentados que sua bandeira é uma farsa", disse um líder governista. "Na segunda-feira, quando os aposentados chegarem a Brasília para acompanhar a votação do decreto e o encontrarem já revogado, terão de pedir o aumento no gabinete da liderança do PMDB", divertiu-se ontem outro parlamentar.

'Agrado' encerraria a novela

A decisão do governo de dar um "agrado" de pelo menos 16% (o equivalente à diferença entre os 54% já concedidos em agosto e os 79%, variação do INPC entre março e agosto) para aposentados e pensionistas representaria o fim da demanda judicial em relação ao exato percentual de reajuste para os inativos. É que no recurso apresentado ao Supremo Tribunal Federal, contra a decisão do Superior Tribunal da Justiça (STJ) que concedeu os 147% aos aposentados de Brasília e aos metalúrgicos inativos de São Paulo, o advogado-geral da União, Arthur Castilho Neto, abriu as portas para uma decisão política. Em nome do governo, Castilho admitiu

a concessão dos 79%, deixando uma alternativa aos ministros do STF que não concordarem com os 54%.

A revogação do Decreto 430, que utilizou o instituto do precatório — recurso previsto na Constituição que permite ao Estado adiar o pagamento de dívidas para as quais não haja previsão no orçamento —, empurrando para 1993 o pagamento dos 147% aos aposentados, não acaba com a polêmica em torno do assunto nem melhora a vida do aposentado, a curto prazo. Na prática, o Decreto 430 apenas repete o Artigo 100 da Constituição e o Artigo 4º da Lei 8.197. Ou seja, o governo já dispõe de instrumentos legais para defender a tese de que não está obrigado a pagar, imediatamente, o reajuste de 147% — argumento, aliás, refutado pela maioria dos juizes da primeira instância que, mesmo com o Decreto 430 em vigor, continuaram concedendo o índice e mandando prender os dirigentes do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

STJ acata 4 novos mandados

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu ontem mais quatro mandados de segurança reconhecendo o direito de aposentados e pensionistas da Previdência Social ao reajuste de 147,06%, retroativo a setembro do ano passado. Os mandados, concedidos por 7 votos a um, beneficiam a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda (RJ), o Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários de Santos (SP) e, individualmente, Silvestre Rigo, de Brasília, e Hylton da Cruz Merelim, do Rio. O STJ determinou o cumprimento imediato do pagamento, uma vez que a constitucionalidade do decreto que adotou o precatório ainda não foi analisada pelo STF.

A decisão do mérito pelo Supremo entra agora na reta final. O STJ remeteu ontem recurso impetrado pelo governo contra suas decisões em dezembro, permitindo que o mérito do reajuste chegue à última instância da Justiça. O vice-presidente do STJ, William Patterson, acatou argumentação do advogado-geral da

União, Arthur Castilho, e remeteu ao Supremo o recurso extraordinário da União contra as duas decisões de 17 de dezembro. Finalmente, o STF poderá julgar o mérito do reajuste. Na próxima semana será designado o relator do processo no Supremo, que imediatamente dará vistas da matéria ao procurador-geral da República. Somente após emissão do parecer da Procuradoria e do ministro-relator no STF, o mérito vai a votação.

O STJ, ontem, manteve o entendimento de dezembro, quando concedeu os 147% em julgamento de mandados de segurança de Brasília e de São Paulo. Na época, a decisão teve seus efeitos suspensos pelo presidente do STF, Sydney Sanches, que acatou pedido de liminar de Castilho, para não causar dano irreparável caso os aposentados perdessem o julgamento em instância superior. Qualquer que seja a decisão do Supremo, será definitiva e estendida a todas as reclamações já na Justiça, pois estará criada jurisprudência na última instância do Poder Judiciário.

Brito propõe contribuição

Luiz Antonio — 13/1/92

O relator da comissão especial da Câmara que estuda a reforma estrutural da Previdência Social, deputado Antônio Brito (PMDB-RS), propôs que a diferença do reajuste de 147% seja paga aos aposentados com a criação de uma contribuição sobre transações financeiras, que substituiria o Finsocial e a contribuição sobre o lucro das empresas. "Não vejo outra alternativa financeira para pagar a diferença dos 147%", disse.

Brito debaterá as propostas de reforma com o ministro do Trabalho e Previdência Social, Reinhold Stephanes, na próxima terça-feira, véspera da reunião da comissão especial. Na sua avaliação, a reestruturação da Previdência só passará no Congresso se o governo aceitar três condições básicas: pagamento dos 147% aos aposentados este ano, mudança da gestão dos recursos da Previdência e cumprir medidas de austeridade prometidas, como a venda dos imóveis do INSS.

O relatório de Antônio Brito propõe que a administração da Previdência seja entregue a um colegiado semelhante ao Conselho Curador do FGTS. No caso da Previdência, o conselho teria 12 participantes, com representação proporcional do governo, trabalhadores e empresários. Estes dois últimos grupos teriam representantes escolhidos pelo Congresso Nacional. A assistência médica e social passaria para outras áreas do governo, ou se arrecadação de contribuições previdenciárias seria destinada exclusivamente ao pagamento de aposentadorias e pensões.

Brito apresenta duas alternativas de fontes de receita para a previdência. Uma seria a extinção do Finsocial e da contribuição sobre o lucro das empresas e sua substituição por uma contribuição sobre transações financeiras, cuja alíquota seria fixada em torno de 0,2%. Estudos não oficiais indicam que isto permitiria uma arrecadação maior que os US\$ 11 bilhões arrecadados hoje. O excedente seria utilizado para reduzir a taxa das empresas, que hoje se aproxima de 29%.

O relator propõe o fim da acumulação de aposentadorias pagas pelo setor público. Quem quisesse ter mais de uma aposentadoria, teria de recorrer a um plano de previdência privada. Seria respeitado o direito adquirido dos que já possuem a acumulação.

As aposentadorias podem ser reformu-



Brito: 147% inegociáveis

ladas de duas maneiras, para evitar os problemas estruturais de hoje, segundo Brito: ou se limita a idade mínima para se aposentar, ou se permite aposentadorias proporcionais ao tempo de serviço. Uma alternativa é o modelo mexicano, baseado no cruzamento dos dois critérios.

O Conselho de Justiça do Tribunal Regional Federal (TRF) de São Paulo cassou na noite de quinta-feira a liminar que mandava bloquear as contas bancárias do INSS no estado de São Paulo para garantir o pagamento dos 147,06% aos inativos. A liminar determinando o bloqueio das contas havia sido concedida em 25 de fevereiro pelo juiz-corregedor do TRF, Americo Lacombe, atendendo pedido do Ministério Público Federal. Com isto, os aposentados do estado só receberão o dinheiro devido pelo INSS caso o governo revogue ou o Congresso derrube o Decreto 430, que adia o reajuste para 93, ou ainda que o STF dê a vitória aos inativos.

Soldado ameaçado

O líder do PT na Assembleia gaúcha, deputado Flávio Koutzi, solicitou ontem ao governador Alceu Collares (PDT) garantia de vida ao soldado PM José Gomes da Silva Junior, presidente da Associação de Cabos e Soldados da Brigada Militar, em greve de fome há quatro dias e que foi ameaçado de morte. Telefonemas foram feitos para a Coordenadoria da bancada do PT e para a sede da Associação. Uma voz masculina alertava que um assalto seria forjado para assassinar Gomes. O líder dos PMs está em greve de fome, junto com 11 colegas, em protesto contra os baixos salários da corporação, atualmente em cerca de Cr\$ 80 mil para soldado.

Legislativo soberano

O Superior Tribunal Federal decidiu que cabe apenas à presidência da Câmara dos Deputados conduzir os processos de advertência e mesmo cassação de mandatos de membros do Poder Legislativo acusados por questões de decoro parlamentar. Por seis votos a cinco, o STF indeferiu a pretensão do deputado Nobel Moura (RO) de ter sua defesa — no caso em que é acusado de ter agredido em plenário sua colega Raquel Cândido (RO) — feita em plenário através de seu advogado, conforme liminar obtida no final de 1991. O Supremo entendeu que a presença ou não do advogado é uma questão a ser decidida apenas pela presidência da Câmara.

Revisão de dívida

O presidente regional do PSDB gaúcho, Hermes Zanetti, ingressou ontem na 4ª Vara da Fazenda Pública, em Porto Alegre, com uma interpelação judicial solicitando à Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) os documentos relativos à compra de equipamentos na França, em 1982, para a Usina Termelétrica Candiota III, que nunca chegaram ao estado, assim como o projeto não saiu do papel. Ele diz que a compra, no valor de US\$ 400 milhões, fez parte de "um conjunto de sete projetos inventados pelo governo federal para viabilizar a rolagem da dívida externa brasileira, num financiamento de US\$ 2 bilhões."



Silvio: lance eleitoral

Silvio Santos
acerta filiação
ao PFL paulista

BRASÍLIA — O empresário Silvio Santos, dono do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), vai filiar-se na próxima semana ao PFL e, provavelmente, será o candidato do partido à prefeitura de São Paulo, na eleição de 3 de outubro. A filiação de Silvio, que era pretendido também pelo PDT, foi acertada na quinta-feira pelo secretário de Governo, Jorge Bornhausen, em conversa na sede do SBT, em São Paulo.

Agora, no entanto, será preciso que a direção nacional do PFL convença os correligionários de São Paulo a retirar seu apoio ao governador Luiz Antônio Fleury, do PMDB. Os dois deputados federais do PFL paulista, Maluly Neto e Arnaldo Faria de Sá, aceitaram a filiação de Silvio Santos. Caso o presidente regional, Artur Alves Pinto, crie dificuldades, a direção nacional do PFL não hesitará em intervir na seção paulista.

A conversa entre Silvio Santos e o PFL começou há dois meses. O intermediário foi Marcondes Gadelha, ex-senador da Paraíba, o mesmo que, no final da campanha presidencial de 1989, tentou, junto com o senador Hugo Napoleão e o atual governador do Maranhão, Edison Lobão, lançar a candidatura do dono do SBT ao Palácio do Planalto. Na época, eles tentaram alugar a legenda do PMB para Silvio Santos. A negociação foi denunciada pelo hoje deputado José Felinto (PMDB-PR), que confessou ter intermediado a transação.

2º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO COLLOR DE MELLO

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
CONVITE

Pelo transcurso do 2º aniversário do Governo do Excelentíssimo Senhor Presidente Fernando Collor de Mello, será celebrada Missa na Catedral de São Sebastião do Rio de Janeiro, na Avenida Chile, no próximo dia 15 de março, domingo, às 17:00 horas, que será oficiada pelo Exmo. e Revmo. Dom Narbal da Costa Stencil, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro. Esta celebração será uma oportunidade para pedir a DEUS que ilumine o Presidente da República no exercício de seu mandato, em favor do povo brasileiro.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Itália beneficia o Brasil com garantia para as exportações

Araújo Netto
Correspondente

ROMA — O recente acordo estabelecido pelo governo brasileiro com o Clube de Paris continua a reduzir o risco Brasil nos países industrializados do Primeiro Mundo. A decisão tomada no fim da tarde de ontem pela Sace (Seção de Seguros de Créditos de Exportação) confirmou essa tendência, com o anúncio da concessão de novas coberturas de seguro para as exportações italianas destinadas ao Brasil. As primeiras beneficiadas por essa reabertura do instituto de resseguros da Itália serão a Siderúrgica de Tubarão e a hidrelétrica de Rosana e Taquaruçu, para as quais foram liberadas 29 bilhões de libras (cerca de US\$ 23,2 milhões), destinadas a garantir contratos de exportações da Itália para o Brasil.

Decisão que adquire maior importân-

cia quando se sabe que, há muito tempo, a Sace se fechava para o Brasil, operando parcimoniosamente com *plafonds* anuais muito baixos que procuravam limitar ao mínimo os seguros de exportações italianas. Há mais de seis anos estavam bloqueados na Sace contratos de exportações de mais de US\$ 1 bilhão. Mudando de atitude, a Sace destinou ao Brasil maior parte dos 117 bilhões de libras (cerca de US\$ 93,6 milhões) liberados ontem em Roma para coberturas de seguros de operações realizadas por grupos e empresas italianas de uma lista de países na qual estão Chile, Egito, Argentina, Colômbia, Síria, Romênia e Estados Unidos.

Em nota distribuída à imprensa, o comitê de administração da Sace — organismo interministerial — forneceu a explicação mais clara e direta para a decisão de se reabrir ao Brasil. "A esco-

lha de conceder novas coberturas assegurativas, mesmo se limitada à revisão de preços das operações já iniciadas, é devida ao melhoramento das relações entre o governo brasileiro e as autoridades do crédito internacional, que culminaram com o entendimento no âmbito do Clube de Paris".

Boa parte do mérito da reabertura da Sace ao Brasil é atribuída às pressões do *Credito Opere Pubbliche*, banco do grupo do Instituto San Paolo de Turim, maior grupo bancário privado italiano. Antes de assinar com o Banco do Brasil o contrato de uma linha de crédito de US\$ 100 milhões, para importação de produtos italianos, programado para 9 de abril em Brasília, o grupo de Turim fez o possível para antecipar o anúncio de uma reabertura que contribuirá para intensificar o volume de investimentos e exportações da Itália para o Brasil.

Déficit público surpreende FMI

As novas contas apresentam ainda piores resultados

Teodomiro Braga
Correspondente

WASHINGTON — Os dados sobre o déficit público em 1991 e nos dois primeiros meses do ano apurados pelo novo método de cálculo proposto pelo governo ao Fundo Monetário Internacional foram significativamente piores do que os apontados pelo método antigo. O surpreendente resultado foi apresentado ao FMI por missão de técnicos do governo, que atribuiu a diferença a divergências de metodologia. O chefe da equipe, secretário do Planejamento, Pedro Parente, afirmou que as informações atuais não permitem dizer se o governo cumprirá a meta trimestral de redução do déficit prometida na Carta

de Intenções firmada com o Fundo, da qual depende liberação da segunda parcela do empréstimo do FMI.

Sem revelar os números, Parente disse à imprensa que houve "divergências consideráveis" entre cálculos feitos pelo novo método e o antigo. O novo sistema de avaliação, denominado *acima da linha*, mede o déficit pelos dados obtidos junto às instituições que financiam o governo, enquanto o método antigo faz a apuração *abaixo da linha*, computando as contas de receita e despesa do governo. Por considerá-lo mais eficiente, o governo convenceu o FMI a concordar com a medição do déficit pelo método *acima da linha*, sem imaginar que fossem ocorrer diferenças elevadas em relação ao método anterior.

De acordo com Parente, os números apurados pelo novo sistema são "piores" do que os obtidos pela metodologia antiga. Ele negou, porém, que isso represente indicação de que não

será cumprida a meta de queda do déficit público no primeiro trimestre combinada com o FMI. "Como temos diferença muito grande nos cálculos, não estamos apostando em resultado algum", alegou o secretário de Planejamento. Prevê Parente que as divergências estarão solucionadas antes da ida de uma equipe do Fundo a Brasília, até o início de maio.

A diferença entre os dois cálculos é maior nas contas do governo federal do que nas contas envolvendo gastos e receitas das empresas estatais e dos governos estaduais e municipais. Até agora a equipe econômica do governo não descobriu a razão das divergências, suspeitando que a diferença deva-se ao fato de que a apuração pelo método *abaixo da linha* registra compromissos financeiros do governo efetivamente realizados, enquanto o sistema *acima da linha* computa programação de despesas ainda não concretizada.



Brasília — Luiz Antonio

Marcelio mantém otimismo

Marcelio prevê inflação de um dígito em julho

BRASÍLIA — O ministro da Economia, Marcelio Marques Moreira, prevê que a inflação vai cair no segundo semestre de dois para um dígito. "Pode ser antecipada a luz no fim do túnel", comentou, sorridente. Pouco dado a previsões, Marcelio disse que a inflação tende a cair gradativamente de agora em diante. "Ela subiu em janeiro, mas agora caiu para níveis inferiores aos do mês de dezembro", disse o ministro em entrevista ao Palácio do Planalto. Na reunião a portas fechadas com o presidente Fernando Collor e todo o Ministério, Marcelio lembrou as dificuldades que o governo enfrenta para conduzir o ajuste econômico, explicando que só nos dois primeiros meses do ano a receita tributária caiu 16%.

Logo após a cerimônia que marcou os dois anos de governo Collor, na descida da rampa do Planalto, o ministro condenou a expectativa pessimista de alta da inflação, citando como exemplo o temor de que a liberação dos cruzados bloqueados provocasse uma explosão inflacionária. Segundo seus dados, até agora foram liberados o equivalente a US\$ 46 bilhões, ao longo de oito meses, o que não prejudicou o que ele considera uma relativa estabilidade dos preços.

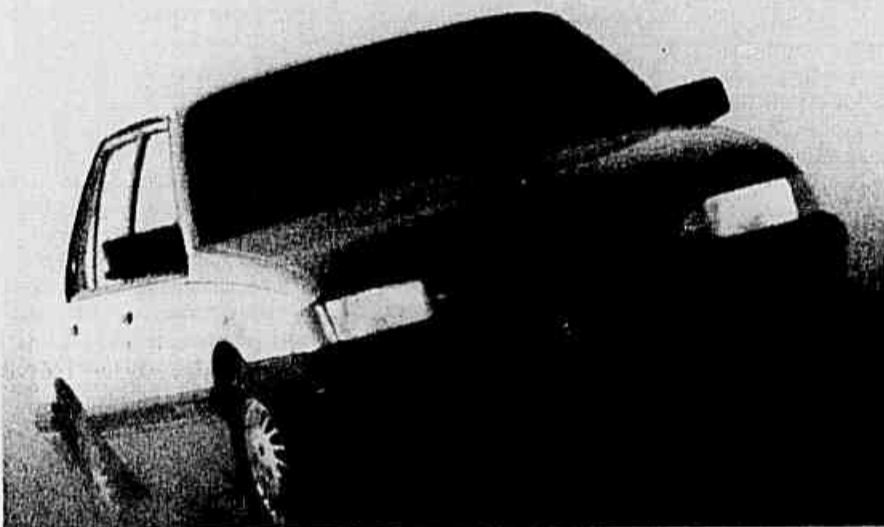
O otimismo de Marcelio foi alterado quando as perguntas se dirigiram ao período da entressafra, que normalmente caracteriza a elevação de preços. De acordo com os dados do Ministério da Agricultura, o estoque de grãos como feijão e arroz será de seis milhões de toneladas, suficiente para aguardar a entrada da nova safra. "Estamos caminhando para dias melhores em 93", insistiu Marcelio.

O ministro confessou que estava especialmente feliz — normalmente, ele é cauteloso não só com previsões, mas com os jornalistas — por um conjunto de motivos. Primeiro, com os comentários de Collor na 13ª reunião ministerial, que mobilizou 82 assessores do presidente durante seis horas. "Ele disse que tinhamos trabalhado para corresponder ao que ele tinha sinalizado", comentou. Na viagem que fez há 15 dias a Canela (RS), Collor tinha previsto que a inflação seria de 21%.

Nos 20 minutos de exposição sobre sua área, Marcelio fez um balanço também positivo sobre o andamento das negociações com os credores internacionais, a segunda razão de sua satisfação. Esta semana, os representantes do governo brasileiro estarão viajando aos Estados Unidos para continuar a negociação com credores privados, ultrapassada a fase de acordo com o Clube de Paris. "É impossível prever data-limite para a conclusão do acordo", disse Marcelio.

O ministro também está feliz com as perspectivas futuras. "O Congresso pode aprovar ainda este ano projetos importantes, que mediam aumento de produtividade, como a abertura dos portos", prevê. Para o ministro, as eleições municipais não vão atrapalhar seus planos no Congresso, porque em 92, como declarou, os governos estaduais não vão dar recursos para campanhas municipais. Ele explicou que as dívidas estaduais, outro fator que classificou de importante, estão sendo renegociadas. "Eles [os parlamentares] não podem gastar. As pessoas já entenderam que combater a inflação da voto".

CHEVY FEST



Agora financiamento exclusivo Chevrolet.

Ótimos planos para você comprar seu carro ou pick-up zero km.

Só 14, 15, 16 e 17 de março

PLANTÃO
SÁBADO E
DOMINGO

Aproveite esta grande oportunidade oferecida pelo Banco GM.

60% DE ENTRADA E O SALDO EM ATÉ 12 PRESTAÇÕES MENSAIS CORRIGIDAS APENAS PELA TRD	50% DE ENTRADA + 2 PARCELAS FIXAS	60% DE ENTRADA + 3 PARCELAS FIXAS
	EXEMPLOS COM PREÇOS DE TABELA VIGENTE EM 2/3/92	
	CHEVETTE DL	KADETT SL E.F.I.
	Cr\$ 11.558.869,	Cr\$ 18.457.504,
	+ 2 X Cr\$ 5.779.435,	+ 3 X Cr\$ 4.101.668,
	TOTAL	TOTAL
	Cr\$ 23.117.739,	Cr\$ 30.762.508,

E TEM MAIS

SUPERVALORIZAÇÃO DO SEU CHEVROLET USADO

- Seu carro usado de qualquer marca vale como entrada.
- Nós pagamos muito acima da tabela.

CHEVROLET ROAD SERVICE

- Ganhe proteção 24h por dia, em qualquer lugar do Brasil.
- Socorro gratuito em caso de panes elétricas ou mecânicas.

CHEVROLET CUSTO ZERO

- Ganhe um ano de peças e serviços grátis.
- Sem limite de quilometragem.
- Para carros e pick-ups.

Passe numa Concessionária Chevrolet participante e faça a festa do carro novo.



Rede de Concessionárias Chevrolet

Collor anuncia o fim do ciclo de impunidades no país

BRASÍLIA — O presidente Fernando Collor gastou cinco dos 28 minutos do discurso de abertura da 13ª reunião ministerial, realizada ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, para tratar do tema corrupção na administração pública. A reunião marcou a comemoração dos dois anos de governo. Em tom firme, mas sem a empolgação de discursos anteriores, Collor recomendou aos ministros e secretários de governo absoluta vigilância na administração do bem público. "Não tolerarei desvios, nem darei guarida, jamais, aos faltosos. Se isto ocorrer no passado, no presente momento estão sendo duramente combatidos e os resultados são visíveis. Estamos quebrando o ciclo da impunidade no setor público deste país", advertiu.

— O discurso foi transmitido em cadeia obrigatória de rádio e televisão, mas em nenhum momento o presidente dirigiu-se aos assistentes com o já conhecido "minha gente", como fizera em outros pronunciamentos. Sério, Collor relatou que nestes dois anos de governo, por atos lesivos ao interesse público, demitiu mais de cem servidores, além de terem ocorrido confusos de bens e várias prisões. Sem citar os casos mais recentes envolvendo os ex-ministros Aécio Guerra e Antônio Rogério Magri, Collor lembrou que partiu do governo a iniciativa de enviar ao Congresso Nacional projetos de lei tratando de punições nos casos de enriquecimento ilícito de ocupantes de funções públicas e novas normas gerais para licitações e contratações, entre outros.

— O presidente mencionou ainda as apurações dos casos de corrupção na Previdência e procurou justificar o grande número de denúncias sobre o tema

publicado nos jornais. "É próprio dos regimes democráticos ver os desvios de conduta ganharem as manchetes: fora da democracia isso não acontece porque as denúncias são manipuladas, ocultadas ou desencorajadas pelo temor intrínseco aos regimes autoritários", explicou. O presidente ressaltou que é preciso cautela às autoridades para não ocorrer julgamento: "Ninguém pode ser considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença condenatória". Mesmo assim, assegurou que depois de definida a condenação "de quem quer que seja, nenhuma motivação pessoal desviará este chefe de Estado de dar cumprimento exemplar ao que mandar a sentença".

Modernização — Além da moralização do Estado, citada como uma das metas essenciais do governo, Collor também mencionou suas outras metas: fortalecimento da democracia, formação básica dos brasileiros e a modernização da economia. Para alcançar a modernidade, segundo o presidente, o Executivo não pode trabalhar sozinho, necessitando da mobilização dos cidadãos, organizações sociais, lideranças políticas e autoridades públicas.

Ele assinalou que trouxe congressistas para o primeiro escalão do governo a fim de assegurar uma relação mais equilibrada com o Congresso Nacional. "Julgo absolutamente prioritário que o Legislativo reconheça a importância dos projetos de modernização sob seu exame e acelere sua tramitação ainda no primeiro semestre deste ano", salientou. Entre estas propostas, o presidente destacou as emendas à Constituição e os projetos de lei que tratam da reforma portuária, a lei

de propriedade industrial, a concessão de serviços e obras públicas, os incentivos fiscais para capacitação tecnológica e a negociação coletiva de trabalho.

Diante de 82 autoridades, entre ministros, secretários nacionais e funcionários do segundo escalão, Collor disse que o grande desafio do governo é o da estabilidade econômica. Ele admitiu que o ajuste econômico tem sido difícil para os brasileiros, mas observou que ele foi essencial para combater a hiperinflação, a cartelização, a baixa produtividade e os lucros abusivos, entre outros pontos. O presidente garantiu que não será afrouxado o ajuste econômico agora. "Estamos muito próximos do porto seguro para mudar o curso do timão. Já se vislumbra o horizonte claro: falta muito pouco para relocalarmos o Brasil novamente na trilha do crescimento saudável", previu, otimista.

Ao fazer o balanço dos dois anos de governo, Collor ressaltou que neste período vem lutando para sanear a economia, corrigindo distorções acumuladas há décadas. Evitando limitar-se ao balanço de seu governo, sustentou que o país necessita de mudanças estruturais. Assinalou que é preciso um projeto de longo prazo abrangendo os temas modernização, privatização, reforma e engajamento do estado, proteção ambiental, política indigenista, abertura da economia aos fluxos de comércio internacional, fim das reservas de mercado, desmonte de cartórios, repressão dos abusos econômicos, combate à corrupção e formação das crianças. "Não há como negar a iniciativa do governo em todos esses temas e os progressos importantes que vão sendo alcançados", disse.



Collor: "Não darei guarida jamais aos faltosos"

Dois auxiliares recebem elogios

O presidente Fernando Collor não poupou elogios ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, e ao chefe do Gabinete Militar, general Agenor Homem de Carvalho, durante a 13ª reunião ministerial. Sem citar o eventual envolvimento de seus dois subordinados no caso das denúncias de corrupção contra o ex-ministro Antônio Magri, Collor reafirmou sua confiança nos dois, segundo relato de um dos presentes. "Estes fatos não alteram meu pensamento em relação ao senhor, ministro Jarbas Passarinho, que já foi ministro por quatro vezes, governador de estado, nem ao senhor, um general-de-brigada", disse o presidente.

Foram dispensados cerca de 15 minutos ao tema, sem que o presidente citasse uma única vez o nome do ex-ministro do Trabalho durante as mais de seis horas da reunião. Aparentando mágoa ao tratar do assunto, Collor lamentou o envolvimento de Passarinho e Agenor em um episódio que nada tinha a ver com eles. O presidente também queixou-se do enfoque dispensado pela imprensa ao assunto. O ministro e o general ficaram calados enquanto Collor os defendia com rigor. Nos quase 20 minutos de fala a que teve direito, o ministro da Justiça limitou-se a fazer um balanço dos projetos do Executivo que tramitam no Congresso.

Cada um dos ministros falou por cerca de 20 minutos, relatando as ações em sua pasta. O primeiro a falar foi Passarinho, seguido de Marcello Marques Moreira, da Economia, Ricardo Fiuza, da Ação Social, João Santana, da Infra-Estrutura, Adib Jatene, da Saúde, Francisco Rezek, das Relações Exteriores — único civil que participou de todas as reuniões ministeriais — e Antônio Cabreira, da Agricultura.

Cabreira fez exposição apaixonada sobre o desempenho da agricultura brasileira. Jatene apresentou as principais dificuldades na área de saúde, alertando para os números da colera. Apenas os secretários da Cultura, Sérgio Paulo Rouanet, e da Administração, Carlos Garcia, fizeram exposições. O presidente do BNDES, Edoardo Modiano, coordenador do Programa Nacional de Privatização, comentou a venda das estatais. Os ministros militares não fizeram relatório na reunião.

Collor ouviu a todos sem se levantar uma única vez da cadeira, nem mesmo para ir ao banheiro, como fizeram outros ministros e secretários. Fez comentários depois de cada exposição e insistiu no fato de que nunca um governo se abriu tanto, no caso das denúncias de corrupção, como agora. Entre outros pontos, lembrou que este governo nomeou um procurador-geral da República — Aristides Junqueira — que cumpre suas obrigações, numa alusão aos questionamentos frequentes da legalidade de ações do Executivo. No debate, Collor reforçou o pedido feito pouco antes no pronunciamento à nação, para que seus ministros e secretários fiquem vigilantes para assegurar a moralidade. Ele pediu transparência nos atos da administração. Collor pediu ainda esforço redobrado no Congresso para a aprovação de medidas no primeiro semestre.

TRECHOS DO DISCURSO

Moralização
"É próprio dos regimes democráticos ver os desvios de conduta ganharem as manchetes: fora da democracia isso não acontece, porque simplesmente as denúncias são manipuladas, ocultadas ou desencorajadas pelo temor intrínseco aos regimes autoritários. A responsabilidade ética e política exige que a Justiça cumpra seu curso natural: ninguém pode ser considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença condenatória. Mas se a ordem jurídica repele a precipitação e o aqodamento, que não haja ilusões: em qualquer circunstância, definida a condenação de quem quer que seja, nenhum sentimento, nenhuma motivação pessoal desviará este chefe de Estado de dar cumprimento exemplar ao que mandar a sentença, tirando todas as consequências que a lei reclama, o momento político exige e a consciência nacional determina. Não tolerarei desvios, nem darei guarida aos faltosos. Estamos quebrando o ciclo da impunidade no setor público. Iniciamos um processo rigoroso de apuração das fraudes na Previdência, legado de décadas de um sistema obsoleto, que sempre deu margem a manipulações."

Estabilidade
"O primeiro desafio é o da estabilidade monetária, que, como tenho afirmado reiteradas vezes, não é um fim em si mesmo, mas um instrumento indispensável

para recuperarmos a capacidade de crescer e atingir metas de justiça social. Há dois anos lutamos para sanear a economia, corrigindo distorções que vêm-se acumulando há décadas: esse ajuste tem sido difícil, mas a grande maioria dos brasileiros tem demonstrado perseverança, otimismo. Essas medidas foram essenciais para dar continuidade ao combate ao círculo vicioso composto pela ameaça da hiperinflação, pela cartelização, pela baixa produtividade, por margens de lucro abusivas, pela remuneração insuficiente da mão-de-obra, pela produção que não busca a economia de escala nem as condições de competitividade internacional. Por isso, vale insistir num ponto: o ajuste econômico que estamos empreendendo não pode ser afrouxado agora. Estamos muito próximos do porto seguro para mudar o curso do timão."

Divida social
"Democracia, ignorância e doença são incompatíveis. A verdadeira formação básica preza os valores do humanismo, a ética e a solidariedade, gerando cidadãos conscientes e saudáveis, capazes de entender de forma crítica seu lugar no mundo e na história. As revoluções nas áreas da educação e da saúde já começaram: aí está o projeto de educação integral consubstanciado nos Cíacs, que ti-

ram as crianças da rua, alimentam-nas, educam-nas, ensinam-lhes a pensar."

Modernização
"Os investimentos estrangeiros estão voltando ao Brasil em níveis elevados, havendo ultrapassado em 1991, em termos brutos, os US\$ 11 bilhões; os saldos externos recuperam patamares e continuam a crescer. A privatização é um êxito confirmado pelos próprios operários das estatais que pedem mais privatização já, porque se deram conta de que só assim conseguirão garantia de emprego, maior produtividade e, conseqüentemente, melhores salários. Cabe à livre iniciativa gerar a riqueza, assumindo o papel central de agente da modernização do parque produtivo do País, cabe ao Estado garantir as condições de produção, promovendo a justiça e o acesso democrático aos bens sociais."

Democracia
"O aperfeiçoamento institucional do país é premissa maior que comanda e limita a ação do governo: dele decorrem todas as demais metas. Os brasileiros esperam ansiosos por resultados que se traduzam em mais comida, melhor educação para seus filhos, mais empregos, melhores salários, mais casas, saneamento e atendimento médico. É chegada a hora de aprofundarmos o debate nacional e de consolidarmos o entendimento."

Corrupção provoca desabafo

"Sinto-me estocado pelas costas. É uma traição brutal porque é uma traição à causa, não apenas a uma pessoa". Com estas palavras o presidente Fernando Collor resumiu seu sentimento em relação às denúncias de corrupção contra ex-gerentes de seu governo, segundo relato do porta-voz da Presidência da República, Cláudio Humberto Rosa e Silva. Sem referir-se a nenhum episódio específico, ele afirmou que estas coisas acontecem apesar das suas recomendações desde o início do governo. "Tudo isso é repugnante", criticou. O presidente, ainda ao se referir a sua mágoa com o tratamento dado ao ministro Jarbas Passarinho e ao general Agenor Homem de Carvalho no episódio que envolve o ex-ministro Antônio Rogério Magri em denúncia de corrupção, deixou claro que "o Palácio do Planalto não é polícia".

Depois de todas essas observações, feitas logo após o pronunciamento transmitido pela TV e rádio, o presidente deu início a seu desagravo ao chefe do Gabinete Militar, general Agenor Homem de Carvalho, e ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho. Collor disse que não podia aceitar que pessoas sérias, dedicadas ao país, como Passarinho, que já foi ministro quatro vezes, governador, e o general-de-brigada Agenor, fossem acusados de omissão. O presidente repetiu a versão repetida por Agenor e Passarinho sobre as denúncias de corrupção contra o ex-ministro Antônio Rogério Magri e aprovou os procedimentos. "Se não respeitasse esses procedimentos, isso aqui seria transformado em uma delegacia de polícia", disse.

Collor comentou com os presentes à reunião que quando convida uma pessoa para ocupar um ministério, é como se tivesse entregado um filho seu a esta pessoa. "Na medida em que esse filho é mal tratado, agredido, a minha reação é igual a de um pai revoltado", comparou. Mesmo assim, ele afirmou que tem dado braço forte a todas as pessoas que acabaram se envolvendo nestes episódios. O presidente incentivou os ministros a redobram os esforços para a apuração de denúncias de irregularidades em suas áreas.

Passarinho disse que ficou "feliz, alegre", com o desagravo do presidente. O ministro da Justiça afirmou que nunca participou de uma reunião tão produtiva. Além do relato das ações do governo, como a aprovação de 200 projetos-de-lei, sejam apresentados pelo Executivo ou com seu apoio, Passarinho destacou a definição do esforço para aprovação das matérias neste primeiro semestre. O ministro da Justiça disse que para aprovar o Emendão, a estratégia do governo será definir a pauta de votação em conjunto com a oposição, que desta forma terá meios de incluir o que considerar importante.

Decreto bloqueia verbas da União

O presidente Fernando Collor assinou ontem decreto determinando o contingenciamento de verbas do orçamento da União. Com essa medida de austeridade, o presidente condiciona a liberação de recursos orçamentários à disponibilidade de receitas obtidas com a arrecadação de tributos, taxas e outras fontes de recursos. A cada três meses, através de portaria do Ministério da Economia, serão fixados os limites de verbas a serem liberados pelo governo. A medida é justificada pela progressiva queda de receita e pela determinação oficial de reduzir os gastos com o custeio da máquina administrativa e investimentos. Com essa restrição, o governo pretende gerar um superávit de 1,2% em suas contas, previsto no acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

O orçamento da União para este ano é de R\$ 478,4 trilhões, mas o governo admite que a receita não atingirá essa meta. Ficarão livres do contingenciamento os recursos destinados a transferências obrigatórias do Tesouro Nacional aos estados e municípios e aos pagamentos das dívidas externa e interna. A restrição imposta na execução orçamentária anula, em grande parte, o esforço feito por parlamentares para destinar verbas para projetos que consideram prioritários, através de emendas feitas à proposta enviada pelo governo ao Congresso Nacional, no ano passado.

O decreto assinado ontem pelo presidente Collor cria o Grupo de Planejamento e Avaliação do Programa Econômico do Governo Federal, formado por secretários subordinados ao ministro da Economia e pelos diretores de Política Monetária e da Área Externa do Banco Central. Os ministérios deverão apresentar, ao final de cada trimestre, a programação dos gastos que considerem prioritários para o trimestre seguinte.

Mensagem hábil e competente

Villas-Bôas Corrêa

N um discurso politicamente hábil e competente, lido com o notório desembaraço de um treinado comunicador, o presidente Collor de Melo deu o tom para a afirmação das comemorações do segundo aniversário do governo. A linha tática adotada no pronunciamento não constitui novidade: Collor escolheu no feixe de causas justificativas dos insucessos setoriais dos seus vinte e quatro meses de frustrações, uma única e a mais conveniente. Assim, dispensando explicações miúdas, ressaltou os compromissos do candidato e do presidente.

Por tal desvio contornou o embaraço de defender o desastre da experiência malograda de dona Zélia no combate à inflação e a arbitrariedade, que se comprovou inútil, do sequestro da poupança popular. Esperadamente, ficou na realirmação do empenho no combate à inflação, imprimindo ênfase moderada ao anúncio de um 92 decisivo para a estabilização monetária, prenúncio da retomada gradual do desenvolvimento. Não se tocou em recessão; nenhuma referência ao desemprego.

A mesma tônica astuta facilitou a abordagem dos quatro temas fundamentais do programa de governo. Se não foi necessário apelar para subterfúgios ao reivindicar a contribuição do seu governo no fortalecimento da democracia, com a plena liberdade de imprensa, a integral autonomia do Legislativo e a atuação afirmativa do

Judiciário na definição dos direitos da sociedade, Collor executou pílula ao destacar o compromisso com "a formação básica dos brasileiros". Aí, o esforço para o resgate da dívida social embarca-se nas trapalhadas de Chiarelli no Ministério da Educação, do Aécio na Saúde e na calamidade da invenção de Magri na Previdência Social.

Collor obstinou-se em sustentar a coerência do governo. Não era fácil. Apelando para a habilidade, sempre se dá um jeito. E, para ser exato, o discurso cresce quando invade a área de risco e enfrenta o ponto crítico da realirmação do compromisso com a moralização do Estado. Os escândalos da LBA, das concorrências do Ministério do Exército, das denúncias na Educação, das bicicletas da Saúde, o charlaria de lama que esguicha da Previdência passam de leve, em risco obliquo, pela emocionada e veemente afirmação da implacável punição dos culpados, após julgamento da Justiça.

Pelo vigor do pronunciamento ficou a impressão de que o presidente espera e deseja limpar a testada do governo com a métrica imagem, de evidente impacto popular, de um ministro na cadeia. Para a sustentação da coerência, a reformulação parcial do ministério foi explicada apenas pelo ângulo simpático da abertura de canais de entendimento com o Congresso. O que é apenas um peduço da verdade.

Por inteiro, ela se conta com o insucesso do projeto inicial do governo e a tentativa de dar a volta por cima com a reelaboração compulsória, admitida a contragosto, como um remédio amargo despejado de goela abaixo. O governo mudou. Collor explica que mudou por fora. Por dentro, continua o mesmo.

Momentos da festa

Presentes a quase todas as cerimônias de subida e descida da rampa, Maria Ione Machado Silva e o palhaço Pirlito viveram ontem momentos de glória ao trocarem o papel de espectadores, do lado oposto ao Palácio do Planalto, com o de participantes da cena. Pela primeira vez, eles desceram a rampa ao lado do presidente Fernando Collor, na cerimônia que marcou os dois anos de governo. De roupa nova, Pirlito — José dos Santos Cavalcanti — esqueceu-se de que chorou por mais de 40 dias a decisão de Collor de suspender a cerimônia da rampa.

O presidente Collor assinou ontem o decreto exonerando o jornalista Cláudio Humberto Rosa e Silva do cargo de secretário de Imprensa da Presidência, nomeando, para seu lugar, Pedro Luis Rodrigues. Ontem, Humberto participou pela última vez de uma reunião ministerial do governo Collor. Ainda na condição de porta-voz, recebeu os agradecimentos de Collor, que dedicou alguns minutos a dirigir-lhe elogios: "Recebi meu reconhecimento pessoal, baseado na amizade sólida, de respeito que lhe tenho, por tudo que assumiu na defesa do governo".

Os elogios que o presidente Collor fez ao seu chefe do Gabinete Militar, Agenor Homem de Carvalho, não foram suficientes para reanimar o general. Cabibaixo, Agenor limitou-se a comentar em voz baixa: "Eu não mereço elogio nenhum, de ninguém." Citado por Collor diante das 82 pessoas que participaram da reunião ministerial, ele ainda era ontem a imagem da tristeza. Visivelmente mais magro, evitou a imprensa andando rápido e recebeu solidariamente de alguns colegas de governo, como o vice Itamar Franco, que lhe deu um forte abraço.



Brasília — Luiz Antonio

Collor foi acompanhado por um batalhão heterogêneo de admiradores

Na rampa, a festa dos dois anos

Comemoração reúne 1.168 convidados e 10 mil populares

BRASÍLIA — Os dois anos do governo Collor foram comemorados com uma descida festiva da rampa do Palácio do Planalto. O presidente Fernando Collor, de mãos dadas com dona Rosane, liderou 1.168 convidados, entre ministros, o vice Itamar Franco, secretários, assessores, crianças e tletes. Na Praça dos Três Poderes, 10 mil pessoas — muitas segurando bandeirinhas do Brasil — se espalharam entre caminhões e tratores. Houve três queimas de fogos de artifício e três enormes balões, com as marcas da Kodak, Vasp e das Olimpíadas 2000, enfeitavam o local.

"É uma festa", comemorou Leopoldo Collor, presidente do PRN paulista. "Valeu a pena ter vindo", completou o empresário Harry Stone. O colunista social Ibrahim Sued, o apresentador Gugu Liberato e a deputada Raquel Cândido (PTB-RO) eram alguns dos convidados.

Antes de descer a rampa — o presidente suspendeu a cerimônia há 40 dias —, Collor recebeu cumprimentos de 12 de seus ministros, já que Ricardo Fiuza, da Ação Social, chegou atrasado. Depois de conversar rapidamente com cada ministro e convidados de outros estados, no salão próximo a seu gabinete, Collor atravessou um corredor de alunos do Cíac Vila Paranoá, que gritavam: "Esso, isso, isso, Collor um sucesso." Nesse momento, houve nova salva de fogos.

O presidente driblou cinegrafistas, ao não descer a rampa interna que liga seu gabinete ao segundo andar do Planalto, onde estavam os cerca de 1.000 convidados. Sorridente, ele cumprimentou as crianças de escolas públicas, depois abriu a mão de cada convidado. E ouviu de felicitações a promessas de permanência no governo. "Eu disse a ele que servi com muito orgulho nestes dois anos de governo e que estou preparado para os próximos", disse o presidente da Embratur, Ronaldo Monte Rosa. "São dois anos de luta, mas com saldos positivos", afirmou o vice-presidente Itamar Franco. "Estou

satisfeito de estar no governo", comentou Francisco Rezek, das Relações Exteriores, único civil que está há dois anos no governo.

Multidão — De terno azul marinho, o presidente caminhou entre abraços e apertos de mão de populares que se enfileiravam com autoridades e socialites. No topo da rampa, pouco antes das seis da tarde, quando começou a tocar o Hino Nacional, Collor e Rosane (de vestido verde) desceram a rampa. Lembrando o hábito que manteve nos 22 meses em que a cerimônia foi realizada, o presidente se jogou no meio da multidão que estava do outro lado do Eixo Monumental. Saiu, como sempre, sem abotoaduras e botões. Daí, entrou no carro e voltou para seu gabinete. Só seguiu para a Casa da Dinda quando faltavam poucos minutos para as sete da noite.

Depois que Collor deixou a rua, ao final da descida da rampa, foi possível ver o saldo do entusiasmo do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, que comandou caravanas de ônibus das cidadades-satélites para a Praça; pelo menos duas pessoas passaram mal e foram levadas para o Hospital de Base.

TCU vai investigar contrato de construtora no Acre

Brasília — Jamil Bittar

BRASÍLIA — O Tribunal de Contas da União (TCU) vai designar uma equipe de auditores para investigar o contrato feito entre o governo do Acre e a construtora Norberto Odebrecht destinado à execução de obras de saneamento em Rio Branco. O pedido de auditoria foi feito ontem ao presidente do TCU, ministro Carlos Atila, pelo deputado Maurício Ferreira Lima (PMDB-PE), presidente em exercício da CPI do Congresso Nacional que investiga desvios de recursos do FGTS. O ofício levado pelo deputado ao TCU foi motivado pela confissão do ex-ministro Antônio Rogério Magri de que recebeu US\$ 30 mil pela liberação de verbas para obras de saneamento e combate à colera no Acre.

O TCU também vai designar um auditor para acompanhar, no próximo dia 17, o depoimento de Magri à CPI. "Queremos saber tudo: os termos do edital de licitação, do contrato, os valores aplicados, o preço da obra e se houve superfaturamento", afirmou Ferreira Lima.

Em Brasília, o deputado Luís Roberto Ponte (PMDB-RS) denunciou ontem que a contratação de projetos para realização de obras com verbas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) normalmente passa por negociações políticas no Ministério da Ação Social. "São mil projetos necessitando de financiamento e verba para atender apenas alguns. Se o governador ou prefeito tem prestígio junto ao ministério, não precisa lançar mão de in-

termediários. Se não, eventualmente ele precisa de alguém que o defenda", explica o deputado, que representa o setor da construção civil.

Segundo Ponte, quando há acerto prévio entre a construtora e o estado ou município na contratação da obra, através de licitação dirigida, normalmente há um "intermediário", que pode ser ou não representante do governo federal. Quando há atuação de lobistas ou participação de membros do próprio governo no acerto, também há divisão da comissão entre todos que contribuíram para a contratação do projeto.

Licitação podre — O deputado reconhece que os governos sem estrutura são os maiores clientes deste tipo de acerto no qual, faz questão de ressaltar "nem todas as construtoras entram". A própria construtora prepara o projeto e impõe o edital de licitação, para garantir o direito à obra. No caso da licitação que deu à Norberto Odebrecht a construção do Canal da Maternidade e da estação de tratamento de água em Rio Branco, capital do Acre, Ponte sentenciou: "A licitação estava podre".

O deputado, que teve em mãos o edital da concorrência do governo do Acre, afirma que ele estava "totalmente dirigido" pois impunha exigências descabidas. "Que o edital é ilegal, posso afirmar. Um construtor chegou a me informar que a obra foi superfaturada, mas isso eu não posso assumir, porque não cheguei os preços". O fato, na opinião do deputado, deixa claro que houve algum tipo de acerto prévio.

"O governador tem que ter estofa-

moral para não entrar em um negócio como esse", recrimina Ponte. O governo do estado do Acre informa que as exigências no edital de licitação, que excluíram todas as empreiteiras locais e outras três grandes empresas, foram feitas intencionalmente. "Nós precisávamos de uma empresa com tecnologia de ponta e grande número de engenheiros para arcar com essa obra", diz o porta-voz do governador Edmundo Pinto, Mário Emilio Malachias, acrescentando que "se ficar comprovado que o ex-ministro Magri recebeu suborno da Odebrecht, nós suspenderemos imediatamente o contrato".

"O Magri diz na gravação que não provocou qualquer dano ao FGTS. Se foi mesmo na intermediação desse projeto que ele entrou com o seu prestígio e levou a comissão, não provocou mesmo, porque o estado do Acre vai pagar o empréstimo à Caixa Econômica. Ele fez mal ao povo do Acre, porque o dinheiro para pagar o financiamento vai sair dos cofres do estado", diz Ponte.

Segundo Malachias, Edmundo Pinto não entrou em contato com Magri em nenhum momento. Todas as negociações se deram com a ex-ministra Margarida Procópio e com o presidente da Caixa Econômica Federal, Alvaro Mendonça. "O pedido para transferência das verbas da área de infraestrutura para a rubrica de saneamento foi nosso e aprovado pelo conselho curador do FGTS por unanimidade. O único contato com o ministro foi um telex, enviado no dia 22 de maio, solicitando a aprovação", diz o porta-voz.



Margarida: "Profissional que não tem medo de CPI, de cara feia ou de qualquer um"

Ex-ministro enviou Sheila a Volnei

BRASÍLIA — A lobista Sheila Raimundo Wanderley, acusada de interceder em favor da empresa de vigilância e limpeza Confederal junto ao ex-diretor de Arrecadação e Fiscalização do INSS Volnei Avila, ao prestar depoimento ontem ao delegado da Polícia Federal, Aparecido Feltrin, afirmou ter procurado Volnei a pedido de Magri e que o próprio ex-ministro marcou a conversa. A lobista, que frequentava a casa de Magri "em ocasiões esporádicas", confirmou ser amiga do ex-ministro e do dono da Confederal.

Internada, segundo familiares, com estresse profundo na noite de quinta-feira numa clínica médica de luxo da capital federal para evitar publicidade, a lobista Sheila Wanderley não conseguiu escapar da Polícia Federal. Apesar de estar proibida de receber visitas na sua suíte no segundo andar da Clínica Daher, Sheila passou mais de uma hora sendo sabatinada pelo delegado, que

ainda aproveitou a conversa para colher padrões de voz para comparar com a fita gravada por Volnei.

Segundo o advogado da lobista, Flávio Ramos, que tem entre seus clientes os dois dirigentes da Fundação Nacional de Saúde acusados de corrupção, Sheila confirmou a conversa que teve com Volnei Avila, gravada secretamente. O advogado ressaltou, no entanto, que sua cliente disse ter apenas solicitado modificações na forma de atuação da Confederal. "Ela queria que fosse feita através da contabilidade da firma", comentou Flávio Ramos.

Desfrutando de instalações confortáveis do quarto com televisão e frigobar, Sheila afirmou ao delegado que a proposta de viagem oferecida a Volnei, conforme consta na gravação, foi apenas "um convite social e não oferta de passeio". Ao deixar a suíte da lobista, o delegado Feltrin disse apenas que o de-

poimento acrescentou "novas informações" ao inquérito. Para o presidente das investigações, ainda não é hora de ouvir o ex-ministro do Trabalho e da Previdência Antônio Rogério Magri. "Provavelmente ele será o último a ser ouvido", informou o delegado.

Apesar do prontuário de internação não ter sido preenchido pelo psiquiatra Lúcio Vilaça, o delegado anexará aos autos do processo o atestado médico da lobista. Mesmo com os cuidados da família, funcionários da clínica informaram que ela não necessitava de atendimento de enfermagem e nem realizou qualquer tipo de exame. Pela manhã, a lobista apresentava "quadro clínico normal". Primeira internação recomendada por um psiquiatra em toda a história da clínica, Sheila Wanderley sequer teve diagnóstico fornecido pelo médico e vai pagar do próprio bolso uma diária de cerca de Cr\$ 100 mil.

Margarida assume mudança de rubrica

BRASÍLIA — A ex-ministra da Ação Social, Margarida Procópio, assumiu ontem inteira responsabilidade pela transferência de recursos do FGTS, da rubrica de infraestrutura para a de saneamento, a fim de que o estado do Acre se prevenisse contra o avanço da colera. Ela estranha que o ex-ministro Antônio Rogério Magri tenha admitido o recebimento de suborno, na condição de presidente do Conselho Curador do FGTS, para aprovar a medida, já que a transferência dos recursos era tecnicamente correta e socialmente justa. "Qualquer pessoa em sã consciência faria o mesmo. Tanto que a proposta foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Curador", enfatizou.

Margarida disse que nos primeiros meses de 1991 recebeu apelos nesse sentido de vários estados ameaçados pela colera, onde o saneamento e o abastecimento de água são precários, entre eles o Amapá, o Piauí e o Maranhão. O

Distrito Federal, embora tenha uma boa infraestrutura de saneamento, também pediu recursos, mas a prioridade foi dada ao Acre depois que estudos técnicos da Secretaria Nacional de Saneamento comprovaram que o estado, por fazer fronteira com o Peru, era uma porta de entrada natural da doença. "A solução técnica mais apropriada seria transferir os recursos que sobravam na rubrica de infraestrutura para a de saneamento, que estava esgotada", explicou.

Desabafo — Indignada com o envolvimento do seu nome na suspeita de suborno, a ex-ministra disse que vai até as últimas consequências contra os detratadores. "Já destruíram o Aleni e o Magri. Agora querem destruir a Margarida. Mas eu vou reagir contra esses levianos, porque essa ministra nunca cometeu uma indignidade. Minha administração foi mais digna e mais séria

que qualquer outra e desafio quem prove um deslize meu", desabafou Margarida, acrescentando que saiu do governo tranqüila por ter cumprido sua missão "como profissional e como mulher que não tem medo de CPI, de cara feia ou de quem quer que seja".

A ex-ministra reconheceu que a fragilidade técnica e política de muitos estados e municípios facilita a ação de lobistas e de empreiteiras, que se oferecem para intermediar a aprovação de projetos e a liberação de recursos. Mas garantiu que "nenhum deles teve a ousadia de me propor suborno, porque nunca lhes dei essa chance e eles sabiam que se alguém ao menos insinuasse eu o expulsaria do meu gabinete". Margarida lembrou que a prisão do lobista Nei Sotero, que tentava extorquir comissão de pequenas prefeituras, logo no início da sua gestão, teve um efeito profilático contra a ação dos intermediários.

Magri quer mostrar contas

Mauren Rojahn

BRASÍLIA — O ex-ministro da Previdência Social Antônio Rogério Magri decidiu que só voltará a falar sobre a gravação, na qual confessou ter recebido US\$ 30 mil de uma empresa, em depoimento à Polícia Federal. Ontem, na porta da sua casa no Lago Sul, Magri não quis explicar a razão pela qual está evitando o assunto e nem confirmou a versão do teste de honestidade no ex-diretor de Arrecadação do INSS Volnei Avila. O ex-ministro fez questão de explicar, no entanto, que não havia necessidade de o Procurador Geral da República, Aristides Junqueira, solicitar ao Supremo Tribunal Federal autorização para quebra de sigilo bancário de suas contas. "Eu autorizo o procurador a vasculhar minhas contas", afirmou.

Magri disse que a investigação de seus bens e contas bancárias é um fator a seu favor. "É importante que a Justiça vá fundo e que tudo seja esclarecido", diz Magri, mostrando as cachorrinhas Niek e Vane como únicos bens adquiridos depois que assumiu o ministério. "Se investigarem a minha vida, certamente ficarão com pena de mim", alega o ex-ministro, que nega qualquer indício de enriquecimento ilícito.

O ex-ministro confirmou que irá atender a convocação do Congresso Nacional para depor na CPI do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) na próxima terça-feira. Ele disse estar disposto a cooperar, mas adiantando que espera dos parlamentares um comportamento voltado ao esclarecimento dos fatos. "Respeito as CPIs, mas espero que os deputados não queiram tirar proveito político dessa situação", avisou.

Laudo final em uma semana

SÃO PAULO — Dentro de uma semana os peritos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) divulgarão o laudo sobre a análise que começa a ser feita neste fim de semana na fita original com a gravação da conversa entre Volnei Avila, ex-diretor de Arrecadação e Fiscalização do INSS, e o ex-ministro do Trabalho e da Previdência Social Antônio Rogério Magri. A Unicamp dispõe do único espectrografo digital do país, equipamento que transforma as ondas sonoras em padrões gráficos, permitindo que a voz gravada em uma fita possa ser comparada à de uma pessoa na tela de um monitor de computador.

O que não se sabe até agora é se o laudo da Unicamp poderá afirmar com 100% de certeza que a voz da fita entregue pela deputada Cidinha Campos (PDT-RJ) à Polícia Federal é mesmo de Magri. Em documento divulgado pela Unicamp, os peritos que trabalham com o espectrografo digital advertem que "o laudo eventualmente poderá ser expresso apenas em termos de probabilidade", ou seja, não dar total garantia de que a voz pertence mesmo a Magri, o que é considerado fundamental pelo delegado Aparecido Feltrin, que chefiava as investigações sobre o caso para a Polícia Federal



Magri vai depor sobre FGTS

Magri negou que tenha pressionado os membros do Conselho de Recursos da Previdência Social (RCPS), do qual era presidente, para facilitar a liberação de recursos do FGTS que seriam aplicados em obras de saneamento. Na fita gravada por Volnei, Magri teria recebido US\$ 30 mil para acelerar a liberação dessas verbas para um projeto de saneamento no Acre.

"Na época, eu recebi uma carta do governador do Acre pedindo para acelerar a liberação das verbas devido ao problema da colera que estava atingindo aquele estado. A carta foi entregue aos membros do conselho, que, por terem compreendido a situação, votaram por unanimidade a favor da liberação", justificou. Magri disse ainda que até ontem não havia recebido qualquer convite da Polícia Federal para depor ou fazer teste de voz.

Confederal nega pedido a lobista

BRASÍLIA — O empresário Eunício Lopes de Oliveira, proprietário da firma Confederal, de vigilância e transporte de valores, disse ontem que nunca pediu a lobista Sheila Wanderley para negociar débitos da empresa junto à Previdência Social. A lobista, entretanto, usou seu prestígio junto ao ex-ministro Antônio Rogério Magri para pedir o parcelamento do débito em condições favoráveis. Eunício não soube explicar porque Sheila tomara a iniciativa de tentar subornar Volnei. Indagado se ao menos conhecia a lobista, ele foi evasivo: "Eu não vou te responder essa pergunta. Só posso dizer que ela não está na minha folha de pagamentos".

O débito da Confederal, firma remanescente de uma cisão empresarial ocorrida em abril de 1987, soma atualmente, pelas contas do INSS, Cr\$ 585,3 milhões, incluindo juros e correção, referente ao período que vai desde o desmembramento até janeiro de 1988. A empresa alega que só passou a existir legalmente a partir de janeiro de 88, quando registrou na DRT o contrato 001 do seu primeiro empregado. A suposta dívida foi arbitrada pelo setor de Arrecadação e Fiscalização do INSS no início de 1990 e, desde então, vem sendo contestada por Eunício. Na ocasião em que Sheila procurou Volnei, o recurso da Confederal estava em fase final de avaliação. "Por que eu iria querer o parcelamento de uma dívida que não reconheço?", defendeu-se o empresário.

A sentença do setor de fiscalização do INSS saiu em 15 de janeiro deste ano e confirmou o débito arbitrado. Inconformado, Eunício recorreu novamente e aguarda a decisão da Junta de Recursos do Instituto.

Para a CEF não houve incorreção

BRASÍLIA — O presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Alvaro Mendonça, se eximiu de qualquer responsabilidade em relação à liberação de recursos para obras de saneamento no Acre, contratadas através de licitação suspeita. "A Caixa Econômica Federal não tem qualquer ingerência em relação à contratação de empreiteiras. Isso é de responsabilidade exclusiva do governo do estado", declarou.

Segundo Mendonça, no que diz respeito à CEF, o projeto estava correto e a capacidade de endividamento do governo do Acre, dentro dos limites da Resolução 58 do Senado Federal, que restringe a concessão de empréstimos a governos estaduais em débito com a União. O presidente da Caixa fez questão de lembrar que a troca de rubricas dos recursos do FGTS destinados ao Acre "em nenhum momento implicou em acréscimo dos repasses previstos inicialmente". De acordo com Mendonça, foi a preocupação do governo do estado com a colera que levou o Ministério da Ação Social a sugerir o voto".

CASIO Lança o Primeiro Relógio de Pulso que Mede a Pressão Arterial.

Estar de olho na sua pressão arterial é um hábito saudável — algo que se torna fácil com um relógio CASIO, não importando o que você esteja fazendo

Para monitorar sua pressão sanguínea basta tocar seus sensores levemente!



Monitor de pressão sanguínea

BP-100

- Função de manutenção do tempo
- Display com dados e gráficos dos valores sistólicos/diastólicos e do pulso
- 30 memórias de dados
- 30 memórias para medições consecutivas

Um desenho arrojado e atual.

Cuidado com a saúde nas 24 horas do dia

Já que seu relógio fica em seu pulso o dia todo — é possível dar uma rápida olhada em sua saúde a qualquer hora e em qualquer lugar.

Função com 30 memórias

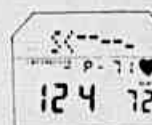
Armazena 30 conjuntos de dados diários — pressão sanguínea alta/baixa e pulso. Cada dado pode ser recuperado de modo a auxiliá-lo a entender as tendências.

Função de medições consecutivas

Utilize a função de medições consecutivas por três minutos como um guia para relaxar.

Display gráfico

O display mostra os dados memorizados em forma de gráfico de barras.



CASIO também coloca o biorritmo em seu pulso!

Bio gráfico

BH-100W

- Display do biorritmo
- Display gráfico do ritmo fisiocircadiano / intelectual
- 4 memórias de aniversário



ATENÇÃO: CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. EXIJA NOTA FISCAL E CERTIFICADO NACIONAL DE GARANTIA CASIO.

REPRESENTANTES

- RIO DE JANEIRO
Globei
Tel.: (021) 224-6610
- MINAS GERAIS
Faka
Tel.: (031) 275-3011

- DISTRITO FEDERAL/GOIÁS
De Felippes
Tel.: (031) 224-3406
- CEARA/PIAUI/MARANHÃO
Eugênio Soares
Tel.: (085) 261-6494
- RIO GDE. DO NORTE/PARAIBA
PERNAMBUCO/ALAGOAS
Escarlante
Tel.: (081) 224-0328

- AMAPÁ/PARÁ
R.A.M. Pimenta
Tel.: (091) 229-8158
- MATO GROSSO
Canes
Tel.: (065) 361-1804
- SERGIPE/BAHIA
Rios e Trece
Tel.: (071) 359-9446

- RONDÔNIA
Oliveira
Tel.: (069) 421-5619
- S. PAULO/STA. CATARINA
PARANÁ/R. GDE. DO SUL
IMPORTADOR EXCLUSIVO
Eletrônicos Prince
Tel.: (011) 223-4822

ESTARÃO DISPONÍVEIS NO FINAL DE MARÇO

CASIO COMPUTER CO., LTD
Tokyo, Japan

Informe JB

O presidente Collor que ontem falou à nação não é o mesmo que tomou posse dois anos atrás.

Há um trecho do pronunciamento do presidente que atesta bem isso. É quando diz: "A verdadeira reconstrução nacional não se faz com metas de curto prazo, com mecanismos pretensamente salvadores, com realidades conjunturais e, sobretudo, não se faz com oportunismo político".

Um, dois, três

Ontem, às 9h, quando o presidente Collor começou a falar em cadeia nacional, um professor de ginástica da academia Equipe 1, de Ipanema, desligou o rádio, pensando em agradecer aos seus alunos, que até então suavam ligadíssimos no som da rádio Cidade.

O protesto foi geral. E a ginástica continuou no embalo de temas como modernização econômica, moralização administrativa, consolidação democrática, harmonia entre os Poderes e a "cristalina e legítima vontade coletiva de mudança".

Calendário

Paulo Maluf não só está decidido a concorrer para prefeito de São Paulo como não pensa em largar a prefeitura com ano e meio de mandato para disputar o governo do estado em 1994.

Descompasso

Já foram melhores as relações do governador Leonel Brizola com o secretário de Polícia Civil e vice-governador Nilo Batista.

Adaptação

É ainda contido, no Ministério da Economia, o entusiasmo com a queda da inflação, mas já se estuda uma desaceleração dos reajustes de tarifas públicas.

Cólera I

O avanço da cólera assusta tanto o Nordeste que os nove governadores da região estão pedindo uma reunião de emergência com o presidente Collor e os ministros da Saúde e da Ação Social.

Cólera II

Uma reunião de dirigentes nacionais de turismo, marcada para os dias 20 e 21, no Recife, ganhou pauta única: o abalo que a cólera vai provocar no turismo da região.

Teste

O governador Brizola grava às 21h de hoje na

Manchete o programa de meia hora do PDT que vai ao ar em cadeia de televisão segunda-feira.

Com uma novidade: sem platéia, ao contrário dos programas anteriores.

Corrupção

O líder do PSDB na Câmara, deputado José Serra (SP), disse ontem em Contagem (MG) que a elite brasileira não é mais corrupta que a de outros países.

— A diferença é que nos outros países os corruptos, quando apanhados, são punidos. O Brasil precisa ter e castigo.

Velhos tempos

A convenção do PDS do Rio juntou ontem nomes como Amaral Netto, Roberto Campos, Paulo Maluf, Delfim Netto e Sandra Cavalcanti.

Este filme já passou.

Mosaico

Começa a definir-se amanhã o futuro da maior bancada do PMDB no Congresso Nacional, a de Minas Gerais, que tem 16 deputados.

Serão realizadas as eleições para os diretórios na grande maioria dos 723 municípios mineiros.

No horizonte, ameaça de racha do partido. Disputam a hegemonia o ex-governador Newton Cardoso e o senador Ronan Tito.

Orestes Quêrcia acompanha de longe, com o rabo do olho bem espichado: Minas é o segundo colégio eleitoral do país.

É ou não é?

Apesar de bater pé e recusar a candidatura a prefeito de São Paulo, Mário Covas age como candidato.

Por exemplo: acaba de trocar os óculos.

Para quem não se lembra, em outras campanhas eleitorais esta era uma das maiores brigas entre o teimoso candidato e os responsáveis por sua imagem.

Rapidez

Alvaro Mendonça, presidente da Caixa Econômica Federal, informa que o funcionário Carlos Roberto de Melo, preso em flagrante quinta-feira no Rio quando tentava se passar pelo presidente da Embratur, Ronaldo Monte Rosa, foi demitido ontem por justa causa.

Ziriguidum

O empresário paranaense Tony Garcia, candidato derrotado ao Senado em 1990, entrou em campanha pela prefeitura de Curitiba.

Promove neste fim de semana, na periferia da cidade, um show de alas da escola de samba Estácio de Sá, a campeã carioca, com direito à presença de Luciana Sargentelli, a mulata que sambou até sangrar os pés, e da ex-miss Brasil Márcia Gabrielle.

LANCE-LIVRE

- Valheiros, Irmã Dulce. O presidente da Telerj, Eduardo Cunha, inaugura, hoje, o uso de cartão em telefone público com uma ligação para o ministro da Infra-Estrutura, João Santana. Harry Stone, da Motion Pictures, deu de presente a Collor a fita do filme Hook, de Steven Spielberg, que ainda não entrou em exibição. Um Opala preto, novinho, circulava ontem, às 10h30, no Humaitá, Rio, com um papel gradado no vidro, onde se lia: "Opala a gasolina, três quilômetros por litro. Culpa de quem: GM ou gasolina com desconto?". Entre os convidados a conversar sobre parlamentarismo com o futuro secretário de Governo, Jorge Bornhausen, estiveram à mesa, esta semana, o ex-líder do PSDB Euclides Scalco e o deputado Jaime Santana (PSDB-MA). O advogado Marcelo Cerqueira e, desde ontem, o assessor jurídico da liderança do PDT na Assembleia Legislativa do Rio. O convite foi feito pelo líder Eduardo Chaves. O melhor resultado setorial da indus-

- tría fluminense, em fevereiro, foi no setor de plásticos, com crescimento de 17,03%. O pior resultado, no de materiais elétricos, com 15,39% negativos. O governador Ronaldo Cunha Lima oferece aos professores que quiserem dar dedicação exclusiva às escolas estaduais um salário de Cr\$ 750 mil. A medida faz parte do programa de valorização do ensino público. A Kombi placa RJ 8806, do Banerj, estava estacionada às 6h50 de ontem no viaduto que liga a Praça 15 à Praça Mauá, aguardando seu motorista que pescava. O deputado Genebaldo Corrêa (PMDB-BA) conseguiu as assinaturas necessárias para levar ao plenário da Câmara dos Deputados o projeto que fixa o próximo mandato municipal em dois anos. O palhaço Pirulito, finalmente, encontrou um picadeiro. "Ciranda, cirandinha/vamos todos cirandar/vamos dar a meia-volta/volta e meia vamos dar."

Marcelo Pontes, com sucursais

Tasso adverte sobre risco de desestruturação do governo

Flamínio Araripe

FORTALEZA — A onda de denúncias envolvendo irregularidades na gestão dos ex-ministros Alcei Guerra e Antonio Rogério Magri, com implicações sobre outros auxiliares diretos da Presidência da República, tem efeitos devastadores, que incluem o risco de desestruturação do governo. A avaliação é do presidente nacional do PSDB, Tasso Jereissati, que recomenda, no momento, diminuir a contumácia dos ataques da oposição ao presidente Collor, para não deixá-lo isolado. "A Venezuela é uma lição", disse ele, numa alusão à rebeldia civil desencadeada no país vizinho.

Para Tasso Jereissati, "no sistema presidencialista não se pode isolar o presidente". Ele afirma que "o gesto de mudança ministerial do presidente Collor tem de ser considerado. Acho que o governo melhorou, tanto no aspecto da qualificação política, como administrativa", avaliou. O presidente do PSDB defendeu uma solução rápida para a apro-

vação do nome de Jorge Bornhausen no Congresso ao cargo de chefe da Secretaria de Governo da Presidência. "É importante ter uma interlocução política séria e confiável, que não existia até hoje", declarou.

O presidente do PSDB criticou a posição do PMDB no Congresso, que condiciona a aprovação de Bornhausen à liberação do aumento de 147% para os aposentados. "Além de ser demagógica, é insana. Não se pode parar o Brasil toda vez que se discorde de uma coisa. Não podemos ficar engessando o governo em função de outras coisas, para efeito de platéia, de show off. E preciso ser realista e prudente", recomendou.

Antes do plebiscito de 1993 para decidir a forma de governo, que Jereissati prevê para abril daquele ano, o presidente do PSDB considera que já estará consumada uma reforma partidária. Tanto o presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, quanto o do PDT, Leonel Brizola, já demonstram preocupação com a necessidade de redefinições partidárias nas conversas com Jereissati, segundo ele.

Em sua opinião, o quadro da política nacional, da maneira como está, em que os partidos de oposição ou o governo não têm maioria, precisa ser mudado, porque com parlamentarismo ou presidencialismo "o sistema precisa ter um mínimo de sustentação política", analisa. Na avaliação de Jereissati, "o parlamentarismo é impossível com muitos partidos". Ele limita a "cinco ou seis" os que vão sobreviver. "Senão, não tem governo. Já o presidencialismo, não prescinde de alianças fortes", constata.

Diante dessa situação, segundo Tasso, os partidos começam a conversar para ver com quem vão se juntar no futuro. "Se vigorar o presidencialismo depois de 1994, os partidos terão que fazer alianças mais profundas ou fusão para dar ao governo um mínimo de sustentação política. Hoje o PMDB é o maior partido, mas sozinho não tem maioria para nada. Se Orestes Quêrcia for eleito presidente, vai ter o mesmo problema que Collor hoje". Se não houver mudança no quadro político atual, "nada é governável", segundo Jereissati.

Secretário otimista

O secretário das Finanças do município de São Paulo, Amir Kahir, acredita que o Supremo Tribunal Federal (STF) suspenderá a liminar, concedida em fevereiro pelo juiz Odor Porto, da Justiça paulista, que proibiu a cobrança do IPTU com alíquotas progressivas, instituída pela prefeita Luiza Erundina (PT). Kahir disse que o sistema progressivo já é adotado em 22 capitais. Otimista, ele prevê que em abril — quando, segundo espera, a liminar estará revogada — a arrecadação do imposto voltará à casa dos Cr\$ 87,5 bilhões. Em março, segundo projeções da Secretaria Municipal das Finanças, a arrecadação do IPTU não deve ultrapassar Cr\$ 38,4 bilhões.

Sócrates no PSDB

Numa festa que reuniu a cúpula do PSDB na Câmara Municipal de Ribeirão Preto (SP), a 310 km da capital, o ex-governador do Corinthians, Fiorentina (Itália), Flamengo e da seleção brasileira, o médico Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira, filiou-se ontem à tarde ao partido dos tucanos e já surge como um dos mais fortes candidatos à prefeitura da cidade. Antigo simpatizante do PT, Sócrates pode tornar viável uma coligação entre PSDB, PT, PSB, PPS, PV, PDT e PSP, partidos que estão discutindo um programa de governo conjunto para Ribeirão Preto. Sócrates disse que pretende discutir sua candidatura com o diretório do PSDB, antes de se lançar.

Amaral em campanha

No lançamento de sua candidatura a prefeito do Rio de Janeiro pelo PDS, ontem à tarde, em convenção no Hotel Glória, o deputado federal Amaral Netto mostrou-se pouco preocupado com os temas municipais. Voltou a defender a pena de morte e a criação de leis capazes de punir o menor criminoso e anunciou que, até o dia 25, encaminhará ao procurador geral da República, Aristides Junqueira, pedido de intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, por violação dos direitos humanos. Candidato único, Amaral teve apenas 23 votos convencionais e teve de dividir o paleo com o presidente nacional do PDS, Paulo Maluf, que negou ser candidato a prefeito de São Paulo.

PDT, PC do B e PSB se unem em Pernambuco

RECIFE — Apesar do namoro do governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, com o presidente Fernando Collor, a oposição à política econômica do governo federal é a linha mestra da Unidade Popular, uma aliança entre PDT, PSB e PC do B, que teve seu manifesto divulgado ontem no Recife pelo ex-governador e deputado federal Miguel Arraes (PSB-PE). O documento, que foi costurado nas últimas três semanas, não sofreu nenhuma restrição de Brizola, que deu sinal verde para o seu lançamento, em encontro realizado com Arraes no Rio, na última segunda-feira.

"Convergimos no diagnóstico da crise, no repúdio ao modelo de desenvolvimento concentrador e dependente de forças econômicas externas e dos interesses estreitos do núcleo central do capitalismo brasileiro; na oposição à política econômica de Collor, que vem desmantelando o Estado e privatizando sem critério o patrimônio público; que prega a abertura do país às importações e não fomenta nem fortalece a produção nacional", diz o manifesto. "Convergimos na oposição à política recessiva que achata salários, desemprega, onera custos pela especulação financeira em detrimento da produção", acrescenta. Os três partidos se comprometem, ainda, a articular alianças tendo em vista as próximas eleições municipais em todo o estado.

O ex-governador Miguel Arraes disse não acreditar que a política de aproximação de Brizola com Collor vá prejudicar o discurso de oposição da Unidade Popular em Pernambuco. "Brizola está onde sempre esteve, as posições dele não mudaram, e ele tem seu jeito especial de conviver com o poder central".

Todos os integrantes da Unidade Popular tiveram, no entanto, o cuidado de destacar que a coligação não exclui outras forças progressistas.

BRASAS English Course

Comemorando 25 anos de vanguarda com nossa técnica dinâmica INGLÊS NA METADE DO TEMPO No nosso aniversário o presente é seu:

PROMOÇÃO Novo sistema de matrículas com vantagem para você.

CURSO ADULTO Renovacao de Livros Fitas K-7 e de vídeo

NOVO MATERIAL INFANTIL Aceitamos crianças a partir dos 9 anos e na 3ª série



- MÉTODO BRASAS EFICIÊNCIA E RAPIDEZ, ÊNFASE NA CONVERSÇÃO Seriedade e dinamismo. Material próprio - Livros e fitas. Horário de 7:00 às 22:00 horas. Aos sábados e meio-dia. Turmas Infante e Juvenis, regulares e super intensivas. Mini grupos para executivos e contratos com companhias. Folheto explicativo em nossas secretarias, mas a melhor propaganda é feita por seus amigos, nossos alunos.

- BARRA: Av. Min. Ivan Lins, 650 - 399-7499 LEBLON: R. João Lira, 20 - 259-7349 BOTAFOGO: R. Vol. da Pátria, 190 - 3º and. - 226-0394 MÉIER: R. Caetano de Almeida, 17 - 269-1093 CASTELO: Av. Graça Aranha, 19 - 10º and. - 532-0761 NITERÓI: R. Mariz e Barros, 310 - 710-4589 COPACABANA: R. Pompeu Loureiro, 41- 235-1183 PETRÓPOLIS: R. Roberto Silveira, 75 - (0242) 42-7997 ILHA: R. República Árabe da Síria, 415 - 1º and. - 393-3982 PRES. VARGAS: Av. Pres. Vargas, 435 - 2º and. - 252-0515 JACAREPAQUÁ: Rua Apiaçás, 23 - 423-3899 TIJUCA: R. Conde de Bonfim, 488/2º and. - 571-1947 R. Guapiáira, 82 - 284-8123

25 ANOS SEMPRE VANGUARDA

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 - CEP 20949 - Caixa Postal 23100 - São Cristóvão - CEP 20922 Rio de Janeiro - Tel: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 - (021) 23 262 - (021) 21 558

Advertisement for JORNAL DO BRASIL subscriptions, including areas of commercialization, sucursais, and pricing tables for different subscription types (e.g., Mensal, Trimestral, Semestral) and delivery methods (e.g., Entrega Domiciliar, Executiva).

Advertisement for SAINT GALL MODAS MASCULINAS, featuring a logo of a figure in a tower and text: AVISA a seus clientes e amigos a sua famosa liquidação. SOMENTE NA AV. COPACABANA, 420 C. SÓ 7 DIAS A PARTIR DE HOJE. Assinatura Jornal do Brasil Recife (081)228-4697

Juíza manda DPF prender sete fornecedores da FNS

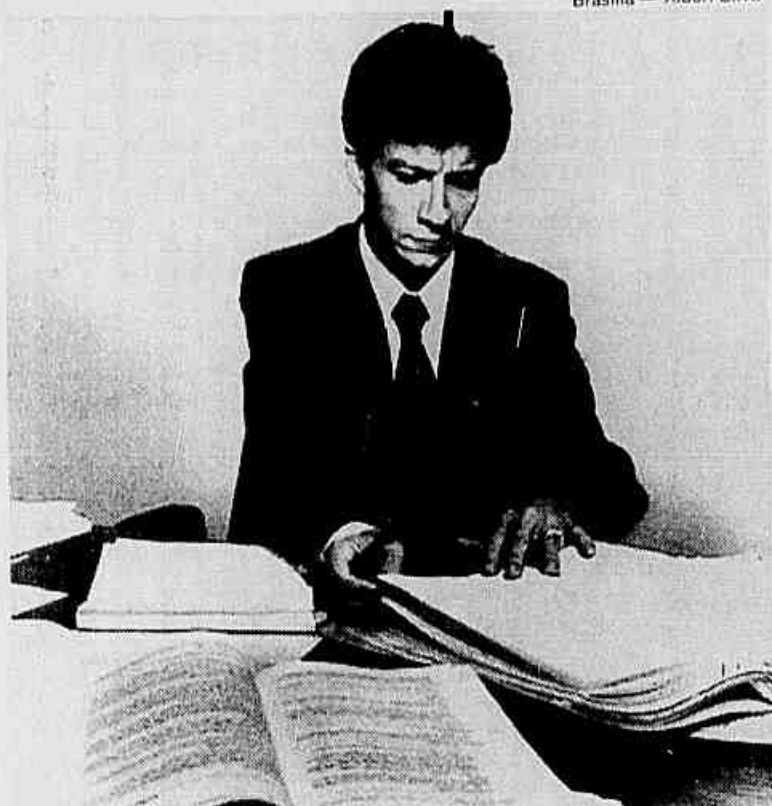
BRASÍLIA — A juíza da 4ª Vara da Justiça Federal, Selene Maria de Almeida decretou a prisão temporária de sete empresários fornecedores da Fundação Nacional de Saúde (FNS) que deverão se apresentar para depor até o início da próxima semana.

Os sete são Alcides José Peres e Roberto do Carmo, que representam as empresas Quimifarma e Sainel; Valdir Stédile, Luiz Oliveira e Sérgio Assis, da ICI do Brasil; Altineu Coutinho, da Brasvit; Helen Elliot do Brasil e Altrade International; e é Flamarion Pereira de Souza, da Control Technical Assessoria, apontado pela Polícia Federal como sendo o intermediário citado pelo senador Raimundo Lira (PFL-PB) que, em nome do ex-vice-presidente da FNS Nelson Marques, estava exigindo uma comissão de 15% da Toyota para compra de jipes.

Todos os sete podem ser indiciados por corrupção ativa (pena de reclusão de um a oito anos) no processo que corre na 4ª Vara da Justiça Federal, cujos reus são os ex-diretores da FNS Nelson Marques e Carlos Pastror. No ano passado, venderam à Fundação Nacional de Saúde Cr\$ 18,6 bilhões sem licitação, dos quais Cr\$ 12 bilhões correspondem a superfaturamento.

O delegado Onésimo de Souza, da Superintendência da Polícia Federal de Brasília, disse que Alcides Peres, um dos dois representantes da Quimifarma e da Sainel, não foi encontrado. Mas o JORNAL DO BRASIL localizou-o ontem à tarde, em seu escritório, na SCLN 303 Norte, bloco D, loja 38, e, tranqüilo, informou ter acertado com o delegado encarregado do inquérito, Nilton Lacorte, por telefone, que vai depor às 8h30 de segunda-feira. "Estou perplexo com o mandato de prisão porque não há nada que nos incrimine. Se houver, é mal entendido ou mal feito", comentou Alcides. Ele nega que tenha havido acordo entre as empresas e que também foi combinada uma caixinha para eleger deputados. "Eu não tomei parte de nenhuma irregularidade. Os outros não sei", completou.

O mandato de prisão temporária foi solicitado por Lacorte à juíza da 4ª Vara, Selene Maria de Almeida, na quarta-feira, num intervalo do interrogatório da ex-presidente da FNS Isabel Stéfano. Na quinta-feira, por volta das 18hs, Selene comunicou ao delegado da Polícia Federal que decidira decretar a prisão temporária e que o mandato estava sendo datilografado. Imediatamente, Lacorte expediu telex às Superintendências da Polícia Federal no Rio de Janeiro e São Paulo, mas ninguém foi detido. A informação da decretação da prisão temporária vazou da Procuradoria-Geral da República e o vazamento deixou o delegado Lacorte muito irritado.



Delegado Lacorte concluiu o relatório que acusa Alcení

Quem é quem

Os empresários que estão com prisão preventiva são:

Valdir Stédile, Luiz M.F. Oliveira e Sérgio Assis (representantes da ICI do Brasil) — A ICI está envolvida no inquérito por ter presenteado o vice-presidente da Fundação Nacional de Saúde Nelson Marques e sua namorada com uma viagem à Inglaterra no final de outubro do ano passado.

Altineu Coutinho (representante das empresas Brasvit, Helen Elliot do Brasil e All Trade International Corporation) — Para o delegado Nício Lacorte essas fabricantes teriam pago um automóvel Kadet para Nelson Marques. De acordo com depoimentos de funcionários da Fundação, a Helen Elliot teria apresentado documento atestando exclusividade de venda de peças de reposição de bombas de termonebulizadores, invalidado com o aparecimento de outra empresa autorizada para o mesmo serviço.

Flamarion Pereira de Souza (representante da Control Technical Assessoria) — Há suspeita de que o representante pudesse ser o intermediário de Nelson Marques junto a Toyota do Brasil com cobrança de comissão de 15% sobre o valor da venda. A intermediação teria sido denunciada à ex-presidente da FNS Isabel Stéfano em conversa com o senador Raimundo Lira (PFL-PB) em outubro de 1991.

Alcides José Peres e Roberto Carmo (representantes da Quimifarma e Sainel Indústria e Comércio) — As duas empresas representavam a Roche do Brasil, grande vendedoras de material para a FNS. A polícia acredita que eles seriam os "responsáveis pelos pagamentos indevidos a servidores da Fundação", em troca da garantia de serem fornecedores permanentes.

Relatório fica para 2ª feira

O relatório do inquérito da Polícia Federal que propõe o indiciamento do ex-ministro da Saúde Alcení Guerra por crime de prevaricação nas fraudes cometidas na Fundação Nacional de Saúde, e cuja pena é de detenção de três meses a um ano, será entregue na próxima segunda-feira ao Supremo Tribunal Federal. O delegado Nício Lacorte, responsável pelo inquérito, passou toda a quinta-feira e parte da manhã de ontem preparando o relatório, de cerca de 15 páginas, mas até o início da noite a datilografia não havia sido concluída.

Uma das razões alegadas por Lacorte para indiciar Alcení por prevaricação é a sua alegação, no depoimento que deu à Polícia Federal, de que não recebeu o resultado da auditoria interna realizada pela ex-presidente da FNS Isabel Stéfano, que apontava várias irregularidades cometidas na Diretoria de Administração e na Vice-Presidência da Fundação. A auditoria, que listou 15 compras irregulares na FNS, foi protocolado com o carimbo "Confidencial" no gabinete de Alcení no dia 26 de novembro, com o número 3858/91 e a assinatura da funcionária Lúcia Helena, que trabalhava no gabinete do então ministro da Saúde, conforme consta na folha 20 do livro de protocolo da Fundação Nacional de Saúde.

Recebido o relatório do inquérito policial na segunda-feira, o ministro do STF, Paulo Brossard, o relator do processo contra Alcení Guerra, solicitará o parecer do procurador-geral da República, Aristides Junqueira. Caberá a Junqueira decidir se o ex-ministro será indiciado ou se o processo deve ser arquivado.

Caso Masters — Somente na terça ou quarta-feira a Procuradoria-Geral da República decide se solicita à Polícia Federal a abertura de novo inquérito contra Alcení Guerra por causa da contratação da empresa paranaense Masters para fiscalizar a construção dos Ciacs ou se junta o caso ao processo no STF.

O delegado Nício Lacorte havia enviado à Procuradoria-Geral da República documentação anônima comprovando que houve falsidade ideológica na criação da Masters, cujos donos fraudaram os documentos de registro da empresa, em julho, para garantir o contrato com o Ministério da Saúde, assinado em novembro e posteriormente revogado por Alcení Guerra.

Suspeita irrita Alcení

Ex-ministro diz que nada fez para se envergonhar

Irritado com a nova suspeita de prevaricação por não ter mandado investigar as ilegalidades que levaram ao cancelamento do contrato com a empresa de consultoria Masters, o ex-ministro da Saúde Alcení Guerra disse que, se cada vez que o governo fizer um contrato com uma empresa e sua origem tiver de ser investigada, "não se fará outra coisa". Em dezembro, o Tribunal de Contas da União arquivou o processo sobre o contrato pelo qual a Master ganharia US\$ 20 milhões em cinco anos para fiscalizar as obras dos Ciacs porque não houve danos ao Erário.

O ex-ministro aguarda que o dele-

gado Nício Lacorte entregue ao Supremo Tribunal Federal o relatório em que é acusado de omissão por não apurar as irregularidades nas compras realizadas pelo ministério.

Nervoso, o ex-ministro disse que agora só quer preservar sua família. "Tenho quatro filhos que não querem mais comer, nem ir à escola, é uma choroadeira só na minha casa", desabafou.

O ex-ministro da Saúde diz que nunca fez nada do que pudesse se envergonhar, por isso não teme os inquéritos: "Eu controlei a cólera, a dengue e outras epidemias que ameaçavam assolar o país, sempre

cumpri com minhas obrigações", afirmou. Alcení disse que o contrato com a Masters — no valor de US\$ 20 milhões — foi feito para absorver o arquiteto João Filgueiras, o Lelé, idealizador dos Ciacs, além de outros 50 profissionais por um prazo de cinco anos. "Noticiaram como se fosse um contrato de curta duração para três arquitetos", reclamou.

Se Lacorte entender que houve prevaricação (como já declarou), a procuradoria da República dará vistas ao processo. Poderá, então, oferecer a denúncia, arquivar ou eventualmente fazer alguma diligência. Se a procuradoria optar pela denúncia, a defesa poderá se pronunciar e o STF decide se o ex-ministro prevaricou. Se o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, entender, quando for aberta vistas ao processo, que não houve crime ele será arquivado e Alcení não será julgado pelo Tribunal.



Alcení, agora, só pensa na família

CardioBarra
PRONTO SOCORRO CLÍNICO E CARDIOLÓGICO
● ATENDIMENTO 24h ● TEMOS CONVÊNIOS
Av. Fernando Matos, 162 - B. Tijuca ☎ 399-5522

MINISTÉRIO PÚBLICO e DEFENSORIA
PRÓXIMO CONCURSO **INFORME-SE**
Turma Intensiva - Início: 25/03/92
CEPAD
DIREITO CONSTITUCIONAL e DIREITO TRIBUTÁRIO **MÓDULOS**
- Uma vez por semana - 4^{as} ou 5^{as} feiras -
Início: 18/03/92 - Horários: 8h às 10h ou 17h às 19h
CEPAD: Av. Almirante Barroso, 91 - Gr. 201 a 211 - Tel.: 262-4658

RINÇÃO GAÚCHO
APRESENTA
CIRCO DO CAREQUINHA
DOMINGO - 15/03 - DAS 14 ÀS 15 HORAS
RESERVAS
Rua Marquês de Valença, 83 - Tel.: 284-5889 - Tijuca

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDITAL CENSURA PÚBLICA
O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto nº 44.045, de 19 de julho de 1958, vem a público, em cumprimento ao que foi decidido em Sessão Plenária do Conselho Federal de Medicina, realizada em 10 de outubro de 1991, no Processo Ético-Profissional nº 135/87, CENSURAR PUBLICAMENTE o médico JOÃO CORDEIRO UCHÔA JUNIOR, CRM nº 52-26.575-9 por divulgar informações sensacionalistas, sem amparo científico e de conteúdo inverídico para proveito próprio e com fins financeiros e mercantilistas, através do livro de sua autoria "SÓ É GORDO QUEM QUER" infringindo, assim, os artigos 9º e 132 do Código de Ética Médica.
Rio de Janeiro, 10 de março de 1992
CONSELHEIRO LAERTE ANDRADE VAZ DE MELO
Presidente

Metodologia e Prática em Exportações
DIAS 27 E 28 DE MARÇO
DAS 8:30 ÀS 12:30 H E DAS 14:00 ÀS 17:30 H
Exportar pode ser a solução. Contudo, não é coisa muito simples. Vencidos os obstáculos atinentes a mercado, preço e outros, temos um processamento interno, no nosso país, que deve ser muito bem visto para evitar problemas.
Regras, formulários, registros e documentação, enfim, tudo que é necessário, será apresentado com farta exemplificação neste curso.
PROGRAMA
• Registro de exportador: Procedimento para habilitação, documentação necessária.
• Preços na exportação.
• A sistemática da exportação: Formas de comercialização internacional, roteiro de uma exportação.
• A cobrança e a contratação do câmbio: As diversas formas de cobrança, a contratação do câmbio, alternativas financeiras ACC, ACE e Trava de Câmbio.
• A documentação no processo exportador: Guia e declaração de exportação, fatura proforma e fatura comercial, romaneio ou "packing-list", conhecimento de embarque, certificados.
• A organização da empresa para exportar.
PROFESSOR
GABRIEL SEGALIS, 37, Pós-Graduado em Comércio Internacional, experiência de 13 anos em cargos de Gerência Internacional, profissional atuante no mercado brasileiro, Professor e Conferencista em várias entidades.
esad ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
RUA SÃO JOSÉ, 40-9º ANDAR - CEP 20010 - RJ - TELEF (21) 38690 -
TEL.: (021) 221-7880 FAX: (021) 587-1726

Assinatura Jornal do Brasil
Brasília (061) 223-0888

Dentro de alguns dias a Nova Quantum vai estar na sua casa.
VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.

Irmã Dulce morre aos 77 anos após 16 meses de agonia

Sofrimento começou em 90

Agência Brasil — 20/10/91

SALVADOR — Depois de uma agonia que durou 16 meses, irmã Dulce, 77 anos, morreu às 16h45 de ontem no Hospital Santo Antônio, no bairro de Roma. "O coração dela foi parando lentamente depois que esgotamos todos os recursos da medicina", disse Almerio Machado, chefe da equipe médica que cuidou da freira. O último boletim médico, assinado por Machado às 20h de ontem, era dramático. "Resolvi, de consciência, suspender agora toda a medicação que estava sendo administrada. Creio que estou contribuindo para que nossa querida irmã Dulce tenha o merecido descanso após 16 meses de verdadeiro martírio. Que irmã Dulce descanse em paz", escreveu Machado.

O corpo de irmã Dulce foi embalsamado ontem à noite e será enterrado no túmulo cavado dentro da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Prata, para onde será transferido às 8h de hoje. O enterro será às 17h de domingo e o presidente Fernando Collor já anunciou que mandará como seu representante o secretário-geral da Presidência, Marcos Coimbra. O ex-presidente José Sarney chega hoje a Salvador para o velório. O governador Antônio Carlos Magalhães decretou luto oficial por três dias.

Oração — Pela manhã, o cardeal-primaz do Brasil e arcebispo de Salvador, Dom Lucas Moreira Neves, visitou irmã Dulce e rezou em seu quarto a oração dos agonizantes do livro sacramentário. "Rezei essa oração temendo não estar aqui na hora de seu último suspiro", disse o cardeal. Assim que soube da morte da freira da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição, Dom Lucas voltou ao Hospital Santo Antônio para consolar a família da freira. "A Bahia perde uma vocação extraordinária para a caridade e uma filha muito dedicada. Ela morreu tranquila entre orações e cânticos. Foi a morte mais bela de uma religiosa", disse o cardeal bastante emocionado. O último suspiro da freira foi presenciado por toda a equipe médica, os três irmãos e a sobrinha Maria Rita Pontes. Assim que os batimentos cardíacos foram lentamente diminuindo não houve desespero, mas um choro silencioso que tomou conta do ambiente e aos poucos dominou todas as dependências do convento e hospital Santo Antônio.

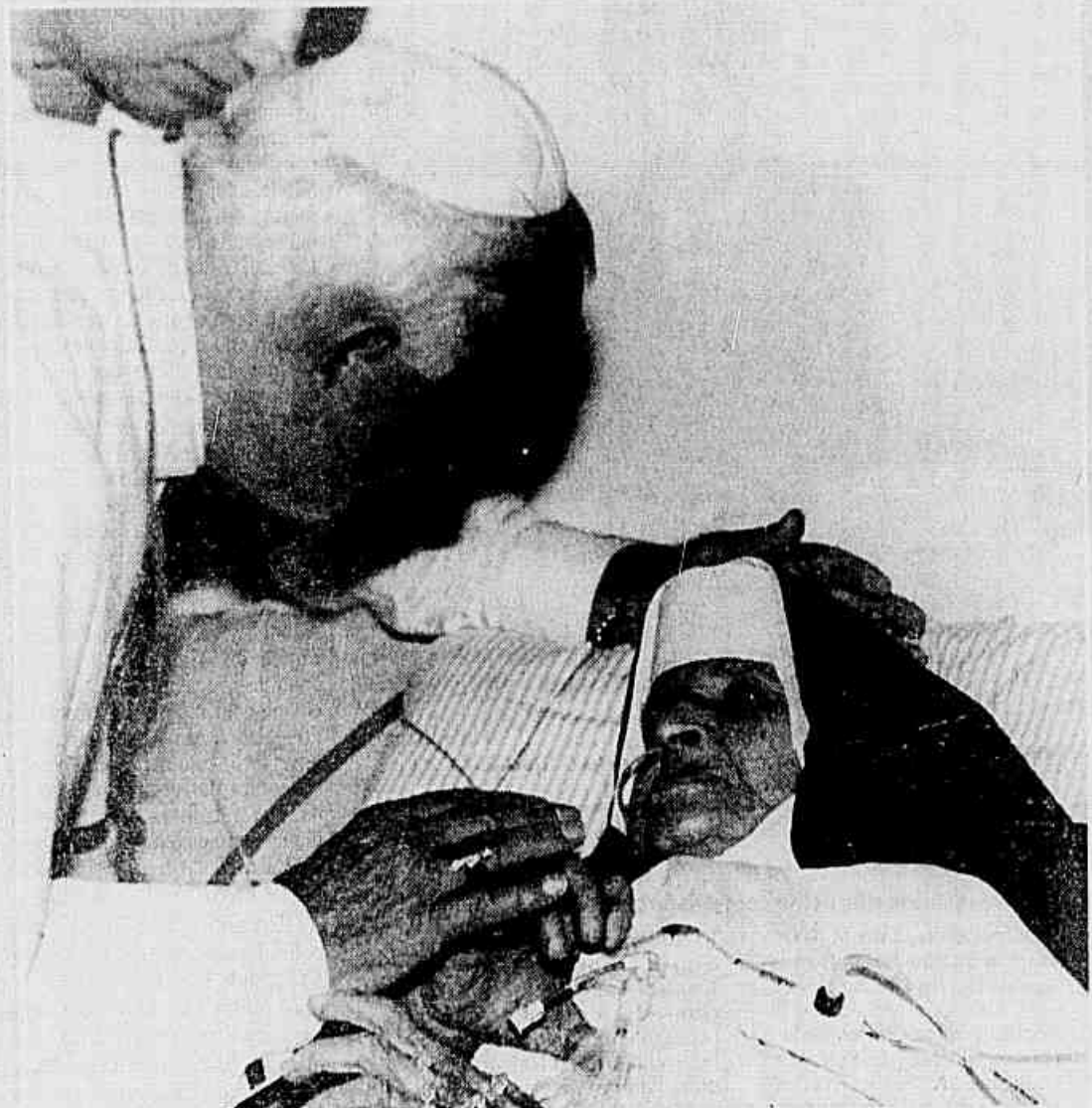
O governador Antônio Carlos Magalhães esteve ontem às 19h30 no Hospital

Santo Antônio. "Como seu amigo há tantos anos, choro a sua perda e, como governador, peço a Deus para que não deixe cair no vazio seu grande trabalho em favor dos baianos", disse Antônio Carlos afirmou que as obras de caridade da freira ficariam como exemplo e sua manutenção são obrigação do governo e da população da Bahia.

O túmulo de irmã Dulce foi cavado em janeiro e a lápide desenhada pelo pintor Caribé e gravada pelo fotógrafo Bruno Furer. O túmulo fica na capela do Santo Cristo, à direita da nave principal da Igreja e até o início da semana estava coberto por uma folha de compensado. "Repito o que disse o papa na visita a irmã Dulce no dia 20 de outubro. Este é o sofrimento dos justos e inocentes. Ela está passando pela extrema purificação e ficará totalmente purificada com este extremo sofrimento", disse Dom Lucas, que rezará missa de corpo presente.

Taquicardia — Às 14h30 irmã Dulce teve uma crise de taquicardia, seguida de uma hemorragia nos ouvidos, nariz e boca. Os médicos tentaram conter a crise, aplicando-lhe uma dose intravenosa de nitrogênio, mas deixaram o quarto que ela ocupava, localizado no andar superior do convento vizinho ao Hospital Santo Antônio, convencidos de que não poderiam fazer mais nada. O médico Almerio Machado chegou logo em seguida, percebeu que as extremidades do corpo da freira estavam roxas, mas manteve ligado o ventilador mecânico que garantia sua respiração. "Fiz isso para que não se caracterizasse a eutanásia", explicou. No atestado de óbito assinado por Almerio Machado a morte de irmã Dulce é atribuída a falência múltipla dos órgãos.

Logo após o anúncio da morte da freira, o choro dos doentes do Hospital Santo Antônio podia ser ouvido da rua, onde já se aglomeravam cerca de 200 pessoas. A Polícia Militar colocou cerca de 3 mil homens para isolar a área do hospital e da igreja onde ela será velada. Na capela que fica embaixo do quarto onde a freira estava, havia muita gente rezando. "Eu já estou sentindo saudades, mas ao mesmo tempo também fico aliviada porque ela estava sofrendo muito. O descanso é merecido. Mas a saudade e a falta de irmã Dulce vai ser muito difícil de superar", afirmou dona Dulcinéia Pontes, irmã da religiosa, que a acompanhou durante todo o tempo em que permaneceu internada.



Visita do papa foi um alento

■ Durante a visita que fez a irmã Dulce, no dia 20 de outubro do ano passado, o papa João Paulo II sussurrou algumas palavras de ternura à freira, presenteou-lhe com

um terço de pérolas e a abençoou. "Este é o sofrimento dos inocentes como o de Jesus", disse o Sumo Pontífice após balançar três vezes a cabeça em sinal de forte emoção.

Antes da visita, irmã Dulce impressionou a equipe médica recobrando a consciência e até participando de algumas decisões do hospital. O papa João Paulo II foi informado da morte na madrugada de hoje.

O calvário de irmã Dulce começou no dia 11 de novembro de 1990, quando ela foi internada no Hospital Português com uma forte crise respiratória. Quatro dias depois, ela piorou e foi transferida para a Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Aliança, onde havia mais recursos tecnológicos. Sua saúde melhorou e os médicos programaram sua alta para o dia 27 de novembro. Neste dia, ela sofreu outra crise respiratória e voltou a UTI. Irmã Dulce passou a respirar com auxílio de um ventilador mecânico.

No dia 20 de dezembro chegou dos Estados Unidos um aparelho de ventilação mecânica que permitiu sua transferência, uma semana depois, para o Hospital Santo Antônio, dirigido por ela. A partir daí, a freira passou a ter arritmias cardíacas, edemas generalizados e retenção urinária. Como irmã Dulce também sofria de osteoporose, no dia 30 de novembro do ano passado, teve fratura no fêmur da perna esquerda quando virou-se na cama. Ela foi transferida para uma clínica ortopédica de Salvador, onde foi operada para colocação de um suporte de platina.

Quatro dias depois, irmã Dulce voltou ao Hospital Santo Antônio, onde permaneceu até quinta-feira com quadro clínico sem maiores alterações, alternando períodos de melhora e piora. Na quarta-feira passada foi submetida a uma hemofiltração — pequena cirurgia para a colocação de dois cateteres (um na veia e outro na artéria) para filtrar o sangue e retirar a grande quantidade de líquido retido. A cirurgia teve êxito, mas a freira voltou a piorar na manhã do dia seguinte. Sua pressão arterial chegou a três por zero e começou o processo de falência múltipla dos órgãos vitais.

Seu estado de saúde passou a ser considerado terminal na noite de ontem, porque o único órgão que ainda funcionava satisfatoriamente era o coração. Às 14h30 de ontem foi a vez do coração de irmã Dulce começar a falhar durante uma crise de taquicardia. O coração foi parando lentamente de bater e ela morreu às 16h45.

Boletim teve tom dramático

O último boletim sobre o estado de saúde de irmã Dulce, assinado pelo médico Almerio Machado às 20h do dia 12 de março, é dramático. Machado afirmava que nada mais podia fazer e que só restava esperar pela morte da freira. Eis a íntegra do boletim.

"Face à irreversibilidade do quadro clínico de irmã Dulce, após a aplicação de todos os recursos para o controle de todas as intercorrências que vem sofrendo nos últimos dias, resolvi, de consciência, suspender agora toda a medicação que estava sendo administrada. Creio, com toda a sinceridade, que desta maneira estou contribuindo para que nossa querida irmã Dulce tenha o merecido descanso depois de 16 meses de verdadeiro martírio.

Na realidade, ela não deveria

sofrer tanto! A Medicina fez tudo para melhorar sua dor e, até mesmo, com denodado esforço — contando com esta equipe maravilhosa de médicos, fisioterapeutas e auxiliares de enfermagem —, tentou por todos os meios recuperá-la, mas infelizmente acabou sendo em vão!

Chegamos a ganhar várias batalhas em diversas oportunidades, mas perdemos a guerra. Considero-me derrotado, mas a morte é inevitável! Temos que nos conformar com ela, infelizmente.

Gostaria nessa oportunidade de expressar o meu mais profundo e sincero reconhecimento e agradecimento a todos os profissionais que decisivamente participaram dessa longa jornada que acabou se tornando inglória...

E que irmã Dulce descanse em paz...

Irmã Dulce

Opção pelos pobres desde a infância

Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, mais conhecida como irmã Dulce, nasceu, em Salvador, em 26 de maio de 1914, e dedicou toda a sua vida aos pobres. Ela foi a segunda dos cinco filhos do casal Augusto Lopes Pontes e Dulce Maria Souza Brito Lopes Pontes. A vocação religiosa surgiu em fevereiro de 1933, quando ela conseguiu ingressar no convento, um dos maiores sonhos da sua vida. Até os 13 anos foi uma menina travessa. Além de brincar de boneca, gostava de soltar pipa, de guerrear com seus irmãos e adorava futebol. Todos os domingos ela ia com seu pai ao Campo da Graça, para torcer pelo jogador Popó, do Ipiranga. Isto lhe valeu o apelido de *machão*.

A brincadeira acabou quando sua tia Madalena, que era presidente do Apostolado Coração de Jesus na Igreja

Santo Antônio, lhe disse que precisava conhecer as dificuldades da vida. No domingo seguinte não teve futebol. A menina Maria Rita foi visitar com sua tia os doentes e pobres do bairro do Tororó, da Baixa dos Sapateiros. A partir daí, só pensava nos pobres, que passaram a procurá-la na porta de sua casa.

Aos 13 anos, irmã Dulce pediu permissão ao pai para entrar no convento. Ele negou, alegando que a filha era muito jovem e que a decisão fora precipitada. Aos 15 anos, novamente seu pai recusou o pedido e exigiu que ela terminasse o curso normal. "Meu pai fez de tudo para ela desistir da ideia. Arrumou namorado, levava às festas. Mas nada adiantou. Desde menina ela saía de casa para ajudar os doentes", disse sua irmã Dulce Lopes Pontes.

No dia 8 de fevereiro de 1933, Maria Rita entrou para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição. Irmã Dulce também foi enfermeira em um hospital de Salvador e durante três meses foi professora de Geografia. Nessa época, os doentes já

se juntavam na porta de sua casa. Com pena, seu pai, renomado dentista de Salvador, permitiu que a filha se abrigasse no porão da ampla casa do Campo da Pólvora. "Minha filha, isto aqui não é portaria de São Francisco", advertia o pai.

Em 1983, irmã Dulce inaugurou o Hospital Santo Antônio para pessoas carentes. O hospital tem 50 médicos e 100 enfermeiros que se revezam durante a semana para atender cerca de 900 pacientes. O hospital tem também um centro geriátrico — construído em 1986 e que abriga 216 velhinhos —, um laboratório de citopatologia, anatomia patológica, sala de necropsia e uma central de materiais esterilizados. Ao lado do hospital, foi construído um pavilhão de excepcionais com capacidade para 210 pessoas de três meses a 32 anos de idade. Irmã Dulce também dirigia um centro educacional em Simões Filhos, a 21 quilômetros de Salvador, que abriga 296 meninos de 4 a 18 anos. Eles cuidam da horta, estudam, aprendem dactilografia e trabalham na marcenaria e oficina de arte.

Nobel — Em 1988, o então presidente José Sarney defendeu em seu programa semanal *Conversa ao pé do rádio* a candidatura de irmã Dulce para o Prêmio Nobel da Paz. Para Sarney, a freira foi um exemplo mundial de caridade e com sua obra aliviou o sofrimento dos pobres. Há 23 anos, irmã Dulce era portadora de bronquite aguda, doença irreversível que tomou conta dos dois pulmões, diminuindo sua capacidade respiratória.

Desde novembro de 1990, ela foi internada na unidade de terapia intensiva montada em seu quarto no Convento Santo Antônio e não se levantou mais em virtude da crise generalizada provocada pelas infecções respiratórias. O pneumologista Almerio Machado, chefe da equipe médica que cuidava de irmã Dulce, lembra que a freira passou por diversas crises, entrou em coma profundo e foi operada na perna para recuperar uma fratura no fêmur, provocada pela osteoporose, resistindo inclusive a anestesia geral. Irmã Dulce era portadora da bactéria *pseudomonas aeruginosa*.

Brasil tem 40 mil portadores sem sintomas de cólera

Recife — Solano José

O Brasil tem hoje cerca de 40 mil portadores assintomáticos de cólera e perdeu um ano de combate à doença, afirmou em Manaus o secretário de Epidemiologia do Ministério da Saúde, Lúcio Flávio, na reunião da Associação das Empresas de Saneamento Básico. Para ele, a cólera veio para ficar e vai se transformar numa doença do cotidiano, como ocorre na Índia.

Em Fortaleza, o secretário de Saúde do Ceará, Lúcio Alcântara, disse que o ministro da Saúde, Adib Jatene, anunciou a ideia de convocar na próxima semana uma reunião extraordinária da Sudene em Recife para discutir investimentos em saneamento contra a cólera no Nordeste. Segundo ele, também vice-governador do estado e presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), todos os governadores da região serão chamados, "e possivelmente também o presidente Collor" estará presente.

Para Lúcio Alcântara, o investimento em saneamento básico, "que pode ser feito numa opção barata e simples, e a única forma de afastar definitivamente a doença". Ontem, ele se reuniu com prefeitos e secretários de saúde de 27 municí-

pios cearenses, a maioria de fronteira com os estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. O secretário alertou contra surtos de diarreia, instruiu sobre o tratamento e cloração da água. "Estamos ilhados. Qualquer desatenção pode ser fatal", diagnosticou.

Lúcio Alcântara considera "leviano" dizer que a cólera não vai entrar no Ceará. "Por isso devemos intensificar o trabalho de vigilância sanitária e fazer tudo ao nosso alcance". O secretário cobrou do Ministério da Saúde um projeto feito no ano passado, quando eclodiram os três casos da doença registrados até agora no estado, para a instalação de 20 mil privadas no interior e periferia de Fortaleza. Uma pesquisa da Secretaria estadual de Saúde constatou que 85% das casas na zona rural não têm sanitário.

O secretário comparou o trabalho que deve ser feito pelas prefeituras contra a cólera a uma campanha eleitoral, "de porta em porta", levando informações educativas de prevenção à doença. Na próxima segunda-feira a Vigilância Sanitária vai recolher amostras de alimentos na Ceasa para exame laboratorial em busca do vibrião da cólera.



Na Praia de Boa Viagem, os turistas se limitaram a tomar sol no calçadão

Praias de Recife ficam sem banhistas

RECIFE — A interdição do litoral de Pernambuco para evitar a disseminação do vibrião colérico, que já contaminou parte do mar, deixou as praias do Recife completamente vazias. Na praia de Boa Viagem, os únicos que se arriscaram eram os turistas estrangeiros que instalaram suas cadeiras no calçadão, longe do policiamento, para se bronzearem. No fim de semana, quando o movimento nas praias aumenta, a Polícia Militar reforçará o contingente de 300 homens, com mais 180 soldados.

"O que e que eu estou fazendo aqui", indagava o advogado português, Justino Canelhas Correia, 58 anos, que

veio de Lisboa passar as férias no Brasil. "O melhor das praias de Pernambuco é o banho de mar nestas águas mornas", explicou Correia, que se bronzeava na Boa Viagem. "Meus filhos estão tão chatos que pensei em ir embora amanhã mesmo", admitiu o turista português.

"É uma coisa incrível. Mesmo sem sol, esta praia sempre teve muita gente na sexta-feira", confirmou o vendedor de refrigerantes Val Pimenta, ressaltando que o dia nublado contribuiu para espantar os banhistas da Praia de Boa Viagem. "Os policiais assistiram o pessoal, mas a mim, não", comentava o gráfico José Norberto da Silva, 56 anos, único fre-

quentador da Praia de Pina, vizinha à da Boa Viagem. "Eu só não tomei banho, porque o tempo estava frio."

Nas praias de Pina e de Brasília Teimosa, a principal concentração de pescadores, era grande a quantidade de barcos de pesca, jangadas e botes. Os poucos que se arriscaram a sair para pescar tiveram prejuízo: a população parou de comprar peixe. A situação mais preocupante é a dos pescadores de mariscos e crustáceos que foram atingidos pela interdição da baía hidrográfica metropolitana e não tem a alternativa de pescar em alto mar, como fizeram alguns pescadores, que, mesmo assim pouco venderam.

Turismo cai e governo protesta

RECIFE — Preocupado com os prejuízos que a epidemia de cólera pode causar ao turismo, o governador Joaquim Francisco (PFL) reuniu, ontem, 10 diretores de jornais, emissoras de rádio e televisão para pedir que "preservem a imagem de Pernambuco". O governador convidou para a reunião 15 representantes do setor turístico pernambucano, que criticaram a imprensa pelo "sensacionalismo" na divulgação da epidemia.

Tanto Joaquim Francisco quanto os empresários pediram aos jornalistas que deem a "mesma ênfase às medidas preventivas adotadas pelo estado para garantir a proteção dos turistas contra a cólera". A primeira destas medidas é a criação de um "selo de garantia" para ser afixado em todos os bares, restaurantes e hotéis que sejam aprovados na fiscalização regular que deve ser implantada pela Vigilância Sanitária do estado.

"Parece que Pernambuco tem o maior problema do país. Estão dando uma dimensão catastrófica a esta epidemia. Preservem a imagem de Pernambuco", apelou o governador. "Em quase todos os estados nordestinos existe a cólera, mas só divulgam as informações de Pernambuco", acrescentou o gerente-regional da Transbrasil, Jurandir Mendes Pessoa Filho. "O noticiário está prejudicando diversos setores da economia por algo que não é do tamanho que está se dizendo", criticou a diretora-presidente da agência de publicidade GrupoNovo, Cecília Freitas. "Estão esvaziando nossos restaurantes por exemplo, ao criarem um temor sobre o consumo de peixes e crustáceos, nossos pratos mais típicos. Não há nenhum problema, se forem bem cozidos. Desse jeito, vai morrer muito mais gente de fome do que de cólera em Pernambuco."

Os números do Nordeste

Estado	Casos segundo as secretarias estaduais	Casos segundo os critérios da OMS	Óbitos
Pernambuco	345	345	04
Parabíba	256	290	04
R. G. Norte	48	167	01
Maranhão	113	133	03
Piauí	04	04	00
Ceará	03	03	00
Alagoas	01	01	00
Bahia	01	01	00
Sergipe	00	00	00
Total	771	944	12

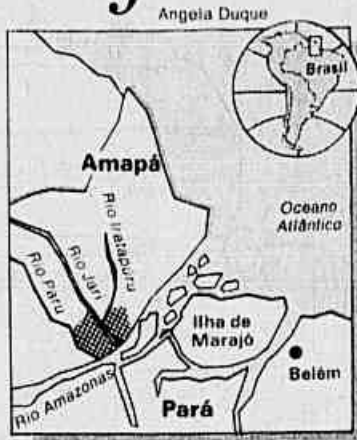
5 8 0 - 5 5 2 2

Classificados JB

Ibama transforma 25% do Jari em reserva extrativista

Ronaldo Brasiense

BRASÍLIA — O governo brasileiro vai desapropriar 400 mil hectares de terras pertencentes ao Projeto Jari, o que representa 25% do total das terras do projeto encravado entre os estados do Pará e Amapá. O presidente da Companhia do Jari, empresário Eduardo Barreto, confirmou ontem que a decisão governamental será questionada judicialmente. A ação de desapropriação, segundo Barreto, foi requerida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para garantir a regularização fundiária da reserva extrativista Rio Cajari, criada pelo Ibama no estado do Amapá. A área total do Projeto Jari é de 1,6 milhão de hectares. "Temos a titularidade sobre essas terras onde o Ibama criou a reserva Rio Cajari", afirma Eduardo Barreto.



Angela Duque
dam), foi adquirida integralmente no ano passado pelo empresário Augusto Azevedo Antunes.

A direção do Projeto Jari, que há mais de uma década trava uma batalha judicial com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Inera) para regularizar uma área superior a 1,6 milhão de hectares nos estados do Pará e Amapá, alega que a reserva extrativista Cajari tomou terras pertencentes ao Jari sem o pagamento de qualquer indenização. Na reserva extrativista do Rio Cajari o Ibama pretende implantar uma usina de beneficiamento de castanha-do-pará, a exemplo do que fez em Xapuri, no Acre.

A titularidade das terras do Projeto Jari, um latifúndio maior do que a Austrália, foi questionada durante muito tempo pelo vice-almirante Roberto Gama e Silva, ex-presidente do Grupo Executivo de Terras do Baixo-Amazonas (Gebam) durante os governos militares. Nacionalista xenofóbico, Gama e Silva foi durante muitos anos o maior inimigo do Projeto Jari, apontado pelo próprio Daniel Ludwig como um dos principais responsáveis pela decisão do milionário americano de vender o projeto a grupos privados nacionais.

O presidente do Ibama, o biólogo Eduardo Martins, confirma a ação desapropriatória para garantir a regularização fundiária da reserva extrativista do Rio Cajari, uma das quatro criadas durante o governo José Sarney. O Ibama firmou ao final do ano passado um convênio com o governo do Amapá para permitir a construção da estrada ligando Macapá ao Laranjal do Jari. Essa estrada corta a reserva extrativista do Rio Cajari e poderia provocar mais danos à floresta nativa da região e, ao mesmo tempo, permitir a invasão da área por trabalhadores rurais sem terra. No convênio, o governador do Amapá, comandante Aníbal Barcellos, se compromete a construir escolas, postos de saúde e garantir o financiamento para a implantação de uma usina de beneficiamento de castanha-do-pará para os povos tradicionais da região que já moram na área da reserva extrativista Rio Cajari.

Falha em válvula cardíaca atinge 23 mil nos EUA

WASHINGTON — Cerca de 23 mil americanos e canadenses tiveram válvulas cardíacas artificiais defeituosas implantadas no peito. O defeito pode significar risco de vida para os pacientes, revelou a agência americana que controla drogas e alimentos nos Estados Unidos, a FDA.

A FDA fez um alerta aos pacientes que têm implantados determinados modelos de válvulas Bjork-Shiley para que considerem a possibilidade de submetem-se a novas cirurgias, para substituir as válvulas defeituosas. Essa válvula foi retirada do mercado em 1986.

Com o alerta, a FDA contradiz sua posição anterior, já que antes assegurava serem os perigos de uma nova cirurgia para substituição das válvulas maiores do que as chances de a válvula quebrar. A nova posição foi fundamentada em artigo publicado na revista *The Lancet*.

Segundo o artigo, o risco de a válvula entrar em pane é cinco vezes maior do que se estimava antes, dependendo da idade do paciente e do tamanho da válvula. As pessoas mais jovens que têm válvulas grandes na posição mitral (entre as duas câmaras do lado esquerdo do coração), sofrem mais risco quando comparado aos perigos da cirurgia.

Estudo procura causas de câncer em crianças

Franklin Martins
Correspondente

LONDRES — Cientistas britânicos vão iniciar no próximo mês um ambicioso estudo mundial sobre as causas de câncer em crianças. A pesquisa, que deverá durar cinco anos, receberá cerca de seis milhões de libras (mais de US\$ 10 milhões) e será organizada pelo United Kingdom Co-ordinating Committee in Cancer Research (UKCCCR).

Três mil crianças com câncer e seus pais serão examinados e os resultados serão comparados aos de outras seis mil crianças saudáveis. As comparações serão feitas em grupos de meninos e meninas da mesma idade, de condição social semelhante e que vivem em bairros próximos.

Amostras de sangue e de tecidos serão colhidas regularmente para exames químicos e genéticos. Entrevistas com os pais serão feitas sistematicamente, buscando estabelecer padrões sobre exposição à radiação e elementos químicos, amamentação dos bebês e histórico médico.

Os cientistas vão investigar cinco hipóteses sobre a causa do câncer em crianças. A primeira afirma que a doença é causada pela exposição das crianças a

raios X quando ainda estavam no útero ou logo depois do nascimento. Outra hipótese é que alguns cânceres resultariam do consumo de drogas durante a gestação ou pouco depois do parto.

Uma terceira hipótese é a de que o pai da criança, exposto ocupacionalmente à radiação ou a substâncias químicas, possa ter as células de seu esperma afetadas, transmitindo para os filhos uma pre-disposição para o câncer. Outra hipótese é de que radiações eletromagnéticas de baixa frequência, geradas por linhas de tensão ou cabos subterrâneos, podem gerar alguns cânceres.

Mas a linha de trabalho mais interessante é a que imagina que a leucemia infantil possa ser uma reação anormal a infecções comuns nos primeiros meses de vida.

Ele diz que de 1920 a 1950 a leucemia entre crianças cresceu 10 vezes na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos e que a incidência é muito maior nos países industrializados do que no Terceiro Mundo. A ideia é que nos países desenvolvidos os bebês são superprotegidos e, portanto, não estão tendo o contato necessário com pequenas doses de agentes infecciosos.

Sonho de Chico Mendes será preservado

Sob forte pressão do Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS) e organizações não-governamentais do Brasil e exterior, o governo brasileiro finalmente tomou uma decisão que impedirá que as quatro reservas extrativistas criadas na Amazônia ainda durante o governo Sarney percam a validade. O presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Eduardo Martins, vai liberar mais de Cr\$ 600 milhões para as reservas através do recém-criado Centro Nacional de Populações Tradicionais (CNPT) — que terá autonomia e orçamento próprios e já elaborou um plano de ação emergencial para salvar as reservas extrativistas — o sonho defendido pelo ecologista e líder seringueiro Chico Mendes como alternativa de sobrevivência para os povos da floresta.

A primeira medida tomada pelo CNPT foi a liberação de Cr\$ 230 milhões para serem aplicados na reserva extrativista Chico Mendes e outros Cr\$ 90 milhões para a reserva Alto Rio Jurua, ambas no Acre. Martins anunciou ainda a liberação de Cr\$ 150 milhões para a reserva extrativista do rio Ouro Preto, em Rondônia, e Cr\$ 145 milhões para a reserva Cajari, no estado do Amapá. O plano emergencial aprovado pelo CNPT prevê a aplicação desses recursos em obras de infra-estrutura básica, com a construção de escolas, postos de saúde e estradas vicinais e a capacitação das populações que habitam nessas reservas.

Além das obras de infra-estrutura, o Ibama vai iniciar na Justiça os processos de desapropriação de terras pertencentes a terceiros que estejam dentro das reservas extrativistas. "O governo vai depositar na justiça recursos em valores proporcionais às indenizações dessas terras", afirmou a presidente do Instituto de Estudos Amazônicos (IEA) e coordenadora do Programa Nacional de Reservas Extrativistas, a antropóloga Mary Helena Alegretti. No caso da reserva Chico Mendes, o Ministério do Exército, através de convênio firmado com o Ibama, já vem realizando a regularização fundiária dos seus 960 mil hectares.

Com a criação do CNPT, as reservas extrativistas passarão a ser prioritárias para a Secretaria do Meio Ambiente da



O governo reforçará a infra-estrutura dos seringueiros

Presidência da República. O Ibama pretende liberar recursos para capital de giro da usina de beneficiamento de castanha de Xapuri, que vem sendo gerida por uma cooperativa de trabalhadores rurais e financiar a construção de uma usina de beneficiamento também na reserva Cajari, no Amapá.

"O Ibama também pretende redefinir uma política para a borracha e investir em novas tecnologias em benefício dos

povos tradicionais", acredita Mary Alegretti, mostrando que o Conselho Nacional de Seringueiros pretende arrendar uma usina para o processamento de borracha, garantindo assim o funcionamento dos seringais nativos da Amazônia. "Com o CNPT, o Ibama procura consolidar o poder econômico e político dos povos tradicionais, um avanço muito importante", concluiu Mary Alegretti. (R.B.)

Disputa ameaça convenção sobre espécies em risco

KIOTO, Japão — A possibilidade de assinatura de uma convenção sobre proteção de espécies ameaçadas durante a Rio-92 ficou mais remota com as divergências ocorridas durante a conferência que durante duas semanas reuniu mil participantes de 114 países na cidade histórica de Kioto para tratar exclusivamente do assunto. O encontro da CITES terminou com poucos resultados positivos, como a proibição do comércio de marfim, de chifres de rinocerontes e de pássaros tropicais.

"Chegamos ao final com uma conferência dividida, que coloca o futuro da convenção em risco", afirmou o representante do WWF, Simon Lyster, referindo-se ao evidente enfrentamento entre Norte e Sul que dominou o encontro. No discurso de encerramento, o secretário da CITES, Izgrev Topkov, elogiou o trabalho dos participantes mas advertiu para o perigo que um mundo dominado por disputas políticas pode causar à natureza.

Esse enfrentamento se manifestou nas posições divergentes defendidas por ricos e pobres. Enquanto o Primeiro Mundo exigia que dos países pobres o fim da comercialização de espécies ameaçadas, os delegados das nações pobres argumentavam que as divisões advindas desse comércio são imprescindíveis para seus orçamentos escassos e se queixaram da falta de ajuda econômica para proteger a natureza. Bolívia, Paraguai, Nigéria, Filipinas, Singapura, Tailândia e Indonésia são alguns dos países acusados de violar as normas da CITES.

Apesar dos avanços observados em relação à reunião anterior, o clima geral era de desacordo sobre os critérios a serem aplicados para a conservação da fauna e flora e de divergência de interesses políticos. A Convenção foi fundada em 1975 por iniciativa dos países desenvolvidos, que, paradoxalmente, são os maiores consumidores de produtos derivados de espécies ameaçadas.

Droga tem efeito colateral

O Conselho de Pesquisa Médica da Grã-Bretanha, alertado para o fato de que o tamoxifeno — uma das drogas mais efetivas contra o reaparecimento de câncer no seio — provocou um certo número de casos de câncer de fígado em ratos de laboratório, resolveu restringir o alcance de uma nova pesquisa que estava prestes a iniciar. O conselho pensava em testar o efeito da droga em 15 mil mulheres, para verificar se ela seria capaz de prevenir o aparecimento de câncer no seio.

A entidade, ao anunciar sua decisão, fez questão de esclarecer que ela foi tomada por precaução e que não há nenhum motivo para que mulheres que estejam se submetendo a tratamentos com tamoxifeno tenham efeitos colaterais. "O tamoxifeno é muito efetivo contra o reaparecimento de câncer no seio. E seu benefício efetivo é muito mais ponderável que o risco teórico de um câncer no fígado", disse uma porta-voz do conselho.

Alguns pesquisadores no Texas, nos Estados Unidos, publicaram recentemente um trabalho mostrando que a droga provocou um aumento de casos de câncer de fígado entre ratos de laboratório, mas estudos feitos pelo Royal Marsden Hospital, de Londres, desde 1986,

não comprovaram nenhum efeito colateral significativo entre mulheres que usaram o tamoxifeno.

Por precaução, o conselho resolveu limitar a pesquisa com o uso preventivo do tamoxifeno contra câncer no seio a um número reduzido de mulheres, que apresentem grandes riscos de apresentar a doença. O número exato de mulheres que participarão do teste será anunciado nas próximas semanas. (J.M.)

Cientistas japoneses disseram ter descoberto um gene relacionado ao câncer de mama. Considera-se que o câncer de mama seja uma doença hereditária causada por uma anomalia múltipla de vários genes. O gene descoberto pelos cientistas do Instituto de Câncer do Japão é que impede o desenvolvimento de células cancerosas. Segundo os cientistas, se sofre alguma mutação, esse gene deixa de cumprir seu papel bloqueador. O grupo analisou 24 tecidos humanos e em quatro deles foi encontrado esse gene com defeitos ou mutações.

Bactéria combate Karposi

LOS ANGELES, EUA — Um composto produzido por uma bactéria pode ser uma promessa como tratamento contra o sarcoma de Karposi, um câncer frequentemente associado com a Aids, disseram pesquisadores da Universidade da Califórnia do Sul e do Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos.

As descobertas preliminares das experiências feitas em laboratório com camundongos foram publicadas na edição mais recente na revista científica *Science*. O composto, conhecido como SP-PG, ocorre naturalmente na parede celular da bactéria *Arthrobacter*.

Embora ainda tenha que ser testado em pessoas, o composto já atrai as atenções dos cientistas que pesquisam a Aids, já que parece ser menos tóxico do que outras drogas usadas contra os tumores

de Karposi. O fato de a droga ter sido desenvolvida pelo laboratório do cientista Robert Gallo, co-descobridor do vírus da Aids, também contribui para atrair o interesse dos especialistas.

Os cientistas realizaram uma série de testes com o SP-PG, que bloqueou o desenvolvimento dos tumores. Em particular, a droga parece prevenir o crescimento de pequenos vasos sanguíneos no tumor com doses inofensivas às células saudáveis.

O sarcoma de Karposi é 10 vezes mais incidente em homens homossexuais ou bissexuais com Aids do que em outras pessoas atingidas pela doença. Alguns cientistas acreditam que o sarcoma de Karposi é causado por um segundo agente infeccioso, não relacionado com o vírus que provoca a Aids.

ONU só decidirá na próxima semana sobre a data da Rio-92

Tomamiro Braga
Correspondente

WASHINGTON — Os países multilaterais admitem concordar com o adiamento da Rio-92 em apenas dois dias e não em quatro como pretendiam, revelou o secretário da missão da Turquia junto à ONU. Ele representa os países multilaterais nas negociações sobre a mudança da data da conferência, originalmente marcada para começar no dia 1º de junho e terminar no dia 12. A carta do presidente da conferência Tommy Koh, propondo a mudança do início da Rio-92 para o dia 3, foi distribuída entre os 45 países membros da Conferência Islâmica, que prometem dar resposta definitiva em meados da próxima semana. "A proposta de Koh parece boa", disse o diplomata turco, Selim Yenel.

Lentidão e impasses dificultam PrepCom

NOVA IORQUE — Após duas semanas de reunião, a quarta sessão do Comitê Preparatório (PrepCom) da Rio-92 — que se encerra a 3 de abril — não conseguiu, ainda, nenhum avanço significativo. Lentidão nos trabalhos, impasse nas discussões, atraso na elaboração dos documentos marcam o último encontro oficial antes da Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.

O nigeriano Bukar Shaib, secretário do grupo dois — que discute os oceanos — afirmou ser "muito improvável cumprir nosso dever". Shaib considera que, na terceira sessão do PrepCom em Genebra, no ano passado, o progresso feito na discussão dos oceanos já foi insatisfatório. "Esta vez, temos uma documentação ainda mais complexa para analisar", assinala.

Caberá ao grupo dois elaborar o capítulo sobre oceanos da Agenda 21 — o documento que definirá as ações a serem implementadas pelo planeta para proteger o meio ambiente. Apesar da complexidade da documentação entregue ao grupo pelo secretariado da ONU, e do pouco tempo disponível para discutí-la, impressiona a demora nos trabalhos com discussões completamente secundárias. Exemplo: o grupo perdeu uma manhã inteira só para debater o procedimento da discussão. O documento seria negociado seção por seção ou parágrafo por parágrafo? Finalmente decidiu-se que esta era uma questão relevante e Shaib propôs que as discussões fossem logo iniciadas com um programa sobre desenvolvimento sustentável das áreas costeiras e dos ecossistemas marinhos.

Nem por isso chegou-se a um consenso, pois os debates, a princípio, concentraram-se no título: a expressão "ecossistema" deveria ou não constar no título do programa? Um delegado do Brasil propôs então que se discutisse o conteúdo e depois o título, sendo atendido. Após três dias de debate, porém, apenas 38 dos 152 parágrafos desse documento haviam sido analisados, faltando ser abordadas inúmeras questões polêmicas, como a proposta canadense em defesa da pesca nacional em alto-mar, a neozelandesa sobre a conservação das baleias, e, ainda, a controversa questão dos despejos radioativos e químicos em reservas de água fresca, que deveria ser debatida na próxima semana. (Márcia Fortes)

Ozônio

A Comunidade Europeia quer antecipar de 1997 para 1995 a proibição do uso de clorofluorcarbonos e outras substâncias químicas que agriem a camada de ozônio. Em depoimento ao Parlamento Europeu, Jean Dondelinger, membro da comissão europeia (órgão executivo da CE) disse que a meta é reduzir em 85% o consumo dessas substâncias nos 12 países que compõem a comunidade até o fim do ano que vem. A proposta será analisada pelo conselho de ministros daqui a 10 dias. Segundo o comissário encarregado das questões ambientais, Carlo Ripa di Meana, afirmou que a decisão de antecipar o fim dos CFCs "marca uma nova e decisiva etapa no campo crucial da defesa do meio ambiente". A CE é responsável por quase metade da produção mundial de CFCs e desde 1988 vem adotando uma série de medidas destinadas a mudar o perfil das indústrias que utilizam tais substâncias, como os fabricantes de refrigeradores, espuma plástica e de equipamentos eletrônicos.

Surdos

Os surdos podem escutar palavras emitidas em frequências ultrasonoras extremamente elevadas, afirmam pesquisadores americanos do Centro Médico de Virginia. Segundo Martin Lenhardt, os seres humanos teriam um segundo sistema acústico, paralelo ao do ouvido que individualiza os sons normais. O pesquisador acredita que a descoberta pode conduzir ao desenvolvimento de próteses acústicas para surdos que tenham sofrido a destruição de determinadas partes do ouvido.



A múmia de cinco mil anos encontrada em setembro passado por turistas que passeavam nos Alpes italianos teria pulgas, afirmou Konrad Spindler, diretor do Instituto de Pré-história da Universidade de Innsbruck. O professor disse também que a retirada do sapato direito da múmia revelou outras tatuagens, linhas, em seu pé, iguais às desenhadas na sua espádua. Spindler criticou o modo como a múmia foi retirada de seu túmulo natural. A falta de cuidado resultou em danos nos órgãos genitais do homem. Os cientistas planejam novas escavações no local onde a múmia foi encontrada em busca de outras vestígios que possam fornecer mais detalhes sobre a época em que o homem viveu.

Greenpress

Tani Adams, da Greenpeace de São Francisco; Roberto Smeraldi, dos Amigos da Terra Itália; Ricardo Bayon, do Centro para o Nosso Futuro Comum; e Barbara Pyle, editora de meio ambiente da CNN, estão entre os 800 convidados de 50 países que participarão do Encontro Internacional de Imprensa, Meio Ambiente e Desenvolvimento (Greenpress). Está também prevista a presença de Peya Ryan, também da CNN e detentora de sete prêmios Emmy por suas reportagens sobre assuntos ecológicos. Um dos quatro eventos paralelos da programação oficial da Rio-92, o Greenpress será realizado de 20 a 24 de maio em Belo Horizonte e tratará dos principais temas a serem discutidos durante a Rio-92. A MBR (Minações Brasileiras Reunidas, a Fiat e a Cemig estão entre as empresas que decidiram assumir as cotas de patrocínio no valor de US\$ 150 mil cada uma. A programação do encontro será apresentada na próxima terça-feira no Hotel Rio Palace.

Vitamina C

Em artigo publicado na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*, o biólogo Bruce Ames sugere que a vitamina C tem a capacidade de prevenir problemas genéticos. O pesquisador diz que a alteração do ADN e dos espermatozoides está ligada a uma baixa concentração de vitamina C no fluido seminal. No ano passado, o Instituto Nacional de Câncer dos Estados Unidos dedicou à vitamina C um congresso inteiro, já que são cada vez mais numerosas os dados que atribuem à substância uma capacidade antioxidante em diferentes doenças crônicas.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Presidente

MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — Diretora Executiva

ETIVALDO DIAS — Diretor (Brasil)

WILSON FIGUEIREDO — Diretor de Redação

DÁCIO MALTA — Editor

ROSENAL CALMON ALVES — Editor Executivo

Exercício da Verdade

Pede o presidente da República que os brasileiros "façam um exercício de retrospectiva histórica e respondam quando houve um período de tal equilíbrio, autonomia e independência entre os Poderes". Na antevéspera do segundo aniversário do seu governo, o presidente Fernando Collor lança aos cidadãos o desafio de responderem se em algum tempo passado a imprensa "operou com maior liberdade" para informar, opinar, criticar e denunciar; quando os "partidos políticos, sindicatos e outras organizações sociais dispuseram de maior autonomia de ação"?

O presidente adiantou com orgulho as respostas: "Agora, no meu governo." Consideradas uma de cada vez, todas essas franquias vigoraram, isoladamente, num ou outro momento da vida brasileira. Em conjunto, como lastro de uma democracia que se monta com a mais ampla liberdade, não se conhece outro período em que todas elas tenham vigorado ao mesmo tempo. E, principalmente, como emblemas da normalidade institucional.

É justa, e se ampara nos fatos, a conclusão presidencial relativa a esse trecho da sua fala à nação, no segundo aniversário do governo: "Com isso, a democracia está-se fortalecendo a cada dia". Fernando Collor foi eleito pelo voto direto de 35 milhões de brasileiros e essa legitimidade o defende contra o tipo de ação corrosiva que invalidou a experiência democrática sob a Constituição de 46. É orgulho político legítimo de quem foi eleito e tem vivido sob o bombardeio crítico, dentro e fora do Congresso. Não é jactância nem retórica.

Nenhuma violência extralegal partiu do governo Collor para cercar a liberdade de imprensa, em todos os níveis em que é exercida. A aceitação do direito de crítica e de denúncia, sem queixa de exageros, é uma conquista democrática que faz avançar a liberdade na direção da responsabilidade que lhe é inerente.

Neste momento, ao passar ao terceiro ano do seu mandato, o presidente Fernando Collor está sob a pressão direta de uma série de denúncias que não têm em mira um fim claro, qual seja, a apuração ordenada, sistemática, metódica de todas as suspeitas; mas parece esconder uma intenção oculta que não ousa ser formulada em termos políticos. A atoarda de fundo moral não corresponde a uma intenção corretiva dos abusos administrativos, mas ao enfraquecimento político de um governo eleito pelo voto direto.

No mínimo, o objetivo é o de paralisar qualquer gesto de defesa do governo, para deixá-lo inerte num ano de eleições municipais. Este ainda é o estilo de uma forma de oposicionismo anônimo, que joga com cartas escondidas na manga. A outra conquista, digna de menção, é a circunstância de que o presidente da República, em condições de detetar segundas intenções, abstém-se de fazer o papel de vítima ou de querer

comover a nação, ao se fazer de alvo dessa forma primária de oposicionismo.

A democracia se consolida mais com as dificuldades do que com a ideia de uma normalidade que pressupõe ausência de conflitos. Esta não interessa, por ser enganosa. A legitimidade decorrente do voto resguarda a normalidade que se protege com a lei. Não há em nenhuma parcela da sociedade o receio de que o usufruto pleno dessa liberdade, que se consolida nos grandes embates nacionais, possa trazer outras consequências que não sejam aquelas de responsabilizar os culpados, sob a proteção da lei — e nada mais nem menos do que a lei —, mas sem vislumbre de impunidade.

Ainda falta à democracia o concurso da cidadania no que respeita à moralidade pública. Não adianta cobrá-la exclusivamente ao Estado, pois é, antes, obrigação da sociedade exercer a vigilância em caráter permanente sobre os Três Poderes para impedir que a opinião pública venha a ser política, eleitoralmente ou de qualquer outra forma manipulada. O Estado deve ser fiscalizado pelos olhos da cidadania, desde os sinais exteriores dos que ocupam postos importantes aos que se desincumbem da hierarquia inferior, com as garantias burocráticas de praxe universal.

O Congresso, pelo menos, não exorbitou diante da seqüência que avassala o tempo da televisão e do rádio e ocupa o maior espaço no noticiário político. É único, talvez, esse exemplo nas escaladas moralizadoras que periodicamente sacodem a vida brasileira, sem que os efeitos saneadores e preventivos se façam sentir em leis e em disposição dos tribunais. Quando nada, a questão se mantém nos termos em que deve ser entendida: o Brasil está conhecendo agora o que ficou privado de saber, quanto aos costumes políticos e à promiscuidade administrativa, por obra e graça da censura, que o autoritarismo exerceu sobre os meios de divulgação.

A nota que desta, na atual fase de conhecimento de irregularidades praticadas como se fossem naturais, foi a observação do ex-candidato Luis Inácio da Silva, que disputou o segundo turno com o presidente eleito. Segundo ele, o volume das denúncias pede uma comissão geral e nacional para uma devassa que tenha começo, mas fim ignorado. Por aí se volta ao passado que precedeu a ditadura militar. O Congresso, no qual Luis Inácio se esquivou ao exercício do mandato, tem legitimidade e poder político para realizar a apuração e propor modificações, sem se tornar suspeito.

Está convicto e certo o presidente Collor ao declarar que "a democracia está-se fortalecendo a cada dia; é preciso que o cidadão se dê conta disso e participe conscientemente do processo político". Ele está fazendo a sua parte. Façamos a nossa.

A Urna e o Bolso

A Superterça-Feira colocou a eleição americana praticamente na reta final. O presidente Bush, do lado republicano (com uma pedra no sapato chamada Pat Buchanan), confirma-se como candidato, à espera de que os democratas finalmente apontem o seu, com a balança pendendo para o governador Bill Clinton, ainda acossado de perto pelo ex-senador Paul Tsongas.

A eleição em novembro promete ser quentíssima: Bush cai nas pesquisas e os efeitos da recessão americana tomam conta do quadro eleitoral. Mas, como acontece pontualmente a cada quatro anos, há mais de duzentos anos, a população é que se pronunciará sobre o seu próprio destino, num sistema que já deu sobejas provas de consistência.

O presidencialismo americano é com frequência acusado de revezar o poder entre dois partidos, que no fundo são um só. Mas o que as primárias revelam, ao direcionar o foco sobre os pretendentes, numa disputa interna, às vezes, pesada, nem sempre cavalheiresca, é que os mecanismos de decisão funcionam de baixo para cima, legitimando com antecipação o processo que culmina com a grande legitimação das urnas. De fevereiro a novembro, em cada ano eleitoral, uma tremenda engrenagem se põe em movimento, e em nenhum outro país do mundo um mesmo sistema, democrático ou totalitário, perdurou por tanto tempo.

Isto se deve seguramente ao fato de que a legitimação do governante pelo voto popular adquire aspecto quase sagrado. O voto popular, livre é uma arma tão poderosa que, quando a URSS ainda existia, o triunfo eleitoral de Eltsin, na Federação Russa, deslegitimou Gorbachev e minou os fundamentos do resíduo de seu poder. A democracia, marca registrada americana, agia naquele momento em "território inimigo", desenvolvendo função desestabilizadora, em confronto com um sistema que ainda não a adotara plenamente. A Argélia, com a perspectiva de vitória do fundamentalismo islâmico, bloqueada *in extremis* pelos militares, forneceu um exemplo contrário: ao efeito desestabilizador do veredicto eleitoral se contrapôs a repressão conservadora do Estado, e o advento da democracia foi adiado para tempos melhores.

Aquilo que parece simples nos EUA parece extremamente complexo em outras terras. Num país em que todos aspiram a fazer valer sua voz, o processo de decisão só poderia ser complicado,

como em todas as atividades nacionais — política, econômica, militar ou cultural. Mas as decisões são tomadas e postas em prática, ao contrário de países como o Brasil, onde o processo de decisão é simples, mas nada se faz.

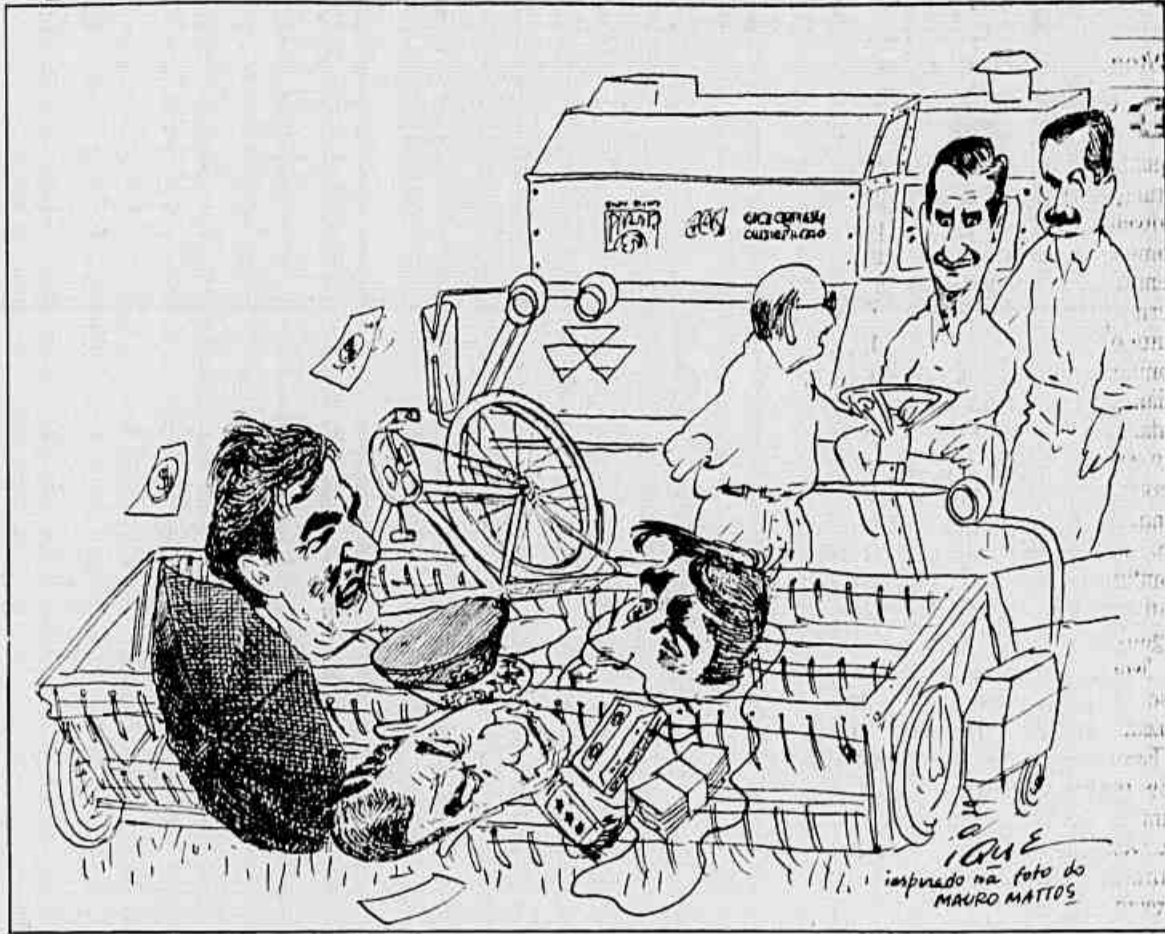
No período de fevereiro a novembro, quando as urnas consagram o novo presidente americano, ou dão um novo mandato ao atual, tudo é possível, no bom sentido. Escândalos saltam à luz do dia, envolvendo o presidente, os candidatos ou os parentes, não para aprofundar um processo masoquista, mas para demonstrar que ninguém é invulnerável, a partir do momento em que reivindica o comando supremo.

O atual processo de escolha dos candidatos começou a ser utilizado no início do século para democratizar ao máximo a escolha, anteriormente controlada pelos caciques partidários. Há escândalos que derrubam candidatos a candidato (aventuras extraconjugais, favorecimento de parentes, negócios escusos), mas há candidatos que resistem mesmo aos escândalos porque os seguidores partidários assim decidem e porque, de qualquer forma, nas urnas, em última instância, os eleitores é que decidem.

Cada eleição, apesar das aparências, tem suas características próprias. Com o país mergulhado numa recessão e as dívidas interna e externa explodindo, pela primeira vez há décadas o conhecimento e a experiência do mundo exterior não contam. O provincianismo se tornou um trunfo. Os atuais debates, ainda no terreno das convenções partidárias, mostram que nenhum candidato até agora conseguiu uma abertura conceitual: nenhuma visão a longo prazo, nenhum sonho, nenhum grande projeto. Ninguém ainda se interrogou sobre o papel dos EUA no pós-guerra fria, em sua condição de solitária superpotência remanescente. O que conta é o bolso do eleitor, afetado pela recessão, e é em torno dele que os debates em breve ganharão fôlego.

Mais uma vez, portanto, a presidência americana se notabilizará por sua estabilidade, testada a cada quatro anos, infalivelmente. Se o eleitorado decidir que não é mais possível continuar gastando, importando e vivendo da poupança estrangeira para financiar os terríveis e sempre crescentes déficits orçamentário e comercial, então é por aí que a linha governamental do próximo período se vai definir.

Ique



inspirado na foto de MAURO MATOS

Cartas

Indignação

Através desse jornal, gostaria de externar minha indignação e protesto para com o fato dos salários dos deputados do estado do Rio de Janeiro que, neste mês, segundo a imprensa, perfazem um total de 17 milhões de cruzeiros entre salário e jetons, obtidos em apenas cinco dias de trabalho. É revoltante tomar conhecimento de tal fato, num estado onde a miséria e as condições básicas de vida têm se constituído no maior problema. Menores abandonados nas praças, mendigam o pão e se envolvem com questões mais sérias, sendo exterminados quase em massa. E nossos legisladores votam, não se sabe o que, a toque de caixa: "projetos", "leis", "emendas", etc., que talvez venham agravar tais problemas.

Espero que outras vezes se unam à minha e que os brasileiros, principalmente os luminosos, sejam conscientizados da gravidade do fato. Vilma Isabel de O. Borba — Rio de Janeiro.

Música clássica

Considero o programa da música clássica da Rádio JORNAL DO BRASIL, transmitido diariamente das 20 às duas horas da manhã, uma das melhores revelações culturais deste país. Não me refiro somente ao praze proporcionado ao ouvinte: esta transmissão (como semelhantes na Rádio MEC) assume a vital importância de um saneamento do espírito, maltratado incessantemente por todas as espécies de poluição sonora. Vivo há 35 anos neste país e sei como é difícil esquivar-se das banalidades musicais, despejadas em qualquer lugar, e agradeço ao JORNAL DO BRASIL por propiciar-me — como a inúmeras outras pessoas — a oportunidade de descansar a martelada mente, ouvindo música de valor. (...) Frederico Egger, músico — Rio de Janeiro.

Ciacs

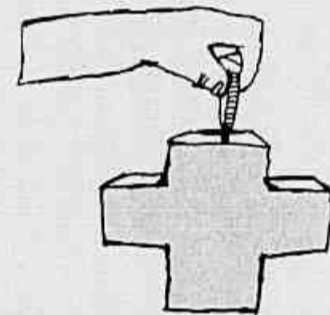
A notícia de que o Ministério da Educação alterou o projeto dos Ciacs merece, pelo menos, um comentário. Havia ou não um projeto original? Se havia, modificações estruturais não desfiguram a concepção própria desses educandários? A substituição da cobertura de argamassa dos gniastos por estruturas metálicas não vai provocar aumento da temperatura ambiente nesses recintos? Afinal, essas estruturas, como boas condutoras de calor, são até utilizadas para a captação de energia. Quanto à contenção da evasão escolar pelo regime de estudo integral, sempre se pode lembrar que, em famílias carentes, parte do tempo do estudante é necessária à complementação da renda familiar. Jairo Dias de Carvalho — Rio de Janeiro.

Verbas do SUS

Referente à matéria "Auditoria acusa Pinotti de desviar verbas do SUS (JB de 11/3), com informações levianas e mentrosas fornecidas pelo Sr. Sérgio Carneiro, venho esclarecer (...) que não houve qualquer aplicação irregular no mercado financeiro dos recursos transferidos pelo governo federal ao Estado de São Paulo através do Convênio SUDS. Os recursos recebidos são transferidos, orçamentados e incorporados automaticamente no Fundes (criado pela Lei nº 204, de 20/12/78) e administrado pelo GTP, órgão de controle orçamentário e financeiro da Secretaria. O seu saldo, por exigência do Decreto Estadual nº 13.432/79, era aplicado na Diversp, pela Secretaria da Fazenda, com a finalidade de manter os recursos protegidos da inflação. Os resultados das aplicações são incorporados automaticamente. A partir de dezembro de 88, com a introdução no convênio SUDS de cláusula explícita sobre aplicação de recursos no Banco do Brasil, a Secretaria passou a seguir rigorosamente essa norma. (...) Não se justifica também a absurda afirmativa de que houve desvio de recursos. A esse respeito existe certidão oficial da Secretaria da Saúde que, acompanhada de todas as provas documentais (de posse, também, do próprio Inamps-SP), não deixa qualquer dúvida sobre a seriedade, transparência e lisura dos procedimentos.

O Sr. Sérgio Carneiro fala ainda, usando terminologia policial, em extratos "apreendidos" pela auditoria, quando eles sempre estão à disposição do Inamps e foram enviados regularmente com as prestações de contas trimestrais, que também nunca deixaram de ser remetidas, nos prazos exigidos pelo convênio. (...) Afirma ainda que os recursos "piravam" no merca-

do financeiro, para depois serem utilizados, quando, na realidade, só eram aplicados em instituições oficiais, os saldos financeiros do dia, após o pagamento de todas as contas vencidas. (...)



O Sr. Carneiro apresenta uma seqüência de trâmites que, na sua opinião, serão seguidos, incluindo inqueritos policiais, que são impropriedades e incompatíveis com os termos da legislação vigente. (...) Omite nas suas declarações que, apesar de o governo federal ter diminuído em cinco vezes o repasse de recursos para o Estado de São Paulo, no período de 88 a 90, foi possível triplicar os atendimentos clínicos, odontológicos e as internações, descentralizar o Sistema de Saúde, de acordo com os preceitos constitucionais e, como consequência, promover melhoras concretas em todos os indicadores de saúde medidos. Declarações semelhantes à veiculada por esse jornal no dia 11/3 foram dadas pelo Sr. Sérgio Carneiro à imprensa em São Paulo, em 7/8/91 quando, repetidas vezes, tentou enviar processo da Secretaria da Saúde à Polícia Federal e foi impedido pela Procuradoria do Inamps, que invocou questões legais e constitucionais. Após isso, fui vítima de uma tentativa de extorsão, que foi precedida de fases de intimidação e atitudes que pretendiam destruir minha imagem, além de inúmeras formas de pressão, após ter insinuado inquerito no Deic, em São Paulo, que o vem desvendando de modo exemplar demonstrando facetas aterrorizadoras e comprometimentos graves.

Estranho que, exatamente nessa fase, este senhor volte à questão, insinuando, de forma mentirosa, escândalo e desvio de recursos, que não existem e cuja análise está sendo feita pelo Ministério da Saúde, cumprindo as normas legais vigentes. (...) José Aristodemo Pinotti — São Paulo.

Dentistas

Parece que o problema dos dentistas brasileiros, que se encontram em situação irregular em Portugal e estão em litígio com as autoridades daquele país continua em compasso de espera.

Enquanto aqueles profissionais estão nessa luta, aqui no Brasil existe uma legião de desdentados, por falta do necessário tratamento.

É lógico que as pessoas têm o livre arbítrio de escolherem o lugar em que querem viver e, com certeza, é conveniente àqueles dentistas residirem lá. O que preocupa é o fato de que na nossa terra há falta de profissionais para tratar dos nossos compatriotas mais carentes. Maria de Lourdes Santos — Rio de Janeiro.



Menor abandonado

Protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, vivem manipulados pelos maiores e oportunistas que hoje já não se expõem, pois comandam e administram os furtos. Pobres, desprotegidos, abandonados, verdadeiras vítimas da sociedade, não tiveram a sorte de possuir um lar ou uma família. (...) A única diversão que possuem é lesar as pessoas que passam pelas calçadas, (...) tendo como preferência os idosos. O vencedor da brincadeira é o que tirar a carteira e trazer consigo um pedaço da camisa ou da calça da vítima. Depois, cansados, exaustos, almoçam e jantam a convite das autoridades locais, que se compadecem com o descaso da sociedade e das

grandes autoridades deste país com uma grande disputa pelas senhas distribuídas pelas assistências sociais. Mas quem realmente paga as despesas?

Será que nós, trabalhadores, teremos algum dia um Estatuto semelhante, que nos proteja dos impostos, taxas, aluguéis, alta dos preços dos mercados e dos colégios, e que seja levado a sério como o Estatuto da Criança e do Adolescente? Ou devemos — ao invés de fazer sacrifícios para educar nossos filhos — orientá-los a acompanhar essas pobres crianças para que elas não se sintam tão abandonadas? Valmir A. Salles — Rio de Janeiro.

Advertência

Murilo Badaró, (...) merece aplausos pelo oportuno artigo publicado nesse jornal em 7/3, sob o título "Tribunais, juízes e televisão". Trata-se de advertência que merece ser lida por todos os magistrados, sobretudo os mais jovens. Aliás, valeria também pedir a atenção de outras autoridades, inclusive policiais para que, antes de divulgarem acusações — muitas vezes precipitadas — procurassem comprová-las. Toda gente no Brasil está falando demais. Otto Cyrillo Lehmann — São Paulo.

Espírito público

Devemos destacar a atitude do Dr. José Carlos Tortima, Procurador-Geral da Defensoria Pública que, alerta sobre a importância do Núcleo da Cidadania, através desta seção, tomou imediatas providências quanto ao assunto, como também deu as explicações necessárias, (JB de 10/3) demonstrando denodado espírito público. Agnelo Maia B. de Medeiros — Rio de Janeiro.

Poluição na serra

Quem sobe a serra em direção a Petrópolis, geralmente procura sossego, paz, qualidade de vida e ar puro de montanha. Só que para chegarmos ao paraíso, temos que enfrentar, na Rio-Petrópolis e depois na estrada para Itaipava, caminhões e ônibus que desprendem fumaça em profusão, pretia poluída, insuportável.

Não caberia à Feema ou a sei lá que autoridade monitorar esse tipo de ocorrência, parar e multar os veículos infratores?

Gostariamos que os órgãos responsáveis tomassem providências a fim de que esse lindo acesso a serra mantenha-se limpo e despoluído. Florinda Mizrahi — Rio de Janeiro.

Touring

Estou tentando retirar o DUT-91 do meu veículo desde julho/91, através do serviço de despachante do Touring Club do Brasil. A loja Castelo, onde dei entrada no processo diz que a culpa é da loja São Cristóvão, que diz que a culpa é do Detran. Os meses passam, o Touring me conta inúmeras versões contraditórias e não resolve nada. Já fiz duas vitórias, perdi-me todos os documentos originais, inclusive o recibo de compra e venda, perdi vários dias em idas as lojas e ao Detran e não respondo que ficarei pronto na semana que vem. (...) Tentei retirar o processo do Touring para resolvê-lo por conta própria mas não deixaram. Tentei reclamar no serviço de atendimento a clientes da matriz, onde ninguém atende ou não está, ou a ligação cai antes de completarem o atendimento. (...) Nel S. Esteves — Rio de Janeiro.

ECT

O que o "vice-presidente no exercício da presidência da ECT" finge não saber é que além dos preços extorsivos da correspondência para o exterior, não acontece nos EUA e certamente em qualquer país minimamente civilizado, o roubo do que é postado pelos funcionários das agências.

De cinco cartas enviadas para familiares nos EUA em novembro/dezembro, duas, justamente as mais volumosas com cartões e fotos, jamais chegaram aos seus destinatários. Como enviei propositamente as cartas de cinco agências diferentes, o problema é sério e generalizado. Estes familiares jamais tiveram quaisquer problemas com o extraviado da correspondência de outros países que não o nosso querido Brasil. (...) Vera Ribeiro — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Adidos caros e inúteis

Moacir Werneck de Castro *

Deu no jornal que certo ministro, ou presidente de autarquia, vive tão preocupado com a situação financeira do país que resolveu fazer economia de cliques. É cômico. Leva os mais velhos a pensarem na oportunidade de revermos aquela campanha "Ouro para o bem do Brasil", de 1964, que convocava o povo a doar jóias, até alianças, para ajudar a pagar a dívida externa. Só que o ouro apurou-se e se a experiência na época não foi animadora, menos ainda o seria hoje, pelo alto preço do metal e pelo baixo índice de confiabilidade dos zeladores de domínios, impostos, contribuições de seguro social etc.

Mas que a situação anda ruça, lá isso anda. Começando por economizar cliques, é possível que um dia o Tesouro recupere alguma parcela dos rombos de caixa, os quais levam o governo a confessar, cheio de vergonha, a falta de dinheiro para saldar os compromissos da Previdência.

O difícil mesmo é chegarmos ao ideal de poupança necessário para pagar uns tantos bilhões de dólares aos banqueiros internacionais. Mas o representante deles, William Rhodes, elogiou o nosso esforço no sentido de "honrar a dívida" (como dizem os agiotas modernos, numa anacrônica linguagem de romance de cavalarias). Tal louvor nos trouxe algum desafogo, depois do interlúdio romesco, junto com a ressaca das cinzas. Todavia, a premência dos prazos estabelecidos pelos credores nos faz lembrar o aforisma de Benjamin Franklin citado por Machado de Assis: "Para quem tem de pagar na páscoa, a quaresma é curta".

O ruim da quebradeira, inadimplência, insolvência ou que nome dêmos, está em que costuma causar desvios de conduta incompatíveis com o estoicismo da economia de cliques. Sabedor disso é que o ex-ministro Antônio Rogério Magri inventou a prática do "teste heterodóxo". Qualquer dinheiro se torna abençoado, "caído do céu", como ele diz na gravação, absolutamente deslumbrado pelo consumismo capitalista que descobriu no eixo Brasília-Genebra.

A revista dos vexames em pauta nos leva à nomeação do ex-portavoz e secretário de imprensa do presidente da República, Cláudio Humberto Rosa e Silva, para o posto de adido cultural em Lisboa. Imagino quantos cliques será preciso economizar para pagar o salário do novel funcionário internacional. Um desses adidos ganha por mês, parece, entre oito e dez mil dólares.

Cláudio Humberto substitui no emprego uma senhora igualmente monótona, esposa de brigadeiro e por isso mesmo nomeada, que pediu demissão por motivos particulares. CHRIS declarou em entrevista que agora vai ter o tempo necessário para ler um pouco, livros de história, filosofia e psicologia. Em vez de difundir a cultura brasileira, pretende o rapaz melhorar a própria.

Aliás, que fazem os adidos culturais das nossas embaixadas? Segundo reportagem do JB (12/1), eles são marajás da cultura, que "ganham muito e trabalham pouco". Enfim, são caros e inúteis. O deputado Jackson Pereira, que não sei a que partido pertence, escreveu

carta a este jornal (5/3), com base nessa reportagem, transcrevendo as seguintes indagações que dirigiu ao Ministério das Relações Exteriores:

"1) Quantos adidos culturais o Brasil mantém, atualmente, no exterior e em quais países? 2) quais os critérios usados na indicação de um adido cultural? 3) há alguma norma do Ministério regulamentando a indicação do adido cultural? 4) por que os adidos culturais não são indicados dentre os quadros do Ministério? 5) qual o salário de um adido cultural? 6) há diferenciação de salário por país, onde o adido se encontra? Se há, o que determina a diferenciação? 7) o governo arca com outras despesas além do salário do adido? 8) que atividades o adido cultural desenvolve no exterior? 9) há alguma norma do Ministério regulamentando as atividades dos adidos culturais? 10) qual o retorno para o Brasil das atividades dos adidos culturais? 11) qual o tempo estabelecido para a permanência de um adido cultural no exterior e o que determina esse tempo?"

Conheço, ou conheci, alguns adidos culturais que levavam a sério a função e estavam à altura dela. Mas foi em outros tempos. Tratava-se de intelectuais autênticos, cujo valor tornava irrepreensíveis as suas nomeações. E, detalhe importante: ganhavam muito menos que os de hoje.

Ultimamente os critérios passaram a ser fluidos. No atual governo, assumiram abertamente o caráter de recompensa a apaniguados. Um desses adidos da recente fornada, respondendo a críticas, invocou os altos serviços que considera ter prestado à pátria como jornalista. Interessante! Pensei nas possíveis aplicações dessa tese. Que compensação mereceria, por exemplo, o nosso decano Barbosa Lima Sobrinho? Que prêmio lhe deveria dar a pátria agradecida, pelo muito que fez por ela? Quantos milhares de dólares de renda mensal? Uns trinta mil, talvez, já que essa é a cifra da moda. E quantos outros teriam direito ao reconhecimento da nação?

Há curiosidade em torno da resposta do Itamarati ao deputado. Sobretudo porque lá sempre se achou um contra-senso, senão um abacaxi (para usar linguagem menos diplomática), esse negócio de adido cultural nomeado fora de seus quadros. A opinião generalizada na Casa de Rio Branco é que um terceiro-secretário competente, sujeito às normas, inclusive de ordenado, tem todas as condições para exercer a contento a função.

Os nossos diplomatas, a começar pelo severo curso e concurso que enfrentam, são pessoas familiarizadas, mais ou menos, com a cultura; quando menos, sabem línguas. Não é necessário buscar adidos culturais fora da carreira, muito menos entre os afilhados do governo que cobijam um lugar no exterior. Deviam ser todos chamados de volta.

Mas não: lá vai o atrevidado do CHRIS investir-se na sua sinecura em Lisboa. Comprará logo o seu Mercedes zerinho que — como declarou um colega de prêmio na ação entre amigos do Planalto — é barato em comparação com o melhor carro das nossas fábricas em crise...

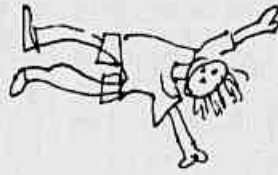
* Jornalista e escritor

MILZON

NOSTALGIA

conspiração Imbatível

O INFINITO



O infinito é mais imenso do que a maior coisa que você jamais viu na vida. Fica muito mais pra lá e muito mais pra cá — e também pros lados — do que tudo que você e todos os seus conhecidos conhecem. Nem adianta ficar olhando no infinito pois você não vê, nem mesmo olhando bem pra baixo ou bem pra cima, porque o infinito não tem chão nem teto. No infinito você nunca chega a lugar nenhum, mesmo que ande a vida inteira. De modo que o melhor que a gente faz, no infinito, é ficar por ali mesmo, assim como quem está preocupado. Eu posso até estar dizendo um pecado, mas acho que o infinito é maior até do que o amor de mãe.

RELIGIÃO

Deus, o homem e a natureza

Dom Eugenio de Araujo Sales *



A Cidade do Rio de Janeiro será alvo, no próximo mês de junho, das atenções do mundo inteiro. Realizar-se-á aqui a "Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento". A anterior foi em Estocolmo, na Suécia, em 1972.

Para se ter uma ideia da importância do evento, estava confirmada, até semanas atrás, a presença de 70 chefes de Estado ou de Governo. Prevê-se a vinda de numerosas delegações governamentais ou intergovernamentais e de centenas de entidades privadas. Além da programação oficial, ocorrerão muitas promoções culturais, dentro dos objetivos da Conferência.

Dado o relevo do acontecimento, que envolve em profundidade o Rio de Janeiro, cabe a cada um de nós uma parcela de responsabilidade para que seja obtido o êxito indispensável. E é exatamente para isso que desejo alertar. Como a chamada Eco-92 ou Rio-92 não se circunscreve ao Rio de Janeiro, mas alcança o país inteiro, pela repercussão mundial, boa ou má, responderemos todos nós, brasileiros.

Dois aspectos, entre outros, merecem nossa consideração nesse período preparatório: ter uma noção clara do que se quer conseguir e dispor a população ao acolhimento a quem aqui chegar para essa celebração.

Nos últimos anos, vem crescendo a preocupação com o meio ambiente. As entidades ecológicas se multiplicam e uma mentalidade contrária à degradação da natureza se fortalece. Há um relacionamento íntimo entre o progresso desenfreado e a depredação dos recursos naturais. Por isto, a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento pretende atender às necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de proverem à sua pró-

pria sobrevivência. Isto é denominado "desenvolvimento sustentável".

É flagrante a crescente distância entre o Norte rico e o Hemisfério Sul pobre. Causa escândalo constatar serem os povos que desfrutam de grande opulência os mais responsáveis pela poluição ambiental que ameaça o futuro do homem no planeta.

Por estas rápidas alusões, bem se pode prever a possibilidade de advirem resultados importantes. Tudo isso, no entanto, gira em torno de uma visão transcendental do problema. Não se trata de simples proteção ecológica. O centro das atenções deve ser o homem. Para sobreviver, urge defender o meio ambiente, a fim de que este possa conservar os recursos à sua sobrevivência. E entre esses está o "desenvolvimento sustentável".

Homem e natureza são interligados. Um depende do outro. Loucura, portanto, sacrificar este ou aquele, quando entre ambos urge uma recíproca compreensão para a manutenção plena da vida.

A percepção correta desse assunto exige ir mais a fundo. Pede um alcece que não é outro senão o reconhecimento do Criador. Deus imprimiu sua imagem no homem, elevou-o acima de toda a ordem natural e fez-o criador de qualquer sacrifício para assegurar-lhe uma vida condigna e preservar-lhe a dignidade. O ser racional tem sua raiz e seu destino num plano transcendental.

Essa perspectiva garante a eficácia das medidas a serem tomadas. Caso contrário, serão obra apenas da inteligência humana, limitada e frágil como toda realização terrena. Arrisquem-se a ter o brilho efêmero de tantos empreendimentos passageiros, marcados pela fugacidade do tempo.

Para o Brasil e, em particular, o Rio de Janeiro, o êxito dessa Conferência representa muito diante da opinião pública internacional. Seremos capazes de, com nossas mazelas sociais conhecidas, entre elas a violência, a insegurança pessoal, a pobreza nas ruas e em tantas residências, acolher e dar condições de um frutuoso trabalho a tantos milhares de visitantes?

Também nesse campo necessitamos da ajuda divina.

Por isso foi sugerido pela Arquidiocese do Rio de Janeiro a quem de direito algo de espiritual no programa oficial. Além da preocupação com o meio ambiente e desenvolvimento, uma perspectiva transcendental que assegure a proteção do Senhor e Nele encontre a iluminação indispensável para a procura de caminhos novos em um mundo tão atribulado.

Essa presença seria marcante se fosse propiciada aos participantes, como membros e não apenas como indivíduos privados, a celebração de um ato religioso, segundo as convicções de cada um.

Na Arquidiocese há uma comissão que trabalha no sentido de oferecer aos que chegam um acolhimento cristão. Além disso, há iniciativas pelas quais a comunidade católica suplica a Deus suas bênçãos. No domingo anterior à abertura da Conferência, será celebrada missa solene junto ao monumento do Cristo Redentor, no Corcovado, pelo êxito do evento. Com a colaboração de outras entidades, haverá na igreja da Candelária um concerto de músicas religiosas, em torno dos objetivos da Eco-92.

A liturgia eucarística dominical, em diversos idiomas, atenderá espiritualmente aos católicos estrangeiros.

A grande concentração anual no Santuário de Nossa Senhora da Penha, por motivo do encerramento do mês de maio, e a Semana Eucarística serão marcadas pelo ideal religioso que integra uma verdadeira concepção do Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Nas aulas de catecismo em paróquias e escolas, a preocupação com a ecologia deverá estar presente. Quanto à parte cultural, serão promovidas conferências sobre esse tema no Edifício João Paulo II.

Com esses e outros atos, a Arquidiocese deseja lembrar a dimensão espiritual, fundamento de um autêntico programa ecológico para um "desenvolvimento sustentável".

Deus, Criador do mundo, abençoe os que estarão estudando a preservação de Sua obra, especialmente do homem, criado à Sua imagem.

* Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

Beco

Newton Carlos *

Houve eleições importantes na Colômbia, embora municipais. Corrupção foi a palavra da moda. A campanha serviu de alerta. A onda de bandalheiras, envolvendo o poder e a sociedade em quase todos os níveis, se torna o ingrediente maior de tremores sociais entre colombianos. Ao lado, na Venezuela, os boatos sobre golpes se incorporam ao dia-a-dia do país, também encharcado de corrupção. Governo e populares guerreiam nas ruas.

Na Colômbia, o presidente Gaviria, com popularidade em queda livre, decretou o estado de emergência social e política. Na Venezuela, vivendo o rescaldo de sangrenta tentativa de golpe, o presidente Pérez, igualmente na linha em pesquisas de opinião pública, insiste em que é preciso "democratizar a democracia". Não diz exatamente como. Mero jogo de palavras. Os venezuelanos procuraram saídas no escuro, com riscos de trombadas a todo o momento.

Venezuela e Colômbia ainda se orgulham de serem as democracias sul-americanas de maior longevidade. Há mais de 30 anos realizam eleições nas datas marcadas. Os vencedores assumem e cumprem seus mandatos. Respeito absoluto ao figurino. Mas os colombianos, intoxicados de politicagem gangrenada, de odor insuportável, vendo seu regime perder legitimidade com abstenções eleitorais muitas vezes acima dos 70%, convocaram uma Constituinte e ganharam nova Constituição. A ideia era implantar "padrões éticos" modernos, revitalizando a política.

Nada feito. As altas abstenções continuam. Mais ou menos 70% nas eleições municipais. Os caciques conservadores e liberais, dos dois partidos, históricos, não arredam pé. Amontoam-se na procuradoria-geral quase 50 mil denúncias de corrupção. A comissão "para a moralização e eficiência", criada por Gaviria, virou motivo de piada. Mais de 20 mil candidatos disputaram pouco mais de mil prefeituras. Setenta e cinco mil disputaram 10 mil vagas de vereadores. Proliferação que mostrou os mesmos apetites de sempre e um governo quase tragado pela tempestade.

Pérez, na Venezuela, pede diálogo em vez de intriga. Qualquer reforma, diz, deve começar pelo Judiciário. Acha que a corrupção perderá a impunidade quando os juizes se tornarem "insuspeitos". Criou um "conselho consultivo presidencial", supostamente acima da política e de qualquer suspeita. Monta um governo de "unidade nacional". Admite a convocação de uma Constituinte que prepare nova Constituição, como na Colômbia. Mas não aceita zerar tudo, incluindo sua própria renúncia. Ela é pedida por outros caciques, de olho em eleições antecipadas. Pouco importa que se realizem dentro de "nova ética". Bate-boca que não vai a lugar nenhum.

Conclusão simples. Com politicagem e corrupção até o pescoço, as instituições democráticas sul-americanas de maior fôlego parecem num beco sem saída. Mesmo que se "renovem", como aconteceu na Colômbia, são incapazes de lidar com crises sucessivas. Cada uma pior do que a outra. Decadência da democracia em nosso continente? Colombianos e venezuelanos, refletindo no epicentro do terremoto, acham que não e bem assim. Talvez decadência do modelo presidencialista adotado com a independência. No Brasil, com o golpe republicano.

Modelo sem mecanismos de cobrança. Governos perdem a confiança popular, como o de Pérez, e nada acontece. A não ser o pior, como tentativas de golpe. Ou golpes. Parliamentos sem representatividade, como o venezuelano, não podem ser dissolvidos. A não ser da pior maneira, a força. A rigidez dos mandatos como fonte de corrupção e impunidade. Alguém se diz convencido de que as enormes desigualdades latino-americanas resultaram, em grande parte, da inexistência de mecanismos institucionais com poderes para cobrar das elites.

* Jornalista e escritor

Murilo Badaró *

Ouve-se sempre o doutor Ulisses Guimarães com encantamento e prazer. Por várias razões. A simpatia que envolve a figura do "bom velhinho", imagem que desenvolveu no curso da campanha presidencial, somam-se a fala bem articulada, a citação adequada, o dito chistoso colocado no lugar certo, a argumentação lógica do advogado e, por último, a enorme autoridade de um político que jamais abandonou a trincheira de luta democrática. Da melhor escola pessadista.

Em sua última entrevista pela televisão, para dar conta do relatório da comissão que estuda a antecipação do plebiscito, o deputado discorreu com charme habitual sobre os problemas correlatos à implantação do parlamentarismo, do voto distrital, usando de expressão que se destacou pela inflexão peculiar ao assinalar que a infidelidade partidária estava criando uma espécie de "ciganismo político". Parlamentar hábil e experimentado, pediu desculpas aos ciganos.

Ocorre-nos, depois de ouvir o antigo presidente do PMDB colocar reunido numa ceia, em exercício de ficção literária, os três cardeais da política brasileira: o próprio Ulisses,

os ex-ministros Oscar Correia e Aureliano Chaves, para uma avaliação da situação brasileira. Um verdadeiro repasto cardinalício. É bem provável que após o fantástico *rendez-vous*, o trio de celebridades tenha derramado copiosas lágrimas de arrependimento pela lembrança da trama urdida da desintegração do princípio da fidelidade partidária para possibilitar a vitória de seu projeto político no Colégio Eleitoral.

Ficamos a meditar como o Ministro Oscar Correia, uma das inteligências mais privilegiadas do quadro humano nacional, erudição e cultura abundantemente mostradas nas tribunas dos pretórios, dos parlamentos e das academias, nos momentos de silêncio e reflexão a que normalmente se entregam os intelectuais, rememora o voto famoso que proferiu no Tribunal Superior Eleitoral destruindo aquele dogma, causa primeira da derrocada dos partidos brasileiros, se é que se pode assim denominar o amontoado de homens que, sob o guante da legislação arbitrária, reuniram-se para tentar organizar a vida política.

Orador de raça. Eloquent e bravo, Oscar não deixou por menos as duras impugnações dirigidas aos membros do PFL de Minas, que abandonaram a candidatura do Os-

carzinho sem qualquer fundamento ético, para correrem pressurosos ao candidato melhor colocado nas pesquisas.

O velho e intímatro combatente Ulisses Guimarães, batalhador incansável contra o arbitrio e a prepotência, permanecia mudo, quieto, pensativo e macambúzio, e do alto de sua vasta experiência filosofou sobre a fragilidade dos homens, suas fraquezas e tentações diante do poder, para concluir que a manobra daquela época feriu de morte a agremiação que tantos serviços lhe custou e que escreveu páginas imortais de bravura e coragem cívicas na luta pela restauração do estado de direito.

A tensa palavra que pronunciou na reunião em que a ficção e a fábula os colocaram ao redor da mesa, foi de profundo arrependimento pela vitória de Pirro que o episódio eleitoral daquele tempo significou. Sua longa vivência de homem público e, quem sabe, às vezes num átimo de fragilidade diante da legítima ambição de mando, obnubilou-se a ponto de impedir a visão correta de que a decisão superior da Justiça levaria inevitavelmente a diáspora que reduziu sua famosa e pujante agremiação às dimensões de hoje. Choça-o, deve ter assinado aos interlocutores no fantástico jantar em que lhes foram ser-

vidos acepipes que manducaram prazerosamente, a desfaçatez com que os políticos mudam de lado, sem qualquer apreço ou cuidado com os sentimentos de honra pessoal e política. Exemplo perfeito e acabado de "ciganismo político", com perdão aos ciganos.

Aureliano Chaves, político de muitos títulos, sonegava a emoção que lhe causava a dor das feridas abertas em seu coração pela infidelidade de seus companheiros. Afinal, argumentava com o cenho normalmente carregado, toda esta gente se salvou nas eleições graças à serena disposição do governo Sarney em servi-la, nas nomeações e favores às mancheias, com a generosa coruicopia governamental permanentemente derramada sobre suas cabeças. Com ênfase característica, dede em riste, protestou ainda uma vez mais contra o fato de que jamais postulou sua candidatura, imposta por figuras notórias do fisiologismo parlamentar, que logo a descartaram para engrossar a procissão dos vitoriosos.

Lembrando-se dos frustrantes resultados da campanha presidencial em que se envolvia, Aureliano arrematou com a frase que impactou seus parceiros de encontro: "A única reação que minha dignidade pessoal e

política permitia foi abandonar a presidência de honra do PFL, que até hoje está expiando suas graves culpas perante a opinião pública brasileira".

Muito mais os três disseram no fabuloso e imaginário momento, que bem poderia ser denominado de a "Ceia dos últimos Cardeais", diferente daquela imortalizada por Júlio Dantas, mas marcada pela intensidade do drama humano e político que cada qual trazia dentro do peito e nos vincos da face, principalmente pelo enorme mal — agora reconhecido e do qual se penitenciavam — que seu gesto precipitado de outrora causou à democracia brasileira, hoje sem partidos fortes, ou com agremiações cujo número chega a quatro dezenas, muitos transformados em balcão de negócios para a venda de facilidades e tempo destinado aos horários gratuitos de rádio e televisão.

Se Castelo Branco foi responsável pelo enorme malefício com a cassação das facções existentes em 1965, os três cardeais e mais alguns acólitos destruíram a frágil estrutura dos grêmios com a revogação do instituto da fidelidade, instrumento que deveria permanecer como indispensável argamassa de sua unidade até que os políticos brasileiros adquirissem a seriedade necessária para formar quadros

estáveis, sem o que a democracia continuará no Brasil a ser aquela "plantinha tenra" de que falava Otávio Mangabeira.

O velho guerreiro Ulisses Guimarães possui a sabedoria que lhe concedem os longos anos de atividade e bate no peito os sinais de arrependimento e *mea culpa*, que transforma em novas energias para encetar outra jornada, como faz agora, pela implantação do parlamentarismo, pelo voto distrital, em favor da pureza da representação política, pela reestruturação dos partidos com base na fidelidade e respeito aos programas.

Ulisses tem aquela verdadeira "vocação política" a que se referia Max Weber em sua famosa conferência, pois há dentro dele poderosa chama que ilumina seus caminhos e a clara a mente para entender os erros cometidos, dando-lhe humildade para reconhecê-los e corrigi-los.

Ao final da "Ceia dos Últimos Cardeais", Oscar, Ulisses e Aureliano sorverem os derradeiros goles do magnífico vinho do Porto que lhes foi servido e deixaram escapar sofrido e angustiado lamento: "Como éramos felizes ao tempo da UDN e do PSD!"

* Membro da Academia Mineira de Letras

Martiru Nagorno-Karaback — AP



Soldado armênio corre para trincheira durante combates

Armênia e Azerbaijão lutam e acusam Moscou

MOSCOU — Novos combates entre armênios e azerbaijanos violaram ontem o segundo cessar-fogo provisório em dois dias na guerra pelo controle de Nagorno-Karabakh. Na capital do território, Stepanakert, houve apenas tiroteios esporádicos. Mas a noite, em Hgdri, o Azerbaijão acusou atiradores armênios pela morte de 50 pessoas numa grande ofensiva. Forças da Armênia concentraram-se perto dali, nos arredores de Agda. A agência oficial azerbaijana Turan denunciou que centenas de pessoas saíram feridas em massacres em sete cidades.

A pretexto de "defender a segurança" de Nagorno-Karabakh, o Azerbaijão deslocou 200 soldados rumo ao território e tomou como refém o coronel Vladimir Kalashnikov, comandante de um regimento de tanques das Forças Armadas Comunitárias de Estados Independentes.

Os dois lados acusam o antigo Exército Vermelho de ajudar o outro. Em Baku, a capital azerbaijana, o jornal *Financial Times*, de Londres, observou que ex-oficiais soviéticos estão treinando e organizando o Exército do Azerbaijão, "uma das consequências mais temidas da caótica dissolução da União Soviética". Na sua primeira iniciativa para tentar resolver o conflito, as Nações Unidas enviaram à Armênia e ao Azerbaijão o ex-secretário de Estado americano Cyrus Vance, que já negociara a paz na Iugoslávia. Antes, numa conversa por telefone com o primeiro-ministro da Turquia, Süleyman Demirel, o presidente dos Estados Unidos, George Bush, pediu um cessar-fogo imediato na região. A França propôs que a Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa organize uma conferência de paz sobre Nagorno-Karabakh.

A trégua começara depois de uma noite de violentos bombardeios em que

pelo menos cinco pessoas morreram, inclusive um tenente ucraniano da CEI. O vice-ministro do Interior azerbaijano, Natik Talibov, foi à região do conflito participar das negociações mediadas pela Cruz Vermelha.

Em Moscou, a televisão russa anunciou que o Parlamento da Armênia proibiu a saída das armas e equipamentos militares da CEI. O presidente armênio, Levon Ter-Petrosian, disse ao vice-ministro do Exterior britânico, Douglas Hogg, que as forças da CEI poderiam garantir o cessar-fogo. Mas o vice-presidente russo, Alexander Rutskoi, adversário do presidente Boris Yeltsin, exige a retirada imediata do antigo Exército Vermelho de Nagorno-Karabakh. Rustkoi declarou que 74 militares da CEI morreram e outros 238 foram feridos só este ano na guerra no Cáucaso. Quarenta dos 78 postos militares de fronteira da ex-URSS na região já foram abandonados.

Durante a noite, pelo menos três pessoas morreram num bombardeio de foguetes armênios à cidade de Agda. De Ierevã, a capital da Armênia, a agência de notícias russa Rita (ex-Tass) informou que o 1º-tenente Andrei Moseychuk, comandante de uma guarnição na cidade armênia de Cumairi (ex-Leninacã), foi morto na quinta-feira por um ataque da polícia militar do Azerbaijão. As tropas da CEI tentavam retirar os civis da cidade durante um bombardeio de mísseis que também matou um civil.

Pelo menos 1.500 pessoas morreram em quatro anos de luta entre os armênios, cristãos, e os azerbaijanos, muçulmanos, pelo controle de Nagorno-Karabakh. Este enclave de maioria armênia dentro do Azerbaijão foi colocado sob domínio azerbaijano em 1923 pelo ditador soviético Josef Stalin.

'Pravda' circula pela última vez

Sem subsídios, o jornal fundado por Lenin fecha hoje

Moscou — AP

MOSCOU — Com uma tiragem que já foi a maior do mundo (quase 10 milhões de exemplares) reduzida a apenas 100 mil, e para circular apenas na área de Moscou, o *Pravda* sai hoje pela última vez. Aquele que foi ao longo de sete décadas a voz oficial do PC soviético e um verdadeiro instrumento de poder na antiga União Soviética sucumbiu por ter perdido os subsídios oficiais e enfrentar sérias dificuldades econômicas.

No início do mês, o *Pravda* já havia anunciado que passaria a sair apenas três vezes por semana. Ao informar ontem que "a publicação será suspensa temporariamente", o vice-diretor Alexander Ilyin disse que o diário não conseguiu aval para empréstimos que lhe permitissem pagar a dívida contraída com a elevação dos preços do papel, da tinta e da distribuição, itens cujos preços foram liberados no contexto da reforma econômica empreendida pelo governo do presidente Boris Yeltsin.

O próprio Yeltsin desferiu um primeiro golpe contra o *Pravda* ao determinar seu fechamento temporário (por alguns dias) logo após o fracassado golpe de Estado promovido em agosto do ano passado por comunistas ortodoxos. O jornal ainda era, então, o mesmo porta-voz oficial do PC soviético em que se transformou logo após a Revolução de 1917, cinco anos depois de ter sido fundado por Lênin.

Depois da natural suspeita de que estivesse envolvido com os golpistas ou os apoiasse, o *Pravda* voltou a circular bastante modificado e já agora desvinculado de um PC que deixou ele mesmo de existir: não trazia mais no cabeçalho da primeira página o medalhão com a efígie de Lênin nem a exortação marxista: "Operários de todo o mundo, uni-vos!". Mas continuou sendo, depois da implosão da



O gráfico examina a primeira página da última edição

URSS em dezembro, um porta-voz oficial da oposição comunista conservadora ao governo de Yeltsin na Rússia.

Além de lamentar a perda de uma "instituição nacional", Ilyin acusou o governo russo de subsidiar publicações que o apoiavam e de pressionar no sentido do fechamento do *Pravda*. Outros diários da oposição comunista têm denunciado a concessão do equivalente a US\$ 3,75 milhões de subsídios do orçamento de Estado ao diário *Rosyiskaya Gazeta*, ligado ao Parlamento russo.

Muitos outros jornais e publicações da Rússia estão enfrentando

os mesmos problemas básicos de custos e perda de subsídios que o *Pravda*. O *Izvestia*, no entanto, que foi o porta-voz do governo soviético — e como o *Pravda* costumava ser esquadrihado por especialistas ocidentais em busca de indícios sobre o jogo de poder no Kremlin — está comemorando seu 75º aniversário em melhores condições. Em editorial publicado ontem, o *vespertino*, que continua sendo publicado seis vezes por semana, afirmou que a perda dos subsídios oficiais significou nova independência, embora com dificuldades financeiras para a equipe.

Ucrânia aceita dívida coletiva e CEI poderá receber créditos

MOSCOU — Um passo importante para a viabilização política e econômica da Comunidade de Estados Independentes (CEI) foi dado ontem, com a decisão do governo da Ucrânia — a segunda em importância das 11 repúblicas que tentam federar-se — de assumir solidariamente com as outras sua parte de responsabilidade na dívida externa da antiga URSS. Em termos práticos, isto significa a abertura de créditos ocidentais por parte de países e instituições que desconfiavam da posição de isolamento que os ucranianos vinham sustentando.

Ao anunciar a decisão, em encontro dos primeiros-ministros da CEI em Moscou, o premier ucraniano Vitold Fokin reconheceu: "Fomos obrigados a aceitar o ponto de vista dos credores." A Ucrânia havia-se recusado, em outubro, a assinar com o Fundo Monetário Internacional e oito outras repúblicas, entre elas a Rússia, um memorando de responsabilidade coletiva pela dívida, que é orçada entre US\$ 60 bilhões e US\$ 70 bilhões. O governo ucr-

niano insistia em se responsabilizar apenas pela sua parte, isoladamente.

O acordo ontem acertado entre russos e ucranianos estabelece que, a parte de envolvimento solidário na dívida coletiva, a Rússia se responsabilizará concretamente por 61,34%, a Ucrânia por 16,37% e as outras repúblicas pelo resto. Um Conselho Inter-estatal para a Dívida Externa será co-presidido pelas duas principais repúblicas em caráter permanente e uma terceira em caráter rotativo. O conselho tem três meses para apresentar propostas de partilha dos bens da antiga URSS.

Este é um dos principais problemas políticos da CEI, já que a Ucrânia, sobretudo, acusa a Rússia de congelar milhões de dólares de que deveriam ser comuns e apoderar-se de bens da antiga URSS no exterior, como as embaixadas. Também existem divergências militares e difíceis o entendimento e a consolidação da nova comunidade. Além da disputa pela frota do mar Negro, a Ucrânia

anunciou na quinta-feira que suspendeu a remessa para a Rússia de suas armas nucleares táticas, por considerar que a outra república não tem as condições técnicas nem a estabilidade política necessárias para destruí-las, como previsto.

O premier Fokin também se queixou ontem dos planos russos de estabelecer a cobrança de preços internacionais nos negócios entre as repúblicas, abolindo os preços baixos remanescentes da era soviética. O vice-primeiro-ministro russo Yegor Gaidar tentou tranquilizá-lo garantindo que a Rússia não pretende cobrar preços de mercado pelo petróleo e outros produtos energéticos antes de 1993.

Gaidar mostrou-se um dos mais otimistas quando à superação das divergências. Na reunião de ontem, preparatória do encontro de cúpula dos presidentes da CEI que ocorrerá em Kiev, capital da Ucrânia, no dia 20, foram assinados vários tratados inter-republicanos em terrenos como impostos, política de preços, pensões e cooperação científica.

URSS quase mandou tropas à Polônia em 81

VARSOVIA — A União Soviética esteve a ponto de invadir a Polónia em dezembro de 1981, para esmagar o movimento Solidariedade de contestação ao regime comunista local, mas desistiu de fazê-lo porque o próprio general Wojciech Jaruzelski, então chefe do Estado e do governo polonês, encarregou-se da repressão, decretando no dia 13 daquele mês a Lei Marcial que colocou a oposição na ilegalidade. A iminência da invasão foi reconhecida por um ex-comandante de tropas soviéticas na Bielorrússia, general Viktor Dubynn.

Em entrevista ao diário polonês *Gazeta Wyborcza*, Dubynn disse que "se o general Jaruzelski não tivesse agido, nossas divisões teriam entrado em território polonês no dia 14 de dezembro. Estava tudo pronto. O Exército polonês teria sido neutralizado, e não teria chances de resistir. Em dois dias as tropas soviéticas estariam em todas as cidades". O general acrescenta que uma eventual reação dos militares e da sociedade polonesa só teria servido para derramar sangue.

Foi a primeira vez que um representante da hierarquia oficial da antiga União Soviética reconheceu publicamente que o Kremlin estava pronto a repetir na Polónia as invasões que puseram fim em 1956 e 1968, respectivamente, as tentativas de liberalização na Hungria e na Tcheco-Eslováquia. A hipótese chegou a ser aventada em incontáveis artigos de jornal e livros sobre a política de guerra fria, mas nunca tivera uma confirmação oficial.

Comentando as declarações de Dubynn — que na época estava na Bielorrússia —, Jaruzelski disse a uma estação de rádio polonesa que elas "confirmam" o que sempre sustentou — ou seja, que a decretação da lei marcial "permitiu evitar o pior". Segundo ele, "a situação internacional da época acabaria mais cedo ou mais tarde por provocar uma intervenção militar na Polónia".

Jaruzelski acrescentou que foi sua decisão que impediu a repetição do que aconteceu em 1956 na Hungria, onde "a suposta ajuda fraterna em nome do internacionalismo proletário" provocou uma guerra civil que poderia "levar a divisões no próprio Exército, o que seria ainda mais perigoso".

A revelação de Dubynn de certa forma deixa em situação delicada os parlamentares poloneses que no início do ano adotaram uma resolução considerando ilegal o estado de guerra decretado em 1981, decidindo levar a julgamento os responsáveis pela medida.

Tremor pode ter matado mais de 1 mil na Turquia

ANCARA — Um terremoto de 6,8 graus na escala Richter (de 10) assolou ontem o leste da Turquia, matando entre 300 e 1 mil pessoas, segundo cálculos preliminares divulgados pela agência de notícias turca Anatolia. O epicentro do sismo, que durou 30 segundos e foi sentido em 14 províncias no leste e nordeste da Turquia, foi na cidade de Erzincan, na província do mesmo nome, com 300 mil habitantes, onde muitos prédios altos ruíram. Há centenas de feridos e milhares de desabrigados.

O ministro do Interior turco, Ismet Sezgin, informou que tendas, cobertores e remédios estavam sendo enviados junto com grupos de socorro para as áreas afetadas. As outras cidades mais atingidas pelo sismo são Erzurum, com 848 mil habitantes, e Bingol, com 250 mil, assim como Diyarbakir, Batman, Mardin e Malatya. Em dezembro de 1939, um terremoto atingiu Erzincan, matando 30 mil pessoas.

Porta-aviões dos EUA manda sinal a Saddam

WASHINGTON — Para mandar um "sinal claro" de que o Iraque precisa cumprir as resoluções das Nações Unidas que o obrigam a destruir seus mísseis e armas atômicas, biológicas e nucleares, o porta-aviões americano *America* entrou no Golfo Pérsico. É o novo embaixador da Rússia nos Estados Unidos, Vladimir Lukin, admitiu que seu país apoiaria o uso da força contra o governo de Bagdá. Presionado pelo Conselho de Segurança da ONU, que se recusa a suspender o boicote econômico aprovado após a invasão ao Kuwait, o Iraque prometeu respeitar as condições impostas pela derrota na Guerra do Golfo.

O Departamento da Defesa dos EUA não comentou uma notícia da rede de televisão americana CNN informando que está pronta uma lista de alvos com as fábricas iraquianas de mísseis e armas químicas, biológicas e nucleares a serem atingidas em possíveis ataques aéreos e com mísseis de cruzeiro. "Não falamos sobre planos. O *America* voltou ao golfo. É um sinal claro a Saddam Hussein", declarou um funcionário que não se identificou.

Além do *America*, com 80 aviões de guerra, o Pentágono só confirmou a presença no golfo do cruzador *Normandy*, da fragata *Simpson* e de dois navios de apoio. Neste mês, é a primeira vez que um porta-aviões americano entra no golfo. O grupo de combate do *America* tem cerca de 30 navios de guerra e ficou perto do Golfo Pérsico e do Mar Vermelho depois do fim da Guerra do Golfo, há um ano. A Força Aérea dos EUA também mantém dezenas de aviões de combate na região, inclusive caças-bombardieiros F-117A, invisíveis aos radares inimigos.

No Congresso americano, um relatório revelado pela Subcomissão de Relações Exteriores para a Europa e Oriente Médio

acusou o Iraque de só cumprir 14 das 59 exigências do Conselho de Segurança da ONU. Para o deputado republicano Lee Hamilton, presidente da subcomissão, isto "indica a importância de mais pressões políticas e econômicas para obrigar o Iraque a cumprir totalmente suas obrigações". Os iraquianos estavam removendo o último dos 468 foguetes encontrados inicialmente quando acharam os outros 20. A equipe recebeu uma "cooperação boa e razoável", ao contrário do que aconteceu com o grupo encarregado de destruir as fábricas iraquianas de mísseis.

Vários analistas militares de Israel admitiram a possibilidade de uma ação militar americana contra o Iraque se a pressão da ONU não for suficiente, em declarações ao jornal independente *Haaretz*. Mas opinaram que o presidente George Bush, que está em campanha eleitoral, deve optar antes pelo endurecimento do boicote econômico e militar. Há poucos dias, o chefe do Estado-Maior do Exército de Israel, general Ehud Barak, disse que só haveria paz no Oriente Médio quando Saddam Hussein sair.

Casa derrubada

O palestino Mohammed Nasser posa em frente à casa de sua família, derrubada pela segunda vez pela prefeitura de Jerusalém, que alega que a construção não está autorizada. Está sendo cada vez mais difícil para os palestinos obter autorização oficial para construir suas moradias no setor oriental de Jerusalém, habitado majoritariamente por árabes e anexado por Israel depois da Guerra dos Seis Dias, em 1967. Atualmente, o governo israelense está empenhado em construir novas unidades habitacionais destinadas aos mais de 400 mil judeus da antiga União Soviética que emigraram para o país nos últimos três anos. No final do ano passado, grupos judeus de ultradireita chegaram a ocupar casas de árabes de Jerusalém, mas, por decisão da Justiça, não puderam permanecer na maioria delas.



A casa do palestino foi declarada ilegal e derrubada

Khmer ataca

Pelo menos dez soldados foram mortos e 40 feridos numa ampla ofensiva lançada por guerrilheiros do Khmer Vermelho na véspera da chegada das tropas da ONU ao Camboja. Funcionários da ONU disseram que os combatentes do Khmer atacaram esta semana mais de 12 zonas estratégicas em regiões rurais do norte do país. O Khmer Vermelho é o principal movimento de oposição armada ao regime pró-Vietnã instalado em Phnom Penh em janeiro de 1979. Quando esteve no poder, de 1975 a 1978, foi responsável pela morte de centenas de milhares de pessoas, uma matança que só parou com a invasão do Camboja por tropas vietnamitas. Segundo observadores, a ampla ofensiva desta semana tem o objetivo de conquistar o máximo de territórios antes da chegada da missão da ONU. Estes foram os combates mais graves desde o acordo de paz assinado em outubro pelas quatro facções beligerantes no país.

Protestos sérvios

Depois de três dias de protestos em que pediam a renúncia do presidente Slobodan Milosevic, os estudantes sérvios deixaram a praça Terazije, no centro de Belgrado. Ontem só restavam cerca de trinta, e o tráfego de veículos pôde ser restabelecido. Os organizadores do protesto constituiram a Assembleia da Juventude Sérvia, e deram às autoridades um prazo de dez dias para democratizar os meios de informação, controlados pelo governante Partido Socialista do presidente Milosevic. Em outra república iugoslava, a Bósnia-Herzegovina, dois policiais foram mortos apenas algumas horas antes da visita do comandante da força de paz da ONU.

Italiano morto

O secretário para a Bélgica do Partido Socialista Italiano (PSI), Salvatore Gaglio, foi assassinado quinta-feira de manhã em Bruxelas num estilo idêntico ao usado pela Máfia. Gaglio, de 50 anos, foi baleado com seis tiros — um no pescoço e cinco no coração — dentro de seu carro, estacionado em frente à sua casa num subúrbio da capital belga. Salvatore Gaglio devia participar nesse mesmo dia de uma reunião na cidade belga de Charleroi, junto aos secretários de outras cinco federações do PSI, para analisar as perspectivas das eleições de 5 de abril na Itália. Os vizinhos disseram que Gaglio vivia tranquilamente com a família e aparentemente não tinha inimigos. O secretário-geral do PSI na Bélgica, Salvatore Taciatore, disse que Gaglio era um homem sem história e não havia qualquer razão para um ajuste de contas de tipo político, e muito menos ao estilo da Máfia.

Conselho sugere referendo sobre mandato de Pérez

CARACAS — O Conselho Consultivo formado por iniciativa do presidente Carlos Andrés Pérez sugeriu a realização nos próximos dois ou três meses de um referendo sobre amplas reformas na Constituição venezuelana, que poderiam levar à renúncia coletiva de todos os mandatários eleitos do país, inclusive o próprio Pérez.

A sugestão consta de um documento de 39 páginas que o grupo entregou ao presidente juntamente com um conjunto de recomendações e medidas para tirar o país da profunda crise em que mergulhou desde o fracassado golpe militar de 4 de fevereiro, seguido de reiterados protestos populares contra as condições de vida, a recessão e a corrupção.

A sugestão vem juntar-se a uma série de pedidos para que Pérez renuncie. Na quinta-feira, o presidente, cujo mandato vai até fevereiro de 1994, disse em discurso à nação que está estudando as recomendações do conselho, tendo recomendado a aceleração do estudo de reformas da Constituição para convocar um referendo sobre uma assembleia nacional constituinte.

Ontem pela primeira vez um dirigente do partido governista, a Ação Democrática, admitiu que as eleições presidenciais podem ser antecipadas. "Existe aparentemente o consenso de que a crise é tão grave que devemos solucioná-la o quanto antes", disse Carlos Canache Mata, diretor do comitê nacional do partido.

Enquanto a própria Ação Democrática continua pedindo a Pérez que altere sua política econômica de austeridade, parlamentares da oposição — especialmente do partido social-democrata-Copei — voltaram ontem a exigir a renúncia do presidente.



Estudantes direitistas da Universidade de Pretória protestam contra De Klerk

Mandela prevê a guerra civil se brancos não aprovarem reformas

JOHANNESBURGO — A três dias do referendo em que a população branca vai dizer se apoia ou não as reformas democratizantes iniciadas pelo governo na África do Sul, Nelson Mandela advertiu que a vitória do não poderá desencadear uma guerra civil e um novo boicote internacional contra o país. "Se a direita chega ao poder e desenvolve sua política, a guerra civil é inevitável", disse o líder do Congresso Nacional Africano (CNA), em sua mais enfática participação na campanha. "As forças de paz dentro e fora do país são fortes o bastante para impedir o retorno da opressão." Mandela prometeu que os negros paralisarão a África do Sul com uma greve geral se o não ganhar.



Mandela: ameaça de guerra

A tensão no país cresce à medida que se aproxima a data do referendo, na próxima terça-feira. Bombas explodiram ontem em dois escritórios do Partido Nacional do presidente Frederik de Klerk, o promotor das reformas. Ninguém reivindicou os atentados. Segundo a polícia, os explosivos eram uma variação dos utilizados no passado por terroristas de direita. O próprio de Klerk foi atingido na cabeça por um cartaz que precisava o não, durante uma briga na Universidade de Pretória entre estudantes de extrema-direita e forças de segurança.

No fim de um árduo dia de campanha pelo sim, de Klerk, promotor das reformas iniciadas há dois anos, alertou a população para o crescente terrorismo da extrema-direita e assegurou que o governo vai garantir proteção aos eleitores. "O governo vai agir firmemente, como agimos contra o terrorismo no passado, não vamos ficar intimidados." Ele acrescentou que a direita "aparentemente percebeu que vai perder e está adotando táticas violentas".

Além da violência cometida pela direita branca, os negros ainda têm que lidar com conflitos na sua própria comunidade. Somente ontem, 25 pessoas morreram nos confrontos entre militantes do CNA e do Partido da Liberdade Inkhata (PLI), que sempre colaborou com os governos do apartheid. Os piores enfrentamentos aconteceram no distrito de Umhlangeni, nos arredores do porto de Durban. Os dois movimentos — que disputam a preferência dos 27 milhões de negros do país — se acusaram mutuamente pelos distúrbios, nos quais morreram 18 pessoas, a maioria mulheres e crianças e 22 ficaram feridas. Outros sete negros mor-

reram em Johannesburg, em distúrbios numa favela e num trem.

Num movimento totalmente inesperado, um ramo chave do Inkhata anunciou um pacto de não-agressão com brancos anti-reformistas. O pacto foi assinado por Eugene Terre Blanche, líder do neonazista Movimento de Resistência Africana, pró-apartheid, por Musa Myeni, líder do Inkhata na província de Transvaal e pelo vice-presidente do Partido Conservador, Ferdi Hartzenberg.

O acordo foi prontamente rejeitado pelo líder zulu Mogensuthu Buthelezi, o líder do Inkhata, que o classificou de irresponsável. Buthelezi apoia a campanha do sim do presidente de Klerk. Segundo declarou o ultradireitista Terre Blanche, o acordo deixaria os brancos tranquilos, sem necessidade de temer serem assassinados pelos negros se o resultado do referendo fosse não. O não é defendido pela direita para voltar a instalar mecanismos segregacionistas no país.

A televisão estatal disse ontem ter recebido um telefonema anônimo de alguém que dizia pertencer à organização extremista Lobos Brancos, reivindicando a responsabilidade pelo incêndio que matou na semana passada sete crianças negras num orfanato mantido pela Igreja em Pretória. Um funcionário do orfanato citou testemunhas que teriam visto três homens brancos jogando bombas de gasolina no edifício. O episódio foi classificado ontem por De Klerk como "um trágico incidente".

O sim defendido pelo presidente garantiria a continuidade das reformas democráticas, dando aos negros, cujo número supera cinco vezes o da população branca, o direito constitucional ao voto e assegurando — também na Constituição — segurança aos brancos.

Peruanos fogem do Sendero Luminoso

Família de líder se exila na Espanha

Clarissa Rossi Correspondente



Maria Elena Moyano, líder comunitária, foi morta há um mês

MADRI — Era para ser uma festa de arrecadação de fundos, uma *payada*, como se diz no Peru. Também seria o bota-fora de Maria Elena Moyano, a Madre Coragem, pois naquela mesma noite ela abandonaria seu país, o Peru, para viver em segurança na Espanha. Mas foi quando o grupo terrorista Sendero Luminoso a *caçou*: seis homens armados invadiram a festa e, apesar do tumulto, da gritaria, da tentativa de detê-los, atingiram Maria Elena com um tiro na cabeça e, em seguida, dinamitaram seu corpo. Era o passado dia 15 de fevereiro.

"Foi tudo muito rápido", conta Gustavo Paneki, viúvo de Madre Coragem — apelido que Maria Elena ganhou por sua luta contra o terrorismo no Peru. Quando começaram os disparos, as pessoas se jogaram no chão. Ao cessarem, em questão de segundos, o sobrinho Pedro Pablo percebeu, então, que sua tia estava ferida e correu para tentar levá-la. "Quando chegou perto, Pedro Pablo sentiu que ela subia, como se voasse, e imediatamente depois voltou a cair", relata o viúvo. Tinham dinamitado seu corpo.

Maria Elena mudou-se na adolescência para a Villa El Salvador, no subúrbio de Lima. Uma das tantas comunidades nas redondezas da capital peruana, em que milhares de pessoas vivem em precárias construções de papelão, compensados de madeira e outras sobras recolhidas em lixos e obras, cuja estrutura não é muito diferente dos barracos das favelas brasileiras. Essas comunidades constituem o chamado cinturão de miséria que rodeia a capital. Maria Elena e sua família ali chegaram lá no começo dos anos 70, mesma época em que começou a chamada invasão da Villa El Salvador, a 30 quilômetros de Lima. Então, a Villa era uma planície desértica onde se instalaram os migrantes que fugiam do campo para a cidade.

"Maria Elena sempre foi uma mulher engajada", afirma Gustavo. Quando a primeira escola da comunidade começou a funcionar, foi uma das primeiras professoras. Logo, ajudou a criar a Federação de Mulheres da Villa e também a

praia para despedir-se. O marido Gustavo não pôde ir porque tinha que trabalhar, mas à noite se encontrariam na festa da Villa: "Jamais poderia imaginar o que iria acontecer." Quando viu o cadáver mutilado da mulher, Gustavo decidiu que não podia continuar vivendo naquele país, nem permitir que as crianças corressem risco de vida.

Na semana passada, chegava a Madri, junto com os três meninos, para pedir asilo ao governo espanhol. Agora, esperam a regularização de sua situação hospedados em um centro para estrangeiros do Ministério do Interior. O sobrinho Pedro Pablo esteve internado, até quarta-feira passada, no Hospital del Niño Jesus, para recuperar-se dos ferimentos sofridos no mesmo atentado que matou sua tia. No dia em que deixou o hospital, ele e a família participaram de uma homenagem a Madre Coragem, promovida por várias organizações humanitárias, entre elas Solidariedade Internacional, Mãos Unidas e Paz e Solidariedade. O presidente desta última, Joaquim Antuna, aproveitou a ocasião para propor a formação de um comitê de apoio à candidatura da Federação das Mulheres da Villa El Salvador, que era liderada por Maria Elena, ao Prêmio Nobel da Paz. Não seria o primeiro da sua carreira. Em 87, Madre Coragem já tinha recebido o prêmio Príncipe de Asturias, concedido pela Espanha.

Mas prêmios não mantêm uma casa. Gustavo agora procura um emprego, de preferência perto do mar, para "começar vida nova com os filhos". Uma vida longe da miséria, da cólera e, principalmente, da violência do Sendero, que já matou mais de 25 mil peruanos desde 1980, entre civis, militares e narcotraficantes.

Câmara dos EUA divulgará os nomes de deputados caloteiros

WASHINGTON — A Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, numa atitude inédita, por expor com consequências danosas as suas próprias mazelas, aprovou ontem por 426 votos a favor, nenhum contra e nove abstenções, a divulgação dos nomes de 335 deputados — 296 em exercício e 39 ex-congressistas — que passaram cheques sem fundos ao Banco do Congresso, uma entidade privada que geria o dinheiro dos deputados e que devido à má conduta de seus clientes foi obrigada a fechar as portas. Para quebrar o impacto da publicidade negativa, alguns dos deputados fizeram um *mea culpa* junto à imprensa antes da votação, mas negaram-se que a medida, aprovada a oito meses das eleições, liquidará a carreira política de muitos congressistas.



O republicano Charles Wilson passou 85 cheques sem fundo

Calculou-se em US\$ 25 milhões o total dos cheques sem fundos passados pelo 335 deputados num período de 39 meses até 3 de outubro de 1991, quando o Banco do Congresso encerrou suas atividades. Dos 335 deputados faltosos, 60 emitiram cheques sem cobertura num total de US\$ 11 milhões. A grande maioria não cobriu a dívida posteriormente. O deputado democrata Charles Hatcher, da Geórgia, parece ser o campeão do calote. Em confissão à imprensa, ele admitiu ter passado 780 cheques sem fundos, à razão de 20 por mês, num período de 39 meses. Outro deputado democrata, Gerry Sikorski, do Minnesota, confessou ter emitido 671 cheques a descoberto num total de US\$ 120 mil.


O escândalo dos cheques *voadores* veio a público no ano passado, quando 60 deputados confessaram à imprensa de seus respectivos estados de origem ter passado cheques sem fundos no Congresso. A primeira vítima do escândalo foi o diretor do banco, Jack Russ, que apresentou ontem ao Congresso a sua renúncia, ao ser di-

vulgado internamente o resultado de uma auditoria de sua gestão, após cinco meses de investigações. Russ foi criticado pelo comitê de ética da Câmara pela forma como dirigiu as operações do banco, do qual se beneficiou com a emissão de cheques a descoberto no valor de US\$ 56.100.


No escândalo dos cheques sem fundos não se utilizou dinheiro público, já que o Banco do Congresso usava como recursos os salários dos deputados, prática que vinha sendo utilizada há 150 anos. Segundo as

Dois soldados montam guarda na porta da Universidade de Engenharia de Lima, onde quatro soldados do Exército peruano morreram ontem metralhados por um grupo de terroristas. O atentado coincidiu com a entrada em vigor de novas disposições que regulamentam a intervenção policial e militar nas universidades peruanas, em muitas das quais o Exército está instalado há quase um ano. O governo justifica a intervenção — criticada pelos estudantes — pela presença de ativistas de grupos subversivos, especialmente do Sendero Luminoso. A polícia acredita que o atentado de ontem foi realizado por senderistas





TELECOMUNICAÇÕES DO RIO DE JANEIRO S/A
Empresa do Sistema Telebrás



MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

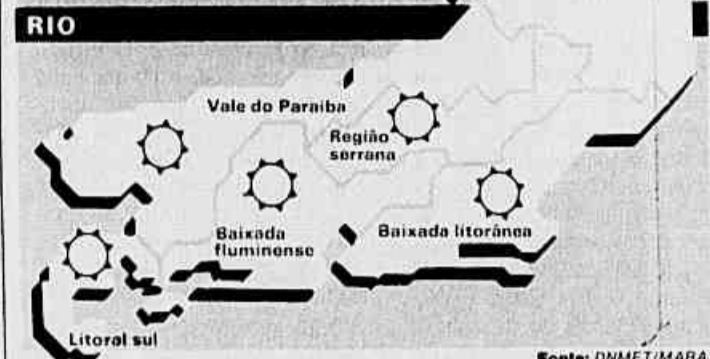
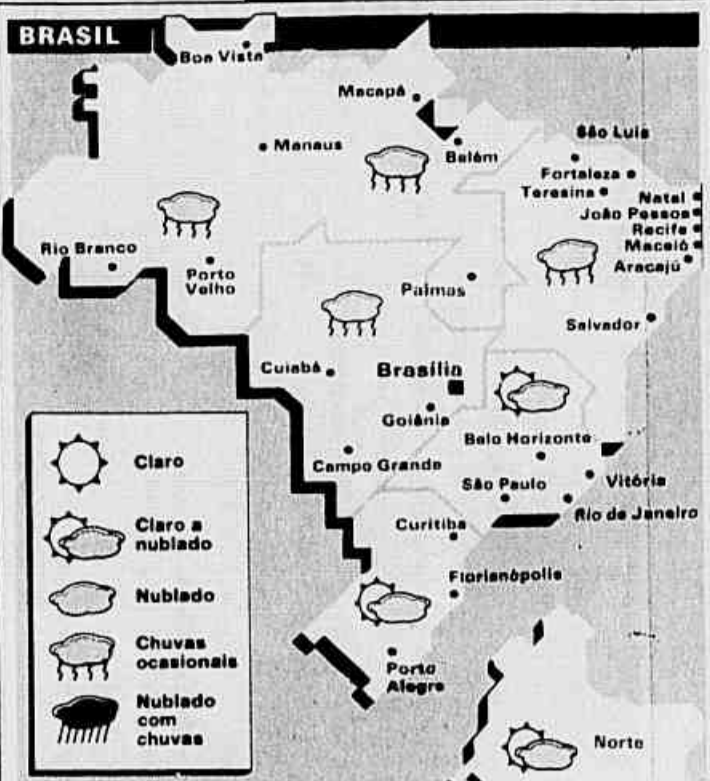
TELECOMUNICAÇÕES DO RIO DE JANEIRO S/A - TELERJ
Empresa do Sistema TELEBRÁS
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
C.G.C. Nº 33.000.118/0001-79

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na avenida Presidente Vargas, nº 2.560 - 8º andar, ou no Departamento da Renda e de Títulos Mobiliários, na Rua Dois de Maio, nº 437/9, Bloco B, 4º andar, das 9:00 às 16:30 horas, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404, de 15/12/76, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1991.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1992.
 Roberto Blois Montes de Souza
 PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TEMPO



O estado continua com clima de verão durante todo o fim de semana, já que não há qualquer indicio de chegada de frentes frias no Sudeste.



Na orla marítima, tempo bom com instabilidade ocasional. Céu meio encoberto a quase encoberto.

Table with 2 columns: Location and Weather Condition. Lists cities like Manaus, Belém, and Brasília with their respective weather forecasts.

Table with 2 columns: City and Road Number. Lists major roads like BR 040 and BR 101 with their status.

Table with 2 columns: Airport Name and Status. Lists airports like Santos Dumont and Galeão with their operational status.

Operado: no abdômen, o trompetista Dizzy Gillespie, de 74 anos, no Hospital Englewood, na cidade de mesmo nome, onde mora, em Nova Jersey, EUA.



Gillespie foi operado e ficará dois meses em recuperação

Morreram: Paulo da Silva Bojunga, 85 anos, de infarto agudo do miocárdio, em sua casa, em Copacabuna.

Júlio José do Valle, 61 anos, de choque anafilático, no Hospital Panamericano, na Tijuca.

balhou do Ministério do Exército, além de ter passado mais de 35 anos como administrador da Polícia Militar.

Rio de Janeiro, Sebastião Amodeo, dono da Presença em Comunicação.

Anunciou: a desistência de candidatar-se a reeleição para a presidência da Internacional Socialista.

Intimado: a depor numa corte de Sydney, Austrália, o astro de rock inglês Rod Stewart.



Jornal português anuncia o fim das negociações sobre diplomas

Norma Couri Correspondente

LISBOA — Portugal perdeu a paciência com o Brasil, segundo a manchete de uma reportagem do semanário O Jornal sobre a questão da equivalência dos diplomas brasileiros.

O Jornal garante que universidades e associações de dentistas se recusam a dar a equivalência automática exigida pelo Brasil com base no acordo cultural de 1966.

Mas a reportagem comenta apenas, sob o título Piratas brasileiras, que Ivo Cruz recebeu uma proposta na qual o governo brasileiro aceitava para os emigrados cursos de reciclagem "exigidos em

Advertisement for 'Portugal perdeu a paciência' featuring a silhouette of a person and text about dental professionals.

Portugal e na CEE" desde que estivessem presentes do currículo brasileiro. Cruz diz também que o governo brasileiro aceitou "uma avaliação científica e profissional de caráter prático".

Delfim Neto vai depor a favor de policial

SÃO PAULO — O delegado federal Marcus Vinícius Deneno, um dos quatro policiais que estão sendo processados por desvio de contrabando apreendido em São Paulo.

O delegado Deneno e seu colega Antônio Manoel da Costa estão sendo acusados de participar do desvio de parte de um contrabando apreendido pela Polícia Federal em novembro do ano passado.



Assaltante é morto ao tentar roubar posto

SÃO PAULO — Um assaltante apertando 23 anos morreu ontem ao tentar roubar um posto de gasolina no bairro da Saúde.

ACM foi levado ao 16º Distrito Policial, onde disse que não conhecia o rapaz com quem assaltou o posto.

Advertisement for 'JORNAL DO BRASIL' listing prices for religious and funeral notices, and contact information for Wanda Reis.

Ladrão é linchado por assassinar comerciante

SÃO PAULO — Os moradores do Jardim Rosemeire, em Itapevi, município da periferia de São Paulo onde são comuns atos de justiça popular.

Advertisement for 'PINKUS WILDMAN' featuring a Star of David and text about a discovery.

Advertisement for 'EROTILDES DE ARAÚJO AZEVEDO' for a religious service.

Campeãs da 470 ainda não têm vaga

Claudia Ramos

ARMACÃO DOS BÚZIOS, RJ — A vitória no penúltimo dia da IV Sul-Americana Olympic Cup deu à dupla Cláudia Swan e Mônica Scheel o título na 470 feminino, mas as velejadoras devem obter índice em duas competições internacionais — Semana de Spa e Semana de Kiel — para confirmarem sua participação nos Jogos Olímpicos de Barcelona, em julho. Cintia Knoth e Helena Ballot ficaram em segundo, sem as chances matemáticas que tinham até então — elas perderam a liderança da regata no último contravento. A definição na final acontecerá hoje, entre Peter Tanscheit e Christoph Bergman.

Com cinco das sete classes definidas, poucos barcos foram à água ontem. Na 470, apenas cinco tripulações disputaram a sétima e penúltima regata — os campeões no masculino, Eduardo Melchert e Bernardo Arndt, preferiram ficar em terra. A vitória foi de Lisias Lauretti/Martin Lajos e a dupla Cláudia/Mônica ficou em quinto na geral e em primeiro no feminino.

Na final, Peter Tanscheit ontem derrotou Christoph Bergman. A definição do dono da vaga so aconteceu hoje, com a disputa da oitava e última prova. Caso o terceiro colocado na classificação geral, Eric Thisted, confirme sua intenção de não correr por não ter mais chances, o título ficará com quem chegar na frente. Se Eric correr, há uma pequena vantagem para Peter, que está na frente na colocação geral. Na hipótese de Eric vencer a regata, Peter ganhará o título mesmo se chegar atrás de Christoph.

Na regata de ontem, Peter largou na frente e permaneceu na liderança até o final. Ao final, comentou que o período estava mais longo que o habitual — chegou a demorar quase 20 minutos no contravento, quando normalmente vinha gastando cerca de 15. "A comissão de regatas deve ter se enganado na colocação das bóias, mas isto acontece", disse Peter.

A star teve a presença de três tripulações. Como nas regatas anteriores, venceram Torben Graell e Marcelo Ferreira, que já haviam assegurado a vaga. Em segundo, ficaram Gastão Brun e André Lekszychi; em terceiro, Peter Siemsen e Pedro Camargo.



Mônica Scheel (E) e Cláudia Swan comemoram a vitória com um banho de cerveja

Festa na água, com cerveja

Cláudia Swan e Mônica Scheel não podiam acreditar no que estava acontecendo: no último contravento, elas ultrapassaram as líderes Cintia Knoth e Helena Ballot, assegurando a vaga. "Eu dizia para a Mônica que já estávamos dentro, mas não queria acreditar", disse Cláudia. A comemoração aconteceu no próprio barco, dentro d'água, com um banho de cerveja dado em Cláudia por Mônica.

Esta deverá ser a primeira Olimpíada da dupla, no caso de conseguirem bons resultados nas semanas de Spa e Kiel e atenderem às exigências do Comitê Olímpico Brasileiro (COB). A análise de performance nas competições no exterior será da Confederação

Brasileira de Vela e Motor, mas a aprovação final será do COB. "Agora, só podemos pensar em obter bons resultados lá fora", comentou Cláudia.

Ela ainda não tem um programa de treinamento. A única coisa certa é que a paulista Mônica terá de mudar para o Rio, onde Cláudia mora, para velejarem juntas. "Chegou a hora de sentarmos e fazermos planos", comentou Cláudia, que não está preocupada com a falta de patrocínio já que não haverá custo com o barco, que é novo, de 1991. No Pan-Americano de Havana, ano passado, elas conquistaram a medalha de bronze poucos meses após terem começado a velejar juntas. (C.R.)

Búzios, RJ — Alair Filho

Sérgio Noronha

Alta ansiedade

Na noite de quarta-feira, por pouco dois jogadores do Flamengo não foram expulsos do jogo por agressão mútua, um incidente raro no futebol. Djalma Dias e Udemar trocaram tapas e empurrões, e só não foram expulsos porque o árbitro e os bandeirinhas fizeram vista grossa, mas a direção do Flamengo puniu os dois jogadores, com carga maior para Djalma, considerado o iniciador do incidente.



Djalma Dias estava descontrolado desde o momento em que entrou em campo. Descontente por não ter sido colocado desde o início do jogo, ele entrou com visível má vontade, e ao ser admoestado por seu companheiro partiu para a agressão. Sem querer defendê-lo, ou fazer acusações à atitude de Carlinhos, gostaria de pôr em discussão alguns elementos subjetivos que podem levar qualquer um a uma expulsão.

Carlinhos disse durante todos os dias que antecederam ao jogo, que Djalma seria o titular, criando dentro dele uma expectativa que chegou à ansiedade. Barrou-o praticamente no vestiário, criando aí uma decepção cujas dimensões ninguém conhece.

Oswaldo Brandão, meu velho e paternalista amigo, dizia que só anunciava a escalação de um jogador nove horas antes do jogo.

Se eu disser para um jogador novato que ele vai ser o titular na véspera do jogo eu sei que ele não vai dormir, comerá mal e dificilmente terá condições psicológicas para jo-

gar bem — dizia-me o velho Brandão, do alto de sua psicologia empírica.

Confesso que não sei qual o método correto, se o de prometer a um jogador que ele vai ser titular e mudar de ideia repentinamente, ou anunciar a decisão horas antes do jogo. Se estivesse no lugar de Djalma, ansioso que sou, só queria saber da escalção minutos antes de entrar em campo.

Bela cidade, boa gente, bom time, o pessoal de Bragança tem o desagradável hábito de se manter invicto diante de times cariocas. Já venceu ou empatou no Maracanã, Caio Martins, São Januário, e mantém sua regularidade em campeonatos brasileiros. O time está em terceiro lugar no campeonato, com onze pontos ganhos, um ponto atrás dos líderes e dois à frente do Flamengo.

O jogo de hoje à tarde, portanto, é difícil para o Flamengo e, sobretudo, importante para mantê-lo no bôlo dos que disputam a classificação.

A TV Manchete lança hoje, às duas e meia da tarde, um programa sobre a história das Olimpíadas, já preparando seu público para o grande espetáculo de meio de ano. Chama-se "Deuses do Olimpo" e, segundo João Areosa, tem cenas inéditas lindíssimas.

Vocês se lembram de ficar com a boca cheia d'água quando lhes falei das perspectivas de Barcelona X Real, sábado passado? Pois o jogo teve 120.000 espectadores e rendeu a bagatela de dois milhões de dólares.

Sem carteirinhas de federação e sem evasão de renda,

Ontem

470
1º Lisias Lauretti/Martin Lajos
2º Rodrigo Amado/Leonardo dos Santos
3º Alexandre Pareda/Caio Vergo

470 feminino
1º Cláudia Swan/Mônica Scheel
2º Cintia Knoth/Helena Ballot

Finn
1º Peter Tanscheit
2º Christoph Bergman
3º Douglas Eric Thisted

Star
1º Torben Graell/Marcelo Ferreira
2º Gastão Brun/André Lekszychi
3º Peter Siemsen/Pedro Camargo

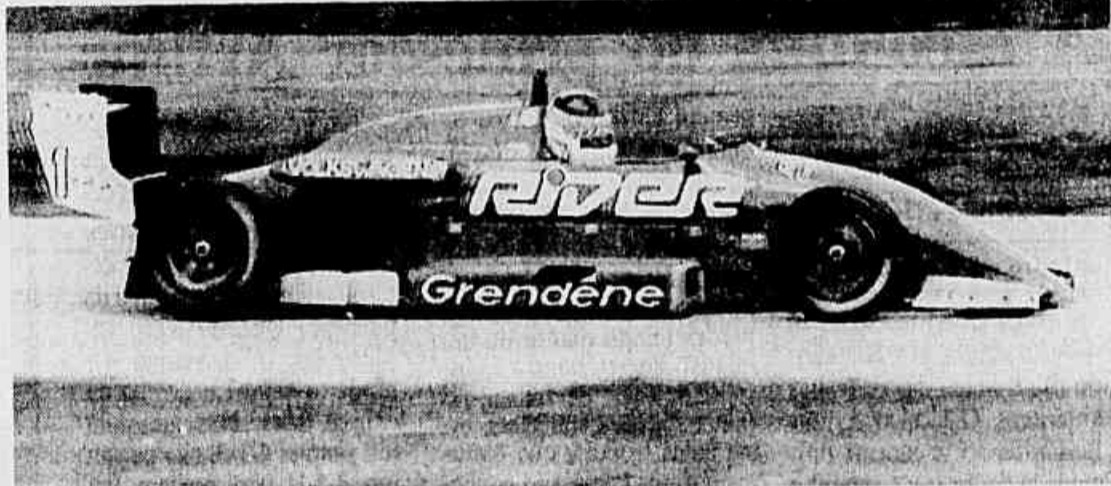
Brasileiro de jet ski tem 2ª etapa na Lagoa

As águas calmas da Lagoa Rodrigo de Freitas vão se tornar turbulentas, hoje, a partir das 10 horas da manhã. É a segunda etapa do Hollywood Jet Ski, válido como Campeonato Brasileiro. A competição vai contar com 180 pilotos, representando 10 estados — além de três pilotos do Paraguai. A final do torneio será realizada amanhã, a partir das 11 horas.

Hoje, pela manhã, estão programados os treinos livres, uma boa oportunidade para quem quer assistir manobras arriscadas dos pilotos. A competição começa para valer a partir das 15 horas, com a disputa das baterias preliminares.

A etapa carioca do Campeonato Brasileiro é muito importante para os pilotos que brigam pelo título. O Hollywood Jet Ski só tem três etapas — a primeira foi disputada no mês de fevereiro, em Florianópolis, e a última está marcada para os dias 28 e 29 de março, no Guarujá (SP).

"Fica com o título nacional o piloto mais regular nas três etapas. Por isso tenho de me sair bem aqui no Rio", destaca o paulista Eduardo Arnaut, segundo colocado da categoria Especial, a mais importante, liderada por Cesar Augusto da Fonseca.



O brasileiro Afonso Giuffone é o atual campeão sul-americano da F 3

Argentinos dominam primeiro dia da F 3

Evanildo Silveira

CURITIBA — Os argentinos dominaram o primeiro dia de treinos classificatórios para a prova de abertura do Campeonato Sul-Americano de Fórmula 3, que acontecerá amanhã, às 13 horas, no autódromo Raul Boesel, em Curitiba. O melhor tempo foi do argentino Gabriel Nestor Furlan, da equipe YPF, que marcou 1m21s246. Em segundo chegou o brasileiro Marcos Gueiros, da Rodomar, com 1m21s267. O terceiro, quarto e quinto melhores tempos foram conseguidos por argentinos: Guillermo Kissling, da equipe Maderera Cordobs, com 1m21s390, Juan Carlos Giacchino, da YPF-Sacaan, com 1m21s543 e Ricardo

Rissati, da Páginas Doradas, com 1m21s566. O sexto colocado foi o brasileiro Constantino Júnior, da equipe Breda-Thamco, que fez tempo de 1m21s825. O grid definitivo será definido no treino marcado para hoje, às 11h20.

A temporada de F 3 deste ano terá algumas novidades. A principal delas é uma alteração no regulamento, que introduz na categoria os grupos A e B, a exemplo do que ocorre na Europa. No grupo A participarão os modelos mais modernos, fabricado em 1989 e 1990, enquanto no grupo B ficarão os carros feitos até 1988. O objetivo é dar maior equilíbrio à competição, valorizando as disputas e impedindo que apenas algumas equipes tenham condições de chegar ao título.

Prost não corre no México

PARIS — A indefinição parece ser a companheira do piloto Alain Prost na atual temporada de Fórmula 1. Ele não chegou a um acordo com o construtor Guy Ligier e não correrá com o JS37 da escuderia no México, dia 22. Isso não significa, no entanto, que o namorado da equipe francesa com o piloto tenha chegado ao fim. Fontes ligadas a Guy Ligier garantem que o projeto de se criar uma escuderia totalmente francesa com Prost como piloto principal continua de pé.

Já o brasileiro Ayrton Senna, mais tranquilo depois de dois dias de testes com o novo carro da McLaren, o MP4/7, chegou ontem ao Brasil, procedente de Silverstone. O tricampeão descança, provavelmente em Angra, até terça ou quarta-feira, seguindo depois para o México, onde disputa a segunda etapa do Mundial. Enquanto isso, a McLaren prossegue com os ajustes no novo carro, que deve estreiar no GP Brasil.

Bronca na Pirelli

Apesar da vitória por 3 a 1, a pessima atuação de quinta-feira à noite contra o Chacarita, pelo Sul-Americano de Clubes Campeões de Vôlei, valeu aos jogadores da Pirelli uma desmoralizadora bronca por parte do técnico Jorge de Barros, o Jorjão. Em vez de entusiasmo pela conquista do patrocínio da Rhodia, os jogadores mostraram-se perdidos. Por isso, para o jogo de hoje às 18h30 — com transmissão pela Rede Manchete — contra o Martiniano, também da Argentina, no Ibirapuera, Jorjão exige mais determinação e seriedade de seus jogadores. A vitória vale a presença na final de amanhã, às 17 horas, contra o Banepsa.

Marcas na pista

Começam hoje, em Tarumã, Rio Grande do Sul, os treinos oficiais para a prova de abertura do Campeonato Brasileiro de Marcas e Pilotos. A maioria das duplas inscritas ainda corre com os Voyage do ano passado, pois não houve tempo de trocar para os modelos novos — o regulamento agora permite carros de motor 1.8 com motor transversal, como Apollo, Verona e Escort. Os favoritos à pole-position são os cariocas Guga Ribas/Silvio Crema e Andreas Mattheis/Paulo Judice, além dos paulistas Paulo Gomes Ingo Hoffmann e do mineiro Toninho da Matta e o catarinense Gunnar Volmer.

Falcon Jet corre pelo bi e por US\$ 100 mil

BUENOS AIRES — Uma vitória hoje pode dar o bicampeonato a Falcon Jet e ampliar ainda mais a vantagem brasileira no Clássico Associação Latino-Americana de Jockeys Clubs que terá sua XII edição, às 18h (horário de Brasília), no Hipódromo de San Isidro. Os cavalos brasileiros, com cinco vitórias, e os chilenos, com três, dominam a história do páreo. Os animais peruanos têm duas vitórias e os argentinos uma. Os animais brasileiros que venceram a prova foram Dark Brown (81), Duplex (82),

Derek (83), Old Master (85) e Falcon Jet (91).

O GP distribuirá US\$ 145 mil aos vencedores, sendo US\$ 100 mil para o primeiro colocado. Desta vez, vão correr quatro cavalos argentinos (Arravan, New Orleans, L'Express e Potrillos), três chilenos (Dilatado, Pehuen e Uncle Sam), dois peruanos (Emme Fatah e Le Mistral) e dois brasileiros (Falcon Jet e Too Furious). João Luiz Maciel, treinador de Falcon Jet, não teme nenhum dos adversários, e espera uma grande atuação de seu animal.

Hoje, na Gávea

1º páreo às 14 horas — 1.400 (GRAMA) C\$ 1.250.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA	6 Heredote G. Guimarães 54 6	4 Unibou R.H. Souza 57 4
2º páreo às 14h30m — 1.400 (GRAMA) C\$ 985.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA	7 Nuanilo J. Pinto 57 7	5 Bodo Mader 56 5
3º páreo às 15h30m — 1.300 (GRAMA) C\$ 1.130.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA	8 Gostil J. Lator 54 8	6 Ruy Lora G. Guimarães 57 2
4º páreo às 16h30m — 1.400 (GRAMA) C\$ 985.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA	9 J. de S. G. Netto 56 1	7 Pava Lora G. Guimarães 57 2
5º páreo às 17h30m — 1.100 (AREIA) C\$ 885.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA	10 John Lous F. Ferreira P 55 8	8 Unibou R.H. Souza 57 4
6º páreo às 18h30m — 1.000 (GRAMA) C\$ 885.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA	11 J. de S. G. Netto 56 1	9 Bodo Mader 56 5
7º páreo às 19h30m — 1.500 (GRAMA) C\$ 1.250.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA	12 J. de S. G. Netto 56 1	10 Unibou R.H. Souza 57 4
8º páreo às 20h30m — 1.500 (GRAMA) C\$ 1.250.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA	13 J. de S. G. Netto 56 1	11 Bodo Mader 56 5
9º páreo às 21h30m — 1.500 (GRAMA) C\$ 1.250.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA	14 J. de S. G. Netto 56 1	12 Unibou R.H. Souza 57 4
10º páreo às 22h30m — 1.500 (GRAMA) C\$ 1.250.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA	15 J. de S. G. Netto 56 1	13 Bodo Mader 56 5
11º páreo às 23h30m — 1.500 (GRAMA) C\$ 1.250.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA	16 J. de S. G. Netto 56 1	14 Unibou R.H. Souza 57 4
12º páreo às 24h30m — 1.500 (GRAMA) C\$ 1.250.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA	17 J. de S. G. Netto 56 1	15 Bodo Mader 56 5

Indicações

- 1º Páreo: Ormon • John Player • Herr Camus
- 2º Páreo: Alfa Express • Hakim Cesar • Nitridu
- 3º Páreo: Ardasher • Inza Lady • Blatta
- 4º Páreo: Or Et Bleu • Aganist The Blue • Kemiraset
- 5º Páreo: New Promise • Naranito • My Champion
- 6º Páreo: Pretty Dame • Bold Master • Jarabella
- 7º Páreo: Holly Tess • Present The Gold • Un Milione
- 8º Páreo: Acroram • Blue Volvel • Urubick
- 9º Páreo: Falcon Jet • Potrillos • L'Express
- 10º Páreo: Maq Grande • He De Reve • Amisk
- Acumulada 1º3(Ormon), 2º3(Alfa Express) e 8º1(Acroram)

FORÇA BRASIL!

BARCELONA É AQUI E AGORA.

BANERJ

NOSSO BANCO NOSSO VERDE

Flamengo joga na mística contra retrospecto

Alcyr Cavalcanti

O retrospecto não é favorável: em dois jogos, uma derrota no Maracanã e um empate em Bragança Paulista. Mas o Flamengo tem motivos de sobra para achar que vencerá o Bragantino no jogo de hoje à tarde, no Maracanã. A volta de Zinho, o motorzinho do meio-campo, a confiança de Gaucho, o artilheiro do time que não tem dúvida de que será artilheiro do Campeonato Brasileiro; a tranquilidade de Carlinhos, um técnico que acredita na volta da mística, do coração rubro-negro; o entusiasmo de Júnior, um experiente jogador que aposta na união do grupo, enfim, tudo no Flamengo cria uma expectativa de vitória, de quebra de tabu.

"Com o Zinho, tudo fica mais fácil. Ele é capaz de puxar ataques e contra-ataques com a bola dominada. Eu e o Udemar ficamos com a marcação e com mais liberdade para desenvolver as jogadas". A análise de Júnior procede. Carlinhos é o primeiro a concordar. "O Zinho é indispensável porque dá ritmo ao time", afirma. E é no ritmo de Zinho que Gaucho pretende desencabular. Afinal, há dois jogos ele não faz gol e, portanto, não justifica a fama de artilheiro. "Mas não estou preocupado. Daqui a pouco, tudo volta ao normal. Eu sou artilheiro, eu sei fazer gol", diz Gaucho em tom de desafio.

E não importa que o Bragantino jogue fechado. Para Gaucho, basta que sejam executadas jogadas pelas pontas. "Aí, e só lançar a bola na área que é comigo", diz ele, que confessa não estar preocupado com o fato de Nilson, da Portuguesa, ocupar a liderança dos artilheiros do campeonato. "A Portuguesa não vai se classificar entre os oito. O artilheiro vai sair desse bolo e eu tenho que ficar de olho no Chicão", diz ele.

Carlinhos não está preocupado com isso. Conhece pouco do Bragantino, mas prefere avaliar as condições de seu time. "Conversamos, treinamos e acredito que vamos retomar aquela pegada, aquela determinação, aquela sede de ganhar já nessa partida contra o Bragantino", confia o técnico.

Bragantino — De volta ao Rio, no comando do Bragantino, o técnico Candinho só guarda boas recordações do rápido período que passou na Gávea em 1988. "As pessoas têm memória curta", diz Candinho. "Minha passagem pelo Flamengo foi muito boa e só sei dois meses e meio depois porque recebi uma proposta irrecusável El Helal, da Arábia Saudita", completa o treinador. Boas recordações à parte, Candinho acha que pode surpreender o Flamengo hoje. O time, vice-líder do campeonato ao lado do Cruzeiro, com 11 pontos ganhos (um a menos que Vasco e Internacional), terá as voltas do meia Donizetti e do centroavante Marco Aurélio, que cumpriram suspensão.

Flamengo	Bragantino
Gilmar 1	1 Marcelo
Charles 2	2 Gil Baiano
Gotardo 3	3 Júnior
Rogério 4	4 Seri
Pia 6	4 Biro-Biro
Júnior 5	5 Mauro Silva
Udemar 8	8 Vagner Mancini
Cruzeiro 10	10 Donizetti
Zinho 11	7 Piba
Paulo Santos 7	9 Marco Aurélio
Gaucho 9	11 Lúcio
Técnico: Carlinhos	Técnico: Candinho

Local: Maracanã. Horário: 16h. Juiz: Renato Marsili. Ao rádio: Globo (1220kHz), Tupi (1280kHz), Nacional (1130kHz), Tamoio (900kHz) e a Globosat transmitem a partida.



Zinho treinou muita cobrança de falta com Júnior depois do coletivo de ontem

Preparo físico não atrapalha

Duvidar da forma física do time do Flamengo não é criar um problema com o preparador físico Marcelo Pontes. Mas ele se apressa em esclarecer que as más atuações nas derrotas para Cruzeiro e Santos, e mesmo no empate com o Atlético Mineiro, não foram decorrência do estado físico dos jogadores. "O problema foi outro", afirma ele.

Esse "outro problema" pode, segundo Marcelo Pontes, ter sido auto-confiança. "É possível que o time tenha entrado em campo achando que poderia vencer no momento que quisesse, ou seja, sem a concentração adequada". Essas considerações, no entanto, já fazem parte do passado. Marcelo Pontes acha que a

torcida verá outro Flamengo em campo hoje. Um time, pelo menos, mais vibrante — mesmo que os jogadores não estejam na forma física ideal.

"Eles estão longe disso porque até agora não tivemos tempo para treinar, para dar à equipe um condicionamento adequado", explica. Adianta, porém, que os jogadores podem superar essa deficiência. "O Gotardo, dentro da posição dele, está muito bem no aspecto físico. É um jogador de muita garra e acaba contagiando os outros, que se esforçam para acompanhá-lo", exemplifica. Segundo Marcelo Pontes o time só atingirá a forma física próxima do ideal na segunda fase do Campeonato Brasileiro.

Como prêmio, Vasco libera os jogadores

Com plena consciência da dureza que será enfrentar o Palmeiras amanhã, no Parque Antártica, o técnico do Vasco, Nelsinho, decidiu dar um descanso e um prêmio a seus jogadores, que lideram o Campeonato Brasileiro. Hoje pela manhã todos estão obrigados a se apresentar, mas só treina quem quiser — além do que, a tarde, o time encara seis horas de viagem de ônibus até São Paulo. "Esta semana foi braba. Jogamos segunda e voltamos a campo na quinta. Amanhã (hoje), só treina quem quiser, os outros fazem só massagens", disse Nelsinho.

Feliz pela liderança, Nelsinho teve ontem más notícias. O departamento médico liberou Winck e William para o jogo de amanhã. Apenas Geovani

continua vetado, com Flávio mantido no time.

Fraude — O vice de futebol, Eurico Miranda, exibiu ontem um dos cerca de 20 ingressos falsos apreendidos pelo Vasco quinta-feira. Segundo o dirigente, não foi possível detectar a origem dos bilhetes. Segunda-feira, contra o Guarani, a diretoria flagrou uma curiosa fraude. Muitas pessoas entravam pelo restaurante "Garota de São Januário", dizendo que iam jantar — e, claro, nada pagavam para entrar. E solenemente, atravessavam o restaurante dirigindo-se às societas do estádio pela outra porta do estabelecimento, que curiosamente também fica aberta em dias de jogos.

Dinamite como antigamente

Os reservas do Vasco realizaram ontem um coletivo contra o Madureira, e os cerca de 300 sócios e conselheiros que estavam na social de São Januário acabaram voltando no tempo, para seu próprio deleite. O Vasco venceu por 1 a 0 quando Roberto Dinamite foi derrubado a 10

metros da área. Levantou-se e ajeitou a bola. Ouvia o apito e, como nos velhos tempos, bateu magistralmente no ângulo do goleiro Marliúcio, arrancando suspiros e aplauso das tribunas. "Ele mandou no ângulo. Ele e Zico foram os mais perfeitos que já vi", comentou Nelsinho.

A pomba da vitória

Santana explica os resultados

Ricardo Gonzalez



O folclórico massagista Eduardo Santana encontrou uma explicação mística para as diferentes performances do Vasco nos jogos desta semana, contra Guarani e Bahia. Domingo, quando o time encerrava os preparativos para o jogo com o Bugre, o volante Edson Souza acertou um violento chute longe do gol — acertando, contudo, em cheio um pombo, que caiu morto atrás da baliza. Assustados, alguns funcionários do departamento de futebol empurraram a ave morta para um canto e pediram a Santana que fizesse um trabalho para evitar mau-olhado.

"Não fiz porque domingo não é dia de macumba", explicou o massagista. Coincidência ou não, o

Vasco perdeu segunda-feira. Precavido, e preocupado com nova derrota, Santana embrulhou o que sobrou do pombo e, quarta-feira, tratou de seguir o conselho dos funcionários: "Levei os restos mortos do bicho para um terreiro em Jacarepaguá, onde ele foi enterrado com todas as honras". Quinta, após a convincente vitória sobre o Bahia, Santana sorria e dava essa zoológica explicação para o resultado.

A escolinha do professor Arthur

Jogador tricolor terá de dizer se a bola é redonda

Alvaro da Costa e Silva

A bola é? A) redonda; b) quadrada; c) triangular; ou d) nenhuma das respostas anteriores. O técnico Arthur Bernardes sente enorme dificuldade em se fazer entender pelos jogadores do Fluminense. Tanto que está pensando em sugerir à diretoria do clube que, num futuro próximo, antes de fazer qualquer contratação, submetea o jogador a um teste psicotécnico (avaliador da capacidade mental). "Vão dizer que estou louco. Mas sei do que estou falando. Sinto na pele o quanto o teste é necessário", diz o treinador.

Sem querer citar nomes, Bernardes lamenta não poder

pôr em prática os vários esquemas táticos que deseja, por falta de compreensão de alguns jogadores. "Fica difícil eles entenderem simples nomenclaturas, como homenzona. Por isso, sou obrigado a perder tempo diante de um quadro-negro, dando aulas teóricas, antes de treinar no campo." Nas Laranjeiras, essas aulas teóricas, que costumam durar horas, são conhecidas como *A escolinha do professor Bernardes*.

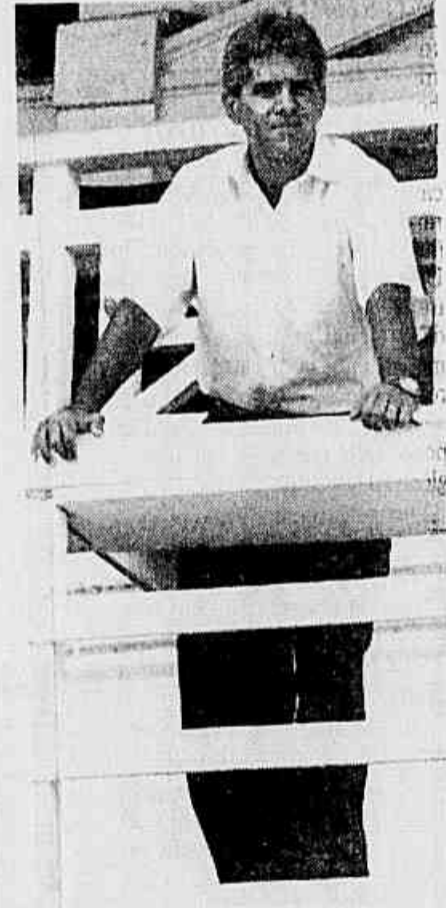
Na prancheta do técnico tricolor, estão os desenhos de uma infinidade de soluções táticas, válidas para determinado adversário ou para determinada situação dentro da partida. "Quando tento explicar isso, não consigo. Os números sambam dentro da cabeça deles. Não guardam um simples 4-3-3, não pegam um 4-5-1, não aceitam um 3-5-2. Futebol também é cultura."

Uma dúvida cruel

Julinho, Júlio Alves ou Marcelo Ribeiro? Dúvida cruel. O técnico do Fluminense, Arthur Bernardes, deixou para hoje a definição de quem entrará no lugar de Renato — suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo — no clássico de amanhã contra o Botafogo. "Vou fazer do segredo a minha arma", disse Bernardes.

Escondido nas arquibancadas do Caio Martins, o treinador assistiu a vitória do Botafogo sobre o Náutico por 3 a 2. "É um time muito bom. Os jogadores sabem que, a qualquer momento, podem definir a partida. Minha maior preocupação é o Valdeir. Não podemos deixar que a bola chegue nele. Vamos matar a jogada antes", revelou o técnico.

Alcyr Cavalcanti — 6/1/92



Bernardes acha que vão dizer que ele está louco

Novos amistosos

A CBF está tentando conseguir mais um amistoso na Europa, em maio. Após a partida com a Inglaterra, em Wembley, marcada para o dia 17, um domingo, a diretoria da entidade pretende fazer outro jogo no dia 20. Os confrontos com o Uruguai, dia 30 de abril, em Montevidéu, e 25 de novembro foram confirmados. Nos amistosos com a Inglaterra, Uruguai (o primeiro) e possivelmente o outro na Europa, o técnico Carlos Alberto Pereira poderá contar com alguns jogadores que atuam no futebol italiano.

Gordo liberado

A sexta-feira 13 deu sorte para o torcedor Reinaldo Rocha Marin, o Gordo do ABC. Por decisão do juiz Alex Zilenovski, Reinaldo foi solto junto com Richard Antonio Duarte, com quem ficou 44 dias preso em São Bernardo do Campo. Os dois podem agora responder em liberdade no processo por porte de explosivos — achados em um ônibus da Torcida Independente, do São Paulo, que ia para Santos — e também pela morte do torcedor Rodrigo Gasperi, atingido por uma bomba caseira quando assistia à partida entre São Paulo e Corinthians, pela Taça São Paulo.

Los Angeles, EUA — Janos Jessensky



Hortência foi atração em Los Angeles, na cerimônia em que recebeu o prêmio de melhor atleta da América Latina em 1991, oferecido pela Fundação Atlética Amadora do EUA. Até o recordista mundial do salto em distância, Mike Powell (foto), quis posar com a brasileira para fotos. O nome de Hortência foi gravado no Helms World Trophy, troféu confeccionado em ouro, prata e marfim. Na galeria dos premiados em 72 anos de história estão outros brasileiros: Ricardo Prado, Joaquim Cruz, Zequinha Barbosa e João Carlos de Oliveira. Ao ver o nome de Maradona gravado no troféu, Hortência não se conteve: "Procurei o nome do Pelé e não encontrei. Acho um absurdo."

Campanha do Flamengo

Picar/adversário	
1 x 1	Bahia (F)
3 x 1	Guarani (F)
2 x 2	Botafogo
2 x 1	Palmeiras (F)
3 x 2	São Paulo (C)
1 x 2	Cruzeiro (C)
0 x 2	Santos (E)
1 x 1	Atlético-MG (F)
Jogos que faltam	
Data/adversário	
Hoje	Bragantino (C)
21/03	Náutico (F)
29/03	Vasco
05/04	Atlético-PR (C)
11/04	Corinthians (F)
19/04	Fluminense
26/04	Sport (C)
03/05	Paysandu (C)
10/05	Portuguesa (F)
17/05	Goias (C)
24/05	Internacional (C)

C = casa; F = fora

Campeonato Brasileiro

Hoje: Atlético-MG x Atlético-PR (16h, Mineirão, TV para o Rio)

Classificação

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Vasco	12	6	5	2	1	18	6
Internacional	12	6	5	2	1	13	6
3º Cruzeiro	11	6	4	3	1	12	9
Bragantino	11	6	4	3	1	5	4
5º Botafogo	10	6	4	2	2	15	12
Sport	10	6	2	6	0	6	9
7º Fluminense	9	6	3	3	2	12	10
Flamengo	9	6	3	3	2	13	12
Corinthians	9	6	3	3	2	11	10
Santos	9	6	3	3	2	9	10
11º Paysandu	7	6	3	1	4	8	13
Náutico	7	6	2	3	3	11	9
Portuguesa	7	6	2	3	3	11	11
14º Guarani	6	6	3	0	5	6	12
Palmeiras	6	6	2	2	4	10	9
São Paulo	6	6	2	2	4	7	11
Atlético-PR	6	6	2	2	4	7	14
Goias	6	6	1	4	3	7	10
19º Bahia	4	6	1	2	5	10	16
20º Atlético-MG	3	6	0	3	5	2	13

Artilheiros

8 gols — Nilson (Portuguesa)
7 gols — Chicão (Botafogo)
6 gols — Bebeto (Vasco)
5 gols — Ezio (Fluminense)
4 gols — Osias (Atlético-PR), Gaucho (Flamengo), Gérson (Internacional) e Paulinho (Santos)

Emil intervém e muda horário e local de treino

Enquanto não encontra o diretor de futebol dos seus sonhos, Emil Pinheiro continua centralizando o poder no Botafogo. O treino de hoje, de início marcado para 9h, em Marechal Hermes, passou para 16h30, no Caio Martins — por ordem do presidente. Ele não quer seus jogadores ociosos à tarde e, por isso, todos vão de Niterói direto para a concentração. Emil teme que o Botafogo volte a ceder espaços no meio-campo contra o Fluminense, como no jogo contra o Náutico.

"O Zé Mário nos deu um *no tático*, tirando os pontos e colocando dois homens no meio-campo quando percebeu que o Botafogo só tinha Pingo e Carlos Alberto Santos por ali", avalia o dirigente. Ao elogiar o técnico do Náutico, Emil deixa no ar uma crítica a Gil, que não reforçou o setor, mesmo com seu time sendo dominado. "Mas ele não poderia adivinhar o que Zé Mário planejava", argumentou em seguida. É característica de Emil fazer uma ressalva depois que critica alguém.

Preocupado com as falhas da defesa, Gil decide hoje se mantém René ou devolve a camisa 3 a Gilmar Francisco, que se recupera de contusão e pode ser liberado. "Temos que melhorar o posicionamento. A bola pode até ser cruzada. Se nós zagueiros estiverem bem colocados o atacante adversário não vai cabecear", raciocina o treinador. Como o time terá sete dias entre o jogo de amanhã e o seguinte, com o Palmeiras, a comissão técnica programou muitos treinos táticos para a próxima semana. A ideia é corrigir os erros até o coletivo de sexta-feira.

Negócios

FINANÇAS

Automóvel cairá de preço

● Governo garante que em dois meses as montadoras reduzirão valor real do carro

Leopoldo Silva — 04/08/91

Eli Teixeira

conseguem 1,3 milhão de carros, quase tudo exportado.

"Vou olhar nos olhos das 100 pessoas que vão participar da reunião e dizer: agora, não adianta tentar tirar proveito. Ou todos os envolvidos aceitam algum sacrifício ou nossa indústria estará condenada", afirma o diretor de Indústria e Comércio. Para ele, o caminho natural será reduzir impostos federais, estaduais, municipais, além de uma garantia dos sindicatos dos metalúrgicos de que também vão ceder em suas exigências de salários. As montadoras, por sua vez, terão de ceder, comprometendo-se a investir em modernização. A União está inclusive disposta a permitir a importação de componentes de informática para automóveis.

Nos trilhos — Ao governo, insiste Maciel, não interessa mais discutir de quem foi a culpa de tudo que aconteceu, mas sim encontrar a saída. Serão dois dias de reuniões, na Escola de Administração Federal (Esaf), a 20 quilômetros do centro de Brasília. "Pode anotar aí: devem sair dessa reunião dezenas de medidas, que vão realocar a indústria automobilística nos trilhos." Além de reduzir impostos sobre automóveis, serão concedidos incentivos para exportação de veículos, ao estilo do extinto Belfex. "Se alguém pensa que virá a Brasília para ganhar alguma coisa, pode desistir. Ou todos ganham, mesmo perdendo temporariamente, ou não haverá saída", adverte o diretor.

De todos os grupos de estudos, o mais polêmico trata de tributação. O Brasil é praticamente o campeão de impostos sobre o auto-

José Carlos Brasil — 12/9/91



Maciel: indústria automobilística nos trilhos

móvel. O grupo que discutiu modernização industrial revela um dado curioso: se as indústrias investirem cerca de 6% sobre o que já aplicaram, todo setor de soldagem (que é caro e trás problemas para saúde dos metalúrgicos) passará a trabalhar com robôs. A Lei de Informática até hoje é apontada como o grande empecilho para instalação dos robôs.

Investimentos — Já o grupo que analisou problemas de investimentos, apresentou uma conclusão inusitada: no ano passado, revertendo uma tendência de vários anos, as montadoras investiram quase US\$ 2 bilhões no Brasil. "Isso é prova de que bastou o governo começar a executar a política de abertura econômica, que as indústrias se anteciparam." A indústria sabe muito bem que o Brasil é um grande mercado e um ótimo país para se fabricar para exportação", afirma Maciel. Afinal, nos EUA existem um carro para cada 1,3 habitante. Na França, um carro para cada dois habitantes. No Brasil, existe apenas um carro para cada 11,6 habitantes.

Durante as reuniões dos dias 25 e 26, a situação dos fabricantes de tratores também será discutida. No Brasil, existem hoje apenas um trator para cada 90 hectares cultivados, enquanto na Europa há um trator para cada 30 hectares. A indústria de tratores instalada no Brasil tem capacidade para 100 mil unidades por ano, mas mal vem conseguindo vender 21 mil tratores anualmente. "O caminho, com certeza, não é essa história de deixar as fábricas fecharem e importar tratores do Chile", garante o diretor do Departamento de Indústria e Comércio.

Arquivo



Valdner Papa: da mesma família

Revendedores da Fiat podem ir à Justiça

Carlos Pereira de Souza

SÃO PAULO — A queda de braço entre as redes de concessionárias e as montadoras está apenas no começo. A paciência dos revendedores atingiu o limite com os sucessivos e elevados aumentos de preços dos últimos meses, completamente fora de sintonia com a capacidade de compra do consumidor. Além da Associação Brasileira de Distribuidores Volkswagen (Assobrav), que já notificou judicialmente a Volkswagen, também a Associação Brasileira dos Concessionários Autorizados Fiat (Abracaf) está prestes a seguir o mesmo caminho.

"Por enquanto não há nenhum litígio e as negociações caminham; afinal somos da mesma família", garantiu o presidente da Abracaf, Valdner Papa, que congrega 310 concessionárias no país. Ele confirmou, porém, que na reunião do conselho da entidade, realizada na quinta-feira, tomou-se a decisão de buscar o caminho da Justiça caso a Fiat insista em não oferecer carência de 45 dias para todos os modelos. As lojas Fiat acumulam, atualmente, 7.000 veículos, o dobro do normal, enquanto a fábrica possui 2.000 no seu pátio de Betim, em Minas. A Fiat tem sido a montadora que menos vantagens oferece à rede.

Já a Associação Brasileira dos Distribuidores Chevrolet vive momentos de paz com a

General Motors, pelo menos por enquanto, segundo o presidente em exercício da entidade, Assis Pires: "Está havendo boa vontade da fábrica, que decidiu apoiar uma campanha nacional para tentarmos escoar os veículos estoocados". Ele esclareceu, no entanto, que qualquer decisão mais radical contra a montadora só poderia ser tomada dentro de 15 dias, pelo conselho da Abracaf. Essa reunião, aliás, já está marcada para o dia 1º de abril.

Enquanto a rede acumula 8.500 veículos em suas lojas, a GM tem 7.000 em seus pátios. A partir de segunda-feira, para diminuir um pouco o estoque, a montadora reduzirá seu atual ritmo de produção dos atuais 70% da capacidade para 50%. Para isso, a empresa concederá férias coletivas a 3.000 empregados.

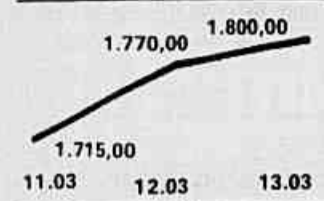
Tablita

Congelado em 1.9428
Fonte: Banco Central

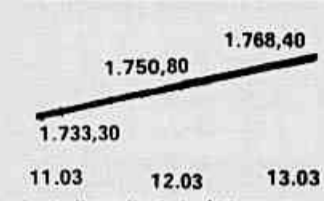
TR	%
TR	24,27
TRD	1,081535
Var. mês até 13.03	9,228856
Var. mês até 16.03	10,410204
Índice acum. até 16.03	7,49736103

Dólar

■ Paralelo



■ Comercial



Fonte: Banco Central e Andima

Inflação

IGPM/FGV

	%
Dezembro	23,63
Janeiro	23,56
Fevereiro	27,86
Acumulado no ano	57,98
Em 12 meses	519,31

INPC/IBGE

	%
Dezembro	24,15
Janeiro	25,92
Fevereiro	24,48
Acumulado no ano	56,74
Em 12 meses	520,06

FIPE/IPC

	%
Dezembro	23,25
Janeiro	25,89
Fevereiro	21,57
Acumulado/ano	53,04
Em 12 meses	584,98

DIEESE/ICV

	%
Novembro	25,76
Dezembro	23,64
Janeiro	29,38
Acumulado/ano	29,38
Em 12 meses	524,27

INDICADORES

BTN	Cr\$ 951.0721*
UPC	Cr\$ 7.846,29
(1º trimestre)	
UPF	Cr\$ 11.443,13
Ultr 04.03	Cr\$ 945,64
Ultr diária	Cr\$ 1.022,02
Taxa Anuid	1.695,72
IBA/CNBV	nd
I-SENN	6.313 pontos
* atualizado pela TR acumulada	

Ouro

Cr\$



Fonte: BM&F

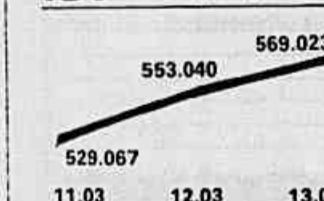
Salário Mínimo

Novembro	Cr\$ 42.000,00
Dezembro	Cr\$ 42.000,00 +
Abono de Cr\$ 21.000,00	
Janeiro	Cr\$ 96.037,33
Fevereiro	Cr\$ 96.037,33

Caderneta

Janeiro dia 01.01	29,0621%
Fevereiro dia 01.02	26,1074%
Março dia 01.03	26,2381%
Dia 14.03	24,4725%

IBV (em pontos)



FGTS

Setembro	13,2344%
Outubro	18,1512%
Novembro	23,2112%
Dezembro	30,2390%
Janeiro	27,5161%
Fevereiro	24,8146%
Março	24,3984%

Aluguel

Fator de Correção Residencial

ISN (Teto)	Jan.	Fev.
Semestral	3,0324	3,2241
Antigos	2,3948	2,8684

Comercial

	IGP Mar.	IGPM Mar.
Anual	6,3230	6,1931
Semestral	3,5552	3,4580
Quadrimestral	2,4313	2,4536
Trimestral	1,9333	1,9532
Bimestral	1,5828	1,5798

BRASÍLIA — O diretor do Departamento de Indústria do Ministério da Economia, Antônio Maciel Netto, garantiu ontem que dentro de dois meses os automóveis brasileiros "serão vendidos por um preço real menor do que hoje". Ele acredita que isso será alcançado na reunião entre montadoras, fornecedores, sindicatos de trabalhadores e governos federal e estaduais nos próximos dias 25 e 26, em Brasília. Será o final de dezenas de reuniões feitas desde dezembro passado, quando se levantou todos os problemas da indústria automobilística. Para ele, a redução de preço aumentará as vendas, o que compensará em pouco tempo a queda na arrecadação tributária.

Os estudos mostram que nos últimos 10 anos "houve um verdadeiro faroeste" no setor automobilístico, com indústrias brigando com fornecedores de autopeças, governo federal com os estados, trabalhadores com montadoras. O resultado foi um brutal aumento real de preços (reajuste acima da inflação) e o único a perder foi o consumidor. "A quem interessa continuar essa situação?", questiona Maciel.

'Faroeste' — Para ele, esse faroeste levou o setor automobilístico instalado no Brasil, que no começo da década de 80 chegou a produzir um milhão de veículos por ano, a uma grande defasagem tecnológica. Resultado: países que nos anos 70 nem sonhavam com fábricas de automóveis, como a Coreia, hoje

Anfavea não se assusta com o gesto de Fleury

SÃO PAULO — A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) prefere interpretar como um gesto político, e não como um desafio, a decisão do governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, de abrir uma licitação internacional para a compra de cinco mil automóveis para as Polícias Militar e Civil, conforme informou o JORNAL DO BRASIL. "Não me surpreende", disse ontem Luiz Adelar Scheuer, vice-presidente da Anfavea, que assume o comando da entidade na condição de presidente dia 15 de abril. "É uma atitude normal de um governador de um país que optou pela liberdade de mercado. Eu ficaria preocupado se ele tivesse excluído a indústria nacional da licitação."

A Anfavea não pretende criar um caso com Fleury, mas prefere interpretar a decisão do governo estadual como uma regra natural da livre concorrência e algo implícito nos mandamentos da economia de um país que quer integrar-se à competição internacional. Para Scheuer, o mais provável é que as declarações do governador tenham o objetivo de pressionar as montadoras como parte da negociação com a indústria automobilística.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, condenou a



Scheuer: "É um gesto político"

atitude de Fleury e acusou o governador de estar saindo pela tangente. "Partir para um confronto como esse é um erro, que não combate os cartéis. É o que se pode chamar de política de omissão."

Empresas importadoras, como a Lada, aplaudiram o governador paulista. "Esta é uma ótima notícia", disse Emilio Julianelli, vice-presidente da Lada do Brasil e presidente da Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores (Abeiva). "Dá mostras de que o governador tem visão administrativa e significa que o Brasil, de fato, aprova as leis de livre mercado." Segundo ele, a Lada tem 5,5 mil veículos para entrega.

PROMOÇÕES PARA VENDER O KM

Automodelo faz campanha inédita

A partir desta segunda-feira, o grupo Automodelo S/A promete aos compradores de seus automóveis Volkswagen devolver a diferença ou até desfazer o negócio caso encontrem preço melhor que o seu em outra revenda autorizada VW. O compromisso foi até registrado em cartório, no 6º Ofício de Registros de Títulos e Documentos. Segundo o gerente da loja da Tijuca, João Batista de Moraes, a promoção tem por objetivo reaquecer as vendas. De janeiro até hoje, a queda de negócios já atinge 30% em relação ao ano passado.

A garantia de reposição da diferença de preço vale para os automóveis zero quilômetro Apolo (simples ou GLS), Santana, Gol GTI e Gol GTS, Voyage quatro portas, Saveiro e Gol Furgão. Se, nas 48 horas após a compra, o cliente encontrar qualquer destes modelos com preço à vista menor do que o oferecido pela loja Automodelo — Automodelo S/A, Automodelo Sul e Guandu Veículos — pode reivindicar imediatamente a devolução do carro, deslocando o negócio, ou a diferença de preço. A promoção vale até a próxima sexta-feira, e não se estende a carros usados ou acessórios.

Embora os preços dos carros acompanhem a tabela sugerida pela VW em toda a rede de revendas autorizadas, Moraes lembra que todas trabalham com descontos e facilidades negociadas caso a caso. Na Automodelo S/A, por exemplo, ele diz que estes descontos podem variar de 8% a 11%, em média. Na loja da Tijuca, conta o gerente, havia em estoque, na última sexta-feira, cerca de 120 veículos. A Volkswagen vem aumentando seus preços a cada 21 dias, em média. O último reajuste, no dia 6 de março, foi de 22%.

GM liquida para reduzir o estoque

SÃO PAULO — Com estoques elevadíssimos na fábrica e também nas lojas — 7.000 unidades nos pátios da General Motors e 8.500 nas 400 concessionárias autorizadas Chevrolet —, será feito um esforço conjunto nesse final de semana com uma verdadeira liquidação de carros. A montadora está bancando quase sozinha o custo do Chevy Fest, em parceria com os revendedores, com financiamento exclusivo do Banco GM. No caso do Chevette DL, o modelo mais barato de sua linha, o consumidor deve pagar Cr\$ 11.558.869 de entrada e mais duas parcelas de Cr\$ 5.779.435, totalizando Cr\$ 23.117.739, sem qualquer juro.

Além do estoque elevado, as vendas de veículos têm esbarrado também no fato de as taxas de juros continuarem na casa dos 30% ao mês, assustando os compradores. A GM e as 400 revendas autorizadas estimam vender, apenas hoje e amanhã, cerca de 2.000 carros. Para atrair o cliente, as condições de venda serão as seguintes: os valores para as vendas a prazo permanecerão inalterados. Quem optar pelo pagamento parcelado poderá dar 60% de entrada e o restante em três meses ou a metade mais duas prestações. A supervelocização do carro usado será outra forma que a GM pretende usar para conquistar o possível comprador. A promoção custou US\$ 600 mil, sobretudo no custeio da campanha que tem como garoto propagando o humorista Jó Soares.

A rede Chevrolet promete supervelocizar o carro usado — que será dado como entrada na compra do novo —, além de oferecer o Road Service (proteção por 24 horas para problemas mecânicos em qualquer parte do país) e custo zero (um ano de graça em peças e serviços necessários sem limite de quilometragem).

Importador dá opções

SÃO PAULO —

O governo federal recebeu um interessante trabalho da Associação Brasileira dos Comerciantes e Importadores Automotores (Abraciva), com propostas de soluções para o impasse vivido atualmente pelo mercado automobilístico brasileiro. A filosofia, que prevê um sacrifício temporário de cada segmento da cadeia automobilística, foi apresentada na última terça-feira no Departamento de Comércio Exterior (Decex), durante reunião com a participação de representantes das montadoras, revendedores, fabricantes de autopeças e importadores. O governo gostou.

A idéia básica para reativar imediatamente o mercado é a redução nas alíquotas do IPI — atualmente a máxima é de 42% —, para 26% nos próximos meses de abril e maio, com aumento gradativo para 28% (junho/julho), 30% (agosto/setembro), e, 32% (outubro e novembro). Isso, segundo o presidente da Abraciva, Roberto de Oliveira Lima, criaria uma expectativa de compra no mercado. Em dezembro, seria feita uma avaliação conjunta dos resultados práticos da redução, além de seus benefícios para o próprio governo e para cada setor ligado à cadeia automobilística.

As propostas da Abraciva foram consi-

deradas boas por um dos coordenadores da câmara setorial, José Mauro de Moraes, do Decex, e voltarão a ser discutidas nos dias 25 e 26 em Brasília.

Compensação — Com relação ao programa atualmente em estudo pelo Ministério da Economia, que prevê uma compensação na relação exportação/importação — as montadoras poderiam importar um veículo para cada lote de três exportados, com redução nas alíquotas —, a Abraciva impõe uma condição básica: "Acharmos que os veículos deveriam ser excluídos deste programa, permanecendo apenas partes, peças, componentes e bens de capital." Outra observação é a de que as compras efetuadas pelas montadoras, no mercado interno, quando destinarem-se à exportação, contariam como exportação realizada.

Pelo lado das montadoras, elas deveriam assumir um compromisso de reajuste de preços na mesma proporção, em relação à inflação, da diminuição provocada dos custos, coincidindo o primeiro reajuste com a primeira elevação do IPI. Além disso, devem comprometer-se com a manutenção do nível de emprego enquanto perdurar a redução do IPI.

A Abraciva defende, ainda, a redução da alíquota do ICMS dos atuais 18% para 12% em todos os estados, além da isenção de algumas taxas alfandegárias nas exportações incentivadas. A última proposta é a criação de um grupo de trabalho destinado a elaborar a normalização, regularidade e padronização das importações de veículos prontos.



Roberto Lima

21ª Fenatec mostrou crise do setor têxtil

SÃO PAULO — Os maus resultados da 21ª Fenatec — Feira Nacional da Tecelagem, encerrada na última quinta-feira em São Paulo, reforçaram as dificuldades que o setor vem enfrentando nos últimos dois anos. A indústria têxtil vive hoje seu mais baixo índice de emprego. São cerca de 800 mil empregados em todo o país, número 35% inferior ao do início dos anos 80.

Apesar dos números divulgados pela organizadora do evento registraram-se negócios superiores a US\$ 200 milhões, o diretor da Associação Brasileira da Indústria Têxtil, Aref Farkouh, afirma que as vendas efetuadas durante a Feira não ultrapassaram o equivalente a meio mês de produção. Segundo Farkouh, os negócios fechados durante o evento costumam representar de um a dois meses de produção. O setor reúne em todo o país 4.700 indústrias dos segmentos de fiação e tecelagem.

O diretor da Associação diz que durante a Fenatec as empresas que apresentaram melhor desempenho chegaram a vender abaixo do custo. Ele cita o exemplo do metro do indigo, negociado a US\$ 2, quando o preço normal é de US\$ 3.

Capacidade — O valor em vigor durante o evento chegou a ser inferior inclusive ao do mercado externo, onde o indigo é comercializado a US\$ 2,30. O nível de utilização da capacidade instalada se encontra hoje entre 50% e 60%. A produção, que normalmente gira entre 90 mil e 100 mil toneladas, encontra-se atualmente na faixa de 60 mil.

Aref Farkouh lembra que a Feira costuma representar um dos picos de venda do setor, quando as confecções compram tecidos para sua próxima coleção de verão, normalmente apresentada na Fenit, que este ano acontecerá em maio.

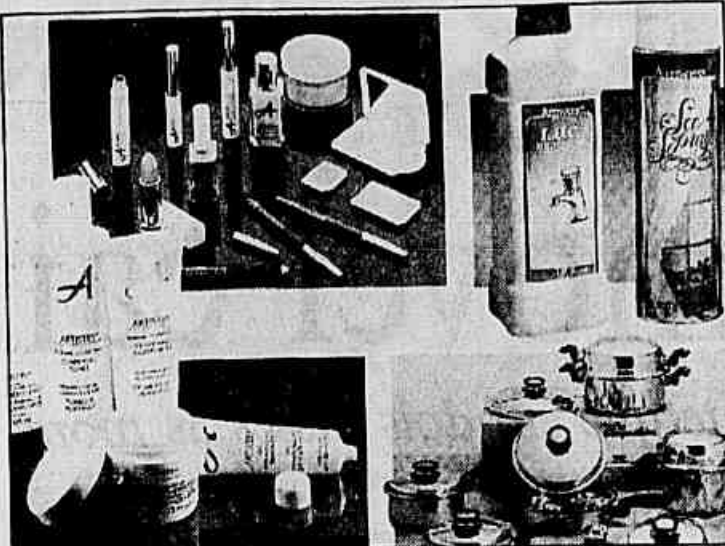
Na opinião do diretor da Abit, o baixo índice de emprego do setor verificado no momento pode se agravar ainda mais este mês, quando, obedecendo a lei salarial, será repassado aos empregados a inflação dos últimos quatro meses, o que deverá elevar o piso da categoria dos atuais Cr\$ 152 mil para cerca de Cr\$ 290 mil.

Novo conceito de venda direta

Amway distribuirá no Rio cosméticos, limpeza e panelas

A Amway do Brasil, subsidiária do grupo norte-americano, inaugura, na próxima semana, seu primeiro centro de distribuição no Rio de Janeiro. Para o final do ano, prepara um grande projeto de fabricação de perfumes no país, associada aos grupos Givaudan (francês) e Firmenich (suíço). As suas três linhas de produtos — limpeza, cosméticos e panelas de aço inoxidável (vide foto do folheto) — destinam-se exclusivamente a vendas por representantes. Os produtos Amway não podem ser oferecidos em lojas, regra internacional da companhia, que busca uma relação pessoal com o consumidor. "Um casal disposto a iniciar seu próprio negócio é o perfil mais freqüente de nossos representantes", explicou o presidente da Amway brasileira, Stephen Robbins, que espera atingir um faturamento anual de US\$ 12 milhões.

No Brasil desde o final de 1991, a Amway foi surpreendida pelo comportamento do consumidor brasileiro, pressionado pela queda



Produtos da empresa se destacam pela qualidade

do poder aquisitivo. "Nossas panelas têm uma qualidade excepcional, e por isso são mais caras. Estamos sofrendo, por esta razão, uma visível retração de vendas. Para contornar a dificuldade, a Amway pretende vender suas panelas com financiamentos sem juros. Também passou a oferecer cursos gratuitos sobre sua tecnologia de panelas, que permite cozinhar com pouquíssima água e sem óleo

A Amway já conta com uma rede de 14 mil distribuidores no país. Desde novembro, quando iniciou suas atividades, já faturou cerca de US\$ 2 milhões, dos quais 50% com seus produtos de limpeza (Amway L.O.C. High Suds, limpador orgânico de uso múltiplo e o See Spray), 40% com a linha de cosméticos e maquiagem Artistry, e 10% com as panelas Compatibles.

Barbie aumenta licenciamento

Novos contratos no Brasil devem gerar US\$ 10 milhões

SÃO PAULO — No final deste mês, desembarcam no Brasil os representantes da Mattel, empresa americana que criou a boneca Barbie, trazendo na bagagem contratos para o licenciamento da marca no país. Até agora, apenas a Estrela tinha os direitos de fabricação, obtido desde de 1982 através de acordo com a Mattel Toys, que cuida só da licença sobre a boneca e seus acessórios.

Agora, a diretora de licenciamento mundial da Barbie, Sema Basol, e o vice-presidente internacional da Mattel Licensing — um braço do grupo que cuida dos direitos de fabricação de outros produtos, como cadernos, canetas, roupas para crianças etc —, Harvey Diamond, pretendem expandir o uso da marca no Brasil.

Cerca de 20 empresas brasileiras já fecharam contrato com a empresa

americana, entre elas a Alpagatas, que vai fabricar sapatos infantis da Barbie, e a Brinquedos Bandeirantes, que irá produzir bicicletas e velocípedes. A previsão é de que essas empresas movimentem algo em torno de US\$ 10 milhões a partir deste ano.

A cada dois segundos uma Barbie é vendida em alguma parte do planeta (são mais de 80 países que comercializam a boneca), e no ano passado, foram vendidos 600 milhões de unidades em todo o mundo. Criada em 1959 pela firma americana Mattel, a Barbie hoje possui mais de 800 produtos licenciados. A Barbie nasceu nos EUA em 1951, e já naquele ano vendeu 351 mil unidades.

Acessórios — Algo em torno de um bilhão de pares de sapatos infantis Barbie já foram vendidos em todo o mundo. A Estrela, que fabrica

a boneca e todos os seus acessórios, desde 1982, vendeu até hoje quase seis milhões de unidades no Brasil e já lançou mais de 20 tipos e todos os anos renova a coleção de roupas. São 34 acessórios, entre o carro e a casinha da Barbie. A boneca representa 16,5% das vendas da empresa, que fatura US\$ 150 milhões por ano.

O sucesso da Barbie no Brasil fez com que o país esteja entre os quatro maiores consumidores da boneca no mundo, junto com os Estados Unidos, Itália e França. Entre as empresas que vão lançar produtos com a marca Barbie está a Hersa — fabricante de xampus, sabonetes e colônias —, a Estilo Próprio — que faz cintos e suspensórios — e a Indústria de Bolsas Olímpicas, produtora de mochilas, que deverão lançar alguns desse produtos em abril.

INTERNACIONAL

Risco da dívida da GM sobe nos EUA

NOVA IORQUE — A Standard & Poor Corporation, reputada firma de consultoria financeira, informou ontem ter reduzido a cotação de US\$ 40 bilhões da dívida da General Motors. Isto quer dizer que a maior empresa dos Estados Unidos e mais importante montadora do mundo tornou-se um devedor que representa mais risco para os credores.

A mudança faz com que a GM passe da sétima para a sexta faixa de segurança, situando-se agora mais ou menos na metade da tabela de risco da Standard. Isto

traz consequências importantes para a GM, que a partir de agora terá que pagar um spread e juros mais elevados para tomar dinheiro no mercado.

A GM em dezembro do ano passado anunciou a redução de 74.000 postos de trabalho e o fechamento de 21 fábricas nos Estados Unidos e no Canadá, num esforço para reduzir seus custos e melhorar a produtividade. Recentemente a empresa informou seus resultados contábeis relativos ao último balanço, que apontaram um prejuízo de US\$ 4,45 bilhões.

Nova fábrica é na Hungria

SZENTGOTTHARD, Hungria — O primeiro carro de passageiros construído na Hungria em 50 anos saiu da linha de montagem de uma joint venture estabelecida pela General Motors, Opel e Vauxhall ontem.

A indústria, estabelecida em Szentgotthard, próximo à fronteira com a Áustria, resultado de um investimento de US\$ 208 milhões, vai

montar mais ou menos 15.000 modelos Astra (da Opel) por ano, primeiro para venda no mercado doméstico e depois também para exportação.

Robert Eaton, presidente da GM europeia, disse que a nova fábrica representa o comprometimento da indústria americana com o Leste.

INDICADORES

Bolsas

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 91/92	Recorde de baixa em 91/92
Tóquio (Nikkei)	20.456,06	- 0,51%	27.146,91	20.456,06
Nova Iorque (Dow Jones)	3.235,91	+ 27,28 pts	3.290,25	2.470,30
Londres (FTSE)	2.476,0	- 17,03 pts	2.679,6	2.054,08
Frankfurt (DAX-30)	1.732,64	+ 5,14 pts	1.764,80	1.311,82
Hong Kong (Hang Sang)	5.071,19	+ 28,38 pts	5.071,19	2.984,01

Fonte: Agências de notícias

Ouro (US\$/onça-troy)

	Ontem	Anterior
Nova Iorque (Engelhard)	348,49	348,84
Londres	347,00	347,75
Paris	346,14	343,42
Zurique	347,25	347,65
Hong Kong	346,65	349,15

Fonte: UPI

Juros

Emissão (90 dias)	Fechamento	Um ano atrás
Tesouro	4,01%	5,86%
C.D.	3,74%	6,30%
C. Papar	4,26%	6,37%
Eurodólar	4,38%	6,50%
Libor	n.d.	n.d.

Fonte: The Wall Street Journal (11.03.92)

Petróleo (US\$/barrel)

	Ontem	Anterior
Nova Iorque	19,18	18,83

Fonte: EFE. Cotação do óleo cru tipo West Texas para entrega em abril

Moedas (cotação/dólar)

	Ontem	Anterior
Iene	133,60	134,15
Marco	1,6685	1,6690
Franco	5,6605	5,6680
Franco suíço	1,5085	1,5090
Libra	0,5853	0,5836
Lira	1,252,00	1,251,00
Dólar canadense	1,1968	1,1980
Coroa sueca	6,0432	6,0600
Florim	1,8762	1,8780
Escudo	143,40	144,20
Peseta	105,65	106,03
Cruzeiro	1,681,00	1,664,00
Peso argentino	0,9700	0,9700
Peso uruguaio	2,712,00	2,712,00

Fonte: UPI (Nova Iorque) e EFE (Londres)

Commodities

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café (Mai.)	481,00	500,00
Açúcar (Mai.)	183,80	184,60
Cacau (Mai.)	674,00	669,00
Trigo (Mai.)	127,15	127,60
Suco de laranja (mar.)	n.d.	n.d.

Fonte: EFE (Londres). * em dólares por tonelada. ** em centavos de dólar por libra peso (Nova Iorque).



TELECOMUNICAÇÕES DO RIO DE JANEIRO S.A.
Empresa do Sistema Telebras



MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

AVISO AOS ASSINANTES

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS:

Comunicamos a todos os assinantes da TELERJ que ainda não resgataram as ações correspondentes ao seu terminal telefônico, adquirido através de plano de expansão, que estamos procedendo a entrega das mesmas nas seguintes modalidades:

- Ações do Capital Social da TELECOMUNICAÇÕES DO RIO DE JANEIRO S.A. - TELERJ.**
 - Plano de Expansão da antiga Companhia Telefônica Brasileira - CTB, adquirido entre março/1967 e dezembro/1974.
 - Plano de Expansão da ex-Companhia de Telefones do Rio de Janeiro - CETEL, adquirido até dezembro/1975.
- Ações do Capital Social da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS.**
 - Plano de Expansão da TELERJ adquirido, a partir de janeiro/1975 e integralizado até junho/1991.
 - Plano de Expansão da CETEL, adquirido a partir de janeiro/1976 e integralizado até junho/1991.

OBSERVAÇÃO:

- Quem adquiriu o telefone de terceiros, o direito só poderá ser exercido se tiver adquirido também as ações.
- Quem vendeu o telefone a terceiros, mas manteve os direitos, também poderá requerer as ações.

1 - ATENDIMENTO

1.1 - Preenchimento do formulário "SOLICITAÇÃO DE DIREITOS" que está à disposição dos interessados em todas as agências do UNIBANCO-União de Bancos Brasileiros S.A., nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, e nas demais Capitais do país.

1.2 - HORÁRIO

10:00 às 16:30h.

2 - INSTRUÇÕES GERAIS

- 2.1 - A solicitação deverá ser feita pelo próprio ou por representante devidamente credenciado.
- 2.2 - Os acionistas da ex-CETEL possuidores de ações "AO PORTADOR" só poderão solicitar a troca por ações da TELERJ, mediante apresentação da cautela recebida, na Rua Mayrink Veiga, nº 18 - Loja, das 8:30h às 16:00h.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1992.

Eduardo Cosentino da Cunha
PRESIDENTE

Marcos Brandão
DIRETOR DE RELAÇÕES COM O MERCADO

Missa em Ação de Graças

A Comissão Organizadora das comemorações pelo transcurso do 2º aniversário de Governo de sua Excelência o Senhor Presidente da República Fernando Collor de Mello, no Estado do Rio de Janeiro, convida para a Missa em Ação de Graças que fará celebrar às 17 horas, do dia 15 de março de 1992, na Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, Avenida Chile, 54 - Centro - RJ.

Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso; Associação Brasileira de Bancos Comerciais e Múltiplos - ABBBC; Associação Brasileira das Empresas Comerciais e Exportadoras - ABECE; Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro - ABERJ; Associação Comercial do Estado do Rio de Janeiro - ACRJ; Associação do Conjunto de Lins de Vasconcelos; Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário - ADEMI; Associação dos Diretores das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento - ADECIF; Associação dos Distribuidores e Agentes de Valores - ADAVAL; Associação de Moradores Juscelino Kubitschek; Associação de Moradores Chácara Rio-Petrópolis; Associação de Moradores do Conjunto Residencial Areal - Irajá; Associação de Moradores Nova Divinéia; Associação de Moradores Parque Proletário João Paulo II; Associação de Moradores Vila Canaã; Associação de Moradores Vila Rica - Grajaú; Associação Nacional dos Bancos de Investimentos - ANBID; Associação Nacional das Instituições de Mercado Aberto - ANDIMA; Associação da Vila Matimoré - Jacaré; Associação da Vila Turismo - Bonsucesso; Associação Vila das Torres - Madureira; Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ; Câmara de Comércio Internacional - CCI - Comitê Brasileiro; Centro Comunitário Lídia dos Santos; Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro - CDL; Confederação Nacional do Comércio - CNC; Confederação Nacional da Indústria - CNI; Conjunto Amarelinho - Irajá - Avenida Brasil; Creche Sossogo da Mamãe / Trabalhando e Aprendendo (TAP) - Rocinha; Favela Céu Azul - Engenho Novo; Favela Joaquim Meier - Meier; Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro - FETRANSPOR; Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio de Janeiro; Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN; Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização - FENASEG; Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros - IBEF; Movimento Pró-Comunidade Atuarie - MPCA - Catumbi; Obra Social de Apoio ao Menor - OSAM - Cidade de Deus; Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro - SBERJ; Sindicato dos Lojistas do Município do Rio de Janeiro; Sindicato das Indústrias de Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro; Sociedade São Dimas - Pastoral Penal; Soberana Ordem de Malta; União Pró-melhoramentos dos Moradores da Rocinha

Informe Econômico

O governo cubano dá mostras de conhecer muito bem o espírito da frase "amigos, amigos, negócios à parte". Certamente os cubanos apreciaram o voo da solidariedade que brasileiros fizeram a Havana, mas, para tratar de negócios, mais especialmente de marketing internacional, chamaram um brasileiro com largo conhecimento do melhor capitalismo. O fato é que na próxima semana o executivo Ruy Schneider está partindo para Cuba, onde passará dez dias fazendo palestras, mesas-redondas e organizando grupos de trabalho com o objetivo de desenvolver uma política de marketing para exportação e absorção de investimentos externos.

O convite começou a ser feito há dois meses, quando Schneider conheceu, em Niterói, Jesus Montanet, importante assessor de Fidel Castro, e que veio ao Brasil para a semana de Cuba. Conversa vai, conversa vem, a empresa de consultoria e promotora de negócios Schneider & Cia acabou contratada para trabalhar em Cuba. O serviço se divide em três áreas: melhorar o marketing internacional em setores nos quais Cuba já é exportadora (frutas, têxteis, produtos e equipamentos médicos, siderúrgicos); identificar novos mercados externos; e identificar meios de Cuba atrair investidores externos, com vistas à exportação.

Schneider confia que vai dar certo. A tecnologia do marketing brasileiro, observa, pode ser muito útil porque foi desenvolvida para funcionar com limitação de meios e escassez de recursos — que é o caso dos cubanos.

Quanto ao futuro imediato de Cuba, Schneider observa que o governo lá está ativo e tentando se adequar aos novos tempos. "Nós não entendemos nada de marketing, precisamos aprender", disse Montanet ao executivo brasileiro. E o maior problema econômico cubano, o embargo americano, um dia vai cair, filosofa Schneider. "Final, os Estados Unidos já suspenderam o embargo ao Camboja, e estão prestes a suspender o embargo ao Vietnã."

Fora da linha

Enquanto todos os institutos que medem a inflação apontam para uma tendência de queda — o índice do Dieese para fevereiro, divulgado ontem, registrou uma taxa de 21,86%, uma queda de sete e meio pontos em relação a janeiro —, algumas empresas teimam em trabalhar em clima de hiperinflação. Exemplo: em fevereiro, a Humberto Tecidos, com lojas em São Paulo e no Rio, anunciou o lançamento da coleção Arlequim, composta por tecidos de algodão dupla face, por Cr\$ 25.500 o metro. Em março, a nova tabela para o mesmíssimo produto trouxe um aumento de quase 100%: o metro pulou para Cr\$ 49 mil e uns quebrados.

Previdência

O ministro da Previdência, Reinold Stephanes, participará dos debates promovidos na próxima segunda, no Rio, pela Associação dos Fiscais de Contribuições Previdenciárias. Será no Hotel Glória e terá ainda a presença de Luiz Antônio de Medeiros, presidente da Força Sindical, e do explosivo Volnei Avila, fiscal em sentido amplo.

Qualidade

A ideia: que todas as casas populares construídas no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação só utilizem material certificado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. A associação vai lançar a ideia em reunião no Rio no próximo dia 26, no Meridien.

Modelos

O jornal de negócios Tokyo Business Today pediu a executivos de 1.264 companhias japonesas que fizessem uma relação das empresas-modelo, no mundo todo. Em primeiro lugar, ficou uma japonesa, a Sony; em segundo, outra japonesa, a Matsushita.

A surpresa veio na hon-

rosa terceira colocação: a americana 3M, que comemorou o resultado.

Só uma outra companhia americana foi incluída entre as dez melhores, a Hewlett-Packard, em oitavo.

Avanço

Os japoneses são melhores que os americanos para fazer automóveis. No conjunto da economia, porém, o trabalhador americano ainda é mais produtivo que o japonês. Mas o que inquieta os Estados Unidos é a progressiva diminuição da diferença: em 1950, conforme dados do governo americano, o trabalhador japonês produzia apenas 15% do que era capaz o trabalhador americano. Hoje, o japonês produz 72,7%.

Classificação

São dados de um relatório da Casa Branca: o empregado americano produz anualmente bens e serviços no valor de US\$ 45 mil. É o mais produtivo do mundo. Segue-se, pela ordem, lista dos dez mais: o trabalhador canadense, o italiano (acreditem!), o francês, o belga, o alemão, o norueguês, o holandês, o japonês e o austríaco.

Escola

A companhia Furnas Centrais Elétricas está quebrando um galho na área de educação. Montou um sistema de dar formação profissional para filhos de seus funcionários. Cursos de sucesso: utilização de computadores e electricista de aparelhos domésticos.

Trombada

Mais um desencontro entre o governador paulista Luiz Antônio Fleury Filho e a indústria automobilística. Em setembro último, o governador encomendou um Monza novo. O carro chegou em novembro, mas ai Fleury achou que o preço estava além da conta. Desistiu. Continua com o seu Monza 89.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

Cartão poderá ficar fora do IR

• Administradoras alegam não ter tempo para atender às exigências da Receita

As administradoras de cartões de crédito não têm condições de fornecer aos usuários o extrato com o total das compras realizadas no ano passado para atender a exigência da Receita Federal. "Além de considerarmos ilegal a determinação da Receita de que o contribuinte tem que declarar gastos com cartões de crédito, não há tempo hábil para as empresas fornecerem esses dados", afirmou Nilton Volpi, presidente da Associação Brasileira de Administradoras de Cartões de Crédito.

Segundo ele, as informações sobre os gastos dos usuários só ficam arquivadas nos computadores num período entre três e seis meses e após esse prazo só podem ser encontradas em microfílm ou através de uma pesquisa nos documentos originais. "Estamos recebendo telefonemas de clientes e a maioria não guarda por muito tempo o extrato de compra", ressaltou, prevendo que a Receita Federal deverá abandonar essa exigência. Volpi adiantou que na próxima terça-feira terá uma reunião em Brasília para discutir o assunto.

Também fará parte da pauta o impasse criado entre o governo e as administradoras quanto o fornecimento, por parte das empresas, do cadastro de clientes. "Não vamos entregar nosso cadastro à Receita. Isso é inconstitucional", afirmou Volpi.



Volpi, Cunha e Peralta não conseguem chegar a acordo

Juiz no Rio protege usuário

Numa decisão inédita, o Juiz da 19ª Vara Federal, José Eduardo Carreira Alvim, concedeu ontem liminar para que Georgina Augusta Neves, usuária do Credicard, seja desobrigada de prestar contas de seus pagamentos com o cartão de crédito na declaração do Imposto de Renda deste ano. O advogado da usuária, Jorge Beja, acredita que, a partir de agora as ações contra a Receita Federal, (de

usuários e administradoras) deverão se multiplicar.

Beja havia entrado na Justiça com mandado de segurança preventivo, anteontem, contra o delegado da Receita Federal no Rio de Janeiro. Na liminar, o juiz da 19ª Vara Federal proíbe o delegado da Receita no Rio de solicitar, e a Credicard Administradora de Cartões de Crédito de fornecer dados sobre as operações realizadas por seus clientes.

Lideranças rurais elogiam o pacote

• Presidente da CNA confirma previsão de 70 milhões de toneladas para a safra

"A mesma voz que critica, agora agradece." A frase é do presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Antonio Ernesto de Salvo, para resumir o impacto do novo pacote agrícola sobre os produtores rurais. Ele confirmou que a safra realmente deverá alcançar 70 milhões de toneladas. "Até porque, para não ser contestado, o ministro da Agricultura fez questão de chamar técnicos das entidades representativas dos produtores rurais para acompanharem o último levantamento de campo", disse o líder rural.

O presidente da CNA esteve no Rio para receber o prêmio Destaque A Lavoura, na categoria Liderança Rural, concedido pela Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), que também comemorou seu 95º aniversário. A entrega dos prêmios aconteceu na Escola Wenceslau Bello, na

Penha, "uma modesta reserva ecológica", define o presidente da SNA, Octávio Mello Alvarenga.

Representando o ministro Antônio Cabrera, o secretário executivo do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Paulino Garcia, disse que a correção do preço mínimo de garantia do produtor pela TR mais 12% ao ano, mesmo índice de atualização dos empréstimos dos agricultores, garantirá a renda do setor.

Segundo Garcia, o binômio safra farta e bons preços, aliado à política de estoques reguladores — o governo deverá adquirir seis milhões de toneladas, quase 10% da safra — deverão garantir o abastecimento e frear os aumentos de preços. "O início da colheita já está refletindo positivamente sobre os preços, já que a agricultura não está mais pressionando

os índices de inflação", lembrou. No caso da carne, o governo tem um estoque de 90 mil toneladas, mas só colocará o produto no mercado quando o preço atingir o PLE (Preço de Liberação de Estoque), equivalente à média dos últimos 60 meses.

Ernesto Salvo alertou para o risco de a esperada safra estar superdimensionada. Ele lembrou que é preciso adaptar a política agrícola à cesta básica da população, já que produtos como hortigranjeiros e leite não têm nenhum programa de crédito específico. Ernesto Salvo defendeu, ainda, a redução da tributação dos produtos agrícolas, lembrando que em média 30% do preço pago ao produtor referem-se a impostos.

O secretário estadual de Agricultura do Rio de Janeiro, Tito Ryff, acredita que a redução do ICMS sobre os produtos agrícolas é uma das

Loja quer reduzir prazo para 15 dias

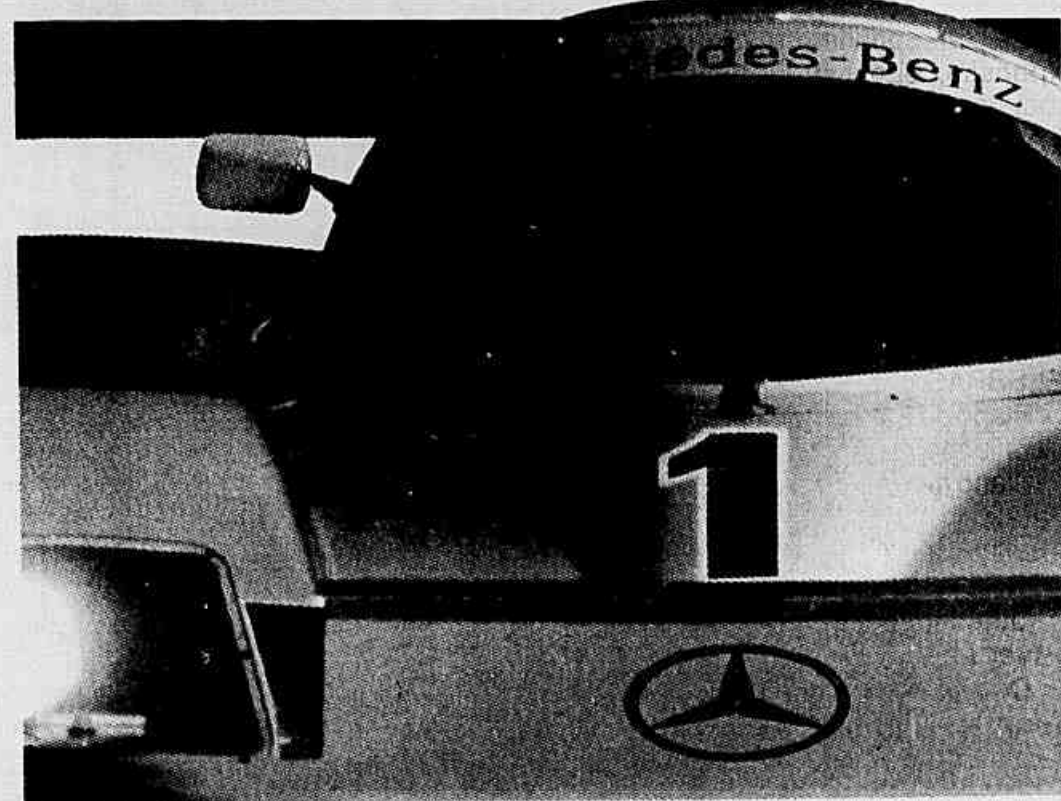
Os lojistas cariocas querem que as empresas de cartões de crédito reduzam de 30 para 15 dias o reembolso das compras feitas com cartões para não mais precisarem cobrar preços diferenciados. Essa proposta foi colocada, ontem, em uma reunião entre o delegado regional da Sunab, Moacir Peralta, o presidente da Associação Brasileira das Administradoras de Cartões de Crédito, Nilton Volpi, e o presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Rio, Sílvio Cunha. A proposta dos lojistas, entretanto, não foi bem aceita pelas administradoras de cartões. Volpi praticamente descartou a hipótese de reduzir o prazo. A sugestão das empresas de cartão é que sejam feitas campanhas publicitárias em parceria com os lojistas para incetivarem as compras. "Não queremos vender com preços diferenciados e caso não haja um acordo quanto à redução de prazo do reembolso teremos que abandonar o uso do cartão", afirmou o diretor financeiro dos lojistas de shopping centers do Rio, Roberto Masluch. A questão voltará a ser discutida no próximo dia 3, em uma reunião no Rio. Enquanto isso, o delegado regional da Sunab alerta que agirá duramente contra as lojas que cobrarem preços diferentes nas compras com cartões.

Faesp contesta dados de Collor

SÃO PAULO — A Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp) contesta os números divulgados pelo presidente Fernando Collor, que indicam uma supersafra de 72 milhões de toneladas de grãos. A previsão do governo foi anunciada durante visita de Collor ao Rio Grande do Sul e ao interior paulista, quinta-feira passada. Um estudo da entidade faz a Faesp crer que a safra 91/92 não deverá ultrapassar 65 milhões de toneladas. A preocupação principal da Faesp: notícias de uma supersafra podem prejudicar a formação de preços, empurrando para baixo as cotações de mercado e os recursos para o armazenamento.

O levantamento, patrocinado pela Faesp, foi feito junto a seis Secretarias de Agricultura de alguns dos principais estados do Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Ainda faltam dados sobre a produção de Bahia, Goiás e Santa Catarina.

O LABORATÓRIO DE TESTES MAIS AVANÇADO DO MUNDO TRABALHA A 400 Km/h.



As provas de automobilismo surgiram como forma de mostrar aos fabricantes o verdadeiro desempenho de suas máquinas. E desde a 1ª corrida, em 1894, a Mercedes conquista grandes vitórias. Utilizando seus automóveis de corrida, os engenheiros da Mercedes testam e desenvolvem a tecnologia mais avançada.

- Importação direta da fábrica alemã.
- Automóveis adequados às condições e aos combustíveis brasileiros.
- Todas as garantias de acordo com o manual em português.
- Assistência técnica com peças originais.
- Técnicos treinados pela própria fábrica.

Há quase 40 anos, a AGO - Credenciada Mercedes-Benz vem trabalhando com a fábrica, seguindo seus preceitos de qualidade, eficiência e confiabilidade. Mercedes-Benz. Dentro e fora das pistas, respeitada em todo o mundo.



Show-room: Av. Prado Júnior, 145 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (021) 275-0997
Assistência Técnica: Rua Ministro Raul Fernandes, 43 - Botafogo - Tels.: (021) 286-8094 / 266-4481

<p>US\$ 42.000, HONDA ACCORD LX 92 Ar cond., dir. hid., vidros / traza / retrovisores elétricos, AM / FM / casset., piloto autom., injeção eletr., ar bag.</p>	<p>US\$ 42.000, MITSUBISHI ECLIPSE GS 92 Ar cond., dir. hid., piloto autom., AM / FM / casset., vidros elétricos, traza elétrica, espelhos elétricos, injeção eletr.</p>
<p>US\$ 31.000, SATURN SL I SEDAN 4 PORTAS 92 Ar cond., dir. hid., vidros / traza / espelhos elétricos, piloto autom., AM / FM / casset.</p>	<p>US\$ 33.000, HONDA CIVIC LX 92 Ar cond., dir. hid., vidros / traza / retrovisores elétricos, AM / FM / casset., piloto autom., injeção eletr., ar bag.</p>
<p>US\$ 31.000, TOYOTA PASEO 2 PORTAS 92 Ar cond., dir. hid., AM / FM / casset., coupe, injeção eletr.</p>	<p>US\$ 68.000, BMW 325i 92 Ar cond., dir. hid., freios ABS, ar bag., injeção eletr., vidros / traza / espelhos elétricos, AM / FM / casset., piloto autom., check control, bancos de couro.</p>

CONQUISTE A CHAVE DE UM NOVO MUNDO.

Autoworld
286-4340
267-1482 • 224-9997

Aberto Domingo

30% Entrada e o restante na nacionalização.

GARANTIA DE 1 ANO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA **embracar**

CARROS TESTE ALIADOS PROVENIENTES DO MERCADO DE MIAMI

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL

bolsa

Boletim Oficial do SENN

SENN - Totais por praça em 13/03/92

Table with columns: Praça, Quantidade, Neg., Volume, % Valor Total. Lists major trading locations like Bahia, Extremo Sul, Minas, etc.

Observação: os dados acima estão apresentados computando compras e vendas para permitir a identificação da origem das ordens

Índice SENN

Table showing index statistics: Média (6.274), Fechamento (6.313), Máximo (6.365), Mínimo (6.171).

Mercado à vista - Maiores altas

Table listing top gainers in the spot market with columns: Título, Tipo, DBS, Última, Osc.

Mercado à vista - maiores baixas

Table listing top losers in the spot market with columns: Título, Tipo, DBS, Última, Osc.

Mercado à vista - ações mais negociadas por quantidade

Table listing most traded stocks by volume with columns: Título, Tipo, DBS, Quantidade.

Mercado à vista - Ações mais negociadas por volume

Table listing most traded stocks by volume with columns: Título, Tipo, DBS, Volume.

Mercado à vista - lote

Table showing lot market statistics with columns: Títulos, Qtd., Fech., Máx., Mín., Méd., Osc. Compra, Venda, L.L., N.º.

Preços por mil ações

Table listing stock prices per 1000 shares for various companies like Ambr, B Progreso, Banes, etc.

Preços por ação

Table listing stock prices per share for various companies like Ambr, B Progreso, Banes, etc.

Empresas em situação especial

Table listing companies in special situations with columns: Empresa, Valor, etc.

Mercado à vista - fração

Table listing fractional share market statistics with columns: Títulos, Tipo, DBS, Quantidade, Preço Médio, Valor (Cr\$), % Valor Total, N.º de Neg.

Preços por mil ações

Table listing fractional share prices per 1000 shares for various companies like Cemig, Muller, Ucar, etc.

Preços por Ação

Table listing fractional share prices per share for various companies like Acesa, Adubos, Antarcica, etc.

Main market data table with columns: Títulos, Qtd., Fech., Máx., Mín., Méd., Osc. Compra, Venda, L.L., N.º. Lists various stocks and their trading volumes.

Indicadores do Preço

Table showing price indicators for various sectors with columns: Setores, Min, Máx, Méd, Últ, Min, Máx, Últ.

Evolução dos Índices

Table showing index evolution with columns: Índices, Pontos Osc %, Dia anterior, Há um mês, Há ano.

Mercado de Opções

Table listing options market data with columns: Cód, Títulos, Tipo, DBS, Série, Preço de Exerc, Quant, Últ, Prêmio, Valor, % Valor Total, N.º de Neg.

Posições em 12/03/92

Table showing open positions in options with columns: Cód, Títulos, Tipo, DBS, Série, Preço de Exerc, Quant, Últ, Prêmio, Valor, % Valor Total, N.º de Neg.

Quantidades efetivas em 12/03/92

Table showing effective quantities in options with columns: Cód, Títulos, Tipo, Série, Total, N.º de Compra, N.º de Venda, Docum, Compras, Vendas, Exerc, Vencido.

Mercado a Termo

Table listing term market data with columns: Valor diário dos contratos a vencer, Quantidades a vencer.

Fundos de Investimentos

Table listing investment funds with columns: Denominação, Valor da Cota, Rentab Últimos, Patrimônio Líq.

Fundos de Incentivos/DL 1.376

Table listing incentive funds with columns: Denominação, Obs, N.º de Cotas, Valor da Cota, Rentab, Patrimônio Líq.

Fundos de Investimento - Capital Estrangeiro

Table listing foreign investment funds with columns: Denominação, Obs, N.º de Cotas, Valor da Cota, Rentab, Patrimônio Líq.

Fundos de Aplicação Financeira

Table listing financial application funds with columns: Denominação, Obs, N.º de Cotas, Valor da Cota, Rentab, Patrimônio Líq.

Fundos Renda Fixa

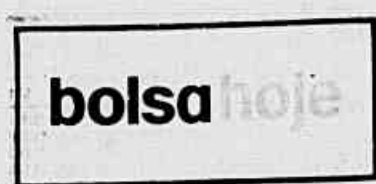
Table listing fixed income funds with columns: Denominação, Obs, N.º de Cotas, Valor da Cota, Rentab, Patrimônio Líq.

Fundos Mútuos de Ações (Renda Variável)

Table listing equity mutual funds with columns: Denominação, Obs, N.º de Cotas, Valor da Cota, Rentab, Patrimônio Líq.

CADERNETA BANERJ - É aqui que todo mundo poupa. Advertisement for Banerj's investment products.

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL



Noticiário do SENN

Bonato deixa de ser negociada nas bolsas

As negociações com os valores mobiliários de emissão da Bonato (BON) deixaram de ser realizadas...

Próximas etapas para o processo de privatização

A Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização comunica que são as seguintes as próximas etapas dos processos de privatização em andamento.

Evento

- 08:04 - Término da pré-identificação para Petroflex
08:04 - Anúncio do resultado da pré-identificação para Petroflex
08:04 - Leilão de Petroflex - às 14h
08:04 - Início da pré-identificação para Copesul
15:04 - Liquidação financeira do leilão de Petroflex
24:04 - Distribuição do manual de instrução para o leilão de Copesul
08:05 - Término das visitas individuais a Copesul e da pré-identificação
11:05 - Entrega pelas corretoras a GLC do resultado da pré-identificação para a Copesul
13:06 - Anúncio do resultado da pré-identificação para a Copesul
15:05 - Anúncio do preço-mínimo atualizado do Copesul
22:05 - Liquidação financeira do leilão de Copesul
29:05 - Término da oferta ao público de Petroflex
Até 18:09 - Eventual leilão de sobras de Copesul
Até 30:09 - Início da negociação em bolsa das ações da Copesul

Alterada forma de negociação de ações

Ações das empresas abaixo relacionadas passarão a ser negociadas da seguinte forma a partir do pregão da próxima segunda-feira.

Operador de pregão eletrônico

Alfredo Otero Chagas de Oliveira (Brazo, Simonsen S/A CCVM, até 19/03/92)

Paulo Matton Hage (Brazo, Simonsen S/A CCVM, até 20/03/92)

Jose Alfonso Reis Drummond de Paula (Norul CCVM Ltda., até 24/03/92)

Informações da CLC

Taxas de aplicação das margens de garantia

São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A:

dia 13 - 10,66%; dia 12 - 32,31%; dia 11 - 32,77%; dia 10 - 33,20%; dia 9 - 32,61%.

Assembleia realizada

Na quinta-feira, o Bradesco (BRAD) realizou AGO/E e aumentou o capital social realizado...

Bradesco incorpora correção do capital

Também foram aprovadas as demonstrações financeiras de 1991, a correção da expressão monetária do capital social realizado...

Pettenati obteve receita de Cr\$ 2 bilhões em fev/92

Para fornecer subsídios para a análise da performance da companhia, a Pettenati (PTNT) divulgou ao mercado que a receita bruta do mês de fevereiro passado foi de Cr\$ 2.044.476.439,50...

Fras-Le eleva capital social com subscrição

Após a subscrição de 2.938.559 ações preferenciais classe B pelo Fundo de Operação Empresa-Fundoper/RS, ao preço de Cr\$ 4,27 cada uma, a Fras-Le (FRAL) teve seu capital social elevado...

Assessoria realizada

Após a realização das reuniões de administração, o conselho superior de administração escolheu Lázaro de Mello Brandão para a vice-presidência...

Empresas e Mercados

Banco Estado Ceará realizou assembleia

O Banco do Estado do Ceará (BEC), e não o Bancaeca (BCEA), convocou AGO/E em 10 de março. Esta informação reflete a publicação feita no BOISA HOJE de 13 de março de 1992.

Banco Estado Ceará realizou assembleia

A CBV-Ind. Mecânica (VBC) resolveu, de acordo com deliberação da RCA de quinta-feira, comprar até 14.339 ações ordinárias nominativas e 139.243 preferências nominativas...

Perfil/Muller

Razão social - Muller S/A Indústria e Comércio S/A
Nome de pregão - Muller
Código no SENN - MULL
Data do registro - 10/05/1979

Presidente do Conselho - João Muller Neiva de Lima Filho

Composição do capital - 19 bilhões de ações ordinárias e 33,5 bilhões de ações preferenciais

Capital social - Cr\$ 1,8 bilhão

Patrimônio líquido (30/09/91) - Cr\$ 362,9 milhões

Lucro líquido por ação - Cr\$ 1,81

Lucratividade da ação no SENN - 41,53%

Atendimento a acionistas - Estrada Almirante Santiago Dantas, 485, (021) 390-7650, Cep 21660, Barros Filhos, (RJ)

Operador de pregão eletrônico

Alfredo Otero Chagas de Oliveira (Brazo, Simonsen S/A CCVM, até 19/03/92)

Paulo Matton Hage (Brazo, Simonsen S/A CCVM, até 20/03/92)

Jose Alfonso Reis Drummond de Paula (Norul CCVM Ltda., até 24/03/92)

Informações da CLC

Taxas de aplicação das margens de garantia

São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A:

dia 13 - 10,66%; dia 12 - 32,31%; dia 11 - 32,77%; dia 10 - 33,20%; dia 9 - 32,61%.

Assembleia realizada

Na quinta-feira, o Bradesco (BRAD) realizou AGO/E e aumentou o capital social realizado...

Bradesco incorpora correção do capital

Também foram aprovadas as demonstrações financeiras de 1991, a correção da expressão monetária do capital social realizado...

Pettenati obteve receita de Cr\$ 2 bilhões em fev/92

Para fornecer subsídios para a análise da performance da companhia, a Pettenati (PTNT) divulgou ao mercado que a receita bruta do mês de fevereiro passado foi de Cr\$ 2.044.476.439,50...

Fras-Le eleva capital social com subscrição

Após a subscrição de 2.938.559 ações preferenciais classe B pelo Fundo de Operação Empresa-Fundoper/RS, ao preço de Cr\$ 4,27 cada uma, a Fras-Le (FRAL) teve seu capital social elevado...

Assessoria realizada

Após a realização das reuniões de administração, o conselho superior de administração escolheu Lázaro de Mello Brandão para a vice-presidência...

Empresas e Mercados

Banco Estado Ceará realizou assembleia

O Banco do Estado do Ceará (BEC), e não o Bancaeca (BCEA), convocou AGO/E em 10 de março. Esta informação reflete a publicação feita no BOISA HOJE de 13 de março de 1992.

Banco Estado Ceará realizou assembleia

A CBV-Ind. Mecânica (VBC) resolveu, de acordo com deliberação da RCA de quinta-feira, comprar até 14.339 ações ordinárias nominativas e 139.243 preferências nominativas...

Perfil/Muller

Razão social - Muller S/A Indústria e Comércio S/A
Nome de pregão - Muller
Código no SENN - MULL
Data do registro - 10/05/1979

Presidente do Conselho - João Muller Neiva de Lima Filho

Composição do capital - 19 bilhões de ações ordinárias e 33,5 bilhões de ações preferenciais

Capital social - Cr\$ 1,8 bilhão

Patrimônio líquido (30/09/91) - Cr\$ 362,9 milhões

Lucro líquido por ação - Cr\$ 1,81

Lucratividade da ação no SENN - 41,53%

Atendimento a acionistas - Estrada Almirante Santiago Dantas, 485, (021) 390-7650, Cep 21660, Barros Filhos, (RJ)

Assessoria realizada

Após a realização das reuniões de administração, o conselho superior de administração escolheu Lázaro de Mello Brandão para a vice-presidência...

Empresas e Mercados

Banco Estado Ceará realizou assembleia

O Banco do Estado do Ceará (BEC), e não o Bancaeca (BCEA), convocou AGO/E em 10 de março. Esta informação reflete a publicação feita no BOISA HOJE de 13 de março de 1992.

Banco Estado Ceará realizou assembleia

A CBV-Ind. Mecânica (VBC) resolveu, de acordo com deliberação da RCA de quinta-feira, comprar até 14.339 ações ordinárias nominativas e 139.243 preferências nominativas...

Perfil/Muller

Razão social - Muller S/A Indústria e Comércio S/A
Nome de pregão - Muller
Código no SENN - MULL
Data do registro - 10/05/1979

Presidente do Conselho - João Muller Neiva de Lima Filho

Composição do capital - 19 bilhões de ações ordinárias e 33,5 bilhões de ações preferenciais

Capital social - Cr\$ 1,8 bilhão

Patrimônio líquido (30/09/91) - Cr\$ 362,9 milhões

Lucro líquido por ação - Cr\$ 1,81

Lucratividade da ação no SENN - 41,53%

Atendimento a acionistas - Estrada Almirante Santiago Dantas, 485, (021) 390-7650, Cep 21660, Barros Filhos, (RJ)

Assessoria realizada

Após a realização das reuniões de administração, o conselho superior de administração escolheu Lázaro de Mello Brandão para a vice-presidência...

Operador de pregão eletrônico

Alfredo Otero Chagas de Oliveira (Brazo, Simonsen S/A CCVM, até 19/03/92)

Paulo Matton Hage (Brazo, Simonsen S/A CCVM, até 20/03/92)

Jose Alfonso Reis Drummond de Paula (Norul CCVM Ltda., até 24/03/92)

Informações da CLC

Taxas de aplicação das margens de garantia

São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A:

dia 13 - 10,66%; dia 12 - 32,31%; dia 11 - 32,77%; dia 10 - 33,20%; dia 9 - 32,61%.

Assembleia realizada

Na quinta-feira, o Bradesco (BRAD) realizou AGO/E e aumentou o capital social realizado...

Bradesco incorpora correção do capital

Também foram aprovadas as demonstrações financeiras de 1991, a correção da expressão monetária do capital social realizado...

Pettenati obteve receita de Cr\$ 2 bilhões em fev/92

Para fornecer subsídios para a análise da performance da companhia, a Pettenati (PTNT) divulgou ao mercado que a receita bruta do mês de fevereiro passado foi de Cr\$ 2.044.476.439,50...

Fras-Le eleva capital social com subscrição

Após a subscrição de 2.938.559 ações preferenciais classe B pelo Fundo de Operação Empresa-Fundoper/RS, ao preço de Cr\$ 4,27 cada uma, a Fras-Le (FRAL) teve seu capital social elevado...

Assessoria realizada

Após a realização das reuniões de administração, o conselho superior de administração escolheu Lázaro de Mello Brandão para a vice-presidência...

Empresas e Mercados

Banco Estado Ceará realizou assembleia

O Banco do Estado do Ceará (BEC), e não o Bancaeca (BCEA), convocou AGO/E em 10 de março. Esta informação reflete a publicação feita no BOISA HOJE de 13 de março de 1992.

Banco Estado Ceará realizou assembleia

A CBV-Ind. Mecânica (VBC) resolveu, de acordo com deliberação da RCA de quinta-feira, comprar até 14.339 ações ordinárias nominativas e 139.243 preferências nominativas...

Perfil/Muller

Razão social - Muller S/A Indústria e Comércio S/A
Nome de pregão - Muller
Código no SENN - MULL
Data do registro - 10/05/1979

Presidente do Conselho - João Muller Neiva de Lima Filho

Composição do capital - 19 bilhões de ações ordinárias e 33,5 bilhões de ações preferenciais

Capital social - Cr\$ 1,8 bilhão

Patrimônio líquido (30/09/91) - Cr\$ 362,9 milhões

Lucro líquido por ação - Cr\$ 1,81

Lucratividade da ação no SENN - 41,53%

Atendimento a acionistas - Estrada Almirante Santiago Dantas, 485, (021) 390-7650, Cep 21660, Barros Filhos, (RJ)

Assessoria realizada

Após a realização das reuniões de administração, o conselho superior de administração escolheu Lázaro de Mello Brandão para a vice-presidência...

Empresas e Mercados

Banco Estado Ceará realizou assembleia

O Banco do Estado do Ceará (BEC), e não o Bancaeca (BCEA), convocou AGO/E em 10 de março. Esta informação reflete a publicação feita no BOISA HOJE de 13 de março de 1992.

Banco Estado Ceará realizou assembleia

A CBV-Ind. Mecânica (VBC) resolveu, de acordo com deliberação da RCA de quinta-feira, comprar até 14.339 ações ordinárias nominativas e 139.243 preferências nominativas...

Perfil/Muller

Razão social - Muller S/A Indústria e Comércio S/A
Nome de pregão - Muller
Código no SENN - MULL
Data do registro - 10/05/1979

Presidente do Conselho - João Muller Neiva de Lima Filho

Composição do capital - 19 bilhões de ações ordinárias e 33,5 bilhões de ações preferenciais

Capital social - Cr\$ 1,8 bilhão

Patrimônio líquido (30/09/91) - Cr\$ 362,9 milhões

Lucro líquido por ação - Cr\$ 1,81

Lucratividade da ação no SENN - 41,53%

Atendimento a acionistas - Estrada Almirante Santiago Dantas, 485, (021) 390-7650, Cep 21660, Barros Filhos, (RJ)

Assessoria realizada

Após a realização das reuniões de administração, o conselho superior de administração escolheu Lázaro de Mello Brandão para a vice-presidência...

Operador de pregão eletrônico

Alfredo Otero Chagas de Oliveira (Brazo, Simonsen S/A CCVM, até 19/03/92)

Paulo Matton Hage (Brazo, Simonsen S/A CCVM, até 20/03/92)

Jose Alfonso Reis Drummond de Paula (Norul CCVM Ltda., até 24/03/92)

Informações da CLC

Taxas de aplicação das margens de garantia

São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A:

dia 13 - 10,66%; dia 12 - 32,31%; dia 11 - 32,77%; dia 10 - 33,20%; dia 9 - 32,61%.

Assembleia realizada

Na quinta-feira, o Bradesco (BRAD) realizou AGO/E e aumentou o capital social realizado...

Bradesco incorpora correção do capital

Também foram aprovadas as demonstrações financeiras de 1991, a correção da expressão monetária do capital social realizado...

Pettenati obteve receita de Cr\$ 2 bilhões em fev/92

Para fornecer subsídios para a análise da performance da companhia, a Pettenati (PTNT) divulgou ao mercado que a receita bruta do mês de fevereiro passado foi de Cr\$ 2.044.476.439,50...

Fras-Le eleva capital social com subscrição

Após a subscrição de 2.938.559 ações preferenciais classe B pelo Fundo de Operação Empresa-Fundoper/RS, ao preço de Cr\$ 4,27 cada uma, a Fras-Le (FRAL) teve seu capital social elevado...

Assessoria realizada

Após a realização das reuniões de administração, o conselho superior de administração escolheu Lázaro de Mello Brandão para a vice-presidência...

Empresas e Mercados

Banco Estado Ceará realizou assembleia

O Banco do Estado do Ceará (BEC), e não o Bancaeca (BCEA), convocou AGO/E em 10 de março. Esta informação reflete a publicação feita no BOISA HOJE de 13 de março de 1992.

Banco Estado Ceará realizou assembleia

A CBV-Ind. Mecânica (VBC) resolveu, de acordo com deliberação da RCA de quinta-feira, comprar até 14.339 ações ordinárias nominativas e 139.243 preferências nominativas...

Perfil/Muller

Razão social - Muller S/A Indústria e Comércio S/A
Nome de pregão - Muller
Código no SENN - MULL
Data do registro - 10/05/1979

Presidente do Conselho - João Muller Neiva de Lima Filho

Composição do capital - 19 bilhões de ações ordinárias e 33,5 bilhões de ações preferenciais

Capital social - Cr\$ 1,8 bilhão

Patrimônio líquido (30/09/91) - Cr\$ 362,9 milhões

Lucro líquido por ação - Cr\$ 1,81

Lucratividade da ação no SENN - 41,53%

Atendimento a acionistas - Estrada Almirante Santiago Dantas, 485, (021) 390-7650, Cep 21660, Barros Filhos, (RJ)

Assessoria realizada

Após a realização das reuniões de administração, o conselho superior de administração escolheu Lázaro de Mello Brandão para a vice-presidência...

Empresas e Mercados

Banco Estado Ceará realizou assembleia

O Banco do Estado do Ceará (BEC), e não o Bancaeca (BCEA), convocou AGO/E em 10 de março. Esta informação reflete a publicação feita no BOISA HOJE de 13 de março de 1992.

Banco Estado Ceará realizou assembleia

A CBV-Ind. Mecânica (VBC) resolveu, de acordo com deliberação da RCA de quinta-feira, comprar até 14.339 ações ordinárias nominativas e 139.243 preferências nominativas...

Perfil/Muller

Razão social - Muller S/A Indústria e Comércio S/A
Nome de pregão - Muller
Código no SENN - MULL
Data do registro - 10/05/1979

Presidente do Conselho - João Muller Neiva de Lima Filho

Composição do capital - 19 bilhões de ações ordinárias e 33,5 bilhões de ações preferenciais

Capital social - Cr\$ 1,8 bilhão

Patrimônio líquido (30/09/91) - Cr\$ 362,9 milhões

Lucro líquido por ação - Cr\$ 1,81

Lucratividade da ação no SENN - 41,53%

Atendimento a acionistas - Estrada Almirante Santiago Dantas, 485, (021) 390-7650, Cep 21660, Barros Filhos, (RJ)

Assessoria realizada

Após a realização das reuniões de administração, o conselho superior de administração escolheu Lázaro de Mello Brandão para a vice-presidência...

Operador de pregão eletrônico

Alfredo Otero Chagas de Oliveira (Brazo, Simonsen S/A CCVM, até 19/03/92)

Paulo Matton Hage (Brazo, Simonsen S/A CCVM, até 20/03/92)

Jose Alfonso Reis Drummond de Paula (Norul CCVM Ltda., até 24/03/92)

Informações da CLC

Taxas de aplicação das margens de garantia

São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A:

dia 13 - 10,66%; dia 12 - 32,31%; dia 11 - 32,77%; dia 10 - 33,20%; dia 9 - 32,61%.

Assembleia realizada

Na quinta-feira, o Bradesco (BRAD) realizou AGO/E e aumentou o capital social realizado...

Bradesco incorpora correção do capital

Também foram aprovadas as demonstrações financeiras de 1991, a correção da expressão monetária do capital social realizado...

Pettenati obteve receita de Cr\$ 2 bilhões em fev/92

Para fornecer subsídios para a análise da performance da companhia, a Pettenati (PTNT) divulgou ao mercado que a receita bruta do mês de fevereiro passado foi de Cr\$ 2.044.476.439,50...

Fras-Le eleva capital social com subscrição

Após a subscrição de 2.938.559 ações preferenciais classe B pelo Fundo de Operação Empresa-Fundoper/RS, ao preço de Cr\$ 4,27 cada uma, a Fras-Le (FRAL) teve seu capital social elevado...

Assessoria realizada

Após a realização das reuniões de administração, o conselho superior de administração escolheu Lázaro de Mello Brand

MERCADO

'Black' lidera investimento

Moeda americana subiu 1,69% ontem e 9,1% na semana

Os preços do dólar voltaram a subir no mercado paralelo, ontem, fechando a Cr\$ 1.750 para compra e a Cr\$ 1.800 para venda. A alta no dia foi de 1,69%, o que permitiu ao black liderar o ranking das aplicações financeiras na semana, com valorização de 9,1%. Isto não ocorreu desde outubro do ano passado, quando o dólar começou a perder para os outros ativos.

Com o comportamento de ontem, o black manteve, pelo segundo dia consecutivo, a liderança sobre o câmbio comercial, desta vez de 1,78%. O dólar comercial encerrou as negociações em Cr\$ 1.768,35 (compra) e a Cr\$ 1.768,40 (venda), com alta de 1%. Para manter essa valorização, no entanto, o Banco Central foi obrigado a intervir duas vezes no mercado, realizando leilões de compra com a moeda cotada a Cr\$ 1.768,43.

Segundo os analistas, não há demanda suficiente para que os preços do dólar no paralelo registrem altas tão expressivas como as verificadas nos últimos dias. Na avaliação do diretor da Midas Corretora, João Bezerra

de Mello Filho, as cotações da moeda subiram por pura especulação dos cambistas, de olho na liberação da oitava parcela dos cruzados novos na próxima segunda-feira.

Houve ainda a especulação no mercado do ouro. Os preços do grama do metal chegaram a cravar uma cotação máxima de Cr\$ 20 mil — alta de 2% — no pregão da Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F), o que acabou sustentando a valorização das cotações do dólar no paralelo. É que os preços dos dois ativos estão fortemente atrelados. Como a cotação do ouro é internacional — isto é, em dólar —, na hora de se compor o preço do metal a taxa usada como parâmetro é a do black.

A arrancada do ouro foi tão artificial, que no fim do dia o grama foi cotado a Cr\$ 19.800, com elevação de 0,41% no dia e valorização de 6,4% na semana. Os negócios com o metal, entretanto, cresceram na BM&F.

BOLSA

Volumes crescem e IBV sobe 2,8%

As bolsas selaram o terceiro dia consecutivo de alta e com volumes crescentes de negócios. No Rio, o IBV subiu 2,8%, fechando nos 569.023 pontos, com operações de Cr\$ 73,7 bilhões. Em São Paulo, o índice Bovespa ficou nos 15.196 pontos (+3,1%), e negócios de Cr\$ 182,3 bilhões. No pregão nacional, o índice SENN aumentou 1,3%, fechando nos 6.313 pontos, e movimento de Cr\$ 70,5 bilhões. No acumulado da semana, o IBV subiu 2,6%; o índice SENN, 0,5% e o Ibovespa, 3,7%.

As ações preferenciais da Telebrás responderam por 60% do total das operações em bolsa. No encerramento, foram cotadas a Cr\$ 58 na Bolsa do Rio (+1,8%) e a Cr\$ 57,80 na Bovespa (+8%). Nos contratos negociados ontem, na BM&F, com vencimento no próximo dia 15 de abril, o índice Bovespa ficou ajustado nos 21.439 pontos (+1,74%). Até o vencimento dos contratos, as estimativas são de que as bolsas registrem valorização de 34,70%. Foram negociados 23.465 contratos, equivalentes a Cr\$ 248,8 bilhões.

JUROS

BC fará leilão para retirar Cr\$ 5 trilhões do mercado

O Banco Central voltou a sinalizar para o mercado a sua disposição de manter as taxas de juros reais na ponta de cima. Para isso, realizou duas intervenções no sistema, sendo que na primeira operação tomou dinheiro do mercado a juros de 36,807% ao mês e, na segunda, doou recursos a algumas instituições a uma taxa over de 36,813%. Além disso, a autoridade monetária comunicou ao mercado que no leilão de Bônus do Banco Central (BBCs), na próxima terça-feira, irá vender 5 bilhões de títulos, com o objetivo de captar até Cr\$ 5 trilhões.

Essa firme disposição do BC de segurar os juros, no entanto, não foi suficiente para conter a queda do custo do dinheiro. Os CDBs foram negociados a uma taxa anual de 1,595% ao ano, sinalizando ganho efetivo de 27,60% ao mês e taxa over de 35%. Na véspera, a rentabilidade efetiva dos CDBs girava em torno de 29%. Também os juros dos CDI's cederam, ficando em 1,590% ao ano, ou 27,57% ao mês e taxa over 34,94%.

Como na segunda-feira será liberada o oitava parcela dos cruzados novos, no valor de Cr\$ 2,7 trilhões, os analistas apostam em nova baixa dos juros.

Poupança

Data	Rendimento
17.03.92	24,3887 %
18.03.92	24,3051 %
19.03.92	24,2216 %
20.03.92	24,1381 %
21.03.92	24,0546 %
22.03.92	22,6448 %
23.03.92	22,6448 %
24.03.92	23,9713 %
25.03.92	23,8879 %
26.03.92	23,8045 %
27.03.92	23,7213 %
28.03.92	23,6382 %
29.03.92	23,6382 %
30.03.92	23,6382 %
31.03.92	23,6382 %
01.04.92	24,8914 %

DER

Data	Fator de correção
17.03.92	4,54405663
18.03.92	4,59417076
19.03.92	4,64483758
20.03.92	4,69606317
21.03.92	4,74785371
22.03.92	4,74885489
23.03.92	4,74985628
24.03.92	4,80224007
25.03.92	4,85520158
26.03.92	4,90874717
27.03.92	4,96288329
28.03.92	5,01761645
29.03.92	5,01867451
30.03.92	5,01973280
31.03.92	5,07509293
01.04.92	5,13106360

A Taxa Referencial (TR) de março foi fixada pelo Banco Central em 24,27%, e a Taxa Referencial Diária (TRD) para os dias úteis entre 16 e 31 de março será de 1,081535%. Houve uma queda em relação à TR de fevereiro, que ficou em 25,61%. No início de março a TRD projetava uma taxa mensal de 25%, que foi reduzida paulatinamente, à medida em que os institutos de pesquisa apontavam redução no ritmo da inflação. A redução refletiu-se nos juros pagos pelos bancos ao emitir Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Recibos de Depósitos Bancários (RDB), que servem de base para a apuração da Taxa Referencial. Essa taxa resultará nos índices de correção da poupança, cruzados novos e Depósitos Especiais Remunerados que se seguem.

Ação da Embraer tem um negócio

Depois de 38 dias de suspensão, as ações da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) voltaram aos pregões das bolsas de valores, ontem. Como ainda há um impasse em torno da composição acionária da companhia, os investidores se mostraram arduos. Tanto que, na Bolsa do Rio, foi fechado apenas um negócio envolvendo 10 mil ações. O preço ficou em Cr\$ 150, com alta de 30,43% em relação aos Cr\$ 115 anotados no dia 3 de fevereiro, quando os papéis foram retirados do pregão pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As ações preferenciais oriundas da conversão de debêntures foram registradas em situação especial e, ontem, não registraram qualquer oferta de compra ou de venda.

Empresas abertas valem menos 4,8%

O valor de mercado das 599 empresas com ações negociadas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) apresentou retração de 4,8% no mês passado, totalizando US\$ 59,8 bilhões. Foi a primeira queda desde setembro de 1991. A Telebrás voltou a ser a empresa de maior valor, cotada a US\$ 6,8 bilhões. Na vice-liderança apareceu a Eletrobrás, cujo patrimônio foi estimado em US\$ 6,7 bilhões, seguida pela Companhia Vale do Rio Doce, com US\$ 4,5 bilhões; Petrobrás, com US\$ 4,1 bilhões; e Telesp, com US\$ 2,5 bilhões. O valor de mercado das ações passou a representar 63% do patrimonial (ou real).

BNDES libera mais recursos

Os desembolsos do sistema BNDES para financiamentos em janeiro e fevereiro somaram Cr\$ 701 bilhões, o equivalente a US\$ 430 milhões, com um crescimento real de 60% em relação ao mesmo período do ano passado. As aprovações para financiamentos a novos projetos somaram US\$ 380 milhões com um aumento de 84% comparado aos primeiros dois meses de 1991. Já as cartas-consultas atingiram US\$ 1 bilhão com um crescimento de 70%.

Também tiveram um aumento real de 107% os desembolsos da Finaime, totalizando US\$ 180 milhões em janeiro e fevereiro. O maior volume de desembolsos ocorreu no âmbito do programa automático: Cr\$ 124 bilhões seguido pelo programa especial, com Cr\$ 92 bilhões.

A INFORMAÇÃO AÍ E AGORA.

A notícia em tempo real no seu terminal.

Para receber em seu terminal notícias do jornal de amanhã, ligue para: AJB (021) 585-4606, CMA (021) 224-8797, MOMENTO (021) 220-2452, BOLSA DO RIO (021) 271-1926



INDICADORES

Bolsa de Mercadorias e Futuros

Volume Geral

Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (Mil Cr\$)	Part. (%)	
Ouro	179.466	1.575	57.852	147.685.122	12,39
Índice	18.540	2.110	23.465	248.861.050	20,88
Algodão	0	0	0	0	0,00
Café	2.525	86	180	7.266.945	0,19
Câmbio	61.437	90	10.781	127.610.122	10,29
DI	191.624	475	64.062	670.484.585	56,25
Bol. Gordo	241	2	2	26.171	0
Total	453.833	4.338	156.342	1.191.943.995	100,00

Ouro/disponível

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Ult	Osc
26/3/92	906	19.960,00	19.790,00	20.000,00	19.800,00	19.800,00	+ 0,4

Ouro/Mercado de Opções sobre disponível

Vcto	Exerc	Contr	Neg	Abert	Min	Máx	Ult
Ma03	20.000,00	8.978	366	990,00	860,00	1.080,00	950,00
Mh08	21.100,00	3.432	142	130,00	100,00	220,00	120,00
Mv26	20.000,00	544	5	5,00	5,00	5,00	5,00
Mv33	21.000,00	2.159	70	180,00	90,00	210,00	130,00
Ma01	25.000,00	902	6	4.000,00	4.000,00	4.100,00	4.100,00
Ma04	30.000,00	4.810	1	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00
Ma26	25.000,00	690	4	10,00	10,00	10,00	10,00
Ma28	40.000,00	702	5	5.300,00	5.300,00	5.410,00	5.410,00

Mercado Futuro/Índice

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
Abr/92	23.465	2.110	21.000	20.700	21.600	21.550

Mercado Futuro/Algodão

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Mercado Futuro/Café ajustado

Ma02	Jul02
2.030	151
72,00	70,00
72,50	72,50
72,00	72,00

Mercado Futuro/Câmbio

Abr/92	Ma/92
4.676	34
2.015,00	2.015,00
2.015,00	2.015,00
2.015,00	2.015,00
6.005	55
2.438,00	2.429,00
2.438,00	2.438,00

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Abr/92	Ma/92
59.425	288
85.850	85.770
85.920	85.900
4.637	181
68.900	68.850
69.200	69.170

Depósito Interfinanceiro de 30 dias

nd	nd	nd	nd	nd	nd
nd	nd	nd	nd	nd	nd

Mercado Futuro/Boi Gordo

Ag02	2	22,70	22,60	22,70	22,60
233	2	22,70	22,60	22,70	22,60

Contribuições ao INSS

Competência: Fevereiro — Pagamento até 04/03, sem correção; até 10/03 converter em quantidade de Ufrir do dia 04/03 e multiplicá-la pela Ufrir do dia do pagamento; após 10/03 acrescentar multa e juros.

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Filiação-Tempo (anos)	Base (Cr\$)	Alíquota (%)	A pagar (Cr\$)	Meses de Permanência
1	Até 1	96.037,33	10	9.603,72	12
2	Mais de 1 até 2	184.652,55	10	18.465,26	12
3	Mais de 2 até 3	276.978,83	10	27.697,88	12
4	Mais de 3 até 4	369.305,10	20	73.861,02	12
5	Mais de 4 até 6	461.631,38	20	92.326,28	24
6	Mais de 6 até 9	553.957,66	20	110.791,53	36
7	Mais de 9 até 12	646.283,93	20	129.256,79	36
8	Mais de 12 até 17	738.610,21	20	147.722,04	60
9	Mais de 17 até 22	830.936,48	20	166.187,30	60
10	Mais de 22 anos	923.262,76	20	184.652,55	—

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (Cr\$)	Alíquotas (%)
até 276.978,83	8
de 276.978,84 até 461.631,38	9
de 461.631,39 até 923.262,76	10

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
 • Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
 • As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Impostos, taxas e índices

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Unif	8.892,59	10.262,73	12.593,51	15.649,07	19.552,69	24.200,65
Uferj	13.248,00	15.866,00	20.709,00	26.595,00	33.371,00	41.917,00
Ufinit	11.604,00	14.706,00	19.116,00	25.806,00	29.862,00	37.338,00
UPF		5.653,45	7.280,13	9.110,01	11.443,13	

Imposto de Renda

Base de cálculo (Cr\$)	Alíquota	Parcela a deduzir (Cr\$)
IR na Fonte (Março)		
Até 945.640,00	isento	—
De 945.640,01 a 1.843.998,00	15%	141.846,00
Acima de 1.843.998,01	25%	326.246,00

Deduções
 a) Cr\$ 37.826 (março) por dependente b) Cr\$ 945.640 (março) para aposentados, pensionistas e transferidos para reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos de idade c) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial d) Contribuições para Previdência Social.

Fonte: Secretaria de Receita Federal

Taxas Andima

Operações entre Inst. Financeiras	Taxa Over* (% a.m.)	Rent. Dia (%)	Rent. Sem (%)	Rent. Mes (%)	Proj. Mes (%)
LBC/LFT/BBC	36,79	1,23	6,35	10,29	27,78
ADM (CDB)	36,47	1,22	6,30	10,33	27,55
DI - OVER	36,51	1,22	6,31	10,34	27,58
LFTE	37,12	1,24	6,41	10,50	28,07

MERCADO FUTURO DE DI

	P.U. em Cr\$	Taxa Over* (% a.m.)	Rent. Dia (%)	Rent. Sem (%)	Rent. Mes (%)	Proj. Mes (%)
DI OVER FUT.						
BM&F Abril/92	85.900	35,28	1,18	—	—	26,91
BM&F Maio/92	69.170	34,76	1,16	—	—	24,19

A partir de 17/10/91, a Circular nº 2063 do Banco Central, permite a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos e prazo mínimo de 30 dias.

Indicador

Indicador	Preço Cr\$ / Índice	Var. Dia (%)	Var. Sem (%)	Var. Mes (%)	Proj. Mes (%)
T.R.D.	—	1,083568	5,63	9,22	24,30
T.R.D. 16/03	—	1,081535	1,08	10,40	24,27
UFIR Março/92 04/03	945,64	0,99	5,03	8,17	21,89
UFIR Diária	1.012,93	0,99	5,03	8,17	21,89
UFIR Diária 16/03	1.022,92	—	—	—	—

US\$ COMERCIAL 12/03

Compra	Venda
1.750,70	—
1.750,80	1,02
—	4,14
—	7,36

US\$ COMERCIAL

Compra	Venda
1.768,31	—
1.768,54	1,01

Inflação do Dieese cai para 21,8% em fevereiro

SÃO PAULO — A inflação no município de São Paulo para famílias com rendimento entre um e 30 salários mínimos desabou sete e meio pontos percentuais em fevereiro: 21,86%, contra 29,38% apurados em janeiro. Os cálculos são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) e o item que mais contribuiu para a queda foi educação e cultura, cujas variações dos preços médios despencaram de 61,90% em janeiro para 11,37% em fevereiro. O resultado do Dieese ficou próximo ao divulgado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), de 21,57% em fevereiro. O Índice de Custo de Vida (ICY) do Dieese para famílias com rendimentos de um a 3 salários mínimos ficou em 23,07% e para as com rendimentos de um a 5 salários mínimos atingiu 23,12%.

"Não dá para afirmar que a tendência da inflação é de continuidade nesta queda", afirmou o diretor do Dieese, José Maurício Soares. "Mas se for confirmada essa política de um

impeto menor nos aumentos das tarifas públicas, tudo indica que o índice deverá ser menor em março", acrescentou Soares. Para ele, a entrada da safra deverá contribuir para segurar as altas dos preços dos alimentos. O arroz, por exemplo, pressionou a inflação com um aumento de 29,95% em fevereiro, taxa que, com a safra, deverá ser muito inferior. "A exceção fica por conta da carne, cujo preço da arroba está em alta", ressaltou Soares, lembrando que, em fevereiro, a variação dos preços médios das carnes foi pouco superior a 3%. Soares também não acredita que a concentração de reajustes dos alugueis pressione o índice de inflação.

Os maiores aumentos registrados em fevereiro foram: comunicações (42,33%), artigos de limpeza doméstica (39,46%), produtos de higiene pessoal (27,67%), alimentação (24,95%), transportes (24,37%), habitação (23,53%) e saúde (22,96%). As menores variações foram 11,37% para educação e cultura e 12,38% para vestuário.



Impostos em atraso não poderão ser parcelados

BRÁSILIA — O secretário nacional de Fazenda, Luis Fernando Wellich, proibiu todos os delegados da Receita Federal de autorizar qualquer parcelamento de dívidas de empresas por atraso de pagamento de IPI ou Imposto de Renda retido na fonte. A decisão está contida no boletim interno da Receita Federal e não será publicada no Diário Oficial. A determinação acontece num momento em que o ex-ministro do Trabalho Antônio Rogério Magri é acusado de ter recebido US\$ 30 mil por ter facilitado o parcelamento de dívidas de uma empresa com o FGTS.

Oficialmente, Wellich tomou a decisão com base na Lei 4.347, de 1964, que considera apropriação indebita contra a ordem tributária o

não recolhimento de impostos. Uma outra lei, a 8.137, de 1990, prevê que as pessoas ou responsáveis por empresas que não recolherem impostos estão sujeitas a prisão caso não paguem IPI ou IR retido na fonte.

Até agora, as empresas flagradas podiam pedir parcelamento por um simples requerimento do contribuinte ao delegado da Receita no estado, o qual podia dividir o pagamento em até 60 meses. Para os técnicos da Receita, não tinha o menor sentido fazer o parcelamento de uma dívida da qual a empresa era apenas intermediária na arrecadação — o IPI e o IR retido na fonte legalmente são pagos pelo consumidor ou empregado.

Índice do IBGE também baixa

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), divulgado ontem pelo IBGE, também indica queda da inflação. O alta dos preços, entre os dias 1º e 29 de fevereiro, ficou em 24,48%, abaixo dos 25,92% apurados no mês de janeiro.

Segundo o Ministério da Economia, os trabalhadores do Grupo III (data-base em março, julho, setembro) terão reajuste de 91,54% sobre o salário de janeiro.

Esse percentual equivale à variação acumulada do INPC nos últimos quatro meses (146,12%), descontada a antecipação de 28,5% concedida, por lei, em janeiro.

Os grupos que mais influenciaram para a queda do Índice Nacional de Preços ao Consumidor de fevereiro foram: Transportes e Comunicação, com alta de 25,75% contra 28,75% de janeiro; Saúde e Cuidados (34,82%) para uma inflação de 27,21% no mês anterior. Além disso,

o grupo de Despesas Pessoais registrou alta de preços de 20,10%, enquanto em janeiro havia chegado a 31,42%.

Já o grupo Alimentação registrou inflação mais elevada: de 25,60%, contra 26,20% em janeiro. Em compensação, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística destacou que o preço da carne teve aumento bem menor, de 13,47% em fevereiro, para uma alta de 25,6% em janeiro.

Por região, a maior inflação detectada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor foi em Salvador (25,77%), enquanto a menor ficou em Brasília (22,38%). No Rio de Janeiro, a inflação foi de 24,61% e em São Paulo, de 23,46%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor mede a variação de preços da cesta de produtos consumida por famílias de até oito salários mínimos.

Consumidor gaúcho faz lista negra de empresas

PORTO ALEGRE — O Rio Grande do Sul se tornou, ontem, o primeiro estado brasileiro a cumprir uma das determinações do Código de Defesa do Consumidor, ao publicar nos jornais locais um edital com o nome de 153 empresas de todos os setores que não atenderam ou não resolveram as queixas dos consumidores. "É a lista negra das empresas, o SPC do consumidor, que divulga os maus fornecedores", explicou o autor da iniciativa, o secretário estadual da Justiça, Geraldo Gama.

O Sistema Estadual de Defesa do Consumidor (Sistecon) possui um cadastro, atualizado diariamente, de empresas e serviços que não atendem as queixas dos consumidores (média de 100 reclamações diárias). O Siste-

con publicou a listagem no Diário Oficial e nos três jornais da capital, Zero Hora, Correio do Povo e Jornal do Comércio.

Na lista, o setor com maior número de fornecedores que não resolvem as queixas é o das imobiliárias, que aparecem com 31 empresas. Artigos Diversos (lojas que vendem diferentes tipos de produtos), com 16 nomes, vem em segundo lugar, seguido de Consórcios (13), lojas de móveis e de materiais de construção e de prestação de serviços (10 em cada um destes três setores). A lista inclui também empresas estatais: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) e Companhia Rio-grandense de Telecomunicações.

Arrecadação aumenta

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) foi de Cr\$ 828,4 bilhões em fevereiro, o que significou um aumento real (já descontada a inflação) de 9,3% em relação ao montante arrecadado pelos cofres estaduais em fevereiro de 1991. Desde abril do ano passado, o ICMS não apresentava taxa positiva de crescimento real na comparação mês a mês com o ano anterior. E se for computado o primeiro bimestre de 1992 há um aumento real de 2,6% em relação a igual período de 1991. Deflacionado pelo IPC da Fipe, o ICMS recolhido em fevereiro ficou 4,1% abaixo do resultado de janeiro deste ano (Cr\$ 710,6 bilhões).

Contra as fraudes

Um cadastro e uma estatística nacionais das fraudes mais frequentes ao consumidor serão elaborados nos próximos dias pela Confederação Nacional do Ministério Público (Conamp), visando ajudar as pessoas a se prevenir contra os golpes. A informação é do presidente da Conamp, Voltaire Lima Moraes, no Congresso Brasileiro de Direito ao Consumidor.

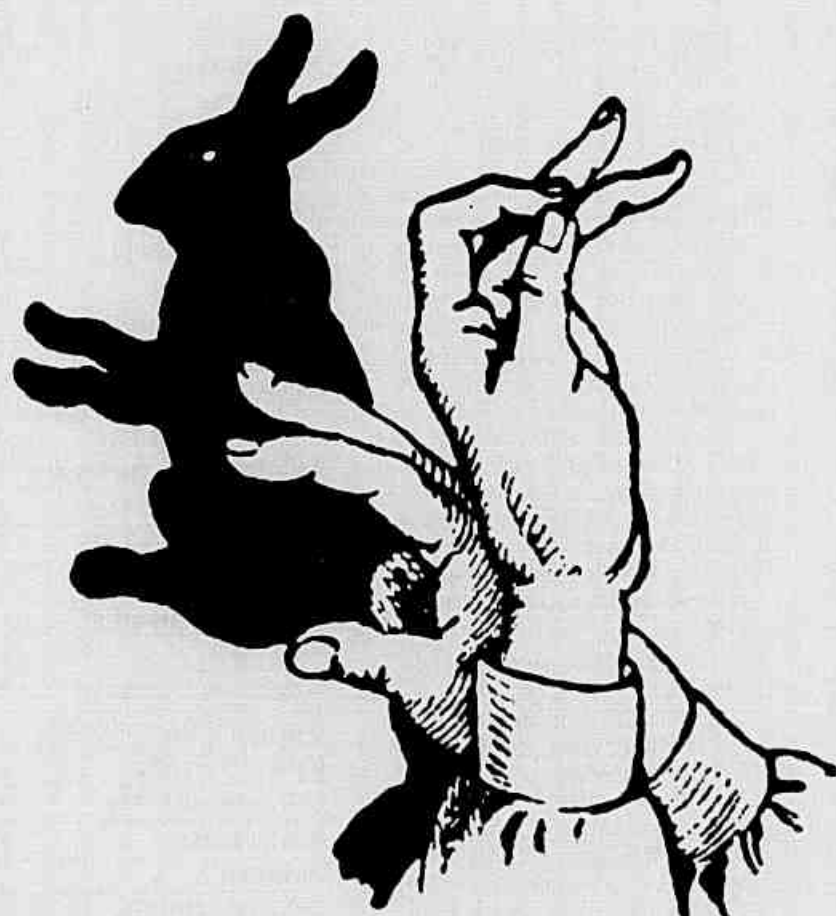
Desemprego no RS

O perfil do desempregado gaúcho na Região Metropolitana está mudando: nos anos 70, quase metade dos desempregados (38,73%) era formada por novos ingressantes (jovens sem experiência) ao mercado de trabalho, mas atualmente o desemprego atinge, na sua quase totalidade (94,21%) a trabalhadores com experiência anterior.

A indústria cultural do Estado do Rio, sua capacidade, versatilidade e influência. Este é o debate do dia 16 no Fórum Rio-Século XXI, que terá Edmundo Moniz e Carlos Eduardo Novaes como conferencistas. O moderador será Wilson Coutinho e os debatedores serão Márcio Calvão, Marcos Lontra e Edino Krieger. O Fórum começa às 9h, no Senai da Rua São Francisco Xavier 601, Bairro do Maracanã. Nos domingos subsequentes aos debates, não perca no Jornal do Brasil as matérias especiais sobre o Fórum Rio-Século XXI.



Dia 16, um debate sobre o show e o business no Rio de Janeiro.



MICRO PABX E TELEFONIA RURAL

SISTEMA TELEFÔNICO INTELIGENTE

Para residências e escritórios
1 linha até 5 ramais
Cr\$ 700 mil ou
2 X Cr\$ 400 mil (5 unid.)
2 linhas até 5 ramais
Cr\$ 750 mil ou
2 X Cr\$ 430 mil (5 unid.)
* Consulte nossos preços para maior número de linhas e ramais
(instalação grátis e imediata)

TELEFONIA RURAL

Propriedades distantes
Comunicação telefônica via rádio para condomínios e/ou propriedades rurais, com todas as facilidades dos serviços da rede pública de telefonia.



RUA ALVARO DE CARVALHO, 35 - HIGIENÓPOLIS - CEP 21061 - RIO DE JANEIRO - RJ
TEL.: 590-9680 - FAX: 290-8142



MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

AVISO DE EDITAL CONCORRÊNCIA DO-ORTC-085/92

1. A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE - comunica que receberá propostas para a Concorrência nº DO-ORTC-085/92 - Seleção de Empresa para receber o uso condicionado de instalações e equipamentos para administração, operação, manutenção e conservação do Hospital Geral da Vila Permanente - Usina Hidrelétrica Tucuruí - Tucuruí - PA. 2. A distribuição do presente edital é gratuita, podendo os interessados retirá-lo ou solicitá-lo, no horário das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até 10 de abril de 1992 no seguinte endereço: ELETRONORTE - SCN Quadra 6 conj. A Bloco C - sala 809 - Edifício Venâncio 3.000 - Brasília - DF, CEP 70.710. Os interessados estabelecidos fora do Distrito Federal poderão solicitá-lo por Telefone (061) 212-6653 - Fax: (061) 225-9755 - Telex: (061) 1279 CENO BR - A/C: DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO E IMPORTAÇÃO - ASEI. Deverão ser informados os seguintes dados: Razão Social Completa; Endereço Completo; Telefone; Fax; Nome para Contato. O Edital será enviado via SEDEX. 3. A entrega dos Documentos de Habilitação e Proposta será às 15:00 (quinze) horas do dia 14 de abril de 1992, na Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, no seguinte endereço: Supercenter Venâncio 3.000 - SCN Quadra 06 Conjunto A Bloco C sala 816 - Brasília - DF. 4. Condições de Participação: a) Empresas Brasileiras que tenham adquirido o Edital de Licitação na Eletronorte; b) Não será admitida a participação de Empresas consorciadas.



MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA



Eletronorte

AVISO DE EDITAL Nº DAM.A-022/92 FORNECIMENTO DE MATERIAL AVISO DE LICITAÇÃO

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que, nos termos do regulamento de habilitação, licitação e contratação da ELETRONORTE, publicado no D.O.U. em 07-08-91, e, subsidiariamente, no que couber ao Decreto-Lei nº 2300, de 21/11/86 e suas alterações, receberá diariamente de 9:00 às 13:00 horas até a data limite de 26/03/92, na Av. Marechal Floriano, 168 - térreo - guichê nº 11 nesta cidade, propostas lacradas para o fornecimento dos seguintes materiais:

TOMADA DE PREÇO
327-800-0/18/92
329-715-1/04/92
329-720-8/07/92
964-431-4/20/92
980-260-3/17/92
980-503-3/16/92
980-723-9/12/92
986-886-9/21/92

MATERIAL
CRUZETA MADEIRA
CONECTOR DERIVAÇÃO
CONECTOR DERIVAÇÃO
VIDRO CLARO
SACO PLÁSTICO LISO, MARROM
FLUXO ZINCAGEM A QUENTE
SOLVENTE TRICLOROETANO
VARA MANOBRÁ

As propostas serão abertas pela Comissão de Tomada de Preço - Material, no dia 27/03/92, a partir das 9:00 horas na Av. Marechal Floriano, 168 - entrada A, 9-A. É condição básica para se habilitar ao fornecimento dos materiais acima descritos estar o proponente cadastrado na LIGHT, nos itens mencionados até a data limite de entrega das propostas. Obtenção de Edital e esclarecimentos, Av. Marechal Floriano, 168 - térreo - guichê nº 11, a partir de 12/03/92.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇO - MATERIAL

PRATELEIRA

Começou a temporada de 'caça' das liquidações

Fotos de Maria José Lessa



Na Anselmo Spinelli, mocassim por Cr\$ 20.000



Na Casa Veneza, toalha e suporte por Cr\$ 6.675



Na Bicota, camisa para menino por Cr\$ 6.950

Bons tempos quando liquidação era sinônimo de pechincha. Agora, tarjas vermelhas nas vitrines não significam, necessariamente, preços baixos. É preciso fazer uma busca minuciosa para se encontrar bons produtos a valores razoáveis. Essa foi a tarefa da Prateleira, que visitou as liquidações do Rio Sul, NorteShopping e Plazashopping (Niterói) e selecionou algumas dicas para homens, mulheres, crianças, além dos artigos de cama, mesa e banho.

Para quem está reformulando a decoração da casa, uma boa pedida é a liquidação do Rio Design Center, no Leblon, até 5 de abril. Na Tessuto, há cinco mil metros de tecidos em oferta — jacquard, panamá, gorgurão, algodão e emborrachados —, a partir de Cr\$ 4.900 o metro. Já na Avanti, há tapetinhos de beira de cama (0,92 m X 0,50 m) a Cr\$ 15 mil cada. E entre as lojas de móveis, a Finish está vendendo bancos para bar em mogno a Cr\$ 98 mil cada, enquanto na Loft o sofá para dois lugares fica em Cr\$ 230 mil (sem tecido).

● O jeans básico pode ser encontrado na Newsplan por Cr\$ 25.900. A loja também oferece calça semibag em algodão color a Cr\$ 19.900, cintos a Cr\$ 6.900 e camisetas com estampa por Cr\$ 4.900.

● Na Modamania, o jeans com detalhes de outro tecido no cós e bolso e bainha desfiada sai por Cr\$ 25.750. Há também saia reta de linho por Cr\$ 24.300.

● A Xica Dona tem vestido trapézio em crepe de seda por Cr\$ 29.900, vestidos em javanesa ou cambraia de linho e macaquinhos e javanesa amassada por Cr\$ 25 mil. As bermudas ou blusas em cambraia de linho saem por Cr\$ 20 mil, mesmo preço cobrado pelo spencer em pied pile.

● Na Smuggler, a jaqueta de manga comprida em tricoline estampa-

da sai por Cr\$ 15 mi, assim como a camiseta regata listrada em cotton.

● Em modelo tradicional, com sutia de cortina, há o biquini de cotton da Strike por Cr\$ 3.500. Lá a camiseta regata listrada ou lisa em malha sanfonada custa Cr\$ 3.990.

● A Cenarium oferece vestido em crepe branco por Cr\$ 13.990, enquanto as camisetas de lingerie com poá, por Cr\$ 6.990 e as de javanesa a Cr\$ 7.990.

● A Anselmo Spinelli oferece sandália com três tiras no peito do pé, em camurça colorida, por Cr\$ 20 mil. Mesmo preço cobrado pelo mocassim de cadaço em nobuck.

● Ainda para os pés, a Pontapé tem sapato baixo em nobuck com elástico na lateral e mocassim com bico fino e cadaço a Cr\$ 14.990.

● Na Sapasso, os homens podem aproveitar o preço do top sider (TWA) de camurça, a Cr\$ 29 mil e as mulheres, o sapato baixo em nobuck (Ávila), com ou sem cadaço, por Cr\$ 19.500.

● Uma oportunidade para a ala masculina é a calça semibag em tecido da Oliver, a Cr\$ 23 mil.

● Na Casa Veneza, uma opção de presente são os seis garfinhos para petisco com cabo de madeira (Cr\$ 2.900).

● A *necessaire* sai por Cr\$ 6.450 e as pantufas atalhadas custam Cr\$ 4.750 na Casa Moisés, que também oferece fronhas avulsas a Cr\$ 3.490 e lençol de casal branco com poá a Cr\$ 19.800.

● A Mesbla do Passeio é outra boa opção. Na seção infantil há bermuda Alternativa em malha por Cr\$ 6.500 e camiseta estampada Bazooka a Cr\$ 6.900. Por bom preço (Cr\$ 29.900) estão as fraldas importadas Grocalins, nos tamanhos P (pacote com 48), M (pacote com 36) e G (pacote com 30). Para a casa há frigideira T-Fal em três tamanhos, a preços que variam de Cr\$ 12 mil a Cr\$ 14 mil.



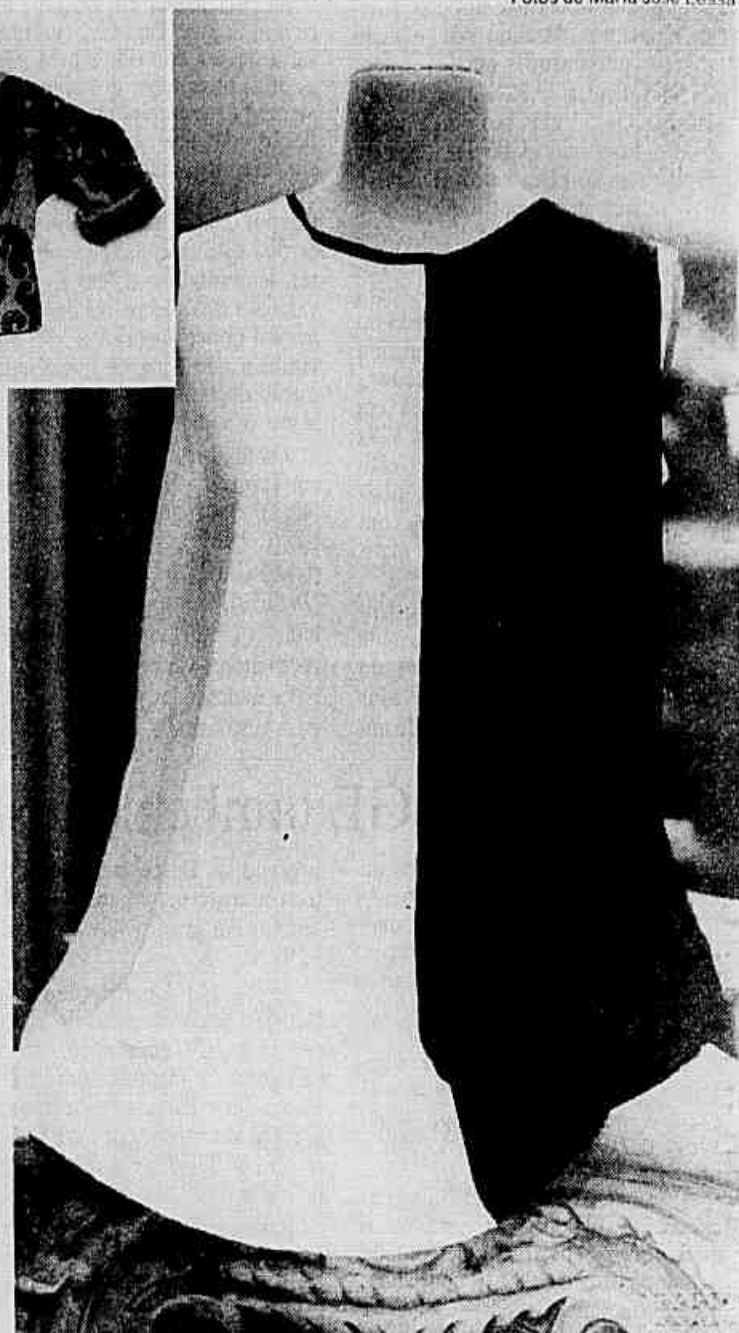
Jaqueta em tricoline por Cr\$ 15.000 na Smuggler



Na Danopé, sapato em nobuck por Cr\$ 14.990

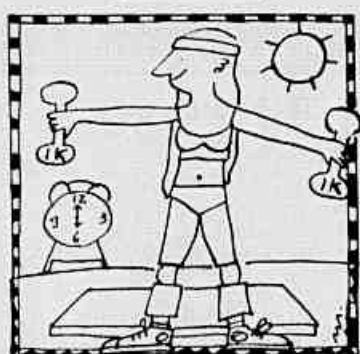


Newsplan, no Rio Sul, tem bons jeans e cintos



Em crepe de seda, o vestido trapézio preto e branco da Xica Dona sai por Cr\$ 29.900

DICAS



Ginástica — Para quem gosta de acordar cedo a recém-inaugurada academia de ginástica Salute (R. Visconde de Pirajá 207, Ipanema, Tel: 227-6549) tem aulas às 6h. E esse horário tem desconto de 50% na mensalidade deste mês, ficando em Cr\$ 26.500.

Supermercado — Até a próxima terça-feira, estão em oferta no Zona Sul (Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea): asa de frango a Cr\$ 1.800 o quilo e linguiça para churrasco Perdigon a Cr\$ 2.300 o quilo. No Bon Marche, na Ilha do Governador, somente hoje, o detergente líquido Minerva está por Cr\$ 490.

Lanche — Em todas as filiais do Bob's, no Rio de Janeiro, o preço do hamburger está em promoção a Cr\$ 1.100 — o preço normal é Cr\$ 1.400. A oferta fica em cartaz até o dia 22 de março.

Roupas — A Cavendish (R. Visconde Pirajá 351 307, Fórum de Ipanema e R. Santa Clara 75-1005, Copacabana) está vendendo vestidos de pala em seda lavada a Cr\$ 16.000, blusas de linho com capuz a Cr\$ 12 mil, vestidos para noite, em crepe branco, a Cr\$ 16 mil, e vestido tubo em linho a Cr\$ 10 mil.

Pão — Na Pão & Cia (R. Conde Bonfim, 488, Tijuca), que oferece 40 tipos diferentes de produtos, fabricados sem conservantes e aditivos químicos, o pãozinho de 50 gramas está por Cr\$ 110 — as padarias estão cobrando Cr\$ 120.

Jóias — Brincos de argolas de diversos tamanhos em ouro 18 quilates estão por Cr\$ 29.700 na Sandra Junqueira (Vincius de Moraes, 129/D, Ipanema).

Culinária — Culinária econômica é o tema do curso que As Marias (Tel: 287-6587) vão dar na próxima terça e quarta-feira, dia 17 e 19. Para quem precisa perder um quilinho, vale a aula de dietas congeladas, nos dias 24 e 26 deste mês. As aulas avulsas custam Cr\$ 15.000 e o curso fornece apostila e degustação dos pratos.

Lavar carro exige boa pesquisa

A maioria dos donos de carros não tem tempo ou paciência para lavá-los semanalmente. Pensando naqueles que também não dispõem de outras pessoas para realizar o serviço, a Prateleira pesquisou os preços cobrados por lavagens completas — carroceria, motor, limpeza da parte interna e banho final com óleo de mamona — em diversos postos de abastecimento do Rio. O tempo gasto é de duas horas, em média.

Na Zona Norte, o preço mais baixo pelo serviço foi encontrado no posto Atlantic da Praça da Bandeira: Cr\$ 20 mil. No Atlantic que fica em frente ao Pavilhão de São Cristóvão, o preço é ligeiramente superior: Cr\$ 20.500. Enquanto isso, no posto Feirense, da Esso, na esquina das Ruas Figueira de Melo

e São Cristóvão, a lavagem custa Cr\$ 24 mil.

Já na Zona Sul, os valores cobrados são, de uma forma geral, muito mais elevados. No posto Ipiranga da esquina das Ruas Mena Barreto e São João Batista, em Botafogo, o serviço vale Cr\$ 41 mil. No Petrobrás do Humaitá, em frente ao Corpo de Bombeiros, o preço chega a Cr\$ 42.300. No Atlantic da Praça do Jockey, na Gávea, a lavagem custa Cr\$ 32 mil, e a adição de óleo de mamona vale mais Cr\$ 9 mil. A exceção, em termos de preço, fica por conta do posto Esso da Praça do Jockey, onde são cobrados Cr\$ 20.300.

Os motoristas que se satisfazem com uma boa lavagem externa — com a vantagem da rapidez — podem recorrer à máquina Lavamat do posto Esso Mengão, ao lado do Clube de Regatas do Flamengo, na Lagoa. O equipamento lava a jato, com grandes espumas giratórias que retiram a sujeira grossa. O preço cobrado pelo uso do equipamento é Cr\$ 2.500.

LANÇAMENTO

□ Lumix são pastilhas feitas à base de álcool etílico para acender lareiras e churrasqueiras. O produto será lançado oficialmente na UD — Feira de Utilidades Domésticas, em São Paulo, no mês de abril. Mas já está sendo vendido nas lojas Express (nos postos Shell), Freeway, Paes Mendonça e Carrefour, na Barra da Tijuca ao preço médio de Cr\$ 2.500. A embalagem de Lumix tem oito tabletes, cada um com tempo médio de 10 minutos de queima.

□ A Mesbla colocou à venda novos utensílios para dar um charme à cozinha. São peças confeccionadas artesanalmente em matelassê e não encolhem quando lavadas. O pegador de panela (Cr\$ 3.900) acompanha pegador de travessas (Cr\$ 8.500), luva (Cr\$ 6.900), pano de copa (Cr\$ 4.900), avental (Cr\$



12.900) e cestinha de pão (Cr\$ 7.500). □ A DD Farmácia Dermatológica (R. Marques, 19, Botafogo; R. Conde Bonfim, 297/302, Tijuca e Av. Rio Branco, 156/sobreloja 250, Centro) está lançando o creme anticelulite com lipossomas. O produto contém substâncias capazes de dissolver os nódulos provocados pela celulite, devolvendo a água necessária para a reestruturação e reidratação da pele. A embalagem de 100 gramas custa Cr\$ 17.400 à vista.



QUITUTES

■ Deseja comer ninhos de ovos? Quem sabe uns fios para enfeitar as sobremesas ou pratos especiais? Os melhores do Rio são fabricados artesanalmente por Nancy Liberato Barbosa, apelidada por Ibrahim Sued de Princesinha dos Ninhos. Nancy fornece a vários restaurantes de luxo, como o Le Streghe ou a Marius de Ipanema e do Leme. Gastando ovos loucamente — são 3 ovos por cada ninho — cobra Cr\$ 800 por unidade. Tel.: 259-1078.

■ As professoras Adélia Valverde, Carla Salgado e Aida Pugliese criaram a firma Sabor Estrela, especializada em sanduíches. Fornecem para lojas e também atendem a pedidos de festas. Tel.: 521-5579 ou 239-7884.

■ Chega ao Brasil a linha Solejoul de óleos e vinagres de características especiais e temperos tradicionais franceses. Entre os óleos, o destaque fica com o óleo para fondue, muito leve, que não cria fumaça ao se aquecer, podendo, depois de filtrado, ser reutilizado. Também óleos de sementes de uvas, aromatizados com ervas para o preparo de peixes, pizzas, saladas, além dos

óleos de azeitonas pretas e do óleo de nozes. Entre os vinagres, os de jerez, macerado com framboesa, de cidra com salsa e champagne. Importados e distribuídos pela Gomez Carrera. Tel.: (011) 279.1488.

■ Maria Amanda Esmiralha produz festas: arranjos de flores, toalhas de mesa redondas e retangulares de diversos tamanhos para mesa de bufê e bolo, todas bordadas em tecidos nobres, organdi, linho e cambraia. Também capas para cadeiras (espaldar e assento), guardanapos diversos, porta-guardanapos floridos etc. Descontos especiais para firmas de eventos e banqueteiros. Tel.: 226-8609.

■ Acaba este domingo o festival de batata roesti no Ao Ponto. Por Cr\$ 7.200, vários pratos à base desta iguaria suíça. Av. Atlântica 2.964, hotel Rio Atlântica Suite, Copacabana. Tel.: 255-6332. Aceita todos cartões de crédito.

■ Errata: a família Barsanti (ex-Villa D'Este) está vendendo suas massas e molhos especiais pelo telefone 342-1363. *Damusia Barbara*

Mundial tem preços melhores

Pesquisa realizada ontem pela Prateleira em quatro supermercados instalados na Tijuca e em Vila Isabel, bairros da Zona Norte do Rio, constatou que a loja da rede Mundial, no Largo da Segunda-Feira, foi a que apresentou o maior número (11) de produtos inferiores aos de seus concorrentes. Em contrapartida, na loja Superbox, da Rua Mariz e Barros, onde é anunciada a oferta *As 100 mais do seu mercado econômico* foi constatado o maior número de itens (10) a custos mais elevados se comparados aos preços coletados nos demais pontos de vendas.

Por exemplo, enquanto a lata de leite Ninho instantâneo, 400 gramas, custa Cr\$ 3.970 no Paes Mendonça (Boulevard), sai por Cr\$ 5.430 no Superbox — mais cara 36,7%. As melhores ofertas em massas foram observadas também no Paes Mendonça: talharim Frescarini a Cr\$ 990 o pacote de 500 gramas e pizza Terra Branca semipronta, de 125 gramas, a Cr\$ 890. Mas a melhor oferta em massas da Adria, macarrão tipo espaguetinho de 500 gramas, foi registrada nas prateleiras da Sendas, a Cr\$ 890, contra os Cr\$ 1.430 cobrados pelo Mundial (diferença de 60,6%).

Os preços estão cada vez mais diferenciados de loja para loja, o que serve como alerta para o consumidor. Ou seja, pesquisar preços ainda é o melhor método para evitar um comprometimento maior do orçamento doméstico.

Preços nos supermercados (Cr\$)

	Mundial	Superbox	P.Mendonça	Sendas
Mercearia				
Arroz Parboil, Princesa 5 kg	4.325	ND	5.530	ND
Feijão preto Biju tipo 1 kg	920	ND	ND	985
Óleo de soja Liza	1.290	1.490	1.420	1.425
Sal Ita kg	362	459	465	464
F. de Trigo Dona Benta kg	ND	649	599	599
Açúcar União kg	1.035	ND	829	759
Massas e biscoitos				
Massas Adria c/ovos 500 g	1.430	1.058	1.245	890
Talharim Frescarini 500 g	1.685	1.601	990	2.212
Pizza Terra Branca 120 g	1.380	1.332	890	2.070
Enlatados e conservas				
Maionese Hellman's 500 g	2.471	4.799	2.990	ND
Azeitona Vega (verde) 500 g	3.086	3.620	ND	ND
Leite Moça	1.628	1.799	1.595	ND
Carnes e laticínios				
Alcatra kg	4.980	6.300	5.850	4.860
Frango congelado Sadia kg	1.690	1.690	ND	2.190
Requeijão P. de Caldas 250 g	ND	1.970	1.590	ND
Manteiga Mimo 200 g	1.025	1.280	ND	ND
Leite Ninho instan. 400 g	ND	5.430	3.970	ND
Bliss 3 unidades	2.528	2.703	2.955	3.701
Limpeza				
Sabão em pó Omo 1 kg	ND	3.229	ND	2.990
Sabão de coco CP 1 kg	ND	2.783	2.750	ND
Detergente ODD 500 ml	ND	782	825	795
Bombril	549	564	771	590
Água sanitária Super Globo l	810	699	ND	1.060
Higiene				
Lux suave 130 g	579	ND	598	747
Xampu Colorama 500 ml	ND	ND	2.540	2.330
Papel higiênico Neve c/4	2.438	ND	2.596	2.930
Kolynos 90 g	975	692	1.195	890

Preços coletados ontem nos supermercados Mundial e Superbox, Tijuca, Paes Mendonça (Boulevard) e Sendas, Vila Isabel.

CORTINA EM PROMOÇÃO

- CORTINA JAPONESA A PARTIR 17.990,00 m² (CRUA)
- ENVERNIZADA 24.990,00 m²
- CORTINA JAPONESA COM BLECAUTE

TEL: 717-1136 e 289-7466

Assinatura Jornal do Brasil
Juiz de Fora
(032)215-4114

FURADOR DE COCO

Beba energia

A maneira mais prática de beber água de coco. Em 2 segundos você fura qualquer coco, por mais duro que seja, com limpeza e segurança, evitando o uso de facas e mantendo o local limpo.

Todo em aço inoxidável.

Informações - Raul - 257-6892

Cidade

Dez chineses assustados no Rio

■ Grupo de turistas assaltado na Rio-Petrópolis perde tempo em delegacias cariocas e pagará estragos no carro roubado

Carlos Wesley

Passar no Rio de Janeiro, decididamente, não é um *negócio da China*. Que o digam os 10 turistas de Formosa, aqueles assaltados em plena Via Dutra na última quinta-feira, que desde o dia 1º de março têm vivido *dias de cão* por aqui. Em meio a roubos, confusões e longas esperas para resolver seus problemas, os chineses ainda terão que pagar cerca de Cr\$ 6 milhões pelo conserto de um carro que sequer lhes pertence. Com tudo isso, eles já não vêem a hora de ir embora do "lugar mais selvagem" que já conheceram em toda vida.

Os turistas, no entanto, não negam a beleza da cidade e nem poderiam. Só com as praias de Copacabana e Ipanema, eles gastaram mais de cinco filmes, fotografando desde as "belas mulheres" até os jogos de futebol. O carnaval, que acompanharam no Sambódromo e em alguns bailes de clubes, também foram bastante apreciados. Fora isso, quase nada escapou das críticas dos 10 chineses, que ontem circularam pelas ruas do Centro e Zona Sul, praticamente sem se desgrudarem uns dos outros e segurando firme as suas bolsas.

Tamanho cuidado tem até explicação. Já no primeiro dia em que chegaram ao Rio, eles tiveram o desprazer de *bater de frente* com os *trombadinhas*, figuras que só conheciam de "ouvir dizer": na saída do Hotel Martini, em Copacabana onde estão hospedados, três pivetes cercaram parte do grupo e acabaram levando alguns de seus dólares. Desde então, todos os outros turistas também foram assaltados pelo menos uma vez nestes 11 dias (só o fotógrafo K. F. Su foi abordado três vezes), culminando com o roubo na Via Dutra, quando iam para Petrópolis. Na ocasião, os assaltantes, depois de capotarem com o carro alugado pelos chineses, fugiram a pé com US\$ 3 mil em espécie (aproximadamente Cr\$ 5 milhões), US\$ 2 mil em *travellers-checks*, três câmeras, uma filmadora e ainda outros pertences das vítimas, como os passaportes e passagens aéreas.

Se os chineses, que não falam português e apenas *arranham* o inglês, pensaram que já tinham expe-

rimentado de tudo por aqui, estavam enganados. Nos últimos dois dias, eles estiveram em contato com toda a burocracia do país. Só na Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE), onde está registrado o assalto de ontem, foram cinco horas de espera na quinta-feira e outras duas na sexta para conseguir a ocorrência do caso — só assim eles poderiam tirar novos documentos. Mas o pior aconteceu na locadora de veículos Budget, onde os chineses alugaram a Belina e a Parati usadas na viagem interrompida para a Região Serrana: os turistas foram informados que teriam que arcar com 20% do valor do carro avariado no acidente, no qual eles nem tiveram participação. "Vamos ter que pagar esses Cr\$ 6 milhões em cartão de crédito e arrumar o dinheiro quando chegarmos em Formosa", confessou Hwang Sheng, líder do grupo. Segundo a gerente da Budget, Patricia, esta cláusula estava prevista no contrato.

Com todos estes problemas, os turistas esperavam uma ajuda do Governo do Estado, que acabou não vindo. Apenas os representantes do Escritório Econômico e Cultural de Taipei, uma espécie de filial do Consulado do país, colaboraram na retirada de novos passaportes e na emissão das passagens para Buenos Aires, para onde os chineses viajam no início da próxima semana. Isto é, se conseguirem reservas em algum hotel na capital argentina: "Tivemos que adiar a nossa ida para Buenos Aires (iriam hoje), já que perdemos os passaportes", reclamou Sheng, repórter de uma revista de turismo em Formosa e que, certamente, não vai divulgar em seu país apenas as coisas boas que viu por aqui.

Voltar ao Rio de Janeiro, nem pensar. Até mesmo nas seis horas entre a chegada de Buenos Aires e o voo para Taipei, no dia 23 deste mês, o grupo não pretende sair do aeroporto: "Preferimos ficar em lugar seguro", revelou, indignado, a estudante Liu Ching-Lu, que registrou em sua máquina fotográfica todos os acontecimentos da viagem. Até mesmo o depoimento, na delegacia, de um dos seus assaltantes.



Os chineses surpreenderam-se na locadora de carros com a dívida de Cr\$ 6 milhões

João Cerqueira

Diplomata não crê na polícia

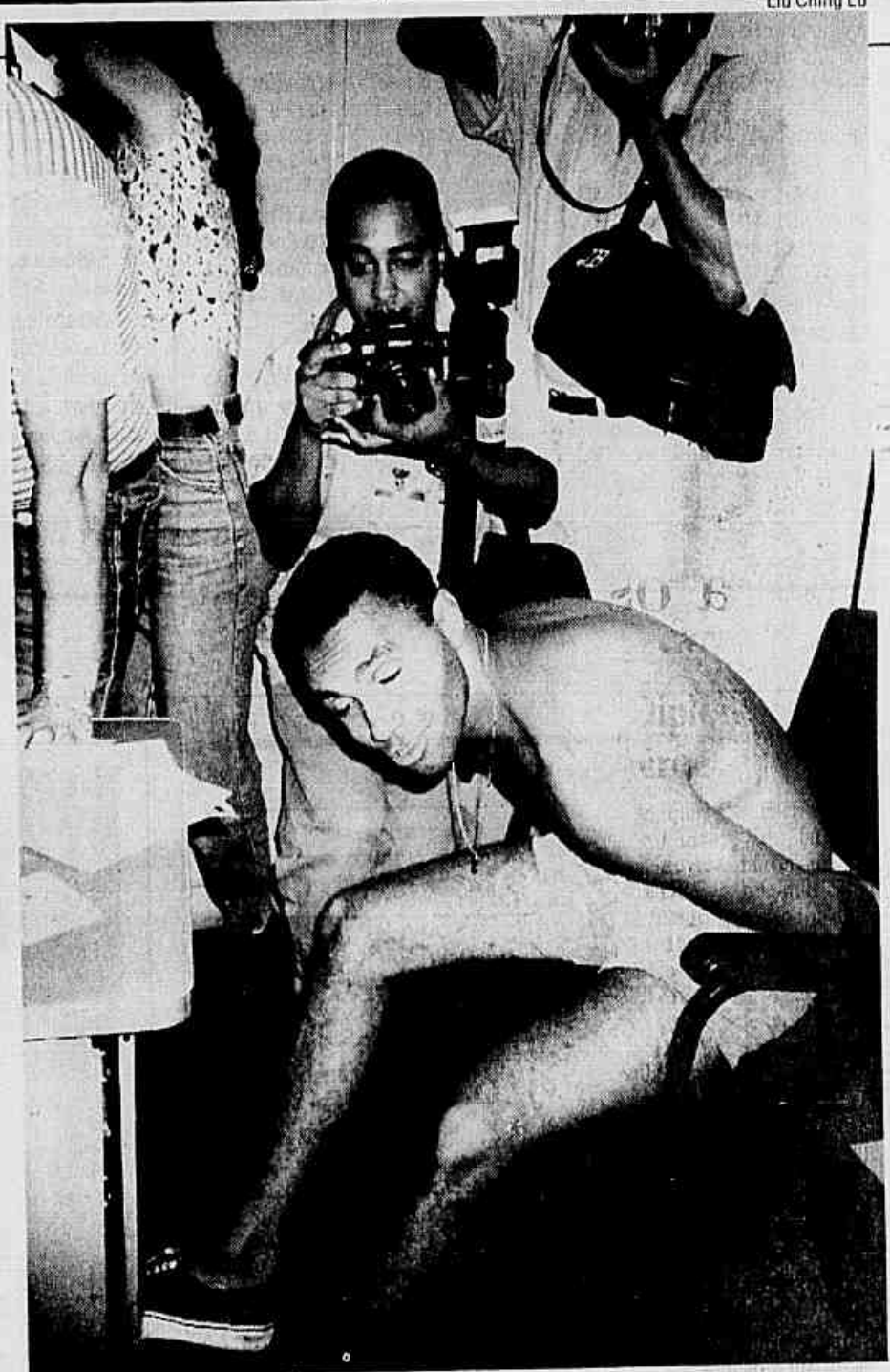
O secretário do Escritório Econômico e Cultural de Taipei, Lien Huang, duvida da versão dos policiais da DRE de que dois assaltantes teriam fugido a pé com o dinheiro e objetos dos turistas chineses. Para ele, a "história está mal contada e merecia novas investigações". Huang contou que os detetives Bueno e Melo, da DRE, já sabiam da quantia roubada, antes do depoimento dos turistas. Mas o secretário pretende esquecer o assunto, pois o grupo não acredita na recuperação do dinheiro. Inconformado com a desconfiança do diplomata, o diretor da DRE, delegado Antônio Nonato, considerou a ação de seus detetives satisfatória: "Eles se esforçaram para capturar os assaltantes, prenderam um deles e ainda recuperaram os carros roubados. Esta acusação é um desestímulo aos policiais que cumprem seu serviço com dignidade."

Clique nada turístico

Luiz Barros



□ A chinesa Liu Ching-Lu pretendia levar imagens de cartão postal para a Ilha de Formosa. Fotografou o futebol nas praias da Zona Sul e o desfile de escolas de samba no Sambódromo. Mas sua coleção de fotografias terá também flagrantes pouco turísticos. Ao depor, na última quinta-feira, na Divisão de Repressão a Entorpecentes, sobre o assalto que sofreu com nove amigos na Rio-Petrópolis, ela juntou-se aos fotógrafos dos jornais cariocas e registrou as expressões de Marcelo Lopes Marinho, o único de seus assaltantes que foi preso.



Liu Ching Lu

Formosa não tem violência

■ Ao contrário do que muitos pensam, a Ilha de Formosa não é um país, mas sim uma província da China, com mais de 20 milhões de habitantes distribuídos em seus 36 mil km². Na sua maioria budista, a população não está acostumada à violência, garante o repórter Hwang Sheng, nascido em Taipei (capital de Formosa). Com a experiência de

quem já viajou por mais de 50 países, ele se diz surpreso com a insegurança no Rio: "Em Formosa, raramente acontecem assassinatos e os assaltos a banco, por exemplo, não se repetem mais de duas vezes ao ano", garantiu. Sheng revela o maior problema de sua cidade: "Taipei está sofrendo com a máfia do sexo, que enche as ruas de prostitutas."

Igrejas contratam serviços de segurança

Bruno Casotti

Na noite de terça-feira, a mulher de um conhecido empresário foi assaltada atrás da Igreja Santa Margarida, quando chegava para a missa das 19h. Um homem a ameaçou com uma arma, lhe obrigou a abrir bolsa e fugiu com Cr\$ 50 mil, além de uma corrente de ouro de estimação. Ontem, o pároco da igreja, padre Teodósio Grondhuis, não havia tomado conhecimento do incidente. "Assaltos aqui são pouco frequentes e às vezes não ficamos sabendo", disse ele.

A Igreja Santa Margarida Maria ainda não está acompanhando uma tendência verificada em outras paróquias do Rio. Por causa dos inúmeros assaltos aos fiéis e a seus templos, muitos párocos estão contratando seguranças, serviço até pouco tempo restrito a clubes, bancos e casas de diversão. Funcionários de empresas especializadas, devidamente uniformizados, ou autônomos, à paisana, eles passaram a integrar os ambientes austeros das igrejas da cidade.

Na Igreja da Santíssima Trindade, no Flamengo, a presença de seguranças da empresa Bircam acabou com os assaltos frequentes no corredor lateral de acesso ao templo. "Os ladrões se escondiam nos vãos do corredor e

surpreendiam as pessoas para tomá-lhes jóias e relógios", lembra o administrador da igreja, irmão Gwenael Pettom. "Os próprios paroquianos pediram para que tomássemos uma atitude", diz ele, explicando que há dois anos, com a contratação do serviço, "a situação mudou completamente".

Ex-segurança de agência bancária, o guarda Gilson Soares da Silva, de 22 anos, da Bircam, se mostra satisfeito com o trabalho na Igreja de Santíssima Trindade. "Aqui, recebo um tratamento mais humano. Os padres são bacanas e o ambiente mais tranquilo", diz. Satisfação semelhante vive o autônomo Francisco de Arruda, de 27 anos, que trocou os ruidosos bailes em clubes da Baixada Fluminense para cuidar da Igreja São Paulo Apóstolo, em Copacabana. Com um revólver calibre 38 dentro da bolsa, Francisco faz uma única ressalva ao trabalho na igreja: "É preciso agir com cautela, porque o ambiente é de respeito e não posso sacar arma."

Em dois meses de trabalho, Francisco de Arruda livrou uma senhora, que saía da missa, de um assaltante e surpreendeu um outro, quando ele subia os degraus da escada que leva aos aposentos do pároco. Além disso, flagrou um homem tentando assaltar



Gilson da Silva garante a segurança dos paroquianos da Santíssima Trindade

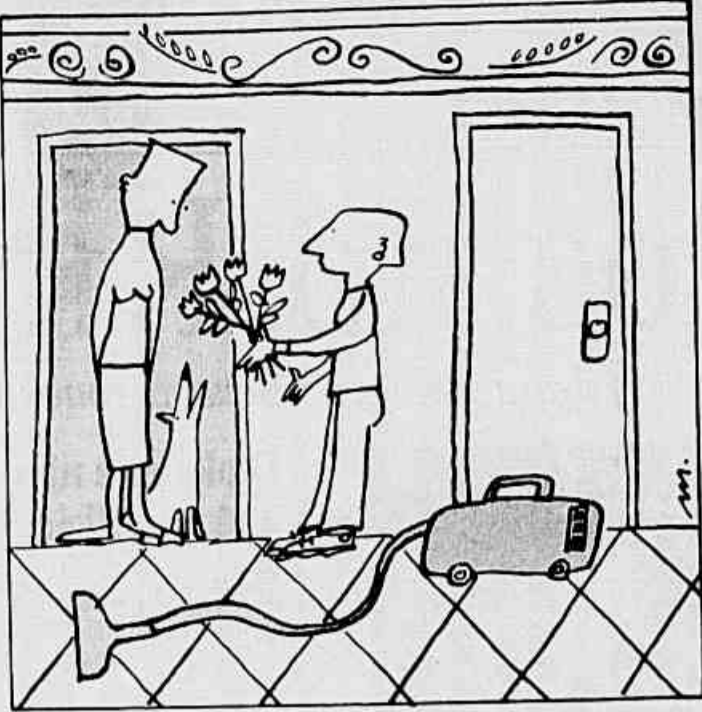
Marcos Antônio

a caixa de esmolas. Já aplicado em outras igrejas, o golpe consiste em introduzir, na fenda da caixa, um fio de náilon tendo na ponta uma chapa de metal, envolvida em solução colante, para pescar notas de dinheiro e cheques.

O vigário Manoel da Silva Verdial, da Igreja de Santo Antônio, no Centro, conta que já se deparou com "o pilantra que rouba caixa de esmola". E lembra que até meados do ano passado, quando contratou um segurança autônomo, os fiéis eram frequentemente abordados por "mendigos" que lhes deixavam a carteira de dinheiro vazia. "Havia maus elementos, pedintes e desocupados", diz o vigário.

Verdial prefere chamar de "zelador" o empregado alto e forte que contratou, e que se recusa a conversar com o repórter. "Ele ajuda os deficientes físicos, presta atenção em quem entra na igreja e avisa aos fiéis para não deixarem a bolsa solta no banco", explica. Todas as terças-feiras, o zelador auxilia os paroquianos a distribuir pães bento aos pobres, agindo, às vezes, com truculência, para conter os pedintes mais exaltados. "Antigamente, a mendicância era mais sossegada", lamenta o vigário.

CENA CARIOCA



As flores da cidade

Roberto Marinho de Azevedo

Falam do Rio. Falam de Paris. Daqui, mal. Da outra, bem. E está certo. Andam as coisas, aqui, ruins, mal-cheirosos, roubadas, taxadas e abjetas. Taxadas demais! E sem nenhuma garantia de honestidade.

Conta-me uma amiga que sua filha foi viajar e pediu-lhe que pagasse as contas da casa, eventuais. Chegou a de gás. Subia ela a Cr\$ 30.000. Só que ninguém tinha ligado o gás durante o mês inteiro. O mesmo acontece com a luz, com a água, com os esgotos e com tudo que às autoridades se deve. Eu, por exemplo, durante um mês que passei longe; devo ter de tal modo emporcalhado a rua, que me cobraram de esgotos o dobro do mês anterior. Por amostragem. Pergunte-me como pode-se fazer tais coisas por amostragens. Será que, por escassez de salário, não há mais fiscais? É provável. E, se tal for o caso, sugiro que usem como amostra as contas do ano retrasado.

Mas estas são as queixas. E, no dia a dia, existem tantas queixas aqui como lá, porque as cidades são recheadas de gente e gente é

coisa imprevisível. Medrosa, principalmente.

Outro dia, mandei umas flores para uma amiga. Depois me contou que, quando lhe disseram, no interfone, que era o florista, riu-se com desdém: "Acha que eu vou acreditar nisso? Deixa as flores na porta. Depois vou ver."

Neurose de guerra? Talvez. Mas uma jovem prima minha que mora, há muito pouco tempo, em Paris, precisou, outro dia, de um aspirador de pó. Bateu na porta da vizinha e pediu. Emprestou-lhe a vizinha o aparelho. Para agradecer-lhe, a menina comprou algumas tulipas e bateu, de novo, na porta.

"Que é isso?", perguntou a vizinha. "Umas flores para a senhora." Estupor. "Não posso receber." "Por que?" "Porque nunca me ofereceram flores." Por sorte — e é sorte — a menina é brasileira e, gaguejando, decretou: "Pois tem que aceitar. Eu comprei para a senhora." E enfiou-lhe as tulipas nas fuças.

Conto esta história porque mostra que os horrores do medo antes nascem de nós do que lá fora.

Mas o que acontece lá fora é de estarrecer.

Colégio proíbe o bustiê

Pinheiro Guimarães da Barra não aceita roupa curta, nem chinelos

Daniella Sholl

Os meninos que estudam no recém inaugurado Colégio Pinheiro Guimarães da Barra da Tijuca estão revoltados: a partir de agora, não poderão mais admirar as barriguinhas e as pernas das suas colegas de turma, nem assistir às aulas de camiseta sem manga e chinelos de dedo. A coordenadora da escola, Maria Amélia Guedes Coutinho, de 37 anos, resolveu "moralizar" a casa. "Fui chamada para isso. E vou conseguir acabar com essa imagem de que o Pinheiro Guimarães é uma boate", afirmou. Os 350 alunos da manhã, pelo jeito, pretendem resistir e garantem que vão organizar uma greve, se continuarem o que chamam de demagogia.

Depois de divulgar durante quatro dias as novas regras, em um manual do aluno, a coordenadora mandou barrar ontem a entrada de todas as meninas que vestiam bustiês, miniblusas e shorts curtos e dos meninos de camisetas cortadas e chinelos. Depois de muita discussão, com a intervenção até de pais solidários com os filhos, Maria Amélia permitiu que todos entrassem. Avisou, porém, que, a partir de segunda-feira, não abrirá exceções. No entanto, quem chegou atrasado, como Maurício Viana, de 18 anos, Pedro Paulo Vasconcelos, de 14, e Luiz Felipe de Souza, também de 14, não teve perdão. Os três foram barrados.

"Isso é uma ditadura!", esbravejava Luiz Felipe. Saudoso, Maurício recordava: "No Pinheiro Guimarães de Ipanema, as gatinhas assistiam às aulas até de canga e biquini. A gente entrava e saía quando bem entendia." O mais inconformado era Pedro Paulo, que, além de chegar atrasado, usava chinelos de borracha. "Qual é a dessa diretora? Tá o maior sol. Tremenda sexta-feira. O que um chinelo de dedo ou um bustiê atrapalham no aprendizado?", questionou.

Atrapalham muito, na opinião de Maria Amélia. "Vestidas desse jeito, as meninas tiram a concentração dos meninos. É até uma maneira de evitar constrangimento para elas", alegou, lembrando que uma aluna a procurou esta semana, reclamando que os colegas estavam jogando bolinhas de



Alunos impedidos de entrar fizeram protesto na porta do colégio

papel na cava do seu bustiê. "Também, pudera. Os seis estavam quase de fora", disse Maria Amélia, acrescentando que a aluna acabou concordando com ela.

Mas nem todas pensam assim. Karen Andrade, de 17 anos, por exemplo, usava ontem um top de cotton-lycra cinza, que mais parecia um sutiã de biquini e disse se sentir muito bem. "Tá o maior sol", explicou. Mas, apesar do calor que dizia sentir, Karen usava uma calça jeans justíssima. "O que é bonito e para se mos-

trar", argumentou seu colega Márcio Jorge Azevedo, de 16 anos.

O Colégio Pinheiro Guimarães, com uma rede de cinco unidades e uma faculdade no Rio, tem há anos fama de ser um colégio boate, porque lá é possível tirar diploma de 1º grau em apenas seis meses e de 2º grau, em dois anos. Com dois detalhes: ninguém repete ano e a carga horária diária do 2º grau, por exemplo, é de apenas três horas e 45 minutos. As mensalidades estão em torno de Cr\$ 130 mil. Os cursos supletivos são cerca de 50% mais baratos.

Vegetação do MAM é cadastrada

A Associação de Moradores do Flamengo (Flama) promoveu ontem, com a colaboração de cinco botânicos, mais uma etapa do Projeto *Árvore Viva*. O objetivo é relacionar, até o início do Rio-92, em junho, todas as árvores e outras espécies vegetais da área de 1, 2 milhão de metros quadrados do Parque do Flamengo. Quando foi inaugurado, em 1965, o parque tinha 17 mil árvores e mais 300 espécies vegetais. Hoje, depois de um longo período de abandono, que foi até 1990, estima-se que pelo menos quatro mil árvores tenham morrido e muitas outras espécies já não existam no Aterro.

Ontem, o trabalho foi realizado em torno do Museu de Arte Moderna (MAM), onde há a maior concentração de palmeiras do gênero *Corifa* em todo o parque. Das cerca de 300 que foram plantadas na década de 60, pelo menos 50 estão ali. Originárias do Ceilão, as palmeiras têm caule espinhoso, parecido com a casca do abacaxi, vivem em média três séculos e florescem a cada 70 anos. Os botânicos contaram, num raio de 500 metros em volta do MAM, 270 árvores de oito diferentes espécies. A supervisão do *Árvore Viva* é feita pelo paisagista Roberto Burle Marx, autor do projeto do parque, e a coordenação, pelo botânico Luiz Emygdio de Mello Filho, ex-diretor do Museu Nacional.

O cadastramento foi iniciado em fevereiro, na área próxima ao Museu Carmem Miranda, na Avenida Rui Barbosa, e na Cidade das Crianças, na altura da Rua Corrêa Dutra. Até agora, já foram contadas 1.000 árvores, de 42 diferentes espécies.

O projeto prevê não só o cadastramento, mas também o replantio de árvores e a criação do Centro de Memória Roberto Burle Marx. O financiamento é da Petrobrás e do Rotary Club. Mas a presidente da Flama, Leila Maywalds, disse que esses patrocinadores ainda não enviaram verbais nem equipamento. Por isso, os profissionais envolvidos na tarefa, que receberiam uma ajuda de custo de dois salários mínimos, estão trabalhando de graça.

Pela Cidade

Rio - Telefones

	Número total de terminais: 1.043.124
	Zona Sul: 375.059
	Zona Norte: 353.369
	Centro: 314.696
	Telefones celulares: 8 mil
	Orelhões e cabines: 15.271

Artistas na prevenção da Aids

Maria Zilda, Beth Faria, Emílio Santiago, Angela Rô Rô, Luma e Isis de Oliveira, Luiz Armando Queiroz e Glória Pires são alguns dos artistas que estarão segunda-feira no shopping Rio Sul, vendendo autógrafos ao preço simbólico de Cr\$ 1.000. Eles

formarão o elenco da semana de solidariedade às vítimas da Aids, promovido pelo Grupo Pela Vida e pela Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids. A partir das 16h, os artistas estarão em frente à lanchonete McDonald's.

Arte na Pedra

Os adeptos da pintura têm uma opção este fim de semana. A Fundação Parques e Jardins vai promover amanhã, a partir das 8h, o 9º Encontro de Pintura, para retratar os jardins do Largo da Pedra de Guaratiba e arredores. Os participantes estarão concorrendo a prêmios no valor total de Cr\$ 1,7 milhão. As inscrições podem ser feitas no local e os interessados — que precisam ter no mínimo 16 anos de idade — devem levar o material.

Protesto na orla

Os 250 alunos e 30 professores do Centro Educacional da Lagoa vão participar do passeio ciclistico, amanhã, pela orla marítima, vestindo camisetas e levando faixas com os dizeres: "Vamos pedalar com educação", como protesto pelo fato de duas alunas do colégio terem sido atropeladas

por bicicletas na ciclovia. O passeio será promovido pelo movimento *O Rio é de vocês* e a largada será às 10h, no fim do Leblon.



Ricardo Serpa

Alargamento do Leblon vai recomeçar

A obra de alargamento da faixa de areia da Praia do Leblon, embargada na semana passada pela 7ª Vara da Justiça Federal, já pode ser reiniciada. A própria juíza Salette Macaloz, atendendo a um pedido de reconsideração da Procuradoria Geral do Município, extinguiu ontem a liminar que havia concedido a uma ação do Ministério Público Federal,

que exigia a realização do Rima (Relatório de Impacto do Meio Ambiente) antes da obra. De posse de uma licença da Feema, expedida anteontem, os procuradores Francisco Sampaio e Rachel Menhem mostraram à juíza que o engordamento da Praia do Leblon só terá impactos positivos — como a proteção da tubulação sob a

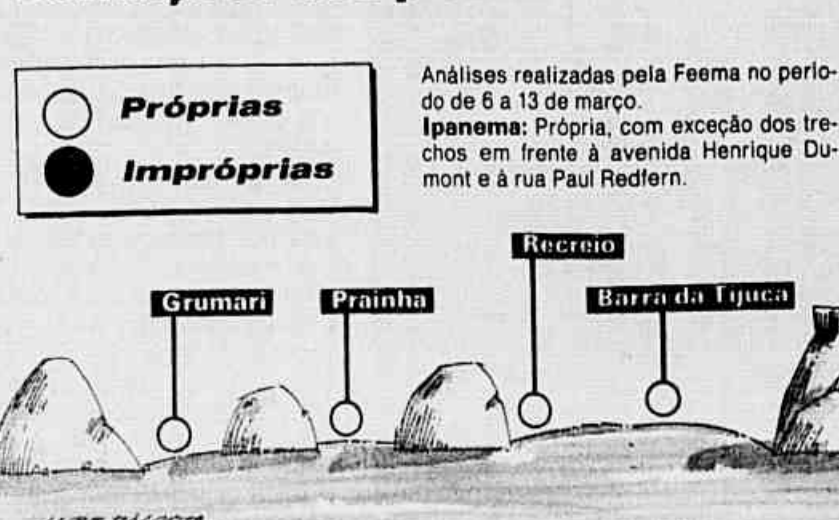
Av. Delfim Moreira e a ampliação do espaço para os banhistas. "As obras já podem começar segunda-feira", informou Francisco Sampaio, acrescentando que já está no local a monoboia que fará a ligação entre a draga e os tubulões que trarão a areia das proximidades das Ilhas Cagarras até a praia.

Ponto a ponto

- Uma senhor foi atacada ontem por um grupo de pivetes na Praça Mahatma Ghandi, por volta das 13h. Pediu socorro aos policiais que estavam em uma cabine em frente ao cinema Odeon, na Cinelândia. Em vão. Os PMs disseram que nada podiam fazer, porque não havia flagrante e não adiantava prender pivetes, pois dois dias depois eles estariam livres.
- A Companhia Municipal de Energia e Iluminação (Rioluz) esclarece aos moradores da Praia de Botafogo que os problemas verificados em alguns trechos são devidos à realização de serviços de troca de luminárias.
- Carros estão sendo estacionados em fila dupla em cima da calçada da Avenida Pasteur, na Urca. Policiais que trabalham em uma cabine próxima ignoram o problema.
- Está cada dia mais perigoso passar pela Avenida Rodrigues Alves. Os buracos próximos a trilhos de trem vêm provocando numerosos acidentes.
- Há dias, vazava esgoto na Rua Pedro Américo, em frente ao número 64, no Catete. O mau cheiro é insuportável.
- Moradores da Rua Farne de Amôdo, em Ipanema, pedem providências à Secretaria Municipal de Fazenda contra os proprietários de bares que põem mesas e cadeiras nas calçadas, impedindo a passagem de pedestres.

Reclamações para esta coluna pelo telefone 585-4565, de segunda a sexta-feira, das 13h às 15h.

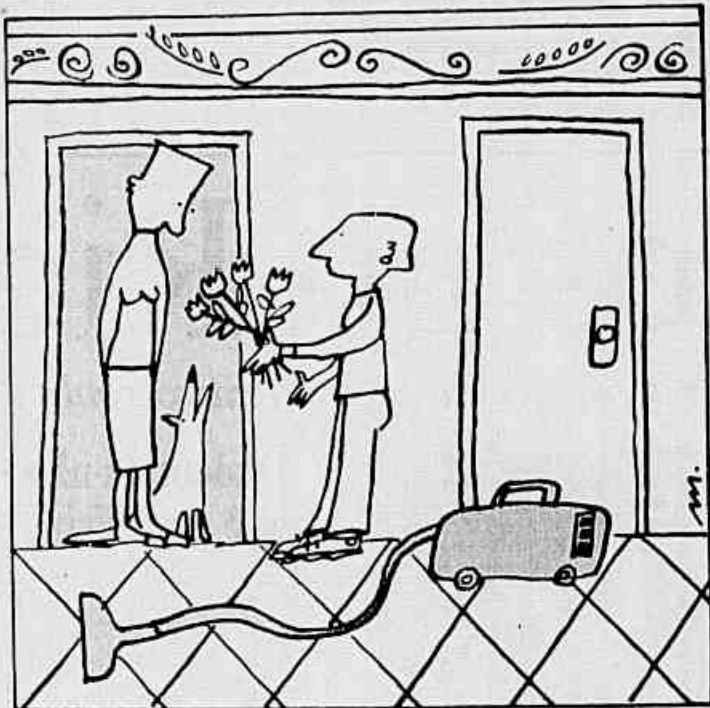
Condições das praias



Ônibus mudam

Os passageiros devem ficar atentos: a partir de hoje, as nove linhas de ônibus que trafegavam pela Avenida Atlântica passam a circular pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, no sentido Zona Sul—Centro, segundo determinação da Secretaria Municipal de Transportes. Também hoje, começam a operar duas linhas de microônibus, a 502 (Leme—Leblon), via Avenida Atlântica, e a 503 (Leme—Leblon), via Lagoa, que, segundo a Superintendência Municipal de Transportes Urbanos (SMTU), terão intervalos de 15 minutos. A passagem dos microônibus custará Cr\$ 1.060.

CENA CARIOCA



As flores da cidade

Roberto Marinho de Azevedo

Falam do Rio. Falam de Paris. Daqui, mal. Da outra, bem. É está certo. Andam as coisas, aqui, ruins, mal-cheirosas, roubadas, taxadas e abjetas. Taxadas demais! E sem nenhuma garantia de honestidade.

Conta-me uma amiga que sua filha foi viajar e pediu-lhe que pagasse as contas da casa, eventuais. Chegou a de gás. Subiu ela a Cr\$ 30.000. Só que ninguém tinha ligado o gás durante o mês inteiro. O mesmo acontece com a luz, com a água, com os esgotos e com tudo que às autoridades se deve. Eu, por exemplo, durante um mês que passei longe, devo ter de tal modo emporalhado a rua, que me cobraram de esgotos o dobro do mês anterior. Por amostragem. Pergunto-me como pode-se fazer tais coisas por amostragem. Será que, por escassez de salário, não há mais fiscais? É provável. E, se tal for o caso, sugiro que usem como amostra as contas do ano retrasado.

Mas estas são as queixas. E, no dia a dia, existem tantas queixas aqui como lá, porque as cidades são recheadas de gente e gente é

coisa imprevisível. Medrosa, principalmente.

Outro dia, mandei umas flores para uma amiga. Depois me contou que, quando lhe disseram, no interfone, que era o florista, riu-se com desdém: "Acha que eu vou acreditar nisto? Deixa as flores na porta. Depois vou ver."

Neurose de guerra? Talvez. Mas uma jovem prima minha que mora, há muito pouco tempo, em Paris, precisou, outro dia, de um aspirador de pó. Bateu na porta da vizinha e pediu. Emprestou-lhe a vizinha o aparelho. Para agradecer-lhe, a menina comprou algumas tulipas e bateu, de novo, na porta.

"Que é isso?", perguntou a vizinha. "Umas flores para a senhora." Estupor. "Não posso receber." "Por que?" "Porque nunca me ofereceram flores." Por sorte — e é sorte — a menina é brasileira e, gaguejando, decretou: "Pois tem que aceitar. Eu comprei para a senhora." E enfiou-lhe as tulipas nas fuças.

Conto esta história porque mostra que os horrores do medo antes nascem de nós do que lá fora.

Mas o que acontece lá fora é de estarrecer.

Colégio proíbe o bustiê

Pinheiro Guimarães da Barra não aceita roupa curta, nem chinelos

Daniella Sholl

Os meninos que estudam no recém inaugurado Colégio Pinheiro Guimarães da Barra da Tijuca estão revoltados; a partir de agora, não poderão mais admirar as barriguinhas e as pernas das suas colegas de turma, nem assistir às aulas de camiseta sem manga e chinelos de dedo. A coordenadora da escola, Maria Amélia Guedes Coutinho, de 37 anos, resolveu "moralizar" a casa. "Fui chamada para isso. E vou conseguir acabar com essa imagem de que o Pinheiro Guimarães é uma boate", afirmou. Os 350 alunos da manhã, pelo jeito, pretendem resistir e garantem que vão organizar uma greve, se continuarem a serem chamados de demagogia.

Depois de divulgar durante quatro dias as novas regras, em um manual do aluno, a coordenadora mandou barrar ontem a entrada de todas as meninas que vestiam bustiês, miniblusas e shorts curtos e dos meninos de camisetas cortadas e chinelos. Depois de muita discussão, com a intervenção até de pais solidários com os filhos, Maria Amélia permitiu que todos entrassem. Avisou, porém, que, a partir de segunda-feira, não abrirá exceções. No entanto, quem chegou atrasado, como Maurício Viana, de 18 anos, Pedro Paulo Vasconcelos, de 14, e Luiz Felipe de Souza, também de 14, não teve perdão. Os três foram barrados.

"Isso é uma ditadura!", esbravejava Luiz Felipe. Saudoso, Maurício recordava: "No Pinheiro Guimarães de Ipanema, as gatinhas assistiam às aulas até de canga e biquini. A gente entrava e saía quando bem entendia." O mais incomformado era Pedro Paulo, que, além de chegar atrasado, usava chinelos de borracha. "Qual é a dessa diretora? Tá o maior sol. Tremenda sexta-feira. O que um chinelo de dedo ou um bustiê atrapalham no aprendizado?", questionou.

Atrapalham muito, na opinião de Maria Amélia. "Vestidas desse jeito, as meninas tiram a concentração dos meninos. É até uma maneira de evitar constrangimento para elas", alegou, lembrando que uma aluna a procurou esta semana, reclamando que os colegas estavam jogando bolinhas de



Alunos impedidos de entrar fizeram protesto na porta do colégio

papel na cava do seu bustiê. "Também, pudera. Os seios estavam quase de fora", disse Maria Amélia, acrescentando que a aluna acabou concordando com ela.

Mas nem todas pensam assim. Karen Andrade, de 17 anos, por exemplo, usava ontem um top de cotton-lycra cinza, que mais parecia um sutiã de biquini e disse se sentir muito bem. "Tá o maior sol", explicou. Mas, apesar do calor que dizia sentir, Karen usava uma calça jeans justíssima. "O que é bonito e para se mos-

trar", argumentou seu colega Márcio Jorge Azevedo, de 16 anos.

O Colégio Pinheiro Guimarães, com uma rede de cinco unidades e uma faculdade no Rio, tem há anos fama de ser um colégio boate, porque lá é possível tirar diploma de 1º grau em apenas seis meses e de 2º grau, em dois anos. Com dois detalhes: ninguém repete ano e a carga horária diária do 2º grau, por exemplo, é de apenas três horas e 45 minutos. As mensalidades estão em torno de Cr\$ 130 mil. Os cursos supletivos são cerca de 50% mais baratos.

Vegetação do MAM é cadastrada

A Associação de Moradores do Flamengo (Flama) promoveu ontem, com a colaboração de cinco botânicos, mais uma etapa do Projeto *Arvore Viva*. O objetivo é relacionar, até o início da Rio-92, em junho, todas as árvores e outras espécies vegetais da área de 1,2 milhão de metros quadrados do Parque do Flamengo. Quando foi inaugurado, em 1965, o parque tinha 17 mil árvores e mais 300 espécies vegetais. Hoje, depois de um longo período de abandono, que foi até 1990, estima-se que pelo menos quatro mil árvores tenham morrido e muitas outras espécies já não existam no Aterro.

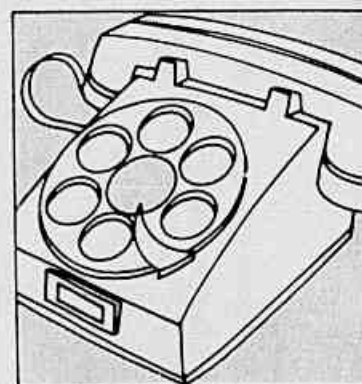
Ontem, o trabalho foi realizado em torno do Museu de Arte Moderna (MAM), onde há a maior concentração de palmeiras do gênero *Corifa* em todo o parque. Das cerca de 300 que foram plantadas na década de 60, pelo menos 50 estão ali. Originárias do Ceilão, as palmeiras têm caule espinhoso, parecido com a casca do abacaxi, vivem em média três séculos e florescem a cada 70 anos. Os botânicos contaram, num raio de 500 metros em volta do MAM, 270 árvores de oito diferentes espécies. A supervisão do *Arvore Viva* é feita pelo paisagista Roberto Burle Marx, autor do projeto do parque, e a coordenação, pelo botânico Luiz Emygdio de Mello Filho, ex-diretor do Museu Nacional.

O cadastramento foi iniciado em fevereiro, na área próxima ao Museu Carmem Miranda, na Avenida Rui Barbosa, e na Cidade das Crianças, na altura da Rua Corrêa Dutra. Até agora, já foram contadas 1.000 árvores, de 42 diferentes espécies.

O projeto prevê não só o cadastramento, mas também o replantio de árvores e a criação do Centro de Memória Roberto Burle Marx. O financiamento é da Petrobrás e do Rotary Club. Mas a presidente da Flama, Leila Maywalds, disse que esses patrocinadores ainda não enviaram verbas nem equipamento. Por isso, os profissionais envolvidos na tarefa, que receberiam uma ajuda de custo de dois salários mínimos, estão trabalhando de graça.

Pela Cidade

Rio - Telefones



Número total de terminais:	1.043.124
Zona Sul:	375.059
Zona Norte:	353.369
Centro:	314.696
Telefones celulares:	8 mil
Orelhões e cabines:	15.271

Artistas na prevenção da Aids

Maria Zilda, Beth Faria, Emilio Santiago, Angela Rô Rô, Luma e Isis de Oliveira, Luiz Armando Queiroz e Glória Pires são alguns dos artistas que estarão segunda-feira no shopping Rio Sul, vendendo autógrafos ao preço simbólico de Cr\$ 1.000. Eles

formarão o elenco da semana de solidariedade às vítimas da Aids, promovido pelo Grupo Pela Vida e pela Associação Brasileiras Interdisciplinar de Aids. A partir das 16h, os artistas estarão em frente à lanchonete McDonald's.

Arte na Pedra

Os adeptos da pintura têm uma opção este fim de semana. A Fundação Parques e Jardins vai promover amanhã, a partir das 8h, o 9º Encontro de Pintura, para retratar os jardins do Largo da Pedra de Guaratiba e arredores. Os participantes estarão concorrendo a prêmios no valor total de Cr\$ 1,7 milhão. As inscrições podem ser feitas no local e os interessados — que precisam ter no mínimo 16 anos de idade — devem levar o material.

Protesto na orla

Os 250 alunos e 30 professores do Centro Educacional da Lagoa vão participar do passeio ciclístico, amanhã, pela orla marítima, vestindo camisetas e levando faixas com os dizeres: "Vamos pedalar com educação", como protesto pelo fato de duas alunas do colégio terem sido atropeladas por bicicletas na ciclovia. O passeio será promovido pelo movimento *O Rio é de vocês* e a largada será às 10h, no fim do Leblon.



Alargamento do Leblon vai recomeçar

■ A obra de alargamento da faixa de areia da Praia do Leblon, embargada na semana passada pela 7ª Vara da Justiça Federal, já pode ser reiniciada. A própria juíza Salete Macaloz, atendendo a um pedido de reconsideração da Procuradoria Geral do Município, extinguiu ontem a liminar que havia concedido a uma ação do Ministério Público Federal,

que exigia a realização do Rima (Relatório de Impacto do Meio Ambiente) antes da obra. De posse de uma licença da Feema, expedida anteontem, os procuradores Francisco Sampaio e Rachel Menhem mostraram à juíza que o engordamento da Praia do Leblon só terá impactos positivos — como a proteção da tubulação sob a

Av. Delfim Moreira e a ampliação do espaço para os banhistas. "As obras já podem começar segunda-feira", informou Francisco Sampaio, acrescentando que já está no local a monobóia que fará a ligação entre a draga e os tubulões que trarão a areia das proximidades das Ilhas Cagarras até a praia.

Ponto a ponto

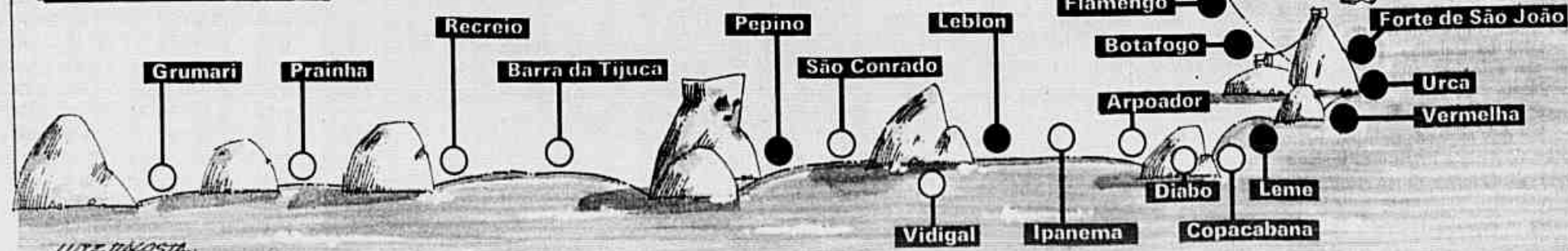
- Uma senhor foi atacada ontem por um grupo de pivetes na Praça Mahatma Gandhi, por volta das 13h. Pediu socorro aos policiais que estavam em uma cabine em frente ao cinema Odeon, na Cinelândia. Em vão. Os PMs disseram que nada podiam fazer, porque não havia flagrante e não adiantava prender pivetes, pois dois dias depois eles estariam livres.
- A Companhia Municipal de Energia e Iluminação (Rioluz) esclarece aos moradores da Praia de Botafogo que os problemas verificados em alguns trechos são devidos à realização de serviços de troca de luminárias.
- Carros estão sendo estacionados em fila dupla em cima da calçada da Avenida Pasteur, na Urca. Policiais que trabalham em uma cabine próxima ignoram o problema.
- Está cada dia mais perigoso passar pela Avenida Rodrigues Alves. Os buracos próximos ao trilhos de trem vêm provocando numerosos acidentes.
- Há dias, vaza esgoto na Rua Pedro Américo, em frente ao número 64, no Cateite. O mau cheiro é insuportável.
- Moradores da Rua Farme de Amoedo, em Ipanema, pedem providências à Secretaria Municipal de Fazenda contra os proprietários de bares que põem mesas e cadeiras nas calçadas, impedindo a passagem de pedestres.

Reclamações para esta coluna pelo telefone 585-4565, de segunda a sexta-feira, das 13h às 15h.

Condições das praias

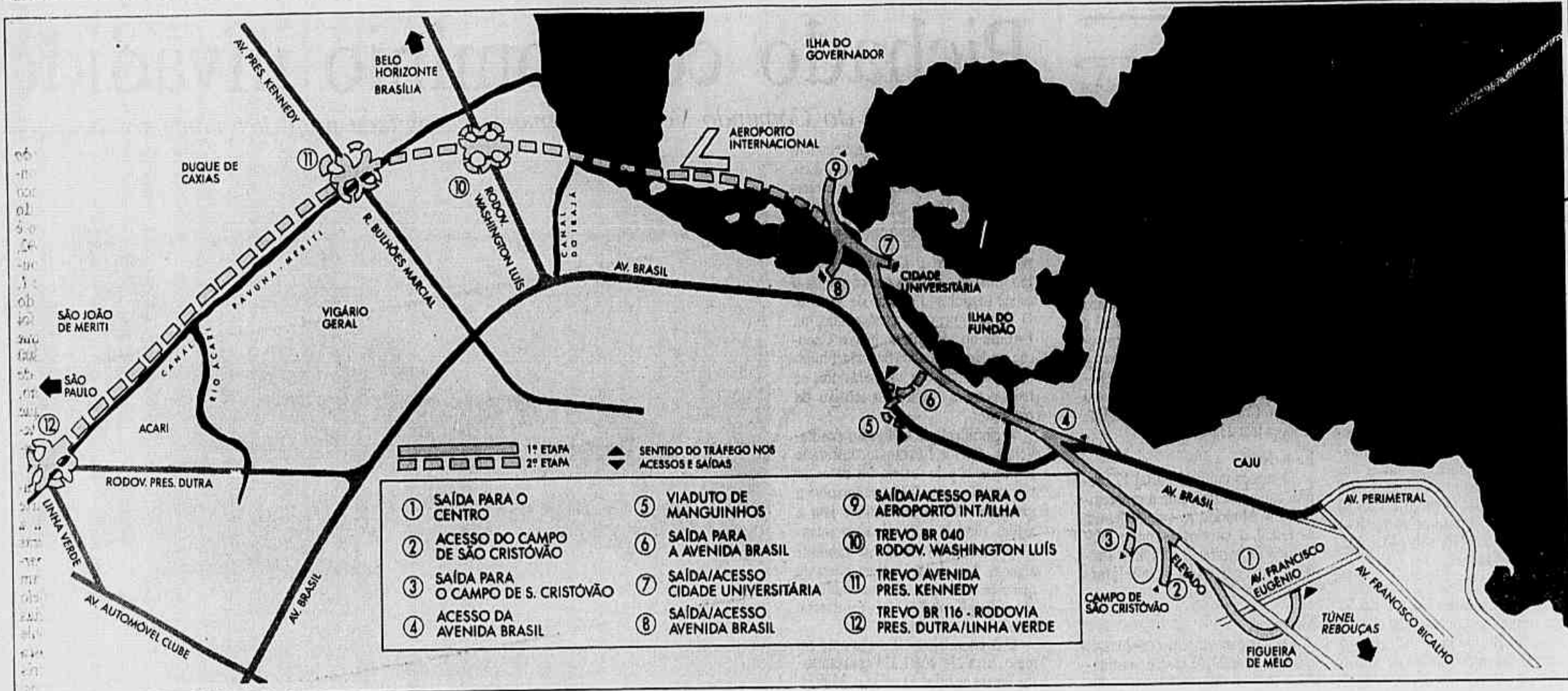
- Próprias
- Impróprias

Análises realizadas pela Feema no período de 6 a 13 de março.
Ipanema: Própria, com exceção dos trechos em frente à avenida Henrique Dumont e à rua Paul Redfern.



Ônibus mudam

■ Os passageiros devem ficar atentos: a partir de hoje, as nove linhas de ônibus que trafegavam pela Avenida Atlântica passam a circular pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, no sentido Zona Sul—Centro, segundo determinação da Secretaria Municipal de Transportes. A inauguração das duas linhas de microônibus — a 502 (Leme—Leblon), via Avenida Atlântica, e a 503 (Leme—Leblon), via Lagoa—, no entanto, ficará para a próxima semana. O pool de empresas responsáveis pela operação destas duas linhas não conseguiu fazer o em-
placamento a tempo.



Linha Vermelha não passa mais por Ramos

Menos desapropriações e mais respeito ao meio ambiente foram as principais razões para a mudança do traçado no projeto da segunda etapa da Linha Vermelha, que não vai passar mais por Ramos, segundo revelou ontem o engenheiro responsável pela execução da obra, José Carlos Sussekind. Ele mostrou à imprensa como será o traçado da via, que terá 14,2 quilômetros de extensão, e só prevê desapropriações numa faixa de cerca de um quilômetro, entre o rio Acari e a Via Dutra. Segundo Sussekind, cerca de 400 habitações — quase todas batracos — serão desapropriadas. Essas habitações já deveriam ser demolidas pelo projeto Reconstrução-Rio, que pretende liberar as margens

do rio Pavuna-Meriti e transferir as famílias que invadiram o local. "Sempre buscamos espaços vazios para evitar, ao máximo, a desapropriação. Essas famílias vão ser reassentadas, em casas de melhor padrão, ao longo da Linha Vermelha", revelou Sussekind, acrescentando que isso deve custar em torno de US\$ 30 milhões. A segunda etapa da Linha Vermelha custará US\$ 225 milhões, deve ficar pronta em outubro de 1993 e vai se estender por terrenos vazios da Caixa Econômica Federal, Marinha e Banerj. Começa na entrada da Ilha do Governador e chegará até o km 3 da Via Dutra, nas proximidades de São João do Meriti. A via terá três trevos e duas pontes. As obras serão iniciadas em maio.

O primeiro trevo, com saída para Rodovia Washington Luís, beneficiará os moradores de Petrópolis, Xerém, Piabetá, Magé e facilitará o acesso à estrada Rio-Bahia. O segundo trevo, que corta a Avenida Presidente Kennedy, deixará os moradores de Caxias bem no centro da cidade. O último trevo, na saída para a Via Dutra, encurtará o caminho dos moradores de São João do Meriti, Nova Iguaçu e Pavuna. Quando a obra estiver concluída, os moradores dos municípios de Duque de Caxias ou São João de Meriti chegarão mais rápido ao centro da cidade do que os da Barra da Tijuca. Segundo Sussekind, toda a extensão da Linha Ver-

melha (21 quilômetros), poderão ser percorridos em apenas 20 minutos, economizando pelo menos uma hora no tempo gasto atualmente. "Isso vai valorizar a Baixada Fluminense", lembrou. Os editais de concorrência para sete lotes de obras — duas complementares da primeira etapa — já começaram a ser vendidos na quarta-feira e no dia 14 de abril as empresas interessadas terão que apresentar a documentação e seus projetos. O custo total de US\$ 225 milhões será pago por um financiamento do BNDES no valor de US\$ 100 milhões, US\$ 75 milhões pelo estado e os US\$ 50 milhões restantes através de empréstimo

a fundo perdido do governo federal. Cada um dos cinco lotes da segunda etapa custará US\$ 45 milhões. Eles estão divididos em dois blocos por suas características técnicas: o da travessia da Baía de Guanabara, em duas pontes, reúne o 3 e 4, e o trecho da Baixada Fluminense terá os lotes 5, 6 e 7. Os lotes 1 e 2 compreendem as obras da construção de saídas da primeira etapa da Linha Vermelha. Uma para a Avenida Brasil, em Mangueiras, e outra no Campo de São Cristóvão, dando acesso à Zonas Norte e Portuária. Sussekind disse que a parte mais difícil da obra está na construção de 5,6 quilômetros de pontes cortando a Baía de Guanaba-

ra — uma sobre o canal junto a ponte velha da Ilha do Governador e outra na foz do rio Trajá —, e nos viadutos e trevos rodoviários. A Linha Vermelha termina no Km 3 da Via Dutra, mas há a previsão para a construção de acessos para estabelecer uma ligação com a Linha Verde, entre a estrada Rio-São Paulo e Avenida Automóvel Clube, reduzindo a distância para a Zona Oeste. Sussekind acredita que o empréstimo do BNDES será liberado dentro de um mês e vai ser pago pelos passageiros do Aeroporto Internacional através da cobrança de uma tarifa adicional de US\$ 5 que será cobrada a partir da inauguração do primeiro trecho da Linha Vermelha.

Marcello sai do hospital de Cleveland

O Prefeito Marcello Alencar teve alta às 9h30m de ontem da Cleveland Clinic Foundation, na cidade de Cleveland, Ohio, Estados Unidos, onde se submeteu, na sexta-feira da semana passada, a uma operação para retirada de um cisto em um dos rins. Segundo assessores da prefeitura, Marcello Alencar não estava mais suportando ficar internado e demonstra ansiedade em retornar ao Rio. O prefeito já deixou Cleveland e agora se encontra em Nova Iorque. Durante todo o período que passou nos Estados Unidos, o prefeito esteve acompanhado de sua mulher, Célia Alencar. Na segunda-feira, Marcello Alencar fará uma ultrassonografia em um hospital de Nova Iorque com o objetivo de avaliar os resultados da cirurgia. Segundo o secretário municipal de Saúde, Ronaldo Gazzola, o exame pode constatar, por exemplo, a existência de um abscesso, "mas isso não deve estar acontecendo porque ele não tem febre", completou o secretário. Na terça-feira, o prefeito faz um check up com o médico que o operou, Andrew Newick. No dia seguinte retorna ao Rio — em vôo que ainda não está marcado — e desembarca na quinta-feira no aeroporto internacional.

Professores não desistem

■ Greve vai continuar nas redes municipal e estadual de ensino

Cerca de dois mil professores da rede municipal, reunidos em assembleia ontem de manhã na concha acústica da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), decidiram não desistir da greve iniciada no dia 10 de fevereiro. A categoria fará um ato público segunda-feira, às 14h, na porta da Procuradoria Geral de Justiça, no Centro, onde a presidente do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe), Florinda Lombardi, vai prestar esclarecimentos no inquérito que apura as responsabilidades pelas sucessivas greves no ensino público. Os professores estaduais, em greve desde terça-feira passada, também mantêm a paralisação. Eles farão uma assembleia, terça-feira, no Largo do Machado, seguida de passeata até o Palácio Guanabara. A presidente do Sepe é a primeira pessoa a ser convocada a depor pela coordenadora das promotorias de Justiça da Infância e da Juventude, Ida Maria Alledi de Oliveira, que se baseou nas constituições do país e do estado e no Estatuto da Criança e do Adolescente para fazer a intimação. Segundo Florinda Lombardi, esta vai ser uma "boa chance para expor o conjunto de fatores" que tem levado a categoria à greve.



Florinda deporá segunda-feira

Os quatro pontos ressaltados por Florinda para explicar a deterioração do ensino são: a escassez de professores nas escolas; a carência de profissionais de apoio (segundo ela, há escolas com mais de mil alunos e

apenas um servente); a falta de manutenção e reformas nos estabelecimentos escolares; e a baixa remuneração. A presidente do Sepe calcula que chega a 50% a adesão dos professores municipais à paralisação. A classe fará nova assembleia na próxima quarta-feira, às 15h, na Uerj. Até o início da tarde de ontem, a categoria aguardava a confirmação do depósito do pagamento dos salários dos grevistas, que deveria ser efetuado até às 18h, por determinação do juiz Moacyr Pessoa de Araújo, da 9ª Vara de Fazenda Pública. **Pagamento** — O secretário de Administração, Augusto Werneck, por sua vez, anunciou ter suspenso o bloqueio dos salários de fevereiro de mais de dois mil professores municipais, atendendo a determinação do juiz Moacyr Pessoa de Araújo, e os servidores terão os salários creditados em suas contas a partir do dia 18. Os cerca de 3.800 professores que permanecem em greve, entretanto, continuam com os salários bloqueados. Augusto Werneck mandou também abrir inquérito para apurar estragos feitos pelos professores que invadiram o Centro Administrativo da prefeitura. Calcula-se que os prejuízos cheguem a Cr\$ 300 mil.



Com medo do azar, Juliana impede que Rana passe debaixo da escada

Feema condena shopping sob o Jockey Club

Um parecer de técnicos da Feema (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente), divulgado ontem, vem contribuir para que o sonho dos interessados na construção de um shopping center sob o Jockey Club Brasileiro, no Hipódromo da Gávea, seja enterrado. O laudo concorda com as ponderações do Instituto Brasileiro de Proteção à Cultura (IBPC), da CET-Rio e do Jardim Botânico, todas contrárias à obra. Além disso, duas leis municipais a tornam inviável. "O Jockey, a Ancar e a Ecisa requisitaram o parecer da Feema em 1990, mas na verdade essa requisição deveria ter partido da prefeitura", comentou Adir ben Kauss, presidente da Feema. Ele citou os decretos municipais 7635/88 e 322/76, que impedem a construção naquele local. O primeiro (7635/88) reduz a destinação da área a atividades culturais, esportivas e de lazer. O segundo (322/76) define aquela zona como ZR-3, impedindo seu uso com destinação comercial.

Mariléa diz que pode fazer demissões

A secretária municipal de Educação, Mariléa da Cruz, disse ontem que poderá demitir os professores que não voltarem ao trabalho nos próximos dias. Ela lembrou que a lei permite demissão em caso de o funcionário público faltar por mais de 30 dias seguidos. Mariléa da Cruz fez a ameaça ao deixar a Procuradoria Geral de Justiça do Estado, onde prestou depoimento, junto com a secretária estadual de Educação, Maria Yedda Linhares, no inquérito que apura os prejuízos causados aos alunos das redes municipal e estadual de ensino com a greve dos professores. Os depoimentos duraram cerca de duas horas cada um e no entender do procurador geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaglia, constatou-se a necessidade de acabar com a greve o mais rápido possível. "Ela causa prejuízos irreparáveis. A criança carente às vezes até abandona a escola e a reposição de aulas nunca é feita adequadamente, prejudicando a formação do menor", disse o procurador. O inquérito pode se transformar em ação civil pública contra o Sepe (Sindicato Esta-



Mariléa: lei permite demissões

dual dos Profissionais de Educação), contra alguns professores ou contra as duas secretárias. O inquérito teve início ontem e na próxima semana prosseguem os interrogatórios. Mariléa da Cruz disse no depoimento que a escola pública vinha resgatando a seriedade e que chegou a receber 75 mil alunos da rede particular. Com a greve, no seu entender, fica comprometida a re-

putação do ensino público. Segundo garantiu, a paralisação é promovida por minorias e tem adesão de apenas 5% dos 54 mil profissionais de ensino do município. Mariléa afirmou que dispõe de informações e dados para provar estes números. A secretária municipal considerou ainda "estranho" fazer a greve num ano eleitoral "quando desde 1989 não havia paralisações por tempo indeterminado na rede de ensino". Na secretaria, segundo ela, existem estudos comprovando o comprometimento do estado nutricional das crianças que ficam sem receber a merenda escolar. Já a secretária estadual de Educação, Maria Yedda Linhares, lamentou em seu depoimento que "o Sepe resume suas reivindicações à questão salarial, esquecendo-se da educacional. Não se pode falar em piso, quando há uma gratificação de regência de turma, o que faz um professor de sala de aula receber Cr\$ 292 mil de salário. De 1988 a 1991 houve quase um ano sem aulas, com a soma dos dias parados, num enorme prejuízo para os estudantes".

Sexta-feira, 13, um dia bem especial

Pelo menos uma vez a cada ano, uma sexta-feira cai num dia 13. E sempre que isso acontece, a Igreja dos Capuchinhos, na Tijuca, para tristeza dos frades, amanhece invadida por fiéis que vão pedir proteção contra o azar. A razão é histórica. Quando os capuchinhos se instalaram no Rio, trouxeram uma réplica de Nossa Senhora de Lurdes para a adoração dos fiéis. A imagem foi entregue ao público, com a realização de uma benção, em uma sexta-feira 13. A partir daí, se difundiu o boato de que a imagem era milagrosa e tirava o azar. Superstições e crenças determinam as regras do jogo nesse dia. Muita gente evita cruzar com gatos pretos ou passar debaixo de escadas. Como a estudante Juliana Peres, 12 anos, moradora do Leme: "acredito mais ou menos em superstições. Mas na dúvida é melhor evitar certas coisas, né?". O movimento nas casas lotéricas, em função dos Cr\$ 2,5 bilhões na sena acumulada, também sofreu influência do dia.

Mutirão tira lixo da mata da Tijuca

Um mutirão ecológico, para recolher o lixo da Floresta da Tijuca, será realizado amanhã por 1.500 integrantes da Brasil Soka Gakkai Internacional (B.S.G.I.), uma entidade internacional, filiada à ONU, que tem por objetivo promover a paz, a cultura e a educação, com base na filosofia budista. Com total apoio do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), o Mutirão ecológico para a preservação da vida visa, também, a mostrar aos visitantes do parque a importância da preservação do patrimônio ecológico. A B.S.G.I. também promoverá palestras com o diretor do Parque Nacional da Tijuca, Armando Machui, tendo como tema a preservação da floresta, a manutenção do ecossistema e a sua importância como área de proteção da biosfera. O mutirão, que terá início às 7h30 e acabará às 16h, contará com o apoio do Banco do Brasil, da Comlurb, da Polícia Militar e da Defesa Civil. Nove locais serão limpos, entre eles, a Cascatinha, a Capela Mayrink e o Bom Retiro.

Cursos

Respiração
Curso prático de técnicas respiratórias destinado a todos que desejam desenvolver a capacidade respiratória no dia a dia, aos praticantes e professores de Educação Física, dança, artes marciais, biodança, yoga, tai-chi, e antiginástica. O preço é Cr\$ 80 mil. Informações e inscrições: Av. Copacabana, 583/306.

Alemão
A Baukurs abriu inscrições na sua nova filial da Tijuca, na rua Alfredo Pinto, 67. As inscrições, preço promocional, custam Cr\$ 230.000,00. Informações pelo tel.: 294-6017

Teatro
Curso básico de teatro na Academia Lúcia Medeiros, com duração de quatro meses, e aulas aos sábados. A partir dos 14 anos, sem limite de idade. O preço é Cr\$ 50 mil por mês. Informações na Rua Djalma Ulrich, 110, sobre-loja 202. Tel.: 267-6448.

Idiomas
A Universidade Estácio de Sá está com as inscrições abertas para os cursos de idiomas, nos quais o interessado pode estudar de uma a seis línguas ao mesmo tempo, escolhendo entre inglês, francês, alemão, italiano, espanhol e português para estrangeiros. Aulas somente aos sábados. Os cursos custam Cr\$ 29 mil por mês, além do material didático. Informações pelo tel.: 293-3112 ramal 297.

Fotografia
A Associação dos Amigos da Biblioteca Popular de Copacabana está promovendo um curso básico de arte fotográfica para iniciantes com a duração de dois meses. O preço é Cr\$ 20 mil. Informações na Biblioteca Popular de Copacabana, Av. Copacabana, 702, 3º andar. Informações pelo tel.: 237-8607.

Dieta
Cursos de culinária econômica (dias 17 e 19) e dieta congelada (dias 24 e 26) serão dados pelo curso As Marias, das 14 às 17 horas e ao preço de Cr\$ 25 mil e Cr\$ 35 mil, respectivamente, com apostilas, calorías calculadas, provas de alimento e muitas dicas. Informações na Av. Copacabana, 1059/302. Tel.: 287-6587

Terapia
A professora Elizabeth Noel Ribeiro está oferecendo um curso de terapia familiar no período de 16 de março a 29 de junho, com aulas às segundas-feiras, no horário das 20h30 às 22h. A mensalidade é Cr\$ 75 mil. Informações na Rua Siqueira

ra Campos 121/401. Informações tel.: 257-4398

Mitologia
A professora Isabela Fernandes dá início nesta segunda-feira, dia 16, às 16h, e na quinta-feira, às 19h, no Portal 17, a um curso de Mitologia Grega. Duração de dois meses. Preço Cr\$ 40 mil. Informações tel.: 226-6420.

Cerâmica
O atelier de Patricia Hubbard oferece aulas práticas — manual e torno — de cerâmica de alta temperatura. As aulas são às terças e quintas, com duração de duas horas. O atelier fica no Itanhangá e o preço é Cr\$ 20 mil por aula. Informações tel.: 232-5253.

Esoterismo
O espaço cultural Portal 17 oferece cursos de tarô com a professora Baby Ahrends, às quintas-feiras, às 13h30, e astrologia, com o professor Cid Bonifácio, às 19h30. Preço de cada curso: Cr\$ 40 mil. Informações tel.: 226-6420.

Massagem
Curso de massagem Zen-shiatsu, nos dias 21 e 22 de março, destinado a todas as pessoas interessadas no resgate da saúde física, psíquica e emocional, através do livre fluxo das energias vitais. Preço: Cr\$ 35 mil. Informações Rua Alice, 741.

Dança
O Jardim Árabe de Música, Arte e Literatura está oferecendo um curso de Dança do Ventre, com início em 17 de março e duração de dois meses. A inscrição é Cr\$ 30 mil e a mensalidade Cr\$ 45 mil. Informações tel.: 267-3698

Informática
No Instituto de Tecnologia Ort acham-se abertas as inscrições para o curso de formação de programadores, com sete meses de duração. As aulas serão ministradas na Rua Dona Mariana, 213, no horário de 19 às 22 horas, de segunda à quinta-feira. Mensalidade Cr\$ 125 mil. Informações tel.: 286-7842.

Homeopatia
O professor Giulio Roppa, médico homeopata clínicando há mais de 10 anos, reabre as inscrições para o curso Introdução. Abrangência, Limitações e Dúvidas na Homeopatia. O preço é Cr\$ 35 mil. Inscrições e informações na Rua Conde de bonfim, 211/510. Tel.: 204-2372.

Para a publicação dos anúncios são necessárias informações sobre os preços ou a gratuidade dos cursos.

Pichado condomínio invadido

■ A sigla CV, do Comando Vermelho, amanheceu pintada num dos conjuntos ocupado

Nova Iguaçu, RJ — Paulo Nicolini



Os invasores continuam ocupando mais de 200 apartamentos do conjunto, que ainda não está concluído

Um dos conjuntos de apartamentos do condomínio Sítio Dom Bosco, invadido por policiais civis e militares e soldados do Corpo de Bombeiros, amanheceu pichado com as letras CV, sigla utilizada por criminosos para identificar o Comando Vermelho, uma das facções que comanda o crime organizado no Rio de Janeiro. O clima ontem no condomínio, na Estrada do Madureira, bairro Cabuçu, em Nova Iguaçu (Baixada Fluminense) era tenso e os moradores se recusavam a explicar o motivo da pichação.

O presidente da Coligação dos Policiais, Carlos Eustáquio, entidade responsável pelo sorteio das casas, se surpreendeu ao ser informado sobre a pichação: "Só posso atribuir isto a algum vândalo que agiu com intenções políticas, tentando desestabilizar alguém. Não é lógico nem coerente que esta sigla apareça num condomínio onde há policiais civis, militares e bombeiros", desabafou.

O condomínio só ficará pronto em maio, mas 228 dos 1.324 apartamentos foram cedidos às polícias Militar, Civil e ao Corpo de Bombeiros através de um convênio com a Cehab. Pelo contrato, os policiais e soldados poderiam mudar seis meses antes do término da obra para garantir que não haveriam invasões. Só que foram os próprios policiais que levaram parentes para morar nas habitações ainda em construção.

Para Carlos Eustáquio, as invasões são um incidente lamentável, mas que servem para mostrar o estado de "penúria" da classe. "Um vigilante particular ganha Cr\$ 600 mil; um guarda da Comlurb, Cr\$ 400 mil, enquanto o salário de um detetive não passa de Cr\$ 220 mil. Não dá para pagar nem um aluguel. É por isto que ocorrem estes problemas. O trabalho na Polícia Civil virou um bico. O policial já chega cansado na delegacia".

O presidente da Coligação, entretanto, não vai tolerar invasões. "Este é o primeiro teste do convênio entre a coligação e a Cehab, que prevê a destinação de 10% das unidades construídas pela cooperativa às famílias de policiais. Não podemos abrir precedentes".

Fundição ganha terrenos

Estado cede uso de áreas em troca de obras na 5ª DP

Durante os próximos 10 anos, o Shopping Cultural Fundação Progresso poderá funcionar em terrenos do estado, situados na Lapa, sem ter nenhuma despesa com aluguel. Em retribuição, a Fundação Progresso vai transformar a 5ª DP, localizada na Rua do Lavradio, ali perto, numa delegacia-modelo. Um termo de cessão de uso de terreno foi assinado ontem, pelo diretor do Patrimônio Imobiliário da Secretaria estadual de Justiça, José Roberto Coutinho, o diretor do Departamento de Po-

licia da Capital, delegado Paulo Emilio, e o diretor-geral da Fundação Progresso, Márcio Calvão.

A Fundação Progresso, que está sendo reformada e a partir de julho entra em fase de inaugurações, também dará assistência técnica a projetos culturais que sejam promovidos em imóveis do estado. Além disso, cederá espaços em suas instalações à Secretaria estadual de Cultura. Segundo José Roberto Coutinho, o estado vai permitir que a Fundação ocupe vários lotes de terrenos, remanescentes de desapropriações, que estavam abandonados e, portanto, sem uso. "Em troca, o secretário de Justiça e Polícia Civil, Nilo Batista, quis que o principal encargo da Fundação fosse a reforma da 5ª

DP, onde também funciona uma delegacia de menores", explicou José Roberto Coutinho.

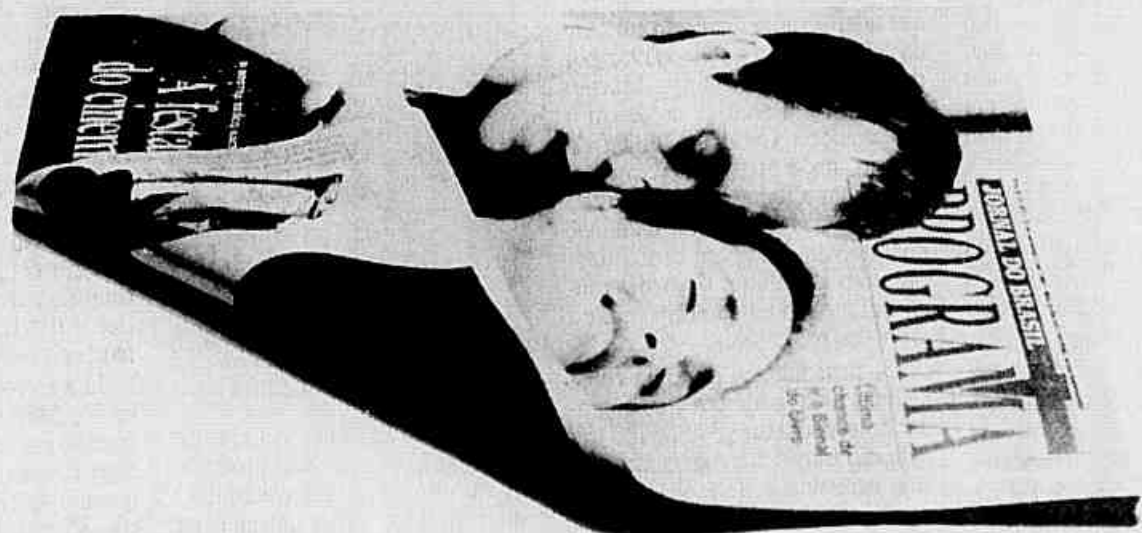
Márcio Calvão disse que a reforma da delegacia é apenas parte de um projeto maior. "Nós pretendemos desenvolver uma política de segurança para toda a cidade, que começa com o conforto e a dignidade do local de trabalho do policial e o reconhecimento de seus direitos e deveres", comentou Calvão. Só daqui a dois meses, depois de muitos estudos, disse ele, e que a Fundação terá um cálculo dos investimentos que serão necessários para a remodelação da delegacia da Rua do Lavradio, que anteriormente funcionava na Avenida Mem de Sá.

DIA 27 DE MARÇO

ESPECIAL MOTÉIS DA REVISTA PROGRAMA.

É com todo prazer que a Revista Programa oferece a você o Especial Motéis. Um suplemento publicitário com módulos onde você anuncia para mais de 385.000 leitores. Um guia que vai orientar os consumidores com as melhores opções de motéis e todos os serviços exclusivos que eles oferecem. Se você é dono de motel, reserve logo o seu espaço para mostrar o que você tem a oferecer, e prepare-se para ficar em bons lençóis. Afinal, não é todo dia que aparece uma oportunidade como essa de se ganhar dinheiro.

PREPARE-SE PARA FICAR EM BONS LENÇÓIS.



FICHA TÉCNICA • Tiragem: 180.000 exemplares • Edição: 27/3 • Reserva de espaço: 20/3 • Recebimento de fotolito: 23/3
• Formato mínimo: 2 módulos • Pagamento: 20/4 e 05/5
• Maiores informações: 585-4322 • 585-4328 • 585-4179

JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA

HOMEOPATIA

O Prof. e DR. GIULIO ROPPA, médico homeopata clínicando há mais de 10 anos, reabre a todos as inscrições para novo curso "INTRODUÇÃO, ABRANGÊNCIA, LIMITAÇÕES E DÚVIDAS NA HOMEOPATIA" dias 17, 18, 19, 24 e 26 de março das 20:00 às 21:30. Local e inscrições: Tijuca à R. Conde de Bonfim, 211 sala 510 (frente à Mesbla) Tel.: 204-2372 e 284-6262 R. 510 Cr\$ 35.000,00

Classificados

JB

580-5522

INFORMATIVO

ADEMI

Ano XI — número 147 — Rio de Janeiro, 14 de março de 1992

A Prefeitura do Rio concedeu, em 1991, 3.985 habite-se, quase a metade dos 7.750 habite-se registrados em 1990.

CÂMARA RETOMA DEBATE SOBRE SOLO CRIADO

O Plano Diretor do Rio volta a ser debatido, a partir desta segunda-feira, na Câmara dos Vereadores. O impasse a ser superado está nos artigos 22 a 26, que tratam do solo criado. A votação final será no dia 5 de abril próximo.

O preço do cimento teve aumento acumulado, nos últimos doze meses, de 750,4%, contra 513,59% do Índice Geral de Preços.

CUSTO DA CONSTRUÇÃO

O custo do metro quadrado construído, no Rio, que era de Cr\$ 351.075,75, em janeiro, passou para Cr\$ 429.921,18, em fevereiro (valor utilizado durante todo este mês e só reajustável em 1º de abril). Isto representa um reajuste de 22,46%.

AUMENTOS CONTINUAM

Os materiais de construção que tiveram, em fevereiro, aumento de preço acima da inflação, são: 71,24% tubo de ferro fundido, 44,90% porta, 30,19% telha de fibrocimento, 38,15% pedra britada, 36,69% cimento, 33,47% tijolo maciço, 33,38% e tinta PVA, 32%.

O custo da mão-de-obra na construção civil subiu, em fevereiro, 31,93%, enquanto o Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM) chegou a 27,86%.

20 MIL CASAS

A Caixa Econômica Federal comunica foram liberados 400 projetos de construção de casas, em todo o país. Isto representa investimento de Cr\$ 100 bilhões e a produção de 20 mil moradias, nos próximos quatro anos.

Em 1991, a Prefeitura do Rio aprovou área de 2.035.849 metros quadrados para construção residencial, menos 315.158 metros quadrados, em relação a 1990, e menos da metade de 1982, quando foram liberados 4.913.640 metros quadrados.

CÁLCULO DAS PRESTAÇÕES

O Banco Central promete mudar a correlação das prestações dos mutuários que têm contrato pelo Plano de Equivalência Salarial por Categoria Profissional. O novo índice sairá até o fim deste mês.

PERDA DO FGTS

Os saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em fevereiro, bateram recorde: Cr\$ 56,2 bilhões, mais Cr\$ 8,5 bilhões da arrecadação de Cr\$ 47,7 bilhões feita no mesmo mês. Para pagamento da casa própria, as retiradas totalizaram Cr\$ 2,6 bilhões.

POUPANÇA CRESCE

O saldo da poupança sofreu dos Cr\$ 20,5 trilhões, em janeiro, para Cr\$ 24 trilhões, em fevereiro. Descontados os saques, o crescimento real foi de Cr\$ 1,5 bilhão em apenas um mês.

ADEMI — Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário
Av. Portugal, 466 — Urca — CEP 22.291 — Rio de Janeiro-RJ
Telefone: (021) 295-0873
Telex: (021) 39709

Policiais resgatam um empresário

Dono de fábrica de aquecedores é salvo em tiroteio que teve 2 seqüestradores mortos

Sergio Publico

O sócio da Gazlux Aquecedores S/A Sebastião Leopoldino Júnior, de 37 anos, foi libertado ontem à tarde em ação da polícia, momentos após ter sido seqüestrado por oito homens num bar ao lado da empresa, na Rua Bruno Seabra, no Jacaré, quando almoçava na companhia de um tio e um vendedor. Cinco policiais perseguiram os seqüestradores e interceptaram o carro em que estava Sebastião. Houve troca de tiros e dois dos seqüestradores foram mortos, um foi ferido e preso, enquanto os outros cinco conseguiram fugir a pé.

O seqüestro foi por volta das 13h30. Sebastião, seu tio, Laércio Leopoldino, de 65 anos, e o vendedor de produtos químicos Alvacir Bach estavam sentados, almoçando, quando a quadrilha, fortemente armada, rendeu os funcionários do bar e demais clientes. Quatro seqüestradores colocaram a vítima no banco de trás do Voyage branco, RJ ZC 4496, com uma camisa na cabeça e abaixado.

Luércio e Alvacir telefonaram para o delegado substituto da 23ª DP (Méier), Raul de Castro, que deu início à perseguição. Na Estrada Velha da Pavuna, em frente ao número 4.800, em Inhaúma, os policiais interceptaram o Voyage. No tiroteio, Sebastião levou um tiro de raspão na perna esquerda.

Dois dos seqüestradores foram mortos. Um, mulato, sem documentos, que morreu na hora, usava calça jeans, camisa verde e branca e sapato branco, e tinha duas orações para fechar o corpo escritas em papel branco nos bolsos. O outro, branco, vestindo apenas uma bermuda azul, correu até a vila na Rua Pereira Pinto 88, em Tomás Coelho, onde morreu com tiros no tórax, à beira de uma vala negra.

Ronaldo Mendes da Silva, 21 anos, foi baleado nos braços e no tórax superior esquerdo, acima do coração, sendo internado na Unidade Dinâmica de Emergência do Hospital Salgado Filho. Ele disse morar na Rua Juiz Jorge Salomão 417, no Morro São João, Engenho



O Voyage em que Sebastião era levado foi abalroado pelos seqüestradores, para atrasar os policiais

Novo. O quarto seqüestrador que ocupava o Voyage conseguiu fugir.

Os outros seqüestradores, que davam cobertura no Passat creme CZ 8669 (Duque de Caxias) fugiram a pé ao perceberem o cerco, depois de abalroar o Voyage pela traseira, tentando impedir a aproximação da viatura policial, que levava cinco homens. O delegado titular da 23ª DP (Méier), Aloisio Russo, disse acreditar que os seqüestradores sejam da Favela do Jacarezinho, onde *Adilson cocada* tenta dominar o tráfico de drogas. Sua dedução deve-se ao fato de a indústria de Sebastião funcionar no Jacaré, na Rua Bruno Seabra. Sebastião é casado, tem um filho e a empresa com 30 funcionários.

"Nós estamos vivendo a maior recessão e não estamos vendendo quase nada", desabafou ele.

Quatro seqüestram estudante

Quatro homens que ocupavam uma Kombi branca seqüestraram ontem de manhã, na Avenida Nossa Senhora das Graças, centro de São João de Meriti, a estudante Alexandra dos Anjos Parada, 15 anos, quando ela caminhava em direção ao Colégio Santa Maria, onde cursa a 1ª série do 2º Grau. O seqüestro foi visto por várias pessoas e o grupo foi descrito por testemunhas como violento, com a estudante chegando a ser esbofetada por ter reagido.

Alexandra mora com os pais e uma irmã de 10 anos na Rua Doutor Rubens Farrula, em Vila Rosaly, São João de Meriti. Vizinhos a descreveram como uma moça tímida e, no colégio, suas colegas disseram que é uma aluna aplicada e

gosta de esportes. O delegado Othon Farinha, da 64ª DP (São João de Meriti), conversou com os pais de Alexandra e aguarda que os seqüestradores façam contato, pedindo resgate, para encaminhar o caso à Divisão Anti-Seqüestro (DAS).

□ O dono do frigorífico Miguel Angelo Ltda, Firmino Gonçalves, foi seqüestrado por três homens armados, na última terça-feira, quando se dirigia à empresa na Rua Miguel Angelo, 678, em Maria da Graça. O seqüestro ocorreu às 7h30, na Rua Miguel de Cervantes, próximo do frigorífico. Os três levaram o empresário no Monza ZK 4240.

Ex-PMs participaram de roubo no Belvedere

O assalto ao carro-forte da Brink's que recolhia malotes de dinheiro da lanchonete Bob's no Belvedere da Via Dutra, quinta-feira à noite, contou com a participação de três ex-policiais militares. Duas horas depois do roubo, eles trocaram tiros com dois agentes da Polícia Rodoviária Federal, na altura do km 217 da Dutra, em Itaguaí. No confronto, morreu o ex-PM Celso Ramos Machado. Ficaram feridos Valdir Francisco de Araújo, que também já foi policial militar e conseguiu fugir, e o patrulheiro Osvaldo Luis Alves, de 43 anos, internado em estado grave. Foram roubados mais de Cr\$ 190 milhões.

De acordo com o que foi apurado pela Divisão de Roubos e Furtos, os três ex-policiais estavam num Monza grafite, de placa TG 2392, com características que coincidem com as de um dos quatro carros usados pelos assaltantes do carro-forte. O diretor da DRF, Otávio Seiler, disse ser provável que os ex-PMs estivessem transportando o dinheiro roubado.

Os guardas da Brink's contaram que os assaltantes — eram 16 — usaram dois Voyages brancos, uma Kombi branca e um Monza grafite. Todos vestiam roupas com a sigla "CV", da organização criminosa *Comando Vermelho*. Estavam armados com metralhadoras, pistolas, grana-

das e escopetas. Os ladrões renderam os vigilantes Sebastião Fernandes da Silva, João Carlos Navarro de Andrade e Edmar Natalino dos Santos, que recolhiam os malotes do Bob's. A tiros, os assaltantes estouraram os pneus dianteiros do carro-forte e o motorista Edson Ferreira de Oliveira permaneceu trancado na cabine.

O assalto foi praticado por volta das 21h15 de quinta-feira. A lanchonete Bob's fica na pista de sentido Rio-São Paulo. Duas horas depois, a cerca de três quilômetros do Belvedere, na antiga praça de pedágio, os patrulheiros Jefferson dos Reis, de 38 anos, e Osvaldo Luis Alves, de 43, interceptaram um Monza grafite. No carro, viajavam três homens, que apresentaram cópias xerox de identidades da PM.

Quando o patrulheiro Osvaldo iniciava a revista no Monza, foi baleado duas vezes na barriga. Jefferson atirou contra os ocupantes do Monza, atingindo Celso Ramos Machado e Valdir Francisco de Araújo, que, mesmo feridos, fugiram no carro. Mais tarde, descobriu-se que Celso Ramos estava morto, em um hospital em São João de Meriti. Os três homens (a identidade de um deles não foi anotada) eram do 9º BPM (Rocha Miranda) e foram excluídos da corporação na segunda-feira.

Mariado Araujo



Mais de Cr\$ 190 milhões foram roubados pelos 16 assaltantes

O preço da liberdade provoca polêmica

Tabela da OAB não prevê honorários de quem negocia

Leila Magalhães

Quanto valem os honorários de um advogado de renome e com experiência no assunto, disposto a atuar em um caso de seqüestro? Na tabela de honorários da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), não há valor estipulado. O código de ética da entidade também não prevê punição para quem cobrar valores exagerados. Mas a notícia de que o advogado Heitor Bastos Tigre teria cobrado, por dia, US\$ 1.500 (mais de Cr\$ 2,6 milhões, ao câmbio comercial) à família do empresário Parker Gilbert Ca-

valcante de Carvalho, de 56 anos, causou espanto e acabou virando notícia de coluna social, trazendo à tona uma realidade: os grandes nomes da advocacia dolarizam seus preços há muito tempo, conforme disseram alguns conselheiros da OAB.

Heitor Bastos Tigre, que atuou nas negociações com os seqüestradores da empresária de moda Maria Alice Tapajós, manteve contatos com a família de Parker Gilbert, mas não fechou negócio. O advogado nega que tenha pedido o valor divulgado pelos jornais e admitiu apenas que "são honorários bem altos". Segundo Bastos Tigre, a família de Parker Gilbert o procurou, mas ele, inicialmente, recusou a incumbência.

"É uma negociação muito difícil. O advogado fica instalado 15 dias, em média, na casa de uma família que

altera momentos de nervosismo com euforia, no centro de muitos conflitos familiares", explicou Bastos Tigre, acrescentando: "Disse à família que até orientaria em algumas coisas, gratuitamente, devido à minha experiência em casos desse tipo. Se houvesse uma insistência para que eu pegasse mesmo o caso, até aceitaria, mas cobrando um determinado preço, que foi considerado alto pela família."

Bastos Tigre não quis confirmar o valor cobrado e a família do seqüestrador preferiu não falar no assunto. "Eu vivo de advocacia e a vida está difícil", alegou o advogado. No código de ética da OAB, a questão do pagamento é tratada com premissas. Assim, o advogado deve observar a complexidade das ações e "fixar os honorários com moderação". Não há,

contudo, limites estabelecidos. Ressalva-se, apenas, que em hipótese alguma o advogado deve se tornar associado do cliente. Isso significa que, se o cliente tem um determinado montante a receber, o advogado não pode pedir 50% ou mais do valor, pois se tornaria um sócio, deixando de ser um prestador de serviços.

No caso de seqüestro, no entanto, não há ganho monetário para o cliente. Apesar da grande repercussão do valor supostamente cobrado por Bastos Tigre, o conselheiro-diretor da OAB Oscar Argolo, especialista em questões éticas, lembra que a situação não se enquadra em qualquer caso passível de punição previsto no código da Ordem. "Vale a máxima napoleônica, de que cada homem tem o seu preço", disse Oscar Argolo.

Incêndio na universidade foi criminoso

O diretor do Instituto de Criminalística Carlos Éboli, Mauro Ricart, disse ontem que foi criminoso o incêndio na sala A-11007 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde funciona o curso de cultura hebraica, segunda-feira passada. Segundo o laudo pericial, o fogo foi provocado por isqueiro ou fósforo em quatro prateleiras de um armário de aço.

O fogo queimou alguns documentos e no quadro-negro chegou a ser desenhada uma cruz suástica, apagada por seguranças da universidade pouco antes da chegada dos peritos. Além da polícia, a administração da Uerj também abriu inquérito para apurar o atentado. Depois de amanhã o ICE divulga o laudo oficial.

Ladrões agem em escola de Cavalcanti

Alunos e professores da Escola Municipal Espírito Santo, em Cavalcanti, não estão seguros nem mesmo com as grades e portões de ferro instalados ano passado. Ontem, foram vítimas de mais um assalto, dentro da escola, o aluno Alessandro Almeida Costa, 14 anos, e uma aluna da Escola Municipal Jaime Costa que fora buscar a irmã. Alessandro ficou sem a bicicleta, e a menina, sem o relógio. Os assaltantes eram dois.

Com a alegação de que não estavam presentes na hora do assalto (11h30), nenhuma das funcionárias quis se identificar ou fornecer o nome da diretora. As escolas vizinhas sofrem o mesmo problema. Na Antônio Pereira, em fevereiro, um marginal fez vários reféns, armado com uma faca, e quase estuprou a filha de um dos funcionários.

Cremerj apura denúncia de tortura

Psiquiatra é acusado de ter maltratado doentes mentais na Colônia Juliano Moreira

Maria José Lessa

Márcia Cozimbra

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremerj), cirurgião Laerte Vaz, abriu esta semana sindicância para apurar o procedimento ético e clínico do psiquiatra Mário Pelón. O médico foi denunciado ao JORNAL DO BRASIL como torturador de doentes mentais por pacientes, ex-pacientes, funcionários e até pela direção da Colônia Juliano Moreira, o maior manicômio da cidade. Pelón é acusado de aplicar choques elétricos em seios e regiões genitais de adolescentes, além da impregnação de pacientes por medicamentos antipsicóticos. O psiquiatra declarou-se totalmente a favor das celas solitárias, dos choques de baixa voltagem nos doentes mentais que, na sua opinião, devem ser "adestrados como os animais".

Quando trabalhou na Colônia Juliano Moreira nos anos 70, Mário Pelón era conhecido como *doutor Miudinho* — nome dos choques de baixa voltagem, muito usado na tortura aos presos políticos durante a ditadura militar. Hoje, Pelón é catedrático de



A enfermeira Rita levou choques

Psiquiatria da Uni-Rio. Laerte Vaz explicou que o psiquiatra terá que prestar depoimento sobre sua teoria terapêutica para que a comissão de sindicância, coordenada pelo psiquiatra Franklin Rubstein, possa julgar se houve ou não lesões aos direitos humanos dos doentes e negligência médica. A prática do terror psiquiátrico, comprovada hoje pela atual direção do manicômio e da qual Mário Pelón participou, poderá resultar na cassação de seu registro no Cremerj e na consequente proibição do exercício da profissão.

Pelo menos uma prova da negligência médica de Mário Pelón

já foi constatada pelo próprio presidente do Cremerj. Depois da reportagem do JORNAL DO BRASIL, Laerte Vaz recebeu nova denúncia de torturas praticadas pelo médico, feita pela ex-paciente da Colônia, Rita Gonçalves, foragida de lá desde 1966 para livrar-se da violência. Ela entregou ao Cremerj uma cópia do prontuário de seu tratamento: em quatro laudas de receita de antipsicóticos de efeitos prolongados e irreversíveis, assinadas por Mário Pelón, não há uma única referência ao diagnóstico de sua suposta doença e muito menos um acompanhamento clínico da evolução de seu caso nos poucos meses em que viveu ali, quando tinha apenas 15 anos.

Rita Gonçalves, hoje enfermeira e instrumentadora cirúrgica, casada e mãe adotiva de quatro crianças, era interna do orfanato Bom Pastor, na Tijuca, de pais desaparecidos, até parar no hospício. "Eu era rebelde e bagunceira. Isso eu sempre fui, não vou negar. Um dia, a freira me mandou limpar uma janela alta e, como eu estava sentada lá em cima, inventaram que eu iria me matar e me disseram que me levariam

para passear", contou. Ela disse que, ao chegar na Colônia, Mário Pelón lhe avisou que ficaria "boazinha" e foi logo aplicando choques elétricos de baixa voltagem nos seios "para acalmar". "Ele me dava choques na vagina, nos seios, me amarrava em quartos-fortes e me impregnava de remédios que me deixavam com a língua para fora e sem conseguir andar durante vários dias", contou Rita ao presidente do Cremerj.

A denúncia de Rita é para Laerte Vaz, "lamentavelmente", apenas mais uma entre as milhares que o Cremerj tenta apurar com poucos resultados. Ele acusou "um poderoso lobby" de proprietários de hospitais psiquiátricos que agem para manter o atual quadro de "tragédia na saúde mental no país". Ele disse que a rede privada da psiquiatria usa todo o tipo de pressão, da política à econômica, para garantir o superfaturamento que as clínicas conveniadas recebem do Inamps, à custa do enlouquecimento irreversível dos doentes. "Essa papelada negligente que a Rita está me apresentando é o que há de mais comum no atendimento psiquiátrico", admite.

PENA DE MORTE NÃO É A SOLUÇÃO

A violência é filha diletta da miséria.

Se queremos acabar com a violência temos que começar acabando com a miséria.

Para acabar com a violência, precisamos é de uma melhor distribuição de renda, de salários mais justos, de mais escolas, de melhores serviços de saúde.

Justiça social, sim.

Pena de morte, não.

Engenheiro Bocayuva Cunha

CANTO DO RIO

Luciana Sargentelli

'Quero conhecer outras coisas e sempre voltar para casa. O Rio é o melhor lugar do planeta'

Isabela Kassow

Mariucha Moneró

Longe do Rio de Janeiro por 10 meses, a *terrinha* virou na volta o maior dos paraísos. A gloriosa e badalada Espanha não tirou o Rio da mente da sambista Luciana Sargentelli, uma carioca inveterada que, já quase espanhola, deu no pé e aportou no Sambódromo com a maior disposição. Tanta que cortou os pés ao requebrar pela campeã Estácio de Sá e só percebeu quando desceu do carro alegórico. O Natal e o réveillon longe da família ainda deu, mas carnaval distante da Marquês de Sapucaí, nem pensar. O corte dói até hoje, mas não impede Luciana de se despencar até o Recreio para entrar no mar ou andar no calçadão de Copacabana, só para apreciar a vista da praia "mais linda do mundo."

Viajar por todos os cantos já é rotina. O único porto de volta, porém, é o Rio. "Não tenho vontade de voltar a nenhum dos lugares por onde passei. Quero conhecer outras coisas e estar sempre de novo em casa. O Rio é o melhor lugar do planeta", afir-



Passagem Pública

Sonia D'Almeida — 5/5/89

Melhor paisagem — "Lagoa Rodrigo de Freitas. Quando volto de viagem e vejo a Lagoa, fico maravilhada. E pensar que logo depois vou me deparar com a praia, aí então é o máximo."

Bairro — "Bairro Peixoto. Meu sonho é morar lá. É tão bonitinho, tão arrumadinho. Você está dentro de Copacabana e nem dá para perceber."

Rua — "A Paissandu, com todas aquelas palmeiras."

Dica para o turista — "O restaurante Lokau, no Recreio dos Bandeirantes. É o melhor ponto de encontro do Rio e ainda se pode comer bem."

Off-Rio — "Búzios, A Praia Seca."

Pôr-do-sol — "De um certo apartamento em Botafogo."

Praia — "Para banho de mar, a Barra e o Recreio, que têm a água mais limpa. Mas para apreciar a beleza, sem dúvida, Copacabana. É bonita demais, não existe outra igual."

Estação do ano — "Primavera, no mês do meu aniversário."

Prédio — "Tiffany's, em Ipanema."

Monumento — "O dos Pracinhas, no Aterro."

Saudade — "De todo o Rio de Janeiro. Passei muito tempo na Espanha e sentia saudades até do ar daqui, que é diferente. Cheguei tão nacionalista, estou achando tudo lindo e maravilhoso."

Rio chique — "Está difícil encontrar alguma coisa chique na atual situação do país. Mas o bar L'Atelier, na Garcia D'Ávila..."

Rio antigo — "A Confeitaria Colombo. Vou lá à tarde, tomar café ou chá e comer docinhos e biscoitinhos."

Rio Moderno — "People Down."

Passagem — "Nas Paineiras. É o melhor lugar para se perder peso, tem é chão."

Hora do dia — "Às 6h da manhã. Assim que acordo ou ainda sem dormir."

Casa de espetáculo — "Scala."

Montanha — "Corcovado."

Lugar que gostaria de conhecer — "O Cristo Redentor. Nunca subi até lá, por falta de oportunidade. Todos os meus amigos já conhecem e eu acabo não indo nunca."

Restaurante — "Guimas."

Manjar dos deuses — "Comer a rabada que minha mãe faz, quando não estou de regime."



Tiffany's Residence Service: um endereço ainda polêmico

Ipanema tem seu templo 'kitsch'

Rua Prudente de Moraes 302 — um endereço que causou polêmica. Construído em 1989, o Tiffany's Residence Service, o prédio do Rio para Luciana Sargentelli, inundou de luxo uma das principais ruas de Ipanema e ao mesmo tempo foi apontado como um novo templo kitsch, inclusive em críticas feroces do humorista Millôr Fernandes. O principal responsável por isso foi a enorme porta de madeira de lei com enfeites de ouro moído — brilho empregado lá na França de Luis XV —, o abre-te Sésamo para 90 apartamentos inteligentes.

Vendidos há três anos por US\$ 300 mil cada, os apartamentos dos 18 andares têm área de 100 metros quadrados, duas suítes independentes e um salão. Os moradores podem se dar ao luxo de contar com isolamento termoacústico, vidros à prova de balas, piscina aquecida por energia solar, sauna seca e a vapor, academia de ginástica, quadra de squash, hidromassagem, restaurante, piano bar, central de recados dia e noite e um terraço com teto de vidro retrátil, que abre e fecha eletronicamente.

O cirurgião plástico Ivo Pitanguy comprou duas unidades no lançamento. O ex-ministro Hélio Beltrão adquiriu uma, assim como o casal, hoje separado, Pepita Rodrigues e Carlos Eduardo Dolabella. Nenhum deles mora no prédio. Fica para seus inquilinos ou hóspedes o prazer de desfrutar das mordomias e apreciar as peças antigas originais, compradas em antiquários, que adornam as dependências do edifício.

Melhor papo — "Meu pai, Oswaldo Sargentelli."

Rio que funciona — "Só mesmo o metrô."

Rio que não funciona — "A extensão do metrô."

Lixo — "As crianças na rua."

Luxo — "O projeto Flor do Amanhã, de Joãozinho Trinta."

Sábado do Rio — "Feijoada em família."

Domingo no Rio — "Churrasco na casa do Cláudio."

Chope — "O do Alberico's, em Ipanema."

Cidade à noite — "Um restaurante japonês e o Rio Reggae no Rio Jazz Club, no Hotel Meridien."

Infância — "Na Praça da Bandeira, onde passei alguns dos momentos mais marcantes da minha vida."

Adolescência — "Na Tijuca."

Na agenda — "Neste final de semana, dois shows em Curitiba, e no final do mês, quatro dias em Nova Iorque, com a escola de samba Estácio de Sá."

Utopia — "É impossível programar qualquer futuro com o país de hoje."

Teatro — "João Caetano."

ma Luciana, com convicção inquestionável. O show na boate Yes Brazil, em Alicante, onde ela fazia um número de samba e outros diferentes a cada dia, podia emplacar um ano em cartaz se a saudade e o carnaval não tivessem posto um fim em sua carreira. "Morria de saudade do ar poluído, do barulho que ouço do sétimo andar dentro de casa e até do medo de ser assaltada por pivetes na rua", revela.

Ela nasceu há 21 anos em Niterói, pelas bandas de Itaipu. Mas foi só. O berço veio na mudança para o Rio e Luciana virou uma supercarioca, primeiro na Praça da Bandeira e mais tarde na Tijuca. "Adoro tudo por aqui, ainda mais depois de passar tantos meses fora." A Lagoa Rodrigo de Freitas a encanta a cada volta, o Bairro Peixoto é uma velha paixão e o People Down anda sempre pela agenda. Mais caseira é a feijoada aos sábados e a rabada preparada pela mãe, por enquanto totalmente proibidas. Cinco quilos acima do peso, Luciana briga com a balança e fecha a boca. "Engordei 10 quilos na Espanha e agora tenho que perder de qualquer maneira."

Museu — "Imperial de Petrópolis."

Butique — "Maria Bonita."

Banca de Jornal — "A da esquina de Avenida Nossa Senhora de Copacabana com Miguel Lemos."

Programa preferido — "Passar o dia na Hipica. Fiz um curso de seis meses de equitação para fazer um clipe e acabei gostando."

Cabeleireiro — "O Joel do Imagem, no Barão de Ipanema."

Pagode — "O Pagode do Leão, na quadra do Estácio de Sá, todas as terças-feiras."

Mulata carioca — "Eu."

Homem carioca — "Waltinho Magalhães."

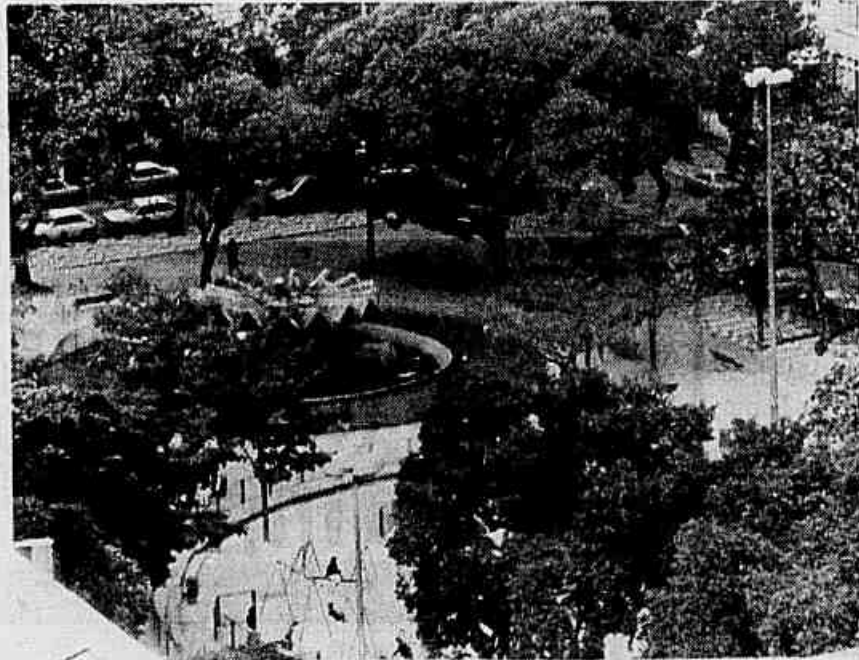
Mulher carioca — "Monique Evans."

Maior perua carioca — "Vera Fischer."

Cara do Rio — "Sambódromo."

Canto do Rio — "A Floresta da Tijuca. Não sou uma frequentadora assídua, mas acho o lugar extremamente belo."

Adriana Caldas — 20/12/91



O Bairro Peixoto, cenário de novela global, resiste em Copacabana

Sem barulho em Copacabana

O Bairro Peixoto, o preferido de Luciana Sargentelli, é e não é. Ele está lá, em pleno miolo de Copacabana, mas nada tem de barulhento, superpovoado e confuso, apesar da vizinhança das ruas Santa Clara, Figueiredo Magalhães e Toneleros. Quem mora no quadrilátero que cerca a Praça Edmundo Bittencourt não quer sair, o que torna cada vez maior a fila dos que tentam conseguir um apartamento nas velhas terras do comendador Paulo Felisberto da Fonseca.

Sem herdeiros, ele doou, nos anos 30, toda a sua chácara a cinco instituições de caridade, não sem antes fixar o gabarito da área em apenas três andares. Imigrantes belgas foram os primeiros a descobrir o local e a comprar vários lotes. De lá para cá, pouco mais de 100 prédios foram

erguidos, onde vivem hoje cerca de 18 mil pessoas. Primeiro bairro a ter uma associação de moradores, o Bairro Peixoto — foi transformado em Área de Proteção Ambiental em 1988, mesmo já abrigando edifícios de até sete pavimentos.

A pracinha, batizada nos anos 50 com o nome do fundador do jornal *Correio da Manhã*, é hoje mais frequentada por bebês e crianças. Os jovens preferem fazer ponto, principalmente à noite, no bar Stop Here, no fim da Rua Décio Vilares, o *baixo Peixoto*. Se já não se joga tanta bola no meio da rua como há 20 anos, os quebra-molas ainda garantem a tranquilidade do lugar, que nem de longe parece fazer parte de Copacabana.



Maior sala de cinema de Copacabana foi dividida em três

Um cinema sempre com fila

A esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com Bolívar foi loteada há um ano. Do grandioso Cinema Roxy, com 1.700 lugares, o melhor do Rio na opinião de Luciana Sargentelli, surgiram três novas salas no mesmo prédio: os Roxys 1, 2 e 3. A sala inaugurada em setembro de 1938, com Henry Fonda no principal papel de *Bloqueio*, ganhou nova disposição, que desagradou a conservadores e saudosistas. A imponência do Cine Roxy sofreu certo abalo, mas a qualidade de seus serviços continua a mesma.

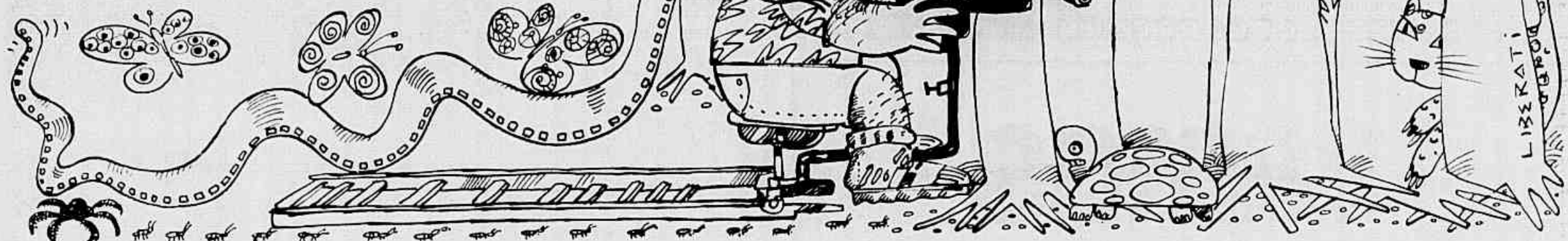
A espaçosa tela que exibiu *Suplicio de uma saudade*, 2001 — *Uma odisséia no espaço* e *Apocalypse now* em 15 metros de largura por 6,5 metros de altura não existe mais — ela foi adaptada para o cine Le-

blon 1. O sucesso de público e bilheteria *Esqueceram de Mim* foi o último filme a desfrutar das dimensões antigas. Hoje, as novas telas tem 10 por 4,5 metros.

O velho Roxy era o cinema das estréias. Filmes esperados passavam primeiro lá. As filas na porta eram comuns, tanto que a permanência das fitas nem sempre era longa. Elas saíam para outras salas, para dar lugar a mais uma estréia. Mas, aos poucos, os antigos frequentadores vão se acostumando com a nova vida. O Roxy 1, com 300 poltronas, e o 2 e 3, com 400 cada, transformaram-se num leque de opções num só lugar. O loteamento imposto pelas condições da indústria cinematográfica nos dias de hoje está dando certo.

B

Hollywood faz festa na selva



Além do novo filme de Babenco, sete produções estrangeiras têm como cenário a Amazônia

NOVA IORQUE — Enquanto o Rio se organiza para a Conferência do Meio Ambiente e Desenvolvimento, em junho, Hollywood faz festa na floresta. Foi-se o tempo em que os temas ambientais eram domínio de documentaristas, e a história de uma selva condenada só aparecia em curtas-metragens, nas páginas da *Revista Geográfica Universal* ou em episódios do *Mundo animal*. Nestes tempos de Rio-92, com a questão amazônica em pauta, há uma inflação dos chamados filmes verdes. Hollywood, a fantástica fábrica de fantasias, não brinca em serviço, e anda despachando alguns de seus grandes nomes para a Amazônia e investindo em personagens ecológicos. Cineastas europeus também andam perambulando pela floresta. Só falta o rambo Sylvester Stallone aparecer na tela advogando o direito de vida de toda a espécie animal.

MARCIA FORTES
Correspondente

pró-meio ambiente, está em exibição em dois cinemas de Manhattan. E o cardápio verde não para por aí. Neste momento, podem-se contar pelo menos cinco outros filmes amazônicos que estão a caminho.

O público só deve esperar e torcer para que os próximos lançamentos sejam um pouquinho mais excitantes (ou pelo menos mais honestos) do que estes filmes atualmente em cartaz. *Medicine man*, conforme afirmou o crítico do *The Village Voice*, "é um débil desperdício de Sean Connery". Ou, segundo escreveu Janet Maslin no *The New York Times*, o filme apenas transporta um monte de "calor segundo o estilo hollywoodiano" para a remota selva, onde acontecem as "não-muito-animadas aventuras de dois doutores americanos".



Em *Medicine man*, Sean Connery é um médico que vive na floresta

Sean Connery é o excêntrico doutor Campbell, que vive há anos com os índios na Amazônia, onde ele descobriu a cura para o câncer. Acontece que ele não consegue reproduzir a composição química do soro milagroso que ele tem em mãos e a doutora Rae Crane (Lorraine Bracco, a mesma de *Os bons companheiros* e *Switch, trocaram meu sexo*) chega da América para ajudá-lo. José Wilker é o doutor Miguel Ornega, que encaminha a doutora até a tribo e que reaparece de vez em quando na história. A doutora é do tipo que reclama das "condições" de sua estadia na selva e o filme inteiro é desperdiçado com o notoriamente falso conflito de personalidades entre os protagonistas. Os índios brasileiros estão por ali ao redor, fazendo graça para Sean Connery. Mas a floresta que os índios habitam na tela não é exatamente o seu habitat natural, pois o que o diretor fez foi transportar todo mundo da verdadeira Amazônia para o México, onde o filme foi feito.

Já *Amazon*, dirigido por Mika Kaurismäki, foi realmente filmado no Brasil. O slogan do filme anuncia: "Ele se intrometeu na alma da floresta... que se tornou o seu pesadelo mais negro". Ele é um banqueiro finlandês que, depois da morte de sua mulher, escapa para o Brasil com as duas filhas adolescentes. Roubado no Rio, ele se muda, sem um tostão, para o interior do Brasil onde sofre todo tipo de indignidades antes de encontrar amor entre os índios. Os atores, a fauna e a flora do filme são atraentes, mas tudo é muito lento e o diálogo do tipo "salve a floresta", apesar de bem intencionado, é simplesmente chato.

Além disso, a plateia está tendo que lidar com o tema do meio ambiente mesmo quando o filme não tem nada de ecológico. Antes da sessão do thriller *Final analysis*, por exemplo, é veiculado no telão o seguinte apelo à população: "A Conferência Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento acontecerá no Rio em junho e o seu presidente talvez não compareça. Ligue para este número de telefone (que aparece na tela) e inclua o seu nome no manifesto de protesto que será enviado à Casa Branca convocando Bush a participar deste importante evento que lida com o seu futuro."

Ano passado, o público americano assistiu a Kathy Bates (a gorda psicopata de *Misery*) tendo ataques histéricos em plena imensidão amazônica em *Brincando nos campos do senhor*, o longo e complexo filme de Hector Babenco que examinava a exploração da floresta e sua cultura indígena. O filme, que estreou há três semanas na França com péssimas críticas, entra em cartaz no Brasil mês que vem. Agora, dois novos filmes verdes estão nos telões dos Estados Unidos: *Medicine man*, de John McTiernan, com ninguém menos do que Sean Connery no papel principal, e com participação de José Wilker, está em cartaz em mais de 50 cinemas na grande Nova Iorque; e *Amazon*, uma produção finlandesa que lida com os clichês da literatura

Desenho animado ecológico

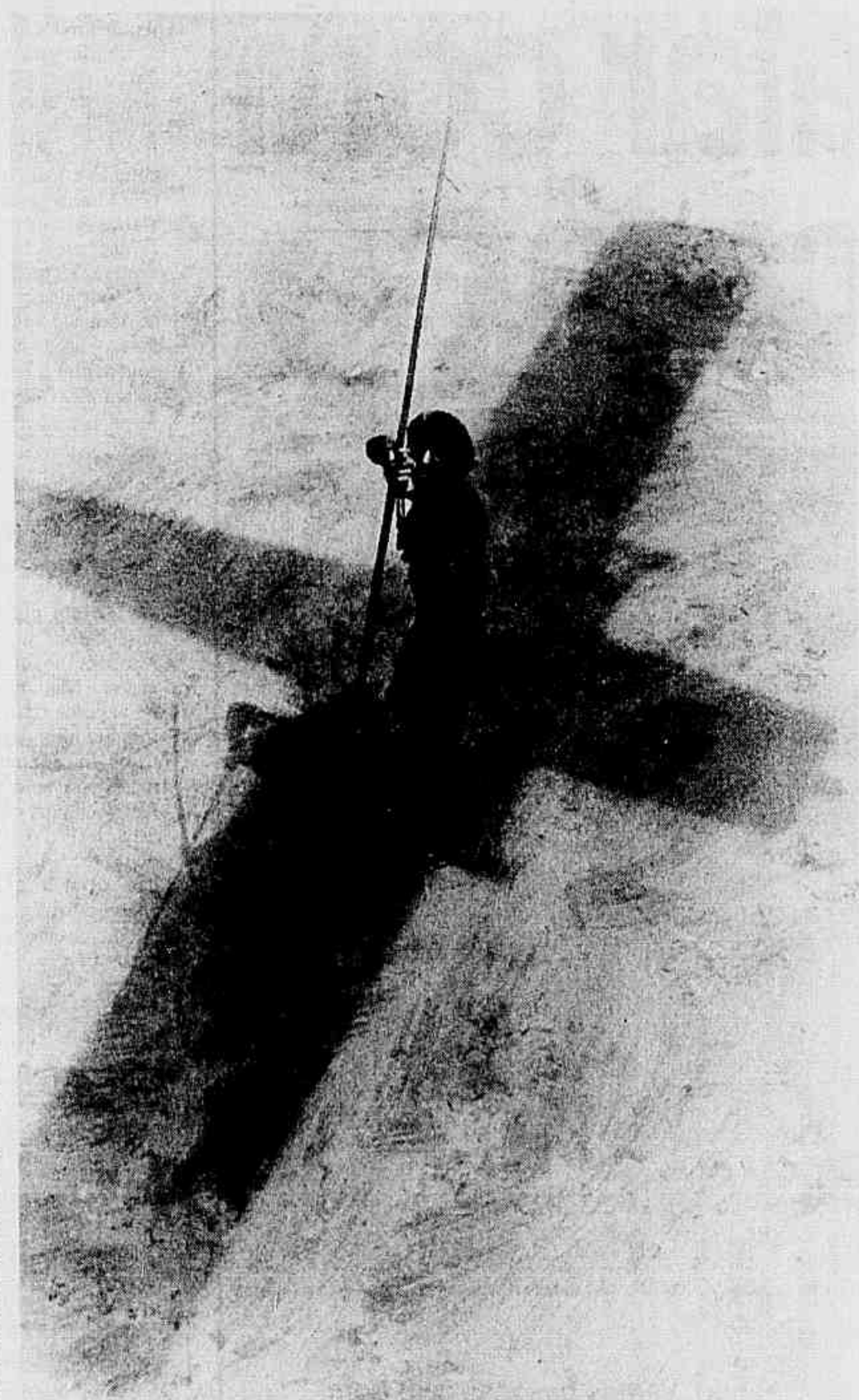
EM abril, espera-se uma versão mais encantada da floresta com o lançamento de *Ferngully: the last ram forest*, um desenho animado que embala sua mensagem ecológica no melhor estilo Disney, com

avanzadas técnicas de animação e tudo mais. Direcionado para audiências mais jovens, *Ferngully* se passa em um canto ainda totalmente virgem da floresta amazônica habitado por fadas e duendes e outras criaturas cuja existência é ameaçada quando um bando de madeireiros solta um espírito mau. Robin Williams é uma das vozes encantadas e a trilha sonora inclui canções de Elton John.

No verão novoriquino (inverno no Brasil), os americanos poderão

assistir também a *The Frankenstein complex*, um thriller independente assinado por Larry Fessenden, que apresenta um triângulo amoroso as voltas com temas ecológicos como proteção de animais e agricultura orgânica. No filme, uma mulher cujo marido está envolvido em experiências médicas nada éticas, se apaixona por um militante ecológico. Outro longa-metragem onde o herói é um ecologista é *A day of two suns* — baseado na vida de David McTaggart, fundador da organização ecológica GreenPeace —, cuja data de lançamento ainda não foi anunciada. *Ecotopia* é o título de outro filme que será lançado ainda esse ano. Uma ficção científica que se passa em um futuro nada promissor: a destruição da camada de ozônio fez com que humanidade se enfiasse em casa, longe dos raios letais do sol.

O brasileiro Chico Mendes também terá a sua vez no telão. O estúdio Warner Brothers comprou os direitos de uso da história da vida deste seringueiro que foi assassinado em 1988 por lutar pela salvação da Amazônia. O projeto do filme, que ainda não tem título anunciado, está em andamento e as filmagens devem ser iniciadas ainda este ano. O produtor é David Puttman (de *Carraueiros de fogo*). Andy Garcia provavelmente interpretará o papel principal. (M.F.)



Brincando nos campos do senhor, de Babenco, estreia no Brasil em abril

ALFAIATE MAGICO troca colarinhos, punhos, zipper, etc. **FAZ SUA ROUPA ANTIGA, MODERNA** Cerzido invisível, Conserto de gravatas. **CAMISAS E CALÇAS SOB MEDIDA**

Assinatura Jornal do Brasil
Rio de Janeiro

(021) 585-4321

OTÁVIO AUGUSTO **Alcômar do Ódio**
PATROCÍNIO **MIGUEL FALABELLA**
Shell **TEATRO VANUCCI** de 4ª a domingo Tel.: 274-7246
ALICE BORGES • ANALÚ PRESTES
LUIZ SALEM • RAFAEL PONZI

TAPETES ARRAIÓLOS PROMOÇÃO
Rua Barata Ribeiro, 502 lj.1
Tel.: 256-2035

AGORA NA TIJUCA Rua Conde de Valença, 141-151

REVELAÇÃO DE PLÁ.

DESCONTO DE **51%**

REVELAÇÃO	10 X 15	9 X 13
1 CÓPIA	590,	490,
12 FOTOS	7.830,	6.530,
24 FOTOS	14.060,	11.470,
36 FOTOS	20.290,	16.410,

Preços já com desconto, válidos somente até 18/03/92 com a apresentação deste cupom

Kodak **Delta** FOTOGRAFIA

RIO DE JANEIRO: Rua da Mouraria, 88 • Botafogo: Rua da Marquês, 111 • Campo Grande: Rua do Marquês, 111 • INTERIO: Av. São Romão, 181 • São Gonçalo: Av. Brasil, 111 • NITERÓI: Rua do Marquês, 111 • BARRA: Rua do Marquês, 111 • SÃO GONÇALO: Rua do Marquês, 111 • ALICANTAR: Rua do Marquês, 111 • CASAS: Rua do Marquês, 111 • JIJUCA: Rua do Marquês, 111 • CABO FRED: Rua do Marquês, 111 • TERÓPOLIS: Rua do Marquês, 111

ROCK'N ROLL HIGH SCHOOL
JAM SESSION — ÚNICA APRESENTAÇÃO!
SHOWS COM AS BANDAS

DE FALLA
TELEFONE GOL
BIG TREP

* CIRCO VOADOR * SÁBADO * 22HS *

APOIO: **JORNAL DO BRASIL** **TIJUCA**

DOMINGO: ORQUESTRA TABAJARA

VALE 1 BARÃO
RECORTE E TROQUE NA BILHETERIA DO CIRCO!

LIQUIDAÇÃO DA LIQUIDAÇÃO

CHINTZ • RÚSTICOS • GORGURÃO
JACQUARD • LINHO • ALGODÃO ESTAMPADO

PREÇOS A PARTIR DE 4.900,00 o metro

tesuto
TECIDOS EXCLUSIVOS

CASA SHOPPING 325-4443 SHOPPING DA GAVEA 274-5205

Feira de Antiquidades da Barra da Tijuca
venha reviver o passado
 todos os domingos das 10 às 19 h. na
Praça do Casa shopping
 Associação Brasileira de Antiquários
 estacionamento amplo e gratuito.

JB
 Assinatura
 Vitória
 (027)222-7441

Um tratado sobre o narcisismo

OS puritanos de plantão já acusaram *Bugsy* de idolatrar um mafioso predador e violento. A Academia de Hollywood respondeu com uma saraivada de 10 indicações para o Oscar. A verdade está no meio. O fato é que toda a história de Benjamin Bugsy Siegel constitui um eloquente retrato das ligações perigosas entre o gangsterismo e a indústria do cinema. Ligações não apenas concretas e reais, mas sobretudo psicológicas e metafóricas. E disso dá conta, com muito brilho, o filme de Barry Levinson, em cartaz no Art-Copacabana, Art-Casa Shopping e circuito.

Basta verificar que foi num estúdio de Hollywood, nos gloriosos anos 40, que Bugsy (Warren Beatty) decidiu o resto da sua vida. Acompanhado do amigo George Raft (Joe Mantegna), um mau ator suspeito de profundas conexões com a máfia, Bugsy vai lustrar seu ego entre as estrelas e acaba fígado pela charmosa ambigüidade da starlet Virginia Hill (Annette Bening, atual senhora e mãe de Beatty). Virginia será seu paraíso e seu inferno astrais. Bugsy, acostumado a manter o poder à base de assassinatos à queima-roupa e muito tratamento de beleza, fica cego por amor. Torna-se romântico, vulnerável e cada vez mais psicótico.

Mais que uma águia dos negócios escusos, Bugsy aparece aqui como um idealista anárquico, obviamente influenciado pelos filmes que consumia. Através de um plano ingénio e mirabolante, pretende eliminar Mussolini ao seu estilo em plena guerra. Num repentino insight no meio do deserto, descobre a fórmula ideal de trazer a jogatina de Cuba para o alcance dos motoristas americanos: fundar Las Vegas, um oásis de legalidade para tudo o que fosse proibido no resto do país. Seus cuidados com a elegância e a aparência física revelam o mesmo índice de obsessão. Quando

CINEMA/ 'Bugsy' / ★★★



Annette Bening e Warren Beatty no filme de Levinson

a sorte lhe nega fogo nos minutos finais, ainda resta um patético filmezinho doméstico onde ele exercita postura e dicção como um ator exibindo-se para si mesmo.

Nas entrelinhas de sua história de amor e heroísmo foradadei, *Bugsy* nos dá um tratado sobre cinema, narcisismo e egolatria. Fala da atração irresistível que exercem os psicopatas glamourosos, estabelecendo um diálogo crítico com nossas mais perversas fantasias. É um filme com luz própria dentro de um gênero saturado de variações em torno do figurino ditado pelo chefe de Coppola. Em sua amoralidade bem assumida, aproxima-se mais do modelo *Bonnie & Clyde*, outra experiência de Warren Beatty como ator e produtor, 25 anos atrás.

Beatty fatura o que pode para sua imagem pública de playboy apolíneo, registrando a melhor atuação de uma carreira sempre ascendente. Mas quem surpreende mesmo é o roteirista James Toback (diretor do insípido *Exposed*, com Nastassja Kinski). Seu trabalho é de uma eficiência assombrosa, costurando episódios muito dispares com sedosa fluência e diálogos antológicos. Um filme moderno à moda antiga, que revê com olhos de hoje o fascínio perigoso de toda uma época.

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente



O Bugsy de verdade

O muso de Hollywood

CARLOS HELI DE ALMEIDA

O cinema namora a máfia há décadas. A recíproca também é verdadeira. O caso é tão antigo que se confunde com o surgimento de ambas as artes. Mas entre dúzias de Corleones e Lucianos, entre outros mafiosos menores retratados pelo cinema, nenhum foi tão íntimo de Hollywood quanto Benjamin Hymie Siegel — Bugsy Malone, para os detratores. Psicopata, mulhengo e amante da sétima arte, Bugsy circulava com desenvoltura pelos bastidores hollywoodianos. Esta pouco explorada faceta do mafioso está em *Bugsy*, o último filme de Barry Levinson. Mas o personagem já mereceu outras leituras menos restritas.

"Os gângsteres tentavam copiar Hollywood tanto quanto Hollywood tentava copiar os gângsteres", entusiasma-se Warren Beatty, o *Bugsy* desta temporada. O filme de Levinson não se aprofunda na relação do personagem com o crime organizado. Já *O império do crime*, de Michael Karbelnikoff, com Richard Grieco no papel principal, produzido quase que simultaneamente à versão de Levinson, cobre esta lacuna e amplia a questão: recria, com paciência documental, os primeiros anos dos quatro *padrinhos* primordiais — além de Bugsy, "Lucky" Luciano, Meyer Lansky e Frank Costello.

O *Bugsy* de Warren Beatty trucidou inimigos e rasteja diante das mulheres. O de Richard Grieco é um sociopata que dirige seus negócios com mão-de-ferro. Lançado com o título de *Mobsters*, a versão *teenager* de Karbelnikoff, ficou alguns dias em cartaz, voltou à mesa de edição para uma rápida cirurgia e retornou às salas de cinema com o nome de *The evil empire*. O esforço pouco adiantou: *O império do crime* saiu do circuito 10 semanas depois, deixando em caixa cerca de US\$ 20 milhões. Troco, para os bolsos de Bugsy Malone.

Quarentão na fita de Levinson. Pós-adolescente na de Karbelnikoff. Um *criação* em *Quando as metralhadoras cospem* (*Bugsy Malone*, 1976), a versão mirim e saltitante de Alan Parker para a biografia do mafioso. O diretor inglês, autor de polêmicas como *O expresso da meia-noite*, praticamente ignora o *Bugsy* visionário, megalomano, assassino e ator frustrado. E acrescenta um monte de números musicais, um elenco inteiro de crianças e quilos de chantilly. A produção inglesa não leva muito a sério o sub-mundo do crime. Mas *Quando as metralhadoras cospem* não ofende. Apenas promove uma guerra de guloseimas onde historicamente os americanos vêm troca de balas. O verdadeiro Bugsy Malone até poderia gostar da brincadeira.

vamos pedalar com educação

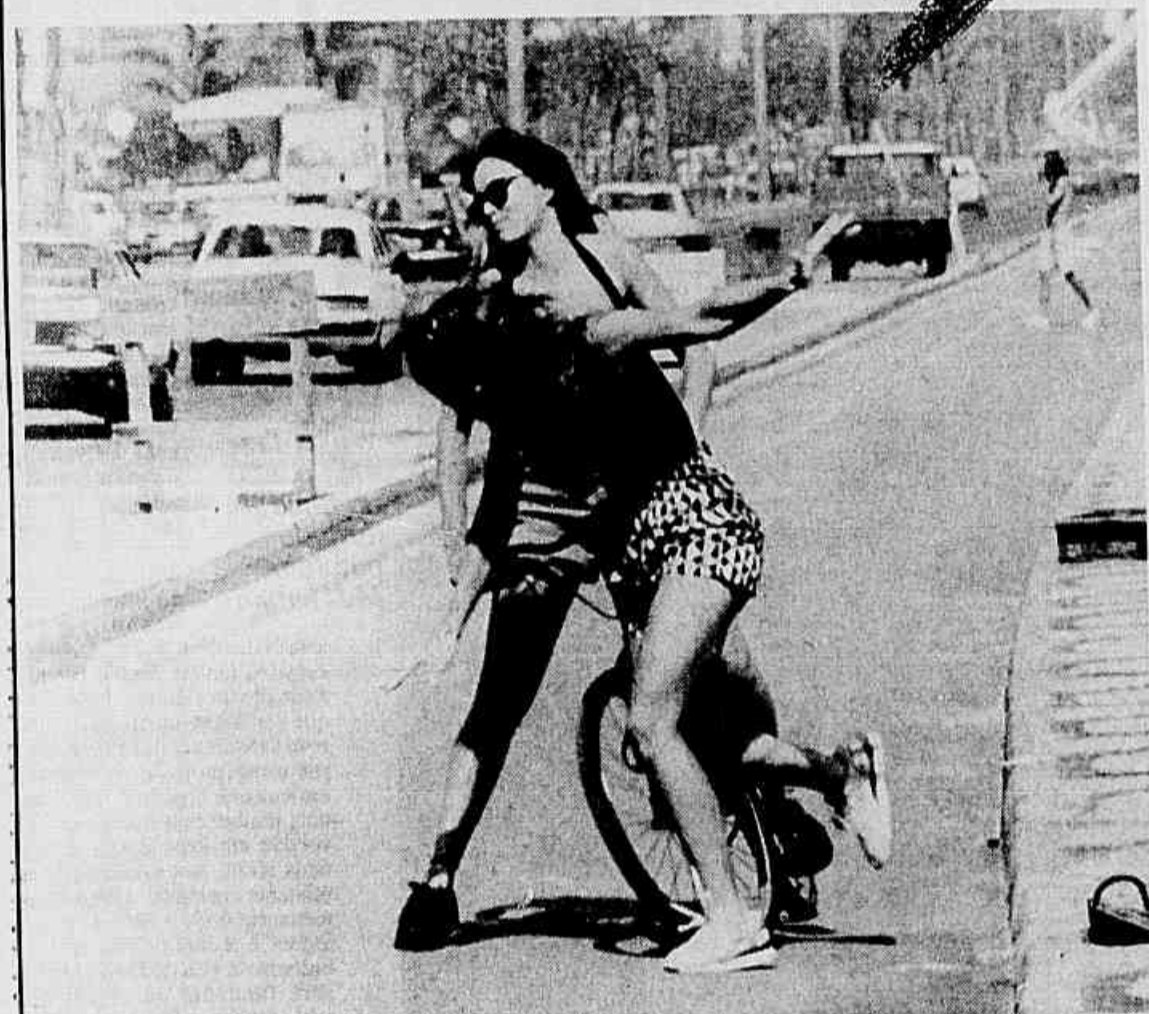


Foto de Marcelo Carnaval, Ag. O Globo, 09/12/91, da reportagem "Pedestre Versus Ciclista".

Vamos pedalar passeando. Vamos passear com bom senso. Vamos cuidar do corpo usando a cabeça. Ciclovias não é pista de competição. Ela foi criada pela Prefeitura para ser um espaço de lazer seguro e saudável. Vamos usá-lo com respeito e educação.



Educand também no lazer.

Junte-se ao 2º Passeio Ciclístico "O Rio é de vocês". Compareça amanhã ao final do Leblon às 10:00 h com sua bicicleta, alegria e educação.

CONCURSO FAÇA UMA VISITA AO MUSEU DO CINEMA (MOMI) EM LONDRES PARTICIPE DA PROMOÇÃO "OSCAR 92" E GANHE:

- 2 PASSAGENS RIO, LONDRES, RIO.
- HOSPEDAGEM GRATUITA POR 4 NOITES EM LONDRES PARA 2 PESSOAS
- BRINDES

INDIQUE OS SEUS PREFERIDOS PARA O OSCAR 92

MELHOR FILME	MELHOR FILME ESTRANGEIRO
<input type="checkbox"/> <i>Bugsy</i>	<input type="checkbox"/> <i>Children of Nature</i> (Islândia)
<input type="checkbox"/> <i>O Príncipe das Marés</i>	<input type="checkbox"/> <i>The Elementary School</i> (Tcheco e Eslováquia)
<input type="checkbox"/> <i>O Silêncio dos Inocentes</i>	<input type="checkbox"/> <i>Meditteraneo</i> (Itália)
<input type="checkbox"/> <i>JFK - A Pergunta que não Quer Calar</i>	<input type="checkbox"/> <i>The Ox</i> (Suécia)
<input type="checkbox"/> <i>A Bela e o Fero</i>	<input type="checkbox"/> <i>Raise the Red Lantern</i> (Hong Kong)
MELHOR ATOR	MELHOR ATRIZ
<input type="checkbox"/> NICK NOLTE	<input type="checkbox"/> JODIE FOSTER
<input type="checkbox"/> WARREN BEATTY	<input type="checkbox"/> BETTE MIDLER
<input type="checkbox"/> ROBIN WILLIAMS	<input type="checkbox"/> GEENA DAVIS
<input type="checkbox"/> ANTHONY HOPKINS	<input type="checkbox"/> SUSAN SARANDON
<input type="checkbox"/> ROBERT DE NIRO	<input type="checkbox"/> LAURA DERN
<input type="checkbox"/> (Cabo do Medo)	<input type="checkbox"/> (As Noites de Rose)

Deposite este cupom em uma das urnas localizadas nos cinemas do Circuito ART FILMS, até o dia 29/03. Os brindes serão sorteados pelo Caderno B entre 20/02 e 30/03. O sorteio final será dia 02/04.

Patrocínio: **BRITISH AIRWAYS**

MOVING PICTURES JORNAL DO BRASIL

Nome: Idade:
 End.: Bairro: Cidade:
 CEP: Estado: Tel:

CINES: ART COPACABANA • ART FASHION MALL • ART CASASHOPPING • ART TIJUCA • ART MADUREIRA

Os sorteados desta semana na promoção Oscar-92, que ganharam camisetas dos filmes *Bugsy* e *O príncipe das marés*, são Carlos Eduardo Honorato, do Cetete, Anabela A. Dionísio, de Copacabana, Alessandra S. Costa, de São Gonçalo, e Renata Iglesias, do Jardim Botânico. Eles devem buscar seus prêmios (duas camisetas, um de cada filme) no JORNAL DO BRASIL (Av. Brasil, 500, 8º andar, sala 827, Superintendência de Marketing) na próxima segunda, das 11h às 19h, com a identidade. O sorteio das duas passagens Rio-Londres-Rio com hospedagem de quatro dias na capital inglesa será no dia 2 de abril. Para concorrer, basta depositar até o dia 29 de março o cupom acima (que sai às sextas e sábados no Caderno B) nas urnas que estão dentro dos cinemas do circuito Art Films. Não são aceitas fotocópias.

Vermelho!

- Donald Trump está desde antecostem um pouquinho mais encaerado nos negócios.
Dois de seus três cassinos em Atlantic City — o Trump Castle e o Trump Plaza — pediram concordata.
O primeiro caiu num buraco de 288 milhões de dólares e o segundo deve a seus acionistas 250 milhões.

Avaliação

Do professor Helio Jaguaribe, a propósito do segundo ano de governo do presidente Fernando Collor.
O combate à corrupção passou do nível da retórica para a efetiva atuação da Polícia Federal.

A mil

A socialite Aparecida Marinho, que festeja aniversário na semana que vem, resolveu dar-se um belo presente.
Um Mitsubishi Excalibur Turbo zero, estalando de novo.

Ponto final

O ministro Antônio Cabrera corre a esclarecer que, de sua boca, só saíram dois anúncios oficiais de safra para este ano.
O primeiro, mais apressado, de 65 milhões de toneladas de grãos e o segundo, que ele garante ser o mais próximo da realidade, de 69,6 milhões de toneladas.

Sobe e desce

Na Alemanha, a inflação subiu.
Passou a 4% — ao ano —, computados os últimos 12 meses.
No Brasil, ela caiu.
É, agora, de 1% — ao dia, se não se contar os sábados e domingos.

Amém

Depois de nove anos na Rede Manchete, o apresentador do telejornal Edição da tarde, Carlos Bianchini, pediu o bonê.
Está indo para o rebanho da TV Record.
A do bispo.

'Day off'

Em sua intensa maratona para lançamento de quatro romances no Brasil, esta semana, o escritor americano John Updike conseguiu finalmente usufruir um dia de relativo descanso, longe de fãs, autógrafos e imprensa.
Visitou Ouro Preto, onde conheceu monumentos e a antiga casa da poeta Elisabeth Bishop, com quem viveu em 79.
Updike encantou-se com o barroco da cidade e provou as delícias da culinária mineira — trapeiro, couve, torresmo, frango ao molho pardo e doce de leite.
De souvenir, levou um coelho de pedra-sabão, referência aos lançamentos da Companhia das Letras, sua editora.

Homenagem

A Swatch decidiu homenagear a conferência da ONU sobre meio-ambiente e desenvolvimento marcada para junho no Rio de Janeiro.
Está lançando um relógio que exibe no mostrador o símbolo oficial do encontro — o verdadeiro, não esse fajuco com Pão de Açúcar inventado aqui.
O evento, aliás, só se chama Rio-92 na cabeça dos brasileiros.
O nome verdadeiro é Earth Summit 92.

Bagagem

De passagem pelo Rio, o deputado Delfim Neto aproveitou o dia de ontem para fazer um tour pelos sebos do centro da cidade.
Embarcou de volta para São Paulo levando na bagagem 35 livros de política e economia, que serão incorporados à sua biblioteca de 70 mil volumes, juntamente com um dicionário de antropologia também comprado ontem na livraria Padrão.

Por ora

Do presidente Fernando Collor a um ministro que já está com a carta de demissão pronta, disposto a pedir o bonê:
Não aceto nem discutir o assunto. Ministro meu não é demitido pela revista Veja.
Se o fosse, teria em certos casos até poupado alguns dissabores ao governo.

Zózimo



Leila Richers e Lou Lacerda colorindo o jantar do Aquarela

Em alta

Está definitivamente em alta em Brasília o nome do chairman da Vale Internacional, Eliezer Batista.
E tende a subir mais ainda.

RODA-VIVA

O ex-presidente Ernesto Geisel dando uma circulado hoje em Brasília.
D. João de Orleans e Bragança e D. Thereza virão ao Rio no início da semana. Na agenda, uma visita a Guimarães e Gustavo Magalhães, que se recuperam de um acidente de carro.
O deputado Álvaro Valle de volta de Paris onde fez um curso de ciências políticas em Sorbonne.
A princesa Ragnhild, da Noruega, e o marido, empresário Erling Lorentzen, irão a Brasília na segunda-feira como convidados do jantar b.t. que o presidente e Sra. Fernando Collor oferecerão à primeira-ministra daquele país, Gro Brundtland.
O Esplanada Grill carloca festejará quatro anos de inauguração com uma festa no dia 24 para os habitués da casa.
Com decoração assinada por Ilde de Lacerda Soares, abrirá as portas no dia 25 em São Paulo o Guncho Bar, do agora homem da noite Guncho Maciel.
Gisela Amaral receberá na segunda-feira no Banana Café para um almoço só de mulheres.
Vivi Nabuco de partida para uma temporada em Nova Iorque.
Gilda Sarmanho e Júlio Barbero reúnem hoje um grupo de amigos para almoço em Petrópolis.
A charmante Orieta Nogueira, aniversariando, recebe hoje, Leonardo ao lado, um grupo de amigos para jantar.
A Praia da Azeda, em Búzios, será palco hoje e amanhã do I Encontro de Frescobol Interprais, organizado por Antenor Vianna.

Revanche

Não foi apenas por amor ao esporte que o piloto Ayrton Senna apareceu no camarote da Brahma na Marquês de Sapucaí no desfile das campeãs.
Na verdade, Senna estava para fechar um contrato de patrocínio com a Antarcica para este ano no valor de 500 mil dólares e na hora de sacramentá-lo a empresa roeu a corda.
A descida dos céus no espaço da Brahma foi, assim, pura vingança.

Nome de peso

A chapa do candidato a presidência do Jockey Club José Carlos Fragozo Pires conseguiu ontem o que se pode chamar de uma adesão de peso.
O conhecido e conceituado Carlos Liberal, dono durante anos de uma das mais tradicionais corretoras do mercado de capitais, e hoje dele afastado, foi convidado (e aceitou) a ocupar a vice-presidência de finanças de Fragozo Pires.
Se ele, obviamente, vier a vencer a eleição.

Pé de guerra

De um ilustre brasileiro que acaba de chegar de uma viagem de turismo a Lisboa, assombrado com os constrangimentos a que foi submetido na capital portuguesa:
Só faltaram me cuspir na cara.

Chose de loque

Um cidadão que acaba de voltar do exterior é quem fez a constatação.
Os vinhos e uísques importados estão sendo vendidos no País Mendonça por preços inferiores aos dos free-shops.
O que não chega a constituir maior surpresa num país onde — caso único no mundo — o dólar no mercado negro pode custar mais barato do que o dólar oficial.

Bem observado

A observação, precedente, é de um angustiado morador da Barra da Tijuca que enfrenta todos os dias as obras intermináveis que engarrafam o caminho de casa:
Não consigo compreender como é que construíram a primeira etapa da Linha Vermelha, com 7,2 quilômetros, em menos de cinco meses, e não conseguem acabar a reforma do elevador do Joá, com menos de três quilômetros, que já dura cinco anos sem perspectiva alguma de um dia terminar.

Tranquilidade

O banco Goldmine, ao contrário do que afirmou o mercado, informa que não está arbitrando o preço do dólar paralelo no país.
Segundo seu diretor Bruno Scharstein, o banco não tem vontade nem capacidade para manipular o mercado.
A instituição está operando no dólar, mas "de modo tranquilo".

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter



Pepita Rodriguez e Paola Crostarosa na movimentada inauguração da boite Castejá

Dando força aos Castejá, Ruth Sabbá e Mônica Vilela

Stone e os 'gays'

O cineasta Oliver Stone — que vem sendo acusado por ativistas gays de ter retratado de forma depreciativa alguns personagens homossexuais em seu último filme, JFK — admitiu em entrevista à revista americana The Advocate que já manteve relações sexuais com homens.
"Não me atrevo a negá-lo", disse Stone, em resposta a uma pergunta direta.
"Poderia dar algum detalhe?", insistiu

o entrevistador, fazendo com que Stone ironizasse: "Que marinheiros? Em que portos? É o que você quer saber?"
O entrevistador disse que esse "podia ser um bom ponto de partida", mas o cineasta completou: "Lamento. Não quero acrescentar nada sobre o assunto."
Stone anunciou ainda sua intenção de produzir, através de sua empresa Ixtlan, o filme The mayor of Castro Street, sobre o assassinato de um gay, funcionário municipal em São Francisco.

Jazzmania De 4ª Domingo Apresenta Leila Pinheiro 23:00
Av. Rainha Elizabeth, 769 * Tel.: 227-2447

1º GRANDE LEILÃO Da Temporada 92

ROBERTO HADDAD

LEILOEIRO PÚBLICO

Inédita Coleção de Old Masters

DESTAQUES
Pinturas: Importatíssima coleção de mestres europeus dos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX: P. Snayers, F. Momper, T. Wick, E. Van de Velde, L. Valkemborch, E. Hildebrandt, Paul Chabas, G. Courbet, J.B. Jongkind, G. Magni, R. Watson, K. Molenaar, E.J. Verboeckoven, Columbano, Henri Matisse, U. Chéca Y Sanz, Franz de Beul e mais: Djanira, Bonadei, A. Parreiras, Garcia Y Vasquez, Garcia Bento, A. Bracet, L. Segall. Porcelanas: Extraordinária coleção de objetos chineses da Cia. das Índias (com destaque para peças dos serviços dos "Pavões" e "Vista Pequena", de D. João VI e Aparelho de Jantar "Família Rosa", com 48 peças) e mais Japonesas e Europeias. Pratarias: Inglesas (destacando peças de Robert Garrard e Paul Storr), francesas, portuguesas e brasileiras, dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX. Imaginárias: brasileiras e portuguesas dos Séculos XVIII e XIX (pertencentes à Coleção Graça Couto). Vidros: Importante coleção, com cerca de 40 peças assinadas por Gallé (Paisagem do Rio de Janeiro), Daum Nancy, Lalique (destaque para inédita placa de figura mitológica, com golfinhos) e outros. Esculturas: Art Nouveau e Deco, em bronze e marfim (H.D. Chiparus, C.J.R. Colinet, M. Bouraine, A. Godard, P. Philippe, C. Delaplanche, Bruno Giorgi, A. Bourgeois) e outros. Marfins: Chineses, japoneses e europeus dos Séculos XVIII e XIX. Mobiliário: Franceses, ingleses, portugueses e atenção para uma papelaria e mesa de encoito brasileiras D. José, do Século XVIII. Cristais: Diversas peças e aparelhos assinados Baccarat, Saint-Louis, Val Saint-Lambert e outros. E mais: Jóias antigas, tapetes orientais e livros antigos.

EXPOSIÇÃO

Dias 14, 15 e 16 de março de 1992 (Sábado, Domingo e Segunda-feira) das 15 às 23 horas

LEILÃO

Dias 17, 18, 19 e 20 de março de 1992 (Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira) às 21 horas

Rua Pompeu Loureiro, 27-A - Copacabana Tels.: (021) 235-7141 e 255-3993 - Rio de Janeiro

RIO JAZZ CLUB 23h. CRISTOVÃO BASTOS & MARCO PEREIRA interpretam ARY BARROSO & NOEL ROSA

Au Bar 21:00 Luzinho Eça 23:00 CRISTINA BUARQUE DE HOLLANDA & HENRIQUE CAZES interpretam NOEL ROSA

A MELHOR MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR DA CIDADE CARINHOSO Duas bandas e cantores. Cozinha insuperável

PIER 16 APRESENTA BETINHO MACIEL Violão e Voz

RIO JAZZ CLUB "UN CHANT D'AMOUR À PIAF" 19:00 com CRISTINA SANTOS

RIO JAZZ CLUB "UN CHANT D'AMOUR À PIAF" 19:00 com CRISTINA SANTOS

Mostre que você entende de decoração. Tapetes Kilin Cr\$ 98.000,00/m². Vários tamanhos - Fabricação própria. orlean

FEIRA DE ANTIGUIDADES Fundada em 1978 ONDE AOS SÁBADOS SE REVIVE O PASSADO Tapetes, Arte Sacra, Pratarias, Marfins, Cristais, Porcelanas, peças Art Nouveau e Art Decó, bric a brac e ricos objetos de arte.

Roteiro do Bon Gourmet "Uma seleção criteriosa. Você pode confiar" (NM e LE) "NUITS DE PARIS" 300 PONTOS A REINAUGURAÇÃO DO FAMOSO "CHALÉ" LULAS DE CABO FRIO "BLAKE'S", EXCEPCIONAL EM TUDO

No almoço do PLATAFORMA I, Alberico Campana e Ronaldo Bóscoli. A churrascaria "vip", reduto das personalidades, além de suas carnes nobres, oferece, ainda, frutas de criação própria, com quarnição, a Cr\$ 8.250,00 e Bife de Chorizo Argentino, farta porção de carne, na brasa, que dá para dois, a Cr\$ 18.200,00. Adalberto Ferreira, 32 Tel.: 274-4022. (Siero Netto com foto de Jacqueline).

Centro Cultural Banco do Brasil apresenta "Do Medieval ao Clássico" 2º Concerto Trio Barroco

TAPETES ORIENTAIS VENDA: DESCONTOS DE ATÉ 30% SERVIÇOS: Limpeza e restauração de tapetes.

CASA JULIO Av. Pasteur, 451 casa 2 Tels: 295.7830 / 542.5152

RIVAL Informações: 240-1135 DERCY GONÇALVES 5ª a sáb. - 21:30h / dom. 19h ADRIANA CALCANHOTO 3ª a sáb. - 18:30h ÚNICA APRESENTAÇÃO EDSON CORDEIRO 29 f. 16/3 - 21h

ROTEIRO

CINEMA

ESTREIA

BUGSY (Bugsy) de Barry Levinson. Com Warren Beatty, Annette Bening, Harvey Keitel e Ben Kingsley. Art-Copacabana (Av. Copacabana, 759 - 235-4895). Art-Fashion Mall 2 (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258). 14h, 16h, 18h, 20h, 21h40. Art-Casahopping 3 (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 - 325-0746). 16h, 18h, 20h, 21h. Art-Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 406 - 254-9578). Art-Madureira 1 (Shopping Center de Madureira - 390-1827). 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. Paratodos (Praça Floniano, 45 - 220-3135). Paratodos (Rua Arquias Cordeiro, 350 - 281-3628). 14h, 16h20, 18h40, 21h. Campo Grande (Rua Campo Grande, 880 - 394-4452). Niterói Shopping 1 (Rua da Conceição, 198-324 - 717-9655). 14h, 16h30, 19h, 21h30. Niterói Shopping 2 (Praça da Conceição, 188-324 - 717-9655). 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos)

Imperio do Crime (The evil empire), de Michael Karbelnikoff. Com Christian Slater, Patrick Dempsey, Richard Gere e Anthony Quinn. Metro Boavista (Rua do Passeio, 62 - 240-1291). 14h, 16h20, 18h40, 21h. Condição Copacabana (Rua Figueiredo Magalhães, 286 - 255-2610). Largo do Machado 1 (Largo do Machado, 29 - 205-6842). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Barra-2 (Av. das Américas, 4.666 - 325-6487). Tijuca-2 (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258). Madureira-1 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 450-1338). Art-Meier (Rua Silva Rabello, 20 - 249-4544). Icarai (Praça de Icarai, 161 - 717-0120). 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos)

Discreta, intimidade de uma mulher (La discreta), de Christian Vincent. Com Fabrice Luchini, Judith Henry e Maurice Gamet. Estação Paissandu (Rua Senador Viegas, 35 - 265-4653). 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (14 anos)

Contratado para matar (Outplay down under), de Simon Wincer. Com Tom Selleck, Laurie San Giacomo e Alan Rickman. Róxy-1 (Av. ...)

Copacabana, 945 - 236-6245). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Barra-1 (Av. das Américas, 4.666 - 325-6487). Palácio-1 (Rua do Passeio, 40 - 240-6541). Tijuca-1 (Rua Conde de Bonfim, 422 - 264-5246). Centro-1 (Rua Visconde do Rio Branco, 455 - 717-0387 - Niterói). 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Opera-1 (Praça de Botafogo, 340 - 552-4945). 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Madureira-3 (Rua João Vicente, 15 - 593-2146). Noite Shopping 1 (Av. Suburbana, 5.474 - 592-9430). Olana (Rua Urano, 1.474 - 230-2666). 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos)

Cowboy do velho oeste emigra para Sidney, na Austrália, contratado para afastar os dingos de uma fazenda, mas descobre que, na verdade, quem quer que ele acabe com os aborígenes. EUA/1990

CONTINUAÇÃO

VAN GOGH (Van Gogh), de Maurice Pialat. Com Jacques Dutronc, Alexandra Lendon, Gérard Séty e Bernard Le Coq. Estação Cinema-1 (Av. Prado Junior, 281 - 541-2189). 15h30, 18h30, 21h30. (10 anos)

O filme retrata os últimos meses de vida do pintor Van Gogh, antes de sua morte em Auvers-sur-Oise, em 1890. França/1991

Amador (Amador), de Krzysztof Kieslowski. Com Jerzy Stuhr, Malgorzata Zabkowska e Ewa Pokas. Centro Cultural Banco do Brasil (Rua 1ª de Março, 66). 18h30. Com legendas em espanhol. Entrada franca com distribuição de sessões 30 minutos antes da sessão. Até amanhã.

Príncipe das Mares (The prince of tides), de Barbra Streisand. Com Barbra Streisand, Nick Nolte, Blythe Danner e Kate Nelligan. Art-Fashion Mall 3 (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258). 14h35, 17h, 19h25, 21h50. Art-Casahopping 1 (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 - 325-0746). 16h, 18h25, 20h50. Art-Madureira 2 (Shopping Center de Madureira - 390-1827). 14h, 16h25, 18h50, 21h15. São Luiz-1 (Rua do Cateite, 307 - 285-2296). 14h30, 17h, 19h30, 22h. Bruni-Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 370 - 254-8975). Windsor (Rua Coronel Moreira César, 26 - 717-6289 - Niterói). Star-São Gonçalo (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56-70 - 713-4048). 14h, 16h20, 18h40, 21h. Star-Copacabana (Rua Barata Ribeiro, 502-C - 256-4588). 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos)

Professor desempregado conhece a psiquiatra que trata de sua irmã e ambos iniciam um doloroso processo de auto-conhecimento e discussão do passado. Baseado no livro de Pat Conroy. EUA/1991

LOUCA OBSESSÃO (Misery), de Rob Reiner. Com James Caan, Kathy Bates, Richard Farnsworth e Lauren Bacall. Róxy-2 (Av. Copacabana, 945 - 236-6245). São Luiz-2 (Rua do Cateite, 307 - 285-2296). Rio-Sul (Rua Marquês de São Vicente, 52 - 274-4532). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Barra-3 (Av. das Américas, 4.666 - 325-6487). Caloca (Rua Conde de Bonfim, 338 - 228-8178). 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Noite Shopping 2 (Av. Suburbana, 5.474 - 592-9430). Centro (Rua Coronel Moreira César, 265 - 711-8909 - Niterói). 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos)

Escritor de best-sellers sofre acidente de carro e é salvo por uma mulher, mas logo descobre que tornou-se refém de uma psicótica que o obriga a escrever um novo final para seu mais recente livro. Baseado na obra de Stephen King. Oscar de melhor atriz (Kathy Bates). EUA/1990

A Fúria do Justiciero (Stone cold), de Craig R. Baxley. Com Brian Bosworth, Lance Henriksen, William Forsythe e Arabella Holzboog. Odeon (Praça Mahatma Gandhi, 2 - 220-3835). 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Niterói (Rua Visconde do Rio Branco, 375 - 719-9322). Copacabana (Av. Copacabana, 801 - 265-0953). America (Rua Conde de Bonfim, 334 - 284-4246). 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Madureira-2 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 450-1338). 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos)

Policial é recrutado pelo FBI para infiltrar-se numa gangue e, com a ajuda de uma mulher que aceita testemunhar, consegue acabar com a quadrilha. EUA/1991

A Era de Uranus (Uranus), de Claude Berri. Com Philippe Noiret, Gérard Depardieu, Jean-Pierre Marielle e Michel Blanc. Art-Fashion Mall 1 (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258). de 2ª a 6ª, às 16h15, 18h10, 20h05, 22h Sab e dom., a partir das 14h20. (Livre)

Numa província francesa, depois da guerra, seus habitantes discutem a participação de cada um durante a ocupação quem foi colaboracionista ou quem foi da resistência. França/1990

Segredo do Quarto Branco (White room), de Patricia Rozema. Com Maurice Godin, Kate Nelligan, Sheila McCarthy e Margot Kidder. Estação Botafogo/Sala 1 (Rua Voluntários da Pátria, 88 - 537-1112). 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos)

Conto de fadas moderno sobre um jovem sonhador, que pretende ser escritor, e seu relacionamento com uma estranha mulher que vive reclusa. Canadá/1991

Billy Bathgate - O mundo a seus pés (Billy Bathgate), de Robert Benton. Com Dustin Hoffman, Bruce Willis, Nicole Kidman e Loren Dean. Ricamar (Av. Copacabana, 360 - 237-9932). 17h50, 19h40, 21h30. Studio-Catete (Rua do Cateite, 228 - 205-7194). 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Club Cinema-1 (Rua Coronel Moreira César, 261-1153 - 714-3227 - Niterói). 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos)

Durante a Depressão, garoto decide melhorar de vida juntando-se à quadrilha de um poderoso gangster, onde começa como moleque de recados e acaba como homem de confiança. Baseado no livro de E. L. Doctorow. EUA/1991

Mentes que brilham (Little man Tate), de Jodie Foster. Com Jodie Foster, Adam Hann-Bryd, Dianne Wiest e Harry Connick Jr. Palácio-2 (Rua do Passeio, 40 - 240-6541). 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Leblon-1 (Av. Ataulfo de Paiva, 291 - 239-5048). 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Tijuca-Palácio 1 (Rua Conde de Bonfim, 214 - 228-4610). 16h, 17h45, 19h30, 21h15. (Livre)

Menino superdotado tenta se adaptar ao cotidiano, mas sua vida é marcada pela relação entre duas mulheres - sua mãe e a psicóloga infantil - que divergem quanto à sua educação. EUA/1991

Eduardo II (Edward II), de Derek Jarman. Com Steve Waddington, Andrew Tiernan, Neil Terry e Tilda Swinton. Studio-Copacabana (Rua Raul Pompeia, 102 - 247-8900). 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (14 anos)

O rei da Inglaterra, Eduardo II, assume o trono e traz do exílio um plebeu a quem cobre de títulos e propriedades, renegando a esposa e atraindo a ira dos nobres e do clero. Baseado na peça de Christopher Marlowe. Inglaterra/1991

Frankie & Johnny (Frankie & Johnny), de Gary Marshall. Com Al Pacino, Michelle Pfeiffer, Hector Elizondo e Nathan Lane. Leblon-2 (Av. Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre)

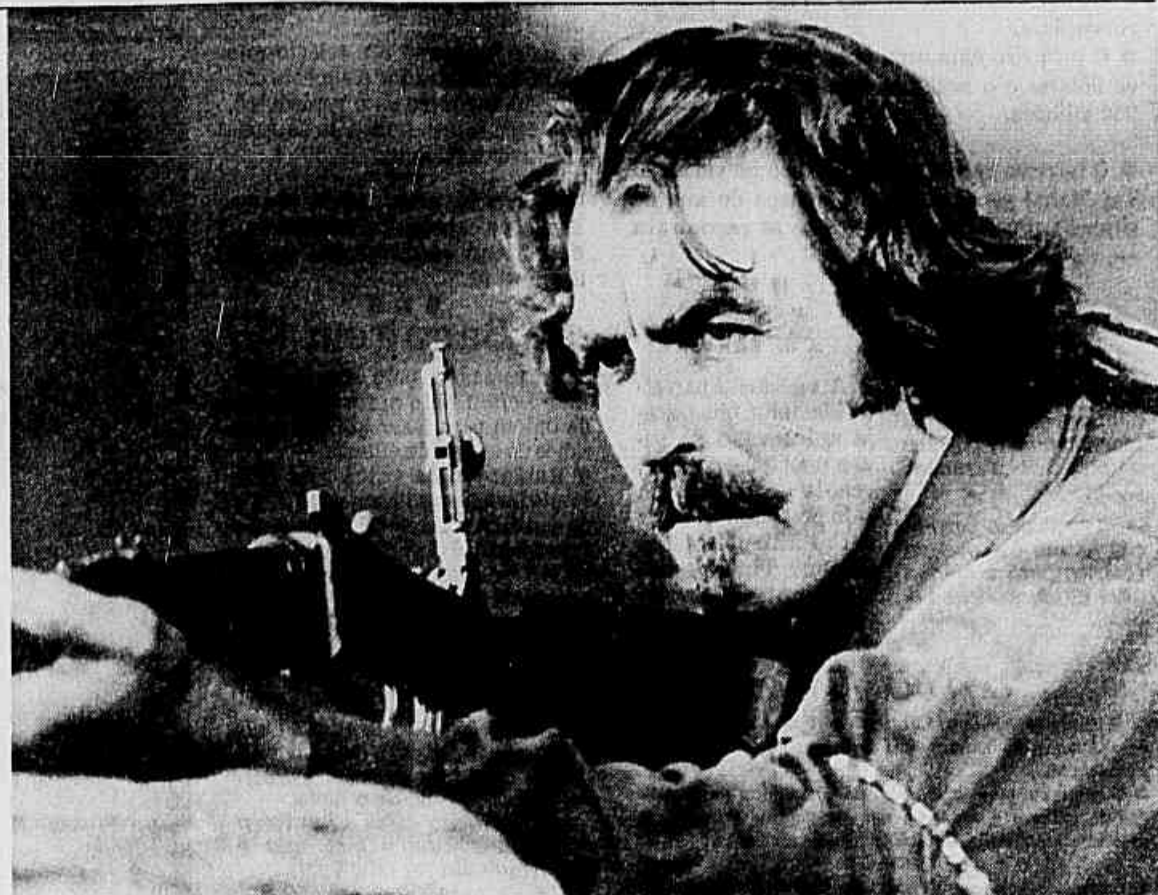
Cozinheiro e garçoneco trabalham juntos numa lanchonete e, apesar da resistência dela, ele insiste na ideia romântica de que foram feitos um para o outro. EUA/1991

JFK - A pergunta que não quer calar (JFK), de Oliver Stone. Com Kevin Costner, Joe Pesci, Gary Oldman e Sissy Spacek. Róxy-3 (Av. Copacabana, 945 - 236-6245). 14h15, 17h30, 20h45. (12 anos)

Baseado em fatos reais, o filme aborda a obsessão de um promotor de justiça, que pretende desvendar a verdade sobre o assassinato do presidente John Kennedy, não satisfeito com os resultados confusos da Comissão Warren. EUA/1991

A Gata Borracheira (Cinderella), desenho animado de Walt Disney. Estação Museu da República (Rua do Cateite, 153 - 245-5477). de 3ª a 6ª, às 16h. Sab e dom., às 11h, 16h. Até amanhã. (Livre)

Bela princesa é criada como escrava pela madrasta mãe, com a ajuda de uma fada, consegue ir ao baile no castelo e despertar a paixão do príncipe.



Tom Selleck, o Magnum da TV, é um pistoleiro no filme Contratado para matar

Baseado no clássico de Charles Perrault. EUA/1949

Ladrões de Sabonete (Ladri di saponette), de Maurizio Nichetti. Com Maurizio Nichetti, Caterina Sylos Labini, Federico Rizz e Matteo Aguardi. Centro Cultural Banco do Brasil (Rua 1ª de Março, 66). 18h30. Até amanhã. Entrada franca com distribuição de sessões 30 minutos antes da sessão. (Livre)

Menino hipocriático vive numa lanchonete junto com o pai vivo e a avó esclerosada e tem apenas um amigo, um garoto tímido que a ajuda a superar os problemas. EUA/1991

Thelma & Louise (Thelma & Louise), de Ridley Scott. Com Susan Sarandon, Geena Davis, Harvey Keitel e Michael Madsen. Art-Fashion Mall 2 (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258). de 2ª a 6ª, às 17h, 19h20, 21h40. Sab e dom., a partir das 14h40. Largo do Machado 2 (Largo do Machado, 29 - 205-6842). 14h40, 17h, 19h, 21h40, 21h40. (14 anos)

Dois mulheres decidem passar um fim-de-semana longe de seus cotidianos e as aventuras que vivem na estrada alteram momentos divertidos e violentos, numa viagem sem volta. EUA/1991

REAPRESENTAÇÃO

O Silêncio dos Inocentes (The silence of the lambs), de Jonathan Demme. Com Jodie Foster, Anthony Hopkins, Scott Glenn e Ted Levine. Veneza (Av. Pasteur, 184 - 295-8349). 16h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos)

Estagiária do FBI investiga um criminoso de mulheres e, para descobri-lo, recorre a um psiquiatra canibal, que vive numa penitenciária de segurança máxima. Baseado no livro de Thomas Harris. EUA/1990

Aconteceu naquela noite (It happened one night), de Frank Capra. Com Clark Gable, Claudette Colbert e Walter Connolly. Estação Botafogo/Sala 2 (Rua Voluntários da Pátria, 88 - 537-1112). 19h. (Livre)

Cinco repórter segue a pista de uma rica herdeira, que fugiu de casa, mas acaba apaixonando-se por ela. EUA/1934

Adorável Vagabundo (Meet John Doe), de Frank Capra. Com Gary Cooper, Barbara Stanwick, Walter Brennan e Spring Byington. Estação Botafogo/Sala 2 (Rua Voluntários da Pátria, 88 - 537-1112). 21h. (Livre)

Journal use vagabundo como porta-voz dos oprimidos, mas ele é manipulado por um homem poderoso que controla todas as suas ações e quase o leva a cometer suicídio. EUA/1941

Noites com Sol (Il sole anche di notte), de Paolo e Vittorio Taviani. Com Julian Sands, Charlotte Gainsbourg, Nastassja Kinski e Margherita Lozano. Arte-UFF (Rua Miguel de Frias, 9 - 717-8080 - Icarai). 16h40, 18h50, 21h. (Livre)

A história de um barão que desiste de uma brilhante carreira no exército e de um casamento para se tornar monge. Baseado numa série de contos de Tolstói. Itália/França/Alemanha/1990

Star-Copacabana - O príncipe das mares: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos)

Studio Copacabana - Eduardo II: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (14 anos)

IPANEMA/LEBLON CÂNDIDO MENDES - Um homem com duas vidas: 15h30, 17h10, 18h50, 20h30, 22h20. (Livre)

LAGOA DRIVE-IN - Fugindo para viver: 20h, 22h. (12 anos)

LEBLON-1 - Mentes que brilham: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre)

LEBLON-2 - Frankie & Johnny: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre)

STAR-IPANEMA - O príncipe das mares: 14h30, 17h, 19h30, 22h. (12 anos)

BOTAFOGO BOTAFOGO - Trinity e Zack, dois caras bons de pau e Jogos eróticos: 14h30, 17h10, 19h50. (18 anos)

ESTACÃO BOTAFOGO/SALA 1 - O segredo do quarto branco: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos)

ESTACÃO BOTAFOGO/SALA 2 - Aconteceu naquela noite: 19h. (Livre). Adorável Vagabundo: 21h. (Livre)

ESTACÃO BOTAFOGO/SALA 3 - A viagem da esperança: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre)

Opera-1 - Contratado para matar: 13h40, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos)

PALÁCIO-1 - Contratado para matar: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos)

PALÁCIO-2 - Mentes que brilham: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre)

PATHE - Buggy: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos)

REX - Carol e Haggie, as super safadas e Sacanagens no verão: de 2ª a 6ª, às 13h, 15h50, 18h40, 20h10. Sab e dom., às 15h, 17h50, 19h20. (18 anos)

VITÓRIA - Me apalpe pela manhã: de 2ª a 6ª, às 13h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. Sab e dom., a partir das 15h. (18 anos)

TIJUCA AMÉRICA - A fúria do justiciero: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos)

ART-TIJUCA - Buggy: 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. (12 anos)

BRUNI-TIJUCA - O príncipe das mares: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos)

CARIOCA - Louca obsessão: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos)

TIJUCA-1 - Contratado para matar: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos)

TIJUCA-2 - Império do crime: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos)

TIJUCA-PALACE 1 - Mentes que brilham: 16h, 17h45, 19h30, 21h15. (Livre)

MEIER ART-MEIER - Império do crime: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos)

BRUNI-MEIER - Orgia de um sedutor: 14h, 17h30, 21h. (12 anos)

SÃO LUÍZ 1 - O príncipe das mares: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos)

SÃO LUÍZ 2 - O julgamento final: 15h10, 18h40, 21h. (12 anos)

EXTRA

PENSAMENTOS MORTAIS (Mortal thoughts), de Alan Rudolph. Com Demi Moore, Glenn Headly, Bruce Willis e Harvey Keitel. Hoje, a meia-noite no Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63. (12 anos)

Dois amigos dividem o trabalho num salão de beleza e quando o marido de uma delas é assassinado, a investigação policial põe em cheque a amizade entre elas. EUA/1990

MOSTRA

NOS ANOS DE JK - Hoje: Se todos os homens do mundo. (Si tous les gars du monde...) de Christian-Jacque. Com Georges Poujouly e André Valmy. Cinemateca do MAM (Av. Infante D. Henrique, 85 - 210-2188). 16h30

Barco pesquero, em dificuldades, é ajudado por um grupo de homens que formam uma corrente humana para ajudar a tripulação. França/1955

NOS ANOS DE JK - Hoje: Os amantes (Les amants), de Peter Greenaway. Com Jeanne Moreau, Alain Cuny, Jean-Marc Bory e Gaston Modot. Cinemateca do MAM (Av. Infante D. Henrique, 85 - 210-2188). 18h30. (18 anos)

Crítica ao comportamento convencional da sociedade, através do relacionamento entre um homem e uma mulher. França/1958

MEMÓRIAS DO CARNAVAL - Hoje: Natal da Portela (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Com Milton Gonçalves, Almir Guineto, Grande Otelo e Zery Motta. Museu da Imagem e do Som (Praça Rui Barbosa, 1). 16h30

A história de Natal da Portela, conhecido bicheiro e benemerito da Escola de Samba Portela, em Madureira. Produção de 1988.

MEMÓRIAS DO CARNAVAL - Hoje: A Lira do Delírio (Brasileiro), de Walter Lima Jr. Com Anacy Rocha, Paulo Cesar Perrino, Claudio Marzoc e Tonico Pereira. Museu da Imagem e do Som (Praça Rui Barbosa, 1). 18h30. (18 anos)

Balaram de dancing envolve-se com o tráfico de drogas para salvar seu filho sequestrado por um dos seus admiradores. Produção de 1978

PRÉ-ESTREIA

CABO DO MEDO (Cape Fear), de Martin Scorsese. Com Robert De Niro, Nick Nolte, Jessica Lange e Juliette Lewis. Hoje, a meia-noite, no Largo do Machado 1, Largo do Machado, 29 e Leblon-1. Av. Ataulfo de Paiva, 391. (12 anos)

Psicopata sai da prisão, depois de quatorze anos e volta para acitar as contas com o advogado, que não conseguiu evitar sua ida para a cadeia. Baseado no romance de John D. MacDonald. EUA/1991

MINHA FILHA QUER CASAR (Oscar), de John Landis. Com Sylvester Stallone, Ornella Muti, Yvonne DeCarlo e Don Ameche. Art-Casahopping 2 (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 - 325-0746). de 2ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sab e dom., a partir das 15h. (Livre)

Comédia. Contrabandista jura no leito de morte de seu pai que vai mudar de vida, mas é impedido pelos empregados e pela família que não conseguem ver nele um cidadão honesto. EUA/1991

RAMOS OLARIA RAMOS - As mangueiras vibradoras e Saint Tropez - Parada da sacanagem: 14h30, 17h10, 19h50. (18 anos)

OLARIA - Contratado para matar: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos)

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ ART-MADUREIRA 1 - Buggy: 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. (12 anos)

ART-MADUREIRA 2 - O príncipe das mares: 14h, 16h25, 18h50, 21h15. (12 anos)

MADUREIRA-1 - Império do crime: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos)

MADUREIRA-2 - A fúria do justiciero: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos)

MADUREIRA-3 - Contratado para matar: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos)

CAMPO GRANDE CAMPO GRANDE - Buggy: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos)

NITERÓI ARTE-UFF - Noites com sol: 16h40, 18h50, 21h. (Livre)

CENTER - Louca obsessão: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos)

CENTRAL - Contratado para matar: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos)

CLUB CINEMA-1 - O mundo a seus pés: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos)

ICARAI - Império do crime: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos)

NITERÓI - A fúria do justiciero: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos)

NITERÓI SHOPPING 1 - Buggy: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos)

NITERÓI SHOPPING 2 - Buggy: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos)

WINDSOR - O príncipe das mares: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos)

SÃO GONÇALO STAR-SÃO GONÇALO - O príncipe das mares: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos)

OS MELHORES CINEMAS DO RIO SEGUNDO O JORNAL O GLOBO. TUDO PARA SUA CASA E PARA O SEU LAZER NUM SÓ LUGAR. HOJE 4.630.9. HOJE 4.630.9. HOJE 4.630.9.

GERARD DEPARDIEU PHILIPPE NOIRET MICHEL BLANC. A ERA DE URANUS. HOJE EXCLUSIVAMENTE. FASHION MALL TEL. 220.415.610.8.05.10

10 INDICAÇÕES PARA O OSCAR. MELHOR FILME MELHOR ATOR MELHOR DIRETOR. O CHARMO ERA SEU DISFARCE. WARREN BEATTY ANNETTE BENING. BUGSY. 12 ANOS.

7 INDICAÇÕES PARA O OSCAR. MELHOR FILME MELHOR ATOR - Nick Nolte. NICK NOLTE VENCEDOR DO GLOBO DE OURO MELHOR ATOR (Drama). O PRÍNCIPE DAS MARES. BARBRA STREISAND NICK NOLTE.

HOJE EXCLUSIVAMENTE. FASHION MALL TEL. 220.415.610.8.05.10

HOJE HORARIOS DIVERSOS. PATHE CINELANDIA. ART COPACABANA. ART 2 FASHION MALL. ART 3 CASASHOPPING. ART TIJUCA. ART 1 MADUREIRA. PALATODOS MEIER. CAMPO GRANDE CAMPO GRANDE. STA. ROSA 2 CAXIAS. CENTER 3 N. IGUAÇU. NITERÓI 1 SHOPPING

BROTEIRO

Divulgação

TEATRO

AGORA OU NUNCA — De Anz Bajur. Direção de Rubens Lima Jr. Com Lady Francisco, Renato Menezes e Maurício Machado. *Teatro das Faculdades Castelo Branco*. Av. Santa Cruz, 1.631 (331-1207). 6ª e sáb. às 21h. dom. às 20h. Cr\$ 5.000. Até amanhã.

ALEM DA VIDA — Texto de Chico Xavier. Direção de Augusto Cesar Vanucci. Com Lucio Mauro, Felipe Carone e outros. *Teatro do Sesc Itajua*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). 6ª e sáb. às 20h. dom. às 19h. Cr\$ 6.000. Até dia 26 de abril.

ALGEMAS DO ÓDIO — De Terrell Anthony. Direção de José Wilker. Com Olavo Augusto, Miguel Falabella e outros. *Teatro Varrucchi*, Rua Marques de São Vicente, 52 (274-7246). De 4ª a 6ª, às 21h30. sáb. às 20h e 22h e dom. às 19h30. Cr\$ 8.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.) de dia 29 de março.

O ALIENISTA — De Machado de Assis. Adaptação musical de Cláudio Botelho. Direção de Almir Teiles. Com o Grupo Galvão de Horeb. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Cateite, 338 (265-9933). De 4ª a sáb. às 21h. dom. às 19h. Cr\$ 4.000 e Cr\$ 5.000 (sáb.).

ANTIGONA — De Sófocles. Tradução de Mário da Gama Kury. Direção de Moacyr Göes. Com Mariana Severo, Italo Rossi e outros. *Teatro Nelson Rodrigues*, Av. Chile, 230 (262-0942). 4ª e dom. às 19h. 5ª a sáb. às 21h. Cr\$ 7.000 (4ª e 5ª), Cr\$ 8.000 (6ª e dom.) e Cr\$ 10.000 (sáb., feriados e véspera de feriados). Cr\$ 5.000 (classe, de 4ª a 6ª). Ingressos a domicílio pelos telefones 622-2858 e 719-5818. Duração: 1h20. *O espetáculo começa rigorosamente no horário. Não será permitida a entrada após o início.*

ASTRO POR UM DIA — Texto e direção de João Bethencourt. Com Carvalhinho, Elizângela e outros. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 4ª a 6ª, às 21h. Sáb. às 20h e 22h. dom. às 20h. Cr\$ 6.000 (de 4ª a 5ª) e Cr\$ 8.000 (6ª a dom.). Duração: 1h30.

BLUE JEANS — De Zeno Wilde e Wanderley Briagança. Direção e adaptação de Woll Maya. Com Mauricio Mattar, Alexandre Frota e grande elenco. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 4ª a sáb. às 21h. dom. às 20h. Cr\$ 10.000 e Cr\$ 12.000 (sáb.). Duração: 1h25. *Não é permitida a entrada após o início do espetáculo. Ingressos a domicílio pelo tel. 502-5787.* Musical que enfoca a prostituição masculina e suas histórias contadas através de um grupo de rapazes.

BRIDA — Inspirado no livro de Paulo Coelho. Adaptação de Tiago Santiago. Direção de Luis Carlos Maciel. Com Carlos Vereza, Bianche Torres e outros. *Teatro Vila Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb. às 21h30. dom. às 20h. Cr\$ 10.000 (de 4ª a 6ª e dom.) e Cr\$ 15.000 (sáb., feriados e véspera de feriado).

CONFISSÕES DE ADOLESCENTE — Baseado no diário da atriz Maria Mariana. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Maria Mariana, Carol Machado e outros. *Forão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vitorino Souto, 176 (247-6946). 6ª e sáb. às 21h. dom. às 19h. Cr\$ 7.000 (6ª e sáb.) e Cr\$ 6.000 (dom.). Duração: 1h15. *Relato sem preconceitos sobre o primeiro amor, os pais, as drogas, o sexo, Deus e a morte.*

O DESCARRILHAMENTO — Texto e direção de Humberto J. Sant Ana. Com os alunos do Curso Livre de Interpretação. *Templo Glauber*, Rua Sorocabana, 190 (246-8829). 6ª e sáb. às 21h. dom. às 20h. Cr\$ 3.000. Até dia 22 de março.



Shirley Valentini encerra temporada este fim de semana

O DUPLIO — Texto e direção de Domingos de Oliveira. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira e Edney Giovanazzi. *Teatro do Quatro*, Rua Marques de São Vicente, 52 (274-9895). De 4ª a 6ª, às 21h30. dom. às 19h. Cr\$ 12.000 (de 4ª a 6ª e dom.) e Cr\$ 15.000 (sáb., feriados e véspera de feriado). *Musical ao vivo com a pianista Maria Alice Santana. 1h antes do espetáculo.*

Atoz vive atormentado por sua decadência física e um casamento falido com uma grande atriz.

FAMÍLIA QUASE FAMÍLIA — Texto e direção de José Maria Rodrigues. Com Sandra Helena, Ana Débora e Milton Corêa. *Centro Cultural Noel Rosa*, Rua 28 de Setembro, 109 (248-0247). Sáb. às 21h e dom. às 20h. Cr\$ 3.000. Duração: 1h. Até dia 31 de maio.

A neurose da cidade grande e problemas financeiros da classe média abordados com bom humor.

FULANINHA & D. COISA — De Noemi Maranhão. Direção de Marco Nanni. Com Bia Nunes, Thais Portinho e Luis Carlos Buruca. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). De 5ª a sáb. às 21h30. dom. às 19h30. Cr\$ 4.000 (5ª), Cr\$ 5.000 (6ª) e Cr\$ 6.000 (sáb. e dom.). *Aos domingos, jovens até 21 anos e maiores de 60 anos pagam Cr\$ 3.500.* Até dia 29 de março.

O universo de uma dona de casa classe média e sua empregada interiorana.

A ILHA DE AGATHA — Inspirado no livro de Dashiell Hammett. Direção de Agatha Christie. Adaptação de Vinícius Marcondes. Direção de Roney Vilella. *Teatro Gonzaguinha*, do Centro de Artes Calouste Gulbenkian, Rua Benedito Hipólito, 125 (232-1087). 6ª e dom. às 21h. sáb. às 21h30. Cr\$ 5.000. Até dia 12 de abril.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — De Pietro Bleich. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Priscila Camargo. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-4898).

5ª, às 18h e 21h; 6ª, às 21h. sáb. às 20h e 22h e dom. às 20h. Cr\$ 8.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr\$ 10.000 (sáb.).

As típicas situações dos conflitos conjugais abordadas, em alguns quadros, com bom humor.

LEMBRANÇAS DE OUTRAS VIDAS — De Adaila Barbosa, Marília Danny e Renato Prieto. Direção de Renato Prieto. Com Marília Danny, Luciano Pereira e Angélica Brito. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080/300). De 5ª a sáb. às 21h. dom. às 20h. Cr\$ 6.000. *Classe, menores de 12 anos e maiores de 60 pagam Cr\$ 5.000.* Até 29 de março.

MACÁRIO — De Álvaro de Azevedo. Direção de Pierre Astruc. Com André Pimentel, Antônio Carlos e outros. *Teatro Galvão Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 19h. sáb. às 21h e dom. às 19h. Cr\$ 5.000. Duração: 1h30.

OS MENINOS DA RUA PAULO — De Ferenc Molnar. Adaptação de Cláudio Botelho. Com Marcelo Serrado, Alexandre Padilha e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 5ª e 6ª, às 18h. sáb. e dom. às 17h30. Cr\$ 4.000 (5ª e 6ª) e Cr\$ 6.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h30.

MEUS MENINOS DOURADOS — De Antônio Lúcia. Com Roberto Marcom, Lula Medeiros e outros. *Teatro Gonzaguinha*, do Centro de Artes Calouste Gulbenkian, Rua Benedito Hipólito, 125 (232-1087). 6ª e dom. às 19h. sáb. às 20h. Cr\$ 5.000 (5ª) e Cr\$ 4.000 (de 6ª a dom.). Até 29 de março.

MIRANDA, A HOSPEDEIRA — De Carlos Galvão. Adaptação de Ca. Carreira do Comédia. Com Maza Costa, Jefferson Luis e Márcio Soares. *Museu da República*, Rua do Cateite, 152 (225-7662). De 6ª a dom. às 19h. Cr\$ 5.000. *Estudantes e pessoas com mais de 60 anos têm*

50% de desconto. Até dia 26 de abril. Se chover não haverá espetáculo.

A NOITE DAS MAL DORMIDAS — De Peter Sen. Direção de Adriano Ramires. Com Bené Valente, Nancy Marques e outros. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (234-2068). 6ª e sáb. às 19h30. Cr\$ 4.000 (6ª) e Cr\$ 5.000 (sáb.). *Pessoas com mais de 50 anos têm desconto de 30%.* Até 28 de março.

NOVIÇAS REBELDES — De Dan Goggin. Direção de Wolf Maia. Com Cininha de Paula, Fafy Siqueira e outros. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3348). De 4ª a sáb. às 21h. dom. às 19h e 21h30. Cr\$ 8.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 502-5787.*

Ó PAI, Ó — Texto e direção de Márcio Mairalles. Com o Bando de Teatro Oludum. *Teatro Glauco Gil*, Praça Carneal Acovreda, s/nº (237-7003). De 4ª a sáb. e 2ª, às 21h. dom. às 20h. Cr\$ 8.000 (4ª a 5ª) e Cr\$ 10.000 (6ª e 2ª). Até dia 22 de março.

PERFUME DE MADONA — De Flávio Marinho. Direção de Cininha de Paula. Com Regina Restelli, Fernando Wellington e Victor Pozas. *Teatro Cândida Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 4ª a sáb. às 21h30 e dom. às 19h. 5ª, vespéral às 17h. Cr\$ 7.000 (4ª a 6ª), Cr\$ 10.000 (sáb. e dom.), Cr\$ 6.000 (vespéral) e Cr\$ 5.000 (classe). Duração: 1h30.

A PRESIDÊNTA — De Bricaire e Lesaygues. Direção de Jorge Dória. Com Jorge Dória, César Montenegro e outros. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (234-2068). De 5ª a sáb. às 21h30. dom. às 20h. Cr\$ 10.000. Duração: 2h. Até dia 29 de março.

A comédia gira em torno de Renato e Renata, gêmeos idênticos que nunca se entenderam devido a diferenças de temperamento.

A SERPENTE — De Nelson Rodrigues. Direção de Antônio Ajudama. Com Tuto Gabus, Felipe Camargo e outros. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). De 4ª a sáb. às 21h. dom. às 20h. Cr\$ 10.000 (4ª, 5ª, 6ª e dom.), Cr\$ 12.000 (sáb.) e Cr\$ 5.000 (classe).

SHIRLEY VALENTINE — De Wally Russel. Direção de Eulúydes Marinho. Com Renata Sorrah, *Teatro Clara Nunes*, Rua Marques de São Vicente, 52 (274-9696). De 5ª a sáb. às 21h. dom. às 20h. 5ª, matine às 17h. Cr\$ 15.000 (sáb.). *Não será permitida a entrada após o início do espetáculo. Ingressos a domicílio pelo tel. 622-2858.* Até amanhã.

Uma dona de casa descobre aos 42 anos que o mundo é bem maior que os limites de sua casa.

SE UM CASAL AS AVESSAS — De Sérgio Jockymann. Com Ewerton de Castro e Jalsina Bercianos. *Teatro do Tijuca Tennis Club*, Sala Memória Brasileira, Rua Conde de Bonfim, 451 (268-1012). 6ª e sáb. às 21h e dom. às 20h. Cr\$ 6.000. Até 29 de março.

SOLIDÃO, A COMÉDIA — De Vicente Pereira. Direção de Marcus Alves. Com Diogo Vilela, *Teatro Teresa Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 5ª a sáb. às 21h30. dom. às 20h. Ingressos de 5ª a Cr\$ 9.000, 6ª a Cr\$ 9.000 (balcão) e Cr\$ 12.000 (plateia). sáb. a Cr\$ 15.000 e Cr\$ 10.000 (dom.). *Ingressos a domicílio pelos telefones 622-2858 e 719-5818.* Duração: 1h30.

O ator interpreta cinco personagens diferentes que lutam sobre a solidão, a morte e o amor.

A VIDA COMO ELA É — Crônica jornalística de Nelson Rodrigues. Direção de Luiz Anhur Nunes. Com Ivo Fernandes, Shimon, Maria Esmeralda e outros. *Teatro Dalcina*, Rua Alameda Guanabara, 17 (240-4879). 4ª a 6ª, às 19h. sáb. às 21h e dom. às 20h. Preço promocional: Cr\$ 3.000. Duração: 1h40. Até 26 de março.

DICA DO DIA

Divulgação/Claudia Câmara



Uma família que vai divertir crianças e adultos

Monstros agora no palco

Das risosnas e educativas reuniões de *Papai sabe tudo* à guerra de morte pelo petróleo Ewing de Dallas, as famílias, com exceção das nossas, sempre geram bons enredos. Márcio Trigo e Leão Leibovich, dois aficionados das séries de TV dos anos 60 *Os monstros* e *A família Addams* (1964-1968), reuniram o melhor das duas na criação da *A família Monstro*, estréia deste sábado no Teatro dos Quatro, que depois de longo tempo reabre o seu horário vespertino para o público infantil.

A família Monstro, que no ano passado percorreu o circuito Rio Zona Norte, nasceu de uma brincadeira dos autores para animar festas de amigos. O sucesso foi imediato e acabou ganhando os palcos, com produção bem cuida-

da (indicação ao prêmio Coca-Cola de 1992), para contar a história da feioza Mary e de sua paixão pelo pobre mortal Bob. Uma paixão que provoca grande confusão na família. Tudo será resolvido no movimentado jantar com as presenças do primo Quasimodo, Tio Herbert, Tia Mimi, o hidrófobo Eddie e Vovó, além dos esquisitíssimos mordomo Múmia, senhor Coisa e primo Id.

O espetáculo promete resgatar com humor e romantismo a magia dos *sixties*, agradando às crianças em sua eterna fixação por vampiros e monstros, mas certamente fará também a alegria dos adultos nesse retorno ao tempo da TV em preto e branco, com Grapette e Mandiopi. Boa viagem! (Lucia Cerrone)

tação especial de Camille. *Teatro de Bolsos Aumir Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (294-1999). 5ª, 6ª e dom. às 21h30. sáb. às 24h. Cr\$ 7.000.

SERVENÇAS DA MADRUGADA — Com Rogério, Marlene Casanova e outros. Direção de Carlos Wilson. 5ª e sáb. às 21h30 e 6ª e sáb. 24h. *Teatro Alaska*, Av. N.S. de Copacabana, 1.241 (247-9842). Cr\$ 8.000.

AS BONÉCAS INVADINDO PARIS/VOILA PARIS PANAME — Com André Gasparelli, Marília Galvão e Nilton Roberto. Direção de Carlos Moazzabha. 6ª e sáb. às 21h. dom. às 19h. *Teatro Alaska*, Av. N.S. de Copacabana, 1.241 (247-9842). Cr\$ 5.000.

ESTUDANTINA MUSICAL — Com a orquestra de Agostinho Silva. 3ª, 5ª, 18h. 5ª, às 22h30. 6ª e sáb. às 23h. Pra. Trindades, 79 (232-1149). Cr\$ 2.000 (3ª) e Cr\$ 4.000.

PARA DANÇAR **PROIBIDO PARA MAIORES** — Matine com a discoteca Denise Luporati. Sáb. e dom. das 16h às 20h. Para jovens de 10 a 15 anos. Pais e adultos não entram. Tarde: exporte fino. *Wolf's Fargo*, Rua Gal. Urquiza, 102 (274-7895). Cr\$ 7.000.

ASA BRANCA — Música ao vivo com a banda Frio de Plata e cantores. De 2ª a sáb., a partir de 18h. Av. Mem de Sá, 17 (252-4428). Cr\$ 6.000 (de 2ª a 5ª) e Cr\$ 8.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado).

BLUE JEANS — Três ambientes. Dançeteria no segundo andar. De 4ª a sáb., com o DJ Ademir Zenf. Dom. com o DJ Wagner Filho (so rock). A partir de 22h. Rua da Passagem, 123 (259-6427). Ingressos e consumação a Cr\$ 3.000.

SHOW

CAETANO VELOSO CIRCULADO — O cantor se apresenta com sua banda. Participação especial de Jacques Morelenbaum (violoncelo). 4ª e 5ª, às 21h30. 6ª e sáb. às 22h30. sáb. às 20h. *Conceição*, Av. Venceslau Braz, 215 (295-3044). Cr\$ 20.000 (mesa central). Cr\$ 16.000 (mesa lateral) e Cr\$ 12.000 (arquibancada). Até dia 29 de março.

FAMÍLIA CAYMMI — 5ª, às 21h30. 6ª e sáb. às 22h. dom. às 20h30. *Imperato*, Rua Dias da Cruz, 170 (592-7733). 5ª e dom. a Cr\$ 15.000 (camarote). Cr\$ 12.000 (setor A e B especial). Cr\$ 13.000 (setor B e C especial) e Cr\$ 12.000 (setor C). 6ª e sáb. Cr\$ 16.000 (camarote). Cr\$ 15.000 (setor A e B especial). Cr\$ 14.000 (setor B e C especial) e Cr\$ 13.000 (setor C). Até amanhã.

MR JAZZ — Hoje, participação de Daniel Garcia (sax). 5ª, às 19h. 6ª, às 12h30 e 19h. sáb. às 21h e dom. às 20h. *Teatro João Theodoro*, Rua da Assembleia, 10 (224-8622). Cr\$ 3.000 (às 12h30). Cr\$ 4.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr\$ 5.000 (sáb.). Até dia 22 de março.

CLÁUDIA RAIA/NÃO FUJA DA RAIA — Texto de Silvio de Abreu. Coreografia de Olenka Raia. Direção de Jorge Fernando Aiores convidados: Edúardo Martins e Rubem Gábia e bailarinos. *Teatro Giannino*, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394/240-2828). De 4ª a 6ª e dom. às 19h. sáb. às 21h. Cr\$ 8.000 (4ª e 5ª), Cr\$ 10.000 (6ª e dom.) e Cr\$ 12.000 (sáb.). Duração: 1h40.

ADRIANA CALANHOTO/MENTIRAS — De 3ª a sáb. às 18h30. *Teatro Rival*, Rua Alvaro Alvim, 37 (240-1135). Cr\$ 6.000 (de 3ª a 5ª) e Cr\$ 7.000 (6ª e sáb.). *O teatro abre às 17h30 com serviço de bar e música ambiente.*

TUNAI — Sáb. 2ª e 3ª, às 22h30. *Torre de Babel*, Rua Visconde de Pirajá, 128/A (267-9136). *Coverter e consumação a Cr\$ 4.000.* Até dia 17 de março.

SANTA CLARA POLTERGEIST/FAUSTO FAWCETT E OS ROBOS EFÊMEROS — 6ª e sáb. às 23h. dom. às 21h. *Magnescópio*, Rua Siqueira Campos, 143/s/1 (235-5069). Cr\$ 5.000. Duração: 30m.

CRISTOVÃO BASTOS & MARCO PEREIRA — Show instrumental interpretando Noel Rosa e Ary Barroso. De 5ª a sáb. às 23h. Música para dançar, a cargo do DJ Paulo Furca, antes e depois do show. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). *Coverter a Cr\$ 8.000 (5ª), Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.) e consumação a Cr\$ 4.000 (5ª), Cr\$ 5.000 (6ª e sáb.).* Último dia.

QUARTETO EM CY/CHICO EM CY — O quarteto interpreta músicas de Chico Buarque. De 4ª a sáb. às 23h. *People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). *Coverter a Cr\$ 8.000 (4ª), Cr\$ 9.000 (5ª), Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.) e consumação a Cr\$ 5.000 (4ª a 5ª) e Cr\$ 6.000 (6ª e sáb.).* Até dia 21 de março.

CRISTINA SANTOS — *Un chant d'Amour à Piaf* — Participação de Orlindo Silveira (acordeão) e Leandro Braga (piano). De 6ª a dom. às 19h. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). *Coverter a Cr\$ 6.000 (6ª e dom.), Cr\$ 8.000 (sáb.) e consumação a Cr\$ 3.000 (6ª e dom.), Cr\$ 4.000 (sáb.).* Até dia 29 de março.

LENY ANDRÁDE — A cantora se apresenta acompanhada de banda. De 5ª a sáb. às 23h. *Club 205*, Av. 28 de setembro, 205 (204-2727). *Coverter a Cr\$ 5.000 (5ª), Cr\$ 8.000 (6ª e sáb.).* Último dia.

FATIMA GUEDES/GRANDE TEMPO — De 4ª a dom. às 23h. *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39 (267-5757). *Coverter a Cr\$ 8.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr\$ 11.000 (6ª e sáb.).*

LEILA PINHEIRO/OUTRAS CARMAS — De 4ª a sáb. às 23h e dom. às 20h. *Jazzmana*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Coverter a Cr\$ 8.000 (4ª, 5ª e dom.), Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.) e consumação a Cr\$ 5.000.* Até amanhã.



O Torre de Babel mostra a voz e o violão de Tunai

O DUPLIO
TARCÍSIO MEIRA
GLÓRIA MENEZES
EDNEI GIOVENAZZI
TEATRO DOS 4
TEL.: 274-9895

a Família Monstro
TEATRO DOS QUATRO
Shopping da Gávea - Marquês de S. Vicente, 52
Sáb. às 17h. e Dom. às 16h30h.

CRIANÇA

ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES — Direção de Wolf Maia. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom. às 17h. Cr\$ 6.000. *Em todas os espetáculos será servido um bué recheado de bolinhos. Ingressos a domicílio pelo tel. 502-5787.*

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS E VOCÊ NESTA LOUCAVENTURA — Direção de Márcio Menta. *Teatro Operon*, R. Sargento João Lopes, 315 (393-9454). Ilha do Governador. Sáb. e dom. às 17h. Cr\$ 2.000.

APENAS UM CONTO DE FADAS — Direção de Fernando Carreira. *Teatro Varrucchi*, Rua Marques de S. Vicente, 52. Gávea (239-8545). Sáb. e dom. e feriados. às 17h30. Cr\$ 6.000. *Quem trouxer 1kg de alimento não perecível pagará Cr\$ 3.500.* Em benefício do Lar de Fiel Luis.

AS ARTIMANHAS DE SCAPINO — Direção de Victor Vilar. *Teatro Museu da República*, Rua do Cateite, 152 (225-7662). Sáb. e dom. às 17h30. Cr\$ 3.000. *Idosos acima de 60 anos tem 50% de desconto.*

Em caso de chuva não haverá espetáculo. Estréia hoje.

AS AVENTURAS DOS TRÊS PORQUINHOS — Texto e direção de Brigitte Blair. *Teatro Brigitte Blair*, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). Sáb. e dom. às 17h. Cr\$ 3.000.

AS AVENTURAS DE ZECA JONES — Direção de Adriano Ramires. *Teatro do América*, Rua Campos Sales, 118 Tijuca (234-2068). Sáb. e dom., às 16h30. Cr\$ 3.000. *Estréia hoje.*

A CASA DE CHOCOLATE — Direção e adaptação de Vivien Rocha. *Teatro de Bolsos Aumir Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Leblon (294-1998). Sáb. e dom. às 18h. Cr\$ 4.000.

O CASAMENTO DE DONA BARATINHA — Direção de Carlos Anuda. *Teatro Cândida Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). Sáb. e dom. às 17h. Cr\$ 4.000. *Estréia hoje.*

DUENDES DA AMAZONIA — De José Louzeiro e Joel Silva. Direção de Inácio Coqueiro. *Teatro João Caetano*, Pra. Trindades, s/nº (297-4411). Sáb. às 16h e dom. às 17h. Cr\$ 5.000.

FIORINA — Com o grupo Damas Cia. *Grup da Penha*, Rua Santa Ingridia, s/nº. Sáb. e dom., às 17h30. Estréia franca.

INSPECTOR GERAL — Direção de Célia Bispo. *Teatro Cesar Fabi*, do Grajau Tennis Club. Av. Engenheiro Richard, 83 (577-2365). Sáb. e dom., às 17h. Cr\$ 3.000 e Cr\$ 2.500 (sócios). *Apresentando o desenho de um ratinho a criança pagará Cr\$ 2.000.* Estréia hoje.

O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHA — Musical infantil de Jorge Amado — *Sesc Engenharia de Dentro*, Av. Amaro Cavalcanti, 1661. Sáb. e dom. às 17h. Cr\$ 3.000. *A criança que levar o desenho de um gato ou andorinha tem 20% de desconto.*

O MENINO MALUQUINHO — Musical infantil de Ziraldo. Direção de Cléo Buzzatto. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (234-2068). Sáb. e dom. às 18h. Cr\$ 5.000.

MINHA FAVELA QUERIDA — Direção de José Facury Heliu. *Espaço II do Teatro Vila Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440. Sáb. às 17h30 e 21h. dom. às 17h e 19h30. Cr\$ 5.000. *Crianças até 10 anos pagam Cr\$ 2.500.* *Promoção: surteio de um fim de semana num apart-hotel em Cabo Frio.*

MR. MUDRIK SHOW — Espetáculo infantil. Direção de Vive Carvalhinho. *Teatro Operon*, Rua Sargento João Lopes, 315. Ilha do Governador (393-9454). Sáb. e dom. às 17h. Cr\$ 2.500.

PEDRO E O LOBO — Direção de Luca de Lima. *Teatro Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb. e dom. às 16h30. Cr\$ 5.000.

PETER PAN — Musical escrito e dirigido por Sura Berdichevsky. Músicas de

ROTEIRO

TELEVISÃO

OS FILMES/ CARLOS HELI DE ALMEIDA

MARY POPPINS TV Globo - 21h35 Fantasia musical. (Mary Poppins) de Robert Stevenson. Com Julie Andrews, Dick Van Dyke, David Tomlinson, Glynis Johns, Ed Wynn, Hermione Baddeley, Karen Dotrice, Matthew Garber, Elsa Lanchester e Arthur Treacher. Produção americana de 64. Cor (140 min).

Na Londres do início do século, banqueiro (Tomlinson) muito do conservador procura uma nova babá para seus filhos (Dotrice e Garber). Cai literalmente dos céus uma jovem candidata, cuja disposição, simpatia e exuberância constroem os adultos e contagia a garotada. Ela, uma figura mágica, e seu amigo (Dyke) fazem tudo novo sentido à vida dos batizados. E, por tabela, à de seu rígido pai. Saltitante fantasia dos estúdios Disney, que traduz em imagens e músicas o livro de P.L. Travers. Talvez o ponto mais alto da carreira de Robert Stevenson, que, antes e depois de Mary Poppins, fez dúzias de bobagens para a Disney, e a melhor estréia no cinema que Julie Andrews poderia escolher. Ganhou quatro Oscars: trilha sonora (Richard e Rober Sherman), montagem (Cotton Warburton), efeitos especiais e atriz (Andrews). ★★★

CONTOS DE VERÃO TVE - 22h Comédia de costumes. (Racconti d'estate) de Gianni Franciolini. Com Marcello Mastroianni, Alberto Sordi, Sylvia Koscina, Michele Morgan e Lorena de Lucca. Produção franco-italiana de 58. Cor (114 min).

Na Riviera francesa, luxuosa praia é disputada por executivos e ruidosas famílias de classe média. Para lá também correm juvenzinhos ambiciosos, loucas para desposar seus freqüentadores mais endinheirados. Píadas italianas em cenários franceses. A equação é simpática. ★

ANJOS DA NOITE TV Manchete - 22h30 Drama urbano. De Wilson Barros. Com Mari- lina Pera, Zezé Motta, Antônio Fagundes, Marco Nanini, Guilherme Leme, Chiquinho Brandão, Aida Lerner e Bê Valério. Produção brasileira de 87. Cor (110 min).

Na São Paulo dos neons, taxi boy (Leme) encanta estrela (Pera) decadente. Em torno desses dois personagens circula uma fauna inteira de de figuras solitárias, outsiders. Inescrupulosos diretores de teatro (Fagundes), homossexuais (Nanini), atores transformistas (Brandão) e universitários (Valério), todos se encontram na noite da paulicéia desvairada. O primeiro longa de Wilson Barros tem a pretensão de resumir os dramas do homem pós-moderno em sua aventura por uma metrópole do terceiro mundo. E consegue, na medida do possível. Ganhou sete Kikitos no Festival de Gramado, incluindo o de melhor filme. ★★

RETRATO DE UMA REALIDADE TV Globo - 0h10 Drama. (Cross creek) de Martin Ritt. Com Mary Steenburgen, Rip Torn, Peter Coyote, Dana Hill, Afe Woodard, Joanna Miles, Tomi Hudson e Bo Rocker. Produção americana de 83. Cor (122 min).

Escritora (Steenburgen) nova-iorquina, filha de família de aristocratas, muda-se para região isolada da Flórida, onde pretende escrever seu



Dick Van Dyke e Julie Andrews estrelam o mágico e divertido Mary Poppins

livros. Lá, se apaixoa pelo simplório habitante da comunidade onde vive. Interessante adaptação dos livros Virtude selvagem e Cross Creek, de Majorie Kinnan Rawlings, com roteiro de Dalene Young. Performances, paisagens e direção (do autor de Testa-de-ferro por acaso) impressionam. Malcolm McDonnell, marido de Steenburgen, faz uma rápida participação. ★★

O LONGO VERÃO TV - 1h30 Dramalhão. (The long summer of George Adams) de Stuart Margolin. Com James Garner, Joan Hackett, Alex Harvey e Annette Comer. Produção americana (TV) de 81. Cor (98 min).

No Oklahoma dos anos 50, o uso de trens movidos a diesel entram em declínio, ameaçando o emprego do ferroviário (Garner) local. A crise profissional pega o sujeito em má fase afetiva, sexual e financeira; o relacionamento com a mulher (Hackett) não anda nada bem, precisa fazer um bico como vigia noturno para equilibrar o orçamento e ainda herda a fazenda falida do pai. Drama do tipo miséria-pouca-é-bobagem. Adaptação do romance de Weldon Hill, em roteiro de John Gay. Feito para a TV e para comover. ★

MORTE NOS SONHOS TV Globo - 2h20 Ficção-científica. (Dreamscape) de Robert Ruben. Com Dennis Quaid, Max von Sidow, Kate Capshaw, Christopher Plummer, Eddie Albert, David Patrick Kelly, George Wendt, Larry Gelman, Cory Yothers e Redmond Gleason. Produção americana de 84. Cor (99 min).

Cientista (von Sidow) e sua assistente (Capshaw) exercitam e educam os poderes de jovem paranormal (Quaid), capaz de penetrar nos sonhos alheios. Durante os treinamentos, seus poderes são cobichados pelo governo americano. Principalmente por um graduado funcionário da Casa Branca, que pretende assassinar o presidente. A fantasia sua melhor que as políticas nesta ficção-científica onírica. Dennis Quaid (Viagem insólita) faz parzinho romântico com Kate Capshaw, a histórica cantora de Indiana Jones e o Templo da Perdição. ★★

O VALENTE TREME-TREME TV Globo - 4h Bang-bang. (The palace) de Norman Z. McLeod. Com Bob Hope, Jane Russell, Robert Armstrong, Robert Watson, Iris Adrian, Jack Searle, Joseph Vitale, Henry Brandon, Charles Trowbridge e Clem Bevans. Produção americana de 48. Cor (91 min).

Dentista recém-formado (Hope) vai praticar o ofício numa cidadezinha do Velho Oeste. No caminho, sua diligência é assaltada por Jane Calamidade (Russell), lendária pistoleira. Esta é presa e, em troca da liberdade, faz um acordo com o governo: trazer de volta as armas roubadas pelos índios sioux. Mas para fazer isso, seu caminho cruzará novamente com o do tímido dentista. Comédia travestida de faroeste. Não há o que estranhar: o diretor é um especialista em comédias. Bob Hope, também. ★★

CANAL 2 - TV Educativa

- 7h43 EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL
7h45 TELECURSO 2º GRAU - Educativo
8h REENCONTRO - Religioso
8h30 REALIDADE - Programa para idosos
9h FRANCE EXPRESS - Revista de atualidades francesas
9h30 IMAGENS DA ITALIA - Revista de atualidades italianas
10h IN ITALIANO - Curso de italiano
10h30 ALLES GUTE - Curso de alemão
11h I LOVE YOU - Curso de inglês
11h30 EDUCAÇÃO EM REVISTA - Dedicado aos professores de 1º grau
12h O MUNDO DA CIÊNCIA - Documentário
12h30 GLOBO CIÊNCIA - Documentário
13h GLOBO ECOLOGIA - Documentário
13h30 NAÇÕES UNIDAS - Informativo de ONU

Telefone da emissora: 292.0012

- 14h GLUB GLUB - Desenhos internacionais
14h30 CANTA CONTO - Infantil Com Biz Badran
15h RÁ TIM BUM - Infantil
15h30 O MUNDO DA LUA - Novela
16h LANTERNA MÁGICA - Vídeos documentários e curtas
17h MPB - Musical Hoje: Robertinho de Recife
18h CAMPEONATO DE FUTEBOL ALEMÃO
20h PLANETA VIDA - Documentário da BBC de Londres
20h30 ENSAIO - Musical Hoje: Ivan Lins
22h SETIMA ARTE - Filme: Cantos de verão
0h30 JAZZ BRASIL - Musical Hoje: Almir Sater
1h30 EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL

CANAL 4 - TV Globo

- 5h30 TELECURSO 2º GRAU - Educativo
6h50 UM NOVO TEMPO
7h10 MENINO, QUEM FOI TEU MES- TRE?
7h30 GLOBO COMUNIDADE
8h XOU DA XUXA - Infantil
13h GLOBO ESPORTE - Noticiário esportivo
13h10 JORNAL HOJE - Noticiário
13h35 ESPORTE ESPETACULAR - Revista esportiva
15h VIDEO SHOW - Curiosidades sobre a televisão
16h CAMPEONATO BRASILEIRO - Jogo Flamengo X Bragantino
17h55 FELICIDADE - Novela de Manoel Carlos. Com Maitê Pronça, Tony Ra-

Telefone da emissora: 529-2857

- mos, Ester Góes e outros
18h40 PERIGOSAS PERUAS - Novela de Carlos Lombardi Com Vera Fischer, Silvia Pfeiler, Mário Gomes e outros
19h45 RJ TV - Noticiário local
20h JORNAL NACIONAL - Noticiário
20h35 PEDRA SOBRE PEDRA - Novela de Aginaldo Silva, Com Lima Duarte, Renata Sorrah, Eva Wilma e outros
21h35 SUPERCINE - Filme: Mary Poppins
0h10 SESSÃO DE GALA - Filme: Retros de uma realidade
2h20 CORUJÃO I - Filme: Mate nos sonhos
4h CORUJÃO II - Filme: O valente, Treme-treme
5h35 SUPER GATAS - Seriado 'O acidente'

CANAL 6 - TV Manchete

- 7h30 PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
8h COMETA ALEGRIA - Desenhos
12h MASKMAN - Seriado
12h25 MANCHETE ESPORTIVA - Noticiário esportivo
12h45 EDIÇÃO DA TARDE - Noticiário
13h30 CINEMANIA - Informativo sobre cinema. Com Wilson Cunha
14h30 DEUSES DO OLIMPO - Informativo sobre as Olimpíadas
15h30 ACREDITE SE QUISER - Variedades
16h30 MILK SHAKE - Musical Com Angélica

Telefone da emissora: 285-0033

- 18h30 COPA SUL-AMERICANA DE VÓLEI
20h10 JORNAL LOCAL - Noticiário local
20h30 JORNAL DA MANCHETE - Noticiário
21h30 AMAZÔNIA PARTE II - Novela de Jorge Durán Com Cristiana Oliveira, Marcos Palmeira, Júlia Lemmertz e outros
22h30 CINEMA NACIONAL - Filme: Anjos da noite
0h30 GENTE DE EXPRESSÃO - Entrevistas. Com Bruna Lombardi, Hoje Antônio Fagundes
1h30 SALA VIP - Filme: Longo verão

CANAL 7 - TV Bandeirantes

- 5h30 PROGRAMA EDUCATIVO
5h30 IGREJA DA GRAÇA - Religioso
7h BOA VONTADE - Religioso
7h30 PALAVRA DE FÉ - Religioso
8h30 UMA NOVA DIMENSÃO - Religioso
9h INFORME IMOBILIÁRIO
9h30 NITERÓI EM REVISTA - Noticiário niteroiense
10h CÂMERA ABERTA - Noticiário
10h30 TV PETROPOLIS - Jornalismo
11h ZACCARO - Musical
12h CLUBE DO BOLINHA - Musical. Com Edson Curti
16h CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL - Jogo: Palmeiras X Vasco

Telefone da emissora: 542-2132

- 18h CLUBE DO BOLINHA - Parada musical
18h55 JORNAL DO RIO - Noticiário local
19h20 JORNAL BANDEIRANTES - Noticiário
20h FAIXA NOBRE DO ESPORTE - Campeonato inglês de futebol
22h 60 MINUTOS - Documentário com Jacques Cousteau. Hoje: A ilha esquecida pelo tempo
23h HOLLYWOOD IN CONCERT - Musical. Hoje: Madonna
0h SUCESSO/TURISMO - Entrevistas. Com João Dória Jr. Hoje: Courchevel
1h VALE TUDO - Esportivo. Com Luciano do Valle

CANAL 9 - TV Corcovado

- 7h30 UM NOVO TEMPO - Educativo
8h POSSO CRER NO AMANHÃ - Religioso
8h15 ESCOLA BIBLICA NO AR - Religioso
8h30 RENASCER - Religioso
9h DA CIDADE AO SERTÃO - Musical
11h VIAGENS E TURISMO - Informativo sobre turismo

Telefone da emissora: 580-1536

- 11h30 EM TEMPO - Agenda de moda, cinema e teatro
12h10 REDE OM
12h45 CADEIA - Noticiário policial
14h MULHER - Programa feminino
15h30 VIDA NOVA - Variedades
17h OM DEBATE
18h LONGAMETRAGEM
19h30 JOANA - Seriado
20h30 MINISSÉRIE
21h30 LONGAMETRAGEM

CANAL 11 - TV S

- 6h30 EDUCATIVO
7h JORNAL DO SBT - Reprise do jornal da noite
7h30 SESSÃO DESENHO - Desenhos
9h SESSÃO DESENHO - Desenhos
10h30 SHOW MARAVILHA - Infantil Com Mara
12h45 CHAPOLIN - Seriado infantil
13h15 CHAVES - Seriado infantil
13h45 CINEMA EM CASA ESPECIAL - Seriado: Raízes Parte II (parte final)
15h30 PROGRAMA LIVRE - Musical e entrevistas. Com Sérgio Góisman
16h30 SESSÃO DESENHO - Desenhos
17h DO RÊ MI - Infantil

Telefone da emissora: 580-0313

- 17h30 CHAPOLIN - Seriado infantil
18h CHAVES - Seriado infantil
18h35 AQUI AGORA - Jornalístico
19h42 ECONOMIA POPULAR - Informe econômico
19h45 TJ BRASIL - Noticiário
20h30 CARROSEL - Novela mexicana
21h AMBICÃO - Novela mexicana
21h45 A ESTRANHA DAMA - Novela argentina
22h30 SABADÃO SERTANEJO - Musical
23h30 LUTA LIVRE - Esportivo
0h30 COMANDO DA MADRUGADA - Reportagens. Com Goulart de Andrade

CANAL 13 - TV Rio

- 7h UM NOVO TEMPO
7h20 INSTANTE BRASILEIRO
7h50 CLIPS VARIADOS
8h30 COMBATE
9h30 INSTANTE BRASILEIRO
10h CLIP TV
11h GUERRILHEIROS - Seriado
11h55 INSTANTE BRASILEIRO
12h CLIPS
12h30 RIO URGENTE - Noticiário
16h30 RIO SHOW - Musical

Telefone da emissora: 293-0012

- 17h30 REPÓRTER RIO - Noticiário
18h CLIP TV
19h COMBATE
20h INSTANTE BRASILEIRO
20h10 SÃO FRANCISCO URGENTE
21h10 INSTANTE BRASILEIRO
21h20 KUNG FU - Seriado
22h50 INSTANTE BRASILEIRO
23h REPÓRTER RIO
23h30 OS MELHORES CLIPS
0h NA CORDA BAMBÁ - Seriado
1h RIO URGENTE

CANAL 24 UHF/MTV

- 11h BIG VID - Hits
12h30 SEMANA ROCK - Retrospectiva semanal
13h TOP 20 BRASIL - Os clips mais pedidos da semana
15h30 CINE MTV - Informativo sobre cinema
16h YOI MTV RAPS - O melhor do rap
17h SEMANA ROCK - Retrospectiva semanal
17h30 REGGAE MTV - O melhor do reggae

Telefone da emissora: 533-2432

- 18h OMBAC - Jornalismo esportivo
18h30 TOP 10 USA - Parada musical americana
19h30 VIDEOS
21h30 SEMANA ROCK - Retrospectiva semanal
22h DANCE MTV - Clips para dançar
0h VIDEOS
2h SATURDAY NIGHT LIVE - Humorístico americano
2h30 VIDEOS

CANAL 10/54 - TV Búzios

- 8h O DESPERTAR DA FÉ - Religioso
8h30 MIX 30 - O ritmo da imagem e do som
9h ELIPSE - Musical. Hoje: Jorge Ben-jor
10h AUTOMOBILE - Esportes de velocidade
11h METAMORFOSE - Documentário. Hoje: Extinção dos yanomami
12h ESTAÇÃO CIÊNCIA - Científico
12h30 GLOBO CIÊNCIA - Científico
13h GLOBO ECOLOGIA - Científico
13h30 NAÇÕES UNIDAS - Informativo sobre a ONU
14h NAS ONDAS DO ROCK - Musical. Hoje: Phil Collins (2ª parte)
15h30 MUNDO DA LUA - Seriado
16h FUTEBOL EM BÚZIOS - Ao vivo
18h ESPECIAL JOÃO BOSCO - Musical

Telefone da emissora: (0246) 23-1502

- 19h RETROSPECTIVA CARNAVAL MACAÉ
19h30 NAUTNEWS - Esportes náuticos
20h PLANETA VIDA - Ecológico
20h30 ECOLOGIANDO - Científico
21h30 CONSCIÊNCIA URGENTE - Musical. Hoje: Victor Biglione e Claudio Zoli
21h30 REDE BRASIL NOITE - Noticiário
22h A SETIMA ARTE - Filme
0h RETROSPECTIVA REGIÃO DOS LAGOS
0h30 AUTOMOBILE - Esportes de velocidade
1h30 JAZZ BRASIL - Musical
2h30 MIX 30 - O ritmo da imagem e do som
3h BOA NOITE REGIÃO DOS LAGOS

(A coluna Televisão apresenta a programação da TV Búzios, às sextas na revista Programa e aos sábados no Caderno B. Os programas só podem ser captados na Armação de Búzios, Cabo Frio, Araruama do Cabo, São Pedro da Aldeia, Macaé e Rio das Ostras.)

SUPERCANAL

- ESPN UHF 48
7h BASQUETE UNIVERSITÁRIO
7h30 BASQUETE UNIVERSITÁRIO
9h30 DESAFIO ESPORTIVO COM RON FRANKLIN
10h SUZUKI'S OUTDOORS
10h30 JIMMY HOUSTON OUTDOORS
11h PESCANDO COM JERRY MC-KINNIS
11h30 JORNAL DA PESCA
11h54 FUTEBOL INGLÊS
14h SOCCER SHOW
14h30 HIPISMO
15h30 BASQUETE UNIVERSITÁRIO: ATLANTIC COAST
17h30 BASQUETE UNIVERSITÁRIO: ATLANTIC COAST
19h30 BASQUETE UNIVERSITÁRIO: MIDWESTERN
21h30 BASQUETE UNIVERSITÁRIO: MIDWEST
23h30 BASQUETE UNIVERSITÁRIO: WESTERN ATLANTIC
1h30 MOTOWORLD
2h BASQUETE UNIVERSITÁRIO: BIG SKI CONFERENCE
4h FUTEBOL ESPANHOL
5h AMAZING GAMES: VOLTA AO MUNDO
6h ESQUI NA NEVE
6h30 BASQUETE UNIVERSITÁRIO: GREAT MIDWEST
RAI SHF 4
7h30 TELEGIORNALE
8h DOCUMENTÁRIO
10h INFANTIL
11h MÚSICA ITALIANA
12h VARIEDADES
14h CINEMA
15h INFANTIL
16h MÚSICA CLÁSSICA
17h VARIEDADES
18h MÚSICA ITALIANA
19h RAI AO VIVO
20h VIDEOCOMIC
20h30 TELEGIORNALE
21h L'ALBERTO AZURRO
23h CINEMA
2h VARIEDADES
2h MÚSICA ITALIANA
2h SHOWS
6h ENTREVISTAS
CNN SHF 5
5h WORLD BUSINESS THIS WEEK
5h30 HEADLINE NEWS UPDATE
7h LARRY KING
8h HEADLINE NEWS UPDATE
8h30 INTERNATIONAL CORRESPONDENTS
9h HEADLINE NEWS UPDATE
10h NEWS UPDATE/THE BIG STORY
10h30 HEADLINE NEWS UPDATE
11h HEALTHWEEK
11h30 MONEYWEEK
12h SCIENCE & TECHNOLOGY WEEK
12h30 STYLE WITH ELSA KLENSCH
13h SHOWBIZ THIS WEEK
13h30 HEADLINE NEWS UPDATE
14h30 EVANS & NOVAK
15h WORLD BUSINESS THIS WEEK
15h30 NEWSMAKER SATURDAY
16h HEALTHWEEK
16h30 STYLE WITH ELSA KLENSCH
17h YOUR MONEY
17h30 INTERNATIONAL CORRESPONDENTS
18h HEADLINE NEWS UPDATE
18h30 FUTURE WATCH
19h HEADLINE NEWS UPDATE
19h30 NEWSMAKER SATURDAY
20h HEADLINE NEWS UPDATE
20h30 PINNACLE
21h THE BIG STORY
21h30 HEADLINE NEWS UPDATE
23h SHOWBIZ THIS WEEK
23h30 HEADLINE NEWS UPDATE
0h CNN WORLD NEWS
1h THE CAPITAL GANG
1h30 HEADLINE NEWS UPDATE
3h30 MONEYLINE
4h CNN WORLDWIDE UPDATE
4h30 HEADLINE NEWS UPDATE
5h HEADLINE NEWS
5h30 THE BIG STORY

(O Supercanal funciona por assinaturas, nas ondas UHF e SHF. Contatos pelo telefone: 203-1225)

RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz ESTÉREO
JBI - Jornal do Brasil Informa - As 8h30, 12h30, 18h30 e 23h30.
Repórter JB - Informativo às horas certas. O melhor do Brasil - Das 11h às 12h30.
Jazz Brasil - As 17h. Apresentação de Celso Altier.
Panorama do disco - Das 18h às 20h.
Jó Soares rhythm and blues - As 20h.
Arte final 3 em 1 - As 22h. Produção de

David Trompowski. Apresentação de Lucia-no Duro.
Lotação esgotada - Das 23h50 a 0h30.
Retorno - De 0h30 a 1h56.
FM ESTÉREO 99,7 MHz
20 horas - Reprodução digital (CDs e DATs): Don Carlo, ópera em cinco atos, de Verdi (Bergonzi, Tebaldi, Sinclair, MacDonald, Royal Opera House, Solti - ADD - 26.09.34.07, 27.27, 35.32, 52.12 e 21.47); Morte de amor de Isolde de Wagner-Liszt (Henowitz - Grav. 1989 - DDD - 6.35); Alvorada na Floresta Tropical, de Villa-Lobos (OSR Tchecoslovaca, Roberto Duarte - DDD - 10.02).
CIDADE - 102,9 MHz
Amnésia (1ª edição) - As 6h.

Cara de pau (1ª edição) - As 10h
Amnésia (2ª edição) - As 12h
Só se for dance - As 13h
Cara de pau (2ª edição) - As 16h
Sucesso da cidade - As 18h
Toque de recolher - As 24h
FM 105 - 105,1 MHz
Desperta Rio - As 5h.
Bom dia alegria - As 9h.
Vale a pena ouvir de novo - As 12h.
De coração pra coração (2ª edição) - As 13h.
Paquera na 105 - As 17h.
105 na madrugada - As 24h.

VIDEO
CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL - As 10h30 Pernalonga e sua turma em homenagem a Chuck Jones. desenhos dublados. Meninos eu vi - Mostra internacional de video sobre meninos de rua. As 16h: Inglaterra e Austrália. As 17h30 Dinamarca e Alemanha. As 19h EUA e Dinamarca. As 20h30 França e Holanda. Hoje, no CCB, Rua 1ª de Março, 66. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.
VIDEO-ROCK - Exibição de Live after death, com o Iron Maiden. Hoje, às 18h, 20h, 22h, no Centro Cultural Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63.
ROCK FILE - Exibição de The fabulous filites, uma seleção de videos dos anos 50. Hoje, às 19h30, na Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176.
ROCK FILE - Exibição de Arena - Jerry Lee Lewis, apresentação ao vivo, em 1984. Hoje, às 20h30, na Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176.
OS REIS MALDITOS - Exibição de videos sobre a história da França entre 1314 e 1377. Hoje, às 12h30, 18h30, na Casa França-Brasil, Rua Visconde de Lavoura, 78.
MOSTRA COMPOSITORES - Exibição de video com Gonzaguinha. Hoje, às 20h, na Sala Janete Clair do MJS, Praça Rui Barbosa, 1.
CINEMA NO MUSEU - Exibição de Marvada carne, de André Klezmer. Hoje, às 16h, no Museu do Folclore, Rua do Catete, 181, Entrada Franca.
CINEMA EM VIDEO - Exibição de Nascimento para matar, de Stanley Kubrick. Hoje, às 20h, na Sala de Vídeo Vera Cruz, Rua Engenheiro Trindade, 229 - Campo Grande.

EXPOSIÇÃO
CONJUNTOS - Coletiva com obras dos alunos da Escola de Belas Artes. Museu Nacional de Belas Artes. Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. dom e feriados, das 14h às 18h. Até dia 22.
ADRIANO DE AQUINO - Pinturas. Centro Cultural Banco do Brasil. Rua 1ª de Março, 66. De 3ª a domingo, das 10h às 22h. Até dia 29.
CHICO TABUIA - Esculturas fáticas. Museu Nacional de Belas Artes. Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. dom e feriados, das 14h às 18h. Até dia 5 de abril.
MAR NEGRO - Instalação de Cristina Pape. Espaço Cultural Sérgio Porto, Rua Humaitá, 163. De 3ª a dom., das 14h às 19h. Até dia 5 de abril.
CRISTINA MACEDO - Pinturas. Fundação Mokiji Okada, Rua Roquete Pinto, 16. Hoje, das 9h às 17h.
CÂNDIDO JOSÉ MENDES DE ALMEIDA - Fotografias. Museu de Arte Moderna. Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h. 5ª feira, das 12h às 21h. Até dia 12 de abril.
SAUDADES DO BRASIL A ERA JK - Fotos, documentos, objetos, canções e vídeos sobre a era

MARILIA MATTOS - Bricolagem. Hotel Miradouro, Av. Atlântica, 1.020. Diariamente, das 8h às 20h. Até dia 19.
HAROLDO DUQUE - Pinturas. Galeria Allan-carre, Rua Andrade Neves, 315. De 2ª a 6ª, das 15h às 19h. Sáb. das 10h às 12h. Até dia 24.
J. ARAUJO - Pinturas e tapeçarias. Casa de Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até dia 26.
NÁSSARA PARA SE VER E OUVIR - Fotos, caricaturas e letras de música. Museu da Imagem e do Som, Praça Rui Barbosa, 1. De 2ª a sábado, das 12h30 às 18h30. Até dia 28.
LEDA MONTEIRO - Pinturas. Galeria de Arte do SESC da Tijuca, Rua Barão de Mesquita, 539. De 3ª a 6ª, das 13h às 21h. Sáb. e dom., das 10h às 21h. Até dia 29.
ACERVO DE DJANIRA - Exposição de dez peças da pintora. Museu Nacional de Belas Artes. Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. dom e feriados, das 14h às 18h. Até dia 31.
FEIRA DA ASSOCIAÇÃO DE ANTIQUÁRIOS DO RIO DE JANEIRO - Bijuterias, cristais, porcelanas, pratinas e outras peças. Sáb. dom e feriados, das 10h às 18h, na Praça Américo de Queiroz, Lethim.

TRIO BARROCO - Apresentação do grupo na série Grandes Concertos - Do Medieval ao Clássico. Sáb. e dom., às 17h. Teatro II, do Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66 (216-0737).

CLÁSSICO

ENTRETO/MACKSEN LUIZ

Contracena

O Teatro Duse, que funciona na Casa de Paschoal Carlos Magno, em Santa Tereza, foi reaberto com o projeto Teatro Duse volta à cena...

O Ibaac lança o primeiro número da série Arte & Documento, dedicado às carreiras de Fernanda Montenegro, Oswald de Andrade e Santa Rosa...

O Berliner Ensemble, templo de Bertold Brecht na ex-Berlim Oriental, foi atingido pela queda do Muro...

O ator Sérgio Britto dirige o próximo espetáculo do grupo Ponto de Partida, em Barbacena: Nossa cidade, de Thornton Wilder...

Kenneth Branagh — depois do sucesso de Henrique V e do discreto Dead again no cinema, e já fazendo o terceiro filme — também está de volta ao teatro e a Shakespeare...

A peça Crimes delicados, de José Antonio de Souza, montada nos anos 70, volta em junho, com direção de Solange Braga...

A Escola Internacional de Teatro da América Latina e Caribe oferece duas vagas para brasileiros na sétima oficina sobre o espetáculo, que acontece de 17 de maio a 5 de junho em Bolonha, na Itália...

A vida é sonho foi o grande vencedor do Prêmio Shell de Teatro, na sua edição paulista. O espetáculo ficou com três dos sete prêmios...



Raul Cortez: Prêmio Shell por As boas

O Festival de Teatro de Curitiba, que começa na quinta-feira, reunindo 13 encenações brasileiras, apresentará na sua programação um único espetáculo estrangeiro...

diretor, pela encenação de Nova velha estória. João Cândido Galvão recebeu o prêmio especial pela curadoria de eventos

especiais da 21ª Bienal de São Paulo. Os vencedores do Prêmio Shell de Teatro do Rio vão ser conhecidos no dia 31, em festa no Canecão.

'Tango' em Curitiba

que estreou em 1987 em Buenos Aires e praticamente não usa a palavra, projetando apenas imagens que se repetem obsessivamente.

Felix, fundador do grupo Teatro del Sur, ganhou o Prêmio Molière com

Tango varsoviano e participa, com este mesmo espetáculo, do Festival de Teatro de Montevidéu, que acontece paralelamente à mostra curitibana...

Mais teatro em Salzburo

O encenador alemão Peter Stein, escolhido para coordenar a programação teatral do Festival de Salzburo, na Austria, tem planos ambiciosos para a edição 93...

Haverá pelo menos 40 manifestações teatrais no Festival de Salzburo 93, o mesmo número de montagens de óperas. Ainda para 92, Peter Stein encena, no âmbito da programação do festival, Julio Cesar, de Shakespeare...



Shakespeare: trilogia por Stein

HORÓSCOPO

Carlos Magno

ÁRIES • 21/3 a 20/4 Nativos de 6 a 12/4 vivem, já não é de hoje, múltiplas reviravoltas e mudanças que merecem ser agora transformadas em novos caminhos de vida...

TOURO • 21/4 a 20/5 Vale a pena modificar hábitos nocivos ligados à saúde, à rotina doméstica e profissional e sobretudo em relação à sua alimentação...

GÊMEOS • 21/5 a 20/6 Espírito artístico e capaz de despertar nos outros sentimentos de admiração e receptividade. Mas é preciso investir em novos prazeres e vivências...

CÂNCER • 21/6 a 21/7 O Sol — 3º decanato — e Vênus — 1º dec. — fazem bons aspectos e propiciam momentos de intimidade e renovação pessoal...

LEÃO • 22/7 a 22/8 A lua entra em leão na 2ª metade da tarde hoje ficando neste signo até o fim da tarde desta 2ª feira...

VIRGEM • 23/8 a 22/9 Cada vez mais o inconsciente está invadindo seu lado racional e controlado, e isto deve ser visto como algo positivo...

LIBRA • 23/9 a 22/10 Despertar para novas possibilidades que nunca foram localizadas de maneira correta. O dia parece não ser muito previsível mas por outro lado enriquece a sua percepção acerca de si mesmo...

ESCORPIÃO • 23/10 a 21/11 Jogue fora o excelente e tudo aquilo que ocupa um espaço que poderia ser ocupado por coisas, valores e possibilidades que se tornam prioritárias no momento...

SAGITÁRIO • 22/11 a 21/12 Supere uma sensação de depressão ou de desinteresse atacando de frente conflitos e debilidades que uma vez não transmutadas dificultam o seu progresso em todas as áreas...

CAPRICÓRNI • 22/12 a 20/1 Retornos ao passado e memórias importantes tornam-se mais frequentes. O dia exigirá certo sacrifício e resistência para não se deixar levar por estados de ânimo nebulosos ou apáticos...

AQUÁRIO • 21/1 a 19/2 Atitudes mais virulentas, imediatistas e incisivas. Dificuldade crônica de se sentir preso a o que quer que seja. Forte sexualidade e tendências a rompantes e bate-bocas...

PEIXES • 20/2 a 20/3 Vênus acende sua sensualidade e o torna muito mais social, belo, harmonioso e capaz de fazer tudo para ajudar alguém que desfrute dos seus melhores sentimentos...

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

Grid for crossword puzzle with numbers 1-32.

HORIZONTAIS — 1 — que está ao lado do sul, habitante ou natural de país ou região do sul...

VERTICAIS — 1 — que o aquele que tem aversão à sociedade, indivíduo que tem aversão aos homens...

QUADRINHOS

Garfield comic strip by Jim Davis. Dialogue: 'SABE, O CÉREBRO É UM MÚSCULO...', 'SABE COMO AFIO MINHA MENTE?', 'LIGANDO PONTOS!', 'VOCÊ É UM INTELLECTUAL...'.

As Cobras comic strip by Verissimo. Dialogue: 'SENHOR, OS PASSAGEIROS QUEREM FAZER OPERENDAS A IEMANUÁ PARA FAZER RECLAR O MAR DE LAMA...', 'E A TRIPULAÇÃO PERGUNTA SE PODE INTERPRETAR AS DIFERENÇAS E COBRAR COMISSÃO...'.

O Menino Maluquinho comic strip by Ziraldo. Dialogue: 'BOM DIA, PROFESSORA!', 'MUITO BOM DIA, DONA MESTRA!', 'PRECISO DE UMA NOTA MUITO ALTA!'.

O Condomínio comic strip by Laerte. Dialogue: 'THE FLYING CAT RETORNA DE MAIS UMA MISSÃO...', 'AI, GATINHA!', 'ME PEGA UM CERVINHO NO FRIZO...', 'PORQUE TODO HERÓI TEM IDENTIDADE SECRETA DE IMBECIL?'.

O Mago de Id comic strip by Parker e Hart. Dialogue: 'CADÊ O REI?', 'SAIU PARA VISITAR OS POBRES!', 'EU PODERIA TER LHE PAPPADO A VIAGEM!'.

Peanuts comic strip by Charles M. Schulz. Dialogue: 'OLÁ, CHUCK... MARCIE E PATRICIA FALANDO.', 'COMO ESTAMOS NO ANO NOVO QUEREMOS QUE DECIDA DE QUAL DE NOS DUAS VOCÊ GOSTA MAIS.', '"AMA" OU MELHOR, AMA...'.

Ed Mort comic strip by L.F. Verissimo e Miguel Paiva. Dialogue: 'PRECISAMOS LEVAR ISTO 26 ANOS ALTAS AUTORIDADES NÃO NÓS...', 'DO PRESIDENTE TE COLLOR?', 'TANQUE ATÉ DO ANTONIO CARLOS MACHADO...'.

Cebolinha comic strip by Mauricio de Sousa. Dialogue: 'COMO VAI O SEU DEBILÍCO DE BUFE, HEI?', 'MUITO BEM, ALEXANDRE!', 'MAS ALGUEM AINDA PENSAVA QUE PUSSE TODOS NÓS LUCIDOS...', 'EL POR QUE ESTÃO TODOS OLHANDO PRA MIM?'.

Frank e Ernest comic strip by Thaves. Dialogue: 'PAREM! PAREM! A VERBA ACABOU!'.

Belinda comic strip by Dean Young e Stan Drake. Dialogue: 'COMO VAI O SEU DEBILÍCO DE BUFE, HEI?', 'MUITO BEM, ALEXANDRE!', 'MAS ALGUEM AINDA PENSAVA QUE PUSSE TODOS NÓS LUCIDOS...', 'EL POR QUE ESTÃO TODOS OLHANDO PRA MIM?'.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO Hoje, a partir das 12 horas, estarão reunidos os associados e simpatizantes do CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA...

CAMPANHA DO CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA Continua a pleno vapor a campanha do C.E.C. para compra de um equipamento de impressão...

CHARADAS HAPLOLÓGICAS (1ª sílaba da 2ª chave e começada pela última da 1ª chave) 1. Ele deu uma MORDEBURA na própria língua durante aquela dança inglesa...

VIOLÊTA CORRÊA — CEC — Flamengo 5. O poeta escreve de modo DIFERENTE a sua POESIA quando está amando...

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR HORIZONTAIS — bem-vindo, exauriu, ma, maia, bar, ve, marra, questraria, surragem, toda, ri, ba, urpeolas, amial, aba, ideologias, VERTICAIS — bem-visto, e, aque, mau, vulnerário, ra, ni, de, vara, mata, brim, areio, magrelo, urdume, ta, castas, baba, cai, lai, ad...

Donzela de ferro no Rio

Bruce Dickinson, do Iron Maiden, lança disco e anuncia shows no Brasil

NINGUÉM deve se espantar se, daqui a alguns anos, um grito de "é ferro na boneca" ecoe durante um show do Iron Maiden. Se dependesse da vontade do grupo (cujo nome quer dizer donzela de ferro), eles viriam ao Brasil todos os anos, aclimatando-se aqui mais do que Jimmy Cliff. Conforme o vocalista Bruce Dickinson, que veio ao Rio para promover o álbum *Fear of the dark*, (em fase final de mixagem, com lançamento no Brasil previsto para o mês que vem), o melhor show da banda britânica aconteceu em solo nacional, na primeira edição do Rock in Rio, em 1985. Baixinho, simpático e sem um décimo do estrelismo dos arrrivistas *hard rock* do Guns N'Roses e Skid Row, ele concedeu uma entrevista coletiva no Hotel Rio Palace e falou depois em separado ao **JORNAL DO BRASIL**. "Vim até aqui para dizer que o Brasil está incluído na nossa próxima turnê, com shows previstos para julho", anunciou. Cansado, Bruce não faz muitos planos para seus minguados dois dias na cidade. "Vou descansar e, se der tempo, vou ver aquele cara que fica no alto do morro com os braços abertos".

O país lhe traz ótimas recordações. Lembrando a primeira vez aqui, o cantor se derrete em elogios. "Foi maravilhoso, o maior público que nós já enfrentamos até hoje. Tocamos e no dia seguinte fomos embora fazer shows nos Estados Unidos. Não dava para sair do hotel, tinha uma multidão atrás da gente", lembra, antes de contar uma história: "Depois do show, viramos a noite acordados dentro do hotel. Só consegui sair e atravessar a rua para ir à

praia às 6h da manhã. Dei um mergulho, encontrei o Brian May (guitarrista do grupo Queen) meio assustado, só com a cabeça para fora d'água, e 15 minutos depois voltei para o hotel antes que alguém me arrancasse um braço".

Ao longo de quinze anos de carreira, o Iron Maiden construiu uma sólida reputação como um dos maiores nomes do rock atual. Mas, longe da concorrência, o grupo continua gravando com seu produtor habitual, Martin Birch, e passando ao largo das tendências moderninhas do metal. "Existe uma confusão muito grande. Todos estes nomes, *junk metal*, *rap-a-metal*, *pussy-metal*, isto tudo não quer dizer nada", opina. "Quando uma banda troca de produtores e de estilo toda hora, o lado comercial começa a falar mais alto. Nós estamos voltando ao básico, depois de usarmos e abusarmos da produção", explica Dickinson, dando uma alfinetada no disco *Seventh son of a seventh son*. O despojamento do Iron Maiden, no entanto, só vai até certo ponto. "Já estamos programando um novo cenário para a turnê. Certa, por enquanto, só a presença do Eddie", avisa.

No novo álbum *Fear of the dark*, Bruce promete que Eddie estará na capa, mais obscuro do que nunca. O disco será puxado pela música *Be quick or be dead*, sobre escândalos de corrupção, e aborda temas como morte, poluição, decadência e Aids — a coisa que mais lhe mete medo hoje em dia. Ao contrário do que se imaginava, ele nunca passou os olhos uma linha de H.P. Lovecraft e suas leituras passam ao largo do terror gótico. "Estou lendo agora uma biografia do Roger Corman". Perguntado se gostaria que o diretor fizesse um clipe para o Maiden, brincou: "Com o que li sobre o Corman, nunca trabalharia com ele." Mesmo com o cinema sendo sua segunda ocupação. No momento, além de começar a preparar seu segundo álbum solo, o cantor está escrevendo dois roteiros. Dos grupos atuais, gosta de Catherine Wheel e do Soungarden, apesar de também não ser chegado à onda de Seattle.



Bruce Dickinson, vocalista do Iron Maiden, lembra a recepção apoteótica no Rock in Rio, em 1985, e promete nova turnê brasileira em julho

MARINA COLASANTI Na boca da surucucu

ACORDEI com o barulho insistente de um bico batendo contra a janela. "É a cegonha!" pensei num atávico instante de pânico feminino. Enchareada de sono e esquecida da impossibilidade de sua presença, já lançava mão do travesseiro para atirá-lo na ave indesejada, quando a voz do meu marido devolveu-me à realidade. "Calmá, mulher, são os tempos bieudos".

Tinha razão. Como as aves de rapina descem das cordilheiras e tanto mais se aproximam dos povoados quanto mais falta caça nas encostas, assim também as sinistras aves dos tempos bieudos estão chegando para buscar alimento nas nossas janelas, nas nossas carteiras, no nosso cotidiano. O periquitinho da sorte já virou churrasco de galeto. Agora os bicos aduncos que sacam nosso destino são bem outros.

Mas não deixaremos que algumas aves nos desanimem, a nós, os sobreviventes ao Sul do Equador, desde sempre treinados com ferozes faunas. Como boa caçadora urbana, arrumo meu farnel, visto meu coleto à prova de tiros, boto o dinheiro da condução dentro da meia, a navalha na liga, a bala na agulha e saio em busca de dinheiro.

Na rua, é aquela gritaria. Crianças, mulheres, adultos e velhinhos, todos gritam. Bocas com dentes e sem dentes, secas e salivosas, brabas e pálidas escancaram-se, línguas ao vento, fazendo mais barulho que sirene de bombeiros. Ninguém parece ouvir ninguém. Nesse mundo de surdos, cada um só está interessado no próprio som. Gritam sem palavras de ordem, sem slogans, sem protestos. Soltam do fundo da garganta o grito tribal há tanto reido. E os cachorros, que evidentemente não estão amarrados nos postes com linguiça, vão caindo fulminados. Sim, não se trata do agudo sublimite, nota capaz de estilhaçar a taça de cristal. Trata-se de matar cachorro a grito. E de gritar mais alto que os demais, porque muitos são os gritantes e poucos os cães.

Eu própria, meio rouca e fraca de grito tribal, não consigo abater nenhum canino. Ah, Lassie, que falta você me faz numa hora dessas! E mesmo assim, no mato da cidade e sem cachorro, não cedo. Palmilhando as ruas destruídas pelos que há meses tentam arrancar dinheiro do asfalto, vou em busca da surucucu. No fundo da sua boca, eu sei, pode-se sempre encontrar alguma graminha, e não serão os dentes perigosos, o olhar hipnotizante, o lento abraço da *constrictor* que afastarão a minha mão.

Drilho um assaltante, dois pivetes, três ladrões, quatro homens com picaretas, cinco grandes sanguessugas, seis achacadores, sete pastores do "bispo" Macedo, oito sequestradores, nove fiscais e dou de cara com o final da fila.

Que fila é essa, que se enrola na praça, dá a volta do quarteirão e acaba quase na praia? Liquidação de feijão? Distribuição de camisinhas? Sorteio de entradas para o Sambódromo? Nada disso, informa-me a senhora à minha frente. É a fila da surucucu.

Estão todos ali, esfregando as mãos, esquentando os dedos como pianista antes do concerto, prontos para enfrentar a goela da serpentina. Estão todos ali pensando que hoje vai dar para pagar aquela dívida, aquele iuro, aquela prestação. Vai dar para fazer aquela compra. E enquanto esperam vão preenchendo seus cartões da Loto, raspando suas raspadinhas, lendo o horóscopo, e buscando um palpite nos raros bichos que passam. Não anda depressa, essa fila, mas também, não se pode chegar tudo. E eis que, finalmente, chega a minha vez.

Arregate a manga, mergulho a mão esquivando-me das presas. Mas onde está a língua bifida? Onde a garganta ardente? Onde o dinheiro? Nessa bocona só encontro mãos e mais mãos. Que se empurram ávidas, que se arrancam, que se socam. Em vão procuro o que vim buscar. Em vez de dinheiro, na boca da serpente centenas de dedos parecem transformar-se em outras tantas serpentes. E assim que uma mão se retira, outra mergulha.

Retiro a minha. Não vai ser hoje. A compra terá que esperar. E porque é cedo ainda, e estou cansada, vou espalhar na praça. O sol já vai se pôr. Sentada na calçada, vejo robalos que saltam das ondas, linguadões que fogem da espuma arrastando-se para a areia, sardinhas, sargos, pampas que na praia de debatem num brilhar de escamas. Sim, a maré não está para peixes. Como num filme de Hitchcock, um corvo me olha empoleirado na trave da halisa, outro para de piscar voltando-se para mim, e um terceiro já vem pousar-se no coqueiro.

Mas nem tudo está perdido. Pois o sol ainda brilha, e se e verdade que a vida está pela hora da morte, ninguém ainda pode dizer que a morte está pela hora da vida.

SHOW/ 'Família Caymmi' ★★★

André Arruda



Danilo, o velho algodão e Nana dividem o palco do Imperator

Com toda a platéia no bolso

PEDRO TINOCO

CERTAS coisas só acontecem nas melhores famílias. Uma delas é o novo show da família Caymmi, estreado na última quinta-feira, em cartaz no Imperator hoje, às 22h, e amanhã, às 20h30. Papai Dorival, ao lado dos filhos Nana e Danilo — Dori, que completou o grupo num show antológico em 1987 no Scala, está nos Estados Unidos —, é a estrela deste desfile de 31 músicas. O autor de *É doce morrer no mar* já morou no Grajau e ficou muito à vontade no Méier. Caminhando devagar, mãozinhas no bolso, ele só entra no palco depois que seus filhos fazem, cada um, um breve set solo.

Às 22h15 Nana Caymmi abriu os trabalhos. Pouco à vontade no início, a única cantora da família só mostrou o que sabe a partir de *Cais*, a terceira música do show. Depois, nenhuma novidade; Nana imprimiu seu estilo emocionado nas interpretações de *Savaios*, *Mudança dos ventos* e *Dora*. O público, à espera do prato principal, empolgou-se mais com as músicas do velho algodão, mas homenageou Gonzaguinha com muitas palmas para *Se todos fossem iguais a você*.

Depois da irmã, chegou a vez de Danilo Caymmi comandar a banda — formada pelos experientes Cláudio Guimarães (guitarra), Luizão Paiva (piano), Novelli (baixo) e Ricardo Costa (bateria). O caçula dos Caymmi apelou para *Andança*, sucesso dele, de

Edmundo Souto e de Paulinho Tapajós, apresentado em 1968 no III Festival Internacional da Canção. No deserto nacional de cantores, Danilo se movimentou com desenvoltura — compõe, toca flauta, canta e ensaia alguns curiosos trejeitos sobre o palco — e muito talento. As comparações com a voz do pai são inevitáveis. Principalmente quando ele canta *Vatapá* e *Você já foi à Bahia*, apresentadas com arranjos diferentes do estilo sem pressa de Dorival Caymmi.

Debaixo dos aplausos dos escritores Antonio Callado e Millôr Fernandes, do compositor Braguinha e dos bateristas Robertinho Silva e Fernando Sabino, entre outras presenças ilustres, apareceu o Dorival. Tranqüilo, acompanhado pelo violão de Muri Costa, ele canta sozinho *É doce morrer no mar*, *Nem eu, O vento*, *Marina* e outros clássicos, sublinhando com as mãos seus versos simples, quase sem adjetivos. Para uma pessoa que não bebe há 17 anos, Dorival Caymmi parece bem. Seus dois filhos ainda voltam ao palco e cantam com o pai, que a esta altura já traz a platéia no bolso. Os três cantam *Saudade da Bahia* — "Pobre de quem acredita na glória e no dinheiro para ser feliz" —, a engraçadíssima *Adalgisa* e se despedem do povo com *Minha jangada* de bis. Dorival Caymmi é um patrimônio da música brasileira. Devia ser transportado num caminhão da Brink's. Com uma janela aberta para ele pegar ventinho, é claro.

Os Trapalhães sonham alto

MONA BITTENCOURT

OS Trapalhães, quem diria, acabaram em Cannes. Em abril, a R.A. Produções, de Renato Aragão, vai montar um estande de vendas no Festival de Cannes. É a primeira etapa de um ambicioso projeto de conquista do mercado internacional de filmes que inclui a instalação de um escritório da produtora em Miami, a partir do próximo mês. Na contramão da crise recessiva, Renato quer ir mais além e até dezembro pretende finalizar o plano para a montagem do *Mundo mágico dos Trapalhães*, um parque com 200 mil metros quadrados, na Barra da Tijuca, à semelhança do construído pela Universal Studios, em Miami.

O anúncio das novidades da R.A. Produções foi feito por Renato Aragão durante a gravação de seu novo programa para a TV Globo, *Vila Vinte*, com estreia marcada para 5 de abril. No programa, agora "mais humano", segundo Renato, os Trapalhães terão como cenário uma vila pobre onde, além das puidas, haverá espaço "para uma pitada de drama". O destaque será a figura do vagabundo Bonga (Renato), que ac-

lhe uma fugitiva de um orfanato (a menina Alessandra, de quatro anos), uma adaptação livre do filme *O garoto*, de Charles Chaplin. Agora como embaixador da Unicef, Renato Aragão dedicará os dois últimos minutos de seu programa dominical para falar sobre a violência contra as crianças.

Apesar de toda a disposição para colocar seus 38 filmes à venda no exterior, Renato Aragão está com um pé atrás em relação à crise para a produção de cinema no país. Para este ano, ele só planeja a realização de um filme, em dezembro. "Preciso de pelo menos US\$1 milhão para produzir um filme e está difícil conseguir patrocínio. Se der, vamos fazer *A escola atrapalhada 2ª*", anuncia.

A empresa de Renato está empenhada no projeto de abrir espaço no mercado internacional de cinema. "Nossa intenção é vender a todos os mercados, não só o latino", diz Ligia Drummond, diretora administrativo-financeira da empresa. Renato, entretanto, parece mais humilde e anuncia um possível acordo com uma emissora latina de Miami para a venda de seu pacote de 38 filmes a serem exibidos como seriado.

Polêmica esquenta o debate

O secretário municipal de Cultura, Carlos Eduardo Novaes, promete provocar polêmica no painel *Rio — Pólo cultural*, às 9h desta segunda-feira, no Senai (Rua São Francisco Xavier, 601, Maracanã). Ele simplesmente negará a existência de uma crise na produção cultural nacional. "Cinema brasileiro à parte, a crise é apenas econômica. Vejo um amplo leque de atividades culturais em plena realização. Há uma atividade cultural intensa no Rio", dispara Novaes.

Ele discorda, ainda, da proposta de criação de um maior número de leis municipais e estaduais para o investimento na cultura do Rio, feita pelo coordenador geral do Museu de Arte Moderna (MAM), Marcos Lontra, um dos debatedores do *Rio — Pólo Cultural*, e publicada ontem no **JORNAL DO BRASIL**. "Não vejo necessidade destas leis. A Lei Rouanet está aí para aprovação e ela é bem abrangente. O Brasil é um país capitalista e quem está no mercado deve correr os riscos do mercado", comenta.

Nas áreas carentes da cidade, como a Zona Oeste, a Leopoldina e a Zona Norte, Carlos Eduardo Novaes reconhece a urgência de uma política pública de incentivos. É por esta razão que a Secretaria de Cultura lançará, segundo ele na próxima semana, um edital para financiamento de apresentações de grupos de teatro, de circo e de música que estão fora do mercado e que precisam de uma ajuda mínima.

Um sintoma da saúde da cultura carioca, na opinião de Carlos Eduardo Novaes, é a constatação "muito positiva" de que, em todos os lugares que tem visitado, há sempre um carioca com ou mais projetos culturais na cabeça.

Outro conferencista do *Rio — Pólo cultural* é o secretário estadual de Cultura, Edmundo Moniz. Ele preferiu o tema filosófico *A razão da cultura* para defender uma atuação oficial progressista e de natureza popular. "Tanto a obra erudita como a obra popular devem estar ao alcance de todos. Não desconhecemos o papel significativo das elites nem as exigências das camadas populares", disse.

O painel *Rio — Pólo cultural*, parte do projeto Fórum Rio-Século XXI, promete esquentar com a participação dos debatedores convidados: além de Marcos Lontra, estarão à mesa o coordenador geral da Fundação Progresso, Márcio Calvão, e o maestro Edino Krieger, como representante do Instituto Brasileiro de Atividades Culturais (Ibae). O moderador será o jornalista Wilson Coutinho, editor do *Caderno Ideias*, do **JORNAL DO BRASIL**. O Fórum Rio-Século XXI tem o patrocínio do Banerj e apoio da secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Rio. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (021) 585-4400.

TEATRO/ 'Brida' ★ Um fenômeno que escapa do palco

MACKSEN LUIZ

É irrefutável o sucesso editorial do escritor-mago Paulo Coelho. São quase dois milhões de livros vendidos, um número espantoso em qualquer parte do mundo. O que tantos leitores parecem querer encontrar na ficção esotérica de Paulo Coelho é um receituário de vida, um roteiro para o autoconhecimento através da magia. O romance *Brida*, que foi adaptado para o palco por Thiago Santiago e está em cena no Teatro Villa-Lobos, faz o percurso da personagem-título através da sua iniciação no esoterismo. A trajetória da jovem Brida, povoada de magos e de revelações, encontra obstáculos que são vencidos com indicações, nem sempre muito metafóricas, dos gurus. Mas a leitura do livro deixa clara a primeira e definitiva revelação: *Brida* é má literatura.

A trama se concentra em torno da magia, mas é surpreendente como a narrativa está totalmente desprovida de qualquer clima mágico, sequer de um mínimo de exploração do imaginário. *Brida* não esconde a linearidade das situações, ainda que disfarçada por frases sentenciosas que insinuam revelações transcendentais. Afirmações como "mesmo o relógio parado consegue estar certo duas vezes ao dia" ou "só conhece o vinho bom quem provou do vinho amargo", e ainda "a noite é apenas uma parte do dia", podem conter significados profundos que, no entanto, escapam aos não-iniciados.

Divulgação



Carlos Vereza e Blanche Torres: Brida

Jorginho de Carvalho, além da música de conotações óbvias do compositor Oswaldo Montenegro, cria uma cena descritiva, sem projetar qualquer ideia de conquista do conhecimento e da transformação de Brida. Mas ao universo de Paulo Coelho atribuem-se significados que parecem prescindir da estrutura dramática do teatro. O público está disposto a receber os ensinamentos, e qualquer outro detalhe, como a própria valorização cênica, se torna secundário e dispensável.

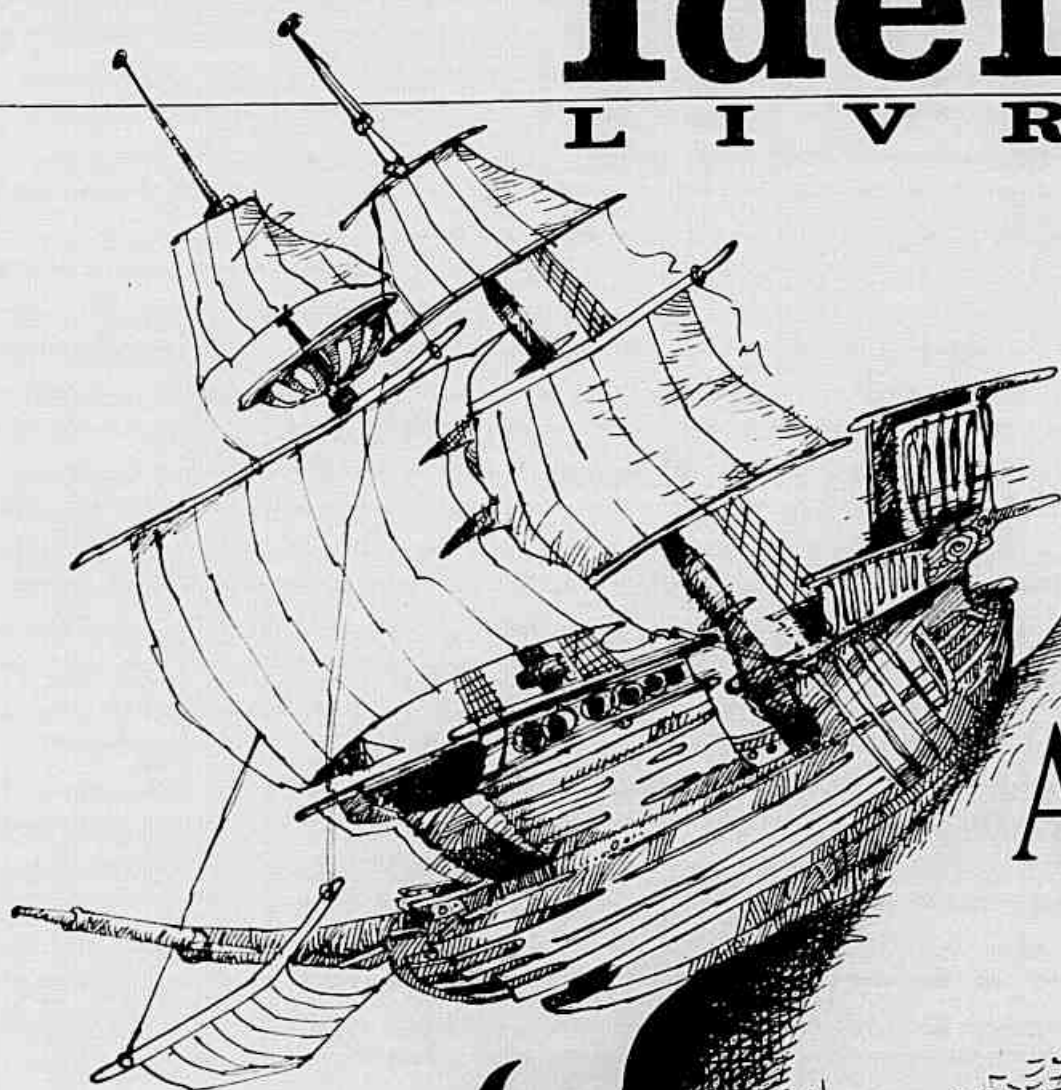
Carlos Vereza, como o mago Folk, tenta, pelo menos, dramatizar o eventual mistério do personagem. Itala Nandi apenas empresta a sua beleza à figura da bruxa Wicca. Thiago Santiago se perde num personagem mediocre. Marcos Wainberg se distribui por vários papéis, enquanto Miriam Pérsia tem participação episódica. Blanche Torres não convence, em nenhum momento, como a jovem numa viagem de descoberta interior. O coro de bruxas em torno de Wicca demonstra a total inexperiência de palco das atrizes que as interpretam.

Brida não é apenas um fenômeno de vendas. Corresponde quase a uma necessidade social, como se preenchesse carências e despertasse esperanças. São fatos que ultrapassam a realidade do teatro, por mais fantástica e mágica que o palco possa inventar:

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★★ bom ★★★★ ótimo ★★★★★ excelente

Idéias

L I V R O S



VIAGEM AO REDOR DA LOUCURA

O uruguaio Napoleón Baccino Ponce de León é o autor de um fascinante romance sobre a viagem de circunavegação da Terra feita por Fernão de Magalhães. Narrado na voz do bobo da frota, *Maluco: romance dos descobridores* conta os desatinos da expedição e os delírios de uma época.

(Páginas 6 a 8)

LIBERMAN

FICÇÃO CIENTÍFICA, ANTROPOLOGIA, BIOQUÍMICA, RELIGIÃO E SOCIOLOGIA ESTÃO NAS PÁGINAS DESTE EXCEPCIONAL **CAMA-DE-GATO**

Um livro que irá agradar principalmente àqueles que apreciam o agri-doce sabor do humor negro



Classificado entre os dez livros mais importantes da década de sessenta, **CAMA-DE-GATO** de Kurt Vonnegut revolucionou a história da ficção científica com uma das idéias mais fascinantes que se acreditava verdadeiramente profética: o gelo nove. Como a humanidade iria se comportar diante de "outra" bomba atômica quando apenas uma "semente" de gelo nove começava a fazer parte de suas vidas...

Um livro único, incapaz de ser imitado, onde o riso, apesar de ficar preso entre os dentes, é percebido assim mesmo.

À venda nas principais livrarias ou pelo telefone : 580-5182



Mais um lançamento de categoria da **EDITORA RECORD**



Fukuyama brilha

Denso. Lúcido. Surpreendente. Imaginativo. Brilhante. Estes são alguns dos adjetivos com que figuras do porte de Tom Wolfe, Allan Bloom, Irving Kristol e Eduard Shevardnadze estão saudando o aparecimento de *The end of History and the last man*, de Francis Fukuyama [foto], o jovem pensador que desencadeou a controvérsia internacional sobre o fim da História.

O Brasil é tratado em cinco parágrafos de *O fim da História e o último homem*, mas quem for paciente não terá de desembolsar 35 dólares para saber o que Fukuyama pensa deste país onde esteve no ano passado. Terça-feira última chegou à Rocco a tradução do polémico livro, que após uma revisão final irá para impressão, devendo estar nas mãos dos leitores brasileiros em início de maio.

Invasões

Saindo do prelo, nos EUA, *Divine invasions*, de Lawrence Sutin. É a primeira biografia de Philip K. Dick, para muitos leitores e críticos o melhor autor de ficção científica de sua geração.

PELO TELEFONE

Publicado no início deste mês, *Fox*, de Nicholson Baker, foi imediatamente para a relação dos mais vendidos nos EUA. A noveleta apenas registra uma lúbrica e longa conversa telefônica entre amantes. Mas um crítico afirma que, em matéria de literatura erótica, não apareceu nada tão bom desde os tempos de *O complexo de Portnoy*, de Philip Roth. Aqui, *Fox* sairá pela Companhia das Letras.

Colombiana

Com a presença de editoras de 22 países, realiza-se de 23 de abril a 4 de maio a V Feira Internacional do Livro de Bogotá. O número de expositores será em torno de 400 e os organizadores esperam um público de 300 mil visitantes.

Os editores colombianos não escondem a intenção de aproveitar a crise que empurrou para o fundo do poço os índices de produção editorial da Argentina e do México para transformar Bogotá no principal polo de atração do livro hispanoamericano no hemisfério sul.

Pixote 2

José Louzeiro assume a Funarj em dia com os seus compromissos literários. Na semana passada enviou à Nova Fronteira, para reedição, um texto praticamente novo de *Bezerra de Ouro* (continuação de *A gang do beijo*). E em abril entregará à Civilização a sequência da história de Pixote. Por enquanto ainda sem título.



Cabral ganha o Neustadt

Exatos 50 anos depois de ter estreado com o livro *Pedra do sono*, João Cabral de Melo Neto ganha um dos prêmios literários mais importantes do mundo: o Neustadt, concedido pela Universidade de Oklahoma, nos EUA. Considerado um pré-Nobel, o Neustadt é dado bianualmente por conjunto de obras e a ele concorrem autores de todo o mundo. Depois de receber o prêmio, em maio, João Cabral, como todos os autores distinguidos pelo Neustadt, será homeaneado com um número especial da revista *World literature today*, publicada quatro vezes por ano pela fundação que mantém a Universidade.



Atualíssimo

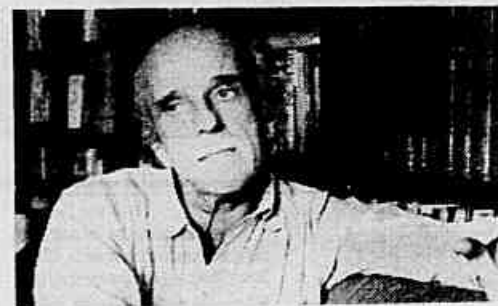
Literatura, sabe-se, não foi a única paixão do romancista José de Alencar [1829/1877, Ilustração]. Metade do seu coração pertencia à política, que praticou, com lucidez e correção, na qualidade de membro do parlamento do II Reinado. Mas, além de fazer política, Alencar teorizou competidamente sobre várias questões políticas, às quais dedicou estudos monográficos, hoje raridades bibliográficas.

Duas dessas monografias (*Sistema representativo*, 1868, e *Reforma eleitoral*, 1874) foram reunidas por Wanderley Guilherme dos Santos em volume que a Editora da UFRJ publicará este mês sob o título *Dois estudos democráticos de José de Alencar*. Na introdução ao livro, Wanderley Guilherme não contém o entusiasmo pelo pensamento político de Alencar. Considera suas idéias sobre direitos das minorias e representação proporcional mais complexas, profundas e atuais do que a de célebres pensadores da época, entre eles Stuart Mill.

Referindo-se especificamente a *Sistema representativo*, diz Wanderley Guilherme: "Desconheço formulação mais radicalmente liberal da organização e funcionamento de um sistema parlamentar... José de Alencar, até prova em contrário, [revela-se] um dos mais sofisticados teóricos da democracia [entre os que a estudaram] no século XIX."

Rubem Fonseca contista

A menos que chovam canivetes, dia 4 de abril, amanhecerá à vista do leitor o novo livro de Rubem Fonseca [foto], *Romance negro e outras histórias* (Companhia das Letras). São sete contos nem muito curtos nem muito extensos, escritos aos poucos, enquanto Fonseca se consagrava como autor de enredos com muita ação e boas doses de violência.



Lear em Iowa

O National Book Critics Circle Award 1991, um dos mais importantes prêmios literários dos EUA, acaba de ser concedido, na categoria ficção, a *A thousand acres*, de Jane Smiley. *A thousand acres* é um romance inspirado na tragédia do Rei Lear, revivido por um velho fazendeiro de Iowa. Adquirido pela Rocco, o livro de Smiley sairá no Brasil ainda este ano.

O amante 2

Um dos lançamentos da Nova Fronteira em maio será *O amante da China do Norte*. Vem a ser uma segunda versão de *O amante*, de Marguerite Duras, agora com indicações para a sua transformação em filme. Mas não chega à forma de roteiro, como *Hiroshima mon amour*.

Inéditos

Anos depois da morte de Álvaro Moreira sua família encontrou uma pasta com numerosas crônicas, poemas e minicontos. Ao conjunto, o autor intitulou *Cada um carrega o seu deserto*. Os inéditos (a maioria) serão publicados no segundo semestre pela Ensaio, do Rio.

Flutuante

Meses atrás, a Re-lume-Dumarã recebeu, sob pseudônimo, os originais de um livro intitulado *Manifesto da atenção flutuante*. Partindo de uma áspere crítica aos analistas, a obra propõe a criação da metapsicanálise, disciplina auxiliar em que física quântica e filosofia oriental convergem para o complexo de Édipo... Depois de esperar em vão que o autor se identificasse, a editora resolveu publicar o *Manifesto* tal como lhe foi enviado. Em abril.

■ Ainda este mês a Nobel lançará *A crise do Estado*, uma coletânea de ensaios de Carlos Bresser Pereira. O livro faz *pendant* com *Populismo econômico e Tempos heróicos de Collor e Zélia*.

■ Sairá em julho a agenda literária organizada pela Biblioteca Nacional. Mais que um calendário de eventos, será um minibanco de dados gerais sobre centenas de autores brasileiros.

■ Desde que descobriu o filão, a

atriz Shirley

MacLaine

[foto] já

publicou seis

livros sobre

as suas

inumeráveis

reincarna-

ções. No

sétimo,

Dance

enquanto é

tempo (a sair

pela Record),

ela finalmente

chega

aos vivos e

encontra espaço

para

falar deles.

■ Cidade sagrada

de três religiões,

a capital de Israel

tem a sua longa

história contada

e analisada por

Amos Elon em

Jerusalém, a cidade

de espelhos, próximo

lançamento

da Saraiva.

■ Suzana Vargas,

que já publicou

vários livros de

poesia, lançará

em julho, pela José

Olympio, um

ensaio sobre a

leitura, vista em

primeiro lugar

como um

empreendimento

prazeroso.

■ Novidades do

Almanaque Abril

92: miniatlas

celeste com

destaque

para os planetas,

mapas mundi

ecológico e

político, este

inteiramente

atualizado em

relação

ao Leste europeu

e a CEI.

■ Barroco e

modernismo

literário

serão temas

em discussão

no

congresso

internacional

A

América: descoberta

ou invenção,

que se realizará

no Rio de Janeiro

de 13 a 17 de

abril próximo.

■ Obra pioneira

em seu ramo

O direito da terra: rumo a um

direito internacional

ambiental efetivo, de

Aldo Zucca (Ed. Qualitymark),

será lançado dia 19, n

biblioteca

do Jardim Botânico.

■ *Mulheres que amamos*

é o título

geral da série de

eventos que se

sucedem até o dia 20,

na Livraria

By the book (Conselheiro

Saraiva 31), em homenagem

às escritoras

de hoje e de sempre.

■ Consulado

Geral do Japão e

Pen Clube do Brasil

entregam, dia

19, os prêmios aos

vencedores do

concurso Yasunari

Kawabata de

ensaios sobre cultura

japonesa. Praia do

Flamengo 172/10º,

18 horas.

■ Poetas de todas

idades e

tendências são

convidados a

tomar parte no I

Encontro de Poesia

e Performance

que se realizará

dia 20, às 17 horas,

no Teatro César

Fabri, Grajaú.



Mario Pontes

Odisséia do homem ordinário

A americana Anne Tyler retrata com talento a vida sem graça do cidadão comum

■ **Os bens terrenos**, de Anne Tyler. Tradução de Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos. Imago, 196 p., Crs. 19.500,00

Ney Reis

As moçoilas que deixam a casa paterna com pompa e circunstância para brincar de casinha e de médico com aquele rapagão lindo, ex-colega de faculdade, vão adorar a primeira linha de *Os bens terrenos*: "O casamento não ia muito bem, e decidi deixar meu marido", diz a escritora norte-americana Anne Tyler no início de seu livro, lançado nos EUA em 1977 (pela Knopf) e desembarcado agora no Brasil pela Imago. Aliás, Anne Tyler não: Charlotte Emory, a personagem principal do livro. Mas, a partir daí, a leviandade de sentimentos das moçoilas vai ficar a ver navios. *Os bens terrenos* é um grande livro sobre compromisso, lealdade, imobilismo, angústia, acomodação, medo, fantasia e laços de sangue, essas coisas que irritam gatos e gatinhas adeptos do estilo *fast love*, o jeito McDonalds de viver com (?) alguém...

"Havia uma súbita agitação por toda parte. Uma manga de náilon passou por cima do meu ombro. Uma mão agarrou os maços de notas, o que me deixou bastante irritada. Escute aqui, tive vontade de dizer, não deve ser tão precipitado; cheguei aqui antes de você. Mas depois a caixa soltou um grito, o homem à minha frente virou-se, desabotoando o paletó, tirou alguma coisa grossa e apontou para o blusão de náilon. E a manga recuou contornando meu pescoço. Por um momento, senti-me quase lisonjeada. Curvei-me para dar espaço ao objeto que se comprimia contra minhas costelas. Podia sentir o cheiro penetrante de dólares novos.

— Mato ela se alguém se mexer — anunciou o blusão de náilon. Era a mim que ele se referia."

O trecho acima retrata uma cena chave do livro, quando Charlotte, 35 anos, casada com o pastor Saul, mãe adotiva de Jiggs e mamãe verdadeira de Selinda, vai ao banco tirar US\$ 100 para sair de casa, largar o marido e a família, "viajar" (ela viveu a vida inteira na casa e na cidade onde nasceu, Clarion). Mas os fatos ultrapassam seu hesitante ritmo e Charlotte é feita refém de um desastrado e mediocre assaltante *free lancer*, o desajustado Jake Simms. Sua viagem se torna realidade de um jeito totalmente imprevisível. A câmera de vídeo do banco filmou tudo, o "Jornal Nacional" mostrou em cadeia de televisão. Não tinha jeito: Charlotte era refém e Jake precisava dela como escudo para se safar.

□ Ney Reis é poeta e jornalista

Apesar de tudo, *Os bens terrenos* não é um thriller, um romance policial. Anne Tyler, autora de sete romances e vários contos, escreve com malícia, brilhantismo, refinado humor e perfeito timing sobre o cidadão comum, o mediocre, até mesmo o grotesco. Ela é uma espécie de Dianne Arbus da literatura (Dianne, a falecida fotógrafa de mongolóides, anões, gente cafona, do patético e do tragicômico, era a grande esteta da *low life*, a vida da raia miúda). Ou, sem exageros, Tyler é a J. D. Salinger de saias! Seus personagens são "charmosamente excêntricos e cômicos", definiu brilhantemente a crítica Diane Johnson, em 29 de maio de 1977, no *Washington Post Book World*, quando *Earthly possessions* (*Os bens terrenos*, na tradução



A escritora Anne Tyler constrói um grande livro sobre personagens excêntricos e cômicos

eficiente de Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos) foi lançado nos States. Diane Johnson vai adiante, com o mesmo brilho: "Seu olhar é para a loucura oculta, para as esquisitices de pessoas que poderiam parecer banais, desinteressantes, se vistas menos atentamente por um escritor mais convencional, menos sagaz", continuou ela no *Book World*.

Charlotte Emory e Houlden Caufield (o menino-protagonista de *O apanhador no campo de centeio*, obra-prima de J. D. Salinger) têm algo em comum. Aliás, algo não: têm muita coisa em comum, mas principalmente uma mistura de atração e repulsa pelo mundo "claustrofóbico" (na definição de Jill Neville, do *The Sunday Times*, referindo-se às obras de Tyler) de pessoas que levam uma existência comum, tipo "da casa para o trabalho e do trabalho para a missa". Charlotte e

Houlden também têm a mesma pseudo-indiferença resignada diante dos fatos e do sexo, aceitando sua inabilidade para viver uma existência excitante, que acompanhasse suas cabeças complicadas e sonhadoras. As semelhanças param por aí, entretanto.

A obra mais conhecida de Anne Tyler, no Brasil, é *O turista accidental*, por causa do filme homônimo estrelado por William Hurt e Kathleen Turner. Também foi lançado aqui *O jantar no restaurante da saudade, lições de vida*, livro que lhe deu o Prêmio Pulitzer de Ficção, de 1989. Em comum, o mesmo brilhantismo para diálogos, imagens e comparações ("O quarto de mamãe pairava sobre nossas cabeças como algum enorme dirigível cinza. Ela assomava em nossas mentes: sua ausência preenchia a casa", diz a personagem-narradora Charlotte, na página 167 de *Os bens terrenos*). A mãe, aliás, é uma das figuras mais patéticas e cômicas do livro: imensamente gorda, do tipo que senta em banco de jardim porque as cadeiras da casa não suportam seu peso. Visceralmente "comum", ela preenche o vazio de sua vida imaginando uma mirabolante troca de bebês na maternidade onde nasceu Charlotte. Outro personagem patético é Saul, o marido da protagonista, o tipo de homem certinho que escolheu para si a mulher que pensou ser ideal: "Você nunca vai me deixar", "você-me-ama", repete ele, satisfeito, reconfortado pela convicção que lhe permite cuidar das

já que a mulher é um assunto resolvido. Jack Simms, o vacilante "bandido", é um dos dois únicos personagens cujas vidas têm alguma emoção. Mas ele nasceu para ser mediocre, como de resto todos os outros personagens, à exceção de Amos, o cunhado de Charlotte, com quem ela teve um caso breve. Amos é corajoso, livre, um andarilho que nos remete vagamente a América *beat*. O resto é um festival de pequenas loucuras, excentricidades, resignação e sonhos nunca materializados. O instrumental de que é feita a vida de quem casa, paga impostos e envelhece, em Clarion ou em Nova Iorque, em Paracatu ou no Rio. O leitor de Sidney Sheldon e o espectador da MTV, para quem a vida é charme, movimento e ação, vão detestá-lo...

Anne Tyler escreve com malícia, refinado humor, brilhantismo e perfeito timing, sobre o homem comum, o mediocre e até mesmo o grotesco

Um anacrônico atual

Compilação dos rodapés críticos do ensaísta Wilson Martins revela uma obra fundamental

■ Pontos de vista: crítica literária, de Wilson Martins. T.A. Queirós, 2º volume 562 p., Cr\$ 32.000,00

Ivan Junqueira

Autor de algumas das mais importantes obras para a interpretação da natureza estética do fenômeno literário entre nós e, em certo sentido, para a compreensão da própria realidade nacional no que se refere ao fluxo das idéias — como o são *Interpretações* (1946), *A crítica literária no Brasil* (1952), *O modernismo* (1967) e a monumental *História da inteligência brasileira* (7 vols., 1976-1979) —, para não falarmos aqui de sua ciclopica atividade como colaborador de jornais e revistas especializadas, Wilson Martins parece até hoje não gozar da acolhida com que o deveriam prestigiar as grandes editoras do país.

Explica-se: trata-se de um crítico que só diz o que pensa — e um dos raros que de fato pensa —, e tal postura, claro está, colide com os interesses de certos editores, cujos editados (e não raro apadrinhados) assumem a condição de vítimas incompreendidas diante da avaliação crítico-exegética do autor, que, se às vezes não os vergasta como o merecem, não pode fazer vista grossa aquilo com o que não concorda. Cumpre assim, antes de mais nada, louvar a coragem e o alcance do editor paulista T. A. Queirós, que se dispôs a publicar-lhe esses *Pontos de vista*, já agora em seu segundo volume, que reúne os rodapés escritos pelo ensaísta entre 1956 e 1957. E diga-se logo: qualquer futura *História da literatura brasileira* que se escreva entre nós incorrerá em grave omissão e mesmo em estultícia se não os considerar como inestimável subsídio, pois aí se examina, amide com argúcia e pertinência, toda a vida literária do país ao longo de quase quatro décadas.

Ao iniciarmos a leitura do segundo volume (não conhecemos o primeiro) desses *Pontos de vista*, assaltou-nos um temor: não estariam algo *datados* textos que, escritos há 35 anos, analisam obras que se produziram em período literário já distante daquele a que hoje pertencemos e cujas exigências estéticas nos parecem, no mínimo, distintas? Pois bem. Logo as primeiras páginas — e lemos com extrema minudência até a última — percebemos nada existir aqui que

sequer tangencie as franjas da datação. Tudo permanece válido e atualíssimo. O que não se pode, embora alguns ingênuos assim o entendam, é exigir de Wilson Martins que, além de crítico, seja também um profeta, e ele próprio o admite quando, ao analisar uma das obras ficcionais de Oto Lara Resende, observa: "Mas o futuro literário é feito de imprevistos!" Datados, na verdade, são certos textos críticos atuais que, contaminados por essa praga daninha do estruturalismo ou por descabeladas falcatruas psicanalíticas que levariam Freud a erguer-se indignado da tumba, pretendem nos convencer de suas *descobertas*, quando, a rigor, nada mais fazem do que abrir com estardalhaço portas desde sempre abertas. E em nome dessa modernidade velha e já defunta, tais autores se comprazem num delírio



No estilo de Guimarães Rosa, para o crítico, pode-se ver um certo artificialismo

de citações muitas vezes descabidas, nessa ridícula pedanteria de quem se julga ou se impõe estar atualizado com o *dernier cri* da crítica moderna. São os que não hesitam em sepultar Sainte-Beuve, Ruskin, Coleridge, Newmann, Pater, Brunetière, Lanson, Saussure, Croce, De Sanctis, Flora e tantos outros sem a leitura dos quais nunca se poderia compreender como surgiram os que hoje exercem o exigente ofício da crítica. São os que ignoram, como disse Eliot no ensaio *Tradição e talento individual*, que, para a compreensão da realidade que hoje vivemos, o escritor deve estar consciente, "não do que está morto, mas do que agora continua a viver".

Entendendo a crítica "como um diálogo, ou antes, como um 'triálogo', no qual se ouvem as vozes do autor, com a obra, do crítico, com a análise, e do leitor, com o julgamento final, instituído a partir das perspectivas abertas pe-

los dois primeiros". Wilson Martins nos lembra um pouco aquela exigência do grande Dámaso Alonso em *Poesia española*: "Que nada se interponha entre o leitor e a obra!" E isso porque, como nos diz o próprio autor de *Pontos de vista*, é o leitor, na verdade, "que estabelece o circuito literário, é ele que faz 'passar a corrente'". E é isso o que se vê em cada um dos 87 rodapés distribuídos na terceira e na quarta séries do presente volume, alguns dos quais de rara e surpreendente sagacidade, como, entre outros, *Poetas, Ficcionalistas, Monteiro Lobato, Ainda os poetas e a poesia, A propósito do Bouvard, Estudos pascalianos, Um humanista, Um novo Valdomiro Silveira, Por uma política editorial, Memórias e imaginação, De teatro, Vieira por ele mesmo, Literatura medieval, O crítico José Veríssimo, Um escritor de raça, Varela, O romance da solidão, A jovem crítica, Metáfora e literatura, Um livro de Curtius, As confissões do poeta, Um clássico, Um poeta gaúcho, Releituras e Introdução à literatura brasileira moderna*. São textos em que o autor revela não apenas sua privilegiada formação literária e humanística e seu imenso (e bem digerido) cabedal de leitura, mas também a sutileza e a inteligência com que discorre sobre os mais variados temas, fazendo-o sempre com elegância de linguagem, com fundo conhecimento teórico e até com certo humor, o que lhe confere aos textos um encanto ainda maior. É estranho, a propósito, que digam alguns, com inexplicável freqüência, tratar-se de um crítico algo rabugento. De minha parte, só me caberia acrescentar: santa rabugice! Ainda assim, todavia, o termo é de todo incorreto: seria rabugice julgar Jorge Amado um escritor mediocre? Ou denunciar certo artificialismo no estilo de Guimarães Rosa, porque parte "de sua matéria-prima" já se tornou "de impossível identificação" ou porque, "sendo assim, não corresponde à realidade que, em princípio, deveria interpretar"? Ou admitir que a poesia brasileira andava mal e à mingua na década de 1950, quando todos sabemos que sua situação é hoje ainda pior?

Pode-se (e deve-se, talvez até em no-



Wilson Martins: um crítico que só diz o que pensa e um dos raros que realmente pensa

me da boa saúde literária) dissentir de Wilson Martins, mas nunca ignorar-lhe a inteligência crítica, a erudição sem pedanteria, a fina sensibilidade exegética e a gideana franqueza com que expõe seus "pontos de vista". No caso de Guimarães Rosa, inclusive, há certas avaliações de que discordamos, como, entre outras, as de que sua "maneira" se teria convertido em "maneirismo" ou de que lhe interessa menos o homem do que a palavra, apesar de sabermos, como nos leva a crer Franklin de Oliveira em agudíssimo ensaio sobre o autor de *Corpo de baile*, que sua unidade estética não seria sequer a palavra, mas a letra. De resto, Guimarães Rosa nos parece, neste século, o único romancista autenticamente universal de nossa literatura "regionalista". E quanto à situação da poesia, se de um lado Wilson Martins acerta em cheio quando nos diz ser "surpreendente que se haja perdido tanto tempo sem perceber a esterilidade e a gratuidade dessas composições vocabulares, dessa poesia sem frases e, portanto, sem pensamento, desses poemas criados cerebralmente de todas as peças, dessa facilidade espantosa em que a poesia de repente se transformou", de outro incorre em grosseira injustiça quando aponta Geir Campos como poeta superior a Carlos Pena Filho. Mas redime-se amplamente o autor no

□ Ivan Junqueira é poeta, tradutor e ensaísta.

O passado em panorâmica

Uma viagem ao cotidiano da Belle Époque brasileira

■ **A ordem é o progresso: o Brasil de 1870 a 1910**, de Margarida de Souza Neves e Alda Heizer. Atual Editora, 97 p., Cr\$ 6.780,00.

Ronaldo Vainfas

A ordem é o progresso é livro que integra a coleção *História em Documentos*, série dedicada a contar a História do Brasil para um público mais vasto que o universitário, em especial para os estudantes de nível médio. Mas não pense o leitor que estamos tratando de alguma espécie de manual limitado a descrever a História ou a interpretá-la segundo modelos esquemáticos. O projeto é aqui mais ambicioso e sofisticado, e visa, antes de tudo, reconstruir certos períodos ou processos da História brasileira a partir da utilização dos documentos. Documentos entendidos no mais amplo sentido. "desde os textos oficiais até os registros, em diferentes linguagens, de experiências humanas no período enfocado". E fazemos nova advertência: o que a coleção pretende não é apenas expor o documento através de mera citação, como se as fontes falassem por si, mas reconstituir o diálogo que o historiador estabelece com a matéria-prima de sua investigação.

Reconstituir aquele diálogo e, ao mesmo tempo, reconstruir a História do Brasil entre a crise do Império e as primeiras décadas republicanas é o que se propõem, no caso, as autoras do livro em questão: Margarida de Souza Neves, Doutora pela Universidade de Madri e Professora da UFF e da PUC, e Alda Heizer, Mestranda em Educação na PUC. A escolha do período 1870/1910 revela a preocupação das autoras em apresentar uma época de transformações significativas em nossa história: a substituição da Monarquia pela República; o fim da escravidão; a emergência de novos grupos sociais e de poder. E o livro se constrói de maneira tal que, fiel ao espírito da coleção, transporta o leitor para um outro tempo, e demonstra que fazer História é, de alguma forma, reconstruir o passado à luz das inquietações do presente.

Na primeira parte do livro, as autoras conduzem o leitor a uma viagem a "um tempo distante, um tempo diferente" (título da primeira parte), buscando familiarizá-lo com o cotidiano da sociedade brasileira na *Belle Époque*. O cenário privilegiado é, com razão, a cidade do Rio de Janeiro, capital do Império que seria também a da

□ **Ronaldo Vainfas é doutor pela USP, professor da UFF e autor de Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil, da editora Campus.**

República. Buscando marcar a diferença, as autoras abrem o texto com uma descrição que Graciliano Ramos fez do Rio em 1889, tempo em que não havia a Cinelândia, tempo em que Rio Branco era um barão, filho de Visconde, e não a famosa avenida do centro da cidade. Tempo em que os bondes — grande novidade — eram puxados por burros, e "o rádio não anunciava o encontro do Flamengo com o Vasco, porque nos faltavam rádio, Vasco e Flamengo".

A partir desta visão panorâmica, passamos a percorrer as ruas da cidade, as casas com quintais. Ouvimos o pregão dos vendedores ambulantes, o trote dos cavalos. Vemos as moças de família a namorar da janela, a suspirar por seus amados, que então se ves-

progresso que lhe servia de base se podem perceber na clássica frase de Euclides da Cunha: "Estamos condenados à civilização. Ou progredimos ou desaparecemos".

E foi também neste contexto que as relações de trabalho se foram modificando: declinou a escravidão, difundiu-se o trabalho livre no campo, sobretudo no Oeste Novo Paulista. Nas grandes cidades, cresceu a produção industrial e, portanto, as greves de operários mal pagos. Algumas regiões perderam o bonde do progresso e resistiram mais à mudança, quando não estagnaram: o Nordeste, sempre ele, ou o Vale do Paraíba, que fora baluarte da escravidão e dos grupos de poder no Império.

"Primeiro a ordem, e depois o pro-

Reprodução



A Avenida Central, por volta de 1910. O Rio de Janeiro, que foi capital do Império e da República, é o cenário privilegiado pelas autoras

tiam, mesmo no tórrido verão carioca, com sobrecasaca, fraque e "veston" cortados em tecido inglês. Da casa à escola, da janela à praça, o leitor se torna íntimo do chamado "Rio Antigo", porta de entrada do Brasil no final do século XIX.

Mas é o conjunto de mudanças por que passou o país há 100 anos que ocupa a atenção maior do livro. Utilizando com perícia uma variada gama de fontes, desde textos jurídicos até a literatura então produzida, as autoras reconstituem o processo de modernização ocorrido no Brasil após 1870. A estréia do telefone, da luz elétrica, do fonógrafo, benefícios do progresso só acessíveis à gente rica. A modernização das cidades, "com os olhos em Paris", o que, no Rio de Janeiro, iria resultar, para desgraça dos pobres, na demolição dos cortiços do centro. Tudo em nome da "reedificação" ou da "higiene" (vide o Regulamento da Vacina Obrigatória), como dizia o prefeito Pereira Passos, verdadeiro "cirurgião" da cidade no início do século. O projeto de modernização e a ideia de

gresso...". É com esse sugestivo título que as autoras encerram o livro, debruçando-se sobre os mecanismos de poder na República Velha. "Por trás do discurso do progresso estava a preocupação com a ordem, uma ordem que excluía a muitos da cidadania plena...". Ordem dos coronéis, no mais modesto dos municípios; ordem dos políticos "nacionais", num Estado em que os "barões do Império viraram ministros da República"; ordem dos militares, que, mancomunados com os políticos de casaca, puseram fim a Canudos, na Bahia, ou à Colônia Cecília, no Sul, dissolvida pela polícia republicana em 1893.

Margarida Neves e Alda Heizer conseguem trazer para hoje esse remoto tempo de mudanças, e de como foi vivido pelos contemporâneos. E mostram para o leitor o que também não mudou, ou mudou pouco, apesar (ou por causa) do progresso e da civilização. Estudar as mudanças e permanências das sociedades no tempo: não é outra, afinal, a tarefa a que se devem dedicar os historiadores.

esplêndido ensaio de interpretação que dedica a Augusto Meyer e, sobretudo, quando nos sugere essa triste e desoladora verdade, tanto mais triste e desoladora quando sabemos que ela está hoje mais viva do que há 40 anos atrás: "Com efeito, todos esses livros se repetem uns aos outros, com maior ou menor despudor na facilidade, com virtuosismo vocabular mais ou menos audacioso." E logo adiante: "Daí o tédio imenso que nos assalta na leitura sistemática desses cadernos de poemas: temos a sensação de estar sempre no lugar, sempre na mesma página, sempre no primeiro autor." E por que tamanha indigência? Talvez porque, em qualquer língua ou literatura, é necessário às vezes que decorra todo um século para que surjam dois ou três poetas dignos desse nome. Ou será que, como insinua Wilson Martins, não estamos "vivendo atualmente o parnasianismo da poesia moderna, isto é, transformamos a criação numa repetição de fórmulas e truques que já nada mais querem dizer, assim como a decadência do parnasianismo se assinalou pela multiplicação ao infinito de sonetos rigorosamente metrificadas e vazios?"

Pode-se até discordar de Wilson Martins, mas nunca ignorar-lhe a inteligência, a erudição

Ao citar uma passagem do ensaio *Tradição e talento individual*, ao qual já nos referimos anteriormente e onde T. S. Eliot nos afirma que "nenhum poeta, nenhum artista, em qualquer arte que seja, possui em si mesmo o seu sentido completo", pois compreendê-lo e estimá-lo implica "estimar as suas relações com os poetas e artistas do passado", Wilson Martins, a quem não cabe definir como nenhum herdeiro eliotiano, como que delineia sua concepção do que seja a *ideia* crítica, isto é, aquela "que existe acima e fora dos críticos individualmente considerados e que, contraditoriamente, não pode existir sem eles". Assim, "o que decide da 'ordem' dos valores em cada momento não é um crítico determinado ou um conjunto de críticos, mas a 'consciência crítica' que permanece enquanto os seus pobres intérpretes desaparecem, seja no sentido próprio e material da palavra, seja deglutido em qualquer daquelas mudanças de perspectiva." Parece-nos ser dentro dessa ótica que se desenvolve e esgalha o instigante e generoso pensamento crítico de Wilson Martins. Sendo assim, só nos resta louvá-lo, sobretudo diante daqueles que, nessa capoeira de garnizés que dá por Brasil, o acusam levemente de anacrônico e que, ora defuntos, sequer imaginam que já morreram.

A NAU DOS I

Na voz de um bufão, romancista uruguaio recria a e

■ **Maluco: romance dos descobridores**, de Napoleón Baccino Ponce de León. Tradução de Eric Nepomuceno. Companhia das Letras, 292 p., Cr\$ 29.500,00.

Wilson Coutinho

"P or mares nunca de antes navegados" é o terceiro verso do canto primeiro de *Os lusíadas*, o grande poema de Luís de Camões, publicado pela primeira vez em 1572, que saúda os portugueses, e em particular o navegante Vasco da Gama, o descobridor do Caminho Marítimo para as Índias. Verso que se ajustaria, com perfeição, a outro português, Fernão de Magalhães (ver quadro na página 8), nascido, segundo alguns textos em Trás-os-Montes, e segundo outros, no Porto, manco de uma



Napoleón Baccino Ponce de León

perna devido a um golpe sofrido numa batalha contra os mouros, no Marrocos, e desprezado pelo rei de Portugal, D. Manuel I — desprezo que o obrigou a colocar seus serviços e conhecimentos sob a tutela da coroa espanhola. Foi para achar "mares nunca

de antes navegados", que Fernão de Magalhães partiu de Sanlúcar de Barrameda, em 1519, para uma proeza histórica: fazer a primeira viagem de circunavegação (ver quadro ao lado).

A ambição do navegante não era simplesmente dar a volta ao mundo. A idéia básica era a de descobrir para a Espanha um caminho ocidental que chegasse até as ilhas das Especiarias, as Molucas, onde se sonhava com plantações sem fim dos melhores cravos-da-índia, fina iguaria naquela época, servida na mesa dos ricos, e que custava uma fortuna. Havia interesse político, também. Pelo Tratado de Tordesilhas, de 1494, as ilhas legalmente pertenciam à Espanha. Depois, havia uma comissão de 20% para o almirante. Ambição, política e dinheiro puseram no mar cinco navios e mais de 250 pessoas. Quase três anos depois, a expedição retornava sem especiarias, com apenas um barco, e uma minguada tripulação de 18 pessoas.

Entre os que conseguiram retornar à Espanha estava o navegador italiano Francisco Antonio Pigafetta, autor do diário

A volta ao mundo de Magalhães



Com a garantia de Carlos V de que receberia a vigésima parte dos lucros, Fernão de Magalhães, com cinco navios e uma tripulação de mais de 250 homens, partiu de Sanlúcar de Barrameda, na Espanha, em 20 de dezembro de 1519, não com a intenção de dar a volta ao mundo, mas voltar pela mesma rota da ida, isto é, seguindo sempre para o Ocidente. Aportou em dezembro de 1519 na baía de Guanabara, cuja beleza é, no romance de Napoleón Baccino Ponce de León, exaltada pelo

bufão Juanillo, para ele um desembarque no paraíso. "Ainda que, em verdade vos digo, Alteza, nem as rabanadas de minha mãe, com toda a sedução que exerciam sobre a minha pessoa, poderiam comparar-se ao efeito que o Paraíso produzia em mim, apesar de estar morto e tudo", relata ao rei sobre a baía. Magalhães explorou toda a costa da América do Sul e foi em direção à Patagônia, onde, devido à escassez de comida, houve um levante, violentamente sufocado. Ao

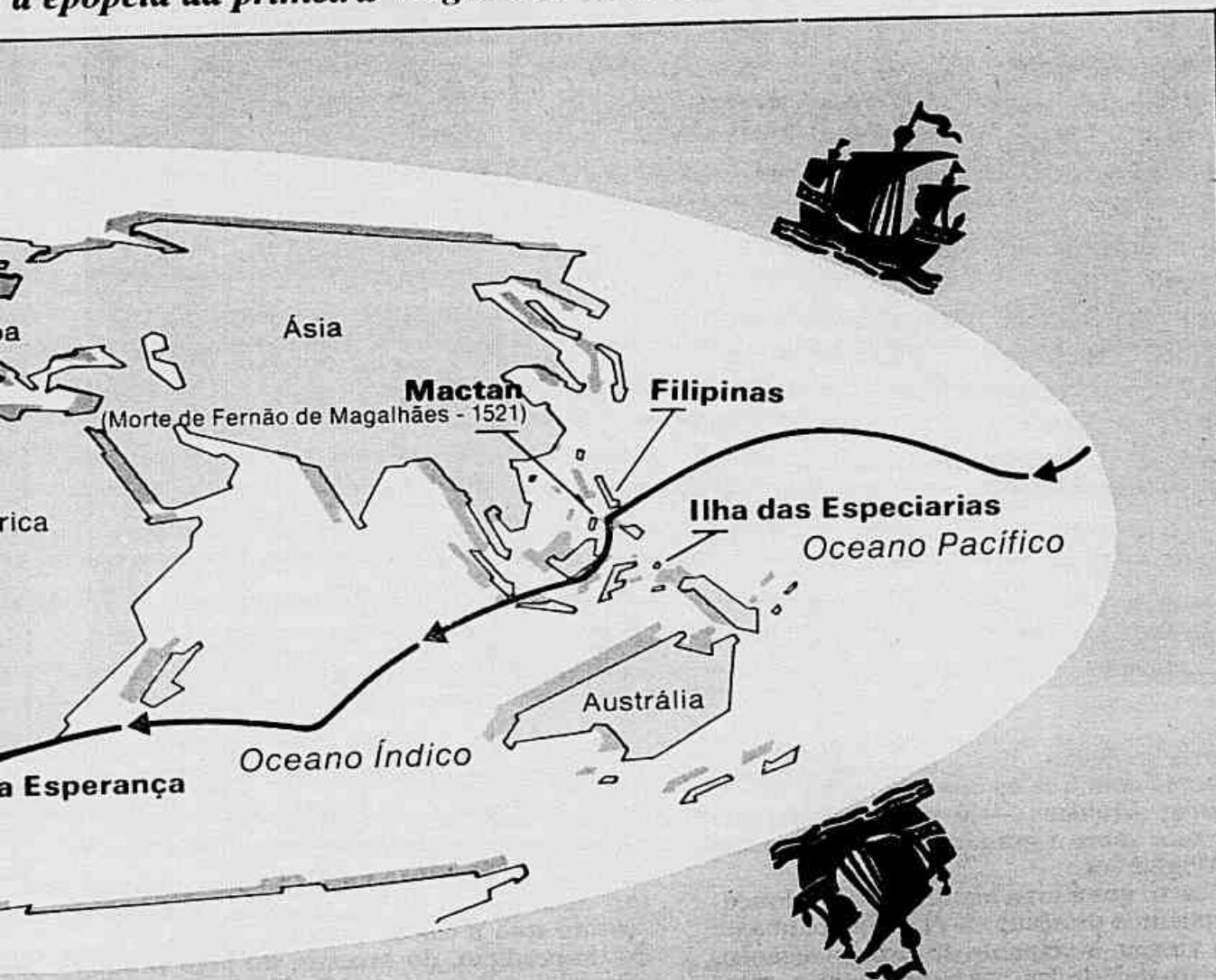
que narra as peripécias de Fernão de Magalhães, cuja primeira edição só apareceu em Milão, na Itália, em 1800. Segundo os historiadores, o diário da viagem escrito por Pigafetta é cheio incongruências e *man-cadas* náuticas, além de desconhecimentos de História Natural e de Física.

Esta imensa lacuna foi o sorte do uruguaio Napoleón Baccino Ponce de León para escrever o seu primeiro livro, uma espécie de contra-diário de Pigafetta, rela-

tado por um bufão da frota, um personagem inventado, que torna a viagem de Fernão de Magalhães, um infundável rodopio na loucura e na falta de sentido. Ao ler o texto de Pigafetta, Baccino acreditava que poderia escrever o verdadeiro diário do italiano, já que esse fora redigido para a leitura do Papa e do imperador Carlos V (ver quadro página 8), o monarca que bancara a expedição. Era, como diz Baccino, uma *história oficial*. Depois, o escritor per-

INSENSATOS

a epopéia da primeira viagem ao redor da Terra



encontrar o estreito de Magalhães, a expedição tornou-se a primeira no mundo a encontrar o oceano Pacífico, chamado assim devido a tranquilidade de seu mar. Durante 98 dias, Magalhães rumou para o oeste, sem encontrar terra. A fome e as doenças atingiram, de novo, a tripulação desesperada, que comia serragem e ratos. Seguindo sempre para oeste, chegou as ilhas de Cebu, no sul das Filipinas, já sabendo que chegaria, de volta, à Espanha através do oceano

Índico. Procurando converter ao cristianismo o chefe da ilha de Cebu, o navegador prometeu atacar a ilha de Mactan, cuja tribo era inimiga do rei de Cebu. Em 27 de abril de 1521 foi morto. Sob o comando do espanhol Juan Sebastián del Cano, com um único navio — o Victoria — e com apenas 18 pessoas, a famosa expedição chegou ao seu ponto de partida, Sanlúcar de Barreda, em 6 de setembro de 1522. De toda as peripécias da viagem sobrou uma certeza: a Terra era redonda.

cebeu que a primeira viagem de circunavegação poderia ser uma metáfora sobre a "viagem circular da vida".

A grande invenção de Baccino foi a de introduzir um bufão na frota do navegador português. É o judeu Juanillo Ponce, um anão que cabe "numa bacia", que escreve o relato para Carlos V, movido por vários interesses. Um deles é resgatar a sua pensão, já que Juanillo — um ardil do escritor — por ser uma tagarela da verdade foi

banido oficialmente da história da expedição. Depois, ele deseja contar ao rei o verdadeiro relato da loucura náutica de Fernão de Magalhães (no romance, seu nome torna-se espanhol, Hernando). Ao mesmo tempo, Juanillo, característica dos bufões cortesãos, pode livremente desmitificar o poder exercido pelo imperador. Pode mostrar quanto é vão o domínio do homem sobre outros homens e sobre as coisas.

O anão — Baccino conta que se transformou em especialista em bufões do século XVI — é um personagem fascinante, movendo-se com astúcia entre dois poderes: o de Fernão de Magalhães quando está no mar e o de Carlos V, quando, sem dinheiro, pobre e esquecido em sua aldeia natal, escreve para o rei, aposentado em seu claustro em Yuste. Sedutor, é ele que possibilita o navegador, em sua longa viagem, a conquista de sua humanidade. É para o anão, que Fernão de Magalhães, exausto das atribulações da viagens, de motins que tem de sufocar com sangue e ferro, da fome que enlouquece a sua tripulação, que ele pode contar suas fantasias de sossego e calma. É para o anão que Fernão de Magalhães, deitado em seu catre no castelo de proa, pede que o bufão complete seus devaneios domésticos, como estão sua mulher e o filho para nascer. É com o anão que o navegador sonha construir uma casa de pedras. Visto, na narrativa, sempre distante, é por meio de Juanillo que Fernão de Magalhães assume uma presença dramática. Ao mesmo tempo, ao fazer seu relato a Carlos V, surge a construção da personagem do imperador. Esta habilidade, é claro, pertence ao excelente manejo da narrativa desenvolvido pelo escritor uruguaio.

O fio da história pertence ao diário de Pigafetta, mas se lá está escrito, em poucas palavras, que a tripulação em Sanlúcar esperou por 29 dias a chegada dos capitães. Baccino escreve sobre essa espera um excelente e capital capítulo, que pressagia os desastres da expedição. A população do porto, na narrativa de Baccino, evita contato com esses loucos marujos que partirão para o desastre, como se eles fossem os leprosos da aventura. Este capítulo, que faz emergir as desgraças futuras da viagem, foi inteiramente inventado por Baccino, que por isto mesmo, não gosta que cataloguem sua ficção como romance histórico, embora ela esteja bem amparada de documentos históricos. Iniciado em 1982 e terminado em 1990, o livro ganhou o prêmio

O escritor percebeu que a primeira viagem de circunavegação poderia ser uma metáfora sobre 'a viagem circular da vida'

Carlos V

Nascido em Gand, na atual Bélgica, em 1500, e morto aos 58 anos, em Yuste, na Espanha, Carlos V foi um dos mais poderosos homens de seu tempo, estendendo seu domínio a um vasto território que ia da Alemanha à América Latina. Rei de muitos reinos, seu imenso império foi abalado por lutas contra a França, os turcos e a Reforma. Em relação a esta foi obrigado a ceder a Alemanha do norte ao protestantismo triunfante. É para um Carlos V, que já abdicou do trono em favor de seu irmão e de seu filho, Felipe II, que o bufão escreve a versão da viagem de Fernão de Magalhães. Mais do que um relato da viagem, Juanillo apoiado em sua condição de bobo, ataca o poder dos reis e de todos os poderosos. Com fome, devido a falta de alimentos num momento crucial da viagem, o bufão escreve a Carlos V sugerindo que os monarcas deveriam ser substituídos por cozinheiros, que decretariam um banquete para o povo a cada dois dias.



Fernão de Magalhães

O navegador português (1480?-1521) colocou-se a serviço do rei da Espanha em 1517, quando propôs descobrir um caminho ocidental que levasse até as ilhas Molucas (também chamada ilhas das Especiarias), nas Filipinas, evitando assim, de acordo com o Tratado de Tordesilhas, conflitos com Portugal. Embora não realizasse completamente a expedição, morrendo em combate na ilha de Mactan, é dele o mérito de ter feito a primeira viagem marítima em volta do mundo, quando pode entrar no Oceano Pacífico através do estreito que leva até hoje seu nome. Foi a sua expedição que chamou de Patagônia (terra dos pés grandes) a região localizada no sul da Argentina e nomeou a Terra do Fogo. No romance de Napoleón Baccino Ponce de León, a



crueldade de Fernão de Magalhães é exposta pelo bufão, mas sem maniqueísmos. Quase sempre vestido com o elmo que exhibe, simbolicamente, a força militar que emana do ferro da armadura, Fernão de Magalhães tem seus momentos humanos. É quando, em alto mar, fala com o bobo sobre sua família, e demonstra o desejo de construir uma casa sólida, feita de pedra, onde viveria, tranqüilo, todo resto de sua vida.

Casa de las Américas, patrocinado por Cuba, e foi logo editado pela prestigiosa Seix Barral, quando o escritor uruguaio pode, então, conhecer a Espanha.

Foi nas bibliotecas uruguaias que Baccino teve a sorte de encontrar a recopilação de Hernández de Navarete das viagens dos navegantes espanhóis e portugueses no século XVI, mas o claustro de Yuste, onde Carlos V ficou depois de abdicar foi, ao contrário, todo imaginado pelo escritor, que ao visitar o local, depois da publicação do livro, ficou admirado com a semelhança. "Eu sabia apenas que ele estava retirado em Yuste, que tinha gota e que sua habitação possuía uma janela para a nave da igreja. Nada mais", disse o escritor numa entrevista.

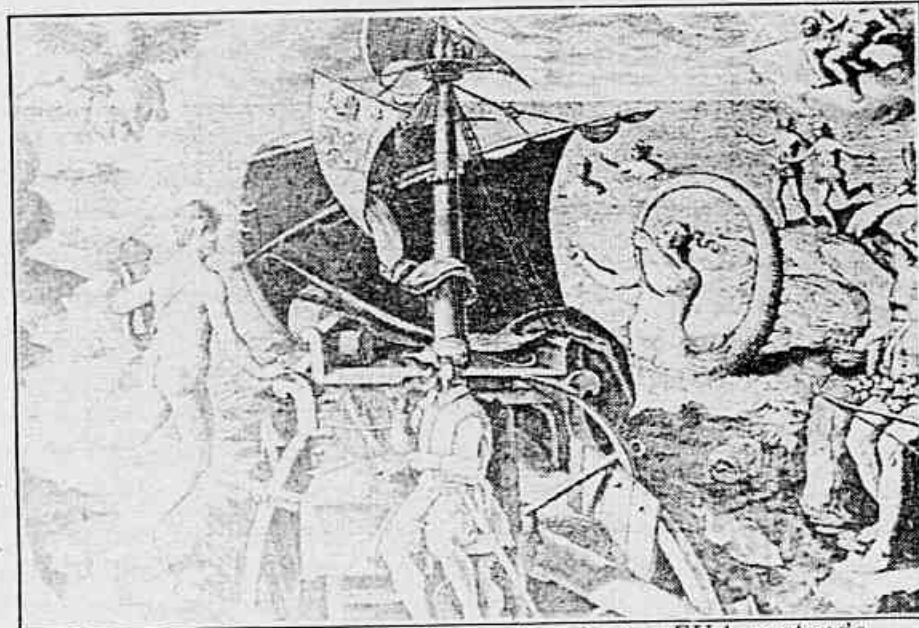
Sem estudar a vida de Carlos V, Baccino conseguiu criar um personagem tão persuasivo, que o leitor é tocado pela presença do poder, do qual o rei é o símbolo. Ao não desejar que seu livro seja taxado de romance histórico, Baccino ponderou que quando visitou Yuste perguntou para o guia onde estavam os relógios, já que um homem como Carlos V, atraído pelo tempo e pela morte, deveria ter muitos como aparece em seu romance. Resposta do guia: "os relógios estão no Escorial".

Vitória da ficção sobre a realidade. *Maluco* — nome com que os espanhóis chamavam as ilhas Molucas — é mais do que um romance sobre a grande viagem de Fernão de Magalhães.

É certo que é uma história sobre a loucura marítima do século XVI, principalmente essa viagem alucinante de circunavegação, cuja finalidade foi nenhuma, com a exceção de provar que a Terra era redonda, e cuja confusa rota foi arquitetada por Rui Faleiro, que não pode embarcar porque

enlouquecera. E ao retornar à Espanha, o único navio aportou sem o carregamento dos preciosos cravos-da-índia, que alegraria os cofres e o palato de Carlos V, tornando essa aventura náutica um espetacular desastre econômico. Viagem sem sentido que mostra, contudo, a metáfora do desperdício, do excesso, do jogo inútil que o homem joga com a vida. A viagem é um círculo, como é circular a existência. No final do romance, Baccino repõe em cena os mesmos elementos do início da narrativa, como se no círculo, o tempo não pudesse fluir numa continuidade.

Ao centrar o relato da viagem na escrita de um bufão, que deseja restaurar a história, Baccino, com habilidade, escreve um libelo contra a tirania — a mesma que o Uruguaio suportou com a ditadura militar, e que impediu o escritor de viajar para Espanha, onde pretendia pesquisar os arquivos da Companhia das Índias para o seu romance. Vitória da imaginação sobre a realidade, *Maluco*, revitaliza a literatura latino-americana por onde menos se esperava: falando dos desastres e delírios da Corte. Desastres que o velho do Restelo, nos *Lusíadas* já observara ao ver as caravelas partir de Lisboa carregadas de ambições e poder desmedido: "Ó glória de mandar, ó vã cobiça".



Gravura do Museu dos Fuzileiros Navais, nos EUA, pretende reproduzir as dificuldades da viagem de Fernão de Magalhães

Espetáculos de mármore

A tradução de três peças de Eurípides revela ousadia e classicismo

■ **Medéia; Hipólito; As troianas**, de Eurípides. Tradução do grego e introdução de Mário da Gama Kury. Jorge Zahar Editor, 233 p. Cr\$ 25.000,00.

Marcos Alvaro Pereira de Souza

Música e dança, canto e poesia, cenários e vestimentas, eis a tragédia: antes de tudo um espetáculo. Restaram-nos apenas os textos, poucos, uma parcela ínfima da produção total. Todavia, a tragédia continua a emocionar e a merecer nossa atenção. Por quê?

A distância que nos separa dessas obras, percorridos cerca de 25 séculos, parece intransponível. Afinal, a tragédia não se enquadra facilmente nas categorias modernas, nem é facilmente compreendida com a razão de hoje. Demarquemos algumas diferenças. Para começar, as peças eram apresentadas durante um festival religioso, em honra do deus Dionísio. O coro dançava e cantava em volta do altar do deus, onde antes haviam sido sacrificados inúmeros animais. O aspecto sagrado, entretanto, fundia-se ao político. O evento era patrocinado pelos cidadãos mais ricos de Atenas. Era realizada uma assembléia excepcional do povo ateniense para avaliar se o evento fora bem conduzido pelos magistrados. Aos possíveis prejudicados durante a competição dava-se uma chance para iniciarem um processo.

O público, milhares de pessoas, tinha uma participação entusiasmada, sendo comum que as arquibancadas de madeira ficassem a tremer. Comedias e bebês eram vendidos e consumidos durante a apresentação. Aristóteles achava natural que o apetite fosse maior durante as peças mais enfadonhas. As tragédias, uma mistura equilibrada de várias artes, eram tão populares que quase todo mundo conhecia de cor alguns trechos, os quais eram alegremente cantarolados pelas ruas. Se tentássemos comparar a encenação das tragédias ao mundo de hoje, inutilmente, teríamos que imaginar uma mistura de manifestações tão dispares quanto um Fla-Flu lotado no Maracanã, uma missa, uma ópera, um comício, um show de música e outras coisas mais.

Voltemos aos textos. Mário da Gama Kury apresenta novamente o leitor brasileiro ao publicar esta tradução de três tragédias de Eurípides. É mais uma importante contribuição que ele nos proporciona, na sua brilhante e quase isolada

■ *Marcos Alvaro Pereira de Souza é professor de História Antiga da Universidade Federal Fluminense e autor de A guerra na Grécia Antiga, Atica, 1988*

carreira de tradutor de textos gregos clássicos. Como sempre, facilita a leitura das obras com breves porém indispensáveis introduções a cada uma das tragédias. Diligentemente, através de inúmeras notas, garante ao leigo a leitura sem problemas de um texto recheado de referências mitológicas.

As três peças de Eurípides tratam de temas bem diferentes entre si. *Medéia*, sem dúvida a mais conhecida, conta a infeliz trajetória da princesa Bárbara, abandonada pelo marido, em nome do qual sacrificara sua lealdade ao pai e à pátria. *Hipólito* gira em torno da paixão da rainha Fedra por seu enteado, um rapaz puro em excesso, esquecido de louvar Afrodite. Foi texto básico a partir do qual Racine criou sua *Fedra*, encenada

mente revolucionário da sua obra no contexto da Atenas do século V a.C. Para isto, é preciso abandonar uma leitura ingênua e literal. Quando Jasão afirma, na *Medéia*, que proporcionara a ex-esposa conhecer as leis e viver segundo a justiça, ao trazê-la de um país bárbaro, trata-se claramente de uma afirmação cinica. O poeta, sem dúvida, pode estar perguntando: quem é bárbaro?

Da mesma forma, qualificar o poeta de inimigo das mulheres é incorreto, pois Jasão e Hipólito, que lamentam serem as mulheres necessárias para a reprodução, são dois personagens muito especiais. O primeiro, por dever sua própria vida, fama e riqueza às mulheres; o segundo, por ser presa de um apego excessivo à castidade, que será

Reprodução



Eurípides, gravura da Biblioteca Nacional de Paris

Arquivo



Cleide Yaconis interpretando Medéia

recentemente no Brasil, com Fernanda Montenegro e Edson Celulari nos papéis principais. *As Troianas* é um longo lamento das mulheres troianas, que deploram o destino das cidades vencidas: saque, escravização da população e incêndio.

Eurípides, desde a Antiguidade, foi motivo de polêmica. Alguns, como Aristóteles, criticavam-lhe o estilo, mas admitiam suas qualidades ("o mais trágico dos trágicos"); outros, como o comediógrafo Aristófanes, conservador e saudosista, viam nele um sinal de decadência literária e moral, condenando-o por ensinar "a tagarelice verbosa" e por propagar as más ações. O autor das *Rãs*, além disto, insinua que a infidelidade das próprias esposas levava Eurípides a ser inimigo das mulheres. Entre os modernos, Nietzsche (na sua *Origem da tragédia*) acusou-o de ser um "poeta do socratismo estético", um vírus que, segundo ele, veio a ferir de morte a velha Tragédia.

A leitura das tragédias ora traduzidas pode desmentir algumas calúnias contra o autor das *Bacantes* e apontar para o conteúdo verdadeira-

sua ruína. Também quanto à retórica, podemos encontrar em diversos trechos uma clara condenação aos seus excessos. Por exemplo, quando Medéia diz: "Alguém, se além de mau é hábil no falar, merece punição ainda mais severa, pois, confiado no poder de seus discursos para ocultar os maus desígnios com palavras bonitas, não receia praticar o mal." Aqui, Nietzsche tem um pouco de razão ao aproximá-lo de Sócrates, pois Eurípides usa dos recursos sofísticos para criticar os sofistas.

É na última tragédia traduzida, *As troianas*, que Eurípides vai mais longe em sua ousadia. Nesta, a guerra de Tróia, vista durante muito tempo como um empreendimento glorioso, aparece como o sinônimo de dor e tristeza. Logo nos primeiros versos, a própria Palas Atena, antes inimiga mortal dos troianos, propõe a Poseidon uma aliança contra os helenos. Mudança tão radical deve-se aos atos selvagens praticados pelos gregos depois da vitória, particularmente o estupro de Cassandra por Ajax no templo da própria deusa. Talvez assustado com a recente destruição que seus concidadãos haviam infligido à pequena ilha de Melos, Eurípides critica acerbamente o desejo exagerado de poder e glória. O destino trágico da antes imponente Tróia, desaparecendo "como o fumo que as asas do vento dissipam no céu", era um aviso aos atenienses contra o orgulho desmedido. Não foi ouvido, mas suas palavras ainda ecoam, hoje mais do que nunca.

ROMANCE

Mocororô: romance do garimpo, de Adson da Silva Costa. José Olympio, 124 p. Cr\$ 3.590,00.

■ Em seu terceiro livro, o baiano Adson da Silva Costa vai buscar na dura vida do garimpo brasileiro o tema para seu romance. Na trilha de outros sucessos literários que exploraram o tema, este livro de linhagem realista, cujo título significa cascalho bruto, faz um protesto contra a injustiça da vida no garimpo.

A noite em que Jane Russel morreu, de Ivan Yazbeck. Record, 128 p. Cr\$ 11.500,00.

■ Reconstituição de um dia na vida de um jovem sonhador e irrequieto que, embriagado de álcool e pelo clima romântico de um baile de estudantes, acaba por se tornar o centro de uma tragédia.

FILOSOFIA

História das grandes filosofias, de Lucien Jerphagnon. Tradução de Luis Eduardo de Lima Brandão. Martins Fontes, 342 p. Cr\$ 34.500,00.

■ Introdução à História da filosofia com indicações e referências bibliográficas sobre cada um dos autores analisados, cobrindo desde as primeiras visões do mundo dos filósofos pré-socráticos, passando por Platão, Aristóteles, neoplatônicos e medievais até a filosofia moderna, com Kant, Hegel, Marx, Nietzsche, a fenomenologia e a filosofia analítica.

Merleau Ponty: filosofia como corpo e existência, de Nelson Coelho Jr. e Paulo Sérgio do Carmo. Escuta, 116 p. Cr\$ 15.000,00.

■ Ensaio sobre o filósofo francês Merleau-Ponty, um dos grandes nomes da corrente fenomenológica e existencialista. O autor da *Fenomenologia da percepção*, teórico do corpo e da existência, é apresentado através de suas reflexões sobre a linguagem, a arte, a psicologia e a política.

Aprendendo lógica, de Cleverton L. Bastos e Vicente Keller. Vozes, 142 p. Cr\$ 7.000,00.

■ Introdução didática sobre a história da lógica nas matemáticas e na retórica. As formas da Lógica formal, matemática, as operações lógicas, com exercícios e aplicações, e noções sobre o discurso dialético.

VIAGEM

Viagem ao Japão, de Benedicto Feiri de Barros. T.A. Queiroz, 110 p. Cr\$ 35.000,00.

■ Um passeio pela realidade japonesa, a partir das experiências vividas pelo autor durante viagem marcada por uma disciplina e observância de horários, *kantiana*, realizado após dez anos consumidos em estudos preparatórios.

HISTÓRIA

O sindicalismo brasileiro nos anos 80, Vários autores. Paz e Terra, 196 p. Cr\$ 15.000,00.

■ Cinco textos de análise e balanço do sindicalismo brasileiro ao longo dos anos 80, feitos por pesquisadores da área: *As tendências políticas na formação das centrais*



S/Z de Roland Barthes. Tradução de Léa Novaes. Nova Fronteira, 266 p. Cr\$ 28.600,00.

■ Resultado de um trabalho desenvolvido durante um seminário de dois anos (1968 e 1969) na *École Pratique des Hautes Études*, este livro de Roland Barthes, o grande teórico da Semiologia francesa, é uma análise da novela *Sarrasine*, de Honoré de Balzac. *S/Z*, lançado na França em 1970, é uma das obras fundamentais para se conhecer o pensamento crítico de Barthes. Partindo da análise da estrutura semântica da trágica história da paixão do escultor Sarrasine pelo artista lírico Zambinella, Barthes desmembra a novela em 561 unidades de leitura com as quais expõe os códigos do texto e explora seus significados simbólicos. Em *O grão da voz*, o próprio Barthes assim define seu livro: "uma micro-análise, paciente e progressiva, mas não exaustiva, pois não se trata de esgotar todos os sentidos: uma análise perpétua, do mesmo modo que se diz um calendário perpétuo".

sindicais, de Leôncio Martins Rodrigues, *Reforma e persistência da estrutura sindical*, de Armando Boito Jr., *A explosão das greves na década de 80*, de Eduardo Noronha, *As comissões de empresa e o movimento sindical*, Iran Jacome Rodrigues, e *Continuidades e rupturas no sindicalismo rural*, de Regina Reys Novaes.

PEDAGOGIA

Descoberta e aprendizagem da linguagem escrita antes dos 6 anos, de Rachel Cohen e Hélène Gilabert. Tradução de Clemence Marie-Chantal, Maria Helena Gimeo e Neide Durães. Martins Fontes, 202 p. Cr\$ 19.800,00.

■ Os métodos de aprendizagem precoce de escrita propostos por professores, pesquisadores e pedagogos visando uma aceleração da aprendizagem da linguagem escrita antes dos seis anos de idade.

Balzac dissecado por Roland Barthes

Teatro completo 7

de Bertolt Brecht
Trad. Antônio Bulhões, Christine Roehrig, Geir Campos, Gilda Oswald Cruz e Marcos Renaux.
Paz e Terra, 232 p., Cr\$ 19.000,00.

■ Programada para um total de 12 volumes, a edição brasileira do *Teatro completo* de Brecht chega ao sétimo, reunindo desta vez quatro textos, dos quais apenas um é bem conhecido entre nós. No caso, *A alma boa de Setsuan*, criada entre 1938 e 1940, tendo por cenário uma cidade chinesa "meio europeizada", onde a injustiça campeia, apesar da boa-vontade dos deuses. As outras são: *O julgamento de Luculus*, mais ou menos da mesma época de *A alma boa*, e, como outras obras do autor, revivendo figuras do Império Romano; *Dansen*, texto em um ato, datado de 1939, com uma história de desentendimento para ser representada por apenas dois atores; e, finalmente, *Quanto custa o ferro*, como o anterior um quadro curto, para seis personagens, escrito no mesmo ano de 1939 e apregoando as vantagens da economia planificada.



Seleção
de T.S. Eliot, Emily Dickinson e René Depestre.
Tradução e introduções de Idelma Ribeiro de Farias.
Hucitec, 176 p., Cr\$ 20.000,00.

■ Idelma Ribeiro de Farias vem realizando traduções de grandes poetas — especialmente de língua inglesa — desde o início dos anos 80, quando publicou sua primeira seleção de poemas de T.S. Eliot, seguida, tempos depois, de outra de Emily Dickinson, a mais extraordinária poetisa americana do século XIX. A surpresa nesta *Seleção* agora lançada vai por conta da presença de René Depestre, um poeta haitiano, que desde cedo escolheu a militância política e, em consequência, passou a maior parte da vida no exílio. A antologia é bilingüe, e cada conjunto de poemas vem precedido de ensaio sobre o seu autor. Idelma de Farias é uma tradutora cujas qualidades já foram reconhecidas por críticos exigentes, como Oswaldino Marques e Ivan Junqueira, ambos, por sinal, poetas e experimentados tradutores de poesia.

Bertolt Brecht

Teatro Completo 7

O julgamento de Luculus
A alma boa de Setsuan
Dansen
Quanto custa o ferro?



PSICANÁLISE

A metáfora freudiana: para uma mudança paradigmática na psicanálise, de Donald P. Spence. Tradução de Júlio Castañon Guimarães. Imago, 256 p. Cr\$ 25.000,00.

■ O autor tenta recuperar a novidade da visão e utilização original de Freud da linguagem figurativa, assim como a visão da natureza metafórica de vários de seus conceitos centrais, faz também um exame da metáfora como aparece nos chamados casos clínicos.

Nome, figura e memória: a linguagem na situação psicanalítica, de Pierre Fédida. Tradução de Martha Gambini e Cláudia Berliner. Escuta, 238 p. Cr\$ 27.000,00.

■ Uma série de artigos sobre a concepção do autor do *ser* analítico e da utilização da linguagem na análise. Relação de fala e escuta entre analisando e analista, que constitui o essencial da situação da

análise, como destaca Luis Carlos Menezes na apresentação do livro.

ENSAIO

Joyce e Faulkner: romance da vanguarda, de Assis Brasil. Imago, 234 p. Cr\$ 20.000,00.

■ Um estudo introdutório do romancista e crítico literário piauiense Assis Brasil sobre dois dos maiores romancistas do século XX, James Joyce e William Faulkner. A análise inclui os poemas líricos e tradicionais do autor de *Ulysses*, também analisado em detalhe, e da obra de Faulkner.

POESIA

O voo de vidro, de Patricia Blower. UERJ, 58 p. Cr\$ 10.000,00.

■ Seleção de poemas de Patricia Blower, que ganhou o Prêmio UERJ 40 anos, de 1991. Nas palavras de Ivo Barbieri, que apresenta a autora "a palavra poética de Patricia Blower é levíssima e grávida de significados, com imagens, metá-

foras, fiapos de reminiscências movendo-se no ar rarefeito".

INFANTIL

Mistérios do mar oceano, de Ana Maria Machado. Nova Fronteira, 128 p. Cr\$ 14.000,00.

■ Autora consagrada de uma dezena de livros infantis, além de dois romances, Ana Maria Machado conta a história de uma menina apaixonada pelo mar e pelos barcos, abordando conjuntamente o tema da definição do futuro profissional da adolescente, a polêmica do Descobrimento da América e a vida de Cristóvão Colombo.



Crítica com traço poético

Aliando técnica moderna e temática popular, Petchô marcou época nos jornais

■ **Pedra sem limo: desenhos, retratos e situações**, de Petchô. Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 80 p., Cr\$ 10.500,00.

Bruno Liberati

Pedro Afonso Terra mais parece nome de personagem de um romance de Érico Veríssimo, mas na realidade é um desenhista original, mais conhecido como Petchô, que está lançando algo raro no mercado: um livro só de desenhos, *Pedra sem limo*, que reúne uma seleção dos seus retratos prediletos produzidos em 19 anos de arte de imprensa.

Petchô começou no semanário *Opinião* na década de 70, elaborando em bico de pena, com uma técnica muito pessoal, um tipo de retrato ao qual acrescenta às vezes algum elemento gráfico mínimo, com a intenção de imprimir uma nova significação à representação, ou utilizando o corte e a montagem para obter sutis e surpreendentes efeitos. Ele pertence a uma geração que veio para mudar o traço no Brasil, um pessoal que se reuniu ao artista argentino Luiz Trimano, que revolucionou a arte da caricatura no país lá pelos idos de 68, e ao inventivo ilustrador e mais tarde *designer* e cenógrafo Elifas Andreato, para criar dentro de um tabloide onde não entrava fotografia, uma nova forma de expressão gráfica que aliava a imaginação à técnica e o rigor formal para dar um recado cheio de intenções políticas.

□ Bruno Liberati é subeditor da editoria de arte do JORNAL DO BRASIL.



Cartola visto por Petchô

Foi sob uma ditadura que procurava cercar a liberdade de ver e ouvir, convivendo com o então inquieto Cássio Loredano, o calado mas ferino Chico Caruso, o fantástico caricaturista argentino Sabat, e o contundente gravador Rubem Grilo, que Petchô

contribuiu para valorizar a ilustração e mesmo abrir novos caminhos para a arte de imprensa no pequeno laboratório em que se transformou a redação daquele semanário.

Quase todos estes artistas foram contratados pelos grandes jornais. Era uma época em que uma nova consciência do papel da ilustração começava a tomar corpo nas redações. Ela passava a funcionar como algo mais que um elemento enriquecedor do texto: tornava-se um campo de significação próprio, uma outra leitura — as ilustrações não eram tão narrativas, mas verdadeiras obras abertas. Os ilustradores deixaram de ser literais repetidores em imagens do que estava impresso em palavras, mas artistas que criavam novas formas de ver. Petchô trabalhou também no JORNAL DO BRASIL na época em que Henfil, Caulos, Juarez Machado e Agnus

davam o seu recado em continuidade à revolução gráfica que tinha sido implantada nos anos 50 e 60.

Avaliando-se hoje o trabalho de Petchô, observa-se que uma de suas preocupações foi não perder as raízes, que estão plantadas

na Casa Verde, o popular Bairro da famosa escola de Samba Paulista de onde saíram também o quadrinista Angeli, o cartunista Luscar e o diagramador, editor e poeta Toninho Mendes (Editora Circo, aquela do *Chiclete com Banana*). Assim, ele aliou técnica moderna e temática do universo popular, personagens do mundo do samba, dos esportes, e os políticos que defendiam os fracos e os oprimidos. Aos inimigos do povo era reservado uma mancha de nanquim na testa, ou sua máscara era justaposta a algo degradante.

Petchô, com seu jeito de peregrino, atravessou a época heroica da imprensa, quando o desenho às vezes voltava maculado pelos carimbos do censor. Agora, no início desta era identificada como pós-moderna, deixa um registro do seu trabalho, sem dúvida importante, por mais um motivo: mostra que neste tempo, quando as novas tecnologias seduzem os desenhistas gráficos e abrem múltiplas possibilidades de experimentação, além da forma, é preciso ter uma visão poética.

Era uma época em que uma nova consciência do papel da ilustração tomava corpo nas redações



INFANTIL

Os contos de fadas na era da mídia

Personagens clássicos tentam sobreviver na cultura de massas

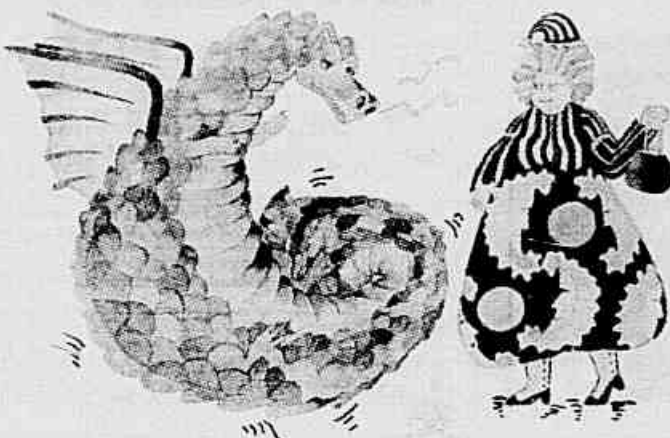
■ **Fadas, dragões e princesas nem tanto**, de Marion Villas Boas. Ilustração de Marta Strauch. Ao Livro Técnico, 24 p., Cr\$ 5.490,00.

Sônia Miranda

As vésperas do século 21, grandes torres já não indicam castelos, mas a presença urbana das emissoras de televisão no reino dos *mass media*, as mocinhas dispensam fadas, mas não pistóides, para se tornarem estrelas; "feras" de *marketing* são verdadeiros dragões a zelar por imagens empresariais e princesas são apenas as segundas colocadas nos concursos de *miss*. O sonho é mercadoria vendida a peso de ouro em horário nobre e o "era uma vez..." entra em cena diariamente a cada capítulo da novela na telinha. Basta apertar um botão.

Mudou o ponto de vista — agora muito mais tecnológico — da emoção humana, mas a fantasia continua, atemporal e eterna. Sonhar é preciso; sobreviver, fundamental, até mesmo para fadas, dragões e princesas.

□ Sônia Miranda é professora e jornalista



Em *Fadas, dragões e princesas nem tanto*, a autora traz sua fada, seu dragão e sua princesa — já nem tanto tais — para sobreviverem na sociedade de massa e na emoção do sonho do consumo. São três histórias que registram com humor e ação de protagonistas tradicionais dos contos de fadas tentando desempenhar seus papéis no mundo mo-

derno, na luta contra a própria decadência. Eles entram em contato com a tecnologia, vivem novas experiências e emoções até se adaptarem a este nem sempre admirável mundo novo para sobreviver.

Griselda é a fada que recusa a se aposentar e acaba virando atração contratada de programa de auditório de televisão; dragão já não assusta ninguém, e termina mesmo é como garoto propaganda, distribuindo folhetos na porta da loja mais barateira da cidade; Alcineia é a princesa que prefere se casar com o guitarrista eletrônico de cabelos longos e *jeans* desbotados, deixando para trás príncipes e reis decadentes. Sinal dos tempos, que Marion Villas Boas capta com graça e precisão.

Ao contar suas histórias, a autora dispensa o supérfluo: a estrutura do texto

é compacta; a linguagem, fluida. O resultado é uma narrativa eficiente, que prende o leitor até o fim. *Fadas, dragões e princesas nem tanto* é um livro divertido que vale, entre outras coisas, pelo prazer que oferece.

Cotação



- Tema:** A comunicação no mundo atual
- Assunto:** Os meios de comunicação modernos e a tecnologia como determinantes do comportamento social nos dias de hoje
- Faixa etária a que se destina:** a partir dos 9 anos
- Habilidades desenvolvidas:** pensamentos lógico e crítico, capacidade de estabelecer analogias e determinar limites entre o real e o imaginário, percepção e consciência temporais, capacidade de contextualização.
- Formato:** 20,5cm x 24 cm

Ruim.....
Regular.....
Bom.....
Ótimo.....



Obras completas

de Karl May

Sem nunca ter saído da Europa, o alemão Karl May (1842/1912) foi um dos mais populares autores de romances de aventuras de sua época, posição que disputou com o italiano Emilio Salgari. Um dos cenários que melhor explorou foi a América do Norte na época da colonização britânica, onde se passam as aventuras da série *Winnetou*. Muito lido pela juventude até recentemente, May teve as suas *Obras completas* publicadas no Brasil, nos anos 60, pela antiga Editora Globo, de Porto Alegre, em 10 volumes cartonados e ilustrados — *Winnetou* (3 vol.), *Na região dos bandoleiros*, *Nos desfiladeiros dos Bálcãs*, *O chefe da quadrilha*, *Atraves do deserto*, *De Bagdá a Istambul*, *Pelo Cardisto bravo* e *Laranjas e tâmaras* —, num total de quase 5.000 páginas. A coleção completa pode ser encontrada na Livraria Guarayva, Rua Visconde de Pirajá 540, Ipanema. [M.P.]

IMPORTADO

■ *A history of costume*, de Carl Kohler. Tradução para o inglês de Alexander K. Dallas M. A. Dover, 464 p., C\$ 23.600,00.

Este estudo abrangente e confiável sobre a história da roupa tem sua origem no trabalho do pintor Carl Köhler, nascido na Alemanha, em 1825, e morto em 1876. A presente edição conta com os acréscimos e aprimoramentos de Emma Von Sichert, que cuidou da produção de fotos com modelos profissionais trajando vestes originais, omitiu as ultrapassadas introduções que pretendiam dar conta da história e da civilização de cada período, e complementou o número de moldes apresentados no livro.

A history of costume começa com os povos da antiguidade e avança até o fim do século 19, acompanhando o desenvolvimento do vestuário com um rigor impressionante. Conjugando o esforço histórico com a visão prática que faz deste livro um manual indispensável para qualquer trabalho que envolva reconstituição de época, o autor cobre todos os aspectos da história da roupa: moda masculina e feminina, roupa íntima, materiais usados etc. As medidas das roupas e os figurinos reproduzidos são precisos, permitindo que se tirem moldes e que se façam cópias. *A history of costume* pode ser encontrada na Livraria Dazibao, Rua Visconde de Pirajá, 511, Ipanema.

Burle Marx
Paisagista

■ Releio dois livros de autores que me interessam muito: *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, que é uma verdadeira maravilha, quanto mais o leio mais descubro passagens maravilhosas; e *Os sertões*, de Euclides da Cunha. Outro autor que me interessa muito é Thomas Mann, de quem recomendo *A história do trapaceiro Félix Krull*.

Antônio Mussi
Diretor da Editora Ensaio (Rio)

■ Estou lendo *Uma luz em meu ouvido*, de Elias Canetti, o segundo volume de suas memórias. É um painel da vida cultural em Viena na década de 20. Também estou relendo, do velho Machado, *A mão e a luva* e *Histórias sem data*. Já tinha relido outros livros de contos de Machado de Assis, mas agora resolvi pegar um que ainda não conhecia.

Alex Hamburguer
Poeta e artista intermídia

■ Recentemente recebi da livraria nova-iorquina Printed Matter, uma remessa de livros da área experimental — *Themes & variations*, de John Cage; *Audiopoems*, de Henri Chopin; e *My Berlin Inventory*, de Ben Vautier —, que estou lendo no clima do lançamento, em abril, do meu livro de poemas visuais *Gratemas*. Também leio *Ezra Pound*, de Peter Ackroyd, da Zahar, uma biografia concisa, mas fascinante.

FICÇÃO

Esta semana	Última semana	Semanas na lista
1	1	12
2	2	29
3	4	45
4	3	15
5	6	45
6	5	4
7	7	9
8	8	4
9	0	0
10	9	3

NÃO-FICÇÃO

Esta semana	Última semana	Semanas na lista
1	2	45
2	1	21
3	3	24
4	4	45
5	10	20
6	8	41
7	5	2
8	7	2
9	9	3
10	0	0

TEMAS DE NOVELAS

Esta semana	Última semana	Semanas na lista
1	1	12
2	2	29
3	4	45

Fontes: Livrarias Siciliano, Cultura e Saraiva (São Paulo); Siciliano, Dazibao, Tinte e Sodrler (Rio de Janeiro); Van Damm, Eldorado e Agência Status (Belo Horizonte); Capixaba, A Edição e Logos (Vitória); Sulina e Globo (Porto Alegre); Livro 7, Sintese e Sodrler (Recife); Cultura e Civilização Brasileira (Salvador).
■ A lista dos mais vendidos no Brasil foi estimada a partir de pesquisas junto as livrarias das capitais e uma relação de vendas. O apêndice estatístico foi feito com base em pesquisa da Câmara Brasileira do Livro e no Censo de Comércio do IBGE.

LIVRARIA UNIVERSO PSI
20% de Desconto

Cartões de crédito. 3 X's / juros. Cheques pré-datados.
Super Promoção: Freud Obras Completas.
Campus Praia Vermelha - UFRJ. Tel: 541-8791.

Classificados JB

580-5522

Carro e Moto

O sonho de qualquer motoqueiro

■ Um novo lote das famosas Harley-Davidson já está à venda em Belo Horizonte para alegria de seus incontáveis admiradores

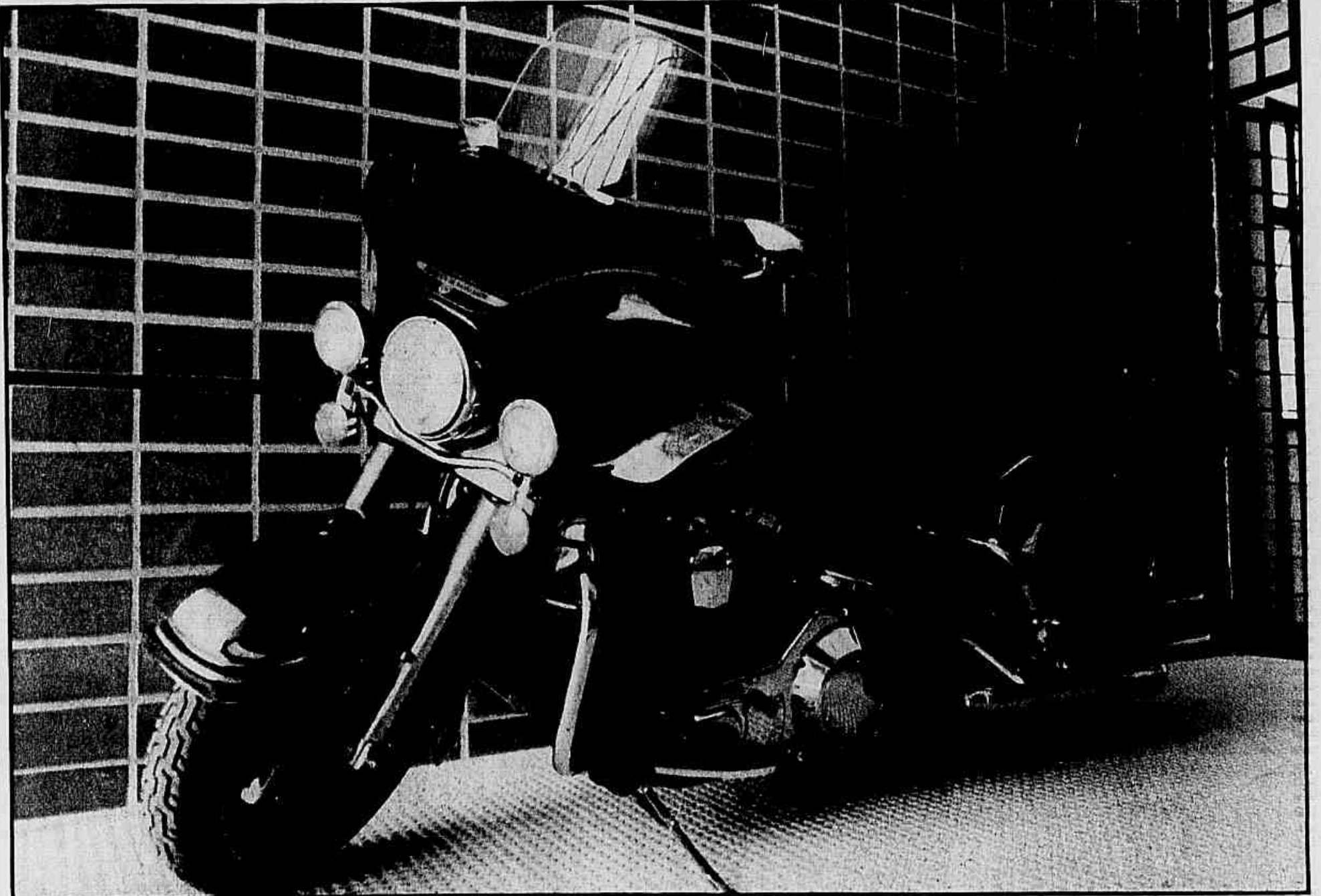
Belo Horizonte — Fotos de Waldemar Sabino

Carlos Pereira de Souza

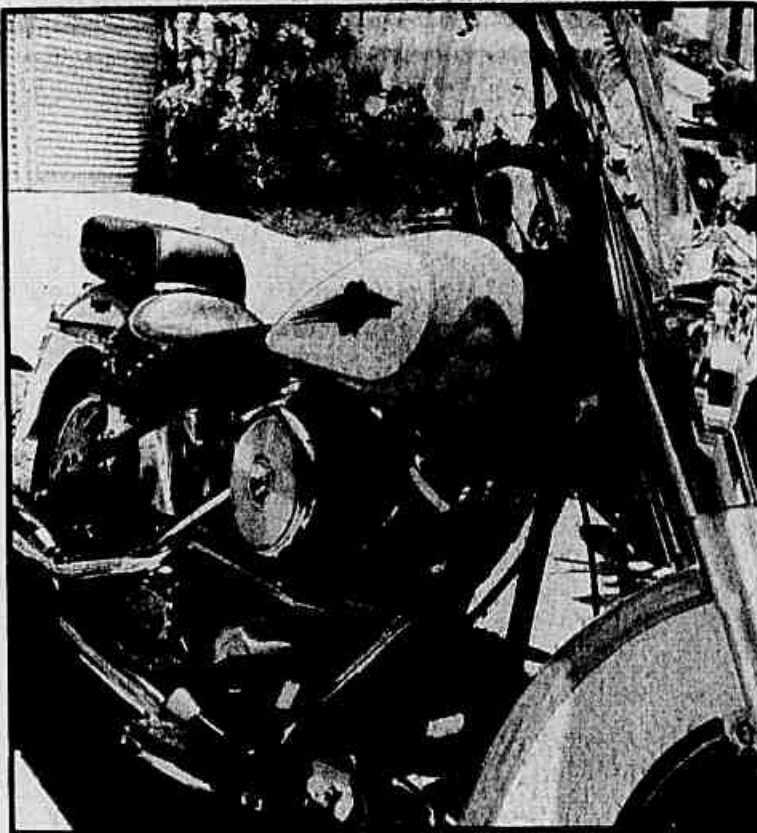
BELO HORIZONTE — As famosas motocicletas americanas Harley-Davidson — personagens do clássico *Easy Rider*, filme que retratou o movimento hippie da década de 60 —, chegaram ao Brasil, desta vez para ficar em definitivo. Pelo menos essa é a expectativa dos diretores da Motorshop de Belo Horizonte, a empresa escolhida pela Harley-Davidson para ser a representante exclusiva da marca no país. Até agora, pelas principais capitais brasileiras rodam apenas 35 motos Harley. Um *harlista* convicto é o humorista Jô Soares, dono de uma gigantesca *Fat Boy* de 1.340 centímetros cúbicos de cilindrada (cm³ de cc.) e já na fila para comprar outra Harley, de menor porte, para sua mulher, Flavia.

A lista de *notáveis* apaixonados pela marca não é pequena. Como também não passa despercebido o *frisson* que a Harley provoca. O primeiro lote trazido da fábrica de Milwaukee, nos Estados Unidos, de 10 unidades, foi todo adquirido durante o I Salão de Motos, realizado em maio do ano passado, em São Paulo. Um cliente queria pagar a moto em dólar. Outro subiu na moto e não desceu enquanto a recepcionista não chamou o vendedor para fechar o negócio. A Motorshop dispõe de um cadastro de pelo menos 200 clientes potenciais, que têm interesse em adquirir a moto.

O gerente da divisão Harley-Davidson da Motorshop, Nielson Costa Ferreira de Melo — outro *harlista* inveterado, que usa sempre camisetas e jaquetas da marca da moto e tem até o telefone na forma de um tanque de combustível da Harley —, reconhece que as vendas de motocicletas sofreram queda devido à recessão econômica do país, mas acredita numa estabilidade do negócio: "Em fevereiro, vendemos de uma só vez seis motos. Nossa ideia é vender a Harley sempre, seguindo a própria tradição da marca, que já existe desde 1903 nos Estados Unidos e completará 90 anos de existência em 1993. Não temos dúvida da existência desse mercado no Brasil". A meta da Motorshop, a partir de agora, é vender pelo menos oito a nove motos mensais. Nos próximos meses, a empresa inaugurará uma filial em São Paulo e, depois, no Rio de Janeiro.



A Electra Glide Sport possui três bagageiros, rádio com caixa acústica no painel, banco para garupa e custa US\$ 43 mil, o mesmo que um Tempra

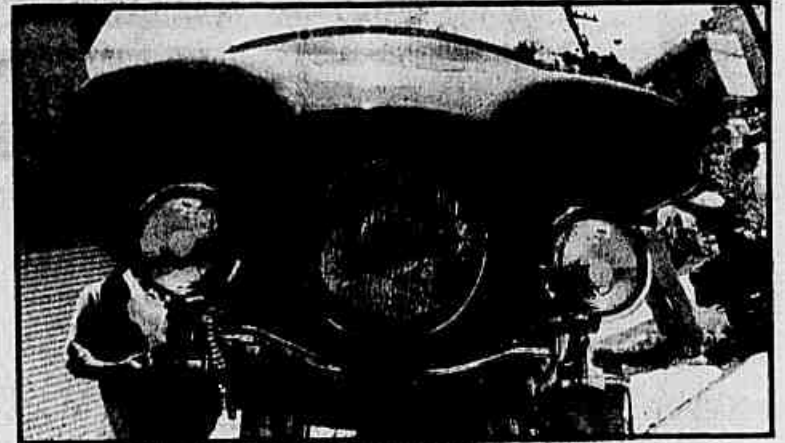


As Harley tornaram-se famosas com o filme 'Easy Rider'

Motor moderno e forma clássica

Estão à venda no Brasil os principais modelos da Harley, começando pela menor, a XLH Sportster 883 (883 cm³ de cc), que custa US\$ 14.200 (Cr\$ 24.500.000), passando pela XLH Sportster 1200 (1.200 cm³ de cc) e *Fat Boy* (1.340 cm³ de cc), na faixa de preço acima de US\$ 28.000 (Cr\$ 47.600.000), até a sofisticadíssima Ultra Classic Electra Glide Sport, a mais cara, que custa US\$ 43.000 (Cr\$ 73.100.000), o mesmo preço dos carros topos de linha mais caros do país, como Santana, Monza, Versailles e Tempra. A Electra Glide Sport, para se ter uma ideia, possui três bagageiros, além de um potente rádio com caixa acústica no painel. Para o garupa, além de um banco confortável, há um apoio para as costas.

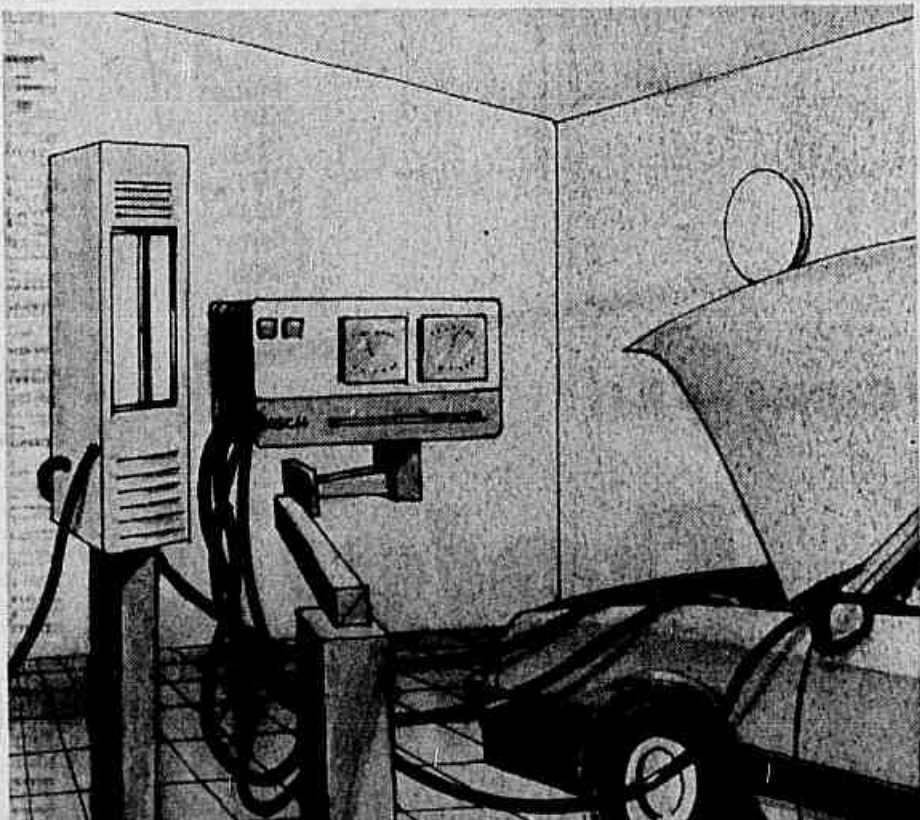
A Harley-Davidson foi criada



As formas da carenagem atraem pelo estilo e pela cor

por Harley e os três irmãos Davidson. Há algumas décadas a empresa esteve para falir, mas conseguiu se reerguer. Todos os avanços tecnológicos introduzidos na moto são sempre *mascarados*, para que seu design superclássico e com formas antigas seja preservado. Hoje, não consegue atender a demanda dos 108 países onde é vendida, apesar de produzir por ano 60.000 unidades. No Brasil, estima-se existirem

2.000 motos, trazidas antes da proibição da importação, em 1974. A maioria dessas motos ainda roda, superconservadas. Algumas apresentam estado de novas. Proliferam pelo país também os clubes de *harlistas*, a exemplo dos *Balaio e Casaca de Couro*, no Rio de Janeiro, *Ninho das Águias*, em São Paulo, e *Águias de Aço*, em Minas Gerais, *Carcaras*, de Brasília, e os *Pês Vermelhos*, do Paraná. (C.P.S.)



PREVENIR OU REMEDIAR?

Traga seu carro e faça um orçamento grátis de manutenção preventiva. Você verá que é muito mais barato do que gastar em consertos não previstos.

Promoção válida até 20.03.92

Nada melhor do que possuir um Chevrolet com a manutenção feita na Cipan.

Cipan
PROFISSIONAIS CUIDANDO DO SEU CHEVROLET

Rua do Senado, 329 (est. Av. Mem de Sá) Tels.: 224-2000 - 232-5744 e 252-4825



A DELSUL TEM O QUE VOCE QUER!

Speciale
Uno Mille



ESTE MODELO VOCE SO ENCONTRARA NA DELSUL.

VOCE QUER!

E FACILITA PRA VOCE.

TODA LINHA FIAT COM

- A MELHOR ASSISTENCIA TECNICA.
- GRANDE E VARIADO ESTOQUE.
- AS MELHORES CONDIÇÕES C/ FACILIDADES.
- PRONTA ENTREGA.
- MELHOR PREÇO.
- ALFA ROMEO 164 OKM PRETA, BANCOS EM COURO PRONTA ENTREGA

- Super avaliação do seu usado na troca
- Leasing em 24 meses para pessoas físicas e jurídicas
- Financiamento em até 18 meses
- Aceitamos todas as cartas de crédito/consórcio.
- Venha conhecer vários outros planos.

TÁXI: PROMOÇÃO ESPECIAL.

GRANDE PROMOÇÃO EM PEÇAS E OFICINA FIAT.

Plantão sábados, até 16h., para serviços rápidos, troca de peças e instalações de acessórios.

OFICINA: 546-8566/546-8585
 PEÇAS BALCÃO..... 546-8534/546-8533
 PEÇAS ATACADO:..... 542-0194/596-8531/542-6742

PLANTÃO DE OFERTAS VEÍCULOS:
 SÁBADOS ATÉ 20H. DOMINGOS ATÉ 18H.

A maior concessionária Fiat e Alfa Romeo no RJ.



Delsul

R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo
 Tels: 546-8500/541-2149/546-8585
 2ª a 6ª de 8 às 20h. Sáb. e Dom. de 8 às 18h.



PABX (DDR): 546-8585

FAX..... 546-8577

TELEX..... (21) 36776 DELS BR.

Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul



Tempra

No maior show-room do Rio de Janeiro.



Usados de Qualidade

Apenas algumas ofertas:

MARCA/MODELO	ANO	COR	VALOR
UNO MILLE GAS.	91	VERMELHO	10.750.000,
UNO 1.5 R ALC.	87	CINZA	9.250.000,
FIORINO GAS.	90	BRANCA	8.950.000,
CHEVETTE SL ALC.	88	CINZA	8.750.000,
CHEVETTE ALC.	86	BRANCO	5.950.000,
OPALA COMOD. 6 CIL 4 P GAS.	92	VERM. PEROL.	36.750.000,
MARCA/MODELO	ANO	COR	VALOR
UNO S ALC.	89	BRANCA	9.550.000,
UNO 1.8R GAS.	90	PRATA	15.750.000,
UNO MILLE GAS.	91	BRANCA	11.250.000,
UNO MILLE GAS.	91	VERMELHA	11.250.000,
PRÊMIO ALC.	85	BEGE	5.450.000,
PRÊMIO CS ALC.	87	CINZA	7.650.000,
PRÊMIO CS ALC.	89	CINZA	9.350.000,
ELBA CSL ALC.	89	CINZA	13.550.000,
ELBA CSL ALC.	89	VERMELHA	13.950.000,
FIORINO FURGÃO GAS.	90	BRANCA	15.750.000,
FIORINO FURGÃO GAS.	91	BRANCA	9.850.000,
CHEVETTE ALC.	80	BRANCA	10.850.000,
CHEVETTE SL ALC.	85	VERDE	2.950.000,
CHEVETTE SLE ALC.	88	VERMELHO	5.850.000,
CHEVETTE SL ALC.	89	VERMELHO	9.250.000,
CHEVETTE SL GAS.	89	PRETO	9.550.000,
MARAJÓ SL ALC.	90	MARROM	9.750.000,
MONZA SLE 2 PTS ALC.	87	PRETO	9.950.000,
GOL S ALC.	88	PRETA	11.350.000,
GOL CL ALC.	85	CINZA	8.250.000,
FIAT SPAZZIO ALC.	90	VERMELHO	12.850.000,
FIAT OGGI ALC.	83	BEGE MET.	6.850.000,
MONZA SLE 2 PTS ALC.	84	BRANCA	12.850.000,
ESCORT XR3/1.8 GAS.	88	CINZA	3.950.000,
	91	CINZA	4.450.000,
			12.850.000,
			28.350.000,

Teste aprova Monza com E.F.I.

Carlos Pereira de Souza

SÃO PAULO — Um carro equilibrado, ágil no trânsito e com um bom desempenho também na estrada. Assim pode ser definida a versão 92 do Monza SL/E, da General Motors, equipada com motor de 2.0 litros de capacidade volumétrica, que tem como grande evolução tecnológica a utilização pioneira do *Electronic Fuel Injection* (E.F.I.), sistema computadorizado que aposentou de vez, nas linhas Monza e Kadett, a utilização do carburador, além de dispensar o uso do afogador e do catalisador, espécie de filtro antipolvente da emissão de gases.

Avaliado por *Carro e Moto*, o Monza SL/E com motor a álcool, que tem uma potência máxima de 116 cavalos — seis a mais do que a versão com motor a gasolina —, apresentou um consumo médio de 9,5 quilômetros por litro, sendo 7,5 km/l em trecho urbano e 11,5 km/l em estrada. Equipado com tanque de combustível de 57 litros, a autonomia média do veículo é de 550 quilômetros — sendo de 420 quilômetros se o carro for usado apenas na cidade e de 650 km, em caso de utilização apenas na estrada. Essa autonomia é cerca de 20% inferior em relação ao mesmo carro equipado com motor a gasolina. Como se sabe, o álcool carburante tem mais poder calorífico do que a gasolina, proporcionando maior potência aos motores, mas em contrapartida seu consumo é superior.

Com peso de 1.079 quilos (duas portas) e 1.095 quilos (quatro portas), o veículo tem um espaço porta-malas com capacidade total de 565 litros (volume). Considerando-se a carga útil (cinco passageiros



Fotos de Ariovaldo Santos — 03/06/91

O motor com sistema E.F.I. aposentou na linha Monza o uso do carburador, além de dispensar afogador e catalisador. O carro teve bom rendimento no teste: 11,5km/l na estrada e autonomia média de 550 quilômetros

Teste em resumo

■ **Consumo:** médio de 9,50km/l de álcool, sendo 7,50 km/l na cidade e 11,50 km/l na estrada

■ **Autonomia:** 550 quilômetros em média, sendo 420 km na cidade e 650 km na estrada

■ **Velocidade máxima:** 177km/h

■ **Aceleração:** zero a 100 km/h em 11s00

■ **Motor:** 2.0 litros de capacidade volumétrica, 116 cavalos de potência e 1998 centímetros cúbicos de cilindrada

■ **Estilo:** Seu design é o mais antigo em seu segmento de veículos médios-grandes

■ **Inovação:** o uso pioneiro do E.F.I. no sistema de alimentação do motor, que dispensa carburador, afogador e as regulagens da marcha lenta do motor

e bagagem), sua capacidade é de 475 quilos (duas portas) e de 460 quilos (quatro portas), suficiente para o transporte das malas de uma família inteira sem problemas.

Sem esquentar — A versão SL/E a álcool do Monza é bastante funcional desde cedo, quando o motorista geralmente dá a primeira partida no motor. Como está equipada com injeção eletrônica e não tem mais o carburador, basta que se vire a ignição, sem a necessidade

de usar o acelerador. Também não há qualquer necessidade de se esquentar o motor. É só engatar a marcha e sair. Na cidade, o uso da injeção auxilia bastante o motorista, pois cabe ao sistema a calibragem automática do motor, sem sacrifício da economia de combustível.

O E.F.I. da GM, por exemplo, tem o módulo de controle eletrônico (MCE), que é o responsável pelo controle de rotação da marcha lenta

do motor (também aposentou a conhecida *chave de fenda* dos mecânicos usada para esse tipo de regulagem), além do autodiagnóstico e do instante da físcia de ignição. Para se ter uma idéia de sua eficiência, o módulo de comando inspeciona todos os sensores existentes no veículo a uma média de 40 vezes por segundo. Ao notar qualquer falha, coloca na memória do computador e avisa o motorista através do painel.

Lançado em 1982, o Monza completou 10 anos de mercado brasileiro no ano passado, quando sofreu sua primeira mudança radical na carroceria — mas apenas nas dianteira e traseira. Como primeiro a mudar nesse segmento, é o mais antigo em design em relação aos concorrentes Santana (Volkswagen), Versailles (Ford) e Tempra (Fiat). Seu Cx (coeficiente aerodinâmico), por exemplo, é de apenas 0,39, abaixo dos 0,36 de Santana e

Versailles e dos 0,32 do Tempra. Apesar disso, sua velocidade máxima chega a 177 quilômetros horários, enquanto a aceleração de 0 a 100 km/h é de 11s00, um desempenho mais do que suficiente para as precárias condições das estradas brasileiras. Esses detalhes, no entanto, não tiram a liderança tranquila do Monza em seu segmento, além de ser, há vários anos, o terceiro colocado no ranking dos modelos mais vendidos do país.

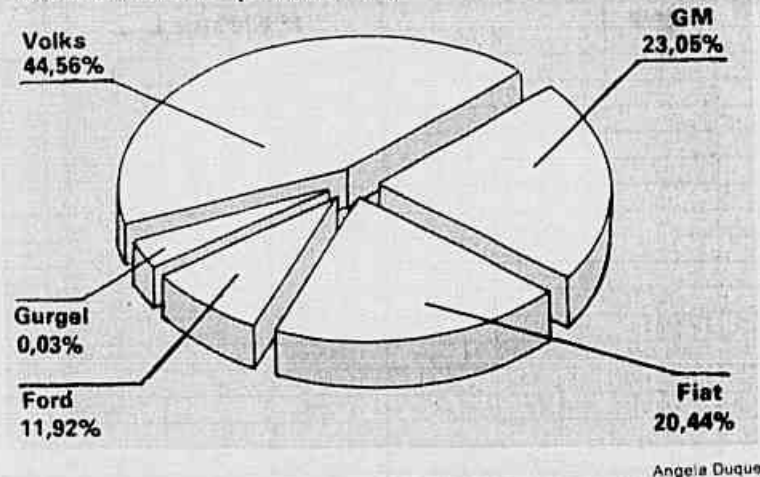
Só VW e Fiat aumentam presença no mercado

SÃO PAULO — Apenas duas montadoras (a Volkswagen e a Fiat) conseguiram aumentar sua participação no mercado brasileiro de veículos (passageiros e uso misto, comerciais leves, caminhões e ônibus) no primeiro bimestre do ano, considerado atípico pelo setor automobilístico e marcado por muitas dificuldades na área de produção (sucessivas férias coletivas dos trabalhadores) e no comércio (os consumidores praticamente sumiram das lojas), que resultou numa queda de vendas de 9,40% em relação a igual período de 1991.

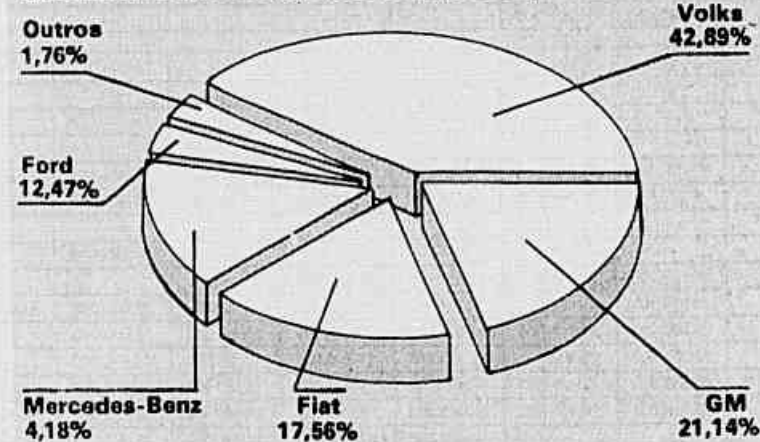
Enquanto a Volks manteve a liderança com tranquilidade, passando de uma participação de 41,84%, em 1991, para 42,89%, em 1992, a Fiat, que tinha 14,82% no ano passado, tem este ano 17,56%. General Motors e Ford, entre as quatro grandes montadoras, perderam alguns pontos percentuais na briga pela divisão do mercado. A GM, que tinha no ano passado 22,14%, só tem 21,14% em 1992, com a perda de 1% em sua participação. A Ford, por sua vez, que detinha 14,60% no ano passado, só possui 12,47% este ano.

No total, a Volks vendeu 40.784 unidades no primeiro bimestre de 1992, seguida da GM com 20.108

Vendas de veículos de passageiros e uso misto (Jan/Fev 92)



Vendas totais de veículos, inclusive caminhões e ônibus (Jan/Fev 92)



unidades, Fiat com 16.700 unidades, Ford com 11.684 unidades, e Mercedes-Benz, com 3.982 unidades.

Já no mercado específico de veículos de passageiros e uso misto — automóveis e *station-wagon* —, que representa 75% das vendas totais do país, apenas a Fiat conseguiu evoluir, passando dos 17,39% de participação no primeiro bimestre de 1991 para 20,44% em 1992. A Fiat, além de se distanciar da Ford nesse segmento, cada vez encosta mais na GM, a segunda colocada no ranking das montadoras. A Volks, por sua vez, teve sua participação reduzida de 45,11% para 44,56%; a GM, de 24,61% para 23,05%, e a Ford, de 12,36% para 11,92%.

No segmento de comerciais leves, a Volks conseguiu uma liderança tranquila, com 49,92%. Nas áreas de caminhões leves e médios, a liderança é da Mercedes-Benz, respectivamente com 35,95% e 56,11%. Já na área de caminhões pesados, a liderança é da Scania, com 39,27%, seguida de perto pela Mercedes-Benz, com 36,21%, e da Volvo, com 21,91%. Na área de ônibus a liderança é absoluta da Mercedes-Benz, com participação de 84,87%. (C.P.S.)

Nova Quantum chega às revendedoras no dia 23

SÃO PAULO — Primeira *station-wagon* do país equipada com o sistema computadorizado ABS, que impede o travamento dos freios — além de aumentar a segurança do motorista e dos passageiros —, começa a ser vendida dia 23, nas principais revendedoras autorizadas Volkswagen, a nova Quantum, derivada do atual Santana. O veículo possui um design moderno e é capaz de atingir a velocidade máxima de 185 quilômetros horários.

A Quantum é, também, a única *station-wagon* do mercado, no segmento C — carros de porte médio-grande —, com cinco portas (quatro, mais a tampa traseira). A meta da Volks é vender, a partir de abril, de mil a 1.200 unidades mensais do novo modelo, o que ajudará a empresa a manter-se na liderança neste segmento de perua. No ano passado, a VW vendeu 36 mil carros da categoria, conseguindo participação de 51% no segmento, seguida da General Motors, com 13 mil (participação de 19%).

A nova Quantum incorpora, também, injeção eletrônica computadorizada de combustível, freios a disco ventilados na dianteira, melhor ângulo de abertura das portas e um novo interior que possui o painel envolvente lançado no Santana. O modelo terá as mesmas motorizações disponi-



Veículo vem equipado com freios computadorizados

veis para o Santana, Versailles e a Royale, que a Ford lançará em abril. AP-1800 (Alta Performance de 1.800 centímetros cúbicos de cilindrada), AP-2000 (2.000 cm3 de cc), AP-2000i (injeção eletrônica).

O preço da nova Quantum (ainda não divulgado oficialmente) será 7% superior ao preço do Santana de quatro portas, que varia de Cr\$ 40 milhões a Cr\$ 70 milhões, para as versões CL e GLSi. A diretoria da VW garantiu que não existe a intenção de a empresa lançar uma versão da Quantum de duas portas. Essa versão de duas portas será fabricada exclusivamente pela Ford, com o modelo Royale. (C.P.S.)

Consumidor opta pelos pequenos e médios

SÃO PAULO — O ranking dos modelos mais vendidos no país no primeiro bimestre do ano mostra a procura cada vez mais intensa por veículos considerados básicos, pequenos e médios. Para se ter uma idéia, entre os 10 mais comprados em janeiro e fevereiro, apenas dois são modelos luxuosos, de porte médio-grande: o Monza e o Santana. Os demais são de porte pequeno e médio, começando pelo Gol, líder absoluto, seguido por Uno, Kadett, Escort, Voyage, Parati, Verona e Chevette.

Entre janeiro e fevereiro, o Gol vendeu 19.083 unidades, com participação de 25% no mercado brasileiro. Esse resultado supera em 14,2% as vendas em igual período de 1991 (16.704 unidades e participação de 20,7%). O Uno, que chegou muito perto do Gol ano passado, apesar de manter a vice-liderança

RANKING

Modelo	Fev/92	Jan/92	Participação
1) Gol	9.790	19.083	25,0%
2) Uno	5.854	11.336	14,9%
3) Monza	2.770	6.823	8,9%
4) Kadett	2.954	6.061	7,9%
5) Voyage	2.188	4.416	5,8%
6) Parati	2.166	4.234	5,6%
7) Santana	2.158	3.556	4,7%
8) Escort	2.643	3.378	4,4%
9) Verona	1.187	2.926	3,8%
10) Chevette	1.197	2.468	3,2%

soma, por enquanto, 11.336 unidades vendidas e participação de 14,9% no mercado, com queda de 4,6% em relação a igual período de 91 (11.882 unidades e participação de 14,6%).

Na briga específica dos carros pequenos, que vinha se restringindo a dois modelos, Gol e Uno, há a expectativa de que também o Chevette possa subir. É que a General Motors lançará ainda este mês a versão de 1.000 centímetros cúbicos de cilindrada, o *Junior*, para concorrer diretamente com o Uno Mille. A montadora espera colocar pelo menos 3.000 unidades do Chevette Junior, a partir de abril.

A Volkswagen teve quatro modelos entre os 10 mais vendidos em fevereiro: Gol, Voyage, Parati e Santana. A General Motors teve três — Kadett, Monza e Chevette; a Ford, dois — Escort e Verona; e a Fiat apenas um, o Uno. O Versailles, desde o lançamento, em julho do ano passado, acumula uma venda de 13.213 unidades, mas não figura entre os 10 mais vendidos. (C.P.S.)

PNEUS

O MENOR PREÇO DO RIO

- Cobrimos qualquer oferta
- Crédito Instantâneo
- Você faz o seu plano de pagamento

PENHA
Av. Lobo Júnior, 1094 - esquina com Guatemala - Fone: 290.0055

DPASCHOOL DP GOODYEAR

PNEUS • AMORTECEDORES • BATERIAS • ESCAPAMENTOS

AMORTECEDORES

Jogo c/4 peças
Montagem grátis

MONROE

LOJAS 1, 2 e 4
CONFIRA NOSSAS OUTRAS PROMOÇÕES

OPHELIA (HIDRA)	OPHELIA (HIDRA)
OPHELIA (HIDRA)	OPHELIA (HIDRA)
OPHELIA (HIDRA)	OPHELIA (HIDRA)
OPHELIA (HIDRA)	OPHELIA (HIDRA)

PNEUS

PROMOÇÃO

- × - Auto Passeio
- × - Pick-Up
- × - Caminhões
- × - Câmaras de ar

LOJAS 1, 2 e 3

AR CONDICIONADO

Santana, Apollo, Verona e Escort 1.5

Voyage, Parati e Gol

EM OFERTA

REVISÃO + TEXTE + ÓLEO + CARGA DE GÁS - OFERTA

Preço válidos até 29/02/92 LOJA 2

BATERIAS

Das (36 AH)

Aic. (42 AH)

Aic. Gas. (55 AH)

Aic. Gas. (63 AH)

Escort (42 AH)

Escort (52 AH)

OFERTA

Não precisa repor água

1 ano de garantia

Lojas 1, 2, 3 e 4

Nas seguintes lojas:

- R. São João, 50 (Esg. Gomes Freire) - Centro ☎ 252-8807 252-8859
- R. Machado de Assis, 49 (Lp. Machado) ☎ 255-3043
- R. Navejo, 1000, 610 - União do Astero (Pr. Expo) ☎ 215-2291 - Estação
- Av. Bartolomeu Mitre, 356 - Loja A - Leblon ☎ 259-7858

FINANCIAMOS EM ATÉ 5 VEZES

Preços dos veículos (em cruzeiros)

Modelo	1991	1990
Gol CL 1.6	23.740.883	22.585.523
Gol GL 1.8	30.354.501	28.430.700
Gol GTS 1.8	39.899.206	36.262.961
Gol Furgão 1.6	19.549.261	18.883.219
Gol GTI 2.0	47.886.243	—
Voyage CL 1.6	26.460.841	24.697.955
Voyage GL 1.8 2p	31.438.908	29.115.700
Parati CL 1.6	30.863.990	28.865.791
Parati GL 1.8	37.740.362	34.955.637
Parati GLS 1.8	42.450.475	41.199.589
Santana CL 1.8 2p	47.792.807	45.129.382
Santana CL 1.8 4p	49.704.517	48.934.559
Santana 2000 GL 2p	56.141.087	53.690.031
Santana 2000 GLS 2p	69.062.350	67.222.021
Santana 2000 GL 4p	58.386.729	55.837.632
Santana 2000 GLS 4p	71.824.846	69.910.901
Apollo GL	36.399.085	36.238.087
Apollo GLS	42.510.283	41.955.325
Saveiro CL 1.6	22.309.049	21.472.812
Saveiro GL 1.8	26.945.093	25.910.207
Kombi Furgão	22.220.955	21.457.020
Kombi Standard	28.041.542	26.028.248
Kombi Picape	20.459.714	19.650.983

Modelo	1991	1990
Chevette DL	18.459.127	17.881.899
Kadett SL 1.8	24.590.067	24.039.605
Kadett SL/E 1.8	27.889.214	27.192.064
Kadett GSI 2.0 MPFI	41.483.382	—
Kadett GSI 2.0 MPFI Conversível	52.519.077	—
Monza SL 2p 1.8 inj. eletrônica	27.757.272	26.362.339
Monza 4p 1.8 inj. eletrônica	28.747.394	26.832.463
Monza SL 2p 2.0 inj. eletrônica	29.130.040	26.781.296
Monza SL 4p 2.0 inj. eletrônica	29.666.585	27.279.410
Monza SL/E 2p 1.8 inj. eletrônica	37.068.138	35.137.567
Monza SL/E 4p 1.8 inj. eletrônica	37.842.403	35.874.345
Monza SL/E 2p 2.0 inj. eletrônica	38.978.616	35.968.140
Monza SL/E 4p 2.0 inj. eletrônica	40.096.506	36.745.003
Monza Classic 2p 2.0 inj. elet. MPFI	51.264.224	—
Monza Classic 4p 2.0 inj. elet. MPFI	52.993.743	—
Monza Classic SE 2p inj. eletrônica	48.515.017	45.730.368
Monza Classic SE 4p inj. eletrônica	49.464.918	46.630.496
Diplomata 6c	55.880.960	54.232.992
Caravan SL 4c	31.130.660	—
Caravan Comodoro 4c	42.522.456	—
Caravan Comodoro 6c	46.668.910	44.943.667
Opala SL 4c	28.371.124	—
Caravan Diplomata 6c	56.717.637	54.625.280
Chevy 500	18.256.081	18.004.469
Comodoro 4c	37.059.709	—
Comodoro 6c	41.319.336	39.275.150
Ipanema SL	25.763.361	25.046.838
A-20 com caçamba 4 l	—	29.422.313
C-20 com caçamba 4 l	30.060.435	—
D-20 c/cac. chassi longo	—	30.361.394
C-20 c/cac. cab. dupla	42.675.295	—
D-20 diesel c/cac. 4.0	45.424.537	—
D-20 diesel cac. ch. longo 4.0	46.419.994	—
D-20 diesel cac. cab. dupla 4.0	61.013.265	—
Bonanza CL 7p 6c 4 l	43.001.692	40.519.305
Veraneio S 4 p 6 c 4 l	46.384.481	43.736.129
Veraneio CL 4p 6c 4 l	48.973.455	46.156.805

Os preços não incorporam o aumento entre 7,5% e 9,9%, em vigor desde 18.2, nem o aumento entre 9% e 14,5%, em vigor desde 1.3.

Modelo	1991	1990
Escort L 1.6	28.138.008	26.650.649
Escort GL 1.6	31.847.615	30.144.421
Escort L 1.8	30.996.830	29.315.713
Escort GL 1.8	35.202.059	33.288.673
Escort Ghia 1.8	43.062.336	41.454.048
Escort XR-3	45.964.888	43.788.565
Escort Conversível	69.665.331	68.775.268
Escort Querrujá 5p	36.192.739	—
Verona LX 1.6	32.820.381	31.315.872
Verona LX 1.8	36.102.420	35.958.286
Verona GLX 1.8	39.784.896	38.780.527
Versailles GL 1.8 2p	50.089.153	47.241.988
Versailles GL 1.8 4p	52.092.719	49.131.668
Versailles 2.0 L injeção eletrônica	81.637.601	—
Versailles GL 2.0 2p	55.545.019	53.088.458
Versailles Ghia	69.318.065	67.476.890
Pampa L 1.8	24.484.004	23.810.071
Pampa GL 1.8	26.641.052	27.866.642
Pampa S 1.8	29.834.539	28.991.966
F-1000 c/ caçamba	38.653.403	38.653.403
F-1000 c/ caçamba diesel	62.744.663	—

Modelo	1991	1990
Uno Millo	18.107.312	—
Uno Millo Brio	20.873.292	—
Uno S 1.5	23.219.614	22.229.940
Uno CSL 1.5	28.819.977	—
Uno 1.6 R	33.958.616	32.553.197
Prêmio S 1.5 2p	25.266.704	24.318.168
Prêmio CS 1.6 2p	28.438.433	27.061.016
Prêmio SL 1.6 4p	29.012.095	28.188.536
Prêmio CSL 1.6 4p	32.691.301	31.516.766
Elba S 1.6	29.408.532	27.970.318
Elba Weekend 1.5 2p	27.196.149	26.447.791
Elba CSL 1.6 4p	33.927.096	32.679.009
Uno Furgão 1.5	19.925.253	19.046.763
Uno Picape Heavy Duty	21.759.457	21.157.501
Uno Picape LX 1.6	24.783.505	23.782.768
Uno Fiorino 1.5	22.721.401	21.905.540
Tempra 4P	50.409.753	—
Tempra Ouro 4P	62.768.489	—

Modelo	1991	1990
Tocantins TR Plus (capota rígida)	21.700.000	—
Tocantins TR LE (capota rígida)	19.900.000	—
Tocantins LE conv.	18.700.000	—
BR 800 SL	14.800.000	—

Modelo	1991	1990
TOP SPORT 2p	50.380.000	50.380.000
X-11 2p	50.380.000	50.380.000
SAGA 2p	50.380.000	50.380.000

Modelo	1991	1990
AM4 cupê 1.8	26.828.000	—
AM4 conversível	28.188.000	—
AMV 4.1	44.043.000	—

Modelo	1991	1990
JIPE LUCENA	35.079.553	—
JIPE SEVET SE	24.280.272	—
JIPE REDAJ	23.010.234	—
JIPE CABRIOLÉ	20.608.350	—

HONDA		
CG 125 CARGO	4.508.948	XLX 250 R 7.940.802
CG TODAY	4.609.930	NX 350 SAHARA 9.014.322
XLS 125 DUTY	5.287.865	CB 450 DX 10.365.177
CBX 150 AERO	6.202.317	CBR 450 SR 12.660.202
NX 150	7.028.165	CBX 750 INDY 18.511.558

AGRALE		YAMAHA	
SST 13.5	4.329.000	RD 135	5.389.259
ELEFANTRE 16.5	5.294.000	RD 135 Z	6.081.847
SXT 27.5	—	DT 180	7.424.899
ELEFANTRE 27.5	—	TDR	7.734.270
DAKAR 30.0 ES	—	DT 200	9.069.301
SXT 27.5 E	4.866.000	RD 350 R	13.319.788
SXT 27.5 EX	5.888.000	XT 600 TENERE	18.812.505
ELEFANTRE 30.0 ES	7.155.000	—	—

Modelo	1991		1990		1989		1988		1987		1986	
	Gasolina	Alcool	Gasolina	Alcool	Gasolina	Alcool	Gasolina	Alcool	Gasolina	Alcool	Gasolina	Alcool
Fusca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gol BX/C	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gol S/CL	19.700.000	—	18.480.000	—	17.140.000	—	16.150.000	—	14.280.000	—	13.780.000	—
Gol LS/GL	20.820.000	—	18.430.000	—	17.680.000	—	16.190.000	—	15.440.000	—	15.430.000	—
Gol GT/GTS	26.140.000	—	24.780.000	—	22.900.000	—	22.000.000	—	19.800.000	—	18.960.000	—
Voyage S/CL	21.000.000	—	19.810.000	—	17.680.000	—	16.940.000	—	15.680.000	—	14.960.000	—
Voyage LS/GL	22.000.000	—	20.080.000	—	17.690.000	—	17.460.000	—	18.100.000	—	15.680.000	—
Voyage Super/GLS	23.840.000	—	21.290.000	—	18.590.000	—	18.280.000	—	17.680.000	—	16.940.000	—
Parati S/CL	21.000.000	—	19.810.000	—	17.770.000	—	16.940.000	—	16.650.000	—	16.790.000	—
Parati LS/GL	22.000.000	—	21.010.000	—	18.280.000	—	17.680.000	—	17.460.000	—	16.190.000	—
Parati GLS	28.520.000	—	26.130.000	—	22.000.000	—	21.290.000	—	19.810.000	—	18.590.000	—
Passat LS/GL VILL	—	—	—	—	—	—	15.680.000	—	14.960.000	—	12.810.000	—
Passat TS/GTS	—	—	—	—	—	—	15.680.000	—	13.930.000	—	11.860.000	—
Santana C9/CL	31.350.000	—	31.200.000	—	27.250.000	—	26.720.000	—	22.040.000	—	21.370.000	—
Santana C9/CL 4P	31.510.000	—	31.350.000	—	29.100.000	—	28.300.000	—	24.830.000	—	23.840.000	—
Santana C9/GL	31.820.000	—	31.480.000	—	26.900.000	—	27.250.000	—	23.200.000	—	22.010.000	—
Santana C9/GL 4P	33.420.000	—	32.890.000	—	30.140.000	—	28.520.000	—	26.140.000	—	24.300.000	—
Santana C9/GLS	38.050.000	—	36.790.000	—	33.740.000	—	33.190.000	—	27.280.000	—	26.660.000	—
Santana C9/GLS 4P	34.030.000	—	33.860.000	—	32.110.000	—	30.680.000	—	28.160.000	—	27.500.000	—
Quantum C9/CL	35.540.000	—	34.470.000	—	32.060.000	—	30.880.000	—	28.160.000	—	27.500.000	—
Quantum C9/GL	35.580.000	—	35.420.000	—	33.190.000	—	31.510.000	—	28.520.000	—	27.890.000	—
Quantum GLS	37.790.000	—	37.440.000	—	36.470.000	—	35.420.000	—	32.380.000	—	31.300.000	—
Saveiro B/CL	17.680.000	—	16.100.000	—	15.520.000	—	14.960.000	—	13.150.000	—	12.830.000	—
Saveiro L9/CL	18.560.000	—	17.880.000	—	16.080.000	—	15.100.000	—	13.900.000	—	13.150.000	—
Kombi STD	21.000.000	—	20.380.000	—	18.680.000	—	18.100.000	—	12.250.000	—	10.760.000	—
Apollo GL 1.8	30.290.000	—	29.350.000	—	25.210.000	—	23.780.000	—	—	—	—	—
Apollo GLS 1.8	31.840.000	—	30.820.000	—	28.230.000	—	27.130.000	—	—	—	—	—

Modelo	1991		1990		1989		1988		1987		1986	
	Gasolina	Alcool	Gasolina	Alcool	Gasolina	Alcool	Gasolina	Alcool	Gasolina	Alcool	Gasolina	Alcool
Chevette STD	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Chevette SL	—	—	14.260.000	—	13.340.000	—	12.160.000	—	11.630.000	—	11.030.000	—
Chevette SL/E 1.8	—	—	15.870.000	—	15.660.000	—	14.060.000	—	12.910.000	—	11.870.000	—
Chevette DL 1.6	18.110.000	—	18.070.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Marajó SL	—	—	—	—	—	—	12.240.000	—	11.630.000	—	11.290.000	—
Monza SL 1.8	—	—	20.290.000	—	19.790.000	—	16.230.000	—	15.420.000	—	14.000.000	—
Monza SL 2.0	27.870.000	—	26.310.000	—	24.850.000	—	20.940.000	—	16.670.000	—	14.820.000	—
Monza SL/E 1.8	26.480.000	—	24.390.000	—	21.830.000	—	20.780.000	—	18.680.000	—	17.500.000	—
Monza SL/E 2.0	26.480.000	—	24.390.000	—	21.830.000	—	20.780.000	—	18.680.000	—	17.500.000	—
Monza Classic 2P	35.340.000	—	33.990.000	—	29.350.000	—	27.170.000	—	24.260.000	—	22.910.000	—
Monza Classic 4P	35.780.000	—	35.130.000	—	32.360.000	—	30.400.000					

VENHA VER A NOVA QUANTUM NA ABOLIÇÃO.

PREÇO DE LANÇAMENTO:

QUANTUM GL COM AR/DIREÇÃO HIDRÁULICA.

68.084.000,

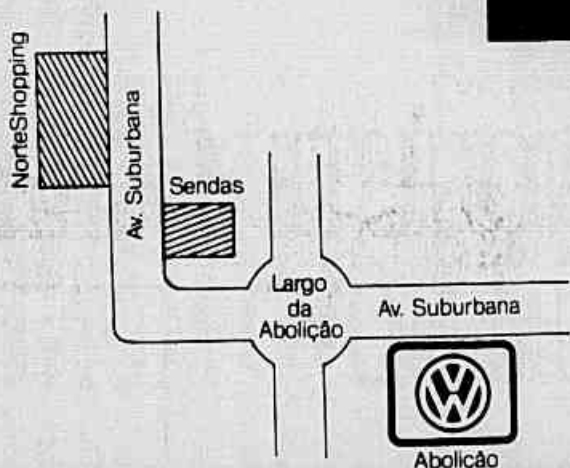
QUANTUM GLS COM AR/VIDROS ELÉTRICOS/ TRAVA CENTRAL/ TOCA-FITAS/ DIREÇÃO HIDRÁULICA.

79.106.000,

• Frete não incluído



Artec Publicidade



Abolição

Bons Serviços. Bons Negócios.

Av. Suburbana, 7570 - Telex: 34-290 - Fax: 593-1806



269-0552

ZONA SUL

286-9822



VEICULOS

Automóveis

A
ALFA ROMEO TI-4 — Muito bom estado p. novos ar. hid. v. ray-ban. US\$ 3.600,00. 329-4347 Jeiror.
ANTIGO FORD 1928 CONVERSIVEL — Ideal para colecionador. Peças novas. Manual. Cr\$ 5,5 milhões. Tel. 271-9397/322-0147.
APOLLO 90/91 — Compro pg 400 mil acima do mercado. T-266-7059 Sr. PAULO.

290-2212
APOLLO GL
OK Metálico
Pronta Entrega
Cr\$26.000.000,00
TROCAMOS SEU USADO
CHASSIS MB 236172
Dinave
Av. dos Democratas, 2047
Boracesso

APOLLO COMPROMISSO
— Todos os modelos.
— Pago na hora. Sr. EMERSON 399-9292.

CLASSIFICADOS JB 580-5522 Anúncios de telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

APOLLO GL — 0km prata melhor preço do mercado. Entrega em 48 hs. NORCAR 399-6690.

APOLLO GL 92 OKM — C/ ar vinho perolizado vários opcionais. empl. ól. preço troco/ fac. R. Major Avila 260 BRAZÃO VEÍCULOS 234-9906 264-1048.

APOLLO GLS 92
Verde Pantanal gas
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

FORUM
APOLLO GLS 92
Verde pantanal gas
(PABX) 267-1482

APOLLO GL 91 — Preto gasolina
MANSAUTO R. Vis. de Corvoles, 53 T: 266-5162

AUTO COMPROMISSO
Batidos ou podre pago mais dia e noite
269-5788

APOLLO GLS 91 — Azul met. compl. fabr. gas. ú. dono est. 0km
NORCAR 399-6690.

FORUM
APOLLO GL 92
Cinza andino gasolina
(PABX) 267-1482

APOLLO GLS OKM
— Azul melhor pr. do Rio. Entrega em 48hs.
NORCAR. 399-6690.

APOLLO GLS 92
Azul astral gasolina compl.
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

B

BELINA 88 — 7.700.000.
MESLA VEÍCULOS — 295-8887

BELINA L 89 — Vidros verdes degradáveis único dono. Exc. estado 9.850 mil. LE BARTO Rua Barrolofeu Mitre 450 Leblon. Tels. 274-8485 e 274-8426

BELINA 89 — Gasolina. único dono. excelente estado. Tel. 234-0973 a partir das 18:00 horas. Sábado o dia todo.

BELINA L 88 — Cinza, 6t. est. c/ar cond LOLA 266-3200

BMW 2800 71 — Completo carro de colecionador. Tenho outros U\$ 7000 Tel. 237-5266

BUGGY EMIS 88 — Vermelho, um dono, pouco rodado. Cr\$ 3.400 mil. Tel. 512-2244.

BUGGY VW MAGNATA — 87 fabricado Cava Mod. Exp. único no Rio 13.000 KM apenas Cr\$ 6.000 mil. Ver Rua Humaitá 234 c/porteiro. Tel. 537-2997 Luiz

A CHAVE DO MELHOR NEGÓCIO DA CIDADE.



MARCA	ANO COR	PREÇO	MARCA	ANO COR	PREÇO
Apollo GL	92 Prata Lunar Gas	23.000	Monza SL 1.8	92 Preto 2 pts Gas	24.600
Apollo GLS	92 Bege Senegal Gas	29.600	Monza SLE 2.0	92 Cinza Quebec 2 pts Gas	30.000
Santana GL 2.0	92 Preto menos ar Gas	30.000	Monza SLE 2.0	92 Azul Miros 4 pts compl Gas	31.500
Santana GL 2.0	92 Verde Pantanal c/ar Gas	32.000	Monza Classic	92 Azul Githyon Gas	40.900
Santana GLS	92 Cinza Nimbo Gas	43.000	Kadett SL	92 Cinza Austim Gas	20.600
Santana CL	92 Cinza Andino Gas	40.000	Kadett SLE	92 Branco Gas	25.000
Gol CL	92 Azul Indico Gas	16.600	Kadett GSL	92 Branco Conversivel Gas	32.500
Gol CL 1.8	92 Azul Boreal Gas	17.900	Kadett GSI	92 Prata Niquel Gas	41.500
Gol GL	92 Preto Gas	20.600	Opala Comodoro	92 Azul Miros 6 cil compl Gas	40.600
Gol GTS	92 Prata Lunar c/ar Gas	25.000	Opala Diplomata	92 Cinza Quebec Gas	48.500
Gol GTI	92 Cinza Nimbo menos ar Gas	33.000	Caravan Comodoro	92 Vermelho Coprus Gas	40.500
Voyage CL 1.6	92 Prata Lunar Gas	15.500	Caravan Diplomata	92 Cinza Quebec Gas	40.000
Voyage CL 1.6	92 Azul Boreal Gas	16.600	Elba S	92 Cinza Austim Gas	15.500
Parati CL	92 Cinza Andino Gas	19.900	Elba CSL	92 Azul Riviera menos ar Gas	20.000
Parati CL 1.8	92 Verde Pantanal Gas	23.000	Elba Weekend	92 Prata Argento Gas	18.600
Escort L	92 Verde Vermont Alc.	14.500	Prêmio S	92 Vermelho Montecarlo Gas	19.500
Escort GL 1.6	92 Prata Columbia Gas	19.600	Prêmio SL	92 Verde Guaruja Gas	18.500
Escort GL 1.6	92 Marron Florence Alc.	18.500	Prêmio CL	92 Preto menos ar Gas	20.000
Escort GL 1.8	92 Cinza Jaguar Gas	21.600	Prêmio CS	92 Verde Guaruja c/ar Gas	21.000
Verona LX 1.8	92 Vermelho Cambridge Alc.	17.500	Uno S	92 Prata Argento Gas	15.900
Verona LX 1.6	92 Prata Gas	18.300	Uno 1.6F	92 Prata Gas	20.000
Verona LX 1.8	92 Azul Miramar Gas	23.000	Uno 1.6F	92 Vermelho Monte Carlo Gas	20.000
Verona GLX	92 Branco c/ar Gas	28.500	Uno 1.6F	92 Prata Argento Gas	20.000
Versailles GL 1.8	92 Dourado Laredo Gas	26.000	Uno Brio	92 Preto Gas	10.500
Versailles GL 2.0	92 Cinza Jaguar mir Gas	36.000	Uno Mille	92 Cinza Netuno Gas	12.600
Versailles Gha	92 Cinza Jaguar Gas	42.000	Fiat Heavy Duty	92 Prata Gas	14.000
Versailles Gha	92 Dourado ABS Gas	48.000	Forno 1.500	92 Branca Gas	11.000
Chevette DL	92 Cinza Austim Gas	15.000	Tempra Prata	92 Preto Gas	36.100

AUTOCIDADE

224-9997
Sete de Setembro, 55 - 24º andar
Estacionamento proprio

OKM - OKM - OKM - OKM - OKM

CRISTAL VEÍCULOS

MELHOR PREÇO É AQUI!

VW FORD

A PARTIR DE:

GOL FG—CL—GL—GTS—GTI.....	15.700.000,	ESCORT L—GL—XR3—CONV.....	16.700.000,
PARATI CL—GL—GLS.....	20.800.000,	VERONA LX—GLX.....	20.500.000,
VOYAGE CL—GL.....	16.500.000,	PAMPA L—S—GL.....	15.600.000,
SAVEIRO CL—GL.....	15.600.000,	VERSAILLES GL—GHIA.....	28.300.000,
APOLLO GL—GLS.....	22.100.000,	F-1000/F-4000.....	25.900.000,
QUANTUM CL—GL—GLS.....	29.900.000,	SR XK—F 4P.....	Consultar
SANTANA CL—GL—GLS.....	28.200.000,	SR XK COUNTRY.....	Consultar
KOMBI—FURGÃO—PICK—UP.....	16.400.000,	SR PAMPA XP.....	17.900.000,

OKM - OKM - OKM - OKM - OKM

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO SEU CARRO USADO PLANTÃO SÁBADO ATÉ 18hs.

GM

A PARTIR DE:

CHEVETTE DL.....	14.800.000,
CHEVY DL.....	13.900.000,
A-20/C-20/D-20 BONANZA.....	24.900.000,
KADETT SL—SLE—GSI.....	19.700.000,
IPANEMA SL—SL/E.....	20.500.000,
MONZA SL—SL/E—CLASSIC.....	23.700.000,
OPALA SL—COMOD. DIPLOM.....	25.800.000,
CARAVAN SL—COMOD. DIPLOM.....	29.000.000,

FIAT

A PARTIR DE:

UNO MILLE—S—CS—1.6R.....	10.900.000,
PRÊMIO S—CS—CSL.....	15.600.000,
ELBA—S—CSL—WEEKEND.....	16.400.000,
FIORINO.....	12.800.000,
TEMPRA BÁSICO/OURO.....	35.900.000,

LADA

A PARTIR DE:

LAIKA.....	11.900.000,
NIVA.....	16.400.000,
SAMARA.....	14.500.000,

Av. Olegário Maciel, 520 Barra
TEL: 399-6676

* SISTEMA DE INTERMEDIÇÃO DE VEÍCULOS
* Não incluídos frete opcional e emplacamento
* Preço sujeito a alterações e a disponibilidade de nossos fornecedores

OS BONS TEMPOS VOLTARAM.

50% DE ENTRADA + 3 VEZES SEM JUROS E SEM CORREÇÃO

VEÍCULOS EM PROMOÇÃO ESPECIAL



A sua escolha:

- DIPLOMATA
- CHEVETTE DL
- MONZA
- KADETT
- IPANEMA
- COMODORO
- CHEVY



Veículos - Peças - Serviços
 CONCESSIONÁRIA
 Av. das Américas, 2091
 Barra da Tijuca
 Em frente ao
 Paes Mendonça
399-9330
399-9434

As melhores ofertas do mercado estão aqui.

Traga este anúncio e ganhe um brinde na compra de seu carro.

VEÍCULOS 0 KM

- TVN-5144-MONZA SLE 2 P GAS
- TVN-5158-MONZA SLE 4 P GAS
- TVN-5172-MONZA SLE 2 P GAS
- TVN-5169-IPANEMA SL GAS
- TVN-5176-CHEVETTE DL ALC.

VEÍCULOS USADOS REVISADOS

- TVU-2085-MONZA CLASSIC 4P-90-GAS
 - TVU-2107-OPALA COMODORO 4P-90-GAS
- VEÍCULOS COMPLETOS E C/GARANTIA
 A VISTA:
 DESCONTOS ESPECIAIS.

(OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 16/03/92)

Aceitamos sua carta de Consórcio.

FAÇA UM NEGÓCIO DA CHINA COM UM JAPONÊS.

Na Graffiti você encontra toda a linha Suzuki por preços iguais e até mesmo inferiores aos similares nacionais, com 1 ano de garantia de fábrica, sem limite de quilometragem e assistência técnica autorizada com revisões periódicas.



VEÍCULOS NO SHOW-ROOM PARA PRONTA ENTREGA.

Revendedor Autorizado Suzuki
 Av. Min. Ivan Lins, 240 - Barra - Fax: 399.8288
 Telefones: (021) 399.6633 • 399.4350 • 399.2826



Disnave

CENTRAL DE PREÇOS BAIXOS

TODA A LINHA VOLKSWAGEN

- Confira já antes de comprar
- Supervalorização do seu usado de qualquer marca
- Aceitamos cartas de qualquer consórcio
- Táxi com isenção de impostos em 36 meses
- Financiamos até 12 meses
- Garantia de entrega

290-2212

O Shopping Car do Rio

Av. dos Democráticos, 2047 - Bonsucesso

Classificados JB

580-5522



IMÓVEIS/COMPRA E VENDA

BUGRE EMIS KIT - E mecânica 90 Vermelho, novo, carro de Paragolito, Cx 3.500 mil. Tel. (0242) 43-1271.

BUGRE - Ot. est., vermelho, chassi 83, carroç. 80, motor 1.500. Cr\$ 1.900 mil. à vista. (sab.) 288-8053. 10 às 15 h (dom.) 577-9869/571-3600.

BULGATTI ANFIBIO 68 - Conv. imp. único no Brasil muito novo ac. troca R. Major Avila 280 BRAZAO VEICULOS 234-9906 - 284-1048.

C

CAMARO Z28 91 - Azul, completo c/ banco couro, pouco rodado. Tel. 274-3444 AUTONOMIA.

CARAVAN 83 COMODORO - Gas verde metal c/ toca-fitas muito nova troca/fac. R. Major Avila 280 BRAZAO VEICULOS 234-9906 - 284-1048.

CARAVAN 92 OKM - Todas as cores. Pronta entrega. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

CARAVAN COMODORO 92 - Azul python (bri) compl. gas. (PABX) 224-9997

AUTOCIDADE

CARAVAN COMODORO SLE 90/91 - Azul met. 6 cil. gas. super compl. e equip. 24.000 Km. um dono. Cr\$ 29.500 mil. T. 325-1805.

CARAVAN COMPRO - De 85 a 92. Resolvo na hora. Sr. Emerson 399-9292.

CARAVAN DIPL. 6 CIL 90 - Gas preta met. completa de fábrica vdo ho-jas. Cr\$ 19.500 mil. R. Balbina, 88. Tel: 537-2760 Sr. Armando.

CARAVAN DIPLOMATA 87 - 6 cc. Nova. Alcool, cinza metálico, completíssima. Cr\$ 13,5 milhões. Tel. 275-4326.

CARROS OKM - Todas as marcas cores até 30% de desconto - Confira CARROCAR. Tel: 541.0095 284-0802 - 288-1462

CHEVETTE 84 BRANCO - C/manual Exc. est. AM/FM pneus novos 5 marchas banco alto melhor oferta particular T. 259-8974 LEBLON.

CHEVETTE - Compro de 85 a 92. Resolvo na hora. Sr. EMERSON. 399-9292.

CHEVETTE DL 91 - Gas. equip. fc/ent. Ac/ troc. fin. Abit. dom/18hs. PABX: 541-1696 LIAN.

CHEVETTE DL 91 - Gasolina, um dono, met. tco/fin. R. Real Grandeza, 317. T. 246-9254/266-4565 NAVAJO.

CHEVETTE DL 92 - 0km cinza melhor preço do Rio entregue em 48h. NORCAR 399-6690

CARAVAN COMOD. 89 6 Cil.

HANSAUTO - R. Fc Otaviano, 41 Tels. 521-4693/287-0195

CHEVETTE DL 91 vermelho ot. estado

HANSAUTO R. Visc. de Caravelas, 55 T: 266-5182

CHEVETTE SL 88; SLE 90 e DL 91

Ot. estado HANSAUTO R. Visc. de Caravelas, 55 T: 266-5182

FORUM

CHEVETTE DL 92 OKM - Todas as cores. Pronta entrega. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

CHEVETTE HACHT 87 - 7.100.000. MESBLA VEICULOS - 295-8887

CHEVETTE

541-1696

CHEVETTE HATCH SL 83/84 - Cinza metálico, álcool, 5 marchas, bom est. Cr\$ 4.500.000. Urgente! 239-5971. Part. até às 12h.

CHEVETTE HATCH 84 - Alcool, verde metálico, excelente estado, pneus novos. Cr\$ 5.400 mil. Tel. 246-0503.

CHEVETTE SE 87 - U. dona, excelente estado, azul met. 35.000 Km. vários opcionais. R. Baronesa de Poconé, 71.

CHEVETTE SL 86 - Verde exc. estado Aceito troca Tel. 264-0802. GODOY.

CHEVETTE SL 86 ALCOOL - Um dono excel. estado tco/fin. T. 260.3844 - 260.3295.

CHEVETTE SL 86 - Alc. 5 m. castanho metal. Cr\$ 8.200 mil. Ver R. Prud. de Moraes 266, c/ port. 227-8818.

CHEVETTE SL 88 - Azul metálico c/ som muito novo troca/fac. R. Barão de Bom Retiro 1578-B VILECAR AUTOMÓVEIS 581-8991.

CHEVETTE SL 88 - Verde metálico, exc. estado. Cr\$ 8 milhões. Troco por Monza. Part. 238-4383. Alex.

CHEVETTE SL 89 - 9.700.000. MESBLA VEICULOS - 295-8887

CHEVETTE SL 90 - C/ som muito novo vários opcionais troca/fac. R. Major Avila 280 BRAZAO VEICULOS 234-9906 - 284-1048.

COMPRO CARROS BATIDO OU PODRE OU EM QUALQUER ESTADO DE CONSERVAÇÃO NRS. 593-6091 VOU AO LOCAL

CHEVY DL 600 91 - 11.500.000. MESBLA VEICULOS - 295-8887.

CHEVY 92 OKM - Com todas as cores. Pronta entrega. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

DEL REY 84 e 86

HANSAUTO R. Visc. de Caravelas, 55 T: 266-5182

ELBA 5 e CSL 86 e 89 metálico, ól. conserv.

HANSAUTO - R. Fc Otaviano, 41 Tels. 521-4693/287-0195

ELBA 5 88 e CSL 89

HANSAUTO R. Visc. de Caravelas, 55 Tel: 266-5182

	X MIL
ESCORT L 1.6	CR\$ 17.800
ESCORT L 1.8	CR\$ 19.700
ESCORT GL 1.6	CR\$ 21.000
ESCORT GL 1.8	CR\$ 22.900
ESCORT GUARUJA - 4P	CR\$ 25.000
ESCORT GHIA completo c/Direção	CR\$ 31.000
ESCORT XR-3 completo	CR\$ 34.100
ESCORT CONVERSIVEL completo	CR\$ 44.600
VERONA LX 1.6	CR\$ 21.300
VERONA LX 1.8	CR\$ 24.500
VERONA GLX completo	CR\$ 27.300
VERSAILLES GL 2.0	CR\$ 30.900
VERSAILLES GL 1.8	CR\$ 35.700
VERSAILLES GL 2.0 c/Ar	CR\$ 39.900
VERSAILLES GHIA	CR\$ 47.800
PAMPA 4 X 2 1.8	CR\$ 16.300
PAMPA GL 4 X 2 1.8	CR\$ 18.700
* FRETE	

Grande
 DISTRIBUIDOR FORD
394-1536
 Av. Cesário de Melo, 2232

ELBA WEEKEND 91/92

Vermelha, 2.000 Km rodados, Cr\$ 16.500 mil. Tratar telefone 491-0618

ESCORT 92 OKM - Todos os modelos e cores. Pronta entrega. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

ESCORT

541-1696

CARROS COMPRO

PAGO À VISTA
537-2613
286-0255

CHEVETTE SL 90 - C/ vários opcionais igual a zero troca/fac. R. Barão de Bom Retiro 1578-B VILECAR AUTOMÓVEIS 581-8991.

CHEVETTE SL 90 - Gas est/ O. fc/ent fin ac/ troc. abito dom/18hs. PABX: 541-1696 LIAN.

CHEVETTE SL 90 - Gasol. raridade um dono tco. fin. 260-3844 - 260-3295

CHEVETTE SL 91 - 11.500.000. MESBLA VEICULOS - 295-8887

CHEVY 600 DL - Ano 91/91 cinza metal gas c/ 4.300 km est. 0 km T. 235-4606. Ricardo.

D

DEL REY 88 GHIA - Completo todo novo só 8.400 mil ac/troca 286-5057. Epitácio Pessoa 4310.

DEL REY GHIA 90 - 4 pts compl fabr impcc LOLA 266-3200

DEL REY GL 88 - Um dono, equip. noviss. LOLA 266-3200.

DEL REY GLX/88 - Alc. compl est/O fc/ent fin ac/ troc abito dom/18hs. PABX: 541-1696 LIAN.

E

ELBA CSL 1.6 90 - Azul metálico compl (-jar gas ac. troc/ fin. R. Humaitá, 88 T. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

ELBA WEEKEND 92

Cinza argenteo completa gas. (PABX) 224-9997

ELBA CSL 89 - Completíssima c/ar cond. super nova gasolina ól. preço T. 284-7522.

ELBA CSL 91 - 4 pts compl c/ar fabr. ú. dono NORCAR 399-6690.

ELBA CSL 91 - Verde, 4 portas, completa - ar. R. Adalberto Ferreira, 177. AUTONOMIA. Tel. 274-3444.

ELBA WEEKEND 92 - 0km gas cinza entregue 48 hs NORCAR 399-6690.

LEILÃO DE VEÍCULOS BONS E AVANÇADOS DIA 14/3/92

Diversas marcas, anos e modelos Sábado, a partir das 14:00 hs Rua Magalhães Castro, 180, Riachuelo

SERGIO DE SAMPAIO

(021) 581 7899 Fax (021) 581 4102

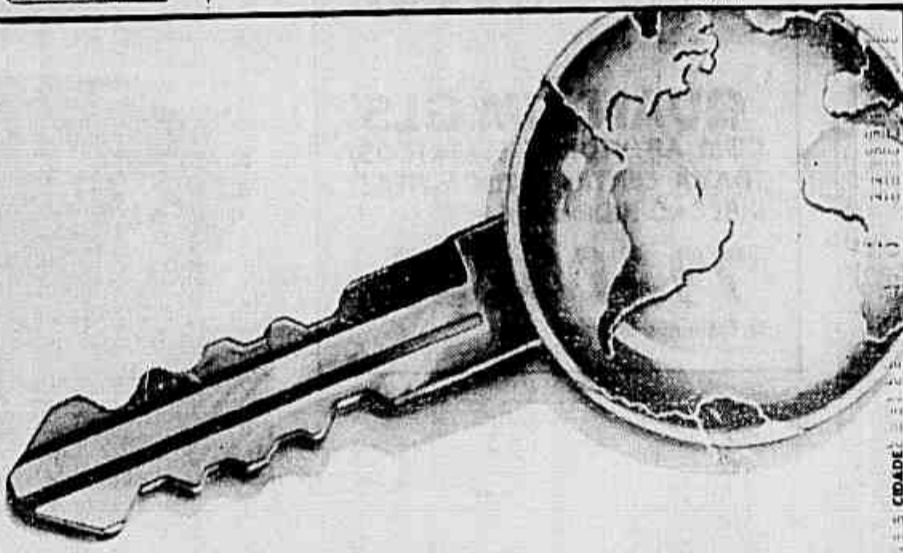
ESCORT GUARUJA

- 92 Okm preto melhor pço do Rio. Confira NORCAR 399-6690

ESCORT 1.8 XR3/81 - Gas compl fc/ ent. fin. Ac/ troc. Abit. dom/18hs. PABX: 541-1696 LIAN.

ESCORT 90 Gasolina, 30.000 Km. único dono, tco/fin. 100% Ac. oferta. Cr\$ 13.500 mil. Tr. Sueli 439-1594

ESCORT COMPRO - Pago à vista. Rua Jardim Botânico 514 Tels. 537.2613/286-0255



CONQUISTE A CHAVE DE UM NOVO MUNDO.



US\$ 42.000,
 HONDA ACCORD LX 92
 Ar cond., dir. hid., vidros / travas / retrovisores elétricos, AM/FM / cassete, piloto autom., injeção eletr., ar bag.



US\$ 49.000,
 TOYOTA CAMRY LE 92
 Ar cond., dir. hid., vidros / travas / espelhos elétricos, AM/FM / cassete, piloto autom., injeção eletr.



US\$ 31.000,
 SATURN SL 1 SEDAN 4 PORTAS 92
 Ar cond., dir. hid., vidros / travas / espelhos elétricos, piloto autom., AM/FM / cassete.



US\$ 33.000,
 HONDA CIVIC LX 92
 Ar cond., dir. hid., vidros / travas / retrovisores elétricos, AM/FM / cassete, piloto autom., injeção eletr., ar bag.



US\$ 45.000,
 HONDA ACCORD LX WAGON
 Ar cond., dir. hid., vidros / travas / espelhos elétricos, AM/FM / cassete, piloto autom., injeção eletr., ar bag.



US\$ 68.000,
 BMW 325i 92
 Ar cond., dir. hid., vidros / travas / espelhos elétricos, vidros / travas / espelhos elétricos, AM/FM / cassete, piloto autom., check control, bancos de couro.



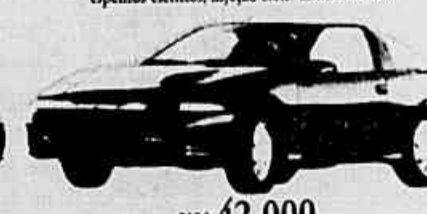
US\$ 62.000,
 MITSUBISHI 3000 GT
 Ar cond., dir. hid., vidros / travas / espelhos elétricos, AM/FM / cassete, antena elétrica, piloto autom., freios ABS, ar bag, injeção eletr.



US\$ 54.000,
 TOYOTA PREVIA LE
 Ar cond., dir. hid., freios ABS, ar bag, vidros / travas / espelhos elétricos, injeção eletr. câmbio autom.



US\$ 31.000,
 TOYOTA PASEO 2 PORTAS 92
 Ar cond., dir. hid., AM/FM / cassete, coupé, injeção eletr.



US\$ 42.000,
 MITSUBISHI ECLIPSE GS 92
 Ar cond., dir. hid., piloto autom. AM/FM / cassete, vidros elétricos, trava elétrica, espelhos elétricos, injeção eletr.

30% entrada e o restante na nacionalização.

GARANTIA DE 1 ANO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA embracar

286-4340
 BOTAFOGO
267-1482
 IPANEMA
224-9997
 CENTRO

Aberto Domingo

SEU SONHO SEM FRONTEIRAS.

CARROS TROPICALIZADOS PROVENIENTES DO MERCADO DE MIAMI

Todas as ofertas são de agências associadas à AAVURJ, onde você conta com toda a garantia e segurança de uma empresa estabelecida.

Associação das Agências de Veículos do Rio de Janeiro

OFERTAS SELECIONADAS PARA VOCÊ

Table with columns: MODELO, ANO, COR, PREÇO/OPC., TEL. Multiple columns listing car models and prices.

Excelentes ofertas com até 24 meses* para pagar. Centro 272-1785 Tijuca 284-8900 Niterói 719-9047 BANCO HOLANDES Aymoré Financiamentos

As ofertas aqui anunciadas são de responsabilidade exclusiva das agências de veículos e seus preços são válidos até segunda-feira. - AAVURJ (021) 266-2566 - 246-9272

LIQUIDADA

TUDO OU NADA

CUSTO ZERO

Durante 1 ano em serviços com troca de peças na compra de qualquer modelo da linha CHEVROLET OKM **Aproveite!**

ATÉ 31/3

Veja alguns exemplos

ESTOQUE	MODELO	OPCIONAIS	CORES	VALOR
	CHEVETTE DL DIVERSOS		BRANCA, PRETA, VERMELHA	18.000.000,
20065 - 20130 - 20221	IPANEMA SL			21.900.000,
2022	- IPANEMA SL - Gas., limp. tras., alarme, susp. reg.		BRANCA NEPAL	22.200.000,
20129	- KADETT SLE - Alc., ar quente, pint. met.		CINZA AUSTIN	25.100.000,
20260 - 20263 - 20265 - 20277 - 20280 - 20281	- KADETT SL			24.100.000,
20263	- COMODORO 6 CIL. - Ar quente conj. eletr. t. fitas alarme		VERMELHA CIPRIUS	39.890.000,
20154	- MONZA SLE - Alc., conj. elét., alarme, pint. perol.		CINZA QUEBEC	33.500.000,
20401 - 20402 - 20403	- MONZAS SLE COMPLETO			45.100.000,
20199	- MONZA SLE - Alc. 1.8, conj. elét. pint. perolizada		CINZA QUEBEC	29.850.000,
20200	- MONZA SLE - Gas. 2.0, 4 pts., pint. peroliz.		PRATA NIQUEL	33.418.000,
20268	- MONZA SL - Alc., pint. met., alarme		PRATA NIQUEL	25.950.000,
20271	- MONZA SL - Gas., pint. met., alarme		VERMELHA CYPRIUS	27.650.000,
20354	- CLASSIC - 2 pts., pint. perolizada (tem todos os opcionais)		CINZA AUSTIN	47.600.000,
20123 - 201228	- CHEVY 500 - Gas., pint. met.		BRANCA NEPAL	16.300.000,
20339	- D-20		VERMELHA MANILA	40.500.000,
20335	- C-20			29.500.000,
	DIVERSOS CHEVETTES DL	OPCIONAIS LEVA DE GRAÇA	PRETA BRANCA VERMELHA	13.500,
	DIVERSOS KADETT SLE	OPCIONAIS LEVA DE GRAÇA	PRETA BRANCA VERMELHA	18.500,
	DIVERSOS IPANEMAS SL	OPCIONAIS LEVA DE GRAÇA	PRETA OU BRANCA	18.500,
	DIVERSOS COMODOROS	ar cond. dir. hidr. conj. elét. alarme	AZUL	28.000,

TÁXIS

VOCÊ JÁ SABE: PAGAMOS MUITO MAIS NO SEU CARRO NA TROCA
 Na compra de Chevrolet Okm - GRÁTIS um sistema ROAD SERVICE de assistência ao proprietário

Aceitamos todos os **CONSÓRCIOS** a preços de Promoção

Peças genuínas GM e serviços

PABX - 342-4277

Veículos Novos 342-2013
 Veículos Usados 342-2406
 Serviços de Oficina 342-6825
 Peças Genuínas 342-7944/0180/0182
 Governo e Frotista 342-4277
 Consórcio e Leasing 342-4277

FAX 342-0182
TELEX - 02134121 - RIJA

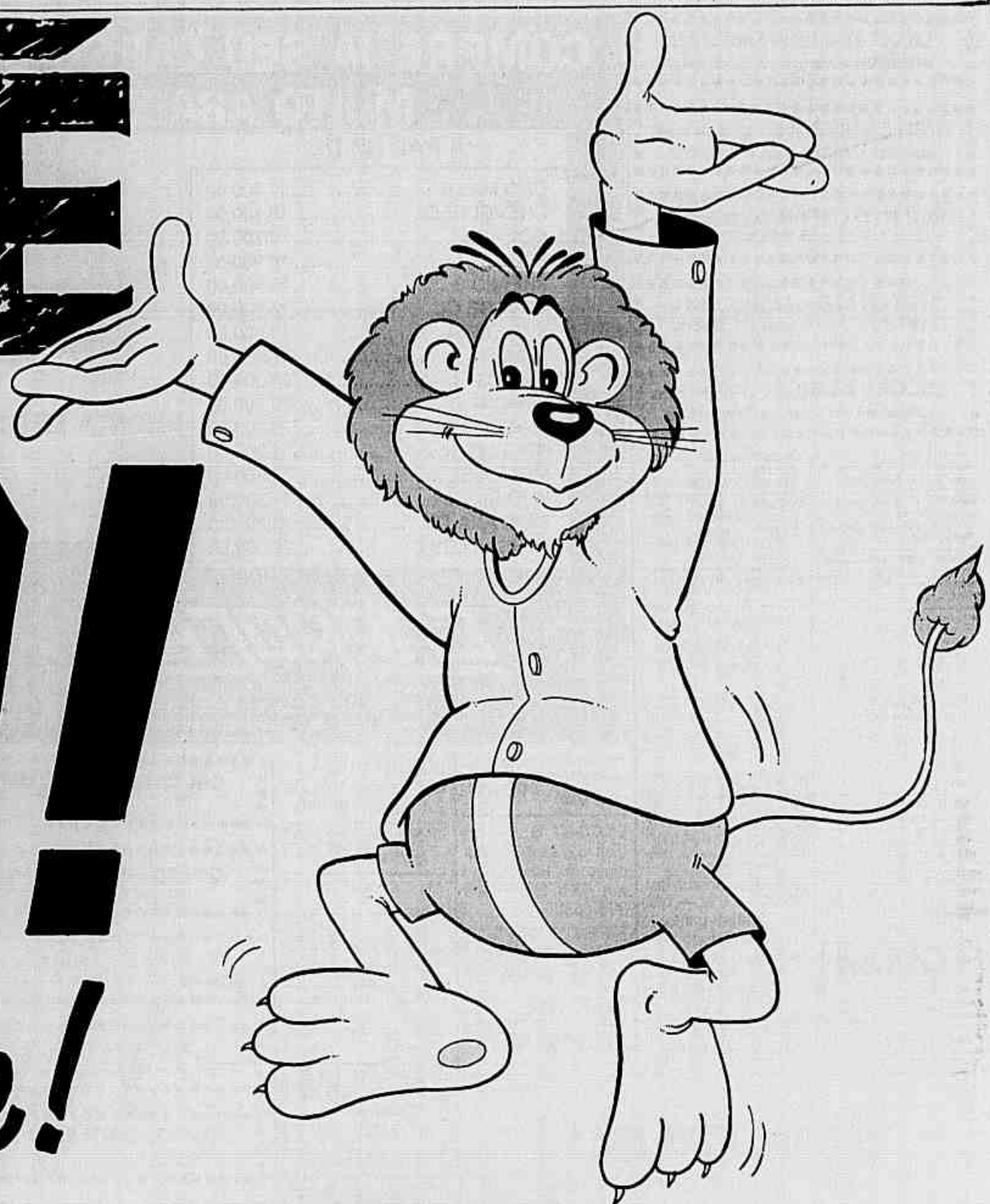
A SUA CONCESSIONÁRIA



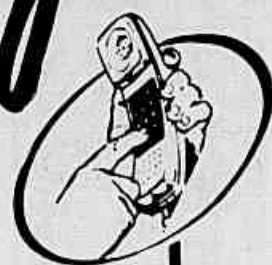
diirija

TAMBÉM
 DE 2ª A SÁBADO
 rua Edgar
 em Jac

CAO É VADA!



os e Compre Hoje!



**USADOS:
MAIS BARATO QUE...**

**OPCIONAIS
INCLUSOS**

SÓ HOJE!

MONZA SLE	ÁLC.	89-90	VERDE	WJ-4449
MONZA SLE SUPER INTEIRÃO	ÁLC.	88-88	MARROM	XL-6044
MONZA SLE	ÁLC.	89-90	PRETO	WR-7787
MONZA SLE COMPLETO AUTOM.	ÁLC.	89-89	AZUL	WE-3204
MONZA SLE	ÁLC.	88-88	PRATA	ZF-1642
SANTANA GLS	ÁLC.	88-89	AZUL	ZH-5605
KOMBI STD	ÁLC.	89-89	BRANCA	QK-4772
GOL CL	ÁLC.	88-88	VERDE	ZF-2864
GOL BX	ÁLC.	86-86	AZUL	ZB-8452
GOL CL	GAS.	91-91	BRANCA	LR-1664
DEL REY GHIA COMPLETO	ÁLC.	88-89	CINZA	ZD-6408
DEL REY GL	ÁLC.	87-88	AZUL	LA-9616
BELINA GHIA COMPLETO	ÁLC.	88-89	AZUL	ZH-7347
DEL REY GL	GAS.	90-90	DOURADA	LO-1319
ESCORT GL 0 KM	ÁLC.	89-89	CINZA	ZK-1237
UNO — S	GAS.	90-90	BRANCA	LQ-9228
UNO — S	GAS.	90-90	BRANCA	LQ-9227
UNO — S/SUPER NOVA	ÁLC.	89-90	VERMELHA	ZK-8819
UNO CS RARIDADE	GAS.	89-90	BEGE	WL-7876
UNO CS NOVA	ÁLC.	88-88	VERDE	ZE-6564
UNO S	ÁLC.	85-85	MARROM	VH-3293
PRÊMIO CS	ÁLC.	88-89	VERDE	LR-1941
PRÊMIO CS	ÁLC.	86-86	VERDE	VE-9402
UNO CS	ÁLC.	87-87	CINZA	XE-1380
MONZA SLE	ÁLC.	86-86	VERMELHA	ZL-1224
MONZA CLASSIC 2 PORTAS	ÁLC.	88-88	AZUL	PB-1548
MONZA CLASSIC	ÁLC.	87-87	VERDE	ZI-4233
CHEVY 500 SLE	ÁLC.	88-88	VERMELHO	JN-4548
MONZA SLE COMPLETO	ÁLC.	87-88	CINZA	XJ-1385
MONZA SLE 2.0 C/TRIO	GAS.	88-89	CINZA	VC-2186
MONZA SLE	ÁLC.	88-89	CINZA	ZI-6918
MONZA SL C/AR	ÁLC.	87-88	MARROM	XI-8733
CHEVETTE DL	GAS.	91-91	CINZA	LV-7863
CHEVETTE DL	GAS.	91-91	PRETA	BFA-7486
MONZA 4 PORTAS COMPLETO (MERCEDES)	ÁLC.	86-87	BRANCA	VI-7779
CHEVETTE DL	GAS.	91-91	VERDE	LU-5832
CHEVETTE SL	GAS.	89-90	PRETA	WL-7540
CHEVETTE SL 0 KM	ÁLC.	88-88	BEGE	VD-1978
CHEVETTE DL	GAS.	90-91	CINZA	LT-1852
CHEVETTE DL	ÁLC.	90-91	PRATA	LT-5815
CHEVETTE SLE	GAS.	90-90	VERDE	LQ-1564
CHEVETTE SLE	ÁLC.	88-89	BEGE	ZI-6087
CHEVETTE DL 0 Km	GAS.	91-92	PRETA	VA-2513
IPANEMA SL	GAS.	90-90	BRANCA	ZO-5227
MONZA SL EQUIPADO SLE	ÁLC.	87-88	PRETA	XP-8212
MONZA SL RARIDADE	ÁLC.	89-89	PRETA	WG-5112
MONZA INTEIRÃO	ÁLC.	90-90	AZUL	LM-7403
MONZA SL 4 PORTAS NOVISSIMO	GAS.	90-90	CINZA	ZL-2230
MONZA SL	ÁLC.	89-89	PRETA	WE-6194

AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO

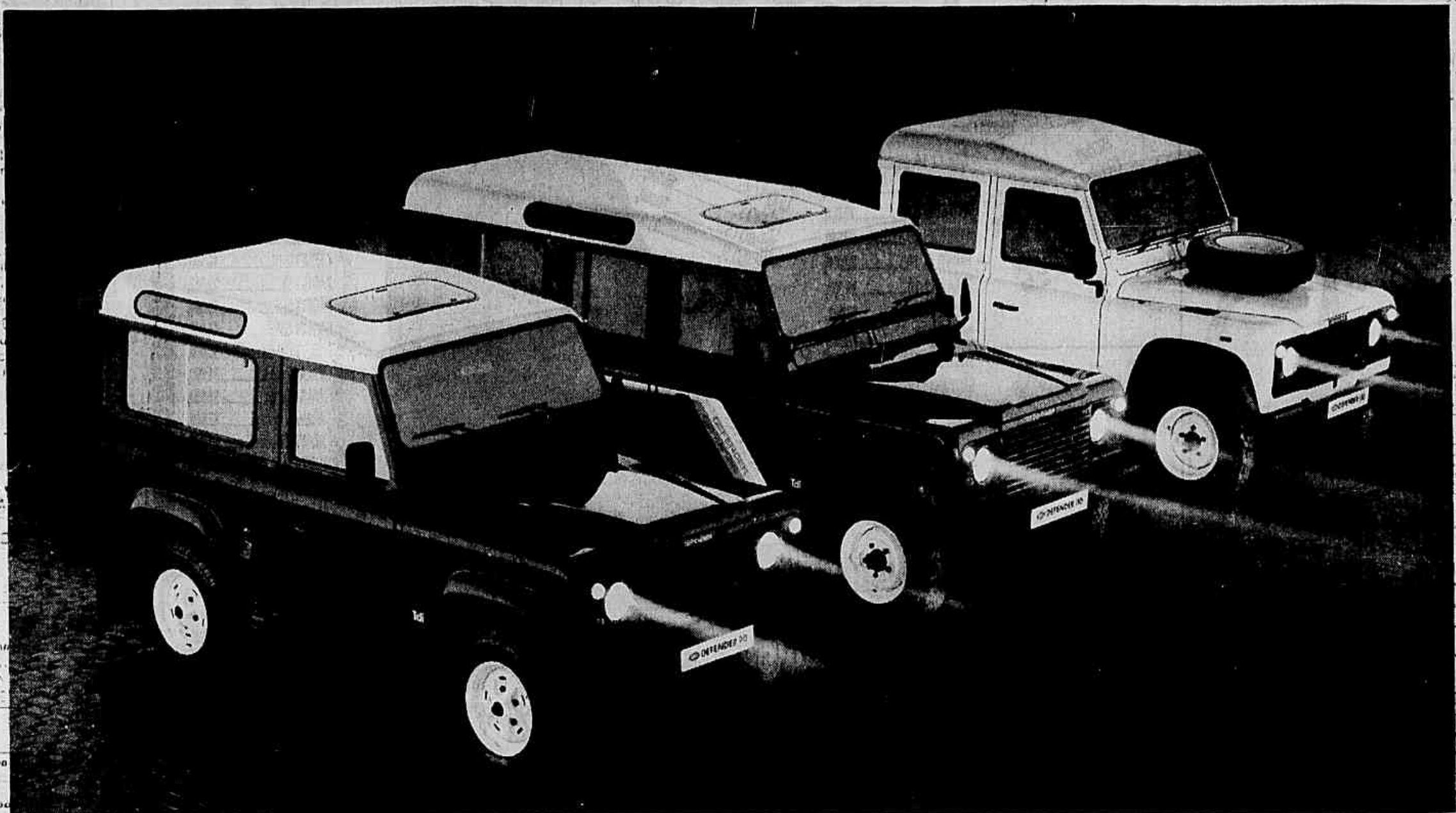
co : de oficina

MBÉM AOS DOMINGO

ÁBADO DE 8 ÀS 20H.
ard Werneck 1313
COMEÇA NA AV. GEREMARIO DANTAS. 1 064

acarepaguá

TROCO NA TROCA



Um veículo do Primeiro Mundo, à altura de um Ministro e quase ao preço de um Suborno.

PROMOÇÃO BY APPOINTMENT

LAND ROVER PICK-UP	A PARTIR DE \$32,000
RANGE ROVER VOGUE SEI	\$85,000
RANGE ROVER VOGUE	\$77,000
RANGE ROVER VOGUE TDi	\$75,200
DISCOVERY TDi	\$58,900
DISCOVERY V8	\$57,000
DEFENDER 110	\$52,800



RANGE ROVER DO BRASIL
OS INOVADORES E NÃO OS IMITADORES.

VENDAS: (021)275-8795

ASSISTÊNCIA TÉCNICA:

Rio - Rua Assunção, 286 / Tel.: (021)246-3127
São Paulo - Rua Mateus Grou, 157 / Tel.: (011)280-6122

Nome produto não original e fabricado pela Land Rover Ltd., Bath, Inglaterra. A Range Rover do Brasil é independente da Land Rover Ltd. Ltda, através de uma licença de distribuição sobre direitos de fabricação e comercialização com peças originais fabricadas pela Land Rover Parts Ltd., Birmingham, Inglaterra. Os veículos Land Rover são equipados e compatíveis com os combustíveis brasileiros. Existem marcas em português impressas no logotipo pela Land Rover Printing Services.

KADETT SLE 91 — Gas. compl. (1) ar dir. / cent. fin. ac/irc abt/ dom/18hs PBX. 541-1696/LIAN.

KADETT SLE 92 — Okm, verm. melhor preço do Rio entregue em 48h. NORCAR 399-6690

KADETT SLE 92 OKM — Melhor preço do Rio entregue em 48h. NORCAR 399-6690.

KADETT GS 91 Cinza compl. + teto
HANSAUTO R. Visc. de Caravelas, 55 T: 266-5162

KADETT SLE 89 Azul c/ar.
HANSAUTO R. Visc. de Caravelas, 55 T: 266-5162

KOMBI 89 BRANCA GASOLINA
HANSAUTO R. Visc. de Caravelas, 55 T: 266-5162

KADETT SLE 90 — Todo equip. gas., impec. c/gar LOLA 266-3200.

KADETT
Lian OKM Lian
541-1696

KADETT TURIM 90 — Gasolina, un. dono, v. elé. Tco/Fin. R. Real Grandeza, 317 T: 246-9254/266-4565. NAVAJO

SE ORIENTE, RAPAZ.



SUZUKI

Na Graffiti você encontra toda a linha Suzuki por preços iguais e até mesmo inferiores aos similares nacionais, com um ano de garantia de fábrica, sem limite de quilometragem e assistência técnica autorizada com revisões periódicas.

VEÍCULOS NO SHOW-ROOM PARA PRONTA ENTREGA.

Revendedor Autorizado Suzuki
Av. Mau Ivañ Lins, 240 Barra • Fax: 399 8288
Telefones: (021) 399 6033 • 399 4350 • 399 2826

KADETT TURIM 90 — Gasolina, un. dono, v. elé. Tco/Fin. R. Real Grandeza, 317 T: 246-9254/266-4565. NAVAJO

KOMBI PICK UP 86 — Estado da nova, nada a fazer. Tel. 263-6655, 2ª feira.

KOMBI STANDER 91 — Gasolina, estado de OKM. Cr\$ 18.500 mil. Tel. 208-6786. Amadeu.

L

LANDAU 82/ 83 - Azul marinho, todo original, em excepcional estado geral, carro p/ pessoas exigente. Tratar tel. 284-8537, Ana Cristina.

LANDAU 83 — Azul marinho 22000km completo Cr\$ 10.000.000.00 Tel.: 247-6423 Teresa

LADA NIVA 91

• Gas super equipada
• Raridade c/13.000 km

rallye
R. Bambina, 86
266-7059

JK José Kremnitzler • leiloeiro público
Assessoria e Planejamento de Vendas em Leilão

LEILÃO NO DEPÓSITO 60 VEÍCULOS

DE CIAS. SEGURADORAS
Veículos sinistrados e não sinistrados
Várias marcas e modelos
Quarta-feira, 18 de Março de 1992 às 13h na Av. Automóvel Club, 5.335-Vicente de Carvalho
Visitação: Dias 16 e 17/03 das 8 às 16 h no dia do leilão a partir das 8 h no local do leilão e na Estrada Intendente Magalhães, 1255 - Campinho (Depósito II).
Informações no escritório do leiloeiro. Fax: 220-4274

Av. Churchill, 129 s/lj. 204 - RJ - Fones: 632-2343, 632-3132 - Telex: 39843

M

MARAJÓ 89 SLE — Gasolina 5 marchas capas ar 41.000 km rodados tranca Doberman - segredo Cr\$ 11.000,00 Tel. 581-0540.

MARAJÓ SL 89 — Prata vende-se hoje urgente a mais barata do Rio NORCAR Tel. 399-9960.

MERCEDES 200/86 — Completa, novíssima, ótimo preço, troca e financio. LE BARTO, Rua Bartolomeu Mitre, 450, Leblon. Tels.: 274-8485 e 274-8426.

MERCEDES 280 SL/70 — Raríssimo estado troco e financio Le Barrô Rua Bartolomeu Mitre 450 Leblon Tel. 274-8485 e 274-8426.

IMPORTADOS 92 POR PREÇO DE NACIONAL

BMW 325i 92
Honda Accord EX 92
Honda Acura Integra 92
Honda Perua EX 92
Honda Civic 92
Mercedes 300 E 92
Toyota Camry 92
Saturno SL2 4p 92

MERCEDES 280 S 1974 — Mecânica 4 portas, impecável, azul metálica, dir. prop. Tel. 717-3505. tratar Paulo Roberto, horário comercial.

MERCEDES 350 SE ANO 73 — A.C. Dir. Hid. toda original de fábrica. Onim estado. US\$ 12.000,00. Ver e tratar c/ Fernando à partir 2ª feira 9hs. Tel. 263-8483 part. x part.

MERCEDES BENZ 1965 Coupé 250 SE, em perfeito estado, para colecionador. US\$ 29 mil. Tel. 232-4327.

MINI DACON 84 — Branco polido, 31 mil km. US\$ 10 mil. Sáb. e dom. 239-5759, com 233-8573, Marcos

MIURA — Todos os anos e modelos MID-RIO — PBX: 399-5666.

MONZA
Lian OKM Lian
541-1696

MONZA 89 SL — Vidro tinteado, elétricos ray ban, rodas de cliente, preço troco, garantia de qualidade M&O AUTOS V. Piana 374-8669 6105 AAVURU 090

MONZA 2.0 SLE 90
• Un. dono
• Compl. fabr.
rallye
R. Bambina, 86
266-7059

CAPITAL DE GIRO.



Apollo GLS 92	Prata Lunar c/ar	Gas.	29.600.	Monza SLE 2.0 92	Preto Memphis	Gas.	31.600.
Apollo GL 92	Preto	Gas.	20.000.	Monza Classic MPSI 92	Verm. Ciprius	Gas.	40.000.
Santana CL 92	Verm. Montana	Gas.	31.000.	Kadeel SL 92	Cinza Austim	Gas.	20.600.
Santana GL 92	Azul Infinito	Gas.	36.000.	Kadett SLE 92	Azul Andros	Gas.	25.000.
Santana GLS 92	Verm. Colorado	Gas.	45.000.	Kadett GSI 92	Branca	Gas.	41.600.
GoI CL 92	Azul Índico	Gas.	16.600.	Opala Comodoro 92	Preto Memphis	Gas.	40.600.
GoI GL 92	Cinza Andino	Gas.	20.600.	Opala Diplomata 92	Preta	Gas.	48.600.
GoI GTI 92	Cinza Nimbo	Gas.	33.000.	Caravan Comodoro 92	Azul Millos	Gas.	40.600.
Voyage CL 92	Prata	Gas.	18.500.	Uno Mille 92	Cinza Argentó	Gas.	12.600.
Parati CL 92	Bege Senegal	Gas.	20.000.	Uno Mille 92	Verde Guarujá	Gas.	12.600.
Saveiro CL 92	Prata	Gas.	16.000.	Uno S 92	Branca	Gas.	15.900.
Escort L 92	Dourado Laredo	Gas.	16.500.	Elba Weekend 92	Verde Guarujá	Gas.	18.600.
Escort GL 92	Cinza Jaguar	Gas.	18.500.	Prêmio SL 92	Azul Riviera	Gas.	18.600.
Vernon LX 92	Cinza Jaguar	Gas.	19.500.	Prêmio CS 92	Branco	Gas.	18.600.
Versailles GL 92	Preto 4 pts. c/ar	Gas.	36.000.	Fiat Heavy Duty 92	Preta	Gas.	14.400.
Versailles Ghia 92	Verm. Cambridge	Gas.	42.000.	Tempra 92	Preto	Gas.	36.100.
Chevette DL 92	Cinza Austim	Gas.	15.000.	Tempra Ouro 92	Preto	Gas.	45.600.
Monza SL 1.8 92	Cinza Quebec	Gas.	24.600.				

FORUM 267-1482
Visconde de Pirajá, 351 - 10º andar

NUNCA FOI TÃO FÁCIL.

VANTAGENS NO PREÇO E NO PAGAMENTO

- 50% de sinal, saldo em 2 vezes, sem juros e sem correção.
- 60% de sinal, saldo em 2 vezes, sem juros e sem correção.
- 60% de sinal, saldo em 12 vezes, pela TRD, sem juros.

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ O DIA 17/03/92

CUSTO ZERO
Veículos desta promoção têm 12 meses de manutenção à Custo Zero.



Resolve CHEVROLET
Rod. Amaral Peixoto, 3001 - Niterói
Telex (021) 35716 - Tel.: 717-6272
Plantão Sábados até 18h.

MONZA 2.0 SLE 90
• Un. dono
• Compl. fabr.
rallye
R. Bambina, 86
266-7059

MONZA CLASSIC 86 - 4 pts automática u dono est. de 0km NORCAR 399-9960.

MONZA 92 OKM - Todas as cores e modelos. Pronto entrega. O menor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita 132. PABX 284-8294.

MONZA CLASSIC 91 - 4 pts cinza met mod. novo pouco rodado ótimo preço NORCAR 399-9960.

MONZA CLASSIC/91 - Gas. azul, 4 pts, est/0, fe/ent, fin. Ac/irc. Abt/ dom/18 hs. PBX: 541-1696*LIAN.

MONZA CLASSIC/90 - Alc 4 pts compl fe/ent fin ac/irc abto dom/18hs PBX: 541-1696*LIAN.

MONZA SLE 1.8 92
Verde moderna gas.
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

MONZA - Classic 92. 4 portas preto 0km. Melhor preço do Rio. Entrega em 48h. NORCAR 399-6690.



600 SEL	OK	500 SEL	OK
500 SL	OK	500 SE	OK
300 SL	OK	300 SL 24V	OK
300 SE	OK	300 CE	OK
300 CE 24V	OK	300 TE	OK
300 E 24V	OK	300 E	OK
190 E 2.3	OK	190 E 2.6	OK
230 E	OK	300 E	91
190 E 2.6	91	190 E 2.3	88
380 SEC	82	280 S	82
500 SE	81	280 S	75
280 S	73		

INTERCAR

CONCESSIONÁRIO DE AUTOMÓVEIS CREDENCIADO MERCEDES-BENZ

autorizado a importar diretamente da fábrica automóveis já adaptados às condições brasileiras, dar todas as garantias e prestar assistência com literatura técnica em português e peças originais.

Show room: Av. Atlântica, 1536 B - RJ

Ass. Técnica: R. da Passagem, 175 - RJ

275-1943 & 295-1882

Mais de 2000 Ofertas OKM

PRÊMIO CSL	29.000,	GOL CL 1.6	17.800,	UNO S	16.300,	ELBA WEEKEND	19.000,
TEMPRA Prata	42.000,	GOL CL 1.8	19.300,	UNO CS	18.300,	ELBA S	21.000,
TEMPRA Outro	49.000,	VOYAGE CL 1.6	19.000,	UNO CSL	21.000,	ELBA CS	23.000,
ESCORT L	18.500,	VOYAGE CL 1.8	20.500,	UNO 1.6 R	28.000,	UNO MILLE	14.000,
ESCORT CL	24.000,	PARATI CL 1.6	22.000,	PRÊMIO S	28.000,	ELBA CSL	29.000,
ESCORT XR-3	34.000,	PARATI CL 1.8	26.500,	PRÊMIO CS	21.000,	MONZA Classic	45.000,
ESCORT Quatroj	24.500,	PARATI CLS 1.8	33.000,			CHEVETTE DL	16.500,
VERONA LX	22.000,	SANTANA CL	33.000,			KADETT SL	22.300,
		SANTANA CL	38.000,			KADETT SLE	28.000,
		SANTANA CLS	47.000,			KADETT CSI	44.000,
		APOLO CL	25.000,			KADETT CSI Conversível	50.000,
		APOLO CLS	30.500,			OPALA Comod.	31.000,
		SAVEIRO CL 1.6	17.000,			OPALA Diplom.	51.000,
		SAVEIRO CL 1.8	18.500,			CARAVAN Comod.	35.000,
		SAVEIRO CL	21.500,			CARAVAN Diplom.	50.500,
						MONZA SL	26.000,
						MONZA SLE	32.000,



norcar
Av. Armando Lombardi, 301 Barra 399-6690

Só aqui tem BMW com garantia de fábrica.

AUTOMÓVEIS 0 KM - 1992

850 i	525 i
750 i	325 i
735 i	320 i
535 i	318 i
M5	316 i

MOTOS 0 KM - 1992

K1 - 1.000 c.c
Paris-Dacar - 1.000 c.c

Concessionária Autorizada BMW no Rio de Janeiro
A.A. Automóveis

FINANCIAMENTO PRÓPRIO

VENIDAS:
Av. Princesa Isabel, 293
Fones: (021) 275-1445 - 275-6595 e 541-0037 - Fax (021) 275-5698

ASSISTÊNCIA TÉCNICA:
R. São João Batista, 67
Fones: (021) 246-9696 e 226-7439

OPALA SL e DIPLOM. 90 Completos
HANSAUTO - R. Fc* Otaviano, 41 Tels: 521-4693/287-0195

MONZA SLE 91 - 4 Pt gas. azul drava perolizado, compl. fábr. ót. preço NORCAR 399-6690.

MONZA SLE 92
Vermelho ciprius gas. compl.
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

MONZA SLE 91 - Gas compl de fábr prata na garantia 399-6690 NORCAR.

MONZA SLE 92 - 4 pt azul melhor preço do Rio entregue em 48hs. NORCAR 399-6690.

NA HORA DE COMPRAR SEU PRÓXIMO CARRO,



FAÇA COMO OS AMERICANOS ESCOLHA UM SUZUKI

Na Graffiti você encontra toda a linha Suzuki por preços iguais e até mesmo inferiores aos similares nacionais, com um ano de garantia de fábrica, sem limite de quilometragem e assistência técnica autorizada com revisões periódicas.

VEÍCULOS NO SHOW-ROOM PARA PRONTA ENTREGA.

Revendedor Autorizado Suzuki
Av. Min. Ivan Lins, 240 Barra • Fax: 399-8288
T-telefones: (021) 899-6633 • 399-4350 • 399-2826

VENDE-SE MERCEDES BENZ COM

1 ANO DE GARANTIA

Isso só é possível na Areza, onde você encomenda qualquer carro importado, com o menor sinal do mercado e recebe no prazo combinado. Seja mais um cliente Areza a desfrutar de 30 anos de experiência no mercado de carros importados.

Oferecemos todas as informações técnicas relativas a climatização e adaptação dos veículos ao combustível nacional.

areza
30 Anos de tradição.
Av. Prado Júnior, 280-A e
Av. Princesa Isabel, 273-A Copacabana - RJ
Tel: (021) 541-0037 - 295-9952 - 275-6595
275-1445 • Fax (021) 275-5698

MONZA CLASSIC 90 - Único dono - ex. est. novo de tudo. Tel: 541-0095 - José Carlos.

MONZA CLASSIC 87/2.0 - Metálico completíssimo de fábrica som raridade troca e financiamento 12 meses tel: 290-2212.

MONZA SL 85 GASOL - C/dir hidráulica excel. est. lco. Im. 260-3844 - 260-3295.

MONZA SL/88 - Alc equip est 0 fe ent fin ac/irc. Abto dom 18 hs. PBX: 541-1696*LIAN.

MONZA CLASSIC 89 - 4 pts., gas, compl de fábr., ún. dono, impec. LOLA 266-3200.

MONZA COMPRO - De 85 a 92 cubro qualquer oferta 399-9292 Sr. EMERSON.

MONZA CLASSIC 87 - 4 pts completo mais novo do Rio 399-6690 NORCAR.

MONZA SL 92 OKM - Cinza melhor, preço do Rio entregue em 48 hs NORCAR 399-6690.

MONZA SLE OKM 92 - Perolizado vidro e esp elétr trava central dir hidr gas. 32 milhões 399-6690 NORCAR.

MONZA SLE 87 e 86 preto e verde
HANSAUTO R. Vis. de Caravelas, 55 T. 266-5162

AGO MERCEDES-BENZ

600 SEL	OKM	190	88
500 SE	OKM	300 E	87
500 SL	OKM	200	87
300 SE	OKM	190 E 2.3	87
300 CE "24"	OKM	200	86
300 SL "24"	OKM	280 S	83
300 SL	OKM	380 SEC	82
300 TE	OKM	280 S	82
300 SE	OKM	280 S	81
300 E	OKM	230	77
190 E 2.3	OKM	280 S	76
230 E	OKM	230	76
190 E	91	280 SL	75
230 E	90	350 SL	75
300 SE	89	350 SLC	75
190 D 2.5	89	280 S	75
190 E	89	450 SL	73
230 E	88	350 SLC	73
200	88	280 SL	66
190 E	88		

BMW 325i 92
Vários opcionais e cores
US \$8.000, T. 296-4340/287-1482

ECLIPSE GS 92
Vários opcionais e cores
US \$2.000, T. 296-4340/287-1482

HONDA ACCORD EX
Wagon 92 v. opcionais e cores
US \$2.000, T. 296-4340/287-1482

HONDA ACCORD EX
92 v. opcionais e cores 2 e 4 p
US \$2.000, T. 296-4340/287-1482

HONDA ACCORD LX
92 v. opcionais e cores
US \$4.000, T. 296-4340/287-1482

HONDA ACCORD LX
92 v. opcionais e cores 2 e 4 p
US \$2.000, T. 296-4340/287-1482

TOYOTA CAMRY LE
92 v. opcionais e cores
US \$3.000, T. 296-4340/287-1482

HONDA CIVIC LX
92 v. opcionais e cores
US \$3.000, T. 296-4340/287-1482

LUMINA APV CL
92 v. opcionais e cores
US \$4.000, T. 296-4340/287-1482

MERCEDES 190 E
92 v. opcionais e cores
US \$7.000, T. 296-4340/287-1482

MITSUBISHI 3000
GT SL 92 v. opcionais e cores
US \$2.000, T. 296-4340/287-1482

SATURN SL 1.92
4 p vários opcionais e cores
US \$1.000, T. 296-4340/287-1482

SATURN SL 2.92
4 p vários opcionais e cores
US \$6.000, T. 296-4340/287-1482

TOYOTA PASEO 92
Vários opcionais e cores
US \$1.000, T. 296-4340/287-1482

TOYOTA PREVIA
92 vários opcionais e cores
US \$4.000, T. 296-4340/287-1482

MONZA SLE 91/92 - Completo. 2 ptas, 2.0, gas., alarme, freio a disco, bloqueio corr. eletr., seguro total. Tels (0243) 65-3506/65-0618. Jean

MONZA SLE 87 e 86 preto e verde
HANSAUTO R. Vis. de Caravelas, 55 T. 266-5162

Korvette
ONDE OS IMPORTADOS SE ENCONTRAM

MERC 500 SL	OKM	MERC 380 SEC	82
MERC 300 CE "24"	OKM	MERC 280 S	82
MERC 300 SE	OKM	MERC 280 S	81
MERC 300 E "24"	OKM	MERC 280 S	76
MERC 300 SL "24"	OKM	MERC 230	76
MERC 300 TE	OKM	MERC 280 SL	75
MERC 300 E	OKM	MERC 350 SL	75
MERC 190 E 2.3	OKM	MERC 350 SLC	75
MERC 230 E	OKM	MERC 280 S	75
MERC 190 E	91	MERC 450 SL	73
MERC 230 E	90	MERC 350 SLC	73
MERC 190 E	89	MERC 280 SL	66
MERC 300 SE	89	BMW 325 (MOD. NOVO)	92
MERC 190 D 2.5	89	MUSTANG	OKM
MERC 190 E	88	HONDA (PERUA)	OKM
MERC 190	88	HONDA (4 PORTAS)	OKM
MERC 230 E	88	LUMINA APV SL	OKM
MERC 200	86	FORD (EXPLORER)	OKM
MERC 300 E	87	PONTIAC CONV	OKM
MERC 200	87	MITSUBISHI 3000 (HID)	92
MERC 230 (HID)	87	MITSUBISHI ECLIPSE OKM	
MERC 190 E 2.3	87	CHEROKEE	OKM
MERC 200	86	VOLVO GL	88
MERC 280 S	83	PROBE	92

Korvette
Prestamos aos interessados quaisquer esclarecimentos desejados, como manuais em português, reposição de peças, garantia de fábrica e assistência técnica. Automóveis adequados às condições e combustíveis nacionais.

SHOW-ROOM
AV. PRADO JÚNIOR, 237
(021) 295-6699

OPALA DIPLOMAT 92
Azul milos gasolina
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

OPALA COMODORO 87 - Vendo perfeito, único dono, 4 pts, grafite, 5 marchas, 4 cil, álcool, ar, vidros, direção 322-9926/Sô domingo - 11/17hs

OPALA COMODORO 87/85 - Branca, 4 portas, 4 cilindros, álcool, Crs 5.500 mil. Aceito oferta. Tratar tel: 245-4181

O SAVEIRO GL 1.8 90 - Gas azul, capota pneus radiais exc. estado. LA MOTO Real Grandera, 312. Tel: 266-2760

PAMPAL 4x4/84 - C/cob. fibra c/chave c/som muito novo troco fac. R. Major Avila 260 BRAZÃO VEÍCULOS. 234-9906 - 264-1048.

PAMPAL 91 L 1.8 - C/direção e som gasolina excelente preço. Troco fac. - garantia de qualidade M.K.O. AUTOS V. Pátia, 374 286-6105. AA: VURJ 090

PAMPAL 92 OKM - Todos os modelos e cores. Pronto entrega. O menor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita 132. PABX 284-8294.

PARATI 92 CL 1.8 OK - Vermelho perolizado, Inado cond. sôr sô alienação, totalmente pago. Vendo abaixo do mercado. O carro ainda está na concessionária. Tel 390-4070, Ademar.

PARATI 92 O - Gas. vinho perolizado, entrega imediata. 16 milh. + 20 x 600 mil, ac. Troca, part. 289-3115.

OPALA 88 COMODORO - Completo, azul met., exc. estado. 285-2285 RTVC.

OPALA COMOD. 92 - 0km preto melhor preço do Rio entr. 48h. NORCAR 399-6690.

OPALA COMODORO 89 - Gas, 4 cil, todo equip novis. LOLA 266-3200.

FORUM
PARATI GL 92
Prata lunar gas
(PABX) 287-1482

PARATI CL 91 Gas. branca, especialmente fantástica. Crs 20 milhões. Tels: 533-2450, após às 19:00h 266-8718.

PARATI CL 91 - Prata, gas, muito nova c/gar LOLA 266-3200.

PARATI CL 1.8 92 OKM - Gas cinza metal emplacada ent + 20 pist 89000. Ac. troca R. Major Avila 260 BRAZÃO VEÍCULOS 234-9906 - 264-1048.

PARATI CL 90 AZUL E 91 BRANCA - Estado de Zero. Tel. 274-3444 R. Adaptado Fone: 177. AUTONÔMIA

OPALA 83/84 - Branco 4 cil, 4 pts, ót. est. 8 milhões Rua da Guianã, 19. Garage Sr Ivan.

OPALA DIPLOMAT 81 - Dir. hid ar 4 pneus novos completo bonio 3.500 mil tel: 222-7608 Centro

PARATI CL 91 Gas. branca, especialmente fantástica. Crs 20 milhões. Tels: 533-2450, após às 19:00h 266-8718.

PARATI CL 91 - Prata, gas, muito nova c/gar LOLA 266-3200.

norcar import

MITSUBISHI ECLIPSE GS 92
VERMELHO

MITSUBISHI ECLIPSE GSX 92
BRANCO

MITSUBISHI 3000 GT SL 92
VERMELHO

HONDA ACCORD EX 92
PRETO

HONDA ACCORD DX 92
VINHO

HONDA ACCORD LX 92
BRANCO

HONDA PERUA 92
CINZA

SATURN SL 92
CINZA

SATURN SL1 92
VINHO

SATURN SL2 92
PRETO

TOYOTA PASEO 92
CINZA

TOYOTA CAMRY 92
BRANCO

JEEP CHEROKEE 92
AZUL

FORD EXPLORER 92
BEGE

NISSAN PATHFINDER 92
PRETO

PLYMOUTH VOYAGER 92
CINZA

norcar

SHOW-ROOM
AV. ARMANDO LOMBARDI, 301
(021) 399-6690



LIQUIDAÇÃO JÁ É TRI TRI-CAMPEÃ DE VENDAS EM NOVOS E USADOS

FIAT O CARRO DO ANO



O CARRO DO DIA A DIA

TODOS OS MODELOS
A PREÇOS DE
SUPER-SUPER
PROMOÇÃO E PARA
PRONTA ENTREGA
Tempra

É SÓ VANTAGENS **FIAT**



SÓ HOJE

Traga sua carta de **CONSÓRCIO** de qualquer marca ou modelo e **Aproveite os preços de Promoção**
A LÍDER DE MERCADO PAGA O MÁXIMO NA TROCA

MARCA—MODELO	ANO	COR	À VISTA
UNO S	84/85	BEGE	6.700.000.
UNO CS	88/88	PRETA	9.750.000.
UNO S	88/89	CINZA	10.300.000.
UNO CS	88/88	BRANCA	8.980.000.
UNO S	89/89	AZUL	10.390.000.
UNO S	89/89	VERDE	10.650.000.
UNO CS NOVISSIMA	89/89	VERDE	10.500.000.
UNO S	89/90	VERMELHA	10.990.000.
UNO S NOVISSIMA	90/90	CINZA	11.300.000.
UNO S 1.5 GASOLINA NOVISSIMA	91/91	BEGE	13.980.000.
UNO MILLE	90/91	BRACA	10.990.000.
UNO 1.5 R	88/88	PRETA	10.950.000.
UNO 1.5 R	89/89	PRATA	13.250.000.
UNO 1.5 R	89/89	VERMELHA	12.350.000.
UNO 1.6 R	90/90	PRETA	14.990.000.
UNO 1.6 R	89/90	VERMELHA	14.760.000.
PRÊMIO S	86/86	BRANCA	7.400.000.
PRÊMIO S	86/86	VERDE	7.350.000.
PRÊMIO S	88/88	VERDE	8.980.000.
PRÊMIO S	88/89	VERMELHA	9.690.000.
PRÊMIO S	89/89	BEGE	12.500.000.
PRÊMIO CSL	86/86	BRANCA	4.750.000.
FIAT 147 C	91/91	BRANCA	10.500.000.
FIORINO GASOLINA	89/89	VERMELHA	18.990.000.
SANTANA GLS 2.0 COMPL. GAS.	90/90	MARROM	19.990.000.
MONZA SLE 2.0 COMPL. C/SOM NOVISSIMO	89/89	MARROM	10.500.000.
CHEVETTE SL	89/89	BRANCA	10.600.000.
CHEVETTE SL GAS.	91/92	BRANCA	15.700.000.
FIORINO	91/92	VERMELHA	20.900.000.
ELBA CS GAS.	91/92	BRANCA	21.200.000.
PRÊMIO SL	91/92	BRANCA	19.800.000.
UNO CS GAS. C/VIDROS ELÉTRICOS	91/92	VERDE MET.	19.800.000.

NA COMPRA OU NA TROCA... DINHEIRO DE VOLTA
LEVA NA HORA

GRANDE PROMOÇÃO DE
TÁXIS
ENTRADA PARCELADA S/ JUROS
80% FINANCIADO PELA CAIXA
APROVEITE! estoque limitado

Itália
Barra



A SUA CONCESSIONÁRIA
FIAT



PABX	325-4433
Veiculos Novos	325-3087 e 4433
Veiculos Usados	325-3121 e 4433
Peças Genuínas	325-1081 e 4433
Serviços de Oficina	325-4433
Consorcio e leasing	325-4433 e 3087

Av. das Américas, 10.605 - Barra

DE 2ª A SÁBADO DE 8 AS 20 H

TELEX: 2135842 - FAX 325-2058

FEI CAD

TRAGA SUA OFERTA QUE A

MARCA	ANO	COR		PREÇO	MARCA	ANO
GOL CL	92	azul índigo	gas	16.500.	ESCORT GL 1.6	92
GOL CL 1.8	92	azul boreal	gas	17.800.	ESCORT GL 1.8	92
GOL GL	92	cinza andino	gas	20.500.	ESCORT GUARUJÁ	92
GOL GTI	92	cinza nimbo	gas	32.900.	VERONA LX 1.8	92
VOYAGE CL 1.8	92	prata	gas	18.500.	VERONA GLX	92
PARATI CL 1.6	92	bege senegal	gas	20.900.	VERSAILLES GL	92
PARATI CL 1.8	92	verde pantanal	gas	22.900.	VERSAILLES GHIA	92
APOLLO GL	92	preto	gas	22.900.	CHEVETTE DL	92
APOLLO GLS	92	prata lunar	gas	29.500.	MONZA SL 1.8	92
SANTANA CL	92	vermelho montana	gas	30.900.	MONZA SLE 1.8	92
SANTANA GLS	92	azul infinito 4pts	gas	42.900.	MONZA SLE 2.0	92
SAVEIRO CL	92	prata	gas	15.900.	MONZA CLASSIC EFI	92
ESCORT L 1.6	92	dourado laredo	gas	16.900.	KADETT SL	92
ESCORT L 1.8	92	prata	gas	19.500.		

Cadillac
BOTAFOGO

286
Voluntários

BRILHÃO

CADILLAC FAZ POR MENOS.

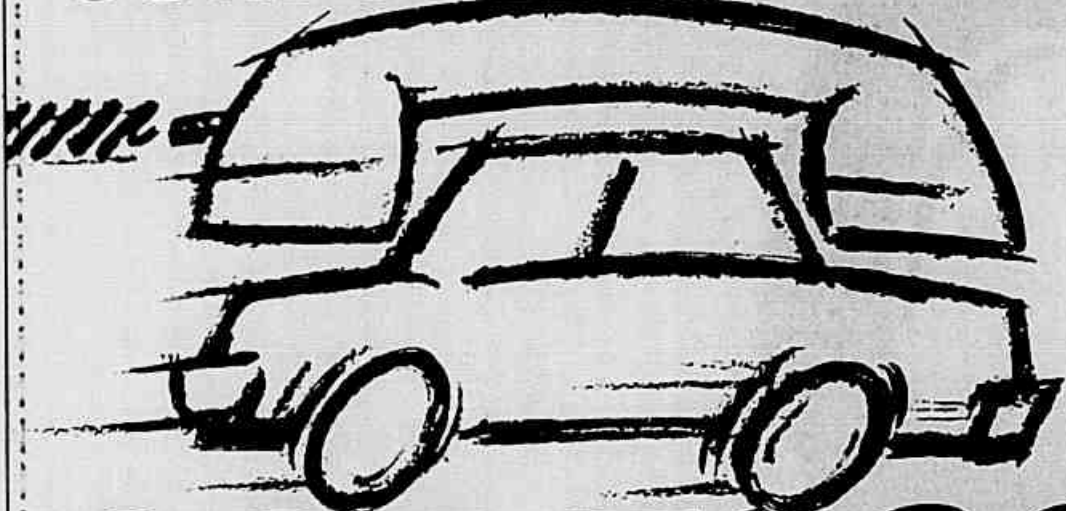
COR		PREÇO	MARCA	ANO	COR		PREÇO
cinza jaguar	gas	19.500.	KADETT SLE	92	azul andros	gas	24.900.
vermelho cambridge	gas	21.500.	KADETT GSI	92	branco	gas	41.500.
cinza mercúrio	gas	22.500.	OPALA COMODORO	92	preto memphis	gas	40.500.
cinza jaguar	gas	22.900.	OPALA DIPLOMATA	92	preto memphis	gas	48.500.
dourado laredo c/ar	gas	28.500.	CARAVAN COMODORO	92	azul milos	gas	40.500.
preto	gas	29.900.	UNO MILLE	92	verde guarujá	gas	12.500.
vermelho cambridge	gas	41.900.	UNO S	92	preto	gas	15.800.
cinza austin	gas	14.900.	ELBA WEEKEND	92	verde guarujá	gas	18.500.
cinza quebec	gas	24.500.	PRÊMIO SL	91	azul riviera	gas	18.500.
preto memphis	gas	27.900.	PRÊMIO CS	91	branca	gas	18.500.
azul milos	gas	31.500.	FIAT HEAVY DUTY	91	preto	gas	13.900.
vermelho ciprius	gas	43.900.	TEMPRA	92	prata	gas	36.000.
cinza austin	gas	20.500.	TEMPRA OURO	92	preto	gas	45.500.

4340

2ª da Pátria, 449

**PLANTÃO
SÁBADO E
DOMINGO**

LINHA DIRETA COM SEU ZERO KM.



225-7200

MARCA	ANO	COR	COMB.	PREÇO	MARCA	ANO	COR	COMB.	PREÇO
Apollo GL	92	Vermelho Colorado	Gas.	23.000	Verona GLX	92	Vermelho Cambridge	Gas.	28.630
Apollo GLS	92	Verde Pantanal	Gas.	29.630	Versailles GL 2.0	92	Branco	Gas.	28.500
Santana GL	92	Branco	Gas.	30.900	Versailles Ghia	92	Azul Miramar	Gas.	42.000
Santana GLS	92	Cinza Nimbo	Gas.	43.300	Chevette DL	92	Cinza Austim	Gas.	15.000
Gol CL	92	Azul Boreal	Gas.	16.630	Monza SL 1.8	92	Cinza Quebec	Gas.	24.630
Gol CL 1.8	92	Azul Índio	Gas.	17.930	Monza SLE 2.0	92	Vermelho Ciprius	Gas.	31.630
Gol GL	92	Cinza Andino	Gas.	20.630	Monza Classic	92	Azul Milos	Gas.	30.500
Gol GTI	92	Cinza Nimbo	Gas.	33.030	Kadett SL	92	Vermelho Madras	Gas.	20.630
Voyage CL 1.6	92	Bege Senegal	Gas.	13.500	Kadett SLE	92	Preto	Gas.	25.000
Parati CL 1.8	92	Vermelho Montana	Gas.	23.030	Kadett GSI	92	Branco	Gas.	41.630
Kombi STD	92	Branca	Gas.	17.800	Opala Comodoro	92	Preto Memphis	Gas.	40.630
Savero CL	92	Prata Lunar	Gas.	16.030	Caravan Comodoro	92	Vermelho Ciprius	Gas.	40.630
Escort L	92	Prata Columbia	Gas.	13.800	Elba Weekend	92	Verde Guarujá	Gas.	18.630
Escort GL 1.6	92	Azul Benver	Gas.	19.630	Prêmio SL	92	Azul Riviera	Gas.	18.630
Escort 1.8	92	Cinza Jaguar	Gas.	19.630	Uno Milie	92	Cinza Argentó	Gas.	12.630
Escort Guarujá	92	Cinza Mercúrio	Gas.	22.630	Fiat Heavy Duty	92	Vermelha	Gas.	14.030
Verona LX 1.8	92	Dourado Laredo	Gas.	23.030					

PLANTÃO SÁBADO E DOMINGO

Carrolet

VEÍCULOS

Pinheiro Machado, 25 - Lojas D e E - Laranjeiras.

PARATI CL 90 - Gas est 0 l c ent fin ac trc. Abto dom 18 hs. PBX: 541-1696 LIAN.

PARATI CL 89 - Azul bom estado. Aceito troca Tel: 264-0802 RAPOZO.

PARATI CL 91 - Prata gas alarmes seguro roubo-incêndio 2.000 km Crs 11.000.000 mais 16 de Crs 750.000 troco menor valor 270-9409.

PRÊMIO 1.5 CS 88 Verde metálic, ótima HANSAUTO R. Fc Otaviano, 41 Tels: 521-4693/287-0195

PARATI 1.6 e 1.8 CL 90 - metálicas HANSAUTO R. Fc Otaviano, 41 Tels: 521-4693/287-0195

PARATI CL 89 - Gas compl (-) ar est/O fc/ent fin ac trc abto dom/18hs PBX: 541-1696 LIAN.

PARATI CL 1.6 92 Cinza nimbo gasolina (PABX) 224-9997 AUTOCIDADE

PUMA AMV, 89 - AUTOMÁTICO, NOVO HANSAUTO - R. Fc Otaviano, 41 Tels: 521-4693/287-0195

PASSAT LS 81 - Azul marinho, 3 pts. HANSAUTO R. Fc Otaviano, 41 Tels: 521-4693/287-0195

PARATI S 85 e GL 90 HANSAUTO R. Visc. de Caravelas, 55 T: 266-5162

PARATI COMPROM - De 83 a 92. Cubro qualquer oferta. 399-9292 Sr. EMERSON.

QUANTUM GL 91 Vinho metálico HANSAUTO R. Visc. de Caravelas, 55 T: 266-5162

ESQUEÇA O AUMENTO. VENHA PEGAR, AQUI E AGORA, SEU FIAT OKM COM TABELA ANTIGA + DESCONTO.

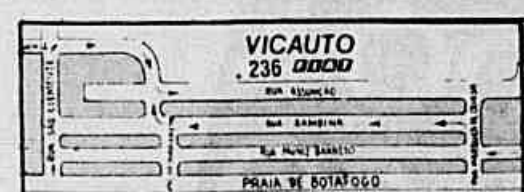
USADOS DE QUALIDADE

Modelo	Ano	Cor	À Vista
PRÊMIO CS/ALC.	88	BRANCO	10.000,00
FIAT 147 C/ALC.	84	BEGE	4.500,00
UNO MILLE - GAS 5.000 km	91	BRANCO	12.500,00
UNO S. ALC.	87	BRANCO	8.000,00
UNO S. ALC.	M. 86	BRANCO	7.000,00
ALFA ROMEO TI 4 GAS.	M. 85	CINZA	8.000,00



Tempra

Se não puder vir, vamos até você, basta ligar.
Vendas/Serviços: PABX 286-7695 - 286-1649
Vendas: 286-0695
Peças: 286-9244 - 246-0314



VICAUTO

A CONCESSIONÁRIA QUE SE PREOCUPA COM VOCE

RUA ASSUNÇÃO, 236 - BOTAFOGO
 (Paralela a Rua Bambina)

PARATI CL/ GL 0 KM - Gas / álcool, várias cores e opcionais. Pixa de promoção, pronta entr. Ac. troca/ financio. 286-7211/ 286-7354

PARATI COMPROM - Pago à vista Rua Jardim Botânico, 514. Tels: 537-2613/286-0255

PARATI GL 87 - Verde Bom est. troco e financio. Tel: 254-6802 PALMI

PARATI GLS 1.8 - 89 - Venda favor tratar: Francisco ou Isabel (entre 9:00 e 22:00) Tel: 246-9317.

PARATI GLS 1.8/ 91 OKM - Gas., raríssima oport., pintura perolizada, trav. elétrica, vidros especiais, trava anti-furto. Não perca! Tel: 286-1280/ 286-7244, Jorge

PARATI S 84 - Linda, único dono, sem nenhum arranquio, se ver compra. Crs 6.300 mil. Tel: 771-5147.

PASSAT 86 - Alcool, branco, ótimo estado. Particular, Tratar tel: 256-8505.

PASSAT 87 ESTADO DE OKM - Raríssima conservação, estepe s/uso, man. n.f. todas rev. VW, 2P, vinho met. gas. v. verde c/degrad. ar. lã, brica etc. Div. prop. 266-5190.

PICK UP A 20 OKM - Pronta entrega. O menor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita 132. PABX 284-8294.

PICK UP C 20 OKM - O menor preço do Rio. Pronta entrega. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita 132. PABX 284-8294.

PICK-UP D10/84 4X4 - Van fechada frente envero turbo dir. hidr. som 2 estepe vidr. elêtr. Or. est. 294-1226.

PICK UP D 20 OKM - O menor preço do Rio. Pronta entrega. O menor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita 132. PABX 284-8294.

PICK-UP F1000 88 - Diesel, azul met. cab. dupla, ar cond., dir. hidr., 1 litas, est. 0 Km, raridade. Tcc e financ. 235-1528/ 235-5009/ 256-5982.

PICK-UP F1000 C. DUPLA 81 - Diesel, completa. TV, ótimo preço. Tel: 274-3444. AUTONOMIA.

PICK-UP VERANEIO CUSTOM LUXO 91 - Cinza, completo de fábrica. Tel: 274-3444. AUTONOMIA.

PORCHE 91/74 - TARGA, estado de Okm, raridade, troco e financio. LE BARTO, Rua Bartolomeu Mitre, 450, Leblon. Tels: 274-8485 e 274-8426.

PORCHE SPIDER 90 - 1000 kms rodados era do dono da fáb. 399-6690 NORCAR.

PRÊMIO 1.8 CS/91 - Gas. equip. fc/ent. fin. Ac. trc. Abto dom/18hs. PBX: 541-1696 LIAN.

PRÊMIO AS CS - Azul met. vdo elet. pneus novos 216-7774 Carlos ou 257-3727 Luiz.

PRÊMIO CLS 89 - Cinza met. ú. dono c/ar ótimo preço NORCAR 399-9960.

PRÊMIO COMPROM - Todos os modelos todos os anos. Sr. EMERSON 399-9292.

PRÊMIO CS 88 - Alcool, branca, ótimo estado Tcc/fin. R. Real Grandeza, 317. T: 246-9254/266-4565. NAVAJO.

PRÊMIO CSL 1.6 91 - 4 portas, gasolina, cinza, completa c/ar de fábrica, 7.000 Km. Tel: 274-3444 AUTONOMIA.

PRÊMIO CSL 89 - 4 pts. met. v. elétr. des e limpa. trax. tcc/fin. R. Real Grandeza, 317. T: 246-9254/266-4565. NAVAJO.

PRÊMIO CSL 89 - Cinza chumbo, completo s/ ar. gas., 4 pts, estado novo, particular, 17 mil km. Tel: 711-5871.

PRÊMIO CSL 89 - Prata 4 pts compl. - ar toca fita v. elétr. raybem 28000 km orig. Bambina 180-286-6715 AUTOMAR.

PRÊMIO CSL 90/91 - Azul completa, ar. novo Tel: 541-0095 André.

PRÊMIO CSL NETUNO 92 - Melhor preço do Rio. Entrega em 48h. NORCAR 399-6690.

PRÊMIO S/89 - Equip est 0 fc ent fin ac trc. Abto dom 18 hs. PBX: 541-1696 LIAN.

PRÊMIO SL 89 - Al. 4 pts, vidros elétricos, verde metálic, exc. estado. Crs 10.200 mil. Part. Urgente. Tel: 521-1757.

FORUM
 PRÊMIO S 92 Azul riviera gas. (PABX) 267-1482

PRÊMIO S 91 - Super equip. a mais nova do Rio. Confira. 399-6690 NORCAR.

PRÊMIO SL/89 - Alc. 4 pts, compl. est. 0 fc/ent. fin. Ac. trc. Abto dom/18hs. PBX: 541-1696 LIAN.

PRÊMIO SL 89 - Al. 4 pts, vidros elétricos, verde metálic, exc. estado. Crs 10.200 mil. Part. Urgente. Tel: 521-1757.

PRÊMIO CSL MOTOR 1600/90 Gas. cinza metálic, ar. lã, brica, v. elétr., ray-ban, trav. elétr., eletrônico control. Base 16 mil. Tel: 286-1649.

PRÊMIO SL 89 - Gasolina, 4 pts, ótimo estado, tcc/fin. R. Real Grandeza, 317. T: 246-9254/266-4565 NAVAJO.

QUANTUM 2000 GLS 88 Verde, gasolina, ar condicionado, toca fitas, completo, ún. dono, excel. Crs 16 milhões. Tel: 271-9397/ 322-0147.

QUANTUM CG 86 - Compl fáb. prata ún. dono raridade NORCAR 399-6690.

QUANTUM CG 86 Gasolina, vdo elétr. dir. hidr. ou tras opc. ótimo estado. Crs 10 milhões. Tel: 294-2803.

QUANTUM CL/87 - Alc. v/ elétr. int/GL est/O fc/ent fin ac trc abto dom/18hs. PBX: 541-1696 LIAN.

QUANTUM COMPROM - Todos mod. Resolvo na hora. 399-9292 Sr. EMERSON.

QUANTUM GL 2.0 89 - X Quantum GL 1.8 88 ar desob. ún. dono 89 nada todos op. fábrica part. 719-6845.

SANTA MATILDE 84 - Gas azul met. completo automático. Ac. troca fin. Rua Humaitá, 68 C 296-7597 LUCAR.

SANTANA CD 86 - Alc. v. de met. 4 pts, compl. de fáb. est. 0 Km. Tcc e financ. 235-1528/ 235-5009/ 256-5982.

SANTANA CG 86 - Maravilhoso, ver data. Tel: 254-0802 - Glauco.

Aonde comprar seu usados?

ACERTE NA ESCOLHA



SENÃO NO DIA SEGUINTE...

Whisky e carro você tem que saber a origem.

Compre com segurança com quem está no mercado desde 1970, se não a dor de cabeça é toda sua!

- 1) SANTANA GLS 91 cinza met. mod. novo compl. 42.000,
- 2) APOLLO GLS 91 azul met. compl. fábrica 25.500,
- 3) VOYAGE CL 92 preto 1.8 900km raridade 21.200,
- 4) MONZA CLASSIC 91 cinza met. 4 pts comp. fáb. 38.500,
- 5) MONZA SLE 91 azul draka 4 pts comp. fáb. 34.000,
- 6) MONZA CLASSIC 87 4 pts compl. novão 14.950,
- 7) MONZA SLE 90 cinza met. 2 pts compl. fáb. 22.500,
- 8) MONZA CLASSIC 86 4 pts compl. autom. 11.400,
- 9) MARAJÓ SL 89 estado de Okm 9.000,
- 10) KADETT SL 91 cinza met. 6000 Km mais roda 19.500,
- 11) KADETT TURIM 91 prata super equip. 19.500,
- 12) KADETT GS 90 cinza met. compl. fáb. 23.000,
- 13) ESCORT GUARUJÁ 92 azul met. 28.500,
- 14) UNO S 91 preta equipadíssima 14.500,
- 15) UNO CSL 91 preta 4 pts compl. 800 Km 19.950,
- 16) PRÊMIO CSL 89 cinza met. compl. c/ar 14.000,
- 17) PRÊMIO S 91 branca excel. estado 14.500,
- 18) ELBA CSL 91 vinho 4 pts. compl. de fáb. 20.500,

norcar 399-6690

QUANTUM GL 87 - Mod. esportivo, prata, ó. est. único dono. Tr. R. Joaquim Nabuco, 201, Sr. Benedito, manhã.

SANTANA CG 85 - Cinza Médio, álcool, som, ar, estofamento veludo, rodas, pneus novos, excel estado 7.600 mil. Tel: 235-5334.

SANTANA CL - Cinza nimbus 4 pt 92 Okm melhor pço do Rio. Entr. em 48h. NORCAR 399-6690.

SANTANA CS 85 - Bom estado troco e financio. Tel: 264-0802 PALMI

QUANTUM GLS - Okm. Vermelho melhor preço do Rio, entr. em 48hs. NORCAR 399-6690.

SANTANA CL 87 - Metálico raridade equipado troco / financio até 12 meses tel: 290-2212.

SANTANA CL/ GL OKM 2.4 portas, gas. álcool, várias cores, pronta entrega, preço de promoção. Ac. troca/ fin. 286-7211/ 286-7354.

290-2212 SANTANA CL 1.8 0 Km. 4 Portas Pronta Entrega Cr\$33.000.000,00

QUANTUM GLS 90 - Cinza metálica, automática, completa, gasolina. Excelente preço. troco/fin. garantia de qualidade M.K.O. AUTOS. Vol. Patria, 374 - 286-6105 AAVURJ 090.

SANTANA CL/90 - Cinza gas est 0 fc ent fin ac trc. Abto dom 18 hs. PBX: 541-1696 LIAN.

290-2212 SANTANA CL 1.8 0 Km 2 Portas Pronta Entrega Cr\$31.825.000,00 TROCAMOS SEU USADO CHASSIS MPO 40144

SANTANA CLS 89
 gas compl. táx. automático 4 pts. trocamos

SANTA MATILDE 84 - Gas azul met. completo automático. Ac. troca fin. Rua Humaitá, 68 C 296-7597 LUCAR.

SANTANA CD 86 - Alc. v. de met. 4 pts, compl. de fáb. est. 0 Km. Tcc e financ. 235-1528/ 235-5009/ 256-5982.

SANTANA GLS 89
 R. Bambina, 86 266-7059

Disnave
 Av. dos Democratas, 2047 Bonsucesso

SANTANA CL 87 - Mod. esportivo, prata, ó. est. único dono. Tr. R. Joaquim Nabuco, 201, Sr. Benedito, manhã.

SANTANA CL - Cinza nimbus 4 pt 92 Okm melhor pço do Rio. Entr. em 48h. NORCAR 399-6690.

SANTANA CL/ GL OKM 2.4 portas, gas. álcool, várias cores, pronta entrega, preço de promoção. Ac. troca/ fin. 286-7211/ 286-7354.

290-2212 SANTANA CL 1.8 0 Km. 4 Portas Pronta Entrega Cr\$33.000.000,00

QUANTUM GLS 90 - Cinza metálica, automática, completa, gasolina. Excelente preço. troco/fin. garantia de qualidade M.K.O. AUTOS. Vol. Patria, 374 - 286-6105 AAVURJ 090.

SANTANA CL/90 - Cinza gas est 0 fc ent fin ac trc. Abto dom 18 hs. PBX: 541-1696 LIAN.

290-2212 SANTANA CL 1.8 0 Km 2 Portas Pronta Entrega Cr\$31.825.000,00 TROCAMOS SEU USADO CHASSIS MPO 40144

SANTANA CLS 89
 gas compl. táx. automático 4 pts. trocamos

SANTA MATILDE 84 - Gas azul met. completo automático. Ac. troca fin. Rua Humaitá, 68 C 296-7597 LUCAR.

SANTANA CD 86 - Alc. v. de met. 4 pts, compl. de fáb. est. 0 Km. Tcc e financ. 235-1528/ 235-5009/ 256-5982.

SANTANA GLS 89
 R. Bambina, 86 266-7059

Disnave
 Av. dos Democratas, 2047 Bonsucesso

SANTANA CL 87 - Mod. esportivo, prata, ó. est. único dono. Tr. R. Joaquim Nabuco, 201, Sr. Benedito, manhã.

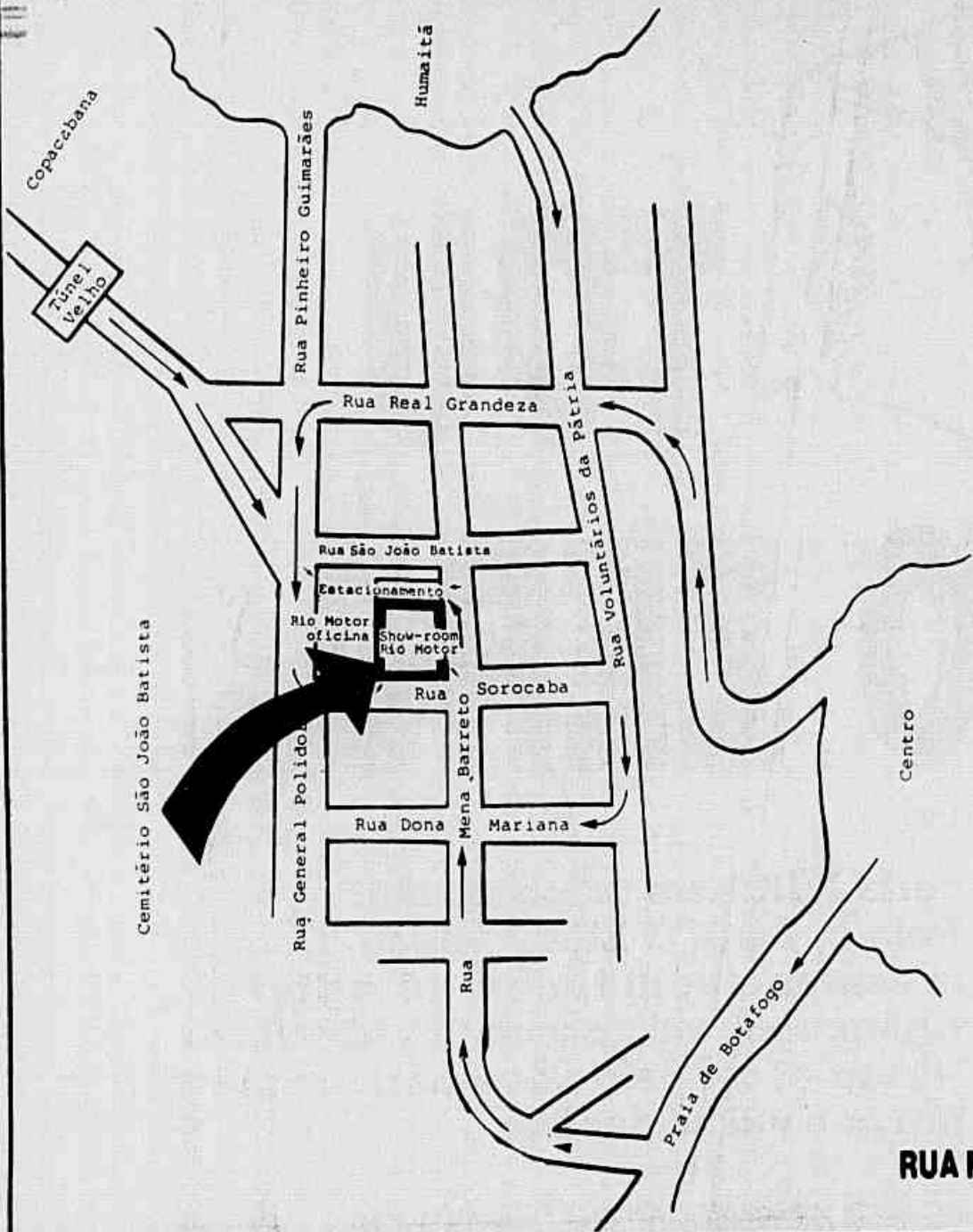
SANTANA CL - Cinza nimbus 4 pt 92 Okm melhor pço do Rio. Entr. em 48h. NORCAR 399-6690.

SANTANA CL/ GL OKM 2.4 portas, gas. álcool, várias cores, pronta entrega, preço de promoção. Ac. troca/ fin. 286-7211/ 286-7354.

290-2212 SANTANA CL 1.8 0 Km. 4 Portas Pronta Entrega Cr\$33.000.000,00

A Rio Motor mostra o mapa da mina.

SIGA A SETA E ENCONTRE AS MELHORES VANTAGENS NA COMPRA DO SEU VW OKM.



- Gol, Voyage, Parati, Santana e Apollo com excelentes preços e grandes descontos.
- Várias opções de cores e modelos: você fica muito à vontade para escolher.
- Hiperavaliação do seu usado.
- Atendemos à carta de crédito de todos os consórcios.

PLANTÃO SÁBADO ATÉ ÀS 18 HORAS.

Rio Motor
Você é a chave de tudo.

RUA MENA BARRETO, 99 — BOTAFOGO TELS.: 266-5612 - 286-7211 - 286-7354

SANTANA GLS 90 — azul biscão, 2 pt. compl. HANSAUTO R. Fc. Otaviano, 41 Tels.: 521-4693/287-0195

SANTANA CL 2.0 90 4 pts compl. HANSAUTO R. Visc. de Caravelas, 55 T. 266-5162

MONZA SLE 87 - 2pts carro maravilhoso. HANSAUTO R. Fc. Otaviano, 41 Tels.: 521-4693/287-0195

SANTANA GLS 0 KM - 2 e 4 portas, gas, várias cores. Pronto entrega. Preço de promoção. Ac. troca/financ. 286-7354/286-7211

SANTANA GLS 2000 ANO 89 - Completíssimo com teto solar de fábrica, unico dono. Cr. 19 milhões. Tel. 616-1520 hor comercial

FORUM
SANTANA GLS 92
 Vermelho
(PABX) 267-1482

SANTANA GLS — 4 portas, gas, 92 azul 0 Km. Melhor preço do Rio. Entrega em 48h. NORCAR 399-6690

SANTANA GLS 88 - Completo, 4 portas, automático, 45.000 Km, est. de 0 Km. Tels. 396-0485 ou 383-6538

SANTANA GLS/89 - Gas, 4 pts compl. fc/ent, fin. Ac/trc. Abto* dom/18 Hs. PBX: 541-1696. LIAN.

SANTANA GLS 92
 Cinza andino compl. gas.
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

SANTANA GLS/90 - Gas compl 4 pts fc/ent fin ac/trc. Abto* dom/18hs. PBX: 541-1696. LIAN.

SANTANA GLS 91 - cinza andino 2000km compl. modelo novo ót preço NORCAR 399-6690.

290-2212
SANTANA GL 2.0
 0 km completo 4 portas pronta entrega Cr\$ 42.000.000,00 TROCAMOS SEU USADO CHASSIS MPD 37804
 Dinove
 Av. dos Democráticos, 2047 Bonassuco

SANTANA GLS 92 OKM - Gas 4 portas cinza NORCAR 399-6690

SAVEIRO CL 1.6 91 - Branco. Pouco uso gas. ac. trc/fin. R. Humaitá, 88. 266-4499. ISIO AUTOMOVEIS

UNO CS 90 - Gas, ún. dono, metl. completa ar. lco/fin. R. Real Grandeza, 317 T. 246-9254/266-4565 NAVAJO

UNO CS 91 OKM - Preta, v. elet. b. des. bag. completa Tel. 288-1462 Domingos.

UNO CS 91 - Azul metl. gas. compl. vidro eletr., local. fias. Pouco uso. Un. dona. Part. Cecilia. Tel. 208-8440.

FORUM
UNO BRIO 92
 Vermelho colorado gas
(PABX) 267-1482

SAVEIRO CL 0 KM 92, prata. Melhor preço do Rio. Entrega em 48h. NORCAR 399-6690.

SAVEIRO CL 1.6 91/92 OKM - Gasolina prata pronta entrega. Condição de preço T. 284-7522

SAVEIRO CL 91 - Prata gas pouco rodada a mais nova do Rio NORCAR 399-6690.

SAVEIRO CL/ GL 0 KM - Gas/ álcool, várias cores e opcionais. Preço de promoção, pronta entrega. Ac. troca/fin. 286-7211/286-7354

SAVEIRO GL 90 1.8 - Gas cinza metl, novo c/gar. LOLA. 266-3200.

FORUM
SAVEIRO SL 92
 Prata gasolina
(PABX) 267-1482

SAVEIRO GL VERMELHO - Montana 92 Okm carro na loja NORCAR 399-6690.

TEMPRA OKM - Menor preço do Rio entrega em 48hs. NORCAR 399-6690.

TEMPRA PRATA 92
 Cinza netuno gas.
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

UNO COMPROM - Pago à vista Rua Jardim Botânico, 514. Tels. 537-2613/286-0255.

UNO COMPROM - Todos os modelos, todos os anos. Sr. EMERSON 399-9292

UNO CS 87 - Alcool, azul, c/ som. Procura: Luiz, das 9 as 12 horas. Tel. 274-9851

UNO CS 89 - Gas ún. dono 17.000 km compl. fabr. R. Bambina, 86 T. 266-7059 RALLYE.

UNO CS 90 - Gasolina, estado OKM, unico dono. Preço Cr\$ 10.700 mil. Tratar tel. 208-6786. Amadeu.

UNO MILLE 92
 Verde guarujá compl. gas.
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

UNO CSL 91 - 4 pts preto v. elet. trava central apenas 900 km confira NORCAR 399-9960.

UNO MILLE 91 - Gas temos 2 quatro e cinco marchas equipadas LA. MOTO Real Grandeza 312. Tel. 266-2760.

UNO MILLE 92
 Cinza argento gasolina
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

UNO MILLE 92/92 OKM - Cinza melhor pr. do Rio entr. em 48 h NORCAR. 399-6690.

UNO MILLE BRIO 91 - C/ vários opcionais c/ 2000 km entr. + 42x 440.000. ac. troca R. Major Avila 260 - BRAZÃO VEICULOS - 234-9900 - 264-1048

UNO MILLE 91 - Vermelho Grupo 5 OKm gas. ac. trc/fin. R. Humaitá, 88. 266-4499 ISIO AUTOMOVEIS

UNO MILLE 92 OKM - Verde guarujá (M3809555) NORCAR 399-6690.

UNO MILLE BRIO 0 KM MOD. 91 - Vermelho. Gasolina. Cr\$ 14 milhões ou melhor oferta. T. 261-6893

UNO 1.6 R 91 Vermelho
 HANSAUTO R. Visc. de Caravelas, 55 T. 266-5162

UNO CS 89 Bege Met. c/ar.
 HANSAUTO - R. Visc. de Caravelas, 55 T. 266-5162

UNO MILLE BRIO - 0 Km melhor pço do Rio. Entrega em 48hs. NORCAR 399-6690.

UNO MILLE 92 OKM - Verde guarujá (M3809555) NORCAR 399-6690.

UNO S 1988 - (Nov) exc. estado. Único dono. Verde álcool 255-6750. Luiz Augustino.

UNO S 92
 Branca gas.
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

UNO S 88 - Carro p/pessoa exigente exc. est. Confira NORCAR 399-6690.

UNO MILLE OKM
rallye
 R. Bambina, 86
266-7059

UNO S 91 - Gas cinza limp. trazeiro vidro termico verde banco alto som exc. estado Real Grandeza, 312. Tel. 266-2760

UNO S/91 - Gas est 0 fac. ent fin ac trc. Abto dom 18 hs. PBX: 541-1696. LIAN.

UNO S 91 - Preto ú dono carro para pessoa exigente 399-6690 NORCAR.

UNO S 92 OKM - Melhor preço do Rio. Entrega em 48h. NORCAR 399-6690.

VEICULOS OKM - Todas as marcas com até 30% de desconto confira CARROCAR Tel. 264-0802 - 541-0085 288-1462

VERONA 92 OKM - Todos os modelos e cores pronta entrega. O menor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita 132. PABX 284-8294

VERONA GLX 1.8 92/0 KM - Já emplacado, completo ar 20 mil + 11 v. 650. Particular. 295-5284.

VERONA LX 1.8 92
 Verde vermout gasolina
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

VERONA GLX COMPLETO 91 - Novíssimo Cr\$ 19.900.000,00 troca financio AG. CAMPO GRANDE DISTRIBUIDOR FORD AV. CESARIO DE MELLO 2232 - PBX: 394-1536.

VERONA GLX 92
 Vermelho gasolina
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

VERONA LX 1.8 92 OKM - Dourado, melhor preço do Rio, entrega em 48h. NORCAR 399-6690.

ATENÇÃO CONSORCIADO CONTEMPLADO, NA DELSUL É CHAVE NA MÃO.



Venha buscar seu Prêmio, Uno, Elba, Tempra, Pick-up ou Fiorino, pois nós temos uma proposta fantástica para você. Não precisa nem usar mais a paciência, traga apenas sua carta de crédito e a vontade de ter um carro OKM, que nós garantimos o seu direito de ir e vir. Direito de consorciado, para nós é sagrado. Você merece também, as promoções DELSUL. Venha buscar vantagens conosco. **VEM QUE TEM.** Na DELSUL consorciado não fica sem bem.

A maior concessionária Fiat e Alfa Romeo no RJ.

Delsul
 R. Gal. Polidoro, 81 - Botafogo
 Tels: 546-8500/541-2149/546-8585
 2ª a 6ª de 8 as 20h. Sab. e Dom. de 8 as 18h

Delsul
 Av. Rio Branco, 257 - Centro
 Tels: 262-8089/262-8132/546-8523
 2ª a 6ª de 8 as 20h. Sab. de 8 as 13h

Delsul
 Ligue que iremos até você

PABX (DDR): 546-8585 FAX: 546-8577 TELEX: (21) 36776 DELS BR

Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul Delsul

UNO S 92
 Branca gas.
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

UNO S 88 - Carro p/pessoa exigente exc. est. Confira NORCAR 399-6690.

UNO MILLE OKM
rallye
 R. Bambina, 86
266-7059

UNO S 91 - Gas cinza limp. trazeiro vidro termico verde banco alto som exc. estado Real Grandeza, 312. Tel. 266-2760

UNO S/91 - Gas est 0 fac. ent fin ac trc. Abto dom 18 hs. PBX: 541-1696. LIAN.

UNO S 91 - Preto ú dono carro para pessoa exigente 399-6690 NORCAR.

UNO S 92 OKM - Melhor preço do Rio. Entrega em 48h. NORCAR 399-6690.

VERONA 92 OKM - Todos os modelos e cores pronta entrega. O menor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita 132. PABX 284-8294

VERONA GLX 1.8 92/0 KM - Já emplacado, completo ar 20 mil + 11 v. 650. Particular. 295-5284.

VERONA LX 1.8 92
 Verde vermout gasolina
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

VERONA GLX COMPLETO 91 - Novíssimo Cr\$ 19.900.000,00 troca financio AG. CAMPO GRANDE DISTRIBUIDOR FORD AV. CESARIO DE MELLO 2232 - PBX: 394-1536.

VERONA GLX 92
 Vermelho gasolina
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

VERONA LX 1.8 92 OKM - Dourado, melhor preço do Rio, entrega em 48h. NORCAR 399-6690.

VOYAGE 86 várias cores.
 HANSAUTO R. Visc. de Caravelas, 55 T. 266-5162

VERONA GLX 90/91 - Completo pg 400 mil acima do mercado T. 266-7059 Sr. Cortez.

VERONA - GLX 92 prata, melhor preço, entrega em 48hs. NORCAR 399-6690.

FORUM
VERONA LX 92
 Vermelho cambridge gas
(PABX) 267-1482

VERONA LX 91 - Dourado gas 5 mil kms. estado de Okm. Passo cons. ac. troca Rua Humaitá 68 C 286-7597 LU. CAR

VERONA - Novo gas. preto - vdo. ver Rua S14 Clara 219 porteiro Manuel. Tratar 237-4212 Dr. Carlos

FORUM
VERONA GLS 92
 Azul denver compl. gas.
(PABX) 267-1482

VERSAILLES 92 OKM - Todos os modelos e cores. Pronta entrega. O menor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita 132. PABX 284-8294

VERSAILLES GHIA 92 OKM - Verm. Melhor preço do Rio. Entrega em 48h. NORCAR 399-6690.

VERSAILLES GL OKM 92 - Verde. Melhor preço do Rio. Entrega em 48 h NORCAR 399-6690.

VERSAILLES CL 2.0 92
 Dourado lerado compl. gas.
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

VOYAGE 1.8 CL/91 - Gas est 0 fc ent fin ac trc. Abto dom 18 hs. PBX: 541-1696. LIAN.

VOYAGE 83 - Ar cond. rayban, aro magnésio, exc. estado. Tel. 285-2285 RTVC

VOYAGE CL - 1.6 0 Km. 92 bege melhor preço do Rio. entrega em 48h. NORCAR. 399-6690

VOYAGE CL/89 - Gas equip. est. 0. fc/ent. fin. Ac/trc. Abto* dom/18 hs. PBX: 541-1696. LIAN.

VOYAGE CL/91 - Gas. bege met. fc/ent. fin. Ac/trc. Abto* dom/18 Hs. PBX: 541-1696. LIAN.

VOYAGE CL 92 - Motor 1.8 900km rodados igual a zero. 399-6690 NORCAR.

VERONA GLX 92
 Vermelho gasolina
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

VERONA LX 1.8 92 OKM - Dourado, melhor preço do Rio, entrega em 48h. NORCAR 399-6690.

VERONA GLX 92
 Vermelho gasolina
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

VERONA LX 1.8 92 OKM - Dourado, melhor preço do Rio, entrega em 48h. NORCAR 399-6690.

VERONA GLX 92
 Vermelho gasolina
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

VERONA LX 1.8 92 OKM - Dourado, melhor preço do Rio, entrega em 48h. NORCAR 399-6690.

VERONA GLX 92
 Vermelho gasolina
(PABX) 224-9997
AUTOCIDADE

VOYAGE CL/ GL 0 KM - Gas/ álcool, várias cores e opcionais. Preço de promoção, pronta entrega. Ac. troca/fin. 286-7211/286-7354

VOYAGE COMPROM - Pago à vista Rua Jardim Botânico, 514. Tels. 537-2613/286-0255

VOYAGE GL - 4 p 91 pouco uso compl. de fabr c/gar. LOLA. 266-3200

VOYAGE GL 89 - Prata unico dono muito novo troca/ fac. R. Barão de Bom Retiro 1578-B VILECAR AUTOMOVEIS 581-8991

FORUM
VOYAGE SL 92
 Azul indicio gas.
(PABX) 267-1482

VOYAGE GLS 89 - Completo com ar toca fitas cinza met. tudo eletr novo Preço 17 milhões. Tel. 201-4957.

VOYAGE LS 82 - 4 anos opcionais muito novo troca/ fac. R. Barão de Bom Retiro 1578-B VILECAR AUTOMOVEIS 581-8991

VOYAGE LS 86 - Gas. 5 mil kms. IPVA 92 pg. 1000 novos, desem. tras. Bonassuco Cr\$ 8.300 mil. 265-7379

Autopeças
Acessórios
Oficinas

CD PIONEER - AM, FM. Novo, de N. York, amplificador 250 milhas. Super nova. Tel. 266-4545 - Bjp 464.9

Motocicletas
Ciclomotores
Bicicletas

AGRALE SST 90 - Branca. 3500 Km rodados. Cr\$ 2.900 mil. Aceito troca carro. Tel. 234-4595

CBR 450 SR 91 92 - 0 km. passo consórcio contemplado c/ 2 pagas, moto na venda, faltam 34 x 481.372.00. 288-9045 Ulysses. Kiko Car.

CBR 450 SR 92 - 0 KM - Passo consórcio contemplado com 2 pagas, restam 48 x 350.544.00. Tel. 288-9045 Marcelo. Kiko Car.

HONDA 1000 CIL - Cinza. c/ 2ª via. modelo Hurricane. c/ 250 milhas. Super nova. Tel. 433-2013/433-1320

MOTO CBR 450 91 91 - Estado de 0. c/ 2.000 Km. salomom c/ azul marinho. Aceita troca. Tratar 590-9229

VENDE SE HONDA CB 450 - Ano 91 modelo 91. Okm não emplacada. Prata. Tratar 99-99. Tel. 317-6097 - 317-8259 - 719-8186

MAIS UM ESCÂNDALO.



VOLTOU O CUSTO ZERO.

Até dia 31/03/92

Lembra de quando seu amigo comprou o Chevrolet Zero na Simcauto e lhe disse que durante o ano, qualquer que fosse a quilometragem, ele não pagaria pastilhas de freio, óleo e outras peças nas revisões? Seu custo

seria ZERO em manutenção? Pois é, CUSTO ZERO voltou. Com as mesmas facilidades do anterior. Agora você vai aproveitar, não vai? Nesse escândalo você pode ir até o fim que vai se dar bem.

Menor preço e maior avaliação do seu usado. Chevrolet Road Service, que dá manutenção GRÁTIS o ano todo. Só aqui na Simcauto.

Temos melhores preços para Cartas de Consórcio de qualquer marca.

TÁXI Temos para pronta-entrega.

S E M I N O V O S

MARCA	ANO	MOD.	COR	COMB.	PLACA
CHEVETTE	89/89	SL	VERDE	GAS.	WI-5253
MONZA	88/89	SL	AZUL	ÁLCOOL	WJ-2608
MONZA	90/90	SLE	VERDE	ÁLCOOL	LS-3523
COMODORO	88/88	4P	AZUL	ÁLCOOL	LT-5598
COMODORO	88/88	4P	VERDE	ÁLCOOL	ZF-9522
ESCORT	88/88	GL	PRATA	ÁLCOOL	XB-0478
ESCORT	88/88	GL	AZUL	ÁLCOOL	XG-7030
CHEVETTE	87/87	SL	BEGE	ÁLCOOL	LT-2949
ESCORT	90/90	L	VERDE	GAS.	LP-8155
KADETT	89/90	SL	CINZA	ÁLCOOL	WK-1168
QUANTUM	85/86	CS	CINZA	ÁLCOOL	UW-4128
CHEVETTE	90/91	DL	PRATA	ÁLCOOL	LP-3734
CHEVETTE	88	SL	DOURADO	ÁLCOOL	UF-2374
CHEVETTE	88	SL	BEGE	ÁLCOOL	XL-4662

MARCA	ANO	MOD.	COR	COMB.	PLACA
CHEVETTE	88	SL/E	BEGE	ÁLCOOL	ZE-9346
CHEVY 500	90/91	DL	BRANCA	GAS.	OL-1971
CHEVY 500	90/91	DL	BRANCA	GAS.	OI-6658
ESCORT	88	L	BRANCA	ÁLCOOL	XL-4181
ESCORT	88	L	VERDE	ÁLCOOL	ZD-6632
ESCORT	88/89	GL	CINZA	ÁLCOOL	VH-3700
DEL REY	88	L	CINZA	ÁLCOOL	TG-9248
DEL REY	85/86	GL	DOURADO	ÁLCOOL	UX-8048
APOLO	91	GL	PRATA	GASOLINA	LT-8343
VOYAGE 1.8	90	GL	BRANCA	GASOLINA	LQ-7744
OPALA	83/84	DIPLOMATA	DOURADO	GASOLINA	VU-2082
OPALA 6CC	87/88	SL/E	VERDE	ÁLCOOL	UC-2053
MONZA	89	SL	PRATA	ÁLCOOL	WE-4183

PEÇAS E BATERIAS
Estr. Velha da Pavuna, 177
Tels.: 290-4198
290-7712 * 290-7362

MOTOS YAMAHA
Av. Suburbana, 8424
Piedade
Tel.: 289-3548



VEÍCULOS NOVOS Estr. Velha da Pavuna, 177 Telex 32678 - PABX 270-0202
Del Castilho 200-1701 * 260-8696

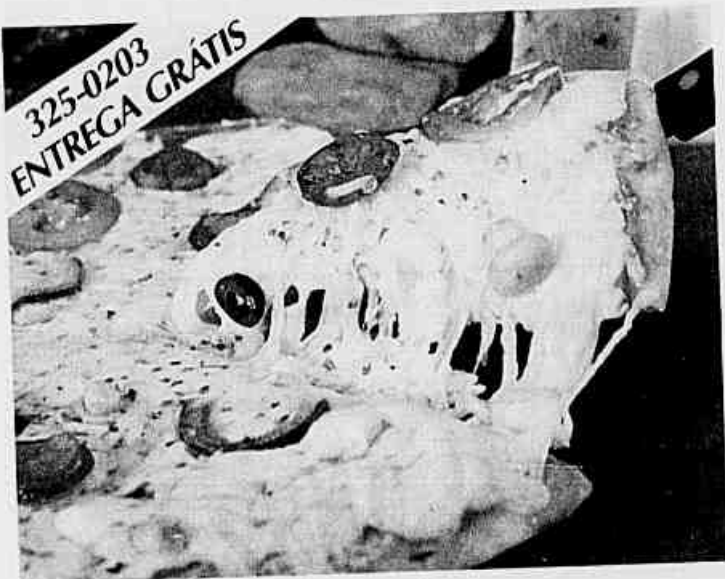
VEÍCULOS USADOS
Av. Suburbana, 3196
Del Castilho
Tels.: 201-7795
281-7349
Av. Suburbana, 8424
289-3548

OFICINA
Estr. Velha da Pavuna, 177
Tel.: 270-0202



PERSONALE PIZZA

325-0203
ENTREGA GRÁTIS



GOSTO NÃO SE DISCUTE... SE COMBINA!

Sabe aquele velho problema de pedir uma pizza que sempre vem com alguma coisa que você não quer? Ou então faltando aquele ingrediente que você mais gosta?

Personale Pizza resolveu isto para você com a pizza personalizada que você sempre quis pedir. Peça sua pizza exatamente

como você quer, e pague pelos ingredientes que escolher.

E só ler a nossa lista de opções e telefonar.

Mais rápido do que você pensa, receba em casa a pizza com a sua combinação, para acabar de vez com qualquer discussão.

Nossa pizza básica é uma pizza média, grande ou gigante de muzzarella com molho de tomate.

Você só paga a mais por cada ingrediente adicional que você quiser combinar.

E o melhor: todos têm o mesmo preço.

E só escolher entre as seguintes opções:

- | | |
|----------------------|--------------------|
| ● Tomate | ● Presunto |
| ● Cebola | ● Ovo |
| ● Calabreza | ● Frango |
| ● Alho e Óleo | ● Aliche |
| ● Champignon | ● Azeitona |
| ● Catupiry | ● 4 queijos |

(substitui a muzzarella e conta como 1 ingrediente adicional)

(substitui a muzzarella e conta só como 2 ingredientes adicionais)

Consulte também nossa lista de refrigerantes e cervejas.

Entregamos todos os dias das 11:30 às 24 horas (Sexta e Sábado até 1 hora da manhã).

**PERSONALITE
PIZZA**



325-0203

ENTREGA LIMITADA À BARRA

Av. das Americas, 3939 Bloco 1 Loja "Q" Barra da Tijuca
(No Esplanada da Barra, ao lado da Caixa Econômica Federal).
